DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire. 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

4a. Div.
4a. SEÇÃO—D.F. 1-53
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire 471 (ant. 81/83)

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE AGÔSTO DE 1952

N. 18.209
ANO LII

Nos partidos políticos e nas repartições públicas

Completos expurgos anunciados no Egito -- Tropas da Polícia assumiram os encargos da segurança interna do país

Cairo, 1 (F.P.) — O golpe que resultou na abdicação de Faruk e na prisão de seus conselheiros imediatos, produzindo também a abertura de inquérito sôbre os escândalos do regime, não representou senão a primeira fase da revolução pacífica egípcia. O exemplo do Exército deve ser agora seguido por todos os Partidos políticos, que terão que fazer severo expurgo nas suas fileiras.

O Alto Comando do Exército distribuiu, a respeito, ontem à noite, importante comunicado. Nesse comunicado, o Alto Comando, depois de lembrar que o Exército "cumpriu o seu dever", que era o de "pôr um têrmo à tirania e à corrupção" e consolidar as bases da Constituição, declara: "Devemos, agora, trabalhar enèrgicamente para fazer do Exército egípcio uma fôrça efetiva, capaz de defender os interêsses do país. Afirmamos que todos os problemas políticos foram confiados aos cuidados do govêrno. Êste fará seu dever, de conformidade com a Constituição. O Exército, que foi o primeiro a se expurgar, deseja, agora, que todos os imitem. Dessa maneira, o expurgo se tornará completo. Deve êle se estender, sem demora, às repartições do govêrno, a todos os Partidos políticos, a todos os organismos nacionais. "Termina o comunicado afirmando que" o Exército acha que todos os Partidos políticos e todos os organismos responsáveis devem, cada um no que lhe concerne, fazer diante do povo exposição precisa de seus programas, para dar a todos uma visão clara da situação".

Atendendo ao "convite", já hoje a WAFO expôs o seu programa, como damos em telegrama separado.

A SEGURANÇA NO CAIRO

Cairo, 1 (R.) — Policiais egípcios de capacete de aço e armados de fuzis assumiram as funções de segurança no Cairo, hoje, que lhes foram transmitidas pelos contingentes de tropas, tanques e carros blindados do general Mohammed Naguib.

O general Naguib anunciou ontem à noite que ia passar a segurança do Estado ao govêrno do primeiro ministro Aly Maher. Mas enquanto as tropas começavam a voltar hoje para os seus alojamentos, o general advertiu o país contra "os traidores e seus gentes".

Em discurso dirigido ao Exército, disse: "Embora o ex-rei tenha sido forçado a deixar o país, espiões do palácio ainda se encontram em nosso meio. A missão do Exército ainda não terminou".

Pequenas unidades de tropas continuam a montar guarda aos centros vitais de comunicações e às estações telefônicas. O general Naguib manteve-se hoje ocupado com a "campanha de purificação" dentro das fôrças armadas, apelou no sentido de que os partidos políticos expurguem suas organizações e anunciem seus programas à nação em pormenores. Até agora, só o Partido Wafd delineou sua política exterior e interna no novo regime.

REVISTADA A BAGAGEM DE FARUK

Cairo, 1 (R.) — O geralmente bem informado jornal árabe "Al Ahram" disse hoje que o Q.G. do general Naguib, aqui, expediu ordens pelo rádio ao capitão do iate "Mahoussa", que conduz o ex-rei Faruk ao exílio, para revistar sua bagagem e não permitir que retire do navio, jóias, barras de ouro e antiguidades egípcias.

Quando o capitão respondeu por telegrama que o ex-rei se opunha revistá nos pertences de sua família, contidos em cêrca de duzentos volumes, o Q.G. de Naguib instruiu-o no sentido de não permitir o desembarque de Farouk. O capitão enviou mensagem dizendo que o iate já se havia aproximado de Nápoles e que grandes multidões se aglomeravam em terra. O Q.G. de Naguib ordenou então que se permitisse o desembarque de Faruk e sua comitiva, sem a bagagem, acrescentando que o ministro egípcio em Roma se encarregaria dos objetos reais.

O TEXTO DO ULTIMATO

Cairo, 1 (U.P.) — O general Naguib deu à publicidade hoje, pela primeira vez, o texto do ultimato que entregou ao ex-rei Farouk I no sábado passado. Ultimato êsse que induziu o rei a abdicar imediatamente e a deixar o país. Diz o documento: Em vista da corrução que se propagou pelo país em conseqüência das vossas repetidas violações da Constituição e do vosso desprêzo completo pela vontade do povo — tanto que o mesmo perdeu a confiança na justiça e na segurança da vida e honra — além do mal que causastes à reputação do Egito aos olhos dos outros países, e o vosso perdão dos atos de subôrno e traição conforme foram revelados durante a guerra da Palestina, fui autorizado pelo Exército a solicitar-vos que abdiques em favor do vosso filho, — antes das doze horas de hoje, e deixeis o país antes das seis da tarde.

"No caso dêste ultimato não ser obedecido, sereis responsável por tôdas as conseqüências".

Acompanha esta edição um SUPLEMENTO ESPECIAL DE TURFE para o Grande Prêmio Brasil

Não pode ser vendido separadamente

ACHESON VIAJA PARA HONOLULU

a fim de estabelecer um sistema defensivo do Pacífico

Washington, 1 (U.P.) — Acheson partiu para Honolulu, a fim de colaborar na criação do Conselho da Defesa do Pacífico, que, possìvelmente, prenunciará o estabelecimento de uma aliança em todo o Pacífico contra a agressão no Extremo Oriente. É a primeira vez na história que um secretário de Estado dos EE. UU. sai de viagem pelo Pacífico.

Acheson se reunirá com os representantes diplomáticos e militares da Austrália e Nova Zelândia, segunda-feira próxima. O objeto da conferência será estabelecer um conselho encarregado de organizar o sistema de defesa do Pacífico.

Na foto vemos o general Dwight D. Eisenhower, candidato do Partido Republicano dos Estados Unidos, quando recebia, recentemente, das mãos do presidente Truman, mais uma condecoração por serviços prestados à causa do mundo livre, como comandante-em-chefe das fôrças do Pacto do Atlântico na Europa. Truman declarou na oportunidade que Eisenhower "simboliza a determinação incondicional da Nação de apoiar seus aliados". (Foto USIS)

CONSPIRAVAM CONTRA A SEGURANÇA DE CUBA

Havana, 1 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que dez pessoas foram detidas sob acusação de conspirar contra o Estado, figurando entre elas o espanhol Valentin Gonzalez, conhecido por "El Campesino".

Gonzalez foi um dos chefes das fôrças leais na guerra civil espanhola, viveu na Rússia e mais tarde rompeu com os comunistas. Depois de ter sido encarcerado numa prisão soviética na Sibéria, conseguiu fugir. Campesino chegou a Cuba no ano passado, a convite do govêrno do ex-presidente Prio Socarras.

Valentin Gonzalez foi identificado oficialmente como chefe da suposta conspiração, que envolveu civis e militares. Entre outros detidos figuram o ex-comandante da polícia, Luiz Varona, irmão do primeiro-ministro Tony Varona, e Roberto Gutierrez, assim como cinco policiais. Entre os civis detidos encontra-se Cândido de la Tôrre, que foi conselheiro municipal em Havana durante o govêrno Prio Socarras. Sabe-se que os detidos foram transferidos do quartel da polícia secreta para a prisão militar da fortaleza La Cabana.

Não se acredita que as últimas detenções estejam relacionadas com as que foram efetuadas à noite passada, quando foram presos o ex-presidente da Costa Rica, José Figueres, e o jornalista Juan Bosch, dirigente da oposição dominicana ao presidente Rafael Leônidas Trujillo e colaborador do Dr. Carlos Prio Socarras durante seu govêrno. Segundo as últimas informações, Figueres e Bosch ainda estavam detidos na sede do serviço secreto militar, no acampamento de Colúmbia, onde estão sendo interrogados.

Cinco policiais num grupo de dez detidos foram entregues às autoridades militares, acusados de alta traição. Diz-se que por êste delito "podem ser fuzilados". O chefe da Polícia Nacional, general de brigada Rafael Salas Canizares fêz esta declaração a respeito dos policiais detidos, acrescentando que os civis recolhidos à fortaleza La Cabana, entre os quais figuram dois ex-comandantes da polícia, serão acusados e processados por tribunais civis. Salas Canizares declarou que dois civis detidos, identificados sòmente como "irmãos Sanchez", haviam alugado uma casa nos fundos da chefatura de polícia, onde achava-se um depósito de armas. Canizares explicou que os conspiradores tinham o propósito de dinamitar a entrada para o arsenal da chefatura.

Em tom grave, Salas Canizares disse à imprensa que nas investigações feitas "até agora" não apareceu qualquer militar de importância implicado na conspiração para derrubar o govêrno. O chefe de polícia não mencionou as detenções de Figueres e Bosch, mas disse extra-oficialmente que êste assunto não era de sua competência e sim do serviço secreto militar. Canizares declarou ainda que "alguns membros" da polícia — que se sabia admitidos durante o govêrno Prio — estiveram vigiados desde que o general Fulgência Batista assumiu o poder, mediante um golpe de Estado. E acrescentou: "O resultado foi a descoberta da conspiração dirigida por figuras bem conhecidas do regime passado, que se utilizaram de alguns colaboradores dentro das nossas fôrças". O chefe de polícia disse mais que os detidos "estavam tentando alterar a paz e provocar uma série de atos de fôrça com o fim de desacreditar o atual govêrno e de semear ódio e discórdia entre o povo".

LEI MARCIAL EM MACAU

Os incidentes foram originados da severa fiscalização portuguêsa

Londres, 1 (U.P.) — Macau, o "Pôrto da Deusa A-Ma", minúscula colônia portuguêsa na China, próximo a Hong-Kong, encontra-se em situação crítica, segundo se informa, em choque com os comunistas.

Notícias britânicas dizem que os choques entre as tropas portuguêsas e comunistas resultaram em baixas e que a colônia se encontra sob lei marcial. Refugiados chineses estariam buscando asilo em Hong Kong, vindos de Macau.

Os incidentes tiveram lugar a partir de sexta-feira última, quando soldados coloniais portuguêses discutiram com guardas chineses por cima da barricada de arame farpado. A guarnição de Macau foi reforçada em agôsto de 1949, elevando-se à cifra sem precedentes de quase 5.000 homens.

Situada a cêrca de 64 quilômetros a sudoeste de Hong kong, na foz do rio das Pérolas, à margem do qual está Cantão, Macau caiu em poder dos portuguêses em 1557, e Portugal a ocupa agora nos têrmos do tratado de 1 de dezembro de 1887, com a China. Com 10,5 quilômetros quadrados de terra rochosa, e uma população de pouco mais de 187.000 habitantes, segundo o último recenseamento, essa colônia tem fama de ser um dos mais importantes centros de contrabando e de tráfico de ouro da região. O ópio, o chá e o arroz se encontram entre os principais objetos do seu comércio, mas, desde que os vermelhos tomaram o poder na China, vem desempenhando importante papel como base de comércio ilícito entre o Oriente e o Ocidente, consiando que supre a China com certa quantidade de mercadorias embarcadas pelo Ocidente.

Que papel estariam desempenhando os comunistas na seqüência dos sangrentos acontecimentos dêstes últimos dias? Do lado do português faz-se manifestamente enorme esfôrço para conservar o sangue-frio e procurar arranjar as coisas. Deseja-se vivamente que as relações de boa vizinhança, de 4 séculos, não sejam bruscamente interrompidas.

Pode-se acreditar desde já que foram entabuladas, "in loco", negociações com os chineses e isso é um dos motivos da moderação imposta à imprensa de Portugal. Quanto à causa dos incidentes, deve-se procurá-la, segundo certos meios bem informados, no contrôle mais severo impôsto há algum tempo pelas autoridades portuguêsas ao tráfego que se faz por Macau com destino à China. Êsse tráfego é feito por intermédio de negociantes chineses no pequeno território português.

Além do comércio lícito não é segredo para ninguém que, por Macau, são efetuadas tôdas as espécies de contrabandos, do ópio aos metais preciosos, da gasolina ao leite condensado. Até nos últimos tempos, Hong Kong, em escala maior, desempenhava papel semelhante. É bem normal que em razão da solidariedade que liga Portugal às potências anglo-saxãs, os portuguêses tenham sido levados a exercer maior vigilância sôbre as atividades clandestinas em Macau. Assim se explicariam as violências e em seguida os tiros dos guardas de fronteiras chineses contra tropas negras empregadas por Portugal.

DESAPARECERA'?

Lisboa, 1 (F.P.) — Macau, o último pequeno pôrto que dá acesso à China, irá desaparecer, em conseqüência dos sangrentos acontecimentos dêstes últimos dias?

CRIMINOSOS DE GUERRA

não podem ser nomeados para o gabinete japonês

Tóquio, 1 (R.) — O Partido Liberal, do govêrno, decidiu impedir que prisioneiros de guerra convictos retenham postos no gabinete japonês e advertiu o Primeiro Ministro Shigeru Yoshida contra a nomeação de Taketora Ogata, líder dos tempos de guerra, para seu govêrno.

Ogata, amigo íntimo de Yoshida, foi um dos 10 criminosos de guerra suspeitos detidos em dezembro de 1945, por ordem do general MacArthur. Recentemente, organizou uma excursão pelos países da Ásia Oriental, como representante especial do Primeiro Ministro.

A decisão do Partido Liberal, tomada em Assembléia Geral, foi interpretada pelos observadores políticos como um ataque contra o líder do Partido Progressista, Mamoru Shigemitsu, Ministro do Exterior durante a guerra e um dos signatários dos têrmos da rendição japonêsa, em 1945, a bordo do encouraçado americano "Missouri".

Mamoru Shigemitsu cumpriu pena na prisão de Sugamo, em Tóquio, condenado por crimes de guerra.

O Partido Progressista é o partido da oposição.

RATIFICADOS, NOS COMUNS, OS ACORDOS DE BONN

Bevan respondeu às críticas de Attlee — A votação foi de 293 votos contra 253 — Rejeitada a emenda trabalhista que visava protelar a medida

Londres, 1 (R.) — a Câmara dos Comuns ratificou hoje os acordos contratuais entre as potências ocidentais e a República Federal Alemã, após um debate de dois dias, em que a oposição trabalhista recomendou protelação.

O instrumento de ratificação dos convênios para pôr fim à ocupação ocidental da Alemanha deverá ser depositado em Bonn ainda êste mês. Até agora, sòmente os Estados Unidos tinham ratificado os convênios, esperando-se que a Alemanha e a França, que são os signatários restantes, o façam no outono.

A moção do govêrno conservador britânico instando pela pronta ratificação derrotou a última oposição trabalhista antes das férias do verão (os membros deixam a Câmara hoje, regressando em outubro).

A moção pedindo o beneplácito foi aprovada por 293 votos contra 253 — mais do que a maioria geralmente apreciável de 40 votos. A emenda trabalhista apresentada antes, buscando rejeitar a ratificação como inoportuna foi derrotada por 294 votos a 260, vencendo o govêrno por maioria de 34.

Durante o debate, alguns membros trabalhistas hiciam manifestado sua concordância com a política governamental que dava continuidade à fomentada pelo ex-govêrno trabalhista. Ao que se soube, nenhum membro do Partido Trabalhista impugnou a liderança oficial votando em favor da moção do govêrno, que, segundo se depreendeu, teve o apoio de quatro liberais.

O secretário do Exterior Anthony Eden, que escarneceu da idéia da oposição de que a ratificação impossibilitaria as conversações e negociações das quatro potências com a Rússia, encerrou os debates do dois dias com um discurso que lhe mereceu cumprimentos de Churchill e prolongados aplausos dos membros conservadores.

Eden fêz um apêlo final aos parlamentares para que não retardassem a ratificação dos acordos. Era sua convicção que o beneplácito aumentava, antes que diminuía, as perspectivas de acôrdo com a União Soviética. Disse que havia o problema sôbre se era ou não interessante transferir a ratificação para outubro, chegando à conclusão de que se o fizesse, a opinião européia diria que a Grã-Bretanha não desejava levar avante sua política.

Respondendo às críticas no sentido de que outros países da Organização do Atlântico Norte deveriam ser rearmados antes da Alemanha, disse ser esperado que as entregas de equipamentos militares dos Estados Unidos à Europa, no ano a terminar a 30 de junho de 1953, venham ser três vêzes maior do que o eram no período de um ano terminado a 30 de junho último.

O total dos fornecimentos aos países da NATO — disse — aproximar-se-á da casa dos seis bilhões de dólares.

A RESPOSTA DE BEVAN

Londres, 1 (R.) — O socialista de esquerda Aneurin Bevan devolveu hoje as críticas que lhe foram feitas ontem pelo líder de seu partido, Clement Attlee, nos Comuns.

Bevan negou categòricamente haver incorrido em quebra de propriedade constitucional ao referir-se em discurso durante o debate econômico de quarta-feira a conversações ocorridas quando das reuniões do antigo gabinete trabalhista.

"Não me considero culpado de impropriedade constitucional" — declarou Bevan — "pois, ao contrário, o que fiz foi rigorosamente de acôrdo com precedentes e confio estar isento de qualquer mancha que as declarações de Attlee tenham inadvertidamente lançado sôbre minha reputação".

Bevan defendeu-se lembrando ao Parlamento haver renunciado do antigo govêrno trabalhista depois de discordar da extensão do programa de rearmamento proposto. Declarou ter subscrito com Attlee o princípio da responsabilidade coletiva do gabinete como a própria pedra fundamental do govêrno constitucional, mas que esta responsabilidade ficava desfeita se o ministro renunciasse. Se assim não fôsse, o ministro não poderia declarar os motivos de sua renúncia.

Bevan citou precedentes para sua atitude, buscando-se nos registros de vários volumes que trouxe para a Câmara. Disse que se as declarações de Attlee não fôssem respondidas elas acusariam não apenas a êle, Bevan, de impropriedade constitucional, mas se refletiriam também em sua honra pessoal.

As declarações de Bevan presumìvelmente encerraram, por ora, a desavença com o líder oficial de seu Partido. Nenhum membro trabalhista procurou envolver-se nas controvérsias.

A OPINIÃO DE SHINWELL

Londres, 1 (F.P.) — Shinwell e não o sr. Hugh Dalton que, em nome da oposição, tomou a palavra, após Eden, no debate nos Comuns, ontem iniciado.

Durante sua intervenção, Shinwell acentuou inicialmente que o govêrno britânico, reclamando a ratificação dos acôrdos de Bonn, agora, quando os países vizinhos da Alemanha Ocidental ainda não o fizeram, age com uma pressa inútil.

Shinwell, depois de ter acentuado que o govêrno trabalhista hesitara, quando Acheson propusera o rearmamento, acompanhado de garantias precisas contra o renascimento do militarismo alemão, declarou que o próprio general Eisenhower insistira em que a Federação Política européia precedesse a criação de unidades alemãs.

Shinwell afirmou, em seguida, que, enquanto os planos defensivos franceses não terminarem, seria um êrro rearmar a Alemanha. A França — acrescentou — não pode aumentar suas fôrças armadas enquanto não receber armas, e é dos Estados Unidos, cujo programa de rearmamento está em atraso, que ela as deve receber. As nações da NATO devem igualmente se rearmar, antes da Alemanha.

Evocando a atitude da Rússia ante a questão alemã, o sr. Shinwell declarou: "É melhor assistir a uma sucessão de manobras políticas russas do que de manobras militares russas. Se o desejo manifestado pela Rússia de reunir uma conferência quadripartite é apenas uma armadilha, nós o perceberemos logo".

"Embarcar em uma aventura perigosa como a da Comunidade Européia de Defesa, sem tentar chegar a um acôrdo com a Rússia — acrescentou Shinwell — seria ignorar a fôrça da opinião pública na Inglaterra, na França e em outros países da NATO".

"Da rapidez com a qual nós venhamos a responder a qualquer tentativa de aproximação da parte dos russos pode depender a manutenção da paz", afirmou o sr. Shinwell, acrescentando: "Negociar, discutir, vale mais, no fim das contas, do que guerrear".

Em conclusão, Shinwell pediu novamente à Câmara para não ratificar os acordos de Bonn, antes de conhecer a opinião do povo alemão sôbre o rearmamento, antes que a França tenha ratificado os tratados, antes, enfim, de ter tentado discutir com a Rússia.

À DISSENÇÃO TRABALHISTA

Londres, 1 (F.P.) — É lamentável que haja um partido no seio do Partido Trabalhista, declarou, hoje, num discurso pronunciado em Leiston, no Suffolk, o sr. Richard Stokes, que foi lord do Selo Privado no govêrno do sr. Clement Attlee.

Stokes prosseguiu: "Êsse grupo realiza suas reuniões privadas, regula os atos dos seus membros e procura ditar sua política. Isso não devia ser permitido. É um fenômeno completamente diferente da idéia de grupo, grupo destinado a se interessar mais particularmente por certos assuntos políticos. Êsse novo sistema prejudica o Partido Trabalhista parlamentar e devia ser radicalmente abandonado.

Insistindo em seguida na eficiência da máquina de produção alemã, o sr. Stokes recordou a ameaça que ela constitui para os mercados mundiais da exportação britânica, e acrescentou: se a Alemanha não der sua contribuição para a defesa da Europa ocidental, ela poderá consagrar suas energias à conquista dêsses mercados e a nossa posição se tornará cada vez mais difícil. Quanto mais cedo a Alemanha contribuir para a defesa da Europa, melhor valerá para todos, concluiu o orador.

PEDIDA A CANONIZAÇÃO DE EVA PERÓN

O sr. Ramon Canillo mandou fazer uma vela de 100 quilos

Buenos Aires, 1 (R.) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação dirigiu hoje um telegrama ao Papa pedindo a canonização de Eva Perón.

NO DOMINGO, PARA A SEDE DA CGT

Buenos Aires, 1 (U.P.) — Perón anunciou que os restos mortais de sua espôsa continuarão expostos no Ministério do Trabalho até sábado, 9 do corrente, quando serão transferidos para o edifício do Congresso. Os funerais oficiais terão lugar às 10 da manhã de domingo, 10 de agôsto, quando os despojos serão levados para a sede da CGT.

Declarou Perón que ninguém verá o corpo por um ano, depois de sua chegada à CGT, porque o processo de embalsamamento requer êsse prazo, a fim de que os restos fiquem permanentemente conservados.

UMA VELA DE 100 QUILOS

Buenos Aires, 2 (F.P.) — O país inteiro, e em especial esta capital, continuam sob a impressão da profunda dôr. Apesar da inclemência do tempo, o povo permanece em filas diante do Ministério do Trabalho e incessantemente se sucedem as visitas ao corpo.

O ministro da Saúde Pública, sr. Ramon Carrillo, mandou fazer um círio de 33 centímetros de diâmetro e 1 metro e 64 de altura, com o pêso de 100 quilos, ostentando a efígie de "Chefe Espiritual da Nação Argentina" e a inscrição "Ao meio-dia anoiteceu". Êsse círio deverá durar cem anos, sendo aceso todos os dias 26 de cada mês, às 19 e 25, apagando-se uma hora exatamente depois, isto é, às 20 e 25, hora em que faleceu a sra. Perón. Êsse círio, fabricado (pela primeira vez), com matérias-primas nacionais, será feito por operários argentinos e será colocado em um candelabro de prata com as côres da Argentina. A primeira vez que o círio será aceso no dia 26 dêste mês pelo ministro Carrillo, no lugar em que estiverem os restos mortais da sra. Eva Perón.

Enquanto isso continuam a ser recebidos milhares de despachos do exterior, com condolências a Perón. Entre êsses destacam-se os enviados pelo presidente do Brasil, sr. Getúlio Vargas, e pelo governador do Estado brasileiro de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez. O embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, informou ao govêrno que o presidente do seu país e o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves, remeteram flôres naturais para a capela ardente da sra. Perón

O MONÓCULO RESSURGE NA AFRICA

LONDRES, 1 (U.P.) — Nos últimos tempos, os naturais da costa ocidental da África passaram a ter pelo monóculo uma preferência muito acentuada, considerando talvez que o mesmo constitui um elegante adorno. Por essa razão, a procura de monóculos tem sido extraordinária. Uma companhia londrina especializada em ótica enviou ontem, para a Nigéria, por avião, um carregamento de 200 monóculos. Nos últimos dois mêses, a mesma firma aviou duas encomendas vultosas feitas pelos "elegantes" da Nigéria.

RETIRADO O APOIO RUSSO

Toronto, 1 (U.P.) — A Rússia retirou seu apoio à resolução aprovada pela 18.ª conferência da Cruz Vermelha Internacional que pede a todos os países que adiram "sem reservas" à Convenção de Genebra que prescreve a guerra bacteriológica. A decisão soviética foi anunciada dois dias depois que a conferência aprovou uma resolução originàriamente proposta pela Polônia, mas emenda na conferência.

A Rússia e a China Comunista haviam aceito a convenção, mas com a reserva de que fariam uso da guerra bacteriológica se outros lançarem mão dêsse recurso contra elas. O delegado russo, gal. Nikolai Slavin, queixou-se de que o adendo "sem reservas" da emenda teria sido feito antes que os russos e outros países orientais tivessem tempo de estudar o assunto.

EXPLODIU A MAIOR DRAGA DA FRANÇA

Mortos 11 tripulantes, inclusive o comandante

Boulogne, 1 (R.) — De acôrdo com novas informações sôbre o acidente verificado hoje neste pôrto, foi um torpedo de tempos de guerra e não uma mina marítima o responsável pela destruição da draga "Pas de Calais".

Dizem as notícias que um torpedo dragado das lamas do pôrto de Boulogne explodiu, destruindo o "Pas de Calais", a maior draga da França, e matando 11 de seus 17 tripulantes inclusive o capitão.

A draga trabalhava na manhã de hoje na enseada de Boulogne, quando o torpedo apareceu entre as esteiras. Um membro da tripulação tentou retirar a espoleta, mas êle caiu, explodindo.

Uma barcaça que se encontrava nas proximidades recolheu seis sobreviventes, nenhum dêles apresentando ferimentos de gravidade.

A "Pas de Calais" foi afundada pelos alemães no pôrto de Nantes durante a guerra. Posta a flutuar em 1945, foi empregada no serviço de desobstrução dos portos e vinha havia um ano trabalhando no pôrto de Boulogne.

PARA A COROAÇÃO DE ELIZABETH II

Londres, 1(U. P.) — O govêrno britânico anunciou que mandará construir 27 milhões de bancadas para acomodar 96.000 espectadores ao longo da Estrada da Coroação da rainha Elizabeth II.

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Acompanha o "Correio da Manhã"

TÔDAS AS SEXTAS-FEIRAS

OFENSIVA AÉREA MACIÇA NA CORÉIA

VOLTAM A ATACAR OS AVIÕES ALIADOS

Tóquio 1 (R.) — Fôrças de aviões da ONU, mantidos em terra pela chuva durante quase uma semana, voltaram a céus mais claros hoje, para atacar instalações comunistas, numa renovada ofensiva aérea.

Aparelhos dos porta-aviões americanos "Princetown" e "Ben Homme Richard" avariaram pesadamente uma usina hidrelétrica no reservatório de Changjin, bem como duas outras e uma estação tarnsformada nas proximidades de Ham Hung. Dois aviões foram abatidos pelos comunistas, mas os pilotos salvaram-se.

Por sua vez, pilotos de aviões a jato "Sabre" americanos, informaram hoje terem derrubado três "Mig-15" comunistas e danificado outros dois, numa batalha aérea sôbre a Coréia do Norte. Neste encontro, 32 "Sabre" a jato enfrentaram uma fôrça comunista calculada em 60 aviões.

O Q.G. da 5.ª Fôrça Aérea informou hoje que uma ponte aérea maciça de auto-giros salvou mais de 1.300 soldados aliados das áreas ameaçadas pelas enchentes nas proximidades das linhas de frente coreanas, ontem. Participaram do salvamento mais de doze auto-giros do Corpo de Fuzileiros e da Fôrça Aérea. Sete aparelhos, alguns dos quais com capacidade para cinco homens equipados, evacuaram 668 homens, em sua maioria aviadores americanos, de uma base aérea avançada e que fôra cortada pelas águas em elevação do rio Man. Quase trezentos foram tirados de uma ilha vizinha inundada.

A Fôrça Aérea Americana no Extremo Oriente anunciou hoje que o poderio da ONU nos ares foi recentemente aumentado com a chegada de 74 caças-bombardeiros "Thunderjet F-84" de uma ala anteriormente estacionado no Japão. Informou-se oficialmente já se encontrar essa ala conteado na Coréia, tendo sido substituida no Japão pela ala 31, que atravessou o Pacífico em princípios de junho.

VITÓRIA ALIADA

Seul, 1 (U.P.) — As Nações Unidas infligiram hoje aos comunistas uma derrota dupla, tendo destruido ou avariado 5 caças a jato Mig em combates aéreos e reconquistado na frente ocidental terrestre a posição elevada estratégica a que os soldados deram o nome de "Old Bardy".

As vitórias aliadas ocorreram quando os comunistas festejavam o 25.º aniversário do "triunfante" exército vermelho chinês.

Três caças a jato Mig-15 foram abatidos e 2 avariados durante uma batalha aérea de 10 minutos travada entre 32 caças a jato F-86 "Sabrejet" e 60 Migs logo abaixo do rio Yalu, na Coréia Noroeste.

O combate constituiu o primeiro desafio à superioridade aérea das Nações Unidas desde 23 de julho findo.

Os 60 Migs vieram de uma fôrça comunista de uns 1.300 aviões que se acham resguardados além do rio Yalu, na Mandchúria, e nunca se haviam aventurado a oferecer combate em número tão considerável desde 4 de julho, quando os "Sabrejets" abateram 12 Migs.

Durante todo o mês de julho, foram destruidos com certeza 14 Migs, 4 provàvelmente, e 14 avariados. As Nações Unidas perderam 19 aviões durante o mês, 2 dos quais em combates aéreos e os restantes pelo fogo anti-aéreo ou causas desconhecidas.

NAS CONVERSAÇÕES

Pan Mun Jom, 1 (F.P.) — Alguns progressos foram realizados hoje de manhã durante a reunião de oficiais de Estado-Maior, reunião que durou 1 hora e 5 minutos. Todavia, observou o coronel Duncan Somerville, o problema essencial, o repatriamento dos prisioneiros, continua sem solução. Os aliados aceitaram hoje de manhã a nova redação proposta pelos comunistas para o texto de cinco parágrafos, mas reservaram seu julgamento sôbre um proposta comunista relativa ao parágrafo que trata da conferência política que deve se seguir ao armistício.

Por outro lado, disse o coronel Somerville, os aliados aceitaram a maior parte da modificação proposta pelos comunistas no parágrafo relativo à palavra dada, concordando com os têrmos, "prisioneiros de guerra" em lugar de pessoal capturado. Segundo o coronel Somerville, essa modificação limita a palavra dada pelos prisioneiros de não mais combaterem na Coréia às pessoas repatriadas com exclusão das pessoas postas em liberdade mas não repatriadas, na outra parte.

No entanto, uma sugestão comunista tendente a fazer um apêlo aos comandantes a fim de que se certifiquem de que os prisioneiros não participarão de novo em operações militares — sugestão visando substituir a antiga redação segundo a qual os comandantes não empregaram os prisioneiros em operações militares — foi rejeitada.

A OPINIÃO DE DEWEY

A propaganda cultural russa no Extremo Oriente

Nova York, 1 (U.P.) — Thomas Dewey, governador de Nova York, diz em seu livro "Journey to Far East" (Viagem ao Extremo Oriente) que a propaganda cultural russa é muito mais eficiente na China do que a política. Diz que os Soviets tentam fazer com que o povo do Oriente compreenda que a U.R.S.S. é grande na música, na arte e na literatura. Em conseqüência disso, os asiáticos tendem a não acreditarem que os russos desejam fazer dêles escravos e utilizá-los como carne para canhão.

Por outro lado, os Estados Unidos não possuem qualquer propaganda cultural digna dêsse nome. Segundo Dewey, o Extremo Oriente assiste a filmes norte-americanos e lê revistas ilustradas que acentuam demasiado o lado mais feio da vida nos Estados Unidos e exageram os seus defeitos para fins de sensacionalismo ou entretenimento.

Na opinião de Dewey, uma visita ocasional ao Extremo Oriente de um team norte-americano de baseball ou de um boxeur famoso, faz mais bem a êste país do que qualquer outra forma de propaganda. Entrementes, a União Soviética inunda o mundo de companhias de ballet, orquestras e instrumentalistas que viajam, exposições de arte, livros e revistas vendidos a baixo preço, frisando que êsses livros não contêm propaganda política aberta.

Sublinhou que os franceses não são perfeitos na propaganda política direta, mas durante anos dispenderam muito dinheiro para que o mundo fôsse suprido de música, pintura, escultura, literatura, culinária e modas francesas. Tudo isto proporcionou à França a reputação de que é uma nação liberal e altamente civilizada.

Nos Estados Unidos, a maioria dos políticos franze o sobrecenho ante a idéia de o govêrno se preocupar com as coisas da cultura.

Quando, durante a depressão, foram concedidos subsídios pelo govêrno para empreendimentos culturais como produção de peças de teatro e de música, como meios de aliviar o desemprêgo, foram formuladas muitas acusações de que se tratava de idéias socialistas ou comunistas. Havia o receio de que os vermelhos se apossassem dêsses projetos.

Para levar a efeito qualquer programa como o que Dewey defende, o custo de produção de livros e revistas ilustradas nos Estados Unidos é mais elevado do que na Rússia. Outrossim, custaria a êste país muito mais dinheiro enviar ao estrangeiro ballets e orquestras norte-americanas. Na certa, haveria queixas em altos brados da parte de congressistas que já estão dizendo que os Estados Unidos atiram dinheiro inùtilmente em redor do mundo e não estão fazendo amigos, mas apenas inimigos.

REPELEM OS ARGENTINOS ACUSAÇÕES CHILENAS

Santiago do Chile, 1 (U. P.) — O embaixador da Argentina no Chile, sr. Gustavo Lerena, entregou ao Ministério das Relações Exteriores uma nota em que o govêrno argentino repele qualquer ligação com as pretensas atividades dos seus cônsules em Antofagasta e Los Andes em favor do senador Carlos Ibañez, candidato nacionalista à presidência nas próximas eleições chilenas.

A referida nota constituiu uma resposta às acusações formuladas na semana passada pelo ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Eduardo Irarrazaval, segundo as quais o govêrno argentino se havia empenhado numa interferência sem precedentes na atual campanha política do Chile, e na disseminação de uma propaganda altamente ofensiva contra o Chile e seu govêrno.

A nota argentina disse que, se certas organizações ou órgãos se haviam imiscuido na política interna chilena, utilizando carimbos e chancelas oficiais, o govêrno argentino tomaria medidas severas contra os partidos responsáveis.

Segundo os círculos bem informados, a Embaixada Argentina havia ordenado uma investigação imediata em tôrno das acusações chilenas.

"I LIKE IKE"

A nomeação do general Eisenhower como candidato do Partido Republicano foi recebida na Europa e na América Latina com um suspiro de alívio. Pois, caso os republicanos vençam as eleições, os Estados Unidos não se isolarão do resto do mundo para fazer uma guerra sem fim nas estepes da Ásia. Está certo. No entanto, existem outros meios de isolamento além dos político-militares. Um artigo do conhecido comentarista Lynceus, no *Economist*, de Londres, tem o mérito de nos chamar a atenção para o fato, de modo que vale resumi-lo.

As plataformas dos partidos políticos americanos, às vésperas das eleições presidenciais, sempre são algo vagas; pois não convém aborrecer êste ou aquêle grupo que será capaz de decidir o resultado. A plataforma republicana de 1952, nesse afã de reunir em favor do general o maior número possível de votos, chega a ser contraditória. O Partido Republicano defende, como se sabe, a iniciativa livre. De acôrdo com isso, a plataforma preconiza "a expansão das relações comerciais internacionais", condenando "tarifas preferenciais, contrôles de câmbio, restrição das importações". Mas o partido é, como também se sabe, o defensor de altas tarifas aduaneiras, exigindo "a verdadeira reciprocidade nos tratados comerciais e a proteção das nossas emprêsas contra a desleal concorrência estrangeira". São palavras cautelosamente escolhidas para defender a política impopular dos direitos altos.

Acha Lynceus, com razão, que os dois pontos são contraditórios, anulando-se reciprocamente. Lamenta o destino do general Eisenhower, que, caso fôsse eleito, teria de executar a política de conselheiros tão dúbios. Alega, porém, a circunstância atenuante de que as plataformas sempre são assim, não merecendo ser tomadas ao pé da letra. Enfim, venceria o bom senso.

Depois de publicado êsse artigo, o Partido Republicano, que possui meios de dominar o Congresso atual, já revelou, porém, suas verdadeiras intenções. Fêz aprovar a proposta Andersen, que impede a importação de muitos produtos alimentares, e a proposta Sadlak, que restringe a importação de matérias-primas. Soube-se, na ocasião dos debates, que novas medidas protecionistas já estão elaboradas. A Europa e a América Latina perderiam suas últimas oportunidades de remediar a falta de dólares. Seria o isolamento econômico, mais drástico que o político e o militar. Os Estados Unidos ficariam sòzinhos, em sua luta contra a Rússia, quer dizer, realizar-se-ia aquilo que o general Eisenhower pretende evitar.

As conclusões são óbvias. A vitória do candidato democrata não criará paraísos, nem para os americanos nem para os outros. Mas o caso contrário teria resultados dignos da cegueira e da ignorância, se não houvesse atrás disso coisa pior, dos que se contentam em política com uma base ideológica que se resume em frase publicitária: *I like Ike*.

LITERATURA E ARTE

NAS 6.ª E 7.ª PÁGINAS DÊSTE CADERNO

Algumas vozes — Stefan Baciu
Um desenho de Castro Alves — Eugenio Gomes
Inocência materna — Lucia Miguel Pereira
A morte da cotovia — Edmundo Moniz
Tôrres de prata — Luciana Marinho
Culto do aviador — Van Jafa
Mensagem de Goya — Wladimir Alves de Souza
Algo — Thiago de Melo
cidade e os dias
Futura elegia — Lêdo Ivo
tologia dos Contos
Bilu, Carolina e eu — Ribeiro Couto
Teatrinho das letras

Novos olivais brasileiros

Várias vêzes temos tido oportunidade de salientar a necessidade de criar novas riquezas agrícolas no Brasil. Há por aqui terra de sobra. Há clima para tôdas as culturas. Não se justifica que continuemos a gastar divisas adquirindo o que fàcilmente podemos produzir em nosso país, para o nosso próprio consumo e para exportar.

Vencendo as primeiras dificuldades, muitas criadas pela rotina, os trigais alouram nos planaltos e nos pampas em quantidades ràpidamente crescentes. Êste ano, graças às medidas tomadas pelo Ministério da Agricultura, alcançaremos as 750 mil toneladas de grão, das quais 600 mil toneladas serão comerciáveis. Talvez em 1954 produzamos o nosso primeiro milhão de toneladas. Em 1955 ou 1956, se o esfôrço continuar sem desfalecimento, safrejaremos uns 2 milhões de toneladas de trigo. Estaremos incluídos entre os grandes produtores, embora ainda em posição modesta.

A oliveira é outra cultura que nos convém. Rústica, própria dos climas temperados-quentes do Mediterrâneo, suportando bem os ardentes e esturricados verões da Ibéria central e meridional e do norte da África, xerófila, a oliveira está-se aclimatando bem em vastíssimas áreas do território nacional. Como sucedeu com o cafeeiro, ela aqui está produzindo mais que nos países de origem. Enquanto em Portugal, Espanha e Grécia, clássicos países dos olivais, a produção média por árvore gira em tôrno de 20 a 30 quilos de frutos, no Rio Grande do Sul há oliveiras novas produzindo cem quilos de azeitonas. Alguns exemplares mais velhos chegam a produzir quatrocentos quilos, o que é, para os velhos olivicultores da França, da Itália, de Portugal, da Espanha, da Grécia, da Síria e da Tunísia, verdadeiramente inacreditável. O fruto é excelente. E o óleo nada deixa a desejar. Outros olivais muito produtivos já existem no Paraná, em São Paulo e em Minas Gerais. Árvores esparsas são encontradiças no Estado do Rio, no Ceará e noutros pontos do Brasil. Tais possibilidades não poderiam continuar inaproveitadas.

A Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul há anos está fazendo um admirável trabalho de fomento à olivicultura. Importou muitas centenas de milhares de enxertos e mudas portuguêsas, italianas e espanholas. Produziu outras centenas de milhares. Dirige tècnicamente os plantios dos milhares de fazendeiros interessados. Há hoje grandes olivais no pampa e noutras regiões ecológicas. Antes de 1955 devem chegar ao Rio de Janeiro as primeiras latas de azeite gaúcho.

São Paulo despertou depois, mas, com o seu admirável dinamismo, talvez esteja fazendo fomento ainda mais intensivo. Plantam, anualmente, graças ao esfôrço da Secretaria da Agricultura, milhões de oliveiras de várias procedências. Só numa fazenda de Campinas plantaram 2 milhões e 500 mil.

No Paraná e em Santa Catarina, o esfôrço é pequeno. Mas já se vai fazendo alguma coisa. Minas Gerais e o Espírito Santo nada de ponderável estão realizando para o desenvolvimento de tão importante riqueza agrícola.

O Ministério da Agricultura, muito estranhamente, quase nada fêz em prol da olivicultura até 1950. O sr. João Cleophas foi o primeiro ministro que compreendeu as vantagens da olivicultura e procurou fomentá-la. No ano passado foram adquiridas em Portugal e plantadas no Paraná, em Santa Catarina e em Minas Gerais algumas dezenas de milhares de mudas. Êste ano, porém, o ministro tomou uma resolução que permitirá ao Brasil tornar-se um grande país olivicultor em futuro próximo. Mandou que os agrônomos do Ministério da Agricultura organizassem um plano de plantio de oito milhões de oliveiras nos planaltos semi-áridos e subúmidos da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. A execução do plano contará com a cooperação do agrônomo português Cardoso da Silva, que dirigiu o plantio de 20 milhões de oliveiras nos planaltos semi-áridos do México. As primeiras 100 mil mudas devem embarcar imediatamente para o Brasil. As restantes já se encontram prontas em Portugal, à espera de oportunidade para o embarque. Os plantios se farão em cooperação com os fazendeiros interessados e serão financiados, com o prazo máximo de oito anos, pela Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

As mudas começam a produzir no terceiro ano. Pode-se, portanto, acreditar que em 1960 o Brasil seja auto-suficiente em azeite e azeitona.

Pimentel Gomes

UMA VITÓRIA DO COOPERATIVISMO

Estávamos a começar algumas considerações pertinentes à necessidade de intensificarmos a imigração japonêsa, por ser, segundo experiência de muitos anos, uma das mais proveitosas ao desenvolvimento agrícola do país, quando nos chegou às mãos um completo e elucidativo relatório das atividades da Cooperativa Agrícola da Cotia, apresentado em assembléia geral de 26 do mês que findou. Se a cooperativa, seja qual fôr o seu tipo, é o mais alto expoente da democracia no campo econômico, a entidade em aprêço, após 25 anos de fecunda existência e progressivo funcionamento, confirma plenamente semelhante ponto de vista.

É somente da colonização nipônica, porque por japonêses foi fundada, e ainda hoje, contando milhares de cooperados de várias nacionalidades, inclusive brasileiros (e brasileiro é o seu presidente), ainda tem como diretores diversos japonêses e possìvelmente ainda alguns fundadores.

Num quarto de século de atividade a Cooperativa Agrícola da Cotia de tal modo se consolidou que, pelo exame do relatório a que nos reportamos, é fácil concluir que a democracia, no campo econômico, deve ser realmente conquista incontestável. Não iremos detalhar contas, alinhar cifras, no sentido de convencer os que ainda duvidam do poder e da imensa utilidade social e econômica do cooperativismo, porquanto não pretendemos analisar um relatório. Vemo-lo apenas, por uma coincidência feliz, como a melhor documentação em abono de um empreendimento que não cessamos de aconselhar: o cooperativismo. E como nasce uma cooperativa, que poderá chegar a essa altura? Como nasceu a que os colonos nipônicos modestamente fizeram, perseverando na prática rendosa do auxílio mútuo, subindo degrau por degrau a escada que deve ser vencida.

Não exageron, sem dúvida, entre vários estrangeiros que visitaram recentemente a Cooperativa Agrícola da Cotia, o sr. Raymond W. Miller, membro da Organização de Agricultura das Nações Unidas, quando disse que, "com os mesmos fundamentos da importante Cooperativa brasileira, conhecia apenas a Cooperativa Agrícola de Nova Escócia, no Canadá." Conclui que a organização é magnífico exemplo de ortodoxia e fé doutrinária.

Quem lançou a pedra fundamental dessa construção? O colono japonês. Informa-se, presentemente, que os representantes diplomáticos do Japão em nosso país já encaminharam ao Ministério das Relações Exteriores, elaborado pelo govêrno de Tóquio, o plano para a corrente imigratória japonêsa, em direção à Amazônia, onde aliás já êsses colonos trabalham ativamente.

A par dessa promissora informação, também se revela, como contraste, que o Conselho Nacional de Imigração foi por vários anos um baluarte contra a entrada de asiáticos no país, não havendo motivos, de ordem econômica, política ou social, para êsse preconceito racial. Assim aconteceu quando estava na presidência daquele órgão o sr. Jorge Latour. Conta-se que, em virtude dessa hostilidade sistemática, fundada apenas numa injustificável prevenção racial, os consulados brasileiros receberam instruções secretas para não visar passaportes de... judeus e asiáticos. Por êsse tempo trabalhavam no Brasil, com ótimos resultados, muitos milhares de colonos nipônicos. Inaugurava-se, portanto, uma política imigratória de molde inteiramente contrário à que se devia seguir. Fechavam-se fronteiras a trabalhadores agrários já experimentados e cuja fôlha corrida estava na obra que realizavam. Registre-se, finalmente, que tanto São Paulo como o Distrito Federal e outros centros de consumo devem muito à operosidade do colono nipônico.

PREFEITURA

REGISTRADO NO TRIBUNAL DE CONTAS O CONTRATO DA 3.ª ADUTORA

Abertas as inscrições para os concursos de mecânico de veículo automóvel, bibliotecário-auxiliar e bibliotecário — Pessoas chamadas ao Serviço de Seleção

Interrompido o tráfego entre a Estrada Litorânea e a Estrada do Pontal — Muares para a Limpeza Urbana — Sancionada a lei de auxílio aos lavradores

Por necessidade imperiosa dos serviços destinados a restaurar a ponte sôbre o canal de Sernambetiba na Estrada de Pontal (Recreio dos Bandeirantes) o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal torna público que será interrompido o tráfego no referido local pelo espaço de 8 (oito) dias a partir de 1-8-52 não havendo portanto via comunicação entre a Estrada Litorânea e a Estrada do Pontal.

* * *

O Tribunal de Contas da Prefeitura registrou em tempo record o contrato da construção da 3.ª Adutora do Rio Guandú, que virá aumentar o abastecimento da cidade em mais de 380 milhões de litros dágua, diários.

* * *

O prefeito foi homenageado ontem pelo Regimento Andrade Neves, sediado na Vila Militar, onde compareceu a fim de assistir o 10.º Concurso Hípico Oficial, realizado em sua homenagem.

Recebido pelo comandante e demais oficiais daquela unidade, o prefeito assistiu as provas hípicas daquele concurso, visitando as dependências daquele Regimento em companhia de tôda a oficialidade. O prefeito fêz-se acompanhar do seu assistente militar, major Euclides Bolai.

* * *

O Departamento de Limpeza Urbana acaba de adquirir 308 muares para o serviço de remoção do lixo na zona suburbana da cidade. Êsses animais foram comprados diretamente em Engenheiro Passos pela importância de Cr$ 2.780,00 cada um. Na concorrência aberta pelo Departamento de Limpeza Urbana o menor preço foi de Cr$ 4.800,00, razão porque a Prefeitura resolveu procurar diretamente na fonte de produção.

O diretor da Limpeza Urbana, sr. Albino Froufe informou que com essa aquisição melhorará muito a coleta do lixo, em grande área da cidade.

* * *

O prefeito João Carlos Vital visitou ontem, as novas dependências da Superintendência de Transporte, na Quinta da Boa Vista, inspecionando tôdas as instalações daquele serviço municipal, bem como as novas ambulâncias chegadas recentemente. Acompanhou o governador da cidade em sua visita, o engenheiro Ulysses Rodrigues Halmeister, Superintendente de Transporte. Daí o governador da cidade visitou as obras que estão sendo executadas na Escola República da Colômbia, trazendo boa impressão das visitas realizadas.

* * *

O prefeito sancionou projeto de lei pelo qual fica o Poder Executivo autorizado à efetivação de depósitos, em conta especial no Banco da Prefeitura na importância de Cr$ 20.000.000,00 para ocorrer à despesa com auxílios destinados à recuperação de empreendimentos agro-pecuários prejudicados pelo temporal de granizo verificado em 6 de junho de 1952. O Banco da Prefeitura pela sua carteira de Crédito Agrícola, mediante avaliação, emprestará as quantias pleiteadas, sem juros, ao prazo de cinco anos.

* * *

No domingo, dia 10 do corrente, às 10 horas, o prefeito fará a inauguração dos melhoramentos da Praça Maracanã, em Vila Isabel. Nesta ocasião, por iniciativa do Centro Cívico Cultural de V. Isabel, serão prestadas significativas homenagens ao governador da cidade e ao presidente da Câmara Municipal.

* * *

Estêve ontem, no Palácio Guanabara, onde foi recebida pelo prefeito João Carlos Vital, a Delegação de Estudantes Francêses que integram o conjunto teatral "Les Theophiliens" que estava acompanhada do Embaixador da França, e do crítico teatral Pascoal Carlos Magno.

CONCURSO PARA MECÂNICO DE VEÍCULO AUTOMÓVEL

Estarão abertas do dia 4 ao dia 31 de agôsto corrente, as inscrições para provimento em cargos da classe inicial da carreira de MECÂNICO DE VEÍCULO AUTOMÓVEL do Q. P. da P. I. F. (classe "F" — Cr$ 1.990,00).

As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei;

b) — ter idade compreendida entre 18 e 40 anos incompletos à data do encerramento das inscrições;

c) — estar quite com o Serviço Militar, no caso de candidato ao sexo masculino;

d) — no ato da inscrição, o candidato declarará na ficha, o ramo de especialização de Mecânico de Veículo Automóvel por que opta, dentre os seguintes: Mecânico Geral — Mecânico Serralheiro — Mecânico de Máquinas e Ferramentas e Mecânico Soldador;

e) — trazer dois retratos de 3 x 4 tirados de frente, sem chapéu;

f) — preencher uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção, mediante a apresentação de dois sêlos: 1 sêlo de Cr$ 12,00 de expediente e um sêlo Hospitalar de Cr$ 2,00, que podem ser adquiridos em qualquer das secções arrecadadoras da P.D.F.;

g) — os servidores da P.D.F., com a apresentação da carteira funcional ficam dispensados dos documentos exigidos nos itens a, b, e e d;

h) — os ocupantes interinos da carreira de Mecânico de Veículo Automóvel, na forma do art. 21, §§ 1.º, 2.º e 3.º do Decreto-lei n. 3.770, de 28-10-42, serão inscritos "ex-officio", isto é, obrigatòriamente e, tendo como todos os candidatos, de satisfazer as condições da Instrução Especial reguladora do Concurso;

i) — os candidatos deverão comparecer, para fins de inscrição, dentro da seguinte ordem:

Letras A, B, C, D, E, F — de 4 a 9-8-52.

Letras G, H, I, J, K, L — de 11 a 16-8-52.

Letras M, N, O, P, Q — de 18 a 23-8-52.

Letras R, S, T, U, V, W, X, Y e Z, de 25 a 30-8-52.

A Instrução a que se refere o presente Concurso é a de número 3, de 29 de fevereiro de 1952.

CONCURSO PARA BIBLIOTECÁRIO-AUXILIAR

Estarão abertas do dia 4 ao dia 31 de agôsto corrente, as inscrições para provimento em cargos da classe inicial da carreira de BIBLIOTECÁRIO-AUXILIAR de Q. P. (letra F — Cr$ 1.990,00).

As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei;

b) — ter idade compreendida entre 18 e 40 anos incompletos à data do encerramento das inscrições;

c) — estar quite com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexo masculino;

d) — no caso do candidato do sexo feminino, apresentar, no ato da inscrição, prova de identidade;

e) — trazer 2 retratos 3 x 4 cm. tirados de frente e sem chapéu;

f) — preencher uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção, mediante a apresentação de dois (2) sêlos: 1 de expediente de Cr$ 12,00 e um sêlo Cr$ 2,00 — Hospitalar, que devem ser adquiridos em qualquer das secções arrecadadoras da P.D.F.;

g) — os servidores da P.D.F., com a apresentação da carteira funcional ficam dispensados dos documentos exigidos nos itens a, b, c, e d;

h) — os ocupantes interinos da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, na forma do artigo 21, §§ 1.º, 2.º e 3.º do Decreto-Lei 3.770, de 28-10-41, serão inscritos "ex-officio", isto é, obrigatòriamente e, tendo como todos os candidatos, de satisfazer as condições desta Instrução Especial.

i) — os candidatos deverão comparecer, para fins de inscrição, dentro da seguinte ordem:

Letras A, B, C, D, E e F — de 4 a 9-8-52.

Letras G, H, I, J, K e L — de 11 a 16-8-52.

Letras M, N, O, P e Q — de 18 a 23-8-52.

Letras R, S, T, U, V, W, X, Y e Z — de 25 a 30-8-52.

CONCURSO PARA BIBLIOTECÁRIO

Estarão abertas do dia 4 ao dia 31 de agôsto corrente, as inscrições para provimento em cargos da classe inicial da carreira de BIBLIOTECÁRIO do Q. P. da P. D. F. (classe "J" — Cr$ 3.620,00).

As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei;

b) — ter idade compreendida entre 18 e 40 anos incompletos à data do encerramento das inscrições;

c) — estar quite com o Serviço Militar no caso de candidato do sexo masculino;

d) — no caso de candidato do sexo feminino, apresentar no ato da inscrição, prova de identidade;

e) — trazer dois (2) retratos de 3 x 4, tirados de frente, sem chapéu;

f) — preencher uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção, mediante a apresentação de dois sêlos: 1 sêlo de expediente de Cr$ 12,00 e um sêlo Hospitalar de Cr$ 2,00, que devem ser adquiridos em qualquer das secções arrecadadoras da P.D.F.;

g) — os servidores da P.D.F., com a apresentação da carteira funcional ficam dispensados dos documentos exigidos nos itens a, b, c e d;

h) — os ocupantes interinos da carreira de Bibliotecário, na forma do artigo 21, §§ 1.º, 2.º e 3.º do Decreto-Lei n. 3.770, de 28-10-42, serão inscritos "ex-officio", isto é obrigatòriamente, tendo como todos os candidatos de satisfazer as condições desta Instrução Especial.

i) — apresentar, relacionados em duas vias e acondicionados em um envelope forte todos os títulos que, direta ou indiretamente, indiquem as qualificações do interessado para o exercício do cargo de Bibliotecário;

j) — os candidatos deverão comparecer, para fins de inscrição, dentro da seguinte ordem:

Letras A, B, C, D, E e F — de 4 a 9-8-952.

Letras G, H, I, J, K e L — de 18 a 16-8-952.

Letras M, N, O, P e Q — de 18 a 23-8-952.

Letras R, S, T, U, V, W, X, Y e Z — de 25 a 30-8-952.

A Instrução a que se refere o presente Concurso é a do número 12 publicada no Diário Oficial de 28-9-1951.

CONCURSO PARA ALMOXARIFE

O Chefe do Serviço de Seleção solicita o comparecimento urgente, à Av. Presidente Antônio Carlos, n. 201, 9.º andar, sala 902, de 12 às 17 horas, dos seguintes candidatos a Almoxarife: Ari Vieira da Costa — Hélcio Alves Teixeira — Maria Julia Maciel Pôrto — Moacir Francisco de Assis — Silton Tôrres Sampaio e Zilson Peixoto de Azevedo.

Nota: — Procurar o Secretário do Concurso.

CHAMADOS AO SERVIÇO DE SELEÇÃO

O Chefe do Serviço de Seleção, convida as pessoas abaixo relacionadas, a comparecerem dentro do prazo de setenta e duas horas (72), no Serviço de Seleção sito a Av. Presidente Antônio Carlos n. 201, 9.º andar, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses: Julio José Carvalho — Raimundo Rodolfo Pessoa — Altamiro Roque da Costa — José Luiz Langoni — Lumenita Benigna de Melo — Iracema de Oliveira Pôrto — Cláudio José Couto — Esmeraldina Ventura Silva — Mário Moreira e Messias Marques.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário — Designando Francisco Costa dos Santos, para o Departamento de Higiene; Carmen Santiago Rodrigues, para o Departamento de Puericultura; Theodoro Rebello Seabra, para o Departamento de Tuberculose; Darci do Rosário Ribeiro, para o Departamento de Higiene; Sebastião Antônio dos Santos, para o Departamento de Obras e Instalações; Sara Batista Coelho, para o Departamento de Puericultura; Carmen do Amaral Calainho, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Murilo Antônio Fontes, para o Departamento de Obras e Instalações; Trindade da Silva Valadão, para a Escola de Enfermeiro Rachel Addock Lobo; Moisés Gomes, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Nilda Fernandes, para o Departamento de Assistência Social.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Designando Luiz Gonzaga de Castro Mendes, para o H. G. M. Filho; Alzira Gomes Laranjeira, para o H. P. Ernesto; Naum Lejb Wajnberg, para o H. G. R. Faria.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do Secretário — Designando Mário Schiavo, para o Departamento de Veterinária.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do Secretário Geral — Manoel Pacheco — Restitua-se; Miguela Angelo de Souza Aguiar — Autorizo; Salvador Gravino — Autorizo; Juracl Campos Monteiro de Barros — De acôrdo; Pedro Ferreira Alves — Autorizo; Patrimônio dos Padres Pobres da Venerável Irmandade do Príncipe Apóstolo São Pedro — Autorizo, em têrmos; Umberto Lessa de Vasconcelos — Autorizo; Gino Palvarini — Autorizo; Nozart de Cunto — Restitua-se; Camilo Baptista — Restitua-se; Antônio Augusto Martins — Idem; Júlio de Oliveira Sobrinho e outros — Restitua-se, em têrmos; José Maria de Pina Gouvêa — Autorizo a remissão de forum; Francisco Antônio de Barros — Autorizo a remissão de foro; Gabriel Paula — Idem.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretário — Designando Eurídice Germano, para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do Diretor — Designando Málaque Tahan Abdu, para responder pelo expediente da escola 18-11; Solange Demaria Boiteux, para subdiretora da escola 13-13; Zilda Ribeiro de Lacerada, para a escola 3-9; Acely Brasil D'Arinos Silva, para a escola 2-5; Adelaide dos Prazeres Ferreira Saraiva, para a escola 2-5; Cecília Solnice Gutman, para a escola 2-5; Maria Elisa Melo, para a escola 2-5; Nely da Costa e Silva Covas Pereira, para a escola 2-5; Robertina Maria Ferreira, para a escola 15-13; Altina Soares de Souza, para a escola 4-10; Maria Ignês Santos Baptista, para a escola 5-4; Maria do Carmo Fonseca, para a escola 9-8.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do Diretor — Yara da Costa Manso, para o Centro Médico N. S. do Loreto; Alice Espinheira da Silva, para o I. M. P. "Osvaldo Cruz".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor — Designando Er-

MONTEPIO DOS EMPREGADOS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 12 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

3312 —	3338 —	3339 —	3340
3341 —	3343 —	3344 —	3345
3347 —	3349 —	3350 —	3352
3354 —	3355 —	3356 —	3357
3360 —	3361 —	3362 —	3365
3366 —	3367 —	3368	

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas:

2648 —	2649 —	2650 —	2651
2652 —	2653 —	2654 —	2655
2656 —	2657 —	2658 —	2659
2660 —	2661 —	2662 —	2663
2664 —	2665 —	2666 —	2667
2669			

Segunda chamada — Comum extranumerário — Código 22 — Proposta: 2027

Emergências — Matrículas:

8 —	44 —	80 —	511
1012 —	1416 —	1741 —	2035
2211 —	2353 —	2402 —	2561
4355 —	4826 —	4859 —	5406
5148 —	6906 —	7622 —	9956
10708 —	10637 —	10964 —	10654
11561 —	11727 —	12540 —	12795
12047 —	13900 —	14142 —	14176
14503 —	14627 —	15240 —	10787
17454 —	18117 —	19293 —	20188
22816 —	25879 —	27785 —	28733
29510 —	29964 —	31200 —	31465
32676 —	33058 —	33360 —	33016
35234 —	36405 —	37091 —	37844
28248 —	38620 —	38754 —	39914
39732 —	44454 —	44502 —	44695
47980 —	48579 —	49777 —	50004
50447 —	50583 —	51003 —	51708
53317 —	53329 —	53795 —	54088
55166 —	55551 —	56924 —	56066
58611 —	58630 —	59370 —	60223
60228 —	67029 —	63234 —	63950
64936 —	67554 —	05238 —	90840

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Instalou-se, ontem, a Comissão Preparatória do I Festival Internacional de Cinema

Os discursos proferidos — O ministro João Neves declarou ser de grande importância para o Brasil a realização do certame

Realizou-se ontem, no Itamarati, às 12,30, a primeira sessão preparatória do 1.º Festival Internacional de Cinema, que terá lugar no Brasil, em 1954. Compareceram os ministros João Neves da Fontoura e Simões Filho e outras autoridades. Iniciando os trabalhos, usou da palavra o sr. João Neves, que, após dissertar sôbre o pensamento do presidente da República, relativo ao Festival, acentuou que a Comissão instalada tem um propósito em mira: estudar a organização do Festival Internacional de Cinema, a realizar-se periòdicamente no Brasil e redigir-lhe os estatutos. Propôs desde logo as medidas iniciais julgadas úteis e necessárias para ser levado a efeito o primeiro certame de 1954. E afirmou:

— Duplo é, pois, o objetivo que tem diante de si: em primeiro lugar, caber-lhe-á estudar a organização dos certames dessa natureza, que se realizam tradicionalmente no mundo, como os famosos festivais de Cannes, Veneza, Berlim, Punta del Este, Locarno e outros, e, na base dêsse estudo, propor então ao govêrno os estatutos que deverão reger essa entidade, fixando-lhe a periodicidade de realização, o seu regulamento interno, etc...

A segunda fase dos trabalhos compreenderá então a proposição de medidas iniciais, imediatas, para que o Primeiro Festival do Brasil tenha lugar em 1954, as quais compreenderão, entre outras as seguintes: local da realização do Festival; cálculo do montante dos gastos; constituição do Comitê organizador (tão amplo quanto possível, de molde a abranger representantes de todos os setores de atividade cultural); os artistas que deverão ser convidados juntamente com diretores, produtores, críticos e cronistas; concessão de prêmios e a organização de júris.

A iniciativa do govêrno, visando à criação de um Festival de Cinema para o Brasil, proporcionará o ensejo para intenso intercâmbio apenas artístico — através do contato do meio cinematográfico brasileiro com os elementos do cinema internacional, nos vários aspectos da arte e também da indústria e do comércio do filme — como ainda científico e cultural, pela realização de Congressos paralelos ao Festival; e mais pela realização de mostras de arte, e exposições retrospectivas da história do cinema; de um festival de música clássica e folclórica e outras".

O TURISMO

O ministro das Relações Exteriores falou, também, sôbre o aspecto turístico.

O certame, disse, abrirá a porta para que o nosso país seja visitado por milhares de turistas de diversas procedências, incrementando-se assim uma atividade tão benéfica à economia dos povos. Êste último aspecto deve ser muito bem atendido em todos os seus detalhes, pois os turistas que nos visitarem precisam levar sempre, de nós, de nosso progresso e de nossas belezas naturais a melhor impressão possível. Nesse terreno, a cooperação de serviços de turismo do Brasil será indispensável e de valor inestimável.

IMPULSO A INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA

Continuando, afirmou o sr. João Neves:

— O Festival de Cinema — ao mesmo tempo que nos trará o testemunho dos progressos alcançados na arte cinematográfica dos outros países, reunirá também os representantes mais destacados do filme internacional, sejam artistas, diretores, produtores, críticos, cronistas cinematográficos e autores de filmes — não deixará de dar novo impulso à nossa indústria cinematográfica, da qual podemos dizer que já atingiu significativa maturidade.

COOPERAÇÃO AMERICANA E EUROPÉIA

Refere-se o sr. João Neves à atuação de dois emissários junto à indústria norte-americana e européia para tratar do Festival. Foi bem acolhido. Os industriais prometeram apoio. Finalizando, declarou o chanceler do Brasil:

— São estas as considerações iniciais que, em nome do meu ilustre colega da Educação e no meu próprio, me sinto no dever de expender e que lancei ao papel para começarmos a publicidade jornalística. Mas desde logo devemos assentar um ponto: esta Comissão é preparatória. É uma central elétrica que ainda não tem derivações, mas essas virão até com método para a divisão do trabalho. Considero um dever sugerir-lhes uma medida que se impõe por si mesma: a aclamação para a presidência do nosso grande amigo e grande brasileiro Roquette Pinto. Não lhe vou fazer o elogio por temer elogiar a mim mesmo, pois pertencemos à mesma Academia".

O PRESIDENTE DE HONRA

Falou, a seguir, o professor Roquete Pinto que, em breve oração, agradeceu ao chanceler João Neves da Fontoura a sua indicação para a presidência da Comissão, declarando ser obrigado, contudo, a declinar da honra por motivo de saúde. Voltou a falar o ministro do Exterior para propor aos presentes uma indicação para a "Presidência de Honra" da comissão.

Usaram da palavra ainda os srs. Alfredo Pessôa, para propor o nome do ministro Mário Guimarães à presidência efetiva, proposição aceita por unanimidade; ministro Mário Guimarães, para agradecer e para sugerir a indicação do sr. Pedro Gouveia ao cargo de vice-presidente; e êste último, para igualmente agradecer sua indicação e fazer o elogio do professor Roquete Pinto.

Encerrando a sessão, fêz-se ouvir o ministro Simões Filho, que reafirmou o seu apoio à iniciativa.

MANGUE

A madrugada era escura nas moitas de mangue, baixas, meio trêmulas do ventinho frio. Mas do lado do mar o céu estava lívido, e se espelhava na água do canal pálido. Eu avançava no batelão velho; reinava cansaço, e tinha sono. De longe veio um rincho de cavalo; depois, numa choça de pescador, junto do morro, tremulou a luz de uma lamparina.

Aquêle rincho de cavalo me fêz lembrar a moça andando a cavalo. Ela era corada, forte. Viera do Rio, sabíamos que era muito rica, filha de um irmão rico de um homem de nossa terra. A princípio a olhei com espanto, quase desgôsto: ela usava calças compridas, fazia caçadas dava tiros, saía no barco com os pescadores. Mas na segunda noite, quando nos juntamos todos na casa de Joaquim Pescador, ela cantou; tinha bebido cachaça, como todos nós, e cantou primeiro uma coisa em inglês, mas depois o luar do sertão e uma canção antiga que dizia assim: "êsse alguém que logo encanta deve ser alguma santa". Era uma canção triste.

Cantando, ela parou de me assustar; cantando, ela deixou que e adoresse de repente, com essa adoração súbita, mas tímida, êsse fervor confuso da adolescência — adoração sem esperança, ela devia ter dois anos mais do que eu. E amaria o rapaz de suéter e sapato de basquete, que costuma ir ao Rio ou (murmurava-se) o homem casado, que já tinha ido até à Europa e tinha um automóvel e uma coleção de espingardas magníficas. Não a mim, com minha pobre flaubert, não a mim, de calça e camisa, descalço, não a mim, que não sabia lidar nem com um motor de pôpa, apenas tocar um batelão preto com meu remo.

Duas semanas depois que ela chegou é que a encontrei, na praia solitária; eu vinha a pé, ela veio galopando a cavalo; vi-a de longe, meu coração bateu adivinhando quem poderia estar galopando sòzinha a cavalo, no longo da praia, na manhã fria. Pensei que ela fôsse passar me dando apenas um adeus, êsse "bom dia" que no interior a gente dá a quem encontra; mas parou, o animal resfolegando e ela respirando forte, com os seios agitados dentro da blusa fina branca. São as duas imagens que mais forte se gravaram na minha memória, dêsse encontro: a pele escura e suada do cavalo e a seda branca da blusa; aquela dupla respiração animal no ar fino da manhã.

E saltou, me chamando pelo nome, conversou comigo. Sería, como se eu fôsse um rapaz mais velho do que ela, um homem como os de sua roda, com calças de palm-beach, relógio de pulso. Perguntou coisas sôbre peixes, fiquei com vergonha de não saber quase nada, não sabia os nomes dos peixes que ela dizia, deviam ser peixes de outros lugares mais importantes, com certeza mais belos. Perguntou se a gente comia aquêles côcos dos coqueirinhos junto da praia — e falou de minha irmã, que conhecera, quis saber se era verdade que eu nadara desde a ponta do Boi até perto da lagoa.

De repente me fulminou: "porque você não gosta de mim? Você me trata sempre de um modo esquisito". Respondi, estúpido, com a voz rouca: "eu não".

Ela então riu, disse que eu confessara que não gostava mesmo dela, e eu disse "não é isso". Montou o cavalo, perguntou se eu não queria ir na garupa. Inventei que precisava passar na casa dos Lisboa. Não insistiu, me deu um adeus muito alegre; no dia seguinte foi-se embora.

Agora a água da lagoa estava mais pálida, e já havia uns laivos de rosa na água e no céu. Aquêle rincho distante de cavalo me lembrara a moça rica e bonita, corada, impossível. E comecei a remar com fôrça, sem me importar com a água fria que escorria pelo remo e me molhava a manga da camisa; fui remando, remando com tôda a fôrça.

R. B.

SÃO PAULO AMEAÇADO DE FICAR SEM COMBUSTÍVEL

Regressou, ontem, de São Paulo, o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que tratou naquela capital, com os dirigentes das federações de industriários, da questão do racionamento da energia elétrica e sua repercussão no mercado de trabalho paulista. Os empregadores dali estão envidando esforços para que seja encontrada fórmula capaz de solucionar o assunto, sem perturbar a normalidade da produção local.

Outro problema tratado em reunião com os dirigentes sindicais do Estado foi o da ameaça que pesa sôbre a indústria local, de sofrer, dentro de poucos dias, absoluta falta de óleo combustível utilizado pela maioria das fábricas. Essa ameaça é motivada pelo fato de São Paulo consumir cêrca de 100 mil toneladas mensais de óleo combustível. Para atender a êsse consumo, a Estrada de Ferro Santos Jundiaí transportava, até recentemente, vários trens especiais com vagões tanques. Ùltimamente, alegando precisar das locomotivas para outros fins, suprimiu todos os transportes de óleo.

Os dirigentes operários, tendo à frente o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti e apoiados pelas federações de industriários paulistas, resolveram encaminhar memorial ao presidente da República, expondo a situação, "que pesa sôbre a segurança e a garantia dos trabalhadores e da produção industrial do grande Estado de São Paulo", solicitando a interferência do chefe do govêrno.

POSSE DO NOVO DIRETOR DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Em solenidade presidida pelo ministro do Trabalho, tomou posse ontem no cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado, o dr. Genysson Amado, que vinha desempenhando as funções de chefe da Divisão Médico-Hospitalar do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado. Ao ato compareceram o sr. Otacílio Gualberto, presidente do IPASE, o diretor da Agência Nacional, médicos e funcionários daquele estabelecimento hospitalar e numerosas figuras dos meios científicos desta capital. Após a assinatura do têrmo de posse, o sr. Otacílio Gualberto, presidente do IPASE, pronunciou ligeiro discurso sôbre a significação da escolha. O ministro Segadas Viana usou também da palavra para se congratular como o novo diretor do Hospital que foi ainda saudado pelo sr. José de Lima Batalha, o qual respondia interinamente pela direção do estabelecimento. Por último, falou o dr. Genysson Amado traçando as diretrizes de sua administração e solicitando a cooperação de todos quantos servem naquele hospital.

COMEMORAÇÕES DO 25.º ANIVERSÁRIO DO IPASE

Sob a presidência do ministro Segadas Viana, que representou o presidente da República, realizou-se às 19 horas de ontem, no auditório do IPASE, uma sessão solene em comemoração ao transcurso do 25º aniversário dessa entidade. Abrindo a sessão o ministro do Trabalho deu a palavra ao presidente da autarquia, sr. Otacílio Gualberto, que fêz um discurso alusivo à data. A seguir, falou o sr. Celio Ferreira da Costa, contribuinte n. 1 do IPASE e depois o sr. Bolivar Martins Pereira em nome do funcionalismo da casa. Por último, encerrando os trabalhos, usou da palavra o ministro do Trabalho.

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA HOJE, NO REALENGO

Para permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, aos seguintes logradouros: Realengo — 12 às 14 horas — Ruas Guaicá, General Jacques Oriques, Marechal Marciano, Marechal Falcão da Frota, Pereberul, General José Faustino, Barreto Viana, Curitiba, Barão do Triunfo, Marechal Antonio Faustino, Marechal Barbedo, Marechal Xavier Câmara, Marechal Agrícola, Belizário de Souza, Tomas Valentinas, Marechal Modestino, Marechal Joaquim Inácio, Recife, Olinda, Petrópolis, "A", "B", "C", "D", "E" e "F"; Estradas da Água Branca e da Canela Preta, e Travessas do Imperador e José Ramos.

NO ITAMARATI

Dois novos conselheiros

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro de Estado das Relações Exteriores, assinou portaria conferindo o título de conselheiro e Sérgio Corrêa Affonso da Costa, diplomata classe "M"; conferindo o título de conselheiro a Osvaldo Tavares, diplomata classe "M"; atendendo a jurisdição do Consulado honorário do Brasil em Melbourne aos Estados da Tasmânia e Austrália Ocidental.

Por motivo da data nacional da Suíça, mandou o ministro das Relações Exteriores apresentar cumprimento ao sr. dr. Eduard A. Ruer ministro daquele país, por intermédio do secretário A. B. L. Castello Branco, Introdutor Diplomático.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

AGORA COM 16 MEZES DE GARANTIA

VULCANIA

UM ACUMULADOR NOVO COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TECNICA MODERNA

VULCANIA

Distribuidores:

LUMINAR S/A. Rua Figueira de Melo, 426-B

Tel.: 48-5820 — Rio de Janeiro

MUITO GRAVE O SURTO DE VARÍOLA EM PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 1 (Asp) — A Sociedade de Higiene, em ofício dirigido ao governador Ernesto Dorneles, deu conhecimento do grave surto epidêmico de varíola, irrompido nesta capital. A Sociedade fez sentir as suas preocupações diante do alastramento do mal, cuja intensidade ainda não manifestadas de forma alarmante, está a preocupar, seriamente, as autoridades sanitárias.

A Sociedade de Higiene afirma que o atual surto epidêmico de varíola é o mais grave dos últimos 14 anos. Já se prolonga por vários meses, com a ocorrência de cêrca de 200 casos no corrente semestre manifestando um ritmo ascendente, com tendência para se agravar seriamente.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes — 48-9051. (19013)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

agora, em sete horas de

ótima viagem

do Rio a

FORTALEZA

por apenas Cr$ 2.413,80

Indo a Fortaleza... não perca uma viagem assim: mais rápida, mais confortável, mais econômica pelo LÓIDE AÉREO! Facilite ao máximo a sua viagem. Vôe do Rio a Fortaleza num dos modernos Curtiss-Commando do LÓIDE AÉREO, aviões com capacidade para 50 passageiros.

ALMOÇO EM SALVADOR

Ótima e variada refeição. Saborosíssimos pratos típicos da Bahia

★ Magnífico tratamento à bordo

★ Horários mais adequados aos seus interesses.

★ Embarque e desembarque no Rio: Aeroporto Santos Dumont

LÓIDE AÉREO

Rua México, 11 Tel. 42-2967 — Gonçalves Dias, 17

ÁGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

ENCERRADA A REUNIÃO DAS CLASSES PRODUTORAS CATARINENSES

Florianópolis, 1 (Asp.) — Encerrou-se solenemente, ontem, em Blumenau, a Primeira Conferência das Classes Produtoras Catarinenses. Além do governador, o ato teve a presença do sr. Antonio Carlos Konder Reis, chefe de gabinete do ministro da Agricultura, senadores Carlos Gomes, Ivo de Aquino, Francisco Galotti e Carlos Lindberg, deputados federais Plácido Olímpio de Oliveira, Leoberto Leal, Wanderley Junior, Waldemar Rupp, Leite Neto e Rui Palmeira, estadual Pedro Sales dos Santos e muitas outras autoridades. Fizeram-se ouvir vários oradores, inclusive os srs. Lindberg e Palmeira. O sr. Antonio Carlos Konder leu o discurso do sr. João Cleofas, que por motivos superiores, não pôde comparecer. Durante 4 dias consecutivos de exaustivos trabalhos, a conferência apreciou numerosas teses, tôdas versando objetivamente sôbre os mais variados aspectos da economia catarinense e traçando novos rumos para o progresso e grandeza material do Estado.

SERÃO PAGOS OS EMPREITEIROS DA UNIÃO EM MINAS

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Em telegrama lido na Assembléia Legislativa, o sr. Alberto Deodato comunicou que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem acaba de expedir requisição para pagamento dos atrasados aos empreiteiros de Minas. O débito da União com os construtores de rodovias em Minas monta a 138 milhões de cruzeiros. A notícia despertou vivo interêsse nos meios industriais mineiros que já se ressentiam dos efeitos dêsse atraso no pagamento.

HOMENAGEADO EM LAMBARI O GOVERNADOR MINEIRO

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — O governador Juscelino Kubitschek, convidado a presidir à sessão final do II Congresso dos Municípios Mineiros realizado em Lambari, foi alvo de homenagens por parte dos congressistas e da população local, tendo havido na noite de ontem concentração e, em seguida, um banquete. Na ocasião, o chefe do Executivo estadual proferiu um discurso assinalando as obras em curso da sua administração.

TRILHOS DE VOLTA REDONDA PARA A E.F. DO PARANÁ

Curitiba, 1 (Asp) — Procedente de Volta Redonda, estão chegando à Apucarana, toneladas de trilhos destinados à Estrada de Ferro Central do Paraná. Segundo se informa cêrca de cem quilômetros de ferrovia estão pràticamente concluídos.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DE SALVAMENTO DO "ALEGRETE"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O comandante do rebocador "Tritão", em missão de salvamento do mercante "Alegrete" do Loide Brasileiro, informou haver iniciado a faina, puxando o navio sinistrado com a maré das onze horas de ontem. Esclarecendo que o navio se acha muito encalhado, acrescentando que está providenciando para que seja aliviada a carga e que continuará tentando o desencalhes em tôdas as marés".

O COMBATE À TUBERCULOSE NO SEIO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Radiografia, distribuição de antibióticos e exames de laboratório gratuitos extensivos às famílias dos servidores — Mais de 10% da população carioca é beneficiada pelo Montepio dos Empregados Municipais

A tuberculose figura, sàbiamente, entre as mais graves enfermidades que assolam a humanidade. E' sobretudo uma doença de contágio, tornando-se, por isso, perigo que ameaça principalmente as coletividades, ainda mais quando estas se encontram situadas nos grandes centros. Isto é em meio aos núcleos de população muito densa. Assim sendo o Rio de Janeiro, como aliás qualquer outra grande cidade, não poderia fugir à condição de ambiente propício à disseminação da tuberculose e, de fato, os índices de mortalidade nesta capital, embora apresentem queda bastante acentuada — 327,3 por 100.000 habitantes em 1940 para 193,4 em 1950 — estão ainda muito longe de atingir o coeficiente norte-americano, por exemplo, que era de 45,8 por 100.000 em 1940 e desceu a apenas 26,2 em 1949. Isso prova, de sobejo, que a tuberculose constitui ainda, entre nós, grave problema sanitário para o qual se devem voltar tôdas as atenções e cuidados. Felizmente, porém, de algum tempo a esta parte o assunto tem logrado maior compreensão por parte das autoridades, verificando-se mesmo, quer quanto aos serviços federais e estaduais, quer do mesmo modo quanto às instituições ou entidades municipais e até as particulares, um empenho decisivo visando ao extermínio dessa enfermidade.

Do que se tem feito, merece registro a campanha em boa hora encetada com a criação do Serviço Nacional de Tuberculose, a qual através da colaboração com os Estados e Municípios, vem realizando obra apreciável no sentido de vencer o déficit de leitos hospitalares para tuberculosos em todo o país. No que se refere ao ambiente local, destaca-se o trabalho realizado pela Prefeitura, também empenhada na mais ampla colaboração nessa emprêsa árdua de extermínio do tão grave enfermidade entre a população carioca. Particularmente quanto ao funcionalismo municipal, então, o trabalho é de fato digno de aplausos. Por intermédio do Montepio dos Empregados Municipais, um amplo programa de combate à peste branca está sendo levado a efeito. E é emprêsa de grandes proporções, pois aquela entidade congrega sob seu amparo mais de 51.000 contribuintes e as respectivas famílias, estimando-se que o total de beneficiários ascenda a 300.000 pessoas.

Sabe-se que um dos mais importantes aspectos do combate à tuberculose é descobrir os doentes, porque, entre as diferentes formas que a enfermidade apresenta uma há que se torna, por assim dizer, a mais perigosa. São os casos de afecção muda, inaparente, só diagnosticáveis através dos Raios X. O indivíduo doente, sem o saber e sem que aparente, vai contaminando involuntária e inconscientemente os que com êle convivem sem que êstes, por sua vez, possam sequer suspeitar. Ademais, qualquer afecção pulmonar, hoje em dia, descoberta a tempo, é perfeitamente curável, e tanto maior será o êxito do tratamento quanto mais cedo êle tiver início. Daí, portanto, a importância de se descobrir os tuberculosos, afastando-os da coletividade e tratando-os para que a ela voltem recuperados.

Compreendendo o alcance de uma campanha anti-tuberculosa no seio do funcionalismo municipal, tendo em vista o dever que lhe corre de dar assistência plena aos seus contribuintes e suas famílias, elaborou um plano que vem sendo cumprido à risca.

Inicialmente, inaugurou um aparelho de fotofluorografia em série no Serviço Médico, serviço que tornou gratuito a todos os servidores, de modo extensivo às suas famílias. Assim ficou o Montepio equipado do recurso capaz de descobrir os doentes no seio de sua numerosa coletividade.

Mas não basta, nessa campanha, descobrir o doente; é preciso também

TRATAR

e nesse sentido outra providência acertada levou a cabo: a distribuição de antibióticos e quimioterápicos específicos.

Vale a pena lembrar aqui que já anteriormente o MEM distribuía estreptomicina e dihidroestreptomicina aos servidores da Municipalidade. Distribuía, entretanto, ao preço do custo. Isso, conquanto já fôsse muito, não era tudo, pois de fato uma elevada percentagem de funcionários não dispunha de meios sequer para a aquisição de medicamentos mesmo nessas condições favoráveis. E eram exatamente os servidores de padrões menores, aquêles em cujo meio a doença ocorria com maior freqüência. Conquanto obtivessem no Montepio a droga, a baixo preço, o custo das dosagens elevadas não podia se enquadrar nos recursos limitados dêsses contribuintes, forçando-os a abandonar o tratamento. Atendendo a essa circunstância, a atual administração do Montepio resolveu alterar o critério de distribuição até então vigente, tornando gratuito o fornecimento dos antibióticos aos funcionários até o padrão "H", mantido o preço de custo para os demais.

Além disso, criou um laboratório de análises clínicas, outro elemento valioso no contrôle do tratamento. E desse modo o Montepio está habilitado a realizar, no seio do funcionalismo municipal, uma obra de mérito indiscutível no que respeita ao combate à tuberculose, — descobrindo e tratando os enfermos. Essa obra cresce de vulto se se levar em conta que tais benefícios se estendem também gratuitamente a tôda a família dos serventuários, abrangendo, pràticamente, mais de 10% da população da cidade.

Sua adoção foi mais que uma necessidade, um imperativo: — dos óbitos ocorridos no ano de 1950, entre os funcionários municipais, a tuberculose foi responsável por 21%!

INDUZIU A ESPÔSA AO SUICÍDIO

Denunciado pela mesma, que escapou milagrosamente, o marido confessou o delito, que constitui crime previsto no Código Penal

O dr. Cunha Melo, diretor do Sanatório Médico de Emergência compareceu ao 3º Distrito e comunicou ao comissário Burlamaqui que no dia 29 de julho findo ali deu entrada Iracema Ferreira Maia, residente na Avenida Portugal 368, apartamento 106, apresentando sintomas de envenenamento por entorpecente, tendo sido a mesma, depois de convenientemente medicada, escapando milagrosamente da morte, removida no dia 31 para Casa de Saúde Santo Antônio, na rua do Riachuelo 131.

A autoridade, acompanhada do delegado Zildo Jorge e de um médico legista, tumou para aquela casa de saúde, onde Iracema já havia despertado e declarado que seu espôso, Cleido Queiroz Maia, chegando à casa com 3 tubos de forte entorpecente, cada um com 10 comprimidos, obrigara-a a tomar a droga.

A vista da grave acusação, o sr. Cleido foi convidado a prestar declarações. Informou ser casado há 10 anos, de cuja união tem dois filhos, e acrescentou que vivia desde longa data em constantes desavenças com a espôsa, motivo por que resolveu comprar os 3 tubos de entorpecente em diversas farmácias de Copacabana, entregando-os a Iracema para que tomasse, pois só com a morte terminariam as desinteligências que em vida jamais teriam fim.

D. Iracema, dizendo achar-se ameaçada pelo marido, solicitou garantias de vida à Delegacia de Vigilância. No exame a que foi submetida pelo legista, ficou verificado não apresentar a mesma quaisquer vestígios de lesão corporal.

Foi instaurado o competente inquérito no 3º Distrito, pois o delito praticado pelo sr. Cleido, induzindo a espôsa ao suicídio, constitui crime previsto no Código Penal.

CONDUÇÃO PARA AS AUTORIDADES DISTRITAIS

Importante providência do chefe de Polícia

A deficiência de transportes em que se debatiam os distritos policiais desta capital chegou, ninguém ignora, a atingir fóros da mais triste celebridade. O fenomeno é antigo e, não é exagêro afirmar, existe desde que existem as delegacias distritais. Nossa reportagem muitas vezes solicitou a atenção dos mais diversos chefes de Polícia para o absurdo que tal situação representava. Vêz por outra ensaiavam medidas, havia promessas, mas não se ia além de uma ou outra camioneta, nem sempre em bom estado, para os distritos mais centrais. E assim mesmo a título precário, pois que poucos dias depois o veículo desaparecia e lá voltavam as autoridades distritais a ficar inteiramente a pé.

O atual chefe de Polícia, General Cyro Rezende, porém, compreendeu perfeitamente a situação. Percebeu que sem meios rápidos de transporte, pouco ou nada poderá fazer a autoridade distrital. Dêsse modo, conforme tivemos já ocasião de noticiar, vinha proporcionando condução aos distritos policiais, culminando agora com a distribuição de dez "jeeps", absolutamente novos para os distritos de números 20 a 29, ou seja os dos subúrbios desta capital, justamente aquêles de maior jurisdição e que sempre foram, incompreensivelmente, esquecidos.

Dêsse modo, as populações suburbanas que, com os novos e possantes veículos agora em uso pela Rádio Patrulha, já estavam de parabens, voltando a ser beneficiadas pois que os "Jeeps" distribuídos ontem aos delegados são de excelente qualidade, o que garante maior eficiência e presteza no comparecimento das autoridades distritais quando solicitadas a intervir nos mais distantes pontos sob sua jurisdição.

Alguns dos "jeeps" ontem entregues às autoridades dos distritos suburbanos

MOLEQUES!

Muitas têm sido as vêzes em que indivíduos perversos e desclassificados, incapazes de medir as conseqüências de certos atos, atiram pedras nos veículos que passam, pelo simples "prazer" de pregar um susto nos passageiros. Tal gesto, condenável sob todos os aspectos, decorre não só da falta de princípio de quem o pratica, como, principalmente demonstra a má índole de que é possuidor.

Ontem, noticiamos um fato ocorrido na Avenida Brasil, quando um desconhecido lançou uma pedra no pára-brisa do lotação 5-36-38, da linha "Praça da Independência-Penha", resultando os estilhaços do vidro partido atingirem dois passageiros, que, com o rosto ferido, foram obrigados a receber socorros no Hospital do Pronto Socôrro.

Há pouco tempo, quando passava pela estação da Piedade o trem denominado "Santa Cruz", que faz o percurso "Rio-São Paulo", também uma pedra quebrou o vidro de uma das janelas, estilhaçando-o, só não atingindo nenhum passageiro porque no momento a poltrona estava vazia. Seria fastidioso enumerar aqui as vêzes em que diversos veículos são apedrejados, sem que o autor seja identificado.

Para a criatura do povo, humilde e simples, tais gestos causam justa revolta e são considerados apenas como obra de moleques, pois os conhecimentos que possui não lhe permite encarar a questão sob outro aspecto. No entanto, olhado o caso à luz da ciência, a atitude criminosa pode perfeitamente ser classificada como simples resultante de um complexo. Mas não vamos aqui penetrar em seara de tão grande importância e responsabilidade, e passemos a considerar o caso como apenas "de polícia".

Estivesse a cidade provida do necessário e indispensável policiamento, dispusessem os distritos policiais de material humano para fiscalizar a jurisdição, houvesse nas ruas guardas-civis, vigilantes municipais, mais carros da Rádio-Patrulha, soldados da Polícia Militar, etc., etc., certamente um indivíduo, não apedrejaria lotações, ônibus e trens sem ser visto pelas autoridades e detido para responder pelo crime praticado.

Mas, infelizmente, tais depredações continuarão por muito tempo; muitas vítimas terão ainda que recorrer aos socorros dos hospitais locais, com cabeças quebradas e talhos no rosto. E os autores das pedradas terão muito que rir, não das vítimas de suas pedras, mas da facilidade com que na capital do país se cometem crimes sem que a polícia dê um ar de sua graça...

A FALTA DAGUA NO GRAJAÚ

Moradores da rua Itabaiana, no Grajaú, por nosso intermédio, reclamam contra o Serviço de Águas da Prefeitura, pois que está aquela rua sem gôta dágua, já há três semanas. Adiantaram ainda que até à rua Barão de Mesquita a água vai, dali para frente, incompreensìvelmente, não.

LADRÃO SACRÍLEGO

Belo Horizonte, 1 (Asp) — Foi prêso pelas autoridades de Belo Horizonte, o octagenário Domingos Tomaz, que confessou ter assaltado a Igreja de Piedade, em Paraopeba, furtado duas imagens, toalhas e outros objetos tendo indicado onde se acha o produto do roubo.

ERAM COMERCIANTES, TINHAM DINHEIRO, MAS... NÃO PUDERAM COMPRAR!

O agente Mafra Trindade, da fiscalização da COFAP, ontem, andou fiscalizando as padarias existentes na Estrada Marechal Rangel. Naquela situada no número 182 de propriedade de Joaquim Pina Lopes, português, encontrou irregularidades. Não teve dúvidas. Multou o proprietário. O comerciante, logo chamou o agente fiscalizador a um canto para um "particular". De um dos bolsos de Joaquim Pina sairam duas notas de cem e outra de cincoenta cruzeiros, as quais procurou passar às mãos do agente da COFAP, ao mesmo tempo que pedia a êste para "esquecer" o caso. A resposta veio em seguida, mas era voz de prisão, em flagrante por tentativa de subôrno, justamente o que não esperava o comerciante: E não houve como demover o agente.

OUTRA TENTATIVA DE SUBÔRNO

Pouco depois, na mesma estrada, em outra padaria, no número 480, de propriedade de Antônio de Morais Gaspar, também português, o mesmo agente Mafra Trindade novamente encontrou irregularidades. Seguiu-se nova tentativa de subôrno. Antônio de Morais Gaspar, queria "comprar" o agente fiscalisador com duas notas de cem cruzeiros. A resposta dada foi idêntica à recebida pelo comerciante Joaquim Pina Lopes: — voz de prisão, em flagrante.

AUTUADOS

Os dois desonestos comerciantes foram levados à presença do comissário Mozart Rodrigues, do 24º Distrito, que os fêz autuar e, depois, trancafiá-los no xadrês, onde por certo, aprenderão a escolher o que deve ser "comprado"...

FALTA DE ÁGUA NO LEBLON

Os moradores da rua Dias Ferreira, no Leblon, não sabem mais onde apanhar água para as necessidades mais elementares de uma casa. Duvidam que o Departamento de Águas possa fazer alguma coisa, mas pedem que se registre o seu protesto.

CAIU NUMA CISTERNA E MORREU

Belo Horizonte, 1 (Asp) — A polícia instaurou inquérito, a fim de elucidar devidamente a morte de André João da Cruz, que, fugindo de José de Almeida, caiu numa cisterna, indo falecer no Hospital de Pronto Socorro. Segundo conseguimos apurar, ambos entraram, por por motivos ainda ignorados, em luta corporal e, não resistindo ao seu contendor, André João da Cruz resolveu fugir em direção de um terreno baldio, tendo caído na cisterna.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Ainda o projeto sôbre o serviço de reparação urgente das ruas

Não votou a bancada do P. T. B. o requerimento de congratulação com os portuários

O projeto que cria o serviço de reparação urgente das ruas continua objeto de debates em plenário. A proposição se encontra em regime de urgência, e já vai para duas semanas que com ela se preocupam os vereadores. Apesar disso não se espera seja aprovada ainda nos primeiros dias da próxima semana, dado o entrave criado por dúvidas levantadas em tôrno das emendas e de alguns dispositivos, considerados inaceitáveis.

O sr. Cotrim Neto, que foi o primeiro orador a tratar do assunto na sessão de ontem, apontou como causa do lamentável estado das ruas do Distrito Federal a falta de recursos material e humano nos distritos de obras, a burocracia e a falta de cordenação dos diversos Departamentos da Secretaria de Viação e Obras.

Observou que casos simples criam às vêzes conflitos de atribuição. "O serviço de água e esgotos abre uma vala na via pública, e para que esta seja tapada é preciso que o façam trabalhadores do setor de pavimentação". Dessa forma, concluiu, a medida que se impõe é a centralização regional dos diversos serviços da Secretaria de Viação, ou pelo menos um melhor entendimento entre os mesmos.

Falando em seguida, o sr. Couto de Sousa argumentou que não há necessidade de criação de um serviço da natureza do que se propõe. Órgão com a atribuição de zelar pela conservação das ruas já existe, não sendo lícito criar-se outro para investir-se das suas atribuições. Isso viria criar tremendos conflitos dentro do aparelho administrativo da municipalidade.

Em aparte, observou o sr. João de Freitas que o que está faltando à Secretaria é passar por cima da burocracia, "esta grande calamidade dos serviços públicos".

Sôbre o assunto falou também o sr. Álvaro Dias, que permaneceu na tribuna até o fim da sessão. Falou sôbre as emendas e sôbre os dispositivos do projeto, a alguns dos quais opôs restrições. Salientou o sr. Álvaro Dias que o grande problema dos distritos de obras é a falta de recursos material e humano, e que as verbas propostas no projeto não são suficientes.

Ainda na ordem do dia, o sr. Luís Paes Leme apresentou requerimento verbal, pedindo a inclusão na ordem do dia da próxima reunião do projeto que dispõe sôbre a construção do metro, uma vez que o mesmo já tem pareceres de tôdas as comissões que tinham de opinar.

No expediente foi aprovado voto de congratulações com os portuários pela campanha que vêm empreendendo por melhoria de salários. Não estando presente nenhum membro da bancada do P. T. B., o sr. Mário Martins lamentou que na hora de votar um requerimento de congratulações com trabalhadores não estivesse no recinto um só representante do partido que se diz "trabalhista".

O sr. Júlio Catalano pediu a transcrição nos anais de um artigo publicado no Diário de Notícias sôbre o tenente Ronaldo Lomba Santoro, que acaba de perder a vida num desastre ocorrido com um avião da FAB, quando em vôo de instrução, no sul da Bahia.

O sr. Frederico Trota formulou congratulações com o Regimento Andrade Neves, pela passagem de mais um aniversário da sua criação.

A sra. Ligia Lessa Bastos requereu que se oficiasse ao prefeito solicitando informações sôbre da situação dos fiscais de diversões públicas recentemente transferidos para o Departamento de Vigilância.

O sr. Índio do Brasil apresentou projeto de resolução legislativa, autorizando o prefeito a abrir crédito de 2 milhões de cruzeiros para construção de um viaduto sôbre o leito da Linha Auxiliar, em Cavalcanti. Pelo mesmo representante foram requeridas providências junto à Diretoria do Trânsito, no sentido de que voltem a ter ponto final em frente ao Monroe os lotações oriundos da zona norte.

SESSÃO NOTURNA

No início da sessão noturna o sr. Júlio Catalano lamentou ter o plenário aprovado a prorrogação das sessões extras para discussões inócuas. Seguiu-se com a palavra o sr. Paes Leme que voltou a tratar do caso do Metropolitano reiterando particularmente acusações ao engenheiro Burlamaqui, que na sua opinião é condescendente para com o grupo francês interessado em contratar as obras desse transporte. Em conseqüência estabeleceu-se acalorada discussão entre o orador e outros vereadores, havendo, também, um princípio de tumulto.

Depois coube ao sr. Venerando da Graça, na qualidade de relator do orçamento, declarar que algumas instituições indicadas para receber auxílio não passam de arapucas que se escondem sob o título de obras assistenciais.

O projeto que prorroga por 30 dias o prazo para que funcionários federais, servindo em serviços controlados pela municipalidade, requeiram aproveitamento nos quadros extras da Prefeitura foi rejeitado, contra o voto da bancada udenista. Também foi rejeitado o projeto que visava autorizar o prefeito a vender, em hasta pública terrenos da municipalidade à margem da avenida Brasil.

DEPRAVADO!

José Silvestre Pinto, solteiro, com 21 anos, residente na Avenida Teixeira de Castro, 37, apartamento 101, achava-se em palestra na Travessa Batista Lopes, em Vaz Lobo, com a menor A. S. S., filha de Mercedes Santana da Silva, ali residente no nº. 556. Tais eram suas atitudes que foi providenciada a intervenção das autoridades do 24º. Distrito, às quais o cínico apresentou desculpas que não convenceram, pois a menor, interrogada, declarou que o mesmo lhe havia prometido um par de sapatos caso se submetesse ela à prática de atos que a boa moral não aceita.

O repelente indivíduo, depois de devidamente autuado pelo comissário Iunes, do 24º. Distrito, foi trancafiado no xadrez.

ARTIGOS PARA EMBALAGEM

FITAS DE AÇO - SELOS E MÁQUINAS PARA ARQUEAR CAIXAS E FARDOS
IMPORTADORES-DISTRIBUIDORES
NELSON CASTRO & CIA. LTDA.
AVENIDA MEM DE SÁ, 78-B-LOJA
FONE 42-3459 - RIO DE JANEIRO

HOJE: FEIJOADA CARIOCA COMPLETA
e tôdas as quartas-feiras, o delicioso PUCHERO A CREOLA
RESTAURANTE SKY-TERRACE
LOJA SEARS PRAIA BOTAFOGO 400

ENCONTRADO MORTO ATRÁS DO CAMINHÃO

Só o exame médico-legal poderá esclarecer a causa da morte

O Comissário Jordano, de dia ao 17º Distrito, foi cientificado de que na garage Batista, na rua Conde de Bomfim, 435, havia um homem morto. Dirigindo-se ao local verificou tratar-se de Manoel Alves dos Santos, de 28 anos, solteiro, lavador de autos, empregado daquela garage, residente na rua Sampaio Correia, sem número.

Apurou o comissário que Manoel fôra encontrado caído ao solo, junto à parede lateral e na parte traseira do caminhão 61-24 13, que ali chegara às 14,20 horas, dirigido por Antônio Felício de Moura, que manobrou o veículo, ali colocando-o de marcha-a-ré. Encontrando o cadáver Manoel Afonso Rosa que, ao vê-lo, tratou incontinenti de afastar o caminhão, tendo ainda chamado uma ambulância do Hospital Central de Pronto Socorro na esperança de que Manoel Alves dos Santos ainda estivesse com vida. O médico, no entanto, nada mais pode fazer do que passar o atestado de óbito.

Os peritos criminais, chamados pelo comissário Jordano, após o exame externo do cadáver, declararam que sòmente o exame interno, que terá de ser efetuado pelos médicos legistas, se poderá saber a verdadeira causa da morte de Manoel, já que não apresenta qualquer vestígio externo capaz de permitir a hipótese de ter sido êle atingido e, conseqüentemente, morto pelo caminhão.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

UM "CONTO DO BILHETE" POR DIA

Belo Horizonte, 1 — (Da sucursal) — Esteve ontem na delegacia de Furtos o lavrador goiano Marcílio José de Morais, residente em Rio Verde, que foi dar queixa contra dois malandros que lhe passaram o "conto do bilhete". A vítima perdeu todo o dinheiro que trazia para pagar tratamento de sua espôsa que se acha hospitalizada nesta capital. Essa modalidade de furto tem assumido proporções assustadoras em Belo Horizonte alcançando a média de um "conto do Bilhete" por dia. Já está correndo a suspeita de que a polícia não se interessa em interceptar os especialistas dêsse tipo de furto, pois a situação está-se agravando e os larápios aumentam em número e audácia, sem a repressão que se faz necessária.

Aliciava soldados para o comunismo

São Paulo, 1 — (Asp.) — De posse de certas denúncias de que militares estavam sendo aliciados por comunistas, o diretor do DOPS, delegado Ribeiro da Cruz iniciou várias diligências, que culminaram com uma batida no Salão Montesa, no, situado na Mooca, e onde está instalada a sede da Cruzada da Paz da Mooca. Foram presos em flagrante quatro soldados da Fôrça Pública, dois dos quais pertencentes ao Batalhão Policial, e que davam guarda no próprio prédio da Ordem Política. Foi recolhido farto material de propaganda subversiva, assim como instruções dos dirigentes comunistas, impressas em folhetos, além de bandeiras russas e retratos de Stalin.

No momento da diligência, realizava-se uma reunião presidida por Antônio Montesano, fichado como comunista militante, sendo presos o sargento reformado do Exército, Paulo Ferreira e os soldados da Fôrça Pública, Clarivaldo Alves de Santana, Francisco Soares de Siqueira, Juvenal Câmara e Herminio Rodrigues. Foram instaurados dois inquéritos, sendo um civil e outro militar.

O caso do sargento foi entregue à 2ª. Região Militar. Era o mesmo encarregado de aliciar os soldados da Fôrça Pública para as fileiras comunistas.

EXPLODIU NA COZINHA O DEPÓSITO DE QUEROZENE

Três feridos internados no H. P. S. — Outro retirou-se

No prédio 73 da rua Benedito Hipólito, verificou-se, ontem, violenta explosão de um depósito de querosene, da qual resultou ferimentos em quatro pessoas, que tentavam debelar o fogo que ameaçava propagar-se por tôda a casa. Dois dos feridos, Antônio Marçal, de 19 anos, e sua irmã Helena Marçal, solteira, de 21 anos, residem naquele endereço. Antônio, que sofreu queimaduras de 2º. grau nos braços, mãos e pernas, foi internado no Hospital do Pronto Socorro, enquanto Helena, que recebeu queimaduras de 1º. grau nos braços, retirou-se, após medicada.

A EXPLOSÃO

Helena Marçal, estava lidando com o fogareiro de querosene, deixado em cima de uma mesa na cozinha, quando em dado momento, o líquido inflamável começou a escapar e derramar pela mesa, ao mesmo tempo que o fogo o atingia. Gritou pelo irmão. Ajudada por Antônio, procuraram afastar a mesa, devido ao depósito de querosene que existia por baixo da mesma. Nessa ocasião, tombou o fogareiro, caindo sôbre o depósito, fazendo-o explodir e as chamas se propagaram ràpidamente.

Um amigo da família José de Araújo Gomes, casado, de 39 anos, morador na rua Angelina, 118, e Alta Marques Duarte, casada, de 20 anos, residente no número 80, da rua Benedito Hipólito, ouviram o estampido da explosão e correram em socorro dos dois irmãos. As chamas, na cozinha, ameaçavam passar a outras dependências da casa. Também êstes ficaram feridos ao tentarem apagar o fogo.

Alta Marques e José de Araújo sofreram queimaduras de 2º. grau, nos braços e pernas e foram internados no Hospital do Pronto Socorro, depois de medicados.

Ao local compareceram os Bombeiros do Pôsto Central, que debelaram as chamas, evitando a sua propagação. As autoridades do 13º Distrito estiveram no local e tomaram as providências necessárias.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO EM COPACABANA

Um "alcagoete" da Divisão de Ordem Política alvejou o motorista no interior do auto — Possuia porte de arma — Usou uma "parabelum" 45 — Autuado em flagrante no 2.º Distrito

Hugo Chamas, solteiro, residente na rua Carvalho Mendonça 36, apartamento 902, estava ontem à noite no interior de seu auto de aluguel 4-58-79, estacionado em frente ao bar "Bucarest", quando foi alvejado com quatro tiros por um indivíduo que em seguida se pôs em fuga. Populares saíram em perseguição do agressor, detendo-o mais adiante e conduzindo-o ao 2º Distrito, onde foi entregue ao comissário Ruy Dourado pelo investigador Adelino Rezende, também testemunha do fato. Na Delegacia, ficou apurado tratar-se de José Lopes da Silva, solteiro, residente na mesma rua 12, apartamento 604, em cujo poder foi encontrado um porte de arma "excepcional", fornecido pela Divisão de Ordem Política e Social, à qual serve como "alcagoete".

A arma, uma parabelum 45, n.º 190.935, considerada como de guerra e de uso exclusivo das Fôrças Armadas, pertence, segundo informou José ao comissário Dourado, a um senhor de nome Raimundo Correia. Quanto ao porte, declarou que só prestaria informações, reservadamente, ao comissário, o que foi feito, nada transpirando a respeito. Hugo recebeu ferimento de raspão no pulso esquerdo, tendo a bala estilhaçado o maço de cigarros que se achava num dos bolsos. As outras três atingiram a parte esquerda do radiador do auto, bem como os pára-lamas dianteiros, direito e esquerdo. Foi solicitado o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais, que constataram os impactos no veículo.

José foi autuado em flagrante, devendo o inquérito esclarecer como conseguiu êle a arma e qual o motivo da tentativa de homicídio contra o motorista Hugo.

O fato do agressor ter prestado informações à autoridade em caráter particular a respeito do porte de arma, permite a suspeita de que tal cuidado vise encobrir alguma irregularidade, pois qualquer cidadão, munido de documento identico, nada tem que acobertar, de vez que a obtenção do mesmo, quando legal não exige tão inexplicável atitude.

COLIDIU COM O POSTE

Imprensando um dos passageiros

Transitando em grande velocidade, às primeiras horas da noite de ontem, pela estrada Marechal Rangel, o ônibus 8-18-18, da "Viação Suburbana", nas proximidades do prédio de número 369, perdeu a direção e colidiu violentamente com um poste de iluminação.

Em conseqüência, o veículo sofreu sérias avarias, tendo, também, saído sèriamente ferido um dos passageiros do coletivo. Trata-se do sr. Toshi Hiro Yatsuda, casado, de 24 anos, lustrador, residente na rua Jacima, 85, fundos, que ficou imprensado entre o banco em que se achava sentado e o poste com que colidiu o veículo. Para retirá-lo de tão incômoda quão desagradável situação, tornou-se necessário solicitar o auxílio do Corpo de Bombeiros e, sòmente após serrar o banco, foi possível libertar Toshi Hiro que, com fratura do crâneo e das pernas foi internado no Hospital Carlos Chagas.

O motorista, quase nem era preciso dizer, fugiu. O 24º Distrito tomou conhecimento do fato e está diligenciando no sentido de identificar e deter o motorista culpado.

COM A PREFEITURA

Os moradores da rua Ildefonso Simões Lopes, no bairro da Lagoa, reclamam das autoridades municipais, atenção para dois terrenos baldios existentes naquela rua, os quais estão se tornando depósito de lixo e imundícies, atraindo ratos e moscas e ocasionando mau cheiro além de virem servindo à prática de atos indecorosos por parte de casais irresponsáveis.

Não seria o caso de se aplicar a Lei, obrigando-se os proprietários dos citados terrenos a fechá-los com muros?

SUBVENÇÃO PARA AS EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO

Na sessão de ontem, a Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados apreciou o projeto que concede às emprêsas de transporte aéreo uma subvenção anual de Cr$ 3,00 por quilômetro voado. A dotação para êsse fim será consignada em orçamento, por proposta do Ministério da Aeronáutica, devendo as emprêsas destinar o auxílio ao reaparelhamento do seu material de vôo e do equipamento, na proporção de dois têrços. A subvenção vigorará a partir de 1.º de agôsto de 1952.

O relator, sr. Vasconcelos Costa, deu parecer favorável, que foi aprovado.

COVARDIA INOMINÁVEL

Matou a espôsa com três punhaladas nas costas — Queria uma reconciliação — Fugiu após a prática do crime

além de não ser amigo do trabalho, embriagava-se constantemente e por quaquer motivo agredia a espôsa, o que motivou a separação.

Odilio, porém, não se conformava com o abandono e ontem, quando mais uma vez recebeu formal negativa na proposta de reconsiliação que fêz, apunhalou por três vêzes a espôsa que fôra buscar remédios no ambulatório da Legião Brasileira de Assistência, pois que se achava doente. Maria caiu para morrer e Odilio fugiu, estando as autoridades no seu encalço. Após os exames, o cadáver da infeliz moça foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Como tôda moça se casa, Maria Fernandes Borges da Silva julgou que viveria anos de felicidade junto ao espôso, Odilio Esteves da Silva, que com ela foi morar na Travessa Gonçalves 500. Pouco tempo depois, as esperanças ruiram, pois Odilio, demonstrando possuir péssimas qualidades de caráter,

ATIVIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS

(Das 10 horas do dia 30 até às mesmas de ontem)

Socorros Prestados — O pôsto do Catete, às 11 horas de quarta-feira socorreu defronte ao Palácio do Govêrno, a um bonde elétrico que se incendiou. Às 20,45 o pôsto de Realengo atendeu na Estrada Rio-São Paulo, a um ônibus em chamas. Às 23,25 o pôsto de S. Cristóvão cuidou de ocorrência de menor importância à rua Campos Sales, 105. Às 18,35 de quinta-feira a seção de bombeiros do Meier atendeu à rua Claudina, esquina da Joaquim Meier, fogo num barracão ali existente. Às 21,10 o quartel central atendeu à rua do Resende, a um princípio de incêndio causado pelo superaquecimento de um ferro elétrico que ficou esquecido, no prédio n. 82. Às 21,30 o pôsto de Vila Isabel socorreu à rua Souza Franco, 922, a um princípio de incêndio. Às 22,10 o quartel central atendeu ocorrência de menor importância à rua S. José 78. Às 9,55 da manhã de ontem o Serviço de Proteção e Salvamento foi à rua Felisberto Meneses, 31, esquina de Maria e Barros, livrar diversas pessoas que se encontravam presas dentro de um elevador, em conseqüência de súbita falta de energia no local.

• • •

Homenagem Póstuma — Por iniciativa do cel. Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, será pital Aristarco Pessoa, da corporação 4, uma missa no jardim do Hospital Aristarco Pessoa, da corporação, em intenção dessa oficial falecido e que foi um dos seus grandes comandantes e reconhecidamente um grande benfeitor dos bombeiros.

Ainda no dia 4, que é a data de nascimento daquele ilustre comandante, o Tte. cel. Francisco Cavalcanti de Albuquerque fará uma palestra lançando as bases para a organização da Assistência Social aos Bombeiros, a qual incluirá, entre tantos outros benefícios, a hospitalização e a própria gratuidade de remédios, não só ao pessoal da ativa, como da reserva, e, também, as próprias famílias de todos os pertencentes à corporação.

PELOS CLUBES

EMBAIXADA DO SILÊNCIO

Prosseguindo em seu programa normal de recreativismo, a Embaixada do Silêncio realizará hoje, em sua sede, o seu baile semanal. Nessa oportunidade, serão distribuídos bonitos brindes às damas presentes.

INAUGURADO O BANCO NACIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA

Londrina, a fabulosa, justamente cognominada a "Terra da Promissão", acaba de dar mais uma grande prova de sua pujante exuberância econômica, com a inauguração do Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina, constituído quase que inteiramente com o concurso de capitais locais e destinado a facilitar o pequeno crédito entre os lavradores, negociantes e industriais da região norte-paranaense. No flagrante, colhido por ocasião do banquete realizado no Country Club de Londrina, com que se encerraram as solenidades, notam-se figuras das mais representativas nos meios governamentais e financeiros do país, o que prova o invulgar interesse despertado pelo acontecimento. Assim é que vemos o conceituado banqueiro Orozimbo Roxo Loureiro, o Sr. Aderbal Ramos da Silva, ex-governador de Santa Catarina e presidente do novo estabelecimento de crédito, o Sr. Hugo Ramos, um dos grandes acionistas, os deputados João Agripino e Ruy Palmeira, êste representando a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, e o Sr. Armando Simoni Pereira, pessoa de destaque no mundo das finanças. Como bem acentuou o Sr. Aderbal Ramos da Silva, em seu aplaudido discurso, a presença de tão ilustres personalidades dá ao Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina a certeza de um futuro promissor e de que o mesmo será, sem dúvida, mais uma alavanca a impulsionar o progresso da mais opulenta terra do Brasil.

O GRANDE ESPIÃO...

(Conclusão da ultima página)

de Reinhard Heydrich perdera um grande homem e um amigo sincero!"

LIDICE

Himmler usou da palavra durante a cerimônia para elogiar o morto, "êsse homem do mais puro caráter", colocando mais uma nova medalha sôbre o peito frio de Heydrich. Os S.S. mataram friamente mais de 150 reféns e anunciaram que todo e qualquer homem em idade militar que fôsse encontrado sem a respectiva identidade seria imediatamente fuzilado. Um tcheco cedeu ante os suplícios que lhe foram infligidos pelos brutais rafeiros da Gestapo, e revelou aos nazistas que a pequena aldeia de Lidice servira de refúgio aos assassinos de Heydrich. Os S.S. cercaram a pequena igreja da aldeia e os pára-quedistas que ali se haviam refugiado morreram lutando. A Gestapo encarregou-se de extinguir todos os vestígios de vida da povoação antes de arrazá-la até a última pedra e de plantar capim sôbre as suas fundações e a estrada próxima, para ocultar até mesmo o local onde antes existira a feliz Lidice!

AMBAS ERRADAS

Algumas pessoas afirmaram que Canaris perdeu com Heydrich um homem cujo caráter conhecia e avaliava perfeitamente bem e que poderia curvar à sua vontade no momento oportuno, pois possuía documentos comprobatórios da ascendência judaica do "Carniceiro". Outros, sustentam que perdeu um colega. Mas a acreditarmos em Huppenkothen, devemos descrer de ambas versões.

"TENHO SEDE!..."

Pouco depois, Hitler voltou a sentir desejos de ver correr o sangue de Giraud. O assassinato do general francês há muito que devia ter sido levado a cabo. A Abwehr devia comunicar imediatamente ao Fuehrer todos os detalhes das medidas tomadas nesse sentido, ou da combinação a que chegara com o S.D.

OUTRO GOLPE DE CANARIS

"E que me diz sôbre a Operação Gustav?" — perguntou ríspidamente Keitel ao coronel Lahousen, usando o nome em código dado ao plano para o assassinato de Giraud, quando o coronel se apresentou ao Q. G. do Alto Comando na ausência de Canaris, que se achava na França. Lahousen correu para Paris e ali procurou o chefe no gabinete que ocupava no Hotel Lutetia. Narrou pormenorizadamente ao Almirante a exigência de Keitel. Canaris nada disse durante alguns minutos até que, bebericando uma taça de champagne, murmurou com voz macia de sempre: Ouça, Lofty; diga-me exatamente a data da fuga de Giraud, a data em que recebi instruções para assassiná-lo e a data do assassinato de Heydrich. Você não vê? Podemos dizer que, em Praga, entregamos o caso pessoalmente às mãos de Heydrich!..."

A seguir: A BOMBA DE PLASTICO (Capítulo XVIII)

(Copyright da Agência AIA, exclusivo no Distrito Federal para o "Correio da Manhã".

JULGAMENTOS EM MASSA EM GOIÁS

Goiânia, 1 (Asp) — O Tribunal do Juri de Goiás, julgará hoje treze criminosos. Os julgamentos terão lugar no salão nobre da Faculdade de Direito do Estado.

Amanhã, dia 2, será também julgado o réu Adolfo Machado Vasconcelos, acusado do crime da "camioneta azul". Adolfo em companhia de cúmplices, é acusado de haver matado em 1948 um garçon e organizado um plano para que a vítima passasse como sendo êle próprio, a fim de receber o seguro de vida do valor de um milhão de cruzeiros. Todos os cúmplices já foram julgados, faltando apenas ser julgado o "pivot" do macabro homicídio.

CONTRÔLE AUTOMÁTICO DO TRÂNSITO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 1 — (Da sucursal) — Dentro de 15 dias, deverá ser inaugurado nesta capital o primeiro sistema de sinais automáticos com que o Serviço Estadual do Trânsito espera resolver vários problemas de tráfego da cidade. Esse serviço vem sendo preparado há tempos pelo delegado Davidson Pimenta da Rocha que, desde 1949, vem empregando esforços para aperfeiçoar o sistema de tráfego nesta capital.

VENCEU O CORRELIGIONARIO NA RECONTAGEM DE VOTOS

Belo Horizonte, 1 (Asp.) — Na recontagem de votos autorizada pelo T.R.E., o sr. Anuar Fares Menhe, que figurava como suplente do P. D. C., obteve a maioria e ocupará a cadeira de deputado do referido partido, deslocando, do lugar, o seu colega Ricardo Pinto.

AINDA INCERTA A SITUAÇÃO DO SR. ARTUR BERNARDES NA CÂMARA

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Em pequena entrevista, na qual procurou acentuar a boa vontade que tem revelado o governador Kubitschek em solucionar os casos de interêsse do P.R., o sr. Tristão da Cunha, presidente em exercício dessa agremiação, anunciou que o sr. Esteves Rodrigues continuará ainda algum tempo à frente da Secretaria da Viação, ou seja até resolver alguns casos relativos à zona do São Francisco. O sr. Tristão da Cunha continua acamado, e anuncia que só depois de seu restabelecimento estudará com o governador e com o sr. Artur Bernardes o nome que deverá substituir o sr. Esteves.

Momentâneamente, e em face de dificuldades que surgiram com respeito ao nome do deputado Dilermando Cruz, de Juiz de Fora, a continuação do sr. Artur Bernardes na Câmara está dependendo de uma das seguintes condições: ou o afastamento do sr. Esteves Rodrigues das atividades parlamentares ou a escolha do sr. Daniel de Carvalho para o lugar que se acha virtualmente vago.

ASSALTADA A CIDADE POR BANDOLEIROS

Goiânia 1 (Asp) — Segundo informações chegadas a esta capital, a cidade de Pontelina foi invadida por um grupo de bandoleiros, que reagiu aos policiais a tiros de revólver. Seguiu de Goiânia reforço policial para prender os pertubadores da ordem. Supõe-se tratar-se do mesmo grupo que recentemente provocou distúrbios em Corumbaíba e que, era chefiado pelo famoso bandido "Sete Dedos".

ESTRANHO RACIONAMENTO

Moradores de Anchieta chamaram nossa atenção para um fato deveras curioso. Há algumas semanas, várias ruas daquela localidade conservam as lâmpadas de iluminação pública acesas durante o dia. Isso, numa época em que a Comissão de Racionamento toma medidas severas, visando a economia de luz e de energia elétrica, é um paradoxo inexplicável. A menos que a explicação seja a confissão de que não há contrôle por parte da seção a que estão afetos os serviços de iluminação pública.

Anteontem, por exemplo, tôdas as lâmpadas das ruas Cardoso de Castro, Atuba, Quebec, Natalina Teixeira e mais as estradas de Nazaré, General Tasso Fragoso e Engenho Novo, conservaram-se acesas das 13 às 17 horas. Apagaram-se, então, para tornarem a acender-se logo às 18 horas.

Racionamento? Não! Esbanjamento, isto sim!

EMBAIXADOR HUGO BETHLEM

Em visita aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do chefe de Polícia, esteve, na tarde de ontem, no Palácio da Relação, o coronel Hugo Bethlem, embaixador do Brasil na Bolívia.

O INQUÉRITO

Se, como tudo indica, fôr autêntica a cópia exibida pelo sr. José Bonifácio do inquérito mandado realizar pelo sr. Getúlio Vargas no Banco do Brasil, encontrâmo-nos diante de dois fatos de suma gravidade. O primeiro são as acusações, revestidas de muita credibilidade, que a Comissão do inquérito levanta contra altas figuras das finanças e da política. O segundo é a atitude omissa do presidente da República, que, de posse de tôda a documentação, não agiu, como devia, contra os indiciados.

Partiu do próprio sr. Getúlio Vargas a iniciativa dêsse inquérito. Mal saído das refregas eleitorais, marcado pelo ressentimento contra o general Dutra, o candidato vitorioso quis devassar os atos praticados pela administração anterior. Não faltavam, é certo, indícios de que se abrigavam irregularidades no Banco do Brasil e em outros órgãos governamentais. Mas também não é menos certo que o sr. Getúlio Vargas, tanto em razão de seu próprio passado político, como por causa de sua animosidade contra o govêrno precedente, não estava qualificado para essa tarefa. Alegou-se então que o presidente da República tinha o dever de fiscalizar o bom emprêgo dos dinheiros públicos e punir os responsáveis por sua malversação. Ninguém contestará êsse dever. Mas nesse caso incumbia ao sr. Getúlio Vargas — para demonstrar sua isenção — determinar que a devassa incluísse o período correspondente ao seu govêrno. E competia-lhe, para permanecer coerente com êsse dever, adotar as providências necessárias para responsabilizar os indiciados.

O inquérito veio confirmar as suspeitas. Diversas e vultosas operações irregulares, algumas criminosas, tôdas lesivas do patrimônio público, foram praticadas em benefício de homens que gozavam da confiança do general Dutra ou realizadas com o consentimento dêles. Em muitos casos, caracteriza-se o simples assalto aos bens da nação. Em outros, o móvel foi político, e o ilegítimo benefício das operações serviu para que, em nome do sr. Cristiano Machado — que traíram — alguns próceres pessedistas garantissem a própria eleição.

Que fêz o sr. Getúlio Vargas, uma vez de posse dêsses elementos? Esqueceu-se do dever, anteriormente invocado, de punir os responsáveis pela malversação do dinheiro público, e utilizou-se do inquérito para coagir ou subornar os que nêle estavam envolvidos. Em todo êsse escandaloso exemplo de desonestidade administrativa e de utilização desonesta da desonestidade alheia, o que é mais grave, talvez, é verificar a desproteção em que se encontra o bem público. Não se trata apenas do fato de se ter lesado o Estado no govêrno do general Dutra. Nem do fato de o govêrno do sr. Getúlio Vargas, em vez de punir os responsáveis, valer-se dêles para seus fins políticos, em troca da impunidade. Trata-se da verificação, que o país está fazendo, da medida em que êsses fatos tendem a ser permanentes. Quem garante ao país que não se estão processando atualmente no Banco do Brasil negócios tão irregulares como os apontados no inquérito? Pois, se o sr. Getúlio Vargas se absteve de agir contra os responsáveis por fatos ocorridos no passado govêrno, como agiria contra auxiliares seus?

DENÚNCIA

O ministro da Fazenda já teria submetido à apreciação do presidente da República, noticia-se hoje, o projeto da Heveabrás, destinada a explorar a borracha silvestre e incentivar a instalação de fábricas de borracha sintética, nos mesmos moldes em que o petróleo será explorado pela Petrobrás. A notícia não está oficialmente confirmada. Mas já motivou, com antecedência, celeuma jornalística, em nome de várias verdades econômicas e políticas. O Estado estaria invadindo um setor após outro da economia privada, até ocupá-la tôda. Tal manobra diabólica só poderia ser sugestão dos *jovens turcos*, na verdade jovens comunistas que cercam o presidente da República. E, mais uma vez, seria preciso libertar o sr. Getúlio Vargas.

Para reduzir a mais justas proporções essa denúncia, bastaria citar *Commonweal*, o grande semanário católico dos Estados Unidos, que combate o maccarthysmo por motivos de humanitarismo cristão, inclusive pelo justificado receio de que a histeria coletiva se pudesse lançar um dia contra os católicos, que, contando-se só os militantes, constituem hoje em todos os países apenas minorias. Mas não se trata, dirão, de minorias ameaçadas e sim de ameaça contra a iniciativa livre, num setor ainda não desenvolvido, como é o da borracha.

Que deu, porém, a iniciativa livre no setor da borracha? Deu um *boom* especulativo, acompanhado de exibições insensatas de luxo provinciano, e depois um desastre, do qual os Estados do Norte até hoje não conseguiram livrar-se. Não seria dever do Estado a intervenção nesse setor abandonado, para reerguê-lo?

Mas, dizem, não se trata, em tese, só da borracha, mas da economia privada em geral, da liberdade econômica que o Leviatã, o Estado, pretende engolir aos pedaços, apoderando-se dos frutos da industrialização.

O Brasil não está industrializado. O que existe a respeito só vive graças ao protecionismo. A industrialização só começa agora. Quer dizer, começa tarde. Já não vivemos no século XIX. Uma industrialização nos moldes do século passado só daria, no momento atual, a ruína da agricultura, que em nosso país *essencialmente agrícola* também está subdesenvolvida e, portanto, muito vulnerável. O momento não é de industrialização *sans phrase*, e sim da superindustrialização de certos países, de dificuldades inéditas do comércio internacional, de extrema instabilidade dos mercados, de permanente insegurança monetária, de fortes resistências e pressões sociais: coisas que não existiam, no século XIX. Mudou tudo. Acabou a época dos pioneiros. Estamos num mundo maduro.

Mas maduro para que? Para o socialismo, porventura? Aos próprios socialistas, a realização integral do socialismo se afigura hoje mais remota que nunca. Mas, intervindo em certos setores, o Estado não incentiva apenas as atividades econômicas atuais; também prepara um futuro, talvez menos remoto, em que a cooperação entre o Estado e as fôrças da sociedade realizará a transição pacífica para novo desenvolvimento do regime econômico. Agindo assim, acertadamente, o govêrno age de acôrdo com as recomendações contidas nas encíclicas papais.

* * *

Isto é a Verdade. E agora vão denunciar o Papa.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Leste, moderados. Máxima — 30,0. Mínima — 16,9 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O algodão e o Banco do Brasil

O problema criado pela intervenção do Banco do Brasil no mercado de algodão não é fácil de resolver. Pelo contrário: apresenta-se com sérias dificuldades, em virtude do atual panorama internacional do comércio dessa matéria-prima. O que avulta, principalmente, no quadro em perspectiva é um período de estagnação, que não se sabe quando acabará. Isso acontece, aliás, desde o segundo semestre de 1951. Uma aferição merecedora de nota: a indústria têxtil de Lancashire não ocultou o consumo de algodão, no período de junho de 1951 a junho de 1952. A queda de consumo atingiu 50%. Não seria preciso mencionar a importância da indústria têxtil da Inglaterra para apurar o valor dessa revelação. Informações também de outros países, como a França, a Itália e o Japão, corroboram o considerável declínio do consumo do chamado ouro branco. Enquanto isso acontece, a volumosa produção norte-americana abarrotará o mercado mundial.

Como se encontrará o Banco do Brasil, para promover o escoamento do seu algodão? O que mais positivo se sabe, por ser corrente nos gabinetes dêsse estabelecimento de crédito, é não estar êle sob nenhuma pressão para vender a mercadoria. Pode armazená-la e esperar. Mas se vierem piores perspectivas? De mais a mais, o armazenamento constitui ameaça ao mercado interno, pelo desequilíbrio que possa acarretar. Poderá vir a solução por intermédio dos acordos comerciais? Temos visto o resultado nada satisfatório dos acordos. Também não se ignora que até junho não constava qualquer movimento de exportação merecedor de registro, embora já estivessem classificados quase oitocentos mil fardos de algodão, parecendo fora de dúvida que o Banco do Brasil fêz mau negócio intervindo num mercado um tanto perigoso .. sem medir conseqüências.

O que resta ver...

No rumoroso inquérito do Banco do Brasil, só agora divulgado, uma coisa está demonstrada: é que o maior beneficiado foi o P.S.D. Segundo os dados divulgados, êsse partido teria recebido muitos milhões de cruzeiros para custear a campanha política.

Outro inquérito se faz necessário, agora no P.S.D., para saber se foram e como foram gastos os milhões que teriam entrado para as suas arcas.

Os homens mudam...

Durante a administração Mendes de Morais ocorreu um episódio que deve ser lembrado, pois hoje assume um sentido muito peculiar. O diretor do Instituto de Educação demitiu-se porque entendia — e entendia bem — que deveria regular as matrículas ali de acôrdo com as vagas existentes. Não matricularia nenhum candidato, mesmo aprovado, desde que não houvesse lugar para o mesmo, sendo naturalmente atendidos, para aquela providência, os mais bem classificados nas provas de admissão.

Agora se verifica o seguinte: o Instituto de Educação já recebeu os excedentes em virtude de uma lei de emergência que abriu as portas daquele estabelecimnto à desordem. E além disso, também, ainda pela mesma imposição legislativa, está realizando, no meio do ano, provas para os reprovados no início.

Dislates legislativos dessa espécie poderiam ser praticados por cidadãos que não houvessem denotado tão louvável resistência há pouco tempo. Por que não conserva o secretário de Educação a rigidez de suas convicções de outrora, que o levaram a demitir-se quando era diretor do Instituto?

O autor

Entre festividades, estão-se comemorando as bôdas de prata do IPASE. Vinte e cinco anos de assistência aos servidores públicos.

O decurso do tempo, tanto quanto as expansões comemorativas, não são de molde a reavivar, mas a confundir a memória das coisas. Nesta ocasião, não faltará quem atribua ao sr. Getúlio Vargas a criação da IPASE. O autor da obra foi, porém, o sr. Washington Luiz, e com ela deu o ponto de partida para todos os institutos de previdência.

O Tribunal de Contas e o govêrno

A confusão é mesmo geral. Cresce a balbúrdia, prolongam-se as demoras na solução dos dissídios, ou conflitos de atribuição entre o govêrno e o Tribunal de Contas, tudo por não ter sido votada ainda uma lei que complemente o texto constitucional. É medida que cada vez mais se torna necessária.

A atual comissão de tomada de contas da Câmara não diz, mas se percebe que ela está diminuída no tocante à sua tarefa, que é relevante, em questões financeiras e orçamentárias. Tanto ela assim compreendeu que esboçou um movimento para que o remédio viesse através de uma lei.

A reação, porém, não passou do primeiro ímpeto. A comissão voltou a acomodar-se, a contentar-se com o papel decorativo que lhe é atribuído e limita-se, vez por outra, a manifestar, em pareceres, vagos queixumes parlamentares sem resultados objetivos.

Dêsse modo, chamado o Senado a pronunciar-se sôbre os dissídios ou conflitos, resolve, em emenda, modificar os contratos já feitos entre govêrno e particulares, embora o Tribunal contra os mesmos já se houvesse manifestado. É o legislativo a fazer novos contratos. Chega-se a esta curiosa circunstância: — o legislativo, do qual o Tribunal é delegação, faz aditivos ao ajuste de registro recusado. E faz isso alegando condições e créditos que o seu delegado impugnou.

A Bacia do Prata

O Sr. Getúlio Vargas disse, quando no jardim público de Corumbá, em Mato Grosso, fazia a campanha eleitoral de setembro de 1950:

"Conheço bem as vossas reivindicações, imediatas e justas, e hei de cooperar para que sejam satisfeitas. Entre essas, sobressaem as deficiências da navegação do rio Paraguai, que não permitem maior desenvolvimento do vosso próspero comércio e exigem um reaparelhamento completo da frota fluvial. Durante o meu govêrno, êsse problema começou a ser atacado com a criação do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, autarquia que deixei em pleno funcionamento, preparando-se para executar o programa que lhe fôra traçado. A aquisição de novas unidades estava em estudos a fim de obtermos barcos confortáveis destinados a passageiros e cargas. Que é feito da autarquia e dos planos? Não sei. Sei apenas que é indispensável encarar êste assunto com decisão, se quisermos dar a Mato Grosso e a Corumbá o desenvolvimento que merecem e podem atingir."

Quase dois anos já decorreram. Tudo continua como dantes. Ou pior. Os navios apodrecem no pôrto de Corumbá. Um só transita, em péssimas condições, mas entre o Paraguai e o Uruguai. A concorrência da aviação reduziu o número de passageiros. A Noroeste, embora acudindo precàriamente ao transporte de cargas entre o Estado e o de São Paulo, via de comunicação para todo o país, eliminou o trabalho da antiga linha fluvial do Lóide. Deixa quase inútil a navegação da Bacia do Prata. E, rematando o drama penoso, devemos denunciar o calote impôsto aos funcionários da atribulada autarquia. Passam-se meses e meses sem que recebam um centavo. Se era assim que o candidato ia encarar com decisão o assunto, antes não o tivesse dito.

Ao menos consola...

Mercado anglo-latino-americano é assunto de que se ocupou importante jornal britânico no sentido de ser promovida pela Inglaterra uma propaganda em larga escala, associada à venda in loco, pelas principais firmas fabricantes do Reino Unido, compreendendo lista de preços de concorrência, representação eficaz, apresentação atraente e cuidadoso empacotamento das mercadorias, apoiado tudo isso por uma literatura de primeira classe, editada em espanhol e português.

Essa, segundo adverte a fôlha londrina, é a opinião de muitos fabricantes inglêses, que consideram a América Latina fator de aumento considerável de comércio, transmitindo o ponto de vista do gerente de destacada firma britânica que percorreu há pouco tempo a América Latina. Quando menos, isso consola um pouco...

PÔRTO NECESSÁRIO

Tem razão e viu objetivamente o problema o senador Onofre Gomes, quando, no seu recente parecer sôbre o plano nacional do carvão, assunto que o Senado debaterá na próxima semana, declarou que, em benefício do descongestionamento do pôrto do Rio, era preciso encarar a construção do pôrto de Itacuruçá. Solução definitiva, sem dúvida, para combustíveis sólidos e líquidos, inflamáveis e minérios, iniciando-se com os 25 milhões de cruzeiros destinados à ampliação projetada para o cais velho desta capital, reforçados com os 10 milhões da carvoeira de Japeri, então dispensável.

A realidade atual dos portos brasileiros é uma fila interminável de navios à espera de atracação. Sucedem-se semanas e semanas. O prejuízo para o comércio é imenso. Calculando-se a despesa média de um navio em Cr$ 50.000,00, diários, teremos para uns 50 barcos, mensalmente, o gasto inútil de Cr$ .... 75.000.000,00. Quem faz o sacrifício? O comércio, ou, melhor, o povo consumidor, porque o armador sabe desforrar-se.

No Rio, desde 1929, que se terminou o trecho do cais para dez metros de água, que vai do canal do Mangue à ponta do Caju. Entretanto, não puderam aproveitá-lo convenientemente, por diversos motivos. Entre outros, o da pedra que se encontrou na bacia de evoluções, impedindo que a dragassem a dez metros, conforme o projetado. Os parques de minério e carvão, que nêle se fizeram, poderiam ser removidos para lugares mais adequados, deixando o cais livre. De maneira que o pôrto do Rio, grande exportador de minérios e importador de carvão, não dispõe de instalações apropriadas para essas mercadorias.

Para o carvão, pouco antes de 1930, houve propostas de se montar nesse pôrto um parque para estocagem, equipado com transbordador. Dizia-se sem despesa, entregando-se ao pôrto, no fim de dez anos, as respectivas instalações sem qualquer indenização. A base do negócio eram as vantagens oferecidas pela carta de fretamento do País de Gales, em virtude das quais, tôdas as vêzes que o navio fôsse descarregado antes de determinado prazo, pagaria ao cais uma bonificação, tanto maior quanto mais rápida a descarga. O govêrno achou que o negócio era bom de mais para os proponentes. Recusou as propostas. Mas nada fêz para solucionar o caso. O Rio ainda não conta com um parque carvoeiro, apesar da enorme quantidade de carvão que movimenta.

Alegar-se-á que existe o cais de estacas, pranchas de aço sôbre a ponta do Caju, visando a criar uma frente acostável com a extensão de 1.300 metros, aproximadamente, e profundidade de 6 a 8 metros, para a cabotagem. Como já demonstrou na Câmara o sr. Maurício Joppert, essa é uma construção precária, projetada sem o conhecimento perfeito de terreno e que precisa ser reforçada antes de concluída. Um pedaço foi transformado em subparque de combustíveis líquidos, onde atracam embarcações com menos de 4 metros de calado. Quase nada lucrou a cabotagem com essa obra, que ultrapassou o orçamento.

Na praça Mauá executou-se um *pier* de 400 metros de comprimento. Inicialmente projetado para 13 metros de águas, destina-se agora a navios até 12 metros de calado, que raramente nos visitam.

Em resumo, o novo cais do Caju e o *pier* não terão efeito sensível sôbre a deficiência do cais comercial de que enfermou o pôrto desta capital.

O senador Onofre Gomes não tem como solução definitiva a que prolonga o cais do Caju com aterro e ligação à ilha dos Ferreiros, uma vez que se conquista área suficiente só por algum tempo. Não se corrigirá o estrangulamento dos transportes da Central no trecho Rio-Japeri. Em verdade. Será obra dispendiosa para relativamente pouco tempo de vantagem. Ao contrário do pôrto definitivo de Itacuruçá, pôrto necessário de menor custo e de benefícios plenamente assegurados.

PINGOS & RESPINGOS

Os diretores do Banco do Brasil e das companhias de economia mista tiveram os seus honorários aumentados em mais dez mil cruzeiros mensais.

Nada mais justo. Se a vida está cara para os pobres, está caríssima para os ricos. Os artigos de luxo sobem dia a dia de preço. E para êles não há nem mesmo as tabelas teóricas do sr. Cabello.

* * *

De Pôrto Alegre: o deputado J. Caruzo, vice-presidente da Assembléia Estadual, instado por seus pares, retirou seu pedido de renúncia.

Caruzo é uma grande voz na Mesa, disse um colega. Perdê-lo seria um dó... dos maiores.

* * *

Está retido em Belém (Pará) um avião "Presidente", forçado a um pouso de emergência por desarranjo no motor. Já chegaram de Miami novo motor e outras peças.

As coisas não andam bem, lá por cima, com os "Presidentes". Urge acabar com o regime presidencialista na aviação.

* * *

Em Belo Horizonte foi prêso o investigador da polícia Nestor Pinto, vulgo Turbulento, quando espancava uma mulher. Na delegacia tentou agredir o delegado.

Ainda bem que em Belo Horizonte um policial dêste feitio adota um pseudônimo adequado. Aqui no Rio um camarada no gênero insiste em ser Generoso!

* * *

Informa um telegrama de Estrasburgo (I.N.S.) que "larápios desclassificados roubaram um automóvel, no interior do qual havia treze mil dólares em papel-moeda".

— Por que "desclassificados"?

— Naturalmente porque a agência telegráfica não apurou se êles pertencem à classe dos ladrões de automóvel, se à dos que operam em dinheiro.

Cyrano & Cia.

DUZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS para a Fundação da Casa Popular

A Comissão de Trabalho e Previdência Social do Senado aprovou ontem o parecer do sr. Luís Tinoco, favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de duzentos milhões de cruzeiros, para a Fundação da Casa Popular.

Votaram contra os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Olon Mader, o primeiro pelo fato de a Fundação não ter apresentado ainda o seu balanço de 1951, o segundo por achar que a verba destinada à referida instituição deveria figurar no Orçamento Geral da República.

O líder do P.T.B., sr. Gomes de Oliveira, justificando o seu voto a favor, encareceu a necessidade de se dar apoio à Fundação, na certeza de que a sua atual administração porá têrmo aos rumores que se vêm observando em tôrno da instituição.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.° de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas

SÊCAS E AÇUDES DE LUXO

Com o tom magoado que reserva para as tribulações do sr. Getúlio Vargas, um vespertino oficioso, depois de dizer que o chefe do govêrno tem atendido aos apelos do Nordeste de forma "que não encontra paralelo em qualquer outro período governamental de nossa história" observa que às vêzes as determinações do presidente não se cumprem com a necessária eficiência. Um dêsses casos seria o da construção de açudes em zonas sujeitas à sêcas. Por que se paralisam ou se arrastam obras como essas? Por que, quando o presidente tanto se esforça e pena? pergunta com solicitude o jornal.

Ora bem, se a questão tem tantos "porquês?", se o presidente parece tão mal informado, só sabendo, de ciência certa, que age e sofre, poderíamos acrescentar outras interrogações.

Por que se têm construído, e se continuam a construir açudes no Nordeste antes de desapropriar as terras em que vão ser feitos? Gastar o dinheiro do povo na construção de açudes que vão beneficiar uma fazenda, ou, por vêzes, nem isto, pois os beneficiários nem sequer usam a água que o govêrno acumulou para regar suas terras — gastá-lo assim é pior que não fazer açudes. Imagine-se o absurdo de encravar o govêrno açudes públicos em terras particulares, como uma gigantesca piscina, um lago de luxo para refletir as estrêlas, até que a terra se valorize! (Conforme registra o dicionário Webster, o português do Brasil já deu ao inglês uma palavra, *valorization*). Estimular a instituição e mania nacional da valorização dando água aos que não têm sêde é iniciativa realmente original. Pois é o que está acontecendo no Nordeste, onde vários beneficiários nem abrem canais de irrigação para sangrar os açudes e beneficiar a terra.

Não há ninguém, em todo o Brasil, que seja contra a construção de açudes, em princípio: há quem seja contra os grandes, ou os pequenos, mas não existe quem seja contra alguma espécie de açudes no Polígono das Sêcas. Mas não se pode mais esperar a lei que venha desapropriar as terras ao redor dos açudes já construídos e, evidentemente, que mande desapropriar por antecipação as terras em que se construam açudes novos.

E por que não existe ainda um organismo permanente para lidar só com o problema das sêcas, que nos persegue desde o ralar do século XVIII? Por que não há, sequer, uma consolidação de todos êsses planos sôbre as sêcas que surgem do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, da Comissão de Abastecimento do Nordeste, do Ministério da Agricultura, da Fazenda, do Trabalho, de projetos da Câmara e do govêrno? Por que vemos a CAN meter-se pela seara do DNOCS, um a vigiar o outro com ciúme, em vez de complementar-se, e isto enquanto agora mesmo, no Ceará, uma sêca já se emendou na anterior?...

A verdade é que desde 1907 se fazem açudes — e não se faz um Plano do Nordeste que tenha continuidade. Só sofrem os presidentes quando há uma nova sêca. E então é sempre tarde.

BOLCHEVIZAÇÃO DO ENSINO

Se nas fôrças armadas buscam os bolchevistas os elementos estratégicos para o deflagrar sangrento de seus desígnios subversivos, é no seio da mocidade universitária que, de preferência, procuram exercitar a catequese doutrinária, seduzindo os jovens, preparando-lhes o espírito, substituindo pela mística totalitária os sentimentos da formação cristã e democrática e pelos compromissos com o Kremlin o amor ao Brasil.

A União Nacional dos Estudantes, em três lustros de existência, tem sido campo propício à fermentação da propaganda comunista. Usando de todos os processos no seu servilismo a Moscou, a minoria dos universitários comunistas vinha, até há dois anos, comprometendo rudemente o prestígio e as finalidades da U.N.E., submetendo-a até em diversas ocasiões à intervenção policial.

Em boa hora, arregimentados e conscientes, os estudantes democratas decidiram reagir enèrgicamente à infiltração bolchevista no órgão de classe. Pode-se dizer que data de dois anos o movimento para desintoxicar a U.N.E. da influência dos que dela se serviam como instrumento da campanha subversiva do comunismo.

Na linha dessa resistência patriótica aos que desvirtuavam as reivindicações da classe estudantil infestando-as de protestos, subterfúgios e provocações políticas, estava o desligamento da U.N.E. das relações que mantinha com a União Internacional dos Estudantes, que tem sede em Praga.

A União Internacional de Estudantes, como tôdas as entidades congêneres em funcionamento atrás da cortina de ferro, é apenas um rótulo e tende a disseminar o comunismo entre a mocidade de outros países. Os organismos nacionais a ela filiados não concorrem financeiramente para a manutenção daquela entidade na Tcheco-Eslováquia. Mas imensos são os seus fundos, como se positiva na massa, variedade e luxo das publicações que distribui nas escolas de todo o mundo, numa ofensiva frontal de bolchevização do ensino e do ambiente universitário.

Pretextando defender interêsses e conveniências dos estudantes, o organismo de Praga dá circulação às manobras e resoluções do Estado Soviético, procurando atrair para as mesmas o concurso da juventude das nações democráticas.

Advertidos pela experiência dos prejuízos dessa vinculação, romperam os estudantes do Brasil os laços que os prendiam à União Internacional dos Estudantes, que é em sua essência — como alhures já foi denunciado — uma secção estudantil do Kominform.

Animada pelo sucesso dessa saudável iniciativa, coloca-se a U.N.E. em plena fôrça e liberdade para recuperar e aprimorar o exercício de suas atribuições legítimas e específicas, no debate e solução das questões universitárias brasileiras, dentro de um clima de cooperação leal, a salvo das injunções dos agentes bolchevistas.

AS ESTÁTUAS ESTÃO PRONTAS, E PAGAS E A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE NÃO AS QUER

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Estêve na capital o escultor José Pedrosa, em visita à Exposição de Arte Moderna, e informou a nossa reportagem de que, há anos, se encontram em seu atelier três esculturas encomendadas para adornar a Casa do Baile, na Pampulha, e que já foram pagas, por um preço que hoje equivaleria a mais ou menos o preço do material empregado. As esculturas já estão em bronze, encaixotadas e pagas. No entanto, prefeitos sucessivos, apesar de cientificados, não se dispõem a arrecadar patrimônio que pertence à coletividade belorizontina. Em companhia do prof. Sílvio Vasconcelos, presidente do Instituto dos Arquitetos Mineiros, o escultor J. Pedrosa procurou o atual prefeito, repetindo-lhe o pedido de providências para a arrecadação das esculturas que se acham em seu poder.

REGRESSOU AO RIO O "GUANABARA" COM ALUNOS DO C.I.O.R.M.

Vem de ser completada a primeira viagem de instrução dos alunos do Centro de Instrução para Oficiais da Reserva da Marinha (CIORM), realizada a bordo do navio-escola "Guanabara", sob o comando do capitão de fragata Osmar de Almeida Azeredo Rodrigues, no cruzeiro Rio-Santos-Angra dos Reis-Rio, com o regresso a esta base daquele veleiro-escola.

Cumprindo o programa para adaptação ao tipo de vida a que se destinam, o Estado-Maior da Armada determinou o embarque dos alunos no "Guanabara", onde tiveram instrução de marinhagem, de máquinas, de artilharia, de comunicações e de navegação, ministradas pelos oficiais de bordo, sob a direção do capitão-tenente Carlos Alberto d'Ávila Zavataro, imediato do CIORM.

MEDIDAS CONTRA AS EXPORTAÇÕES PARA O BRASIL

em conseqüência do enorme deficit de pagamentos brasileiros à Alemanha Ocidental

Francfort, Alemanha, 1 (U. P.) — O Banco Central da Alemanha Ocidental anunciou a adoção de medidas imediatas contra as exportações para o Brasil, em conseqüência do enorme "deficit" de pagamentos brasileiros no comércio entre êsse país sul-americano e a Alemanha Ocidental.

O "Deutscher Laender" — (Banco dos Estados Alemães) — anunciou a suspensão imediata do desconto de "giros" para pagar os embarques feitos pelos exportadores alemães ao Brasil.

Peritos financeiros alemães calculam que o "deficit" brasileiro é de aproximadamente. 60 milhões de dólares e acreditam que essa quantia pode elevar-se a 120 ou 140 milhões de dólares ao terminarem os contratos pendentes, para os quais já foram outorgadas licenças para a exportação.

U'a missão comercial da Alemanha Ocidental encontra-se atualmente no Rio de Janeiro negociando com o govêrno brasileiro a maneira de resolver a crise de pagamentos. A declaração do Banco Deutscher Laender diz que "a Comissão Central Bancária, em sua reunião de ontem, à qual assistiram representantes do Ministério Federal de Economia, considerou a situação dos pagamentos no comércio germano-brasileiro".

A declaração acêrca daquela reunião afirma em seguida que a Comissão "foi de opinião que a balança de pagamentos é excessivamente favorável à Alemanha, com tendência a aumentar constantemente, tem que ser eliminada tão logo que possível. Exprimiu-se a esperança de que a delegação comercial alemã atualmente no Brasil consiga obter do govêrno e do Banco do Brasil as medidas necessárias para atingir-se êsse propósito. O Conselho do Banco Central, portanto, é de opinião que não se deve tomar ou recomendar medidas unilaterais por parte da Alemanha. Nas atuais circunstâncias, o Conselho do Banco Central considerou que não é possível continuar por mais tempo o desconto de "giros" para pagar as exportações destinadas ao Brasil, exceto em casos individuais, em que se tenham feito compromissos firmes!"

A Associação de Comércio Exterior do Estado norte do Reno — Westfalia — informou, ontem, que havia pedido ao Banco Deutscher Laender que não suspendesse o desconto de "giros" para pagamento das exportações ao Brasil e sustentou que não havia base legal para ser dado êsse passo. Acrescentou que a medida causaria graves prejuízos às emprêsas alemãs que exportam para o Brasil.

A Associação informou que a companhia de crédito "Hermes" suspende os créditos para as exportações ao Brasil e que não voltará a concedê-los enquanto não forem conhecidos os resultados das conversações comerciais entre os dois países que estão sendo realizadas no Rio de Janeiro.

EM SÃO PAULO O MINISTRO DO EXTERIOR DA ÁUSTRIA

Chegou, hoje, a esta capital, viajando em avião especial da FAB, o sr. Karl Gruber, ministro das Relações Exteriores da Áustria, que se faz acompanhar de sua espôsa. No aeroporto de Congonhas, onde lhe foram prestadas as homenagens de estilo, o sr. Gruber foi cumprimentado e saudado em alemão pelo professor Francisco Cardoso, secretário de Saúde, em nome do governador Lucas Nogueira Garcez, e recepcionado por altas autoridades civis e militares, entre as quais, os secretários do govêrno e do Trabalho, o prefeito Armando Arruda Pereira, o chefe do Estado-Maior da 2ª. Região Militar e personalidades de destaque da comunidade austríaca. Após a execução dos hinos do Brasil e da Áustria, o ilustre visitante, em carro oficial, precedido por um piquete de dragões do Batalhão de Guardas, dirigiu-se para o hotel, onde ficará hospedado.

Ao meio-dia, o sr. Karl Gruber concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, na qual, entre outras coisas, disse o seguinte: — "O grande desenvolvimento que o Brasil vem apresentando, nos últimos anos, está provocando a admiração de todos os países e também da Áustria. Era, portanto, oportuna a nossa vinda a êste país admiradores que somos, também, do seu progresso. Como já tive oportunidade de assinalar, no Rio, serve a nossa amizade para reforçar os laços que unem o Novo e o Velho Mundo, em favor dos nossos esforços comuns, no sentido de garantir as nossas liberdades e de ajudar a encaminhar as gerações vindouras para um futuro agradável e mais feliz."

FOME DE AÇO

Os Estados Unidos acham-se agora muito interessados — excepcionalmente interessados — em que os países estrangeiros desenvolvam a produção e em conseqüência a exportação de seus minerais. É que êles têm fome de aço...

Aparentemente, essa fome não devia inquietá-los, tão certo é que sua capacidade na produção de aço foi sempre considerável. Mas faltam-lhes os minerais de alta qualidade para os chamados aços-ligas de bom teor.

A carência patenteou-se quando surgiram os motores de propulsão a jato, onde os aços necessários devem submeter-se a temperaturas fantásticas, não comparáveis às dos motores antigos, e torna-se mais sensível no caso dos metais especiais indispensáveis à produção e à conservação da energia atômica. Em ambas as circunstâncias, o consumo dos referidos metais, é óbvio, tende a aumentar; vai aumentar muito mais, talvez, do que se imagina.

Uma comissão nomeada pelo presidente Truman prevê o acréscimo de noventa por cento no consumo global de metais nos Estados Unidos nos próximos vinte e cinco anos. Êsse grande volume de necessidades coloca as indústrias, evidentemente, na dependência dos abastecimentos estrangeiros. Assim, compreende-se o interêsse dos americanos pela produção dos minerais de outros países, dos países da América Latina, sobretudo.

Seria inadmissível, porém, que êles se limitassem a importar. Não devemos iludir-nos com a suposição de poder fornecer-lhes indefinidamente os nossos minerais sem organizar, por exemplo, o comércio em bases razoáveis — principalmente na base do baixo custo da exploração.

Precisamente em busca do baixo custo, a comissão nomeada pelo presidente Truman sugere providências imediatas, a primeira das quais é, de cinco em cinco anos, o recenseamento completo da indústria de minerais dos Estados Unidos, com estímulo às diversas repartições do govêrno para que desenvolvam seus programas de pesquisas estatísticas. A organização dos mapas geológicos não só do território americano como do território canadense já foi, de resto, abordada com maior intensidade, igual à que é posta no estudo constante dos métodos de exploração dos minerais sólidos.

Vale observar, neste ponto, que o govêrno abandona tôda e qualquer idéia de concentrar em suas mãos êsses estudos, para cuja realização pede a cooperação das indústrias particulares e das universidades, reservando-se o encargo — verdadeiramente o encargo e não precisamente o direito — de intervir, aliás de modo indireto, nos empreendimentos apenas que não interessem à indústria particular.

Êste sistema vai determinar uma série de reformas nas leis atuais de mineração, a fim de que se modifique o processo da localização dos depósitos. Admite-se que, para tornar acessível êsse processo, o govêrno venha a optar pelo arrendamento dos próprios depósitos minerais de sua propriedade, com o alívio, em relação a êles, dos ônus fiscais.

Em resumo, e em conclusão, os Estados Unidos acreditavam que possuíam metais, porque suas necessidades não iam além de seus recursos. Hoje, pensam o contrário, porque as necessidades cresceram e os recursos ficaram sendo os mesmos. Abordam, entretanto, o problema com o ânimo mais que de resolvê-lo — de vencê-lo. E não desprezam o concurso da iniciativa privada — fato auspicioso para êles e lição proveitosa para nós.

Costa REGO

DECRETOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA E JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, como substituto, professor catedrático da cadeira de geologia agrícola da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, Ernst Poetsch, durante o impedimento do respectivo titular, José Emílio Gonçalves Araújo.

Autorizando — Antônio Rodrigues Coelho, a pesquisar mica e associados, no município de Santa Maria do Suassuí, Minas; Carlos Rebelo Silva, a lavrar cassiterita e associados, no município de São João Del Rey, Minas; João Machado Lobo, a pesquisar minério de ouro e associados, no município de Jacobina, Bahia; Cristovão Moreira da Silva, a lavrar argila, no município de Barra Mansa, Estado do Rio; e a emprêsa de mineração Gastão Muller & Cia. S.A. a pesquisar minério de ferro e associados, no município de Colombo, Paraná.

Concedendo autorização, à "Socia" sociedade anônima Mineração Intercâmbio Comercial e Indústria, para funcionar como emprêsa de mineração, e, à Sociedade Comercial e Produtora Agromineira Ltda., para funcionar como emprêsa de mineração.

Renovando pelo prazo improrrogável de um ano a autorização conferida a Demetrio de Oliveira Dantas, para pesquisar minério de manganês e associados, no município de Senhor do Bonfim, Bahia.

Na pasta da Justiça — Indultando da multa a que foi condenado Daniel Regassi.

Comutando as penas a que foram condenados — Mario Eugenio Ostermann, por decisão do juri da comarca de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, para doze anos; Otávio Batista Soares, também conhecido por José Francisco dos Santos, por sentença do juiz de Direito da comarca de Campina Grande, Paraíba, para dez anos; João Barbosa de Lima, por sentença do juiz de Direito da comarca de Goiânia, para dez anos; Joventina Romão Nunes, por decisão do Tribunal do Juri de Princesa Isabel, Paraíba, para dez anos; Luiz Pedro Correia, por sentença do juiz de Direito da comarca de São Caetano, Pernambuco, para dez anos; João Francisco da Silva, por sentença do juiz de Direito da comarca de Votuporanga, São Paulo, para quatro anos; Ruy Barbosa de Lima, por sentença do juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal da comarca de São Paulo, para 20 meses; Antonina Maria da Silva, por sentença do juiz de Direito da comarca de Santa Cruz do Sul, R.G. do Sul, para dois anos; José Alfredo de Lima, por sentenças dos juízes de Direito da comarca de Gameleira e da 2.ª Vara Criminal da comarca de Recife; e João Manso Sobrinho, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para 20 meses.

BANCO BOA VISTA S.A.
Uma completa organização bancária

REUNIÃO, NO BRASIL, DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

Chegou, ontem, a esta capital, por via aérea, a senhorita Kay Widwinter, delegada da Organização das Nações Unidas, em missão especial para o fim de ultimar as providências necessárias para realização, em nosso país, do Seminário Internacional do Serviço Social Rural, que estudará o papel do serviço social na solução dos problemas rurais.

A senhorita Widwinter foi recebida no aeroporto do Galeão pelo dr. José Irineu Cabral, representante do ministro da Agricultura, pelo agrônomo José Gonçalves de Souza, secretário da Comissão Nacional de Política Agrária; pelo dr. Mario Lourenço Filho, representante do Serviço Social do Comércio; pelo dr. Eugani de Paula Ferreira, presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais e dona Balbina Otoni Vieira, do Instituto Social.

TEVE SUA EDIÇÃO APREENDIDA PELA POLÍCIA MINEIRA

Belo Horizonte, 1 (Asp.) — A polícia apreendeu a edição do quinzenário Binômio, alegando que a mesma foi considerada como insultuosa às autoridades constituídas. Em conseqüência, a minoria da Assembléia assinou um requerimento pedindo uma moção de "indignado pesar pelo ato da polícia estadual", classificando o ato de violento e contrário à liberdade do pensamento.

INDISPENSÁVEL O ESCLARECIMENTO DO GOVERNO em relação ao financiamento para a próxima safra de algodão

São Paulo, 1 (Asp.) — No decorrer da reunião que a Sociedade Rural Brasileira realizou, ontem, o diretor do Departamento de Algodão, sr. Acacio Gomes, afirmou que se torna indispensável o esclarecimento do govêrno sôbre as diretrizes que adotará em relação ao financiamento e fixação dos preços mínimos para a próxima safra de algodão. Na mesma ocasião, foi aprovada uma proposta no sentido de a Sociedade Rural Brasileira dirigir-se às autoridades estaduais e federais, solicitando-lhes o estudo do assunto.

NOVA FERROVIA PARA TRANSPORTE DE MINÉRIO

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — O diretor da Rêde Mineira de Viação acaba de apresentar um plano para construção de estrada de ferro ligando S. João del Rei à estação de Augusto Pestana, no alto da Mantiqueira, destinada a transportar dez milhões de toneladas de minério. Êsse minério se destinaria a abastecer Volta Redonda, usinas de Barra Mansa e a sidrúrgica Jaffet, em Mogi das Cruzes, S. Paulo. O excedente do minério seria destinado à exportação.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70 72
Rua Chile 35

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 10.° dia útil
Montepio da Fazenda, ns. 7.101 a 7.113.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

VIAÇÃO BRASIL LTDA

O juiz da 14ª. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Dr. Neimeyer, 78. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o Banco Intercâmbio Nacional S. A.
Passivo Cr$ 13.126.022,20.

BRITO, CERDEIRA LTDA.

O juiz da 3ª. Vara Cível nos autos da concordata da firma supra, julgou procedente pedido da Real Indian S. A. Indústria & Comércio, ou ordenando a restituição das mercadorias reclamadas ou o seu equivalente em dinheiro.

A. BRAZIL & CIA.

O juiz da 14ª. Vara Cível nos autos da falência da firma supra nomeou síndico o credor Menifa S. A.

ENSINO

NO XV CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

DUPLA VITÓRIA DOS UNIVERSITÁRIOS DEMOCRATAS

Aprovado o desligamento da UNE do órgão comunizante de Praga — Derrotados por antecipação os elementos extremistas

Por esmagadora maioria de votos, os universitários brasileiros, ora reunidos em congresso, nesta capital, aprovaram, na madrugada de ontem, o desligamento da U.N.E. da chamada União Internacional dos Estudantes, sediada em Praga, entidade esta atualmente orientada e estipendiada pela propaganda soviética.

Os debates em tôrno da proposta que aconselhava semelhante deliberação transcorreram sob intensa exaltação de ânimos, dado que os estudantes a serviço da agitação comunista tudo fizeram no sentido de evitar tão desassombrada atitude da mocidade acadêmica brasileira.

Presente à reunião, o sr. Paolo Pessetti, secretário-geral da União Internacional dos Estudantes, fêz o que pôde para impedir o afastamento da U.N.E. daquele pseudo órgão universitário. Falou duas vêzes, respondendo, geralmente, com evasivas e subterfúgios, a tôdas as interpelações que lhe eram dirigidas pelos congressistas democratas. Os estudantes brasileiros que participaram do congresso recentemente levado a efeito pela U.I.E. em Varsóvia fizeram uma exposição sôbre o que lhes foi dado observar na capital polonesa, durante a realização daquele suposto certame universitário. Finalmente, colhidos os votos do plenário, saiu vitoriosa a tese que recomendava o desligamento da U.N.E. da U.I.E. Ato contínuo, os congressistas, numa significativa demonstração de patriotismo e fé nos ideais democráticos, entoaram o Hino Nacional.

Não foi essa, entretanto, a única vitória alcançada pelos estudantes filiados à ala democrática. Na renovação dos quadros dirigentes da U.N.E. o triunfo coube aos seus candidatos, valendo acentuar que as eleições para êsse fim se realizaram tão sòmente em obediência a uma simples formalidade, de vez que o grupo comunista, prevendo uma derrota certa, resolveu retirar-se do campo da luta, cancelando o registro de sua chapa. Outra circunstância concorreu para essa desistência: é que os representantes de Santa Catarina e Pernambuco, que figuravam na chapa controlada pelos vermelhos, resolveram renunciar à sua condição de candidatos, afirmando, perante os congressistas, que assim agiam por haverem sido iludidos em sua boa-fé, eis que ignoravam, até então, fôsse a maioria dos seus companheiros de chapa constituída de elementos notòriamente extremistas.

Com os resultados das eleições de ontem, voltam, assim, os destinos da U.N.E. a ser confiados aos estudantes democratas, que, num esfôrço contínuo e dignificante, conseguiram, desde o ano passado, banir os comunistas da direção daquela tradicional e gloriosa entidade.

OS RESULTADOS DO PLEITO

A chapa democrática, que se sagrou vitoriosa, recebeu 241 votos, registrando-se 7 nulos e 16 em branco. Cêrca de 120 delegados abstiveram-se de votar.

O novo presidente da U.N.E. é o acadêmico Luiz Carlos Goelzer, chefe do secretariado da União dos Estudantes do Rio Grande do Sul, a única instituição do gênero, em nosso país, que se rege pelo sistema parlamentarista.

CONGRATULAÇÕES DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

O diretório acadêmico da Escola Politécnica da Universidade Católica distribuiu, ontem, a seguinte nota:

"Tendo o XV Congresso Nacional dos Estudantes, reafirmando a índole democrática de nossa juventude universitária, votado pelo desligamento da U.N.E. da mentora internacional, que se empenha em juntar sua voz ao côro das reivindicações soviéticas, rejubila-se êste diretório acadêmico com o acontecimento, para cuja consecução não poupou esforços, pregando a desfiliação já no número de junho de sua revista e preferindo retirar-se do II Congresso dos Diretórios Acadêmicos Católicos a silenciar em face das solertes manobras que culminaram fôssem citados, sem contestação, pela imprensa, êsses mesmos congressistas, como decididos a pôr a política de lado, na hora exata em que a definição pró ou contra a mentora comunizante havia chegado e o fortalecimento do grupo democrático era um imperativo de honra para os estudantes católicos".

CONCURSO DE INGLÊS NO COLÉGIO PEDRO II

Na próxima segunda-feira, dia 4 do corrente, às 19,30 horas, a comissão julgadora do concurso prosseguirá nos seus trabalhos, para o provimento da cátedra de Inglês que se encontra vaga no Colégio Pedro II - Internato. Nessa mesma data dar-se-á a arguição do candidato inscrito, professor Paulo Cesar Machado da Silva, devendo antes, a comissão proceder ao julgamento público, relativo aos títulos e documentos. No dia 5, às 13 horas, após ser aprovada pela Congregação, far-se-á entrega ao candidato da lista dos pontos sôbre os quais versará a prova escrita do concurso.

Dia 6, às 13 horas, realizar-se-á a prova escrita, cujo julgamento será levado a efeito no dia 7 do corrente, às 14 horas, depois da sua leitura pelo candidato, em sessão pública. As 20 horas dêste mesmo dia, far-se-á o sorteio do ponto para a prova didática, que será levada a efeito 24 horas depois, isto é, na sexta-feira, dia 8 às 20 horas.

Os julgamentos parciais e o julgamento final do concurso serão realizados em sessões públicas.

NOTICIÁRIO

NO RIO A EMBAIXADA DE ESTUDANTES PARAENSES

Chegou ontem a esta capital a delegação de estudantes de Agronomia do Pará que ora realiza uma excursão cultural por vários Estados do sul do país. À tarde, acompanhados pelos deputados Epílogo de Campos e Efraim Bentes e do prefeito do município de Alcântara, sr. Alberto Gomes, estiveram os estudantes no gabinete do ministro da Agricultura ali se demorando em palestra com o sr. João Cleofas sôbre assuntos ligados à agronomia no norte do país e, particularmente, no Pará.

ARQUITETURA

2a. CHAMADA DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

E' o seguinte o Calendário da 2a. chamada das 1as. Provas Parciais:

1.º ano — Matemática Superior, dia 29, às 8 horas — Geometria Descritiva, dia 11, às 10 horas — História da Arte, dia 8, às 8 horas — Desenho Artístico, dia 12, às 8 horas — Arquitetura Analítica 1a. parte — dias 18 a 21, às 8 horas — Modelagem, dias 25 a 27, às 8 horas.

Nota — Tôdas as provas do 1.º ano serão realizadas na Praia Vermelha.

2.º ano — Mecânica Racional, dia 25, às 8 horas — Composição de Arquitetura, dias 4, 5 e 6, às 8 horas — Materiais de Construção, dia 18, às 8 horas — Teoria da Arquitetura, dia 12, às 8 horas — Sombras Perspectiva, dia 19, às 8 horas — Arquitetura Analítica, dias 21, 22 e 23, às 8 horas.

Nota — Tôdas as provas do 2.º ano serão realizadas na Praia Vermelha.

3.º ano — Resistência dos Materiais, dia 15, às 8 horas na sala 7 — Técnica da Construção dia 14, às 8 horas na sala 7 — Física Aplicada dia 16, às 8 horas na sala 3. — Composição Decorativa, dias 18, 19 e 20, às 8 horas na Galeria. — Composição de Arquitetura, 2a. parte, dias 21, 22 e 23, às 8 horas na Galeria.

4.º ano — Grandes Composições de Arquitetura, dias 1 a 15, às 8 horas na Cúpula — Arquitetura no Brasil, dia 25, às 8 horas na sala 8 — Legislação, Economia Política, dia 11, às 8 horas na sala 3. — Higiene da Habitação, dia 7, às 8 horas na sala 3. — Concreto Armado, dia 18, às 8 horas na sala 5.

5.º ano — Organização do Trabalho, dia 18, às 8 horas na sala 2 — Sistemas Estruturais, dia 18, às 8 horas na sala 1.

Aviso para o 2.º ano — As aulas do segundo ano do Curso de Arquitetura, funcionarão a partir dêsse semestre, no Prédio da Reitoria da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha, tendo início na próxima segunda-feira, dia 4 do corrente.

BELAS ARTES

REINICIO DOS CURSOS

Reiniciaram-se ontem as aulas de todos os cursos da Escola, no horário estabelecido.

Concurso para provimento da Cadeira de Pintura — Acha-se aberta, na Secretaria da Escola Nacional de Belas Artes da U.B., pelo prazo de 180 dias conforme Edital publicado no "Diário Oficial" de 24 do corrente e retificação constante do "Diário Oficial" de 26 do corrente, as inscrições para o provimento da cadeira de Pintura (1a. cadeira) desta Escola.

Na Secretaria, poderão os senhores interessados, obter os esclarecimentos que desejarem, sôbre o assunto.

PRIMEIRA PROVA PARCIAL

(Segunda Chamada)

Composição Decorativa — Dia 5, às 14 horas — Conceição de Brito Castilho, Dalel Achkar, Darcilio Meireles Passos, Miriam Santana, Helena Maria Franco, Maria da Conceição Nascimento e Sílio Renato Fernandes.

Geometria Descritiva — Dia 4, às 10 horas — Dina Gonçalves Pinto, Helena Beatriz Rodrigues Pereira, Maria Cecília Cavalcanti, Darcilio Meireles Passos, Luiz Felipe Saldanha da Gama, Helena Maria Franco, Roberta Sabóia Ribeiro e Sílio Renato Fernandes.

Perspectiva e Sombra — Dia 7, às 11 horas — Geldina Brito de Abreu, Isa Pires Ramos, Maria de Lourdes A. Cunha, Maria Terezinha M. Freitas, José Lopes Soares, Maria da Conceição Nascimento, Maria Isabel de Souza Costa e Antonio Feio de Lemos.

História da Arte — Dia 6, às 13,30 horas — Dilvardo da Silva e Souza, Maria Agelina Góis Franco, Nilton Ribeiro, José Lopes Soares, Dalel Achkar, Maria Izabel de Souza Costa, Maria da Conceição Nascimento, Indára Caravana Milhomem e Carlos Paladini.

Desenho de Modêlo Vivo — Dia 4, às 15 horas — Eulalia do Couto, Dalel Achkar, Maria Isabel de Souza Costa e Indára Caravana Milhomem.

Modelagem — Dia 5, às 10 horas — Antonio Feio de Lemos, Luiz Felipe Saldanha, Helena Beatriz Rodrigues Pereira e Helena Maria Franco.

Desenho Artístico — Dia 4, às 8 horas — Antonio Feio de Lemos, Maria Izabel de Souza Costa, Orlando Rodrigues, Helena Beatriz Rodrigues Pereira e Helena Maria Franco.

Arquitetura Analítica — Dia 5, às 14 horas — Doris de Miranda.

ENGENHARIA

CONFERÊNCIAS SÔBRE RODOVIAS

Prosseguindo na série de palestras do Curso, sôbre a técnica rodoviária moderna, a Cadeira de Estradas promove, neste mês, cinco conferências, tratando, especialmente, dos pavimentos usados na atualidade.

Serão descritos os processos de estabilização de solo, de pavimentações de baixo custo, e emprêgo do asfalto, do macadame e do concreto betuminoso. Encerrará esta série o deputado Saturnino Braga, ex-diretor do D.N.E.R., que dissertará a política da pavimentação rodoviária, no Brasil.

Curso de Inglês — Comunicamos aos colegas do Curso de Inglês que as aulas recomeçaram desde o dia 21 de julho p.p. dentro do antigo horário.

Biblioteca — O diretor solicita aos colegas que ainda estão com livros irregularmente em seu poder, que os devolvam a fim de ser terminada a reorganização do serviço. Aos faltosos serão aplicadas as penalidades previstas nos Estatuto do D.A., de acôrdo com resolução da Diretoria.

Conferências sôbre Engenharia Sanitária — O prof. Schropfer, da Universidade de Minnesota realizará na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, uma série de conferências sôbre Engenharia Sanitária, a começar segunda-feira próxima, dia 4 de agôsto, às 9 horas.

Curso de conferências sôbre a Constituição Brasileira — Acham-se abertas, até o dia 13 de agôsto corrente, as inscrições para o Curso de "Conferências sôbre a Constituição Brasileira", promovido pelo Instituto de Direito Público e de Ciências Políticas da F.G.V. — O Curso iniciar-se-á no dia 14, do corrente e as conferências serão realizadas às 2as., e 5as.-feiras, das 20hs.30 às 21hs.30, no Edifício Darke Av. 13 de Maio, 23, 12.º andar, sala n.º ... 1.203.

MEDICINA

CURSO EQUIPARADO DE CLINICA OBSTÉTRICA DO PROF. CARLOS GRELLE

Terá início dia 4 do corrente para os alunos de n.os 24 — 25 — 26 — 27 — 30 — 34 — 35 — 36 — 38 — 41 — 74 — 86 — 88 — 90 — 99 e 204.

Clínica Tropical — Terão início dia 5, às 14 horas as aulas do segundo período.

6.º ano — Higiene — As aulas terão início na próxima segunda-feira, dia 4 do corrente.

Clínica Obstétrica — O segundo período da cadeira de Clínica Obstétrica terá início, dia 4, segunda-feira, com aulas diàriamente às 14 horas, na Maternidade Escola.

4.º ano — Deverão comparecer na Secção do Expediente Escolar a fim de regularem seus requerimentos de 2a. chamada e tomarem conhecimento dos despachos os alunos de n.os: 14 — 16 — 19 — 27 — 37 — 78 79 — 109 — 128 — 144 — 147 — 156 164 — 190 — 191 — 237 — 228 — 262 — 304 — 305 e 323.

Parasitologia — As aulas do 2.º período terão início dia 4, segunda-feira, às 14 horas, na sede da Cadeira.

Parasitologia — 2a. chamada da 1a. prova será no dia 25 do corrente, às 14 horas, para os alunos de 1 a 100; às 15 horas, para os de n.os 101 a 200; às 16 horas para os de n.os 201 em diante.

Dermatologia — Dia 5, têrça-feira, às 10 horas no Pavilhão São Miguel — Aula Geral — reabertura do curso será dada pelo prof. Michel de Zurich — Assunto — Pré-Canceroses.

Psiquiatria — As aulas do 2.º período terão início no dia 5 do corrente, têrça-feira, às 10,15 horas no Instituto de Psiquiatria.

Psiquiatria — Dia 11, às 8 horas — 2a. chamada da 2a. prova parcial e prova escrita para os que tiveram de fazer exame escrito, prático e oral Dia 11, às 9.30 horas, exame prático e oral para os alunos sujeitos a oral a mais os que fizeram a prova escrita às 8 horas.

5.º ano — Clínica Obstétrica — A 2a. prova parcial que deveria se realizar de 4 a 8 do corrente, foi transferida para os dias 6 a 11 assim distribuídas as turmas: dia 6, às 11,30 horas, alunos de 107 a 136; dia 7, às 11,30 horas, de 137 a 166; dia 8, às 11,30 horas, de 167 a 190; dia 9, às 11,30 horas, de 197 a 226 e dia 11, às 11,30 horas, de 227 ao fim.

Avisos — Diplomas — Pede-se o comparecimento à Secção do Expediente Escolar a fim de receberem os seus diplomas devidamente registrados os seguintes doutores: Dori Mascaro, Encide de Mattos Gebara, Cyreno Lobo da Silveira, Luiz Cesares Costa, Armando de Oliveira Junho, Mauro Peixoto Gomes, José de A. Pinto, Virineya H. Veloso Borges e Arthur Galeno O. Sarmento.

O Conselho Departamental concedeu cursos equiparados para o segundo período aos professôres docentes que o deram no primeiro período.

Sociedade de Acadêmicos da Santa Casa — Estão convidados os internos do Hospital Geral e da Maternidade para uma reunião 2a.-feira, dia 4, às 11,30 horas, a fim de se tratar de interêsses urgentes. Local Sta. Casa.

Clínica Propedêutica Médica — O dr. Johns Ladue, professor de Medicina Interna da Cornell University, fará segunda-feira próxima 4 de agôsto, às 10 horas da manhã, no Serviço do prof. Magalhães Gomes, 22a. Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, uma conferência com demonstrações sôbre o seguinte tema: "Leucemias e Linfomas. São convidados os interessados.

Curso de Radiologia — Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade, as inscrições para o Curso de Radiologia, a cargo do prof. Roberto Duque Estrada.

6.º ano — Os internos doutorandos, em reunião realizada no dia 18-7 p. passados, elegeram a seguinte chapa para as festividades de formatura:

Prof. Armindo Oliveira Sarmento — Paraninfo; Prof. João Aleixo de Brito (Homenagem especial); Prof. Asdrubal Costa; Prof. Djalma Smith, Prof. João Floriano dos Santos (Homenagem simples); Prof. Jurandir Manfredini e Prof. Rubem da Costa Leite Amarante (homenagem).

Homenagem Administrativa — Sr. José Pinto Magalhães.

Sociedade Acadêmica da Santa Casa de Misericórdia — Pede-se aos internos do Hospital Geral e da Maternidade, comparecerem à Sta. Casa 3a.-feira — dia 5 do corrente, às 11 horas para uma reunião a fim de tratarem assunto de interêsse imediato.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E ESPECIALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

Terão início na próxima segunda-feira, dia 4, as aulas dos Cursos de Administração Escolar e Especialização em Educação Pré-Primária nos seguintes horários:

Administração Escolar — 1a série — 2as.-feiras — turma A - 102 — 15,25 horas — sala 300 — Sistemas Educacionais — Prof. A. Carneiro Leão. 3as.-feiras — Turma A-101 — 9,20 horas — Ofício — Sistemas Educacionais — Prof. A. Carneiro Leão; 5as.-feiras — Turmas A-101 e A-102 — 12,25 horas — Auditório — Estatística Aplicada à Administração — Prof. Fernando Silveira; 5as.-feiras — Turmas A-101 e A-102 — 13,25 horas — sala 133 — Higiene Escolar — Prof. J. P. Fontenelle; 5as.-feiras — Turmas A-101 e A-102 — 14,20 hs — sala 133 — Estatística Aplicada à Administração — Prof. Fernando Silveira; 5as.-feiras — Turmas A-101 e A-103 — 15,25 hs. — sala 133 — Sistemas Educacionais — Prof. A. Carneiro Leão.

Administração Escolar — 2a. Série — 2as.-feiras — Turma A-202 — 15,25 hs. — Prática de Administração e turma A-202 — 16,20 hs. — sala 300 — Aspectos Sociais da Escola — Prof. Wanda Torok; 3as.-feiras — Turma A-201 — 8,25 hs. — sala 300 — Aspectos Sociais da Escola — Prof. Wanda Torok; e turma A-201 — 9,20 hs. — Prática de Administração; 5as.-feiras — Turmas A-201 e A-202 — 14,15 hs. — sala 303 — Higiene Escolar (111) — Prof. J. P. Fontenelle; e turmas A-201 e A-202 — 15,25 hs. — sala 300 — Aspectos Sociais da Escola — Prof. Wanda Torok; 3as.-feiras — Turma B-101 — 8,25 hs. — sala 325 — Psicologia Aplicada — Prof. Heloisa Marinho; e turma B-101 — 9,20 hs. — sala 330 — Higiene Individual — Prof. J. P. Fontenelle; turma B-102 — 15,25 hs. — sala 300 — Higiene Individual — Prof. J. P. Fontenelle; Turma B-102 — 16,20 hs. — sala 330 — Psicologia Aplicada — Prof. Heloisa Marinho. 5as.-feiras — Turma B-101 e B-102 — 12,25 hs. — sala 300 — Higiene Individual — Prof. J. P. Fontenelle; Turmas B-101 e B-102 — 13,25 hs. — sala 325 — Psicologia Aplicada — Prof. Heloisa Marinho.

CURSO DE ESPERANTO EM NITERÓI

Realiza-se hoje, no Colégio Bittencourt Silva à rua José Bonifácio, 134, às 15,30 horas precisas a aula inaugural do Curso Gratuito de Esperanto, dirigido pelo Clube Esperantista de Niterói.

Os interessados ainda não inscritos poderão fazê-lo no próprio ato. São convidados os srs. Professôres, os estudantes e o público em geral.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Sob a presidência do prof. Rolando Monteiro reunir-se-á segunda-feira 4 de agôsto, às 21 horas na Avenida Mem de Sá, 197.

E' a seguinte a ordem do dia:

1.º — Posse dos Membros Aspirantes; 2.º — Jorge Sant'Anna — "Prevenção do abandono de corpos extranhos no abdomen durante as laparotomias"; 2.º — Walter Gentile de Mello — "Tratamento cirúrgico das hemorroides"; 3.º — Eduardo Marques Tinoco e José Venâncio Pereira Leite — "Diagnóstico precoce e prognóstico do choque por pletismógrafo original".

CURSO DE MAGISTÉRIO DE ECONOMIA RURAL DOMÉSTICA

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura baixou portaria fixando as inscrições para o funcionamento do Curso de Magistério de Economia Rural Doméstica, diretamente subordinado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, destinado à formação de professôres das disciplinas peculiares a nova modalidade de ensino agrícola, objetivando elevar as condições econômicas e sociais da mulher na vida rural.

Os cursos de Magistério de Economia Rural Doméstica serão distribuídos por tôdas as regiões do país devendo sua localização obedecer às indicações mais aconselháveis. Inicialmente os cursos serão em número de quatro, localizados no Distrito Federal, Nordeste, Centro e Sul do país. Funcionarão sob o regime de internato, semi-internato e externato, gratuito, e as candidatas serão recrutadas nas diferentes zonas do interior do país.

O curso, que terá a duração de dois anos, constituir-se-á das disciplinas de Cultura Geral, Cultura Social, Economia Doméstica, Metodologia Geral, Trabalhos Manuais, Desenho, para o primeiro ano. Na segunda série, as disciplinas serão: Cultura Geral, Metodologia da Economia Doméstica e Psicologia, Sociologia Rural, Cultura Social, Educação e Física, Educação Sanitária, Higiene, Enfermagem, Puericultura, Arte Culinária e Indústrias Rurais Caseiras, Trabalhos Manuais e Desenho.

Para a inscrição no Curso de Magistério de Economia Rural Doméstica, além de outros documentos será exigido o certificado de conclusão do curso do 1.º ciclo.

NOVO CATEDRÁTICO DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA [illegible]

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Encerrou-se ontem o concurso para provimento da cadeira de [illegible] e Zoologia Técnica [illegible] Engenharia da [illegible] nas Gerais [illegible] unanimidade foi indicado para catedrático o prof. Manuel Marques Fonseca, atual interino da cadeira.

DISSÍDIO COLETIVO ENTRE PROFESSÔRES

Fortaleza, 1 (Asp.) — Há muito, vem os professôres dos estabelecimentos de ensino da capital lutando junto aos diretores de colégios, no sentido de uma modificação nos seus salários-aula. Vários entendimentos foram mantidos, porém não se chegou a nenhuma conclusão satisfatória. Em virtude disso, resolveram os professôres ir ao dissídio coletivo, o qual segundo se anuncia, deverá dar entrada, dentro de poucos dias, na Justiça do Trabalho, por intermédio do seu Sindicato de classe.

Adianta-se que os lentes estão mesmo dispostos a uma medida extrema, recorreram à greve, cujos prejuízos serão imprevisíveis para a mocidade da terra de Iracema. O movimento dos professôres particulares tem encontrado o mais decidido apoio no seio de tôda a classe.

ddose elvvtco.ncG—..:0.91fl

BENEFICIANDO FACULDADES PARTICULARES

Aracajú, 1 (Asp.) — Causou satisfação nos meios culturais o projeto apresentado à Câmara Federal beneficiando diversas Faculdades particulares do país, entre elas três de Sergipe: de Direito, Filosofia e Ciências Econômicas.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463

A AULA PÚBLICA DE HOJE DE BALLET DA JUVENTUDE

Comparecerão os estudantes franceses

Realizar-se-á hoje uma aula pública do Corpo de Baile do BALLET DA JUVENTUDE. São convidados os universitários brasileiros ora reunidos em Congresso Nacional e os estudantes franceses que presentemente se encontram em nosso país.

O BALLET DA JUVENTUDE recebeu a visita dos srs. Edison Correia Pinto de Almeida e Kleber F. Pinto, respectivamente, secretário geral do D. A. da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia e representante da associação da Escola Nacional de Minas e Metalurgia de Ouro Preto. O objeto da conversa estabelecida prendeu-se à excursão que o BALLET tem programada realizar pelo Brasil.

O XV Congresso Nacional dos Estudantes, numa de suas últimas sessões, aprovou proposta assinada por todos os líderes de bancadas estaduais, louvando a ação desenvolvida pelo BALLET DA JUVENTUDE e indicando à U. N. E. o apoio continuando à mesma instituição, para representar o fiel pensamento dos universitários brasileiros.

Por iniciativa da valorosa bancada do Estado do Espírito Santo, foi também apresentada e aprovada uma emenda à Lei Orçamentária da U. N. E. mandando incluir verba especial para o BALLET DA JUVENTUDE.

Visitando a sede do BALLET, os estudantes franceses que ora se encontram em nosso país, tiveram oportunidade de tecer considerações elogiosas à organização do conjunto dos "mais jovens bailarinos do Brasil", bem como ao ótimo preparo do atual Corpo de Baile. Na oportunidade, foi recordado o convite que o universitário Jean Lacet, presidente da União dos Estudantes Franceses, fêz ao BALLET DA JUVENTUDE para, na primeira oportunidade, exibir-se em França.

PROF. ADLER
APRENDA — PRATIQUE — APERFEIÇOE-SE NO
INGLÊS — CONVERSAÇÃO
no Curso mais prático do Centro e de Copacabana
Westminster English-Course
COMEÇO DO 2.º PERÍODO, DIA 1 DE AGÔSTO
Matrículas abertas
MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)
FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia, 94 — Pôsto 6
INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2136 e 26-6081
(32228)

GUERRA

O USO DA CHANCELA ESTAVA COLOCANDO EM PERIGO A VALIDADE DOS DOCUMENTOS MILITARES

Recomendação ministerial a respeito — O dia de ontem do chefe do Exército — Designações de oficiais — Propostas de instrutores

A fim de dirimir possíveis dúvidas, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, recomenda que o uso da chancela só seja permitido na rubrica dos livros e fichas previstos no inciso n.º 11 do art. 34 do Regulamento de Administração do Exército.

A deliberação acima foi tomada por ter o chefe do Exército verificado que o uso da chancela na correspondência oficial está sendo deturpado, contrariando as disposições regulamentares que autorizam o seu emprêgo e colocando em perigo a validade dos documentos assinados com êsse recurso administrativo.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Pela manhã, compareceu às solenidades comemorativas do aniversário do Regimento Andrade Neves. À tarde, o ministro Ciro Cardoso recebeu, em objeto de serviço, diversos generais. Das 16 às 18 horas, concedeu audiência pública para civis.

— Fêz-se representar pelo coronel Francisco R. de F. Barreto, na sessão comemorativa do jubileu do I. P. A. S. E.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme, para os dias 3 e 4 do corrente.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

A 6 do corrente reune-se, em sessão ordinária, sob a presidência do gal. E. Marques Porto, a Academia Brasileira de Medicina Militar, constando da ordem do dia comunicações do cel. dr. Gerardo M. Bijos subordinadas aos temas "Aspectos Bioquímicos das Hidrazidas" e "Os anticoagulantes na terapêutica".

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra passou à disposição do Ministério do Exterior, a fim de exercer o cargo de Secretário da Comissão Demarcadora de Limites — 2.ª Divisão — o capitão Luciano Trezano Barreto Lima; autorizou a ida à cidade de Salvador a fim de proceder em aos reparos de que necessita o 6.º G. A. C. o major técnico Hélio Coutinho da Costa e os servidores Hamilton Silveira, Otacílio Monteiro, Benedito Reis e Sebastião Pinto Soares; designou os padres Leovigildo Barbosa da Silva, indicado para capelão militar, para estagiar na Capelania da 7.ª R. M.; dr. Maurício Cesar Lins, indicado para capelão militar, para estagiar na Capelania da Artilharia de Costa, nesta Capital, Jose Vitalino Galvan, indicado para capelão militar, para estagiar na Capelania da Guarnição de Ponta Grossa, Estado do Paraná; e José Maria Ferreira [illegible] ciel, indicado para capelão militar, para estagiar na Capelania da 1.ª Região Militar, todos a fim de satisfazerem o que estabelece a letra f, do art. 12 do Regulamento de Assistência Religiosa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro da Guerra foram deferidos os requerimentos de Luiz Pavão Neto, Eugenio Alexandre Kodiulovich e Sociedade Geo Litma; e indeferido o de Raul Miranda Leal.

DESIGNAÇÃO DO TEN. CEL. MONTARROYOS

O ministro da Guerra designou o tenente-coronel de Cavalaria João Augusto Montarroyos, "oficial de ligação" do Exército junto à Seção Terrestre da Delegação Norte Americana da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

PROPOSTAS DE INSTRUTORES

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara, aprovando as sugestões apresentadas pela Diretoria do Pessoal, que, as propostas de instrutores-chefes, instrutores e auxiliares de instrutor dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva e Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, deverão dar entrada no seu gabinete de 15 de julho a 15 de agôsto de cada ano, a fim de permitir que os oficiais nomeados para tais funções, possam apresentar, prontos para o serviço, até o dia 31 de outubro do respectivo ano de nomeação. Êsse aviso é em aditamento ao de n.º 253, de 2 V.1952.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Foi designado o major médico Tito de Oliv[illegible] para adjunto da 1.ª Seção da [illegible] Divisão. Foi desligado de adido [illegible] cel. João Gonçalves Tourinho Filho. Assumiu a chefia da 2.ª Seção da 3.ª Divisão o cap. méd. Almir de Castro Neves. Foi nomeado ajudante de ordem do diretor de Saúde o cap. méd. Luiz de Azevedo [illegible], sendo dispensado destas funções o capitão Epaminondas [illegible] Peixoto, mandado continuar na 4.ª Divisão.

REVISTA MILITAR BRASILEIRA

Estando em organização o segundo número anual da Revista Militar Brasileira, o subdiretor coronel Fugenio Rubens Vieira [illegible] solicita de seus colaboradores a apresentação dos artigos, até o dia 10 de agôsto corrente.

OFICIAIS SUPERIORES DA RESERVA CHAMADOS

A fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, estão convidados a comparecer, com a possível urgência, à 3.ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra, os ten. cel. Eugenio Gonçalves Couto e major José Pedro Barbosa, ambos da Reserva de 1.ª linha.

CIRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

Solicitam-nos avisar que ficam convidados os membros do Conselho Técnico para uma reunião, segunda-feira, dia 4 do corrente, em sua sede à rua da Assembléia, 104.

PUBLICAÇÕES MILITARES

O Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias imprimiu na semana finda, para distribuição e venda, o Manual de Campanha C 17 — 5 (Exercícios das Fôrças Blindadas), ao preço de Cr$ 4,50.

EXERCÍCIO DOS ALUNOS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Solicitam-nos informar que os alunos do 1.º ano da Escola de Estado-Maior, que viajaram ontem, para S. Carlos, Estado de S. Paulo, chegaram bem e já iniciaram os exercícios que os levaram àquela cidade paulista.

C. R. E. 1

Terá lugar na próxima têrça-feira, 5 de agôsto, às 16 horas, na Sala de Projeções do Q. G. da Z. M. L. e 1.ª R. M., mais uma reunião do Centro Regional do Exército n.º 1, filiado à União Católica dos Militares. Para a mesma reunião são convidados os oficiais católicos e os capelães militares.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Flávio Duncan de Lima Rodrigues, Salomão Guimarães Abitam, José Maria de Moraes e Barros, André de Albuquerque, Antonio Romualdo da Silva Pereira, Djalma T. da Costa Pereira, João Lindolfo Costa, Walmir Barbosa Carvalhedo, Euvaldo Nova da Costa, Luiz Cesário da Silveira, Raul da Cruz Lima Júnior, Pedro Celestino da Silva Pereira, Danilo D. de Sá da Cunha Melo, Nelson Pacheco, Aristóteles N. Moreira, Hélio C. Rodrigues, Pascoal Marchetia, José Graciado do Nascimento, Vespasiano Rodrigues, Serafim Rizi, Jaime Assunção Cavalcanti e Francisco Peixoto Lima.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS

Nova reunião: Terá lugar quarta-feira próxima, dia 6 do corrente, no Salão de Honrra da Diretoria de Finanças do Exército (2º andar do Quartel General da Intendência, Campo de São Cristóvão), nova reunião da Diretoria do Circulo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas em que serão apreciados e debatidos assuntos de interesse geral da classe.

INSTITUTO DEGEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Segunda-feira próxima, dia 4, às 17 horas, reunir-se-á o Inst. de Geografia e Hist. Militar em sua sede social no Palácio da Guerra, para tratar de vários assuntos e interêsse cultural.

Na mesma sessão serão apresentadas aos consócios a medalha do Instituto, que é formada por uma grande Cruz de Cristo em esmalte para ser usada pendente do pescoço nas solenidades sociais do mesmo.

Em face dos importantes assuntos a tratar o Presidente General Tristão de Araripe solicita o comparecimento de todos os sócios residentes nesta Capital.

CIRCULO MILITAR DA VILA

BINGO DANÇANTE — Será realizada hoje, a partir de 20,30 horas, mais uma interessante sessão de bingo dançante com sorteio de magníficos prêmios.

TEATRO — No próximo dia 5, às 21 horas, no palco dêsse Círculo, será levada a peça "AS MÃOS DE EURÍDICE", em 3 atos, pelo ator RODOLFO MEYER.

Expressamente proibida a entrada de menores de 18 e 15 anos, respectivamente meninas e meninos.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Solicita-nos:

"Convidamos os nossos camaradas do Serviço de Intendência e os confrades em geral para assistirem à conferência domingo — dia 3 — às 9,30 horas, em nossa sede provisória, à rua do Lavradio n. 74, durante o nosso culto evangélico e sob o título: "Amar ao próximo é servir a JESUS".

A entrada é franca.

— Temos a satisfação de comunicar aos nossos consócios, que foi enorme a afluência de confrades militares das nossas Fôrças Armadas e Policiais Militares às fileiras mauricianas, durante o primeiro semestre dêste ano.

— Comunicamos que os títulos destinados à aquisição da nossa sede própria estão à disposição dos confrades com o Tesoureiro da Comissão, Ten. Cel. Lisboa.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, solicita a fineza do comparecimento àquela Repartição (Secretaria), dos Srs. Oficiais e Praças abaixo mencionados, a fim de tratarem de assunto do interesse pessoal:

Coronéis: Alcides de Souza Ramos e Polidoro Corrêa Barbosa; Majores: Enjolras Vieira de Melo e Jocelin de Souza Lopes e Abreu de Souza Moreira; Ten. Cel.: Napoleão de Souza Taguatinga; Capitães: Pery Rodrigues Barreto e Paulo Francisco de Freitas; Coronel Raul Penido Filho; Ten. Cel. Frazão Carvalho Teixeira e Ignácio C. Azambuja; 1ºs. Tenentes: Antonio Manoel May Worm Saavedra, Tabyra Leoncio de Carvalho Lemos, Vitor da Vega Freitas; 1º Sargento Eduardo Machado; 2º Sargento Dagoberto Rodrigues da Silva; 3º Sargento Arlindo Sans de Matos; Cabos Ernesto Amancio Cordeiro e Celso Novelski e Soldado Antonio de Deus Moreira.

NOMEAÇÕES, TRANSFERÊNCIAS E EXONERAÇÕES

O presidente da República assinou os seguintes decretos em pasta da Guerra: — Nomeando instrutores da Escola Técnica da Escola Técnica do Exército, pelo prazo de 2 anos letivos, a partir do corrente ano, os majores técnicos, engenheiro construtor Hélio Bento de Oliveira Melo, e engenheiro eletricista Clovis Ferreira de Souza.

Nomeando, por necessidade do serviço, chefe do Estado Maior do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o coronel da arma de Engenharia Alberto Ribeiro Paz; chefe do Estabelecimento Central de Subsistência, o coronel intendente do Exército Leônidas Amaro, e para servir na Escola de Sargentos das Armas, o major da arma de Cavalaria Leonel Joaquim Serra.

Transferido, por necessidade do Serviço, do Serviço de Transmissões da 8ª R. M. para a Oficina e Depósito de Material de Transmissões da 9ª R. M., o tenente coronel técnico engenheiro de transmissões Raimundo Augusto Frota Leite.

Exonerando das funções de chefe do Estabelecimento Central de Subsistência, o coronel intendente do Exército Raymundo da Silva Barros.

Agregando ao respectivo quadro o tenente coronel da arma de Cavalaria Caio Mario de Noronha Miranda.

Classificando, por necessidade do serviço, no 1º Grupo de Artilharia de Costa, o tenente coronel da arma de Artilharia Cesar Romulo Silveira Junior.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL
1.º — VIII — 952
BOLETIM INTERNO N.º 176

Publico, para a devida execução, o seguinte.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Infantaria — tenente-coronel Petrônio Machado Costa, da D.P., por término de férias; major Sinésio de Santana Reis, da D.P., por ter sido promovido, ficando adido, aguardando classificação; 1.º tenente Joaquim de Carvalho, do 5.º Batalhão de Saúde, por ter vindo de Curitiba em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço; 2.º tenente Ezir Baptista Laranjeira, do 2.º R.I., por ter sido classificado no 2.º R.I.

Arma de Cavalaria — 1.ºs tenentes Joffre Coelho Chagas, da Escola de Pára-quedistas, por conclusão de curso nos Estados Unidos da América e regressar à unidade; Garrone Romão Veloso, da Escola de Pára-quedistas, por ter regressado dos Estados Unidos e ter de recolher-se à unidade.

Arma de Artilharia — Coronel Moacir Araujo Lopes, do Y.M.R., Moacir Araujo [illegible], do Z.M.E., por haver sido nomeado comandante da Escola de Sargentos das Armas; — tenentes-coronéis José Carneiro da Rocha Meneses, do F.P.V., por ter de regressar à F.P.V., ainda em férias; Celso Franco de Alencar Araripe, do E.M. da Z.M.L. e 1.ª R.M., por ter sido promovido; — Major José Maria de Andrade Serpa, do Q. G. da 5.ª R.M., por regressar a êsse Quartel General; — 1.º tenente Alvaro Attila Alvetti, do R.E.A., por ter sido promovido e classificado no 3.º R.A.M.; — 2.ºs tenentes Luiz Napoleão Moreira, do R.E.A., por ter sido classificado nesse Regimento; Pedro Paulo de Oliveira e Brito, do 1.º G.A.C. Frv., por ter sido promovido e classificado no 1.º G.A.C. Frv.; José Seixas, do R.E.A., por ter sido promovido e classificado no R.E.A.

Arma de Engenharia — Tenente-coronel Ayrton Pereira Tourinho, da C.M.R. n.º 5, por ter que regressar a Curitiba. — 2.º tenente Sotero Maciel de Barros, da Diretoria de Transportes, por entrar em gôzo de licença especial (12 meses), a partir de 1.º de agôsto de 1952.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria — Classifico, por necessidade do serviço na A.M. A.M. (Btl. Comp.º e Serv.) os 2.ºs tenentes do Q.A.O. José Rodrigues do Nascimento e Hermes Vieira de Sá, recentemente promovido e incluídos neste Quadro.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão José Alípio Castelo Branco, como sendo do Regimento Escola de Infantaria e não do Comando de Elementos de Fronteira, como foi publicado em B. I. de 11-7-1952, desta D.P.

Arma de Cavalaria — Transfiro, por interêsse próprio, do Q.O. (Esq. Escola de Rec. Mec.) para o Q.S.G. e classifico na Cia. de Cmd.º e Serviços da E.M.M., o 1.º tenente Adail de Oliveira Cruz.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q.O./7.ª Cia. Leve de Manutenção o 1.º tenente Raymundo Honório Ribeiro Sampaio, recentemente promovido.

— Em virtude do Exmo. sr. ministro da Guerra haver autorizado que o 2.º tenente do Q.A.O. Amadeu de Souza Meira, aguarde a solução do seu requerimento de transferência para a reserva remunerada, adido ao 17.º B.C., exonero o referido oficial da função de Delegado da 20.ª D.R. da 11.ª C.R.

Arma de Artilharia — Transfiro, por necessidade do serviço do O.F. O.R. de Belém para o Pôsto Médico do Ministério da Guerra o 1.º tenente do Q.A.O. José Magalhães Barros.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário das Unidades abaixo, os seguintes oficiais recentemente promovidos — Na 1.ª Cia. Média de Manutenção, o 1.º tenente Antônio Claudio da Silva Telas; — Na 4.ª Cia. Especial de Manutenção o 1.º tenente Yedo Benedito Goulart Bragança, — Na 7.ª Cia. Leve de Manutenção o 1.º tenente Willi Seixas — Classifico, por necessidade do serviço, no Q.C. (1.ª Cia. Leve de Manutenção) o 1.º tenente Nylson Novaes Rodrigues, recentemente promovido. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S.G. (Esc. de Motomecanização — Instrutor) para o Q.O. e classificação na 1.ª Cia. Especial de Manutenção o capitão Fernando Guimarães de Corqueira Lima — que deverá ser desligado daquela Escola a 15 de agôsto vindouro.

Arma de Engenharia — Transfiro, por necessidade do serviço, os oficiais abaixo:

1.º tenente Darino de Castro Rebelo, do 1.º Batalhão Ferroviário — para a 1.ª Cia. Média de Manutenção — 1.º tenente Luiz Caetano Ceriani, do 3.º B.E., para a 3.ª Cia. Média de Manutenção. — 1.º tenente Yonan Ferreira da Silva, do 1/14.º B.E. para a 4.ª Cia. Média de Manutenção. — Transfiro por necessidade do serviço, do Q.S.G. (alunos da E.M. M.) para o Q.O. e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais:

Na 4.ª Cia. Especial de Manutenção, o 1.º tenente Fernando Bastos do Vale. — Na 7.ª Cia. Leve de Manutenção, o 1.º tenente Roberto Brown Rojas.

— Transfiro por necessidade do serviço, do 5.º Regimento de Infantaria para o 11.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente Ebert José de Seixas Duarte.

— O oficial em aprêço se encontra matriculado na Escola de Transmissões do Exército.

DESLIGAMENTO DE SARGENTO

Seja desligado de adido ao Contingente desta Diretoria por ter de seguir destino, o 2.º sargento Waldemar da Conceição, a fim de se apresentar à sua Unidade.

TRANSFERÊNCIA DE CLASSIFICAÇÃO

Seja transferidos de classificação de datilógrafos para a de contador datilógrafo o 3.º sargento Jacyr Machado e para a de arquivista datilógrafo, o 2.º sargento José Roque de Souza Jauhar, ambos do Contingente desta Diretoria.

INCLUSÃO DE SARGENTOS NO NÚCLEO-BASE

Sejam incluídos no Núcleo-Base do Contingente desta Diretoria, a partir de 29-7-1952, como Contador Datilógrafo o 3.º sargento Daniel Rodrigues de Carvalho e como Arquivista Datilógrafo o 2.º sargento José Roque de Souza Jauhar, que eram excedentes.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO

Seja classificado, a partir de 29-7-1952, para preenchimento de vaga, como Contador Datilógrafo, o 3.º sargento Daniel Rodrigues de Carvalho, do Contingente desta Diretoria.

REINCLUSÃO DE SARGENTO NO NÚCLEO-BASE

Seja reincluído no Núcleo-Base do Contingente desta Diretoria, como Datilógrafo, o 3.º sargento Juarez Bezerra de Almeida, que era excedente.

COLUNA OPERÁRIA

NOVA REUNIÃO DO CISCAI ONTEM

Convite para discutir a pluralidade sindical

A Comissão Intersindical Contra a Assiduidade Integral voltou a reunir-se ontem, à noite, na sede do Sindicato dos Gráficos. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Figueiredo Ribeiro. Compareceram representantes dos principais órgãos de classe desta capital. Fizeram uso da palavra os srs. Manoel Barbalho de Oliveira, Astrogildo Pereira, Orival de Carvalho, presidente do Ciscai, e outros dirigentes sindicais que trataram da necessidade de ser intensificada a campanha nos Estados. Assim, ainda no corrente mês deverá ir a capital paulista uma delegação da Ciscai para discutir, com os diretores dos sindicatos operários, as bases para o incentivo do movimento em São Paulo e em outros Estados de grande influência na vida nacional. O projeto de autoria do deputado Lúcio Bittencourt deverá ser relatado pelo sr. Campos Vergas e, segundo admitem os membros da Ciscai, até setembro poderá ir a plenário, já pronto para ser votado, se houve um poderoso movimento de massa em tôrno dessa comissão.

O trabalho junto aos deputados deverá ser intenso, concluíram os representantes dos obreiros.

REUNIÃO CONTRA A PLURALIDADE SINDICAL

No final o jornalista Ariosto Pinto fez um convite aos sindicatos presentes, em nome da diretoria do Sindicato dos Jornalistas, para a reunião que terá lugar segunda-feira, às 20 horas, na ABI, a fim de ser discutida a pluralidade sindical e serem sugeridas providências para que o presidente da República vete êsse dispositivo da Lei Sindical, aprovado pelo Senado.

A FRAUDE NÃO PODE APROVEITAR A QUEM A PRATICA

No recurso interposto contra a eleição do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro — o assistente técnico Luis Valente de Andrade, deu o seguinte parecer: "A fraude não pode aproveitar a quem a pratica. Se a chapa recorrente devia ser registrada pelo seu cabeça — sr. Casimiro Alberto — que deixou de o fazer para aparecer como integrante da chapa adversária, que pretende concorrer como chapa única inscrita, não seria possível a êste Ministério deixar de dar provimento ao recurso, uma vez que a perda do prazo resultou de um ardil, que, se sancionado, beneficiaria a quem o idealizou e praticou. Opino, pois, pelo registro da chapa recorrente, pelos motivos expostos a fls. 19, por equidade, e tendo em vista o espírito democrático de competição que deve imperar nas eleições sindicais, quando a elas concorrem associados em pleno gozo de seus direitos e em igualdade de condições perante a lei e aos estatutos — tudo com apoio no art. 9.º da Consolidação das Leis do Trabalho.

O referido parecer foi aprovado pelo ministro do Trabalho.

ADICIONAL SÔBRE SALÁRIOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Minérios e Combustíveis do Rio de Janeiro, dirigiu há tempos ao ministro do Trabalho um memorial solicitando o pagamento de um adicional sôbre os salários, pela periculosidade da manipulação com inflamáveis. Para obter informações a propósito, a diretoria da entidade estêve com o ministro sendo informada que o processo tinha parecer favorável e que deveria ser enviada nos próximos dias, uma exposição de motivos ao presidente da República, a fim de que fôsse elaborada uma mensagem ao Legislativo.

O ministro informou, ainda, haver enviado cópia do parecer à comissão que está estudando o Código do Trabalho, no sentido de que essa regulamentação seja incluída naquele Código.

APRESENTEM AS LISTAS PARA ESCOLHA DE NOMES

O ministro do Trabalho submeteu à apreciação do presidente da República processos relativos à substituição de representantes e suplentes dos empregadores e empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no Pôrto do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, bem como à substituição de representantes e suplentes dos empregadores na Delegacia do Trabalho Marítimo de Manaus, no Estado do Amazonas. Em ambos, o chefe do govêrno despachou: "Volte para que venham as listas apresentadas para a escolha".

INAUGURADO O BANCO NACIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA

Curitiba, 1 (Asp) — Foi inaugurado, na cidade de Londrina, o Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina. Altas autoridades civis e militares compareceram à inauguração, inclusive o professor Canuno Mendes Almeida e o dr. Aderbal Ramos.

1.000 CASOS DE SCHISTOSOMOSE EM SANTOS

São Paulo, 1 (Asp) — O deputado Lincoln Feliciano declarou na Assembléia Legislativa que o povo de Santos mostra-se alarmado com a revelação de um médico local, segundo o qual existem naquela cidade cêrca de 1.000 casos de schistosomose.

Acrescentou o deputado, que, embora haja exagero na informação, a incidência da terrível doença constitui um problema grave e antigo, diante do qual não podem permanecer indiferentes os responsáveis pela Saúde Pública.

TERRENOS EM NITERÓI
Vende-se dois lotes localizados no MORRO DO INGÁ, junto à magnífica Praia da Boa Viagem, com vista deslumbrante para o Rio — para a Barra e Oceano — para o Saco de São Francisco e Praia de Icaraí. Rua pavimentada a concreto, rêde de água e esgotos prontos para funcionar — 12 ms. de frente por 30 ms. de fundo — Construções de prédios até 15 andares — TELEFONES: RIO 25-6990 ou NITERÓI — 6640 ou 3642 — Preços a combinar. (10896)

Onde vence o mais forte...
GMC chega na frente!
Sim! Nos momentos em que um caminhão deve "puxar" de verdade, é que se conhece a fôrça do GMC! Rijo e possante, de fácil manejo graças ao conjunto de direção com setor sôbre esferas recirculantes, o novo CAMINHÃO GMC é também mais confortável e econômico! Dotado de chassi ultra-resistente... molas, vigas e eixos reforçados... cabina inteiramente de aço, com mais espaço e maior visibilidade... GMC é um caminhão construído para qualquer carga, em qualquer estrada!
CAMINHÕES GMC
PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Para vendas e serviços procure os concessionários GMC em todo o país

Algumas vozes

STEFAN BACIU

UMA das coisas que faltam nas capitais latino-americanas, é, sem dúvida, uma livraria pan-americana, onde os escritores, os historiadores literários, os poetas, os bons leitores, esta categoria esquecida, possam encontrar com facilidade os mais importantes trabalhos literários, artísticos, e culturais de todos os países do "Sexto Continente". O livro científico e político, sobretudo aquêle impresso e publicado no México, ou na Argentina, tem certa divulgação entre nós; os trabalhos de literatura continuam, porém, como verdadeiras raridades, das quais os felizes donos se orgulham como se possuíssem tesouros. Tenho a firme convicção de que não é muito difícil realizar uma boa rêde de livrarias dêste gênero e creio mesmo que os resultados serão, desde o começo, muito animadores. Os pormenores técnicos e financeiros poderiam ser examinados nos acordes culturais entre os diversos países, e a União Pan-Americana (O.E.A.) deveria apoiar essa iniciativa com muita firmeza. Um dos primeiros resultados positivos, seria o conhecimento profundo das diversas culturas americanas, uma tomada de contacto por meio de trabalhos originais, sem apoio de resumos e intermediários, cujo valor é, muitas vêzes, de um nível baixo. Penso no valor das diversas Antologias que valem pela sua divulgação, mas que mostram com dificuldade a verdadeira face das coisas. Quando não temos nenhuma documentação, como tantas vêzes acontece, êsses livros fazem um bom serviço, embora superficial — como tivemos a ocasião de apontar, no decorrer do tempo. Mas se analisarmos êsses trabalhos de perto, veremos que êles se parecem com caminhões de frutas e legumes, estacionados nas esquinas, os quais, em vez de trazer para a cidade o jardim rico e colorido, mostram frutas machucadas, fôlhas murchas, essa alimentação cansada do cotidiano. Mas, entre tantos exemplos negativos, surgem de vez em quando livros de valor, que ultrapassam as apresentações superficiais, mostrando aos interessados a alma de um mundo pouco conhecido.

A poesia colombiana, que brilhou na América pelos versos de Asunción Silva, Porfirio Barba Jacob, Luis Carlos Lopez, é hoje ainda tão rica e interessante, como no tempo daqueles grandes poetas.

A "Antologia de la nueva poesia colombiana", realizada com os cuidados do grupo "Espiral" de Bogotá, é o livro que contém uma boa parte da alma colombiana. Feita com seriedade, com um sentido crítico muito fino, o livro é a melhor apresentação da moderna poesia colombiana, para todos aquêles que não têm a possibilidade de viajar ou de ler os livros nas fontes. Não é possível, numa breve apresentação como essa, escrever mais, pois dessa maneira o artigo transformar-se-ia num estudo comprido. Mas devemos salientar, que poetas da importância de Leon de Greiff, Jorge Artel, Rafael Maya, Eduardo Carranza, são vozes que trazem um outro som na poesia americana. Cada um dêles merece um artigo de análise crítica, pois em seus versos a estranha alma daquêle país de poetas, canta hoje em dia de uma maneira inteiramente diferente e nova. Junto a êles, são apresentados, pela primeira vez nas letras americanas, os últimos da Colômbia, os poetas da primeira fileira de um grande Continente novo. Creio que são pouquíssimos aquêles que ouviram falar em Jorge Gaitan Duran, cuja poesia traz um tom novo, nas páginas do seu livro "Presencia del hombre", publicado em 1947. E quem conhece a poesia de Meira del Mar, a poetisa residente na cidade de Barranquilla, onde escreve uma dos mais lindas poesias femininas do continente? Os mais importantes poetas novos juntaram-se no grupo "Espirol", publicando uma ótima revista, dirigindo uma das mais interessantes editoras, de cujas coleções constam publicações de muitos escritores de primeira ordem. Assinalamos esta realização, como uma das mais firmes vozes da América Latina.

Uma significação diferente tem o livro "La poesia contemporanea del Perú", de Jorge E. Eileson, S. Salazar Bondy e Javier Sologuren, publicado pela Casa "Cultura Antártica", Lima, 1946. Como mostra o título, não se trata de uma tentativa antológica no sentido estrito da palavra, mas sim de uma resenha dos maiores poetas modernos do Peru, tão pouco acessíveis aos leitores, aos poetas. No conjunto da lírica latino-americana, êsse fato tem grande importância, pois José Santos Chocano, mesmo se pode ser considerado um mestre, não representa a voz maxima da poesia peruana. Retórico e detonante, êle é muitas vêzes falso, e o autêntico som da poesia peruana, não deve ter procurado em seus versos, tão afamados há anos atrás. Os três inteligentes autores do livro, cujo éco nas publicações do Continente ignoramos, apresentam os mais importantes poetas do Peru, de uma maneira verdadeiramente impressionante, assim como deveriam ser apresentados todos os bons poetas nas páginas de um trabalho coletivo. José Maria Eguren e Martin Adan são, por certo, os mais típicos representantes da poesia peruana, junto aos quais um Cesar Vallejo ou Carlos Oquendo de Amat, criador de um dadaismo romântico e sul-americano, são vozes inconfundíveis, que sempre devem ser citadas, quando se fala em alta poesia. O livro de Lima faz justiça a êsses poetas, colocando-os num lugar merecido como também ao estranho Emilio A. Westphalen, um dos supra-realistas no mais genuino sentido. Pela obra dêsses poetas "a poesia peruana mostra-se digna de ser assimilada com as grandes correntes", escrevem os autores, fazendo justiça a um universo poético, tão pouco conhecido, mesmo pelos amadores. Penso no conteúdo inteiramente novo, trazido, por exemplo, pela lírica de Cesar Vallejo ou Carlos Oquendo de Amat, no concêrto da poesia dêste Continente. Possìvelmente, em nenhum outro poeta a vida soa tão triste como nos versos de Vallejo ("Me morirré en Paris con aguacero / un dia del cual tengo ya el recuerdo") e em nenhum outro, como em Oquendo de Amat, as imagens são mais surpreendentes. Pois bem: êste poeta, falecido muito moço, deixou apenas um livro de poesia "5 metros de poemas" — bastante para um mundo, no qual Louis Aragon e Guillevic batem recordes com toneladas de versos, sem nenhum traço de poesia! Neste sentido, a experiência dos latino-americanos é uma grande lição para muitos dos "mestres" que teriam de aprender com os poetas da Bolivia, do Peru ou do Equador. Deixemos, pois, os mortos descansar, não desmaiemos antes da produção de Eluard, um dos signatários do manifesto pro-Trotzki, intitulado "Planète sans visas", e não procuremos as frutas dos jardins da França ou da Itália. As maçãs, as peras e as ameixas, chegam conservadas, e enquanto que as conservas têm a palavra, prefiro as frutas esplêndidas do Continente Latino-Americano, mesmo nas antologias naqueles caminhões das esquinas diurnas. O futuro mostrará que a poesia verdadeira encontra-se aqui!

A CIDADE E OS DIAS

FUTURA ELEGIA

LEDO IVO

O diálogo era junto à praia. Embora fôsse domingo, ela usava uma dessas suéteres que as moças só vestem nos dias de trabalho. O mar estava perto, as ilhas estavam perto, as coisas do mar estavam perto, e a paisagem era de tal maneira graciosa que até a suéter se tornava dominical, desligada de seu sentido funcional.

Da amurada, podia ver pedras e ondas. A inércia de umas e a mobilidade das outras tornaram-na séria. Ela havia lido na véspera um romance de Morgan, então pensou na morte com um M bem grande e bem negro, seu espírito se abriu para o esplendor de uma "manchette" íntima. Virando-se para o namorado, confidenciou:

— Quando eu morrer, quero ser cremada.

Êle ficou sério, as ondas iam e vinham, aumentando e diminuindo a extensão da terra, era a própria vida que fluía e negaceava, brincando de esconde-esconde na superfície vogante das águas.

— Sei que vou morrer antes de você, uma cartomante me disse. Você manda me cremar, traz minhas cinzas numa caixinha de talco e joga tudo no mar, daqui de onde nós estamos.

Êle imaginou-a morta, paralisados os pés que sabiam caminhar para os cinemas e as praias, os doces pés sàbiamente imóveis dentro dos elevadores, paradas as pestanas que pareciam sempre úmidas, parado o coração, centro de tudo. Quis afastar a imagem, porém ela se impunha, solene, sem evasivas.

— Mas se você morresse antes de mim, eu iria todos os dias ao cemitério lhe levar flôres.

— Onde é que você ia arranjar dinheiro para comprar flôres todos os dias? Não, quero ser cremada. No Dia dos Mortos, você virá para essa amurada, ficará olhando o lugar onde jogou minhas cinzas. É mais poético.

Êle não concordou:

— Lá isso, não! Mais poético é levar flôres para o seu túmulo.

— Absolutamente. Mais poético é quando poucas pessoas fazem. Tôdas pessoas levam flôres para o cemitério, logo não é poético, é prosaico.

— Não acho. A gente está venerando os mortos.

— Um dia, você arranja uma namorada, casa-se de novo e me esquece. Minha sepultura ficará abandonada. Lembra-se da vez em que fomos ao cemitério, no Dia dos Mortos? Havia tantos túmulos esquecidos, sem flôres, sem nada.

— Mas, no seu caso será diferente.

— Mesmo assim, quero ser cremada. É uma questão de princípios. Você jogaria minhas cinzas no mar, elas se espalhariam ao vento, cairiam nas ondas. Era como se eu estivesse em tôda a parte. E além do mais, bemzinho, você precisa encarar minha morte sob o ponto de vista econômico. A despesa seria muito menor. É mais barato e mais poético.

— Que é mais barato, concordo. Mas que é mais poético, lá isso não. Mesmo porque, amando-a como eu a amo, prefiro gastar mais. É uma maneira de mostrar o meu amor, ficar bem endividado, trabalhar na viuvez em sua memória.

— Mas eu não quero lhe ser pesada depois de morta. Quero ser leve, leve como cinzas ao vento. As minhas cinzas, bemzinho. Quando eu morrer, não quero ficar debaixo da terra, apodrecendo. Já que morri, já que desapareci para você, quero ser transformada em cinzas.

— Como um charuto.

Ela protestou:

— É cinza de gente. É muito diferente.

— Eu preferiria enterrar você no cemitério. Iria levar-lhe flôres.

— Mas bemzinho, no cemitério ficam só os restos mortais. A alma da gente se desliga do corpo. Logo, não há nenhum inconveniente em eu ser cremada.

Êle se impacientou, e redarguiu:

— Sabe de uma coisa? Acho que a gente está discutindo uma tolice.

— Por quê?

— Porque não vai haver cremação. O prefeito vai vetar a lei.

Ela era entendida em assuntos legislativos, tinha um cunhado que figurara entre os candidatos a vereador, e fôra derrotado por uma traição dos subúrbios indiferentes.

— Vetar, por quê?

Êle riu, triunfante:

— É inconstitucional!

— Mas eu quero ser cremada.

— Não pode, é inconstitucional.

Ela ficou em silêncio, olhando para o mar. Sentia-se expulsa de um futuro túmulo. Não quis continuar ali, com os olhos convidou o namorado, e ambos fôram caminhando. O vento era forte agora, e ela o sentia despenteando-a como se a festejasse. Entretanto, êle não teria suas cinzas: era inconstitucional. Agarrou o braço do namorado, aí não quis morrer nunca, desejou ser imortal.

LITERATURA E ARTE

Francesca de Rimini (Tela de Ary-Scheffer)

Um desenho de Castro Alves

EUGENIO GOMES

CASTRO Alves tinha o gôsto do desenho e em alguns de seus manuscritos podem-se ver esboços de cabeças e outros com que de certo procurava descansar o espírito de seus vôos poéticos. Desenhar era para êle um simples entretenimento, ainda que sua imaginação, eminentemente plástica, pudesse encontrar na arte do traço outro meio vigoroso de expressão. Já com o criador de Werther não aconteceu o mesmo. Estava dominado pela obstinação de ser pintor e a essa veleidade sacrificava tanto tempo que um de seus críticos deplora que não o houvesse dedicado somente à literatura. O nosso poeta não quis ser senão poeta e, por conseqüência, os seus desenhos de amador devem ser vistos apenas como despretenciosa manifestação de exuberante e inquieta inteligência.

Há contudo um dêsses desenhos que, escapando à feição singela de outros, desperta estranhamente a curiosidade de quem o observa, por sua fôrça interior de ideação. É aquêle que o sr. Pedro Calmon incluiu, como "uma alegoria ao seu destino de artista enamorado", na sua bela biografia do poeta.

Trata-se de uma adaptação, muito significativa, como veremos a seguir, de famosa tela (As sombras de Francesca de Rimini e Paolo Malatesta aparecendo a Dante e Virgílio) do pintor holandês Ary Scheffer, cuja arte está ligada aos pródromos do romantismo, na França, distinguindo-se por suas interpretações de algumas criações de Byron e Goethe.

A um cotejo do desenho com o original, vê-se que, naquêle, só a máscara severa de Dante aparece reproduzida com alguma fidelidade, não sendo difícil identificá-la mesmo sem o conhecimento do quadro de Scheffer. A fisionomia de Virgílio que, neste, é de doçura, adquiriu ali a expressão robusta e voluntariosa da de um corsário de Byron. A de Paolo lembra o próprio Castro Alves. Quanto à da mulher difere também visìvelmente do modêlo. Teria o poeta procurado fixar nela o perfil de alguma de suas amantes? Talvez seja o de Eugênia Câmara, a julgar pelo retrato inédito da atriz que ilustra o artigo de Souza Bastos, na revista pernambucana "Contraponto", em sua edição especial do centenário do Teatro Santa Isabel, em 1950.

É oportuno salientar que existe muita semelhança entre a concepção de Scheffer e a de Gustavo Doré, que fixa o mesmo episódio do Canto V do "Inferno".

Não é menos oportuno sugerir que a tela de Scheffer, pelo indicado, conhecida do poeta, e também o fato de encontrar-se na obra de Byron, que lhe era familiar, a tradução justamente do aludido Canto V, podem elucidar, de algum modo, o sentido ainda um tanto nebuloso dêstes versos do poema "Sub Tegmine Fagi":

"Ao longe, na quebrada da colina,
Enlaça a trepadeira purpurina
O negro mangueiral...
Como, no "Dante" a pálida "Francesca"
Mostra o sorriso rubro e a face fresca
na estrofe sepulcral".

Em seus comentários a respeito, afirmou Afrânio Peixoto que não se alude à palidez de Francesca na "Divina Comédia", manifestando-se inclinado a supor que Castro Alves não lera Dante nessa passagem e fôra levado pela rima ao contrasenso do segundo verso em que se refere ao 'sorriso rubro' e à "face fresca" da "pálida Francesca".

Em contradita a essa opinião, o sr. Homero Pires, numa nota sôbre o poema na edição das "Poesias Escolhidas", do Instituto Nacional do Livro, assinala a passagem em que, no verso 131 daquele Canto, Paolo e Francesca "empalidecem" à leitura do livro de Galeoto. O exemplo é aliás de um acidente momentâneo... Mas a impressão de palidez também predominava em John Keats. Relata êste poeta em uma de suas cartas o sonho que tivera sob os efeitos da leitura do Canto V, do qual emergiu com a visão justamente da mulher de lábios descorados a que alude o último terceto de seu soneto inspirado no mesmo sonho: "Pale were the sweet lips I saw, / Pale were the lips I kiss'd..."

A palidez de Francesca não era assim, portanto, visão privativa do nosso Castro Alves...

Dante, já se sabe, por gratidão ao pai de Francesca, de quem fôra hóspede, idealizou-a talvez demais, tornando-a frágil e gentil para mover à piedade e, mesmo, à compaixão, aquêles que, olvidados da lição amável de Jesus, apedrejavam furiosamente a memória dessa formosa dama sôbre quem pesava a mais desenganada condenação moral.

Em admirável estudo a seu respeito, De Sanctis chama-lhe de "frágil flor a que um leve sôpro seria mortal" ("Saggi Critici", vol. II)

A definição da "rosa pálida das estrofes do Inferno dantesco", com a qual Castro Alves teria procurado justificar o atributo de "pálida", aplicado a Francesca, concorda francamente com a do grande crítico e compatrício de Dante.

O contraste notado entre as expressões "sorriso rubro" e "face fresca", em relação à "pálida Francesca", está aliás no "substratum" lírico da poesia romântica. E a tonalidade que Castro Alves, grande visualista empolgado pela forma e pela côr, atribuia ao verso ou melhor à estrofe, era precisamente a do rubro:

"A estrofe — é a púrpura extrema"
("O Fantasma e Canção")
"Depois fiz de meu verso a púrpura escarlate
Por onde ela pisasse em marcha triunfal!"
("O Tonel das Danaides").

Por analogia, ter-se-ia a explicação do "sorriso rubro" que o poeta pôs na "face fresca" da pálida Francesca', no conceito subjetivo do vocábulo "estrofe que, para êle, era qualquer coisa de rubro e flamejante, logo, capaz de afoguear, com sua esplêndida labareda, a "rosa pálida das estrofes do Inferno dantesco..."

A imaginação popular, que foi um dos melhores colaboradores de Dante, procuraria simplificar o sentido dos versos de Castro Alves, fazendo-nos ver que, se Francesca estava morta, e no inferno, não haveria nada de surpreendente que aparecesse pálida e, também, aqui e ali, enrubecida pela fornalha de Satã...

Em suma, não seria lícito esperar que Castro Alves, com a sua libérrima imaginação, visse, pelo lado mais lógico, essa mesma Francesca que o próprio Allighiere, por nobreza de alma e, ainda, por um imperativo místico de super-idealização humana muito de sua época, não quis pintar com extrema fidelidade.

Mas, dado que o nosso poeta não tivesse lido o Canto V, quem sabe se não foi a impressão visual da tela de Scheffer, através de alguma de suas reproduções, que lhe incutiu a idéia da palidez de Francesca?

É certo que, à feição de quase todos os românticos, e êsse vezo veio até Bilac, Castro Alves empregava freqüentemente a palavra "pálida", não sendo para estranhar que o fizesse constantemente por fôrça de simples automatismo. No caso, o poeta quis justificar-se, embora de maneira metafórica. E a sua advertência de que "Francesca de Rimini é deveras a rosa pálida das estrofes do Inferno dantesco", não invalida a hipótese de que tivesse recriado, na sua poderosa imaginação, a figura de Francesca através da representação de Scheffer, em cuja tela ela aparece como que desmaiada e exangue, naturalmente pálida...

A representação do enlace perpétuo dos dois amantes, fixada, com tanta fôrça de idealidade, pelo artista holandês, que pintou Béranger e Lamartine, teria deixado profunda impressão sôbre o espírito do lírico das "Espumas Flutuantes", em quem trabalhava desvairadamente aquela ânsia de aproximação

(Continua na 7ª pág.)

Inocência materna

LUCIA MIGUEL PEREIRA

UM fervoroso do culto baudelaireano acaba de descobrir, nos arredores de Florença, em casa de uma família francesa aí residente, várias relíquias do poeta: retratos, móveis, livros e quatro cartas ainda inéditas, das quais uma à cunhada, e três à mãe. Achado precioso, sem dúvida, mas que, ao menos na sua parte publicável, não parece trazer nenhum esclarecimento maior sôbre uma figura que já tem sido muito estudada. A personalidade de Baudelaire está tanto quanto é possível entender-se uma criatura humana, fixada por seus biógrafos e sobretudo por sua própria obra.

Há porém um trecho de uma das cartas a Mme. Aupick, datada de junho de 1859, que se me afigura singularmente revelador de suas relações com a mãe. Agradecendo-lhe expressões de carinho, *folies maternelles*, que fundamente o comoveram, acrescenta: *"Comment se fait-il qu'avec un coeur si bon et si délicat tu sois quelques fois si maladroite?"*. *Maladroite*, a palavra corriqueira, familiar, sem ênfase, que poderia aplicar a quem lhe quebrasse um vaso, era a que lhe ocorria para qualificar a mãe, a mãe bem-amada que talvez lhe haja comprometido o destino. Dela lhe veio o drama central de sua vida, mas não a culpa — pelo menos nessa carta —, acha-a apenas *maladroite*, desajeitada. E certamente teria razão, que a pobre senhora, se lhe fêz muito mal, foi com tôda a inocência, por falta de tacto, de compreensão. Não havia nela o corte das mães trágicas, cujo amor é opressor, que de algum modo tentam reabsorver o filho, fazê-lo voltar às suas entranhas, e muito menos das mães inconscientemente incestuosas, cujo afeto se complica de ciúmes e faceirices. Ao contrário, era a mais normal, a mais mediocre das mulheres, entendida aqui a mediocridade no seu justo sentido de meio-têrmo, de mediania. O que lhe agradava era a vida fácil, sem complicações, confortável e respeitável, que em nada saísse da regra geral. Por isso mesmo é que exerceu sôbre o filho a mais nefasta das ações. Não o entendia, não o podia entender. Não o queria diferente dos outros meninos, dos outros rapazes. E achava excessivo incômodo, o amor dêsse filho ciumento.

Não sei que nunca ninguém haja atribuído feição mórbida ao sentimento filial de Baudelaire, nem imagino que transpusesse os limites da normalidade. É todavia inegável que foi exaltado, e que está na raiz do seu *dandysmo*, da sua inadaptação à existência. A infância, a época em que só para si possuiu a mãe viúva, é para êle o paraíso perdido. Talvez por isso, o gênio lhe parecesse *l'enfance nettement formulée*. Mas era um paraíso voluptuoso: em *Mon coeur mis à nu*, confessa ter tido *"le goût précoce des femmes. Je confondais l'odeur de la fourrure avec l'odeur de la femme. Enfin, j'aimais ma mère pour son élégance"*. E ela, mulher moça, se cercava de carinho o menino não se concentrava tôda nêle. Enquanto, para a criança ardente era *"à la fois mon idole et mon camarade"*, como lhe diria muitos anos depois, a viúva jovem e bonita pensava em tornar a casar. E quem a condenaria por isso? Estava no seu direito, e sem dúvida pensaria que o marido seria benefício até para o filho, amolecido por viver só entre mulheres.

A reação dêste foi a que se podia esperar: não se entendeu com o padrasto que, oficial do exército, disciplinador, tentou pô-lo na linha. Viu-se exilado de casa, metido num internato, privado de tôdas as doçuras a que se habituara entre a mãe e Marieta, *la servante au grand coeur*. Revolta, irregularidade nos estudos e no comportamento, a que se seguiu, ao cabo de poucos anos, a expulsão. O padrasto ameaça-o com uma escola correcional, mas transige, e, se de novo o expele da casa materna, entrega-o apenas aos cuidados de um professor, com quem moraria. Gozando de relativa liberdade, Baudelaire faz as suas primeiras experiências de boemia, e os seus primeiros versos, dois pecados igualmente graves aos olhos do general Aupick. E também da generala, que sonha para o filho uma carreira brilhante, a diplomacia particu[illegible]. O desentendimento aprofunda cada vez mais, explode em discussões. Afinal, após uma altercação mais violenta entre o enteado e o padrasto, êste resolve fazer o rapaz empreender a viagem-castigo. E como discordaria a mãe da medida, se em Paris, nas suas noitadas, já o filho contraira *"une maladie honteuse"*?

Durante nove meses, o jovem navega pelos mares do sul, sombrio e revoltado. Seus vinte anos sofredores impregnam-se de imagens estranhas, de impressões duradouras para a sua arte e para a sua vida, do gôsto do exótico e da sedução pelas mulheres mestiças — mestiças como Jeanne Duval. A volta a Paris traz a ligação com esta, o refúgio do ópio, a dissipação da herança paterno, a conseqüente decisão de Mme. Aupick de submetê-lo à assistência de um conselho judiciário, que lhe deveria gerir os bens. Tudo isso é mais que sabido, e só o lembro aqui para mostrar como, com as melhores intenções, a *maladroite* tinha intervenções desastrosas, tendentes a destruir no filho o respeito por si mesmo.

Mas êle continua a amá-la; nos seus papéis íntimos foi encontrada esta oração: *"Ne me châtiez pas dans ma mère et ne châtiez pas ma mère à cause de moi"*, que prova ser ela a sua única afeição. Única e talvez proibitiva de outras. O amor normal, por mulher com quem se pudesse casar, lhe terá possivelmente sido vedado porque chocado pelo casamento materno, repugnasse ao trato carnal com uma parceira que respeitasse. A faceirice materna, a idéia odiosa de seus contactos com o segundo marido tornam-lhe inadmissível a vida conjugal. Será êsse horror pela mulher adivinhada na mãe o sentido de um soneto que fêz aos vinte anos, onde deplora:

Je vois ta mère, enfant de ce siècle appauvri,
Qui vers son miroir penche un lourd amas d'années
E plâtre artistement le sein qui t'a nourri!

Por isso, prefere as prostitutas, a orgia que, um instante, traz o esquecimento, enquanto Mme. Aupick deplora as loucuras do filho, certa de ter sido a melhor das mães.

TEATRINHO DAS LETRAS

A ocupação de Robert Graves, que vive na ilha Majorca (Espanha) é ser escritor. Um dos seus livros, "I Claudius", já foi traduzido para o português, mas terá uma pálida idéia de sua produção e de sua importância aquêle que se limitar apenas à leitura dêsse romance histórico, revelador aliás de uma das faces mais peculiares de seu talento.

"Occupation: writer" é o título do mais recente livro de Robert Graves (Cassell & Co. Ltd.). E é o mais interessante, variado e sedutor dos seus volumes. O autor reuniu ali tudo o que tinha sobrado de sua intensa atividade de escritor profissional; juntou as sobras, como sabem e devem fazer os autores de grande notoriedade. Com pompa e circunstância, Robert Graves colecionou sua atividade intelectual subsidiária, essas peças suplementares, e eis um livro atraente e erudito.

Êle apresenta um ensaio sôbre o insulto (aliás certa qualidade de insulto que, embora bem brasileira, se perde na noite dos tempos e é encontrada nas peças de Shakespeare); uma entrevista com um homem morto, um pouco de teatro, um pouco de história romana, um pouco de ficção, um pouco de tudo. Somados, êsses poucos apresentam-se consideráveis.

Robert Graves adverte que seu livro não é um manual destinado a jovens escritores desejosos de obter êxito em sua profissão, mas uma coleção de seus dispersos "bye-works". Mas o editor corrige: "Esta coleção de escritos suplementares, embora não oferecida como um manual aos jovens escritores que desejem ter êxito em sua profissão, pode ser convenientemente usada como tal".

O leitor que não é jovem aprende uma outra lição: como publicar um bom livro de sobras, de escritos vários, literatura de suplemento. E o segrêdo é êste: fazer como Robert Graves; caprichar aos domingos (ou aos sábados); ser erudito e, se possível, morar numa ilha, que não precisa estar situada na Espanha.

A VIDA E A PROSA

"O inverossímil, ou o que tal parece, não está na imaginação, mas na realidade", clama o romancista francês Marcel Jouhandeau, considerado um dos mais estranhos criadores literários dêste meio-século, e a propósito de quem Julien Green fala em "olhos atentos e sobrenaturalmente dotados".

Respondendo a um inquérito, admite Marcel Jouhandeau que a vida ultrapassa a ficção, e sustenta que aquilo que é totalmente inventado não interessa à sua arte plantada no coração da vida. Assegura que jamais falou, em seus livros, de um ser que não tivesse existido, e declara que suas "crônicas matrimoniais", que Mauriac acha cruas, não correspondem a uma visão total de sua verdade de romancista. "Se eu dissesse a verdade inteira, ninguém acreditaria mais em mim" confessa o romancista.

Marcel Jouhandeau levanta um dos problemas mais gastos e ao mesmo tempo mais atraentes da criação: onde a vida e o imaginário se encontram. Antes dêle, muitos falaram disso, e outros aparecerão para tocar na mesma tecla, tão grata ao nosso José Lins do Rego.

Entre os que se referiram a manjar tão manjado, evoquemos Henri de Montherland. A uma senhora, que o criticava por ser tão pouco recatado em seus livros, êle retrucou que a vida era muito mais suja e que, se alguns romancistas se aventurassem a descrever o que sai nas páginas policiais das gazetas, seriam considerados uns incorrigíveis mentirosos.

Bela frase para um romancista dizer, defendendo-se: "Minha senhora, a culpa não é dêste seu humilde servidor. É da vida!"

ALGUÉM EM BELGRADO

DE Aluizio Azevedo, sabe-se que, nomeado diplomata, não mais escreveu. Êle que sempre reclamara um bom emprêgo para dedicar-se à literatura, prática nêle tão fecunda, nada mais criou depois de realizada essa ambição.

O anti-Aluizio, entre nós, é Ribeiro Couto, atual embaixador do Brasil em Belgrado. A diplomacia não lhe secou as fontes da criação, antes as tornou mais largas. Dir-se-ia que o afastamento compulsório, tornado nostalgia de ofício, o força a uma invenção diária de si mesmo. E note-se que as distâncias não lhe desvirtuam a maneira de ser: uma das melhores prosas e uma das melhores poesias de nossa vida literária chegam de seus postos diplomáticos. Como quem se afasta para ver melhor, êle fala da Rua Larga, das pensões de estudantes, das moças provincianas à espera de noivos, das aventuras dos promotores do interior, de um Brasil quotidiano e amável de que êle possui o segrêdo narrativo.

Não seria mau que a nova geração, tão complicada, examinasse a paisagem dessa obra clara, brasileira, harmoniosa, envolta num lirismo cuja luz não chega a ofuscar os olhos, situada sempre entre o bom humor e a pungência. E lesse "Entre mar e rio", seu último livro de poemas, inspirado e publicado em Portugal.

Aviso aos navegantes: em francês, sua língua diplomática e também sua segunda língua literária, êle lançou "Rive Étrangère". E em italiano saiu "Lungogiorno", traduzido por Enzio di Poppa.

Prosa e poesia de Belgrado, sim, mas principalmente prosa e poesia do Largo da Matriz, isto é, de um dos melhores e mais categorizados lugares do Brasil.

PROVA TESTEMUNHAL

FRANCISCO Costa é um dos mais importantes romancistas portuguêses da atualidade, autor de obras como "A Garça e a Serpente", que acaba de ser filmada em Lisboa. Seus livros encontram-se no Brasil, mas são poucos os intelectuais brasileiros que até aqui lhe demonstraram interêsse, apesar de uma advertência entusiástica feita há alguns anos por Tristão de Ataíde.

Em recente entrevista, conta-nos Francisco Costa que, a propósito de "A Garça e a Serpente", um crítico o censurara pelo fato de êle não ter acabado o desenho das suas figuras femininas que são a causa do conflito romanesco e do título do livro. Lida a crítica, êle tomou um comboio e foi mostrar ao seu amigo padre Moreira das Neves (que estêve recentemente no Brasil) o monte de páginas manuscritas da "Primavera Cinzenta". Neste livro, completava-se o desenho reclamado pelo crítico. E êle queria que o padre fôsse a testemunha de que aquela providência do segundo romance fôra de sua própria iniciativa, e não resultara da apreciação do articulista.

ANTOLOGIA DE CONTOS

BILU, CAROLINA E EU

RIBEIRO COUTO

(Seleção de Marina Amaral Brandão)

MINHAS melhores amigas de infância foram Bilu, aluna de piano de minha avó, e Carolina. Nem pareciam irmãs, tão diferentes eram como temperamentos.

Magrinha e pálida, Bilu tinha um ar grave de menina que compreende que a vida é triste, que sonhar é inútil e que tudo será sempre fatigante. Tocar piano é bom para esquecer.

Carolina, quando a conheci tinha dez anos (dois anos mais moça que Bilu) e era absolutamente incapaz de aplicar a atenção durante cinco minutos a um teclado ou um livro. O que ela queria era brincar na praia, de pegador, em corridas vertiginosas, ou andar pelo mato que havia nos fundos da chácara, atirando pedra em passarinhos, procurando arapucas, massacrando formigueiros.

Bilu ficava lá dentro, com minha avó, diante do piano. A escala monótona do solfêjo perdia-se na tarde. E Carolina puxava-me pela mão, rumo ao mar ou do quintal. Sumíamos.

* * *

Carolina inspirava-me um indefinível terror. Eu obedecia-lhe com certo sentimento de humilhação, mas obedecia-lhe sempre. Sua presença animava-me de uma poderosa alegria. No íntimo, queria-lhe bem e detestava-a, sem poder explicar a complexidade dessas impressões contraditórias.

Com Bilu era diferente. Folheávamos livros de figuras, conversávamos, contávamos histórias, com uma seriedade precoce de pessoas grandes. Vinha das suas palavras e dos seus olhos uma pacificação meiga. Quando eu tinha Bilu perto de mim, tudo em tôrno era bom e conformado. Às vêzes, acontecia que eu estava a mostrar-lhe um desenho ou a explicar-lhe um ponto de aula. De repente, aparecia Carolina, que me empurrava às risadas para fora da sala, à maneira de convite para brincar. Eu seguia Carolina, contente de evadir-me; porém, com um remorso secreto. Bilu sorria-me, perdoando. Clorótica e romanesca, ela admirava a animalidade jovial de Carolina, adversária de todos os estudos dêste mundo. Por inversa razão, Carolina tinha pela irmã um respeito de primitivo pelo missionário da religião desconhecida.

Em mim havia as duas tendências, a que repelia os livros e a que me atraía para êles. Por isso, Carolina e Bilu satisfaziam os meus dois instintos. Com uma, eu gostava de correr, pular, dançar, cantar, agitar o meu ser físico. Tudo nela correspondia a um violento gôsto material de existir, que também me possuía. Com outra, eu tinha o ambiente para as reações da sensabilidade lírica. Bilu dava-me desejos mansos de embarcar numa nuvem, de ouvir vozes de anjos, de ficar sentindo que a vida se evola num fio tênue de fumo, e a gente adormece feliz, num murmúrio.

* * *

Minha avó morreu, acabaram-se as lições de piano. Ficou a amizade entre as nossas famílias e, principalmente, entre Bilu, Carolina e eu.

* * *

Por volta dos quinze anos, quando não sei quê de vago se espalhou em primeiras inquietudes, pus-me a examinar êste problema: eu amava um das duas, mas, qual? Também uma das duas gostava de mim; mas, qual?

Dançando uma noite com Carolina, senti um súbito retraimento. Ela me fixou, hesitante. Íamos falar? Quem falaria primeiro? Devia eu dizer que a amava? Não queria depois que ela tivesse o direito de rir-se de mim — de rir-se com aquêle sarcasmo cruel que às vêzes lhe cintilava nos olhos. O inconfessado terror que Carolina me inspirava desde a infância vinha daquele jeito de rir-se de todos, de tudo. Se eu lhe falasse em amor... Bom, era melhor não correr o risco. E não lhe disse nada. Nem naquela noite, nem nunca.

De resto, um indefinível instinto me advertia de que, se viéssemos a gostar um do outro — gostar deveras, gostar muito, de amor — brigaríamos logo, com brutalidade, aos gritos, talvez à pancada. Ela me dava a impressão de ter nascido para dominar um homem a poder de pancada.

Era provàvelmente Bilu que me amava. Bilu tinha doçura, a qualidade mais tocante das mulheres. Muitas vêzes, debruçado sôbre o livro de estudo, eu interrompia a leitura para pensar em Bilu. Se não estava certo de amar Carolina, por fôrça que amava então Bilu. Depois, indo à noite à casa delas, Bilu me chamava para ouvir Chopin, e a tristeza dos noturnos me penetrava de uma ansiedade irremediável. No entanto, quando Bilu ia fechar o piano, eu pedia uma valsa, uma valsa rodopiante, das antigas, e dançava com Carolina até cairmos extenuados, tontos, às risadas, no sofá da sala. Perto dela não havia problemas espirituais, a vida era fácil e saborosa como goiaba madura.

* * *

Fui estudar direito em São Paulo. Perdi a minha terra. A mudança de cidade influi nos nossos destinos. Aliás, eu deveria ter voltado, aprofundado o caso, descoberto qual das duas amava e com uma delas casado. Com Carolina? Com Bilu?

Não importa. Nunca voltei e nunca as esqueci. É bom também cultivar umas finas melancolias, uns delicados remorsos. Tudo isso contribui para enriquecer essa coisa escura que carregamos dentro de nós e a que chamamos enfàticamente mundo interior. O essencial não é talvez a felicidade, mas a indagação constante do modo pelo qual devíamos ter sido felizes.

* * *

Pois uma noite destas, de regresso de muito longe, vim a saber que Bilu e Carolina estão casadas e morando no Rio. Com surprêsa e alvorôço, recebi delas um convite para jantar.

Logo à primeira vista, achei os maridos extremamente simpáticos. Confesso, entretanto, que me senti constrangido. Eram êles, em suma, os senhores e possuidores daquelas duas criaturas a que viveu ligada tôda a minha meninice. Parecia-me ver habitada por outrem uma casa de minha família, perdida, por dúvida, em arrematação legal. Era lícito, mas um tanto doloroso.

O que não posso compreender é como a vida foi armar esta contradição: o marido de Bilu (que continua pálida e sentimental), é um rapaz sanguíneo, de maneiras expansivas e sonoras; e o de Carolina, moça cada vez mais animal e exuberante, é quieto, de uma timidez sorumbática.

Acabado o jantar, fizemos um pouco de música. Os noturnos de Chopin são sempre a paixão de Bilu. E, depois dêles, como outrora, dancei com Carolina. Dançámos uma rancheira estupenda.

* * *

Saí sem saber se são felizes. Provàvelmente não, a julgar por certo olhar triste de Bilu. E por um dar de ombros de Carolina, acompanhado de um riso, ah! um riso...

O certo é que, definitivamente, fiquei convencido de ter amado sempre, sempre, uma das duas. Devia ter casado com uma das duas. Mas, qual?

("Largo da Matriz e outras histórias". Rio, 1940)

A MORTE da COTOVIA

EDMUNDO MONIZ

A VELHICE, que é uma decadência para os sêres comuns, é para os homens de gênio uma apoteose" — eis o que dizia Anatole France quando aos 78 anos recordava a figura de Ingres em **La vie en fleur**. O pensamento de Anatole France pode ser aplicado a Tomás da Fonseca. A velhice do grande escritor português é, sem dúvida, uma verdadeira apoteose.

Tomás da Fonseca pertence à geração dos grandes lutadores que se bateram pela república em Portugal e desfraldaram a bandeira da reforma econômica e social. Foi, desde a mocidade, um defensor apaixonado dos explorados e dos sofredores. Jamais condescendeu com o despotismo político, a superstição religiosa, os falsos preconceitos, enfim com tudo que representa a intolerância, o obscurantismo e a opressão.

Sua vida é um exemplo glorioso de sincera dedicação à causa da liberdade.

A liberdade, para Tomás da Fonseca, tem uma significação transcendental. E' meio e fim ao mesmo tempo de uma luta incansável que deve mover a humanidade e torná-la digna de sua própria existência.

Na velhice, continua Tomás da Fonseca a ser o que sempre foi: o sonhador otimista que acredita no futuro e sabe que, mais cedo ou mais tarde, há de chegar a hora da redenção dos oprimidos.

Pode-se colocá-lo entre os utópicos em virtude de suas tendências anarquistas. Mas sua utopia é generosa e coincide, plenamente, com as aspirações reais do povo trabalhador.

Ao publicar a sua obra mestra — **D. Afonso Henriques e a fundação da nacionalidade portuguêsa** — que o coloca entre os grandes historiadores de Portugal, ao lado de Alexandre Herculano, Oliveira Martins e Lúcio de Azevedo, viu desencadear-se contra êle a reação indignada que exigia a proibição do livro.

Nesta época, eu recebi uma carta de Tomás da Fonseca verdadeiramente tocante que mostra admiràvelmente a firmeza de suas convicções filosóficas, de sua combatividade pessoal, ou melhor, de seu espírito sempre jovem.

Dizia êle que estava habituado, desde o comêço da vida, a lutar contra os que detinham o poder e era tarde de mais para mudar de rumo.

De fato, não mudou. Continua em seu labor com vigoroso entusiasmo, publicando uma série de obras, cada qual mais significativa do que a outra.

Isto mostra a fecundidade de sua magnífica inteligência que permanece inalterável, apesar das restrições policiais, pois êle vive num país onde, infelizmente, não florescem as liberdades democráticas.

O último livro de Tomás da Fonseca assinala uma fase nova de sua atividade intelectual. **A Filha de Labão** constitui, sem dúvida, uma contribuição importante à literatura de ficção. O romance, que nos apresenta, bastaria para dar-lhe a celebridade se êle, por ventura, não a gozasse no velho e no novo continente.

Como define o próprio Tomás da Fonseca, a **Filha de Labão** é uma novela rústica que se desenrola na serra. Temos, então, a oportunidade de ver uma galeria de tipos completamente novos para nós e entrarmos em contato com certas regiões que nos são desconhecidas.

O romance regional tem a virtude de universalizar os hábitos, os costumes de certos grupos culturais que possuem um colorido próprio, e exigem, dos que dêles se ocupam, o poder de observação bem como a capacidade expontânea de se identificarem com o seu modo de viver e de sentir.

Tomás da Fonseca sabe criar o clima onde se movem as personagens de seu romance. A paisagem é completada pelo homem que nela se agita e trabalha, incansàvelmente, de sol a sol, afrontando tôdas as vicissitudes de um meio agreste.

Não há, em **Filha de Labão**, a estreita intencionalidade da propaganda ideológica e política. Como obra de arte é que devemos apreciá-la. Não que haja, em Tomás da Fonseca, a inclinação para a tese da arte pela arte, pois tudo leva a acreditar que êle se orienta em sentido diverso. A arte, com efeito, não deve ser a idealização romântica da realidade, mas a própria realidade, mesmo quando ela se manifesta de maneira abstrata. A realidade é bem complexa, objetiva e subjetivamente, tanto na esfera da simples reprodução de um fenômeno como também na da pesquisa, da especulação, da experiência.

Só é falsa a arte que falsifica a realidade por propaganda partidária assim como acontece nos países totalitários.

A estatização da arte é a negação da arte.

Seu sentido revolucionário está, precisamente, no fato dela refletir, em qualquer de seus aspectos, as contradições materiais e espirituais de uma época.

O escritor contemporâneo tem a obrigação de conhecer a sociedade em que vive e só assim desempenhará um papel importante. Já se foi o tempo da inspiração pela inspiração. Quanto maior a sua consciência, maiores os recursos de que pode dispor. Isto, porém, não quer dizer que tal consciência se negue a si própria, e sirva apenas para realizar uma obra artificial, de significação episódica, que tenha, portanto, uma vida efêmera por mais fulgente que ela seja.

Tomás da Fonseca sabe o que faz. Não lhe falta o senso da proporção e do equilíbrio tanto na forma como na substância. Pode-se fazer esta ou aquela restrição à sua técnica de escritor. Pode-se apontar uma ou outra falha em seu estilo. Não se pode, entretanto, deixar de reconhecer o poder de comunicabilidade emocional que a sua obra possui.

Filha de Labão apresenta a vida do campo, o drama do homem e da terra, desta terra da Beira, na qual Tomás da Fonseca se inspirou para compor as páginas poemáticas de seu explêndido romance.

Temos uma visão de Portugal, não de Lisboa, mas da serra, com a sua gente simples e modesta, que se exprime numa linguagem característica, representando um mundo em miniatura com tudo que nele existe de bom e de mal.

Cotovia — a figura central do romance — Tio Manuel, João, Fusco, Felizardo e vários outros são tipos inesquecíveis que nos dão a impressão de existirem realmente.

De alto poder dramático é a cena da caçada, a perseguição aos lobos realizada pela manhã, a resistência da fêmea que defende os filhos, a implacabilidade dos homens que se dispõem a vingar a morte de um cordeirinho e de um cão dedicado que se sacrificou pelo rebanho.

Esta e outras passagens dão ao livro uma grande intensidade dramática que o tornam um dos mais expressivos da atualidade, sendo comparado, em Portugal, aos romances de Júlio Diniz e **A Cidade e as serras** de Eça de Queiroz.

Filha de Labão aparece como o novo poema das serras portuguêsas. Tomás da Fonseca pôs tôda a sua alma neste livro, a sua alma de poeta-agricultor. E' o canto da terra.

TÔRRES DE PRATA

LUCIANA MARINHO

TÔRRES de prata, cegas de altura,
investem contra o céu esquivo e claro,
sempre crescendo, altíssimas crescendo,
a subir sempre e mais, inùtilmente.

Também meu pensamento investe louco,
num arremêsso de Ícaro frustrado:
tenta galgar as eternas fronteiras
e decifrar o tempo, a morte: Deus.

Por que não nos podemos contentar
como os peixes, como os pássaros,
em ver das coisas sòmente reflexos?

Por que esta adoração vazia e cega
a coisas inexplicáveis,
a coisas que estão perdidas?

SUITE DO AVIADOR que caiu na praia

VAN JAFA

ONDAS imensas
trouxeram o corpo à praia.

Está vivo... está morto...
Palavras incertas de desconhecidos
que não amaram o corpo alado,
enquanto o mar reclamava seu troféu.
Está morto.
Morto...
Simplesmente morto,
aquêle que nunca estêve tão vivo,
tão vivo como agora.

a bôca-fonte,
amanhecida,
não mais pronunciará a palavra sonhada;
os olhos-horizontes contemplam ainda os céus,
e as mãos
dir-se-iam um gesto de carícia...

Paz de lago.
Silêncio de ilha.

— Tudo que vem do céu é sagrado,
como na infância, na vida, no sonho. —

UM DESENHO DE CASTRO ALVES

(Continuação da 6.ª página

e de fusão eterna, que explica os desatinos da paixão romântica.

O pai do poeta tinha especial desvêlo pelas belas artes, permitindo-se o luxo de colecionar quadros, preferencialmente holandeses, segundo o depoimento de seus biógrafos. É um pormenor significativo. Os campos de visão de Castro Alves, mesmo quando se perdiam no infinito, o que era comum, regorgitavam de elementos e obras de arte, e, na verdade, a obsessão do alabastro e do mármore induziu-o freqüentemente a surpreender brancuras e minúcias esculturais em tôdas as suas amantes ou namoradas. É muito característica dessa obsessão, que se diria de um nostálgico da velha Grécia de Fidias, a primeira estrofe do poema "Triplice Diadema":

"O eterno estatuário do infinito
Pega um dia do mármore... e [sacode
Qual Fidias o cinzel.
Cava o buril abismos de be-[leza...
Surge a forma sutil como de [Haidéa
Deus se fêz Rafael."

Refiro-me acidentalmente a essa particularidade da arte de Castro Alves, no intuito de esclarecer que não seria desarrazoado indicar na célebre tela de Scheffer um dos elementos prováveis de inspiração, na passagem reproduzida, do poema "Sub Tegmine Fagi", êsse lindo milagre lírico de um poeta de vinte anos...

MENSAGEM DE GOYA

WLADIMIR ALVES DE SOUSA

"ROGO à Santa Virgem que me conceda o gôsto pelo trabalho". Esta é uma frase por Goya, numa das cartas endereçadas ao seu amigo de infância Martin Zapater, em Saragossa.

Na longa vida do pintor, vida povoada de enigmas e mistérios, a febre do trabalho o acompanha quase sempre, salvo alguns hiatos, correspondendo a grandes abalos morais. Êle atravessa a existência agitada do seu tempo, passa alguns anos na Itália, retrata reis, ministros, generais, mulheres belas e de cintilante linhagem, bem como "majas" e "majos", a vida do povo na sua alegria e na sua tragédia, tudo observa e fixa, sem deixar de ser, por sua espantosa vitalidade, quase uma fôrça da natureza, que resumbra, poreja, todo um Universo.

Um dos aspectos mais atraentes da obra de Goya está precisamente na sua autenticidade. Trata-se de um criador insusceptível de contaminação. O que tem a dizer a missão de que o investiu o destino, êle o dirá, êle a cumprirá. É, essencialmente, um organismo destinado a revelar certos aspectos do mundo visível e invisível. Cada fase da sua vida representa uma nova concentração espiritual, por vêzes desconcertantes pelas suas regressões bruscas, pelas concessões do gôsto do momento ou à conveniência material. Porém, um passo seguro e pesado vai conduzi-lo, irredutivelmente, por uma predestinação visceral, às revelações que o ciclo da existência humana lhe impõe.

Goya é o pintor múltiplo por excelência, êle contém tôda a pintura. "Frase fácil" direis! Porém se considerarmos no conjunto de sua obra as variações inesgotáveis sôbre o tema humano, veremos como a sua figura se singulariza. Graciosa, trágica, sensível, melancólica, sensual e equivocamente mística, cômica e caricatural, veemente, sombria e simbólica, acadêmica, violenta, e ardente, essa obra não perde nunca, em substância pictural própria, daquilo que enriquece seu conteúdo espiritual.

É precisamente, o sentido universal da obra do mestre por abranger na sua quase totalidade os impulsos da alma humana, que torna quase impossível resumir, no quadro de uma curta conversa, as fôrças telúricas que integram sua composição.

Por esta razão, pensei em vos propor um tríptico goyesco, escolhido entre alguns dos aspectos mais atraentes da personalidade incomparável do mestre das duas "majas".

Isto nos permitirá observá-lo em três fases da sua vida, que correspondem a três aspectos da sua obra. Essas fases são marcadas por trágicos acontecimentos. A primeira, termina em 1793, aos 47 anos, com o ataque terrível, do qual, quase um morto vivo, Goya escapa, completamente surdo. Inicia-se a segunda fase, que terminará em 1802, com a morte de Dona Maria Tereza, duquesa de Alba. Abre-se o último período que se encerrará em 1828, em Bordéus, com a morte.

Através dos sobressaltos que marcam essa vida tempestuosa, sente-se, inelutavelmente, o artista em busca de si mesmo e os primeiros cartões de tapeçarias para a manufatura real de Santa Bárbara, e o retrato inacabado de Pio Molina, sua última pintura, marcam os pontos extremos dessa evolução.

Aos trinta anos de idade em 1776, Goya recebe a encomenda de uma série de cartões de tapeçarias para a residência do príncipe das Astúrias. Isto marca o início da sua carreira oficial; êle está ainda tateando; e vai encontrar nesse gênero decorativo uma tônica tôda pessoal.

Por êsse tempo, em Espanha, Antonio Rafael Mengs é o ditador do gôsto. A composição barroca em diagonal dramática e profunda, é substituída pela composição em superfície, numa imitação da escultura Greco-Romana.

Ao cabo de três mêses, longo prazo para um fa-presto como Goya, o primeiro cartão é entregue: "A merienda a orillas del Manzanares". É uma franca inovação, é o início de uma longa série, na qual o pintor retratará a vida madrilenha nos seus aspectos mais alegres e pitorescos.

Abre-se, ao mesmo tempo, para a Espanha, uma nova época da pintura, em que serão prolongadas as grandes correntes do Greco e de Velazquez, nos dois séculos precedentes. O sentimento ibérico encontrou novamente o seu grande intérprete do século XVII.

Quase na mesma época, os "passeios em Andaluzia", o "Guarda sol", a "Dansa em Santo Antonio de la Florida", a "Rixa na Venta Nueva", vão fixar tipos característicos de inconfundível originalidade.

No espaço de três anos Goya entrega, no todo, trinta cartões à manufatura de Santa Bárbara. Por êsse tempo, a vida em Madrid, na classe média, a qual êle pertence, é simples e frugal. A habitação é singela, de paredes caiadas de fresco, raro mobiliário, e pisos de ladrilhos cobertos de esteira.

É talvez a época mais feliz da vida do pintor. Êle passeia anônimamente através das ruas de Madrid, observando e registrando os aspectos da vida popular. O "Guitarrista cego", o "Jôgo da pelota", o "Cacharrero", vendedor de cerâmica, serão alguns dos temas a tratar. Misturado com um mundo de vendedores ambulantes, de desocupados, na algazarra colorida e pitoresca do povo êle vê passar, de quando em vez, um coche rico com lacaios de libré, e através de cujos cristais se entrevê um perfil fidalgo.

A alegria de viver goteja das pinturas dêsse tempo, enquanto a maneira do pintor se afina, e sua paleta começa a mostrar os requintes de colorido que mais tarde aparecerá, com extraordinária plenitude. A alegre despreocupação dêsse fim de século não faz prever ainda a tragédia que se seguirá, e nada justifica por enquanto os "tristes pressentimentos do que há de suceder". O céu luminoso de Espanha, poetisado por Goya, se enche de risos cristalinos enquanto os "majos" embuçados e de negro chapéu passeiam gravemente.

Os cartões de Santa Bárbara nos fazem, aliás, pensar até que ponto poderão constituir o retrato de uma Espanha no século XVIII. Certo é, que o pintor confere à coisa observada, a sua hierarquia própria, e a sua visão da realidade. O compromisso entre o real observável, fugaz, passageiro, e a visão do artista, é transportado para a tela, com suas características de eternidade. Em todo caso, a passagem do que existiu, pela contemplação, e posteriormente, pela execução, impõe um balanço de lucros e perdas, cuja resultante é uma verdade superior e definitiva.

Por essa época o Infante Don Luiz irmão de Carlos III, príncipe da Igreja, tratara de abandonar a púrpura logo após a morte de seu pai, Fernando VI, e, cansado da vida da côrte, retirara-se para sua propriedade das Arenas de San Pedro. Recomendado por Ventura Rodrigues, Goya parte para lá, a pintar a família do Infante. Daí resulta um retrato de conjunto, tratado à maneira dos quadros de gênero.

E, fazendo parte da composição, sentado, a um canto, o próprio Goya a pintar.

Com a proteção do Infante Don Luiz, começa uma série de retratos. O primeiro Ministro, Conde de Floridablanca, aparece numa tela, em 1783, sêco e hierático, e o próprio Rei Carlos III, três anos mais tarde é representado, em traje de caçador, segundo a tradição Velazqueana, prodigioso de verdade expressiva, quase uma caricatura.

Goya, lançado como pintor mundano, embora ainda não tenha lugar de destaque na côrte, consegue aproximar-se dos Duques de Osuna, cuja residência de campo, a Alameda, é um oásis artificial no território árido de Castela. A Duquesa de Osuna, várias vêzes grande de Espanha, duas vêzes princesa e sete a oito vêzes duquesa, pertence a êsse pequeno grupo de famílias privilegiadas do país que têm o direito de usar chapéu diante do rei, atrelar quatro mulas no seu coche, e serem chamados primos pelo monarca. A incalculável fortuna e linhagem dêsses nobres, lhes reserva um lugar de primeira importância na sociedade espanhola, e é uma figura de sangue empobrecido, clorótica, ossuda, essa líder de elegância e de dominação espiritual, que vai ser pintada pelo mestre.

As decorações para a Alameda completam o ciclo da vida espanhola quotidiana, executados em tons luminosos e frescos, com fundos de paisagem povoadas de uma bruma transparente e argentina. "La Caida", "los bandidos asaltando un coche", guardam no espírito anedótico, um pitoresco cheio de graça e vivacidade.

A "Procession d'Aldea", a construção de um castelo, e finalmente a "Pradera de San Isidro" são da mesma época. Esta última é a grande festa popular madrilenha, com a multidão possuída pela alegria da primavera, a languidez dos casais de namorados, na despreocupação e no esquecimento das misérias do mundo. E com tudo isso uma luz de nacar banhando o céu, as cúpulas dos edifícios, as águas do rio.

Com a morte de Carlos III, em 1788 se inicia para Goya o triunfo definitivo. Sobe ao trono Carlos IV. E, nos retratos da família real, se renovará o milagre de Velasquez. Com efeito, a alma dêsses tristes personagens de uma terrível tragédia Goya vai fixar, com uma crueza implacável e brutal, em imagens de uma presença inquietante pela fôrça e pela expressão.

O que é espantoso é que os retratados se reconhecem, e ficam encantados com êsse terrível depoimento moral, em que permanecem definitivamente fixadas as máscaras da fatuidade, da fraqueza, da estupidez e da degenerescência.

No outono de 1792, não se sabe muito bem por que razão, Goya se encontra em Cadiz, a pintar Sebastian Martinez, grande colecionador e amador de arte. Será êsse admirável retrato, sereno e delicado, em seus tons de cinza e prata irisada, o último, antes da grande crise da surdez.

Sùbitamente a asa sombria da morte roça a cabeça do artista. Dessa crise terrível, quase cego, paralítico, completamente mudo, Goya sairá profundamente ferido. Pouco a pouco, sua robusta constituição de camponez vai reagir, mas quem emerge do abismo é já outro homem, sem contato com o mundo da voz humana, e refeito para outras tarefas.

Fechado em si mesmo, êle se concentra, com tremenda energia vital, e depois de cêrca de um ano de sofrimento, reinicia a luta.

A "Casa dos loucos" marca o início de uma nova fase. Nêsse pequeno quadro, a decadência da razão se exprime por um ridículo doloroso, desde os agitados e paranoicos, até o pobre trapo humano atirado ao chão, como um monte de carne inconsciente, em que ainda palpita, latante e bruxoleante, a chama da vida.

Não se conhece o momento exato em que Goya começa a gravar, mas só em 1799 se expõem à venda, na Calle del Desengaño, numa loja de perfumes e licores, a série dos oitenta "Caprichos". Imediatamente, o Santo Ofício se manifesta. Poucos dias após a exposição, as gravuras são retiradas da venda. Goya então, num golpe de audácia, oferece tôda a coleção ao rei.

Os "Caprichos", que se encontram neste momento em exposição no Museu de Arte Moderna, constituem, com as outras gravuras de Goya, uma das obras mais extraordinárias do gênero humano.

Por essas estampas, o gênio Goyesco instaura o primado do absurdo. Uma nova simbologia apresenta às éras do futuro o seu retrato antecipado.

Qual de nós não sonhou, e encontrou no sonho coisas antigas e familiares, monstros curiosos e quotidianos, autênticos e tocáveis, reais e inquietantes reflexos de nossa própria consciência? Mas, com o abrir dos olhos, essas imagens se desvanecem, varridas pela luz de um outro mundo, aquêle que convencionamos chamar o real. Isso nos dá o necessário equilíbrio para a vida, a fôrça e a lucidez para empreender a atividades que nos parecem considerados. Porém que riqueza extraordinária nos domínios dos sonhos! Que investigações se podem fazer, em torno e dentro dessa outra vida misteriosa, que é também a nossa vida! Goya nos toma pela mão, e nos faz passear pelos seus sonhos. O sonho da razão produz os monstros, induz-nos a participar das suas excursões estranhas às profundezas da noite. Com êle descemos ao abismo. Pela sua fôrça criadora êle consegue fixar o transitório e o fugaz, dar corpo às viscosas e fugidias aparências do pesadelo, trazer à luz às miragens do inconsciente, como o oceanógrafo arranca ao abismo os estranhos organismos do fundo do mar. Que êsses monstros existam, é certo, nós os conhecemos. Sabemos sua voz rouca e inumana, identificamos seu valor sem nexo, mas simbólico, reconhecemos seu cheiro de enxofre e de sangue.

Os "Caprichos" são tôda uma suma do irreal, que nos arrancam ao estado de vigília, e nos mostra o outro lado das coisas. A humanidade não tinha penetrado ainda nos subterrâneos do terror. Um Brueghel, um Bosch, tinham, com efeito, estabelecido construções infernais, povoados de seres híbidos, associando o inassociável, gerando monstros singulares e irracionais. Porém, a Goya se deve uma obra de outra natureza. Com êle se levanta, pela primeira vez, o céu sôbre a noite da consciência. É uma noite estranha e maciça, um personagem quase, que se desloca, pavor incorpóreo, noite de sabbat. As feiticeiras e os espectros, os duendes e os cadaveres, o vôo repugnante dos morcegos, os olhos pavorosos das corujas se unem, numa ronda infernal. É o império do medo, de um medo sólido e total, que ultrapassa a angústia.

Francisco Goya e Edgard Poe se encontram, através do espaço e do tempo, nesse mundo do pavor. Em "Berenice" Poe descreve uma cena tremenda, de conteúdo plenamente goyesco. Seja-me permitido fazer essa citação:

"Tôda a atmosfera do quarto cheirava a morte, mas o ar especial do caixão me fazia mal, e eu imaginava que um cheiro deletério já se exalava do cadáver. Teria oferecido mundos para escapar, para fugir da perniciosa influência da mortalidade, para respirar ainda uma vez o ar puro dos céus eternos. Porém, não tinha mais o poder de me mover, meus joelhos vacilavam, eu tinha criado raizes no chão, olhando fixamente o cadáver rígido, estendido ao comprido dentro do caixão aberto".

Qué valor!, da série "Os desastres da guerra"

Tôda a atmosfera dos "Caprichos" está impregnada do mesmo cheiro letal. O reino de Satan se abre, instaura no universo o seu tétrico domínio. É a imagem dos tempos que hão de vir, trazendo a negação de tudo.

O naufrágio da razão se torna total. A deformação dos corpos e dos rostos apaga, nessas figuras abissais, a fronteira entre o humano e o demoníaco. Não sabemos quando se trata da criatura de Deus ou das larvas vomitadas pela treva.

Goya alcança, na gravura, a mestria absoluta da arte do negro e branco. A água forte, à água tinta, êle dá uma fôrça expressiva, em que os valores plásticos resultam de um profundo sentido da luz. Há em tal ou qual estampa, efeitos extremamente finos e sutis, nos quais as gradações do branco são quase infinitas, ao lado da sombra quente e luminosa.

A par dêsses diferentes aspectos, os "Caprichos" são também uma expressão de imensa piedade. Goya usa de um ferro em brasa para cauterizar o vício e a estupidez, mas se sente, por vêzes, o seu compadecido amor pela vida humana, por exemplo no Capricho 75: "No hay quien nos desate?" no qual um homem e uma mulher, amarrados a um tronco, tentam em vão romper as cordas, e afastar o ataque de um monstro enorme cujas garras se cravam cruelmente na cabeça feminina. Sátira da indissolubilidade do casamento? Quem sabe?

Por vêzes, o "Capricho" é uma sátira cruenta, como a do burro, folheando um livro genealógico, "Hasta su abuelo" é a crítica da falsa nobreza. Quiz-se ver, nessa imagem o Príncipe da Paz, Manuel Godoy, guindado aos mais altos postos, pelo favoritismo lascivo da rainha Maria Luiza. Alguns comentadores também acham a mesma semelhança em outro asno, que toma o pulso de um enfermo, o que significaria Espanha, um país doente entregue aos cuidados de uma alimária.

Os "Caprichos" são também uma obra de paixão. Correspondem ao episódio tão discutido de Maria del Pilar Teresa Cayetana, duquesa de Alba, cuja presença é de capital importância na vida de Goya.

Na prancha mais íntima, que é uma confissão se vê, sôbre um fundo noturno, com uma ruína estranha esbranquiçada, ao longe um homem adormecido. É o retrato do próprio artista. Êle abraça, com um gesto apaixonado, o braço de uma mulher deitada a seu lado. Esta tem uma dupla expressão, pelas duas faces, na mesma cabeça de Janus feminino. Carinhosa, na face voltada para o adormecido: o olhar fixo olhando o céu, duro e indiferente, na face oposta: uma das mãos acaricia, aquêle cujo sonho se sente tormentoso a outra se entrega ao afago de uma estranha figura do sexo indefinido, também, de dupla face, também de dupla expressão. É o "Sonho da mentira e da inconstância", prancha que o próprio artista excluiu do conjunto dos "Caprichos".

"Volaverunt", "êles a carregaram", é incontestàvelmente um retrato da duquesa, carregada num vôo fantástico por três horríveis cabeças. Nos olhos semi-cerrados, e na posição dos braços abertos, há todo um processo de volúpia.

Em 1802, morre bruscamente a duquesa de Alba. Fala-se em envenenamento, pois a estranha mulher era odiada, tanto pela rainha como por Godoy. As murmurações tomam tal corpo, que um inquérito é aberto. Seu médico e sua criadagem de confiança são presos. Seu testamento é anulado. E, quando mais tarde os bens de Godoy forem arrolados e confiscados se encontrarão entre outros quadros as duas "majas", a nua e a vestida, que foram propriedade da duquesa de Alba.

Desaparece para Goya uma grande fonte de inspiração. É um clarão que se apaga. Solitário, cada vez mais isolado na sua surdez, êle deixa de produzir. Determinou-se a segunda grande fratura na sua vida. Resta-nos dêsse ano apenas, um desenho, em que a amiga aparece, carregada por três figuras encapuçadas, não mais voando na volúpia do espaço, mas morta, os negros cabelos desmanchados, os olhos fechados para sempre.

Anos mais tarde, a tempestade que devastava o mundo chega finalmente à Espanha. A abdicação de Carlos IV em favor do seu filho, Fernando VII, o vergonhoso episódio de Bayona, em consequência da trágica jornada de maio, são temas que agitam e exasperam almas espanholas.

A entrada das tropas de Napoleão em Madrid cria em pouco tempo um ambiente de hostilidade e desconfiança, e a 2 de maio de 1808, a multidão começa a se reunir nas proximidades do Palácio Real, a comentar os sucessos do momento. Propala-se que os últimos membros da família real vão deixar Madrid. Diz-se que o pequeno Infante Francisco de Paula chora, porque não quer partir. É o início do motim. A multidão desatrela os cavalos, dois tiros estouram, começa a pavorosa desordem. A luta é tremenda. Goya fixa um dos seus mais trágicos aspectos na carga dos mamelucos contra o povo. A mole humana se precipita sôbre os cavaleiros, arranca-os das selas, trucida-os. Ao mesmo tempo o revide é impiedoso, sem quartel.

A luta se estende pela cidade e por todo o dia. E durante a noite estrelada os fuzilamentos se sucedem. Nas portas do Retiro, na montanha do Principe Pio, na Moncloa as execuções se sucedem. Todo aquêle que fôr surpreendido de armas na mão é fuzilado.

Na guerra pela independência, Goya comunga com o povo espanhol. Daí sairão os "fuzilamentos de 3 de maio", e a série dos "desastres da guerra".

Durante os anos terríveis da invasão e da ocupação o grande aragonês observa e silencia. A pintura prodigiosa dos "fuzilamentos", contém todos os elementos que conduzem ao impressionismo. Manet, que se inspirou de forma tão direta dos espanhóis, encontra nêsse quadro a base da sua "execução do Imperador Maximiliano". Porém, que distância imensa separa as duas obras!

Nos "fuzilamentos de 3 de maio", o ato do martírio é jogado com incrível violência. Tôda a fatalidade paira nessa cena, em que o pobre diabo do centro do quadro, com sua camisa branca aberta sôbre o peito, os braços levantados num supremo desafio, é o símbolo do povo inteiro expondo o peito às balas, oferecendo-se em holocausto à causa da pátria humilhada, mas não vencida. Não esqueçamos, ao insistir sôbre o Goya gravador, que êle é essencialmente, um pintor. Os "fuzilamentos" nos mostram um dos pontos mais altos da sua técnica. A paleta é extremamente reduzida, mas com uma infinidade de meias tintas. Sente-se a técnica plenamente amadurecida. A pincelada, e principalmente, o golpe de espátula, são largos, francos, sem arrependimento. A sugestão das formas é feita com extraordinária simplicidade, ora com esfregaços fluidos e transparentes, ora por uma pasta espessa e amplamente construída. Deve-se dizer, que esta estupenda composição, foi pintada muitos anos mais tarde, após o acontecimento, o que não lhe retira a veemência de fato evidentemente gravado pela memória.

Goya se encontra diante de um período de sofrimento e de miséria para sua pátria. Em segredo, êle começa os desenhos para a série que se chamará, mais tarde, "Os desastres da guerra". A passagem dos desenhos para as estampas, é feita quase sem modificações, apenas marcando com maior vigor os contrastes do claro-escuro. Essas gravuras, de um realismo inaudito, não foram publicadas em vida do autor, pois só em 1863, a Academia de San Fernando trará à público êsse depoimento que é, ao mesmo tempo, o laudo acusatório mais veemente que se possa imaginar contra a guerra, e o desencadeamento das paixões humanas mais vis. Se, por um lado os "Desastres" se referem a uma época da história, e, nêsse sentido são um grito de angústia e de ódio, são por outro lado, a mensagem de uma revolta transbordante contra a estupidez e a brutalidade de tôdas as guerras.

A 1.ª gravura abre a série como uma espécie de visão profética. É o homem diante do destino, sabendo-o iminente e implacável: "Tristes pressentimentos do que há de acontecer".

Eis-nos mergulhados na tragédia. "Com ou sem razão", lembra a composição dos "Fuzilamentos". É a luta feroz com armas desiguais. É a "guerra a cuchillo", contra baioneta e fuzis, o instante trágico em que, os que ainda estão de pé e lutam desesperadamente, estarão logo na vala, esvendrados ou estourados pela metralha. "Que valor!" Parece ser um episódio do sitio de Saragossa. Os canhões franceses bombardeiam a cidade. Calam pouco a pouco as baterias da defesa. Sùbitamente, o silêncio. Junto a um dos canhões espanhóis está uma mulher. Entre os cadáveres em tôrno da peça, está o do seu noivo. Ela se levanta, em plena metralha, arranca das mãos de um morto a mecha, e, louca de ódio e furor, dispara o canhão. Bela, com seus vinte anos e os cabelos negros desgrenhados, ela lança o grito desesperado da resistência. Chegam reforços, crepita a fuzilaria da defesa. O assalto hesita e recua.

Goya representa aqui o momento decisivo. A beleza trágica do gesto se une um sentido monumental. É a glorificação da mulher espanhola, na luta pela nova reconquista. Não apenas os elementos essenciais, mas uma epopéia grandiosa se desprendem dêsse céu esfumaçado e do branco vestido da heroína imensa, sôbre o pedestal de cadáveres.

Outro aspecto repulsivo da guerra é a besta lasciva que se atira sôbre uma mulher, plantada com os fortes pés sôbre a terra e que se defende como pode, cravando as unhas nos olhos do soldado, enquanto uma velha desvairada vai lhe plantar uma faca pelas costas.

Numa planície sombria se amontoam corpos. Sêres que tinham direito à vida, à felicidade. Cambaleando, um agonizante de horrível expressão tropeça nos jacentes, a vomitar sangue. "Para êso habeis nascido". Para isto vossa mãe vos trouxe no ventre nove mêses, amamentou-vos, temeu por vós; crescestes, tornaste-vos fortes e sadios e aí estais. Para isto nascestes.

"Amarga presencia" é a do conquistador sob uma arquitetura dramática e esquematizada os soldados amarram um homem e assaltam uma mulher, tôda branca, imagem do pavor, contrastando com o negro eriçado do capacete e as negras expressões.

O oficial que se precipita para impedir o assassínio de um homem "não tem mais tempo" de impedir o crime. Enquanto isto, na casa arruinada uma mulher olha espavorida, duas outras imploram piedade e a última se contorce debaixo do abraço de um soldado. É uma estupenda imagem, em que os movimentos mais diversos, as mais diferentes expressões se unem numa composição contrastada violentamente. A mulher que se atira ao chão, as mãos em súplica, é a chave de todo o ritmo, pela pirâmide esmagada que faz a sua mancha branca, cortada pela perna do oficial.

"Não se pode olhar" para esta trágica cena, num porão em que entra uma luz brutal, iluminando a imagem do pavor. Nesta extraordinária composição, todo o efeito patético dos "fuzilamentos" é obtido pelas baionetas limpas e frias. "Não se pode ver" a morte próxima, por isso mesmo ainda mais terrível.

Algumas gravuras parecem referir-se a fatos precisos. "Populacho" evoca a lapidação do Marquês de Perales, acusado de ter em Madrid, mandado encher com areia os cartuchos destinados a combater os franceses. É uma horrível cena de selvageria em que o espanhol é também mostrado sôbre o aspecto fratricida. Uma figura à esquerda indicada em poucos traços incisivos morde a mão para conter um grito de horror, enquanto duas outras, ferozes, se encarniçam sôbre o corpo da vítima.

Em "estragos da guerra", a composição audaciosíssima mostra os corpos inanimados de tôda uma família dentro de uma casa desmoronada. Os contrastes violentos do claro escuro são de uma trágica beleza, com os cadáveres estatelados na surprêsa da morte brusca.

O condenado ao suplício do garrote está hirto, colado ao pelourinho, tendo ao peito a pequena faca que o fêz condenar à morte. A simplicidade dos meios empregados é impressionante. Apenas a meia tinta o público que assiste, barra horizontalmente, como fundo, o campo triangular formado pelo corpo do supliciado.

"Não se pode saber porque". Desta vez são 3 execuções. Os condenados ostentam na cabeça o barrete infamante.

O incêndio acompanha os outros desastres. O fogo lambe uma casa, enquanto os habitantes fogem espavoridos. "Escapam entre as chamas".

O testemunho do pânico é gravado em "Yo lo vi", imagem do terror coletivo e contagioso. Através das colinas a multidão foge espavorida, sem destino, foge por fugir, desabalado e louco, levando o que pode. Uma mãe carrega um filho ao colo e se volta ainda para apressar o outro que grita ao olhar para trás. A tragédia está iminente. Nada poderá conjurar os seus terríveis efeitos.

Sôbre todo o país, devastado e saqueado, os campos abandonados, se abate o espectro da fome. Nesse ano as ruas de Madrid estão cheias de velhos, mulheres e crianças, famintos e miseráveis. É a mendicância e o recurso desesperado. "Cruel lástima!"

No fundo da noite o corpo dessa "mãe infeliz" é transportado. A sobriedade é absoluta e não se pode ter idéia de uma desgraça maior do que a criança a chorar perdida nesse universo de treva.

Porém a sátira é pungente, quando, diante dêsse espectro vacilante da fome, passam dois burgueses, bem nutridos e sorridentes. "Serão de outra linhagem?".

E são agora os corpos descarnados, como dessa mulher, descomposta numa atitude que lhe mostra as pernas negras, transportados nas "carretadas para o cemitério". Os cadáveres são atirados e empilhados como fardos.

Enquanto o povo sofre as maiores misérias, um monstro evadido de algum dos "caprichos" redige, com muita aplicação e muito cuidado, leis ou decretos "contra o bem geral". Suas imensas orelhas de morcego e suas garras leoninas são ao mesmo tempo macabras e ridículas. Um cavalo branco cujo significado não parece um claro "se defende bem", mordendo e escoiceando, contra uma matilha de cães e de raposas.

Nesse rosário imenso de misérias, nada resta, depois da morte da verdade). Comparecem ao seu enterro as negras figuras da Igreja e da hipocrisia. Do seu corpo que jaz, ainda morno, os últimos raios de luz se desprendem. A um canto a justiça cobre os olhos com a mão, e chora. Instaura-se, definitivamente, o reinado da mentira, da calúnia. Triunfam finalmente, ao cabo dos "desastres", os exércitos do Mal, a suprema negação.

Porém o milagre vai surgir. Do fundo das trevas começa a brilhar novamente a luz que se julgava morta. O seu fulgor, dentro em pouco, porá em fuga as fôrças do inferno. Já os olhos claros da verdade se entreabrem. Os fantasmas que a cercavam tentam ainda abafá-la, esmagá-la sob o pêso de enormes livros. "Resuscitará?"

E, finalmente é aurora de um novo dia, raiando sôbre o mundo. Uma figura luminosa irradia uma claridade deslumbrante. Uma de suas mãos indica o novo caminho. Outra se apoia ao ombro de um velho lavrador. Rude e primitivo, êle não tem idade. E' como o próprio solo e como a própria enxada que traz à mão. Seu dorso é curvado pelo amanho secular, mas seus pés parecem se cravar no chão, presos pelas raizes da eternidade. Por seu esfôrço os campos se cobrem de trigo, as árvores reverdecem, reflorescem e frutificam. "Este é o verdadeiro". A antiga terra da Ibéria permanece, e, uma vez mais, o homem terá de ganhar o pão com o suor do seu rosto. O triunfo da Verdade, vilipendiada, espezinhada, assassinada, e renascida da morte, finalmente aos seres humanos o caminho das coisas eternas.

Esta é a grande mensagem de Goya. Todo o terror, todo o absurdo, tôda a violência, que vibram em sua obra não terão sido em vão.

E essa a mensagem de esperança, que êle não endereçou apenas à sua geração. Como todo iluminado, êle conheceu a missão que lhe estava reservada. Pelo prodígio de uma arte incomparável, êle venceu a inanidade da estéril especulação e do sofisma. A sua obra permanece viva em nosso tempo.

As feridas do último grande cataclisma sofrido pelo mundo, ainda não estão totalmente cicatrizadas. A terra se cobre ainda, em quantos lugares no mundo, com milhões de cruzes brancas, ainda frescas, como neve salpicada, contra cuja renovação usaremos tôdas as fôrças do espírito.

Que a obra de Goya seja um dos apelos mais patéticos à fraternidade universal, não é mais possível duvidar. Esperemos, vencendo apesar de tôda inquietação dos dias atuais, que essa mensagem seja, finalmente compreendida, como o esplendor da verdade, cuja luz espanca pelo universo consiga expulsar, do fundo do último abismo, as fôrças do Mal.

O ALGO

THIAGO DE MELLO

Foi num dêsses primeiros dias do ano — época de muitas promessas — que li a notícia num jornal. Famosa pitonisa preconizava importantes acontecimentos que se registrariam no decorrer dos doze meses. O que me fêz pensar que êsse comêço de ano seria quase um comêço de tempo. Falava em paz, no suceder de alguns desastres ocasionados pela agitação dos mares e das terras, em alguns feitos que denotariam boa-vontade entre os homens. Interessou-me, porém, a última notícia, muito suscinta: "e algo será lançado do céu".

Também já tive infância. Perdi-a, é certo. Confesso que não sei como nem em que momento. Lembro apenas que houve um instante em que senti, brusmente, sob meus pés, o chão amargo do mundo e que minhas mãos se estendiam para o alto numa tentativa de posse: estava adulto. Contudo, hoje ainda, o escutar algo a respeito do céu é motivo para um imediato retôrno ao território abandonado da infância. Porque êste foi o tempo em que ganhei as primeiras noções em tôrno da cidade celeste, que, à falta de informações precisas, eu mesmo construíra. Magnífica cidade, com seus grandes castelos de jaspe reluzente e imensos jardins onde anjos tocavam harpas, sempre envolta por nuvens que jamais se dissipavam para que nós a contemplássemos — assim era o céu de minha meninice.

Minha imaginação, com os recursos atuais, já não se arrisca na construção de tal cidade e são parcos os materiais de que ela dispõe. De qualquer forma, é lícito que eu me empregue em conjecturas sôbre o aviso bondoso desta mulher que, seguramente, não deve ter perdido a sua infância: "algo será lançado do céu".

Não. Ela não quer se referir ao hábito, muito em moda, de mãos humanas lançarem, lá do alto, material maligno que causa a morte de também humanas criaturas e transfigura o rosto da paisagem. Vão mais longe os seus atributos videntes. O que cairá sôbre a terra será algo genuinamente celeste, à maneira da chuva, do raio. Seria criar problema grave, meditar sôbre o "será lançado" da profecia. Lançar implica em vontade: mão de natureza celeste obedeceria ao mando de um celeste pensamento — e algo seria lançado sôbre nós: — humildes receptivos. Mas sou pouco afeito a apresentar soluções a problemas dêste tipo. Restrinjo-me a imaginar a respeito do "algo", uma vez lançado.

Nada impede que seja a lua, da qual a "Geografia Primária" afirma com segurança tratar-se de um "corpo celeste". Imagino a sua queda sem ruído, sem ao menos surpreender o sono dos homens. Apenas alguns notívagos que andassem pelas cercanias do campo, haveriam de constatar-lhe a chegada. Porque seria o campo — uma planície verde e muito vasta —, o lugar propício para a lua pousar. (O que há de preguiçoso na minha imaginação, elide a questão das dimensões e das distâncias). Da surprêsa inicial, ao despertarem, os homens findariam por acostumar-se. Caberia à Prefeitura local tratar das possíveis avarias sofridas na queda e tratar de sua conservação. Ou talvez arrendasse a lua a alguma emprêsa particular, que passaria a explorá-la como fonte de renda. E por escutarem de alguns visitantes — dêsses melancólicos enamorados da lua — que esta perdera o seu encanto, uma vez desprovida de luz, os arrendatários concluiriam:

— Urge iluminarmos a lua para que ela não caia em desprestígio. E nela instalariam modernas lâmpadas de gás neon que substituiriam, talvez com vantagem, a luz que o sol lhe empresta.

Imagino, por fim, o quanto seria afetada a relação existente entre a terra e seu satélite, quando as crianças, nas tardes de domingo, suplicassem:

— Papai, vamos passear na lua?

Mas talvez não seja a lua o "algo lançado do céu". Bem pode ser uma estrêla ou algum corpo celeste ainda desconhecido. Como também é admissível que lá das altas regiões siderais despenque um fragmento do nada. Inquieta-me pensar em se os homens o perceberiam. E se o percebessem, porventura lhes descobririam a serventia? É possível que cientistas o transportassem para seus laboratórios a fim de estudar-lhe a tessitura.

Todavia, uma sòmente é a maneira de a minha imaginação prever o acontecimento: os homens não o enxergariam. Apenas um jovem cego, que tem por costume passar o comêço da noite debruçado à janela, divisa aquêle corpo estranho tombado na calçada. Vai, apanha-o e com exclamações de júbilo convoca os parentes para que se regozijem pelo achado maravilhoso.

— O nada! — diz êle —. Um pedaço do nada! Vejam-lhe as arestas, como cintilam!

Os parentes — que nada vêm — quedam-se espantados e logo se entristecem: o rapaz, além de cego, principia a dar mostras de evidente loucura.

SOCIAIS

A benemerência dos A. A.

Ninguem desconhece a calamidade a que corresponde o alcoolismo, entre nós como no mundo inteiro, no civilizado mais ainda que entre os que não o são. A Bíblia situa-lhe a existência desde o tempo do patriarca Noé, que já tomava formidáveis carraspanas.

Nos nossos tempos, ante o flagelo, um grupo de homens caridosos resolveu conjugar esforços no sentido de combater o alcoolismo, por processo inédito: aproveitar o concurso dos próprios viciados para o combate à bebedeira. Dos recursos médicos para combater o alcoolismo já tratou o sr. Costa Rego, nosso eminente confrade, numa das suas brilhantes crônicas nesta fôlha.

Tal terapêutica consiste em inspirar irresistível repugnância à bebida, repetindo-se a medicação tantas vêzes quanto se faça necessário, até alcançar êsse efeito à simples vista do recipiente do álcool.

A droga aplicável é a apomorfina que, injetada no ébrio, lhe provoca náuseas insuperáveis e o subseqüente vômito incoercível do álcool ingerido. Para alcançar idêntico resultado, embora por outra forma segura, os novos apóstolos do anti-alcoolismo apenas, recorrem à persuasão, cujos efeitos, porém, são infalíveis e têm a vantagem imensa de ser praticados por homens e mulheres bebedores contumazes. São, por isso mesmo, a prova viva e incontrastável da excelência dos métodos empregados nessa catequese benfazeja.

Dada a extrema delicadeza do caso, os A. A. fogem à publicidade e se satisfazem com a eloqüência dos resultados alcançados, a chegarem ao conhecimento das pessoas relacionadas com êsses ex-viciados, cuja regeneração se projeta no círculo dessas relações e, através dêste, se propaga cada vez mais intensamente.

Permitimo-nos, a êsse propósito, focalizar alguns dados suceptíveis de proporcionar aos leitores do Correio da Manhã o ensejo de apreciar os resultados alcançados pelos Amigos Anônimos. O Grupo de beneméritos, que se congrega nos A. A., amigos anônimos, não recorre ao tratamento noticiado pelo sr. Costa Rego, e atua por meio de persuasão sôbre o espírito do viciado, até conferir-lhe a fôrça moral indispensável a resistência à sedução do vício.

Em outubro p/ findo já existiam em todo o mundo mais de 4.000 grupos de Amigos Anônimos, sendo uma centena em hospitais, cêrca de 30 em presídios e os outros espalhados em mais de 40 países. Tais grupos congregavam, nessa data, mais de cem mil aderentes dos quais apenas uma dezena no Brasil, contando êstes pouco mais de cem membros ativos.

A isenção de espírito, em matéria política ou religiosa, é fundamental nos A. A. Objetivam um fim benfazejo, que pretende únicamente pôr fim ao alcoolismo, para a recuperação do indivíduo em todos os sentidos.

De um folheto, que encerra os doze princípios que norteiam a ação dos A. A., extraímos o décimo segundo nestes têrmos, que permitem a associação dos esforços conjuntos dos seus membros, para o fim comum: que reside no "Ideal para o qual são levados êsses abnegados apóstolos da temperança" por uma Fôrça Superior, objetivo em que permanecem, desde sua fundação, Fôrça que corresponde ao Deus de tôdas as religiões monoteístas.

Todos quantos têm conhecimento das tragédias que envolvem o alcoolismo habitual inveterado, a subversão moral dos homens e mulheres desviados pela embriaguez, a degradação da personalidade humana, que provoca as desgraças, não deixarão de abençoar a generosa cruzada dos A. A. E era a isso que pretendíamos chegar, glorificando a iniciativa dêsses homens, que a outra recompensa não aspiram senão a de combater um dos piores vícios que pervertem a humanidade.

Ao nosso prezado confrade e velho amigo Costa Rego indicamos esta maneira de tornar elemento útil à sociedade o atual transviado do círculo de relações do seu compadre Joaquim. Incuta-lhe no espírito sensato e bom a conveniência da organização, na terra natal dêste, de um grupo de A. A. Prestará mais um serviço assinalado, ao Joaquim, ao Honorato e, sem dúvida, a numerosos indivíduos do rincão em que habita êsse seu compadre, onde a cachaça faz vítimas.

Acrescentará, com isso, mais um serviço à fôlha imensa dos que sua pena talentosa e honesta há prestado ao Brasil, nos mais variados campos.

LÉA VAN ARGYS

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Afonso Costa, cap. méd. Manoel Genuino da Silva, José Jobim, 1.º ten. av. Olney de Araujo Dutra, Plinio Cavalcanti Jayme Medeiros Nunes, Levi Miranda, Neves, José Seixas Nascimento e Mauro Waddington.

— Faz anos hoje a sra. Emilia Teixeira Bruce, espôsa do general Fernando Bruce.

— Transcorre hoje o natalicio de d. Emilia Teixeira Dias, progenitora de d. Judith Dias, do gabinete do ministro da Fazenda.

— Faz anos hoje a sra. Fany Cruz Xavier de Mattos, funcionária do Ministro da Justiça e espôsa do comissário Edgard Xavier de Matos, chefe da Secção de Diversões da Delegacia de Costumes. A aniversariante, em sua residência oferecerá uma recepção às pessoas de sua amizade.

— Faz anos hoje o dr. Raul Floriano da Silva, figura de destaque em nossos meios forenses.

— Faz anos hoje o industrial sr. Julião Nogueira, presidente da Federação da Indústria do Estado do Rio, que, certamente, receberá as homenagens de apreço a que faz jús.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Maria da Glória, filha do vereador sr. Palm Pedro e de d. Adélia Ribeiro Pedro, e o sr. Antenor Vicente Corrêa, filho do sr. Antenor Corrêa e de d. Maria da Glória Vicente Corrêa.

NASCIMENTOS

O lar do dr. Hugo Barcelos e de d. Thaís Moreira Barcelos foi enriquecido a 27 de julho findo, com o nascimento da menina Tânia.

— Acha-se festivo o lar do sr. Jorge da Costa Cardoso e sra. Astrogilda Amaral Cardoso, com o nascimento a 29 do mês findo de seu filho, que receberá na pia batismal o nome de João Luiz.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. e sra. Elpidio Machado e Elizabeth Machado com o nascimento de uma menina, que receberá na pia batismal o nome de Eleonora.

BODAS DE PRATA

O sr. Juventino Affonso da Silveira e sua espôsa, d. Amalia de Léo Silveira comemoram, hoje, o transcurso do 25.º aniversário de seu casamento. Por êsse motivo, Deusilirio Affonso da Silveira, filho do casal promoveu a celebração de u'a missa, em ação de graças, às 10,30 horas na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, à rua 1.º de Março e uma reunião íntima em sua residência, à rua Mariz e Barros n.º 470, apto. 516, às 17 horas.

DIPLOMATICAS

Passageiro da Pan American World Airways, chegou ao Rio, quinta-feira última, o sr. Celestino Bezerra Frimont, diplomata mexicano. O sr. Frimont procede de Montevidéu e viajará depois para Guatemala, onde exercerá as funções de conselheiro da embaixada mexicana naquela capital.

Acompanhado de sua espôsa, sra. Emma Gutierres de Bezerra, o diplomata mexicano está visitando alguns países da América do Sul.

— Miss Genevieve Reynolds, adido de imprensa adjunto da Embaixada Americana no Brasil, chegou ao Rio quinta-feira última, pela Pan American World Airways, procedente de Washington.

HOMENAGENS

Dr. Gabriel Hermes — Os funcionários do Banco de Crédito da Amazonia, pelo motivo do reajustamento e promoção feitos recentemente nêsse estabelecimento de crédito, homenagearam ontem o presidente dr. Gabriel Hermes, com um jantar, na A B I., a que compareceram figuras representativas dos meios bancário e industrial.

— Após 30 anos de serviço no Banco do Brasil durante os quais exerceu as mais importantes comissões, inclusive a de ministro interino da Fazenda, o sr. Francisco Vieira de Alencar foi homenageado, ontem, com um jantar de 300 talheres, que lhe foi oferecido por amigos e colegas de serviço.

Compareceram, entre outros, os srs. Loureiro da Silva e general Anápio Gomes, diretores do Banco do Brasil; o sr. Antônio Arraes de Alencar chefe de gabinete e representante do sr. Ricardo Jafet, além dos representantes dos demais diretores do estabelecimento.

— Por motivo de fôrça maior foi transferida, sine die, a homenagem que seria prestada hoje, no restaurante da A B I. e que constaria de um almôço oferecido ao nosso confrade sr. Luiz Guimarães, por motivo de sua eleição para a presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

— Em virtude da passagem, ontem, de sua data natalícia, a srta. Cecy de Vasconcelos, secretária do coronel Hélio Peres Braga, chefe do gabinete do titular do D.F.S.P. e o dr. Maurício Barreto Dantas, oficial de gabinete da chefatura de Polícia foram homenageados por seus colegas de trabalho, que lhes ofertaram brindes comemorativos. As homenagens associaram-se o coronel Hélio Braga e o chefe de Polícia, general Ciro Riopardense Rezende.

FESTAS

Realiza-se hoje, das 21 às 24 horas, a festa dançante do Ginástico.

— O Olímpico Clube realiza hoje, das 18 às 21 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, dedicada aos sócios e suas famílias.

VIAJANTES

Após demora de dois anos na Europa, regressou ao Rio, o sr. Fernando de Villemor Amaral, psico-técnico laureado pelo Instituto de Educação ... Profissional da Fundação Getúlio Vargas. ... le foi a con... ite do govêrno francês e sob o patrocínio do Ministério da Educação. Fêz a Sorbonne em Paris, um curso extensivo de orientação profissional, especialmente de psicologia da criança. No complexo campo da psicoterapia reco... lheu muitos subsídios, tanto em França, que êle considera vanguardeira, como em outros países. Realizou cursos experimentais no Hospital de Santanne e na Salpetrière sôbre crianças anormais, tema que considera de palpitante atualidade para a formação das elites. Representando o Brasil, o sr. Villemor do Amaral participou do temário do Congresso de Psicologia e Psicotécnica reunido em Estocolmo. Divulgará, segundo declarou, os seus trabalhos científicos de investigação e conclusão.

— Chegaram pela Pan American World Airways: de Nova York — Liria Martins Lins, Irmgard Buettner Erbe, Marga Helga Erbe, Maximo Holgber, Nata Holgberg, Thomas Tarkeo, Tagana Ricardo Carlos Nugent Pellens; de Buenos Aires — Mario Dieguez, Joaquim Victorina Portella Ferreira Alves Mario Moltinho Neiva, Borna Pamella Bell Geronimo Escalante Luzia Ambrosio de Escalante, Roberto Geronimo Escalante, Eduardo Alberto Escalante, Mario Altino Correia de Araujo, Jean Seluller, Marcelino Ribeiro da Silva Caracciolo, Genevieve Paule Carrut Ribeiro da Silva Caracciolo, Victor de Koenisberg Rose Alexander Jorge Armando Ferrari Hardoy Asriel Benski, Humberto Bacigalupi, Fernando Torres, Is Kitzman; de Montevidéo — Alfredo de Castro Perez, Rennee Storace de Castro. Washington C. Mayo; de Caracas — Lessie May Johnson, Faye Johnson, Egon Sporere Dirce Lupi, Nichriteru Sakasegawa Andres Boluton, Andres Boluton Jr., William Henry Boulton; de San Juan — Glenn Edward Bauden.

— Partiram pela Pan American World Airways: para Nova York — Joseph II Toutoungi, John Ellis, Paul Hartex, Tsu H Steh, John Light, Margaret M Schweitzer, Waldemar B.Borges, Mitauru Yabe, William Barlow, Josephina G. Benuston Paulo E Aquino Edwin J. Fendl Jr., Annibal M. Silvany Filho, Robert D. Bellman, Alice M. Bellman Marina L. Bellman, Roberta J. Bellman, Russel D. Brown, Eva G Brown, Sally Bar, Irma Bar, Maurice H. Randall; para Port of Spain — Listerwelt W. Winfree, Spurgeon Winfree, Celestino F Souza Vaughn E Hansen, Antonio P. Bulgarini, Maria V O Bulgarini, Nicolo B. Bulgarini; para Montevidéu — M.E. Dellacha Sanchez de Purriel, J.A. Purriel Dellacha, E. Morton Jellinek D. Evans Ivy S. Tucker Ivy, M.C.F. Nogues de Vasquez, M del Carmen de Vasquez.

Mme. QUINTANILHA

Modas — Vestidos prontos e sob encomenda. Facilita-se o pagamento. Rua Alvaro Alvim, 21 2.º andar Salas 209/210. — Tel.: 42-1924. (21164)

MISSAS

Nestor Rocha Souza Lobo — Será celebrada segunda-feira próxima dia 4, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, às 8,30 horas, missa de 7.º dia por alma do sr. Nestor Rocha Souza Lobo.

— Será celebrada na próxima segunda-feira, às 8 horas, no Santuário de N S. Aparecida (Colégio Sto. Antônio Maria Zacaria), à rua do Catete, missa de 30.º dia por alma da sra. Joana de Albuquerque Câmara, progenitora do capitão Tomaz de Albuquerque Câmara.

— Por iniciativa do comandante do Corpo de Bombeiros, será rezada no dia 4 do corrente data de nascimento do falecido general Aristarcho Pessoa no Hospital em Santa Alexandrina, do qual é patrono o saudoso comandante, missa às 9,30 horas, em intenção de sua alma.

COFRES BERNARDINI
A PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

MARINHA

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR-GERAL DE SAÚDE

Realizou-se, ontem, às 14,00 horas, com a presença de altas autoridades civis e militares e pessoas gradas, a transmissão do cargo de diretor geral de Saúde feita pelo almirante Antonio José de Melo Nogueira ao almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho. Durante o ato, falaram o ex-diretor e novo diretor daquele importante setor da administração Naval. Após a cerimônia, aqueles oficiais generais médicos apresentaram-se ao ministro.

TABELAS DE RAÇÕES PARA A MARINHA MERCANTE

Foi designado o comandante Orlando Dias do Amaral para integrar a comissão encarregada da elaboração das tabelas de rações para a Marinha Mercante, em substituição ao capitão de corveta Francisco Pereira Neto.

MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Raul de San Tiago Dantas, Atila Monteiro Aché, Umberto de Area Leão, Alfredo Carlos Soares Dutra e o comandante Pedro Paulo de Araujo Suzano.

ASSUMIU A DIREÇAO DO H. N. M. D.

Por ter assumido as funções de diretor do Hospital Naval Marcilio Dias, apresentou-se, ontem, ao ministro o capitão de mar e guerra medico Luiz Costa Furtado de Mendonça.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

A fôrça de contratorpedeiros estêve ontem em exercícios fora da Barra do Rio; o batelão "Mestre João dos Santos" chegou a Vitória.

INSPECIONA O ALMIRANTE PENA BOTO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou a Paranaguá, em viagem de inspeção às Capitanias dos Portos do Sul e oeste do país, o almirante Carlos Pena Boto, diretor geral da Marinha Mercante.

MEDALHAS DE "SERVIÇOS RELEVANTES"

O presidente da República assinou decreto concedendo medalhas de "Serviços Relevantes" e de "Serviços de Guerra" a oficiais, suboficiais, sargentos, praças e ex-praças da Marinha de Guerra.

RESCISÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DA VIAÇÃO FÉRREA DO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 1 — (A. N.) — O governador do Estado encaminhou mensagem à Assembléia Legislativa, acompanhada do seguinte projeto de lei que autoriza a rescisão amigável do contrato de arrendamento da Viação Férrea do Rio Grande do Sul: Art. 1.º — O governador do Estado fica autorizado a rescindir, amigavelmente com a União, o contrato de arrendamento da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, para que a mesma reverta à administração federal. Art. 2.º — Assinado o contrato de rescisão o govêrno do Estado fará entrega ao govêrno federal das linhas ferroviárias que constituem a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, com todos os seus bens móveis e imóveis, bem como materiais em estoque. Art. 3.º — No contrato de rescisão se estabelecerão tôdas as condições de reversão inclusive as relativas à apuração das contas de débito e crédito entre o Estado e a União, bem como as referentes aos direitos em vigor, do pessoal da Viação Férrea do Rio Grande do Sul os quais serão mantidos e assegurados. Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário". Visa, assim, o projeto de lei em aprêço habilitar o Estado a restituir à administração federal a rêde ferroviária que vinha sendo por êle explorada sob o regime de arrendamento e tendo em vista a nova política seguida pelo govêrno federal em matéria de transporte ferroviário.

OS MOTORISTAS MINEIROS QUEREM SEU HOSPITAL

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Os associados do IAPETC continuam a dirigir apelos à direção daquela autarquia para a construção imediata de seu hospital em Belo Horizonte. Regressando do Rio, onde disse ter tratado do assunto, o sr. Sabino Moreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, revelou que já foi escolhido o terreno para o hospital, mas o IAPETC alega falta de dinheiro para execução da obra. Os motoristas da capital, contudo, não desanimaram ainda e intensificam seus apelos ao presidente da República.

NÃO ESTÃO TRIBUTADOS OS FIOS VENDIDOS A INDUSTRIAIS REGISTRADOS

Consulta firma estabelecida em São Paulo se, vendendo o fio de algodão de sua fabricação a industriais que os não aplicar nas suas respectivas indústrias, encontram êles a isenção consignadas na nota 3a., muito embora se trate de vendas também a fabricantes de calçados, seleiros e outros industriais mais ou menos dessa categoria.

Em resposta, declara a Delegacia Fiscal de São Paulo que só estão tributados os fios próprios para bordar, coser, serzir, fazer crochet. Não se incluem na tributação os fios vendidos a industriais devidamente registrados, para servirem de matéria prima de artigos de sua indústria (Nota 3a.) Como o impôsto do produto nacional é devido à saída da fábrica só haverá isenção quando a venda fôr feita diretamente por esta ao industrial que o vai empregar em sua indústria.

Examinando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opina que se negue provimento ao recurso *ex-officio*, esclarecendo que sòmente os fios para bordar, coser, serzir, fazer crochet e tricot, de qualquer matéria, simples ou mistos, retorcidos ou frouxos, tributados no inciso 2 da alínea XXIX, da Tabela D da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, estão isentos quando vendidos a industriais devidamente registrados ou por êstes importados ou produzidos, para servirem de matéria prima de artigos de sua indústria, conforme estabelece a Nota 3a. à mesma alínea.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

BANCOS & SOCIEDADES

GIP
"Garantia Industrial Paulista"
CIA DE SEGUROS
Rua do Carmo, 9 — 6.º
RIO DE JANEIRO

BANCOS E SOCIEDADES

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 1.256)
CAPITAL REALIZADO Cr$ 20.000.000,00
RUA DO OUVIDOR, 69 — TELS.: 43-8421 — 43-8064 e 23-0579
CAIXA POSTAL 4.668 — RIO DE JANEIRO — End. Teleg. "BANCOFIBRA"

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa:		
em moeda corrente	1.963.084,90	
em depósito no Banco do Brasil S. A.	4.887.761,40	
em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.553.065,50	8.403.911,80
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em conta corrente	3.035.776,90	
Empréstimos hipotecários	2.250.000,00	
Títulos Descontados	92.252.164,80	
Títulos e Valores Mobiliários	180.465,00	
Correspondentes no País	283.232,90	98.051.639,60
Imóveis de n/propriedade		1.512.652,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	295.416,80	
Material de expediente	114.296,30	
Instalações	104.727,60	514.440,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.437.879,40	
Impostos	102.172,60	
Despesas Gerais	952.108,90	2.492.160,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores e garantia	3.775.265,50	
Valores em custódia	1.440.203,00	
Títulos a receber de C/Alheia	15.493.712,90	20.709.181,40
		131.683.986,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva	162.953,10	
Fundo de previsão	551.829,40	20.714.782,50
G — EXIGIVEL		
Depósitos:		
em C/C sem Limite	57.266.133,40	
em C/C Limitada	1.047.923,50	
em C/C Populares	1.834.918,60	
de diversos — a prazo fixo	9.296.394,50	69.445.370,00
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	14.736.840,50	
Ordens de Pag. e outros créd.	39.462,50	
Dividendos a Pagar	38.300,00	14.814.603,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		6.000.049,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	5.215.468,50	
Depositantes de títulos em cobrança no País	15.493.712,90	20.709.181,40
		131.683.986,40

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1952

PRESIDENTE: DR. ERNESTO CARNEIRO FRANCO
DIRETORES: RODOLPHO AMBRONN, A. BAGUEIRA LEAL

J. M. SAMPAIO
CONTADOR

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor N.º 69
Conta Corrente Popular
Consultem nossas taxas

CONSELHO FISCAL:
ALBANO SOUZA GUISE
RICARDO SEABRA MOURA
STANLEY GOMES
HORÁCIO PINTO COELHO
JOAQUIM FERNANDES BORDALO
BENTO COSTA

(31586)

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 1.256)
CAPITAL REALIZADO Cr$ 20.000.000,00
RUA DO OUVIDOR, 69 — TELS.: 43-8421 — 43-8064 e 23-0579
CAIXA POSTAL 4.668 — RIO DE JANEIRO — End. Teleg. "BANCOFIBRA"

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa:		
em moeda corrente	3.420.482,10	
em depósito no Banco do Brasil S. A.	5.647.804,10	
em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.553.065,50	10.621.351,70
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em conta corrente	3.071.568,60	
Empréstimos hipotecários	2.250.000,00	
Títulos Descontados	92.234.410,70	
Títulos e Valores Mobiliários	112.965,00	
Correspondentes no País	401.536,30	98.070.480,60
Imóveis de n/propriedade		1.512.652,00
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	300.366,80	
Material de expediente	128.971,50	
Instalações	104.727,60	534.065,90
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.768.549,10	
Impostos	206.078,60	
Despesas Gerais	1.109.595,40	3.084.223,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	3.775.265,50	
Valores em custódia	2.590.203,00	
Títulos a receber de C/Alheia	15.266.009,70	21.631.478,20
		135.454.251,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de reserva	162.953,10	
Fundo de previsão	551.829,40	20.714.782,50
G — EXIGIVEL		
Depósitos:		
em C/C sem Limite	57.021.106,70	
em C/C Limitada	1.084.970,80	
em C/C Populares	1.726.049,40	
de diversos a prazo fixo	9.026.649,80	68.858.776,70
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	17.275.996,00	
Ordens de Pag. e outros créditos	40.141,00	
Dividendos a Pagar	38.300,00	17.354.437,00
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		6.894.777,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	6.365.468,50	
Depositantes de títulos em cobrança no País	15.266.009,70	21.631.478,20
		135.454.251,50

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1952

PRESIDENTE: DR. ERNESTO CARNEIRO FRANCO
DIRETORES: RODOLPHO AMBRONN, A. BAGUEIRA LEAL

J. M. SAMPAIO
CONTADOR

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor N.º 69
Conta Corrente Popular
Consultem nossas taxas

CONSELHO FISCAL:
ALBANO SOUZA GUISE
RICARDO SEABRA MOURA
STANLEY GOMES
HORÁCIO PINTO COELHO
JOAQUIM FERNANDES BORDALO
BENTO COSTA

(31586)

MÚSICA

O RENASCIMENTO DA ARTE LÍRICA NA ALEMANHA

Uma das formas do renascimento cultural alemão, depois da guerra, se exprime em têrmos de arte lírica, quer com o reinício do repertório que a tradição consagra, quer com o interêsse do público despeito por óperas menos conhecidas, quer, ainda, com o estímulo trazido a novos compositores. Conseqüência direta do restabelecimento das atividades de teatros e de cantores de ópera alemães têmo-la, agora, no Rio, com a vinda do conjunto de Wiesbaden, que inaugurará, sexta-feira próxima, a Temporada do Teatro Municipal, trazendo-nos "O Navio Fantasma", de Wagner, em sua primeira representação brasileira. A Wagner, que também estará presente com "Tristão e Isolda", segue-se, pouco depois, Beethoven, na sua única ópera, "Fidélio". Essa projeção da ópera alemã entre nós não decorre apenas das negociações contratuais efetuadas pelo Municipal do Rio, mas revela também os propósitos que animam as entidades artísticas germânicas de se porem em mais próximo contato conosco, no sentido, inclusive, de oferecer ao público alemão algumas expressões significativas da nossa cultura musical. Com essa finalidade de nos conhecer de perto, para encaminhar um intercâmbio futuro, de obras, e até de intérpretes, e emprestando, sem dúvida, significação de maior relevância à presença dos artistas alemães, encontra-se no Rio o próprio superintendente do teatro de Wiesbaden, dr. Henrich Köhler-Helffrich, que é também vice-presidente — função que corresponde, na realidade, à de diretor-geral — da organização que reúne todos os teatros do seu país.

Dr. Köhler-Helffrich

O sr. Köhler-Helffrich, enquanto acompanha os ensaios do corpo de cantores que interpretará Wagner e Beethoven, e toma conhecimento de obras dramáticas, não só de Carlos Gomes, mas também de Villa Lobos, ou de Camargo Guarnieri, não se furta a satisfazer a curiosidade natural de quem quer saber como se processa, agora, o movimento artístico na Alemanha. Diz-me êle que, logo após a guerra, as manifestações de teatro lírico se elevaram ràpidamente das ruínas, ocorrendo, de início, em locais improvisados, como auditórios de escolas ou salas de ginástica, para conquistar, a seguir, os âmbitos condignos dos teatros que se restauraram. Ao pesadelo da guerra o povo alemão opõe hoje a necessidade ansiosa de se evadir da angústia daquelas provas terríveis, e encara a ópera como um mundo irreal, em cujo limiar abandonaria as lembranças amargas. Prefere a ópera a qualquer outra forma de teatro. E o culto do teatro lírico incidiria de início, preferentemente, sôbre Mozart, ao passo que Wagner, despido, já, de todo o arbitrário sentido político que lhe emprestara o III Reich, volta a empolgar o público, não só como grande músico nacional, mas como um gênio humano e, por excelência, universal. Dois netos de Wagner, em Bayreuth, restaram, apagando da figura do mestre a coloração totalitária que o desfigurava, os célebres Festivais, que se contam entre as realizações artísticas mais importantes de todo o mundo.

Na cidade wagneriana de Bayreuth, sabe-se, realiza-se anualmente, um Festival que dura dois meses. O Teatro de ópera de Wiesbaden, entretanto, é permanente, como, agora, o de Munique, e absorveu numerosos cantores que se deslocaram de Berlim. Wiesbaden teve uma época áurea por volta de 1900, quando o Kaiser a adotou como residência de verão e nos últimos cinco anos adquiriu novo relêvo, dada a envergadura que às realizações do seu Teatro foi impressa pelo dr. Köhler-Helffrich. Êste me declara, em resposta a uma indagação minha, constituir-se a temporada lírica na Alemanha de, aproximadamente, dois terços de óperas de outros países, e de um terço de óperas alemãs. Tôdas cantadas, entretanto, em alemão. Há predileções acentuadas por Verdi, Bizet ("Carmen"), Smetana ("La Fiancée vendue"), Tschaikowsky ("Pique Dame"). Entre novos autores alemães de óperas sobressaem Werner Egk, Carl Orff, e um jovem de vinte e seis anos, atonalista, na linhagem de Schoenberg-Alban Berg-Furtner, cujo nome é Hans Werner Henze, e que Köhler-Helffrich considera genial. Dos estrangeiros contemporâneos, Alban Berg, com Wozzek, e o inglês Britten, com Billy Budd, compareceram, recentemente, marcando amplos sucessos.

Wiesbaden — informa ainda o diretor do seu Teatro — realiza todos os anos um Festival europeu de ópera, e então, aí, não só as óperas são cantadas no seu idioma original, mas também sobem à cena exatamente como se estivessem montadas nos Teatros de onde procedem. Há, de fato, naquela oportunidade, a transplantação integral dos diferentes Teatros de ópera para Wiesbaden, desde os cantores até o último operário, com respectivos cenários, orquestra, e conjunto coral. O público tem assim — conclui Köhler-Helffrich — a percepção integral dos diferentes estilos, e da diferença de concepções que cada país imprime aos grandes mestres da arte lírica.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DE EURICO THOMAZ DE LIMA

O aplaudido compositor e pianista português Eurico Thomaz de Lima, que em 1949 nos visitou, alcançando amplo sucesso, está de novo entre nós, reaparecendo ao público em recital, na próxima quinta-feira, dia 7 às 21 horas, na Escola Nacional de Música. Eurico Thomaz de Lima terá, no seu concêrto de reaparecimento, o concurso da cantora Alma Cunha de Miranda, que interpretará, na terceira parte do programa, obras daquele compositor. O programa está assim organizado:

Eurico Thomaz de Lima

I — Composições de Eurico Thomaz de Lima: Segunda Sonatina, Tocata, Barcarola, "Chula do Douro", "O Ferreiro", "Morna" (Cabo Verde). Terceira Dança Negra (Angola). Essas páginas são para piano.

II — Compositores brasileiros: Olga Pedrário, Barroso Neto, Carlos Anes, João Itiberê da Cunha, Camargo Guarnieri, Villa Lobos e Lorenzo Fernandez.

III — Obras de canto, de Eurico Thomaz de Lima, interpretadas pela cantora Alma Cunha de Miranda, com o autor ao piano.

ADIADA A ESTRÉIA DOS "VIRTUOSI DI ROMA"

Tendo adoecido sùbitamente dois músicos do conjunto camerístico "Virtuosi di Roma", a Pro Arte comunica aos seus associados e ao público em geral, que a estréia ficou transferida, pròvàvelmente para o dia 15 de agôsto, às 21 horas no Auditório da A. B. I. A Diretoria da Pro Arte pede aos interessados acompanhar as notícias que serão dadas pelos jornais.

Para a continuação da temporada de música de câmera é esperado em fins de agôsto o "Quinteto de Sôpro de Paris", que já iniciou "tournée" pela América do Sul, estando, no momento, em Montevidéu. Trata-se de um conjunto original, composto de artistas francêses de muita projeção.

Informações na sede da Pro Arte, rua México 74 sala 601 telefone 22-1076.

RÁDIO

DOS PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Globo: 19,05 horas — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 19,25 — Intermezzo; 20 horas — Sociais infantis; 20,05 — Artistas novos do Brasil, dir. da prf. Magdala da Gama Oliveira; 20,30 — Novela, "Quando a noite desce", original de Leopoldo Ferreira; 21,05 — Thesourus; 21,30 — Boletim olímpico; 21,45 — Recepção em família; 22,30 — Clube do Toca-Disco.

Ministério da Educação: 12,05 horas — O dia de hoje há muitos anos...; 12,10 — Música para o almôço; 13,10 — Solos de violino; 13,30 — Falando de cinema; 14 horas — Formas musicais; 14,30 — Brasilianas; 15 horas — Mensagem musical; 16 horas — Nos bastidores do mundo; 16,05 — Concêrto sinfônico (em gravações); 18,30 — Colégio do ar (2º turno); 20 horas — Seleções musicais; 20,30 — Itinerário (letras e artes); 20,45 — Um povo... uma canção...; 21 horas — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Presença da poesia; 22 horas — Música viva; 22,30 — Música viva; 22,30 — Música, apenas música.

Rádio Roquete Pinto: 9 horas — Curso de francês, prof. Ivone Garnier; 9,30 — Música popular; 10 horas — Hora do lar, Vera Brito; 11 horas — Variedades musicais; 12 horas — Ouça e guarde, prof. Flávia da Silveira Lôbo; 12,05 — Vesperal sinfônico; 14 horas — Letras e artes, Diva Paulo; 15 horas — Sessão da Câmara dos Vereadores; 17,30 — Música selecionada; 18,05 — Solos de piano; 18,30 — Música para orquestra; 19 horas — Atividades da Prefeitura, E. Monteiro; 20 horas — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Balaio musical, Waldemar Henrique; 20,30 — Um mundo só, Geraldo Trindade; 21 horas — Pelo maravilhoso reino da música, Edino Krieger; 21,30 — Figuras e fatos, Roberto Ruiz; 22 horas — Ondas musicais; 22,30 — De longe e de perto, crônica de Lia Cavalcanti; 22,35 — No mundo da melodia.

Rádio Continental: 13,15 horas — Hipódromo da Gávea; 18,45 — Sábado esportivo fluminense; 19,05 — Flagrantes da cidade; 19,10 — Chegadas e ratelos; 19,25 — Automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,30 — Fluminense x Corinthians; 23,10 — Última edição de Rádio Gagliano Neto; 23,30 — Boite dos 1030; 1 hora — Boite Casa Blanca; 1,30 — Penumbra.

Rádio Cruzeiro do Sul: 13,15 horas — Hipódromo da Gávea; 17 horas — Hora da Broadway; 18 horas — Gravações variadas; 18,30 — Flagrantes da cidade; 18,55 — Diário do ar; 19 horas — As barbadas de Dom Pancho; 20 horas — Festivais da Seda Moderna; 20,30 — Fatos em foco; 20,35 — A Pátria para Cristo; 20,55 — Diário do ar.

Rádio Clube: 9,30 horas — Parada de novidades; 10 horas — O espetáculo continua, novela de Janet Clair; 10,30 — Cozinhando pelo rádio, com Sagramor de Scuvero; 11,30 — Cine reportagens A-3, com Adolfo Cruz; 11,58 — O mundo em 4 minutos; 12,02 — Fim de semana, com Aerton Perlingeiro; 15 horas — Reportagem esportiva; 18 horas — Meditação, com Geraldo de Aquino; 18,15 — O pianista de 52; 18,45 — Divertimentos Hering, com Fred e conjunto de ritmos; 19 horas — Os filhos da noite, novela de I. Ribeiro; 20 horas — Pescando estrêlas, com Arnaldo Amaral; 20,58 — O mundo em 4 minutos; 21,02 — Charlo; 21,30 — Os Copacabanas; 22 horas — Desfile Bangu.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Este chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitam imitações

ARTES PLÁSTICAS

O clichê acima nos dá uma imagem do magnífico padrão de azulejos de Anísio Medeiros no Ambulatório do Conjunto Residencial Mendes de Morais, no Pedregulho, trabalho que será apresentado na Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira a ser inaugurada na têrça-feira próxima, dia 5 de agôsto, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio (Rua da Imprensa, 16-A). Anísio Medeiros, que forma ao lado de Portinari e Burle Marx na vanguarda dessa difícil arte, veio muito cêdo do Piauí e formou-se em arquitetura no Rio, dedicando-se, entretanto, à pintura, desenho e gravura, trabalhando com notável progresso em painéis e azulejos. É um dos nossos melhores desenhistas.

RENOIR NO MUSEU DE LYON

Aconteceu ao Museu de São Pedro, em Lyon, uma aventura única nos seus anais e talvez nos anais de todos os Museus: teve que ser suspensa, certo dia, a entrada, fechando-se os "guichets", porque a multidão punha em perigo as galerias... E a visita prosseguiu com a porta fechada...

Essa manifestação de arte, que era a Exposição Renoir, fazia pendant com representações dramáticas e musicais organizadas no programa do Festival de Lyon, no Teatre Antique de Fourviere e no átrio do "Primatiale Saint Jean". Era a primeira vez que se apresentavam em conjunto as obras de Renoir, uma centena de obras no todo: — pinturas, desenhos, esculturas, vindas de tôda a parte do mundo, desde a Noruega à Áustria, da Suíça, da Alemanha, assim como do Museu "du Jeu de Paume", onde, como se sabe, se conservam algumas das telas mais representativas do Impressionismo.

Recentemente em Nice, uma Exposição semelhante reunira cêrca de 40 telas notáveis. Mas Lyon fêz mais: reuniu número suficiente para que todos pudessem estudar as diferentes maneiras do Artista.

Nos seus começos, Renoir trabalhava, como então se dizia, no "betume", quando encontrou, por acaso, um colega desconhecido, Diaz, que se espantou: Com os diabos, por que você pinta tão escuro? Imediatamente, Renoir começou uma paisagem, dando às árvores e às sombras a luz que lhes convinha, a seu ver, isto é, a luz que "êle via"... Mas que é isto? emendou ainda o companheiro crítico — Que idéia é essa de fazer árvores azuis e prados lilás?!...

Renoir não pensava em assumir papel de chefe de escola. Em 1874, porém, contribuiu para a formação de uma "Sociedade Anônima de Artistas" — pintores, escultores e gravadores, onde havia alguns de grande talento.

Suas telas mais célebres não estão, todavia, em Lyon. E não estão porque seus proprietários temeram as viagens, que poderiam prejudicar as obras-primas insubstituíveis.

A propósito da exposição, lembram-se pedaços da vida de Renoir. Em 1875, mais ou menos, por exemplo, o artista alugou em Montmartre, por cem francos por mês, uma casa cercada de um grande jardim. Lá nasceram Moulin de la Galette, Balançoire, La Loge, que o artista teve sorte de vender por 425 francos para pagar um dos aluguéis da casa... Houve depois sua viagem à Itália, de onde voltou animado. Voltou cheio de Rafael, como dizia Huysmans — Mais um que se deixa encantar pelos borrões de Rafael...

Da sua maneira azêda — que, depois surgiu, a obra mais notável foi o retrato de Madame de Bonnieres, que o próprio Renoir dizia ter sido a tela mais difícil que pintara. No entanto Madame era encantadora e tinha aquilo que na época era considerado como o supra-sumo da beleza — a palidez da cera... Renoir resmungava: — Ah, se pelo menos uma vez ela pudesse comer um bom bife... O famoso modêlo chegava ao extremo de manter horas suas mãos dentro de água para torná-las mais brancas... No entanto Renoir admirava justamente o contrário umas mãos que se entregam aos trabalhos caseiros...

Por êsse motivo, chamava quanto mais podia para servir de modêlo a sua "Gabriela" e a "A Padeira", suas conhecidas, cujas faces cheias de saúde enchem tantas telas do Mestre. Essas raparigas robustas eram o oposto daquilo que êle chamava desdenhosamente "bonecas sentimentais"... (Special AFP).

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

José Medeiros, Jean Manzon, Sascha Harnisch, Alan Fischer e Eddy Novarro são os grandes fotógrafos que concorrerão à Exposição Coletiva de Fotografia que o Instituto Brasil-Estados Unidos vai inaugurar no próximo dia 6 do corrente, quarta-feira, às 17,30 horas, na sua galeria de arte, na Rua Senador Vergueiro, 103 — Flamengo.

O PAINEL DE PORTINARI

São inúmeros telefonemas e telegramas indagando a forma pela qual poderá ser visitado o painel recente de Portinari — Chegada de D. João VI à Bahia. Por enquanto encontra-se no atelier do artista e não consta que seja apresentado ao público carioca antes de ser enviado para Salvador. É possível, entretanto, que isso aconteça, talvez no Ministério da Educação ou no Museu de Arte Moderna, nada havendo de positivo a êsse respeito.

ENCERROU-SE A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 1 — (A. N.) — Encerrou-se, ontem, a Exposição Internacional de Arte promovida pela Sociedade de Cultura Franco-Brasileira, sob os auspícios do govêrno mineiro. O balanço final da mostra revela um número de visitantes superior a 65.000. Um dia antes do seu encerramento, realizou-se uma mesa redonda no auditório da exposição que contou com a presença do governador Juscelino Kubitschek, e que congregou artistas críticos e escritores a fim de debaterem problemas de arte, obedecendo ao tema: "A realidade e a arte". A mesa redonda compôs-se dos srs. Lourival Gomes Machado, Milton Dacosta, Silvio Vasconcelos, Flavio de Aquino, frei Ambrosio Collet, Joaquim Ferreira, Fritz Teixeira de Salles, H. G. Hargreaves e Anibal Machado.

O 57.º SALÃO

Foi designada para secretariar a Divisão Geral do 57º. Salão Nacional de Belas Artes, a sra. Maria Barreto, conservador do Museu de Arte Moderna do Rio. Êste Salão cujas inscrições serão encerradas no dia 15 do corrente, é o 1º. da atual Comissão Nacional de Belas Artes presidida por Rodrigo Mello Franco de Andrade.

LIVROS NOVOS

HISTÓRIA MILITAR, 2 vols., pelo general Pedro Cordolino F. de Azevedo.

Diz o autor, mestre dos cadetes da Escola Militar de Rezende, que escreveu para êles "notas organizadas". Verdadeiramente, nos 33 anos de seu magistério, o que êle realizou foi uma obra de cultura sólida, tôda de unidade educativa, cujos préstimos elevados doutos e estudiosos terão de reconhecer. Interessante é salientar ter sido êsse professor e historiador o primeiro, na referida Escola, a introduzir em programa o ensino completo de tôda a História Militar, quando, até então, a compreensão e o estudo de tôda essa disciplina se limitavam quase à apreciação e ao julgamento dos fatos ocorridos na campanha do Paraguai. A circunstância do desenvolvimento, entretanto, não impediu que a luta que o Império do Brasil teve de sustentar, para vencer uma ditadura odiosa, poderosa e arrogante, encontrasse no professor Pedro Cordolino um erudito e sagaz expositor. Os dois volumes dessa História Militar não revelam sòmente o método e a intuição do escritor seguro. São, por outro lado, uma larga documentação de episódios e dramas de aspectos diversos que atormentaram a humanidade desde a Grécia antiga até o início do século atual.

As guerras, instrumentos de imperialismo, têm sido contingências humanas. Em todos os tempos, viram-nas como aperfeiçoadoras da técnica industrial. O autor não despreza o conceito para melhor explanar idéias indispensáveis à essência de um livro, como o seu, que é, antes de tudo, educativo. Não reuniu êle nesse trabalho as duas grandes conflagrações de 1914 e 1939 desencadeadas na Europa para envolver todo o mundo. Ainda que as houvesse analisado sob ângulos limitados, deixou que o seu estudo mais aprofundado fôsse feito pelos que o substituíssem na cátedra, da qual se afastou por ato de disponibilidade.

O general e professor Pedro Cordolino é um escritor claro e persuasivo. O seu critério didático reflete-se na sua obra. Se como despedida de seus alunos, muitos hoje nos mais elevadas posições do Exército, e da Escola, a que se consagrou, divulgou êle o seu trabalho, pode ter a certeza de que o fêz com um brilho que a crítica especializada não lhe negará.

M. P. F.

VIDA CATÓLICA

SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO

Filho do capitão das galeras de Nápoles, em tempos de Carlos V, d. José de Ligório e de sua espôsa d. Ana Catarina Cavalieri, nasceu Afonso Maria em Marincli a 27 de setembro de 1696.

Aos 16 anos, após aplicados estudos, recebeu o título de doutor em Direito, dedicando-se à advocacia com entusiasmo e pendor, alcançando largo renome.

Mas embora os triunfos alcançados, sentiu de repente horror às coisas do mundo, resolvendo dedicar-se ao serviço divino, tendo de vencer primeiro a relutância paterna, pois seu pai desejava que êle se casasse com uma filha do duque de Presonzano.

Recebeu o hábito aos 27 anos e aos 30 ingressava no sacerdócio, dedicando-se à conversão dos camponeses.

Fundou depois a Congregação do Santíssimo Redentor ou dos Redentoristas, ainda hoje cheia de grandes serviços ao catolicismo.

Embora a sua modéstia, foi obrigado a aceitar o bispado de Santa Agueda dos Godos, onde durante treze anos prestou os mais valiosos serviços.

Escreveu obras da maior relevância, que lhe valeram o título de Doutor da Igreja.

Teve o dom dos milagres e numerosas visões da Santíssima Virgem, mas a sua modéstia e desejo de solidão fizeram com que solicitasse e obtivesse do papa Pio VI licença para voltar à sua cela no convento da sua Congregação, em Pagani.

Pertinaz moléstia roubou-lhe a vida aos 91 anos, falecendo a 1.º de agôsto de 1787.

"A vida humana de Jesus brilha na luz do Espírito Santo. O bater de asas da divina pomba atravessa sua vida inteira".

KARL ADAM

SANTOS DE HOJE

Estevão, Maximo, Evódio, Rutilio, Teódata.

— Até à meia-noite de hoje lucra-se a indulgência da Porciúncula.

IMPERIAL IRMANDADE DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

Terão início na próxima terça-feira 5 do corrente, as festividades em louvor de N. S. da Glória, promovida pela Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro.

As 15 horas dêsse dia haverá mudança das vestes das sagradas imagens da padroeira e do Menino Jesus.

De 5 a 13, às 20,30 horas, haverá a novena, terminando com a bênção do SS. Sacramento.

Dia 10, domingo, missas às 10 e 11 horas e às 20,30 ladainha e benção pregando o capelão cônego José Pelusio de Macedo.

Dia 15, sexta-feira — Assunção de N. Senhora — Às 6,30, 7,30 e 8,30 horas, missas rezadas com comunhão geral. Às 10 horas, solene missa pontifical, oficiada por d. Jorge Marcos de Oliveira, assistido por mons. Virgílio Lapenda, Francisco Mello e Souza, José Antonio Gonçalves de Rezende; cerimoniário mons. Mário Novaretti. Ocupará a tribuna sagrada mons. Benedicto Marinho de Oliveira, que de início publicará a Nominata da nova Administração eleita para o biênio de 1952 a 1954. Orquestra e côro masculino sob a direção do maestro Ricardo Galli. Durante o Pontifical d. Jorge Marcos de Oliveira, vice-presidente da "Campanha Pró-Monumentos a N. S. da Assunção nas capitais dioceses brasileiras" em nome de d. Jaime de Barros Câmara, presidente da mesma, proclamará aberta, oficialmente, a referida Campanha para o monumento do Rio de Janeiro, escolhida a Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro para essa proclamação, como a mais antiga do país sob a invocação da Glória da Sta. Virgem e Mãe. Tôdas as solenidades da Missa Pontifical serão irradiadas, gentilmente, pela Rádio Vera Cruz. Às 17 horas — Procissão pelo adro e adjacências da Igreja da Sagrada Imagem de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, sendo oficiante mons. Virgílio Lapenda, vigário da Paróquia, que ao recolher dará a bênção do Santíssimo Sacramento. Pregará o cônego José Pelusio de Macedo. Às 20 horas, solenissimo Te-Deum Laudamus, oficiado por d. Jaime de Barros Câmara, inaugurando nessa ocasião os paramentos ouro (drap d'or) executados na França, por encomenda da Imperial Irmandade. Antes do Te-Deum, s. Emcia., no Consistório, dará a bênção constitutiva dos paramentos. Orador do Te-Deum: d. Jorge Marcos de Oliveira. Cânticos a cargo do Coro do Seminário São José. Início dos festejos no adro, com o funcionamento das tradicionais barraquinhas de prendas.

Dia 16 — Sábado — Às 9 horas, missa rezada. Às 20,30 horas, ladainha em louvor a Nossa Senhora, com prática pelo cônego José Pelusio de Macedo, encerrando-se com a benção do Santíssimo Sacramento.

Dia 17, — Domingo — Às 8,30 e 10 horas, missas rezadas. Às 11 horas, missa rezada com cânticos. Às 20,30 horas, ladainha em louvor a Nossa Senhora, com sermão pelo bispo d. Jorge Marcos de Oliveira. Continuarão no adro os festejos externos com as barraquinhas de prendas.

Estarão em Exposição, nos dias 15 e 17, na igreja: a relíquia e o andor de Nossa Senhora, e, no Museu, as jóias de Nossa Senhora. Funcionará durante o novenário, até às 22 horas e nos dias 15 e 17, até às 24 horas, o piano inclinado.

FESTA DE SÃO DOMINGOS

Os Frades Dominicanos festejarão o seu fundador, São Domingos, com as seguintes cerimônias celebradas na igreja da Virgem do Rosário, rua General Ribeiro da Costa n.º 80 (antiga Araújo Gondim), Leme:

Amanhã, às 17,30 horas: Têrço, Cerimônia de tomada de hábito e procissão de irmãos e irmãs terceiras; Bênção do Santíssimo, e Ofício das Completas.

Segunda-feira, dia 4, festa de São Domingos; 7 horas — Missa com homilia; 8,30 horas — Missa solene oficiada pelos RR.PP. Franciscanos.

CASA ARQUIDIOCESANA DE RETIROS FEMININOS

No Convento do Cenáculo, à rua Pereira da Sila n.º 135, Laranjeiras, haverá nos dias 6, 7 e 8 de agôsto um Retiro em francês para senhoras e senhoritas, com a Santa Missa às 8,15 horas, práticas às 9 e 16 horas, sendo pregador o pe. frei Pedro Secondi, O.P.

MAIS UMA SEMANA DE AÇÃO SOCIAL

A Ação Social Arquidiocesana realizará no próximo mês de outubro mais uma Semana de Ação Social.

Nos anos anteriores idênticas iniciativas têm sido promovidas pela A.S.A., com a presença de conferencistas católicos de renome, como monsenhor Cardjin, que aqui esteve na Semana Social do ano passado, realizando uma série de palestras.

Êste ano a Semana constará de duas iniciativas simultâneas: uma exposição dos trabalhos realizados pela A.S.A. no campo da assistência social, bem como das atividades de instituições congêneres. Além dessa exposição, será promovida uma campanha financeira para conseguir recursos destinados à construção da nova sede da Ação Social Arquidiocesana, onde se instalarão seus diversos departamentos sociais, educativos e esportivos.

CANTO GREGORIANO

Acha-se no Rio de Janeiro, onde dará uma série de conferências sôbre "canto gregoriano", mr. Le Guennant, presidente do "Institut Gregorien" de Paris. Dia 6 do corrente, quarta-feira próxima, mr. Le Guennant proferirá, na Pontifícia Universidade Católica, uma conferência, com demonstrações de canto gregoriano, no auditório do Colégio Santo Inácio, às 10 horas da manhã, à rua São Clemente, 226. Estão convidados todos os professôres e alunos da Universidade e os apreciadores da música sacra.

TEATRO

INICIA-SE HOJE O "FESTIVAL DO AUTOR NOVO", COM A INAUGURAÇÃO DO "TEATRO DUSE", À MEIA NOITE

A estréia de "João Sem Terra" — Mais quinze peças escolhidas — A participação do arquiteto Stélio Alves de Souza — Um agradecimento a Euvaldo Lodi — O espetáculo será irradiado pela "Mayrinck Veiga"

Ganha a cidade um novo teatro que será, com sua platéia diminuta, de cem poltronas sòmente, o menor do país. Contudo é maior que o famoso "Mercury Theatre", de Londres, onde surgiu como autor dramático o grande poeta T. S. Eliot e um pouco menor que o "Noctambules", de Paris, que serviu de quadro ao gênio de Ludmilla Pitoeff, na sua última e não menos gloriosa fase.

Poderíamos enumerar os teatros existentes pelo mundo afora, de dimensões limitadas como o "Duse", mas a lista é imensa. São todos êles forjas de novos talentos, campos experimentais para atores, autores, cenógrafos, figurinistas e diretores. Vale a pena, porém, lembrar que Eugen O'Neill se projetou pela primeira vez como autor dramático com os "Provincetown Players" que fizeram seu teatro à beira de um rio, aproveitando a carcaça de um barco abandonado. Recentemente, em Milão, o escritor Francisco Prandi, em sua própria residência, inaugurou um teatro de 75 lugares para "auxiliar todos aqueles que desejam abrir caminho na arte cênica". Em Viena, há um famoso teatro de quarenta e nove lugares, enquanto em Salzburgo antes da guerra existia um, plantado num sótão, numa rua suja, poeirenta, o "Teatro Sem Nome" de Stephen Smith, que só representava peças não consideradas comerciais, mas que teve uma imensa influência em todos os setores do teatro inglês. O "Teatro Duse" está instalado à rua Hermenegildo de Barros n. 161, Santa Teresa. A êle se pode chegar tomando-se qualquer bonde do largo da Carioca. Daqui até o Curvelo o percurso leva sòmente seis minutos, de viagem pitoresco e agradável. O espectador ali descerá e tomará à esquerda e descerá a rua Dias de Barros que entronca com a rua Hermenegildo de Barros, onde na curva, diante do mais belo cenário da cidade e do mar aos pés do morro, fica o "Duse".

Quantos minutos terá gasto o espectador para lá chegar? Da cidade, com a viagem do bonde e a marcha a pé, são sòmente dez minutos. Pode-se ir a pé da Lapa ou da Glória, que o percurso é tanto de um lado como de outro de 10 a 15 minutos. Há um ponto de táxis na esquina da rua Cândido Mendes. Uma corrida daí até o pequenino teatro leva cinco minutos sòmente. E' longe? De maneira alguma. Verdade é que o brasileiro não habituado ainda a ir a teatro, sempre acha longe quando o fêz, mesmo quando tem de sair de Copacabana ou da Tijuca para ir ao Regina. Constantemente ouvimos reclamações de certos cavalheiros que morando no Leme ou no posto 3 acham o Carlos Gomes ou o Recreio "fora de mão". Ora, quem já viajou muito e não perdeu espetáculos, saberá por exemplo que os famosos teatros "Herbetot", "Atelier", na capital francêsa, e os "Q", "Embassy", "Hammersmith", "Mercury", "Lindsay", em Londres são longes do centro. Para se visitar o "Q", quem vai de Piccadilly Circus, tem que fazer baldeação duas vêzes de trem subterrâneo. E êsse teatro fica sempre cheio, superlotado. Por que? E' muito explicável a razão. Porque os francêses e os inglêses amam o teatro como arte, profissão, cultura, meio de inteligência. O "Teatro Duse" é uma iniciativa do Teatro do Estudante, que assim ganha "a sua casa de trabalho". No seu palco diminuto poderá realizar milagres de representação e de montagem e ficará livre dos gastos onerosos de aluguéis de teatros do centro. Dessa maneira não poderá mais ser acusado por alguns elencos que passe a ocupar teatros, mesmo os considerados "caveiras de burro" e sempre fechados, que podiam ser por êles alugados. Em parte, os mesmos têm razão, pois um teatro experimental deve sempre ser exercido num ambiente adequado, nem se caracterize como concorrendo com o teatro profissional.

O ARQUITETO STELIO ALVES DE SOUZA

Stelio Alves de Souza

Profissional ilustre, o arquiteto Stelio Alves de Souza reformou a casa grande e velha onde está instalado o "Teatro Duse". Coube-lhe também a tarefa de planejar e decorar a pequena sala de espetáculos. O famoso escultor Humberto Cozzo, sob sua inspiração, executou as máscaras romanas que escondem as lâmpadas. Todos os detalhes concernentes à escolha do mobiliário, cortinas, disposição de luzes, bar, etc., foram cuidadosamente estudados pela sua experiência e pela sua sensibilidade. O "Duse" é, no momento, um dos mais simples e mais bonitos teatros da cidade, com acústica de qualidade. E' verdade que seu palco tem cinco metros e 85 de comprimento e quatro metros e 75 de largura. Palco, portanto, maior que o da "Huchette" ou o de "la Tomate", de Paris, e menor que o "Lindsay", de Londres, onde tiveram suas peças representadas os brasileiros Paschoal Carlos Magno e Edgar Rocha Miranda. Em Stockolmo há o "Studio", onde os autores novos ensaiam vôo, que não é muito maior que o "Duse", onde esta noite, às 24 horas, será iniciado o "Festival do Autor Novo".

"JOÃO SEM TERRA", DE HERMILO BORBA FILHO

Hermilo Borba Filho, no Recife, o animador dêsse extraordinário movimento que é o Teatro do Estudante de Pernambuco. Um homem com uma idéia inteligente e por ela se batendo com entusiasmo e desinterêsse.

Reflexo de seu trabalho, que com o apoio da rapaziada das escolas, divulgou Lorca, Ibsen, Shakespeare, sem falar nas peças de autores jovens nordestinos encenadas pelo seu grupo, há hoje no Recife um clima novo, diferente a favor do teatro, na verdade grandemente auxiliado pelo "Teatro dos Amadores", sob a direção de Valdemar de Oliveira. Hermilo Borba Filho é o autor de "João sem Terra", quatro atos vigorosos, cheios de um sôpro oceânico de vida e carácteres, desenhados com mão firme. Estamos diante de alguém que se firmará entre nossos primeiros dramaturgos.

OS OUTROS AUTORES INÉDITOS DO "FESTIVAL"

Quem são êles? Vêm de todos os cantos do Brasil. Chama-se Claudio de Araujo Lima, Eduardo Campos, Edgar Proença, Francisco Pereira Silva, Geraldo Markam, João Augusto, Aristoteles Soares, Pereira Lima, Antonio, Abelardo Romero, Lucio Fiuza, Bruno Matarazzo, Gargiulo, Osvaldino Marques. Se a rapaziada brava do "Teatro do Estudante" não tivesse assumido o compromisso de representar-lhes os originais, quando teriam tal oportunidade? Entre nós só o empresário-ator Jaime Costa é que se atreve de quando em vez à aventura de encenar autores principiantes. A maioria dos elencos contenta-se em alimentar o público com traduções e espaçadamente com originais de gente já de nome firmado nos cartazes.

O "Festival" tem pois uma significação especial: o de querer, através de textos, tornar o teatro uma coisa permanente, viva, no nosso panorama cultural.

O DIRETOR, O CENÓGRAFO E OS INTÉRPRETES DE "JOÃO SEM TERRA"

O diretor é José Maria Monteiro. Muito jovem. Toda a crítica já o conhece através dos trabalhos feitos com "Os Quixotes" onde sua direção lhe mereceu o louvor. Como ator fêz sua estréia em "O filho pródigo" de Lucio Cardoso e "A respeitosa", ao lado de Olga Navarro, sob a direção da grande morta, Itália Fausta. Como autor teve uma peça levada no norte, com sucesso, pela Companhia Carlos Couto. Na direção de "João sem Terra" confirmará certamente tôdas as suas qualidades, acrescidas de uma experiência adquirida em direções anteriores. Sôbre os intérpretes, são todos jovens. Luiz Pinho e Glauce Bodé, atualmente participando na companhia do Rival, eram estudantes quando fizeram os testes no "Duse". Como já ensaiavam há dois meses ficaram nos papéis que lhe haviam sido distribuídos. Têm ambos muito talento e terão agora suas oportunidades. O primeiro fará o papel-título da peça — Ligia Nunes é uma jovem que começa, mas com qualidades fora de comum para uma principiante. Orientada, será no futuro uma bela atriz. Ruth Andrey e Moacir Deriquem, ambos sem nenhuma experiência, terão papéis destacados. Em "João sem Terra", é verdade, não há pequenos papéis. São todos principais. Há seis "pontas" porém de muito destaque. O sexto intérprete principal é Heleio de Souza, jovem de talento que o Teatro do Estudante muito se orgulha em apresentar. Os outros intérpretes são: Luiza Sigea, Mariuska, Edson da Silva, Geny Borges, René Vincent, êste último pertencendo ao grupo "Comédiens d'Orangerie", especialmente convidado para um papel, o "dono da Usina" e Mariuska, do "Teatro do Jaboti".

UM FIGURINISTA DE DEZESSEIS ANOS

Os figurinos de "João sem Terra" foram desenhados por um jovem de 16 anos, Mario Gatti, e executados na oficina do T. E. com a assistência de D. Nina Argentero e sob a direção de D. Rosa Carlos Magno que presta também sua colaboração nas vozes do côro da peça.

Sòmente os cenários contam com um nome profissional famoso: Pernambuco de Oliveira, que estreou no T. E., assinando os cenários e os figurinos de "Hamlet", em 1948.

A RÉCITA DESTA NOITE E A DE SEGUNDA-FEIRA

Havia ontem à tarde uma azáfama enorme no pequeno teatro de Santa Teresa. Enceradores, eletricistas, pintores, carpinteiros, operários de tôda espécie dando os últimos retoques. No palco moviam-se os personagens sob o olhar atento de José Maria Monteiro. Só a grande porta de ferro da rua, de duas casas, pesando cada uma cento e cinqüenta quilos, não ficou pronta a tempo. Mas tudo já está quase em ordem, a não ser o jardim que foi em parte devastado pelas obras recémexecutadas mas que em breve será restabelecido. A récita desta noite começará à meia-noite. Traje: rigor. Foram convidadas simplesmente 100 pessoas, além do pessoal do T. E. A de segunda-feira, que começará às 21 horas, é inteiramente dedicada à crítica teatral que já foi convidada para êsse fim. Os demais convidados receberão, pelo correio, os ingressos solicitados e que se destinarão às récitas futuras.

A PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Sempre sonhei ter o "nosso teatro", por menor que fôsse. Um teatro onde os bilheteiros, indicadores, porteiros, maquinistas, eletricistas, intérpretes, cenógrafos, figurinistas, diretores, costureiros, aderecistas, fôssem estudantes da arte dramática. E' a primeira vez que se realiza uma obra dessa natureza no Brasil. Já os moços que escrevem ou sonham com o teatro como profissão arte, passa-tempo, sabem que há, sôbre a montanha de Santa Teresa, com o mar e a cidade não distantes, um endereço que lhes pertence: o dessa pequena casa de espetáculos.

UM AGRADECIMENTO A EUVALDO LODI

Nesta minha luta, de quatorze anos, para criar êsse teatro-laboratório, só encontrei de fato meia dúzia de homens, donos de fortuna e de prestígio, que me ouviram a voz. Entre êles, o deputado Euvaldo Lodi. Já me havia ajudado a realizar a grande viagem do Teatro do Estudante através do Norte. Passei a conhecê-lo melhor quando o caso nos colocou recentemente em tôrno a uma mesa, na fundação da "Juventude Musical Brasileira", que tem nele o presidente de seu Conselho Administrativo, e em Eleazar de Carvalho e em mim, respectivamente, o presidente e o secretário geral. Êsse homem, tão fatigado de obrigações nacionais, está sempre presente às reuniões da "Juventude Musical Brasileira", interessado que em pouco tempo se multipliquem os conjuntos orquestrais, de câmera, os recitais de música nos colégios, faculdades, oficinas, autarquias, núcleos rurais. Eu lhe falei um dia no meu sonho. Mas como levá-lo adiante com uma obra sempre em "deficit"? Não lhe pedi coisa alguma. Euvaldo Lodi espontâneamente veio ao meu encontro. Como ninguém. E o "Teatro Duse" pode hoje ser inaugurado porque há ainda, nesta hora tão difícil que vivemos, os que como êle acreditam nos que querem trabalhar e realizar alguma coisa num país de acomodações, de parados, de gente que fala demais e realiza pouco ou nada. A êle, pois, o meu muito e muito obrigado.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

P. S. — Venho de ser informado que a "Rádio Mayrink Veiga" colaborando no "Festival do Autor Novo" irradiará "João Sem Terra". E' um gesto cuja significação entra pelos olhos de todos, pelo que representa de beleza e de compreensão a uma obra a favor da cultura nacional. — P. C. M.

RONDA

— "Irene" é o atual sucesso no Carlos Gomes, com a Companhia Dulcina-Odilon. E "Mme Sans Gêne", no Rival, assim como "Jezabel", no Copacabana, "As loucuras de Napoleão", no Glória, "A Tú- tréla do Circo Shangri-lá. E há freguês da madrugada", no Serrador, continuam atraindo muito público.

— **Esta é a definitiva semana de "Prometer, eu prometo", no Jardel e em "Vai levando", a nova revista, teremos Zeni Pereira, a grande atriz negra, ao lado de Joana d'Arc, Yolanda Ferrer, Virginia Noronha. Aldo Calvet, diretor do S. N. T., visitou o Circo Garcia e ficou muito impressionado com a troupe Christians. Marcada para hoje a estréia do Circo Shangri-lá. E há "Pau de Arara", no João Caetano, com Dina Teresa, Jane Grey, "Moulin Bleu", no República, com Grande Otelo, Genesio Arruda, Celeste Aida, Alberto Ribeiro e no Teatro de Madureira, Zaquia Jorge e Evilasio Marçal animam "Vai levando, curió". E no Follies! Continuam Aurea Paiva e Luz Del Fuego animando "A verdade nua". E no Recreio? Temos Josefina Baker, o ballet Valdo, Badú e uma companhia de artistas que divertem e agradam.**

— Vem alcançando sucesso "Rapsódia Negra", pela Troupe Abdias Nascimento no Acapulco, com Mercedes Batista, Léa Garcia, Nelly Lujan, Wilke Cruz, Coralina e Tião, e outros artistas.

CINEMA

A CIGANA ME ENGANOU

(My Favorite Spy)

◆ Direção de Norman Z. McLeod • Produção de Paul Jones • Screenplay de Edmund Hartmann e Jack Sher • Adaptação e história de Edmund Beloin e Lou Breslow • Diálogo adicional de Hal Kanter • Fotografia de Victor Milner • Música de Victor Young • Cast: Bob Hope, Hedy Lamarr, Francis L. Sullivan, Arnold Moss, Marc Lawrence, John Archer, Tonio Selwart, Mike Mazurki, Luis van Rooten, Morris Ankrum, Iris Adrian, Stephen Chase, Ralph Smiley. — Paramount, 1951.

• • •

Ao lado da série "road to...", a Paramount produz, com Bob Hope (mas sem Bing Crosby), a série "my favorite", iniciada há cêrca de dez anos com *My Favorite Blonde*. Em *My Favorite Spy*, o exemplar mais recente, Hope interpreta dois papéis: o de um comediante de music-hall, Peanuts White, medíocre e covarde, e o de Eric Augustine, elegante, sedutor e perigoso agente internacional. Naturalmente, a semelhança entre ambos é extraordinária — o que leva o serviço secreto americano e persuadir Peanuts a tomar o lugar de Augustine (ferido ao resistir à prisão), enviando-o a Tanger, onde operam os espiões mais audaciosos (Francis L. Sullivan, Marc Lawrence e Mike Mazurki, de um lado, e Luis Van Rooten, de outro), a fim de obter um microfilme de importância vital.

Não há novidades na história, pela qual já transitaram quase todos os cômicos de Hollywood, inclusive o próprio Bob Hope, que se viu às voltas com temíveis espiões, no citado *My Favorite Blonde* (de que *My Favorite Spy* parece ser uma versão nova) e no impagável *They Got Me Covered* (Correspondente Fenômeno). E muitos da sua numerosa coleção de *gags* vêm resistindo há mais de vinte anos de ininterrupta exploração. O filme, não obstante, figura entre os mais movimentados e divertidos em que Hope tem aparecido ùltimamente, inferior apenas a *Sorrowful Jones* (A Menina dos Meus Olhos) e *The Paleface* (O Valente Treme-Treme), está no mesmo nível do *The Lemon Drop Kid* (No Mato Sem Cachorro) e segue brilhantemente a tradição da melhor comédia (variedade *slapstick*) no *finale* tumultuoso e exuberante, em que Hedy Lamarr dirige um carro de bombeiro com Bob Hope no alto da escada — e a sanguinária quadrilha de Francis L. Sullivan perseguindo os fugitivos.

Hope, aliás, mostra-se em grande forma em todo o transcorrer da aventura — sobretudo quando Peanuts é obrigado a aprender o beijo "rompe-nylon" de Augustine com o objetivo de não vir a ser desmascarado pelas inúmeras amantes do espião. Hery Lamarr é uma destas — e a mais traiçoeira de tôdas. E Arnold Moss (a única pessoa em quem o herói pode confiar), Francis L. Sullivan, o enorme Mike Mazurki e Marc Lawrence constituem um supporting-cast excelente.

MONIZ VIANNA

Adiado o casamento de Maria Felix

Montevidéu, 1 (UP) — Em virtude de não terem terminado suas tarefas na película "Pasion Desnuda", que está sendo filmada em Buenos Aires, a atriz mexicana Maria Felix e o ator argentino Juan Carlos Thompson adiaram até a próxima semana o casamento que deveria ter lugar hoje nesta capital.

Acredita-se que o casamento será realizado segunda-feira. Sabe-se que o produtor cinematográfico Luis Cezar e o cantor Pedro Vargas serão as testemunhas do matrimônio. O nome verdadeiro de Maria Felix e Maria de Los Angeles Felix e Guerera e o de Thompson, Juan Carlos Eduardo Moundin Dousset.

VIDA CULTURAL

Associações

P.E.N. Clube — Realiza-se hoje, na sede própria do P.E.N. Clube, à Av. Nilo Peçanha, 26 a conferência do escritor francês André Chamson, presidente do P.E.N. Clube de França e diretor do Museu de Belas Artes de Paris André Chamson será saudado pelo acadêmico sr. Rodrigo Otávio Filho. O conferencista falará sôbre o tema: "Um francês de 50 anos diante de meio século de atividade literária e artística da França; o que perdeu e o que conseguiu salvar nas últimas guerras".

Sociedade Brasileira de Oftalmologia — Entre os dias 5 a 9 do corrente a SBO promoverá conferências e demonstrações cirúrgicas de ceratoplastia com o concurso dos professôres Cyro de Rezende (S. Paulo) e Abreu Fialho (D. Federal) e dr. Antônio Almeida (Campinas).

O programa a ser desenvolvido é o seguinte: dia 5, às 20,30 horas, na Policlínica Geral do R. Janeiro, — "Conservação da córnea do cadáver". Prof. Abreu Fialho. Dia 6, às 20,30 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, "Indicações e contra-indicações da ceratoplastia" Dr. Antônio Almeida (Campinas) e dia 8, às 20,30 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, "Suturas na ceratoplastia", prof. Cyro de Rezende (S. Paulo).

As demonstrações cirúrgicas serão realizadas na parte da manhã dos dias 5 a 9 do corrente nos seguintes locais: Santa Casa, Policlínica do Rio de Janeiro e Hospital dos Servidores do Estado.

Associação Brasileira de Leprologia — No dia 25 do mês p. findo a Associação Brasileira de Leprologia promoveu uma sessão especial para homenagear o seu 1º vice-presidente, dr. Nelson de Souza Campos, que se vem de aposentar no cargo de sub-diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, e no qual prestou assinalados serviços à causa do combate ao mal de Hansen, tanto no Estado bandeirante como, indiretamente, em todo o país. Por seus trabalhos científicos, da mais alta importância, o referido leprologo brasileiro alcançou renome mundial. Fizeram-se representar na reunião da Associação de Leprologia, a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a Sociedade Paulista de Leprologia, a Sociedade Mineira de Leprologia, a Sociedade de Leprologia do Paraná, o Serviço Nacional de Lepra, o Departamento de Profilaxia da Lepra de S. Paulo, o Serviço de Lepra da Prefeitura do Distrito Federal. Além das saudações dirigidas ao homenageado pelos delegados de cada uma dessas entidades científicas, teve lugar, na sessão, a apresentação, pelo prof. F. E. Rabello e Luiz Bechelli, de um trabalho intitulado: "Reflexões sôbre uma profilaxia da lepra com base na noção de reversibilidade espontânea e induzida (tratamento e premunição)".

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal — A Sociedade Brasileira de Neurologia Psiquiatria e Medicina Legal, realizará em sua sede na Avenida Pasteur n. 296, têrça-feira próxima, às 20 horas e 30 minutos, sob a presidência do prof. Adauto Botelho, sessão plenária, em "Mesa Redonda" para debater o tema "NARCOANALISE", sendo relatores da matéria os drs. Thales Dias, Nuno Lisboa, Danilo Perestrelo e Dênis Malta Ferraz.

Instituto dos Advogados — O Instituto dos Advogados Brasileiros realizará, quinta-feira próxima, em sua sede, a sessão solene comemorativa do 109º aniversário da sua fundação.

O dr. José Eduardo de Prado Kelly, orador oficial, proferirá o discurso de elogio aos sócios falecidos após a última solenidade, que foram os seguintes: drs. Alaim de Almeida Carneiro, Aristeu Borges de Aguiar, Francisco Salles Franco de Abreu, João de Aquino, João Martins de Carvalho Mourão, Jorge de Godoy, Nelson de Sena (correspondente de Minas Gerais), Péricles de Souza Manso e Sylvio Pinheiro dos Santos.

Várias

Curso sôbre o câncer na mulher — O Instituto de Pesquisas e Formação Social fará realizar no próximo mês de setembro, a cargo do prof. José Teller, ex-professor de Munich (Alemanha) e com a colaboração de eminentes cientistas brasileiros, uma série de conferências sôbre "Câncer Genital Feminino".

As pessoas interessadas devem procurar o Instituto de Pesquisas e Formação Social, av. Graça Aranha, 19, 4º andar, diàriamente, entre 15 e 19 horas, exceto aos sábados. Av. Graça Aranha, 19, 4º andar.

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA
Império — Quando fala o coração
Metro — A filha do comandante
Odeon — 5 dedos
Palácio — Modelo 19
Pathé — Fausto e o diabo
Plaza — A cigana me enganou
Rex — Mickey
Rivoli — O misterioso fim de Hitler
Vitória — Baionetas caladas

CENTRO
Centenário — Sangue e areia
Colonial — A cigana me enganou
Cineac — O Esporte em Marcha Mundo em revista e Notícias do dia
Floriano — Baionetas caladas
Ideal — 5 Dedos
Guarani — O gavião e a flexa
Íris — Era uma vez um vagabundo
Lapa — A tribu perdida
Marrocos — Fugitivos da guilhotina
Mem de Sá — O caçula do barulho
Olímpia — O invencível
Parisiense — A cigana me enganou
Presidente — O misterioso fim de Hitler
Primor — A cigana me enganou
Rio Branco — Senhora de Fátima
São José — Senhora de Fátima

BAIRROS SUBÚRBIOS
Alfa — Decisão antes do amanhecer
Alvorada — O misterioso fim de Hitler
Art-Palácio — Orfeu
América — Baionetas caladas
Astória — A cigana me enganou
Avenida — Cinco Dedos
Bandeirante — Senhora de Fátima
Bandeira — A ponte de Waterloo
Baronesa — Perdida
Belmar — Meu maior amor
Botafogo — Quando fala o coração
Braz de Pina — Falcão dos mares
Coliseu — Baionetas caladas
Campo Grande — O comprador de fazendas
Carioca — Quando fala o coração
Catumbi — O príncipe e o mendigo
Edson — David e Betsabá
Estácio — Aventuras do capitão Fabian
Floresta — O demolidor
Fluminense — O misterioso fim de Hitler
Glória — O pirata de Tripoli
Grajaú — Ídolo caído
Guanabara — A ponte de Waterloo
Haddock-Lobo — A cigana me enganou
Iguaçu — Baionetas caladas
Imperial — Falcão dos mares
Ipanema — Rivalidade
Irajá — Falcão dos mares
Jovial — Sái da frente
Leblon — Modelo 19
Leme — Tão perto do coração
Madureira — Era uma vez um vagabundo
Marabá — Sob o signo de Capricórnio
Maracanã — Rivalidade
Mariana — Nem o céu perdoa
Mascote — A cigana me enganou
Mauá — O misterioso fim de Hitler
Meier — A espada de Monte Cristo
Miramar — Quando fala o coração
Modelo — Barco das ilusões
Moderno — Sangue e areia
Monte Castelo — Cinco dedos
Metro-Copacabana — A filha do comandante
Metro-Tijuca — A filha do comandante
Nacional — O misterioso fim de Hitler
Natal — Era uma vez um vagabundo
Olinda — A cigana me enganou
Oriente — O demolidor
Palácio-Vitória — A revolta dos Apaches
Para Todos — O misterioso fim de Hitler
Paraíso — Cavaleiros da bandeira negra
Penha — A malquerida
Piedade — Os três xarás
Pirajá — Cinco dedos
Politeama — Rica, moça e bonita
Progresso — O último milagre
Quintino — David, e Betsabá
Ramos — Edmund Dantes "O conde de Monte Cristo"
Realengo — Venda caro teu amor
Rydan — Era uma vez um vagabundo
Rian — Baionetas caladas
Ritz — A cigana me enganou
Rocha Miranda — A carne
Roulien — Capitão China
Roxy — Cinco dedos
Rosário — Modelo 19
Santa Alice — O misterioso fim de Hitler
Santa Cecília — Senhora de Fátima
Santa Cruz — Maria da praia
Santa Helena — Destino amargo
São Cristovão — Por amor também se mata
São Jeronimo — O castelo invencível
São Jorge — Perdida
São Pedro — Cinco dedos
São Luiz — Quando fala o coração
Tijuca — Modelo 19
Todos os Santos — Os mortos falam
Vaz Lobo — Cinco dedos
Velo — David e Betsabá
Vila Isabel — Rica, moça e bonita

GOVERNADOR
Jardim — Sái da frente

NITERÓI
Cassino — O maldito
Eden — Flexas de vingança
Icaraí — Quando fala o coração
Imperial — Por amor também se mata
Odeon — Baionetas caladas
Palace — Sái da frente

CAXIAS
Brasil — A ilha do tesouro
Caxias — Aviso aos navegantes

PETRÓPOLIS
Bogari — O renegado
Capitólio — Quando fala o coração
D. Pedro — Flor de sangue
Petrópolis — Baionetas caladas

CIRCOS
Garcia — Espetáculo às 21 horas
SHANGRI-LÁ — Espetáculo às 21 hs.

TEATROS
Carlos Gomes — "Irene"
Copacabana — Jezabel
Glória — As conquistas de Napoleão
Jardel — Prometer eu prometo
J. Caetano — Pau de Arara
Regina — "A túnica de Venus"
Rival — Mme. Sans Gêne
Serrador — O freguês da madrugada

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE AGOSTO DE 1952

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)
N. 18.209
ANO LII

NÃO SERÁ PUBLICADO NO "DIÁRIO DO CONGRESSO" O INQUÉRITO REALIZADO NO BANCO DO BRASIL

Nova deliberação da Mesa da Câmara neste sentido — Mas vão sendo revelados os nomes de algumas pessoas indiciadas

A atenção do plenário da Câmara foi despertada ontem novamente pelo inquérito promovido no Banco do Brasil. É que o sr. Nereu Ramos decidiu não atender à solicitação do sr. José Bonifácio para que as cópias entregues à Mesa sejam publicadas no Diário do Congresso. Êle assim procedia por dois motivos: primeiro, trata-se de documento sigiloso; segundo, havia um precedente semelhante, ocorrido na Câmara do Distrito Federal, com decisão baseada em parecer do jurisconsulto Temístocles Cavalcanti, que invocava a independência dos poderes da República em prol da sua conclusão. São assuntos administrativos, disse o sr. Nereu Ramos, e da alçada do respectivo poder. Portanto, não poderia ser envolvida a Câmara em procedimento que iria comprometê-la.

O sr. José Bonifácio não se conformou com a deliberação da Mesa. Contra ela recorreu para o plenário.

O incidente devia ter terminado com isso, mas se prolongou ainda. O sr. Bonifácio achou de dizer, em certo momento, que não compreendia por que a Câmara tinha de se submeter a leis ditadas por uma sociedade anônima e o sr. Nereu Ramos foi obrigado a retrucar-lhe.

A Câmara não estava evidentemente sujeita a normas impostas por sociedade anônima de espécie nenhuma. Era uma falsa imputação. Apenas, o juiz do sigilo de um inquérito administrativo só pode ser o poder do mesmo nome e nenhum outro. Daí a deliberação anunciada. Além do mais, a atitude do Banco do Brasil, à época da assembléia de acionistas a que se queria referir o sr. Bonifácio, fôra assumida estritamente de acôrdo com o Código Comercial. E acrescentou, com calor, que a sua posição pessoal era muito difícil, pois viam todos que o seu partido estava sendo acusado de participar de fatos ilícitos. Êle, no entanto, jamais deixaria de proceder na conformidade da lei. Esse era o sentido de sua decisão.

Em face dessas expressões, o sr. Bonifácio subiu à tribuna para declarar que não duvidava da fidelidade do sr. Nereu Ramos aos postulados legais. Ia, assim, enviar à Mesa o requerimento que continha o recurso regimental contra a deliberação do presidente. Mas ao mesmo tempo resolveu usar de outro recurso: o próprio regimento lhe facultava o direito de dar como lido no discurso aquêle inquérito e êle forçaria sua publicação por tal meio.

Esta atitude como que forçou o sr. Gustavo Capanema a interferir nos debates. Foi ao microfone e pôs-se a repisar o argumento expendido no dia anterior: o PSD tinha todo o empenho em ver esclarecida a questão. Êle mesmo conferenciara com o sr. Nereu Ramos no dia anterior e de antemão hipotecara solidariedade com a decisão que a Mesa tomaria, qualquer que fôsse ela. Manifestara até o desejo de ver divulgado o inquérito, o que poderia provar com nova reiteração; perguntava ao presidente se ainda era tempo de ser divulgada a peça.

Prontificando-se a responder, o sr. Nereu Ramos afirmou que o sr. José Bonifácio tinha usado de um recurso que em direito se chama "fraude à lei". Leria antes o inquérito, para saber se devia ser censurado em alguns pontos e se merecia publicação no órgão oficial, pois não conhecia os têrmos do mesmo.

O sr. Capanema contentou-se com a explicação, mas, parecendo prever que a peça não será divulgada pelo menos na íntegra, dirigiu-se ao sr. Bonifácio para lembrar-lhe que êle podia encontrar outra maneira de trazê-lo ao conhecimento do público. O outro asseverou que aceitava de bom grado a sugestão, mas perguntou ao sr. Capanema, com certa malícia na voz, se não havia possibilidade de fazer a publicação da cópia que o sr. Getúlio Vargas guarda em suas mãos...

Ia replicar, realmente, o líder da maioria, quando surgiu no plenário o sr. Osvaldo Orico, que, interrompendo o curso do assunto, fêz uma interpelação ao presidente: por que êle próprio não recorria para o plenário da decisão que tomara? E também ia responder o sr. Nereu Ramos, quando o sr. Nestor Duarte resolveu tomar a palavra pela Mesa e informar que o inquérito seria publicado. O sr. Nereu Ramos, porém, desautorizou parcialmente aquela conclusão. Sob risos, advertiu o sr. Duarte, e através dêle a Câmara, de que aquilo era "interpretação" dêle...

Chegada, depois, a vez do sr. Gustavo Capanema retomar a palavra, explicou que não estivera com o sr. Getúlio Vargas para conversar sôbre o assunto porque viera ouvir a continuação do discurso do sr. Bonifácio. Todavia, informou o sr. Flores da Cunha que não teria adiantado ao sr. Capanema procurar o presidente da República. Êle estivera "churrasqueando" com o aparteante e o sr. Tenório Cavalcanti no almôço de aniversário do Regimento Andrade Neves.

O sr. Ranieri Mazzili, implicado nos acontecimentos, aproveitou para reforçar as palavras do seu líder, no sentido de que todos os acusados estão ansiosos por ver logo resolvida tôda a questão; e outro deputado informou que o general Eurico Dutra o autorizara a dizer que está atento aos acontecimentos e que aguarda a publicação integral do inquérito para manifestar-se de público" a respeito, com base na documentação que possui.

DIVULGAÇÃO

Observe-se, entretanto, que pelo menos alguns pontos fundamentais do inquérito já vão sendo publicados na imprensa diária, através de revelações que faz o próprio sr. José Bonifácio, antes tão reticencioso, quando indagado na Câmara pelos seus colegas, ou pelos jornalistas.

Sabe-se, assim, que a recusa do sr. Getúlio Vargas teria, entre outros propósitos, o de não perder o apoio da maioria na Câmara, pois os nomes apontados neste inquérito são em grande parte de pessoas pertencentes ao PSD. Cita-se o do sr. Ovídio de Abreu, que teria possibilitado ao partido o emprêgo de uma verba de 10 milhões nas eleições em Minas, onde era, aliás, candidato a deputado federal. Outra transação, feita com 30 mil sacas de trigo uruguaio, envolve mais um pessedista, o sr. Bias Fortes, então ministro da Justiça: certa firma carioca o teria procurado com aquela proposta e êle a enviara, diz o inquérito, ao diretor do Banco Comercial Industrial, sr. José Pereira Teixeira. Depois de conversações travadas entre os dois, prometeu a firma adiantar 4 mil e 800 cruzeiros pelo negócio. Na hora de ser efetuado, porém, e já com autorização da CEXIM para importar, a firma recusou-se ao pagamento e quase é compelida a entregar uma parte da quota, que cobriria a importância prometida e não cedida. A sua atitude lhe valeu, contudo, represália da CEXIM. Cassaram-lhe a licença de importação. Mas houve recurso judiciário e o Tribunal Federal de Recursos reconheceu à firma o direito de prosseguir na transação. Ficaram sem receber o "prêmio", depois disso, os intermediários da negociata...

Aparecem ainda, do PSD, indiciados no inquérito, várias pessoas, como o sr. Marino Machado, antigo diretor do Banco do Brasil e acusado de receber dinheiro para realizar empréstimos com objetivos eleitorais, o secretário particular do sr. Cristiano Machado, durante a campanha de 1950, sr. José Geraldo Teixeira, comprometido em especulações com o arroz do Rio Grande do Sul, produto gravoso e sob contrôle do IRGA, resultando disto uma parte ponderável dos fundos com que foram eleitos vários deputados do PSD; o sr. Gustavo Rodrigues Dória, presidente do partido em Campinas, que acabou enviando carta à comissão que investigava os fatos e neste documento revelava uma complicadíssima história de comércio com milhares de sacas de café. Neste outro caso estariam comprometidos os srs. Bias Fortes, já citado, Stockler de Queiroz, diretor do Departamento Nacional do Café, Cirilo Júnior, além do atual ministro da Fazenda. Diz o inquérito que esta operação foi realizada até certa altura, sendo interrompida por volta das 70 e poucas mil sacas, por deliberação do mesmo sr. Stockler de Queiroz. Mas daí advieram mais algumas parcelas para a "caixa" do PSD.

Não só o PSD se teria beneficiado. Apontam-se, também naquela peça os srs. Vitorino Freire e Remi Archer, êste amigo daquele. Ainda o sr. Hugo Borghi é indiciado. Estaria devendo ao Banco do Brasil nada menos de 350 milhões de cruzeiros, em títulos vencidos e nem sequer sob propósito de renovação.

O documento afirma que o capitão João Dutra está envolvido na demissão de um presidente do I.A.A., sr. Neto Campelo Filho, por não ter êste concordado com negócios que o outro propunha ao instituto: comércio ilícito de açúcar para facilitar a importação de automóveis e outros objetos de grande procura no mercado nacional. Com a demissão, porém, foi feita a negociata.

Seriam beneficiários de facilidades concedidas pelo Banco do Brasil, ainda, ou as teriam promovido, entre outros, os srs. Joaquim Rola, dono de cassinos fechados; Guilherme da Silveira, ex-ministro da Fazenda; um general americano, sr. Claude Adams; e o ex-prefeito do Distrito Federal, cuja conta no Banco Boa Vista foi considerada suspeita, pelo acréscimo que sofreu em pouco tempo, relativamente.

NÃO SERÁ PUBLICADO

Outros nomes virão à baila, à medida que fôr sendo revelado o inquérito. Isto porque, apuramos ontem, não será êle publicado no Diário do Congresso. Tal foi a decisão da comissão diretora da Câmara, reunida ontem à tarde especialmente para êste fim.

"IMPEACHMENT"

Um plenário já vazio ouviu dois discursos sôbre êste outro assunto. Um, do sr. Godói Ilha, que historiou o processo relativo à dívida da "The Caloric Co." com a firma J. R. Azeredo, inicialmente de um milhão de cruzeiros ou pouco mais e que, depois, chegou, parece, a 60 milhões. Concluía, também, que não houve divergência entre as informações prestadas pelo Ministério da Fazenda e o texto do volumoso processo enviado à Câmara, como prova conclusiva do bom andamento do mesmo na última fase de inquérito. O outro discurso foi pronunciado pelo presidente da comissão especial, sr. Carvalho Neto, que apreciou o instituto do impeachment, na sua tradição histórica. Terminará hoje as suas considerações.

AUTONOMIA PARA RECIFE

O sr. Barros Carvalho enviou à Mesa projeto de lei que exclui da classificação do artigo primeiro da lei 121, de 1947, o município de Recife, em Pernambuco. Visa a dar-lhe autonomia e, assim, as eleições para prefeito realizar-se-ão em 1955, ao inaugurar-se o próximo período governamental. O projeto está assinado por aquêle deputado e mais doze da bancada pernambucana.

Outro projeto, de autoria do sr. Fernando Ferrari, dispõe assegurando aos ex-combatentes prioridade nas admissões de diaristas e mensalistas do serviço público.

Prossegue a votação das emendas ao projeto da Petrobrás

As 126 emendas ao projeto que cria a Petrobrás S. A. continuaram a ter exame simultâneo ontem, nas Comissões de Justiça, Transportes e Economia da Câmara dos Deputados.

Na Comissão de Justiça, deliberou-se aprovar em globo o parecer do relator, sr. Antônio Balbino, ressalvadas as emendas cujo destaque fôra solicitado. Foram objeto de discussão, em seguida, as de números 82 e 83, apresentadas em plenário e defendidas na Comissão pelo deputado Augusto Meira. A primeira tinha o mesmo sentido "nacionalista" da proposição do P. T. B., com intuito de excluir da participação no capital da Petrobrás tôdas as pessoas jurídicas que não tivessem acionistas exclusivamente brasileiros.

A emenda provocou interessante revelação do sr. Augusto Meira. Disse que não concordava com a proposta semelhante do sr. Lúcio Bittencourt, em nome do P. T. B., porque continha "uma cláusula subrepticia", na parte em que permite a participação das sociedades de economia mista organizada nos Estados. Para o sr. Meira, a simples presença dessas sociedades como acionistas podia constituir uma válvula de escape para o que considera a indesejável presença de estrangeiros. Assim, por exemplo, o Banco Mineiro da Produção e o Banco do Estado de São Paulo, ambos estaduais, podiam muito bem servir aos interêsses ocultos de grupos estrangeiros...

As duas emendas do sr. Meira foram rejeitadas.

Restaram duas emendas que, a pedido do relator, tiveram a votação adiada. São as de números 122 e 133, ambas de autoria do sr. Lúcio Bittencourt e com o objetivo de reforçar a tendência nacionalista que o P. T. B. resolveu adotar.

No fim da sessão, o sr. Antônio Balbino advertiu a Comissão quanto a certa emenda apresentada ao projeto que provê recursos para o plano nacional do petróleo, na Comissão de Finanças, de autoria do sr. Mário Altino. Dispõe que as transações imobiliárias estariam isentas do aumento procedido no impôsto de renda, se efetivadas até 31 de julho de 1952, mas as realizadas a partir daquela data teriam os seus lucros sujeitos ao novo regime fiscal de inclusão na cédula F e a conseqüente sujeição ao impôsto complementar. Consideradas as peculiaridades do lançamento do impôsto de renda, seria relevante definir até que ponto, sem violação do direito adquirido, se poderia situar o "fato gerador" da obrigação tributária num exercício anterior à vigência de uma lei que a instituísse.

TRANSPORTES

A Comissão de Transportes terminou a votação, aprovando apenas quatro emendas. Foram rejeitadas tôdas as demais, inclusive as de números 120, 122 e 123, de autoria do sr. Lúcio Bittencourt, a que já nos referimos.

As aprovadas foram as de números 44, 104, 114, 115 e 117. A primeira, de autoria do sr. Maurício Joppert, dá nova forma administrativa à Petrobrás e substitui o artigo 14º, do projeto. A segunda estabelece que o proprietário do solo onde houver lavra, provando o domínio da terra nos último vinte ano, receberá a quantia correspondente a 1 % do valor de cada barril de óleo extraído ou da tonelada de xisto. Foi àrduamente defendida pelo relator, sr. Lafaiete Coutinho, que foi também o seu autor em plenário, e terminou vencedora contra três votos.

A emenda 114 propõe a supressão do destino dado ao lucros da Petrobrás, que só seriam aplicados no erviço de pesquisas e lavra. A de n. 115 estende o programa de arrecadação de recursos até o ano de 1957, diante do atraso com que se vem processando a elaboração da lei. Finalmente, a de número 117 regula a participação do capital das emprêsas subsidiárias da Petrobrás, dando preferência às pessoas jurídicas de direito público interno.

ECONOMIA

Na Comissão de Economia, o relator, sr. Daniel Faraco, estudou uma a uma as emendas propostas pelo sr. Roberto Morena, de números 45 a 60, exceto a 49, cuja votação foi adiada. Tôdas foram rejeitadas, em conformidade com o parecer.

A emenda n. 44, do sr. Maurício Joppert, que fôra aprovada na Comissão de Transportes, recebeu alterações na Comissão de Economia, através de um substitutivo do relator. Também lhe acrescentaram um artigo, pelo qual o Conselho Fiscal da Petrobrás será constituído de cinco membros, com mandatos de três anos e honorário não inferiores a dois terços do que perceberem os diretores. A União não terá voto na eleição dos membros do Conselho Fiscal, assegurado a cada grupo de acionistas que representar um quinto do capital votante, excluído o da União, o direito de eleger separadamente um membro.

A votação prosseguirá na próxima sessão.

CELEIRO VAZIO

Grande quantidade de gêneros para a Amazônia

O sr. Benjamim Cabello expõe iniciativas da COFAP – No Sul, os consumidores venceram a batalha da carne

O sr. Benjamim Cabello fêz ontem declarações sôbre o abastecimento da Amazônia. Disse que durante sua visita ao Paraná acertara com o secretário da Agricultura daquele Estado a aquisição de três pequenos moinhos de trigo, os quais seriam mandados para Belém. A aquisição fôra feita pelo preço de custo, isto é: 700 mil cruzeiros. Os moinhos, embora pequenos atenderiam perfeitamente às necessidades de tôda a Amazônia, com 150 mil sacos de farinha e 50 mil de resíduos por mês. Informou ainda que já havia entrado em contato com o presidente do Banco de Crédito da Amazônia, que se prontificara a oferecer o local e o prédio necessários à instalação dêsses moinhos.

Declarou mais haver adquirido uma completa instalação frigorífica, incluindo cortiças. Essa instalação estava retida no cais há dois anos, uma vez que a firma importadora não tivera capacidade financeira para ocorrer às despêsas correspondentes, sendo comprada por cêrca de 1 milhão de cruzeiros, embora avaliada em perto de 2 milhões. A capacidade do frigorífico é de 100 toneladas para congelamento e 150 para resfriamento, destinando-se o mesmo à Amazônia, cujo Banco de Crédito cooperará também com o edifício onde será instalado.

Afirmou o presidente da COFAP haver mandado "grande quantidade de gêneros alimentícios (já em viagem), a fim de que as COAP possam vendê-los a baixos preços às populações pobres amazonenses."

O plenário aprovou unânimemente as providências adotadas. Por proposta do conselheiro Dorilo Vasconcelos, foi dado voto de louvor ao presidente da COFAP.

PALESTRAS SÔBRE FISCALIZAÇÃO

O Departamento de Fiscalização da COFAP está tomando providências para "tornar eficiente os serviços que lhe são inerentes". Entre outras iniciativas, que estão sendo já executadas, figura uma série de palestras que tem por fim instruir e orientar os fiscais na maneira de fiscalizar. Essas palestras estão a cargo do sr. José Primo de Oliveira Júnior, professor Jacob Bensabat e o sr. Manuel Figueiredo, todos funcionários do Departamento de Fiscalização. A primeira conferência será pronunciada hoje, às 9 horas, na Avenida Presidente Vargas, 418, 9.º andar, onde funciona o referido Departamento.

OS CONSUMIDORES VENCERAM

Pôrto Alegre, 1 (Asp) — Na cidade de Rio Grande, enfrentando forte chuva, o povo se reuniu em frente à Prefeitura, tendo sido informado de que a Municipalidade resolvera, a partir de hoje, fornecer carne verde a seis cruzeiros o quilo. O povo, não se incomodando com a chuva, realizou uma grande passeata pelas principais ruas da cidade.

CAFÉS E TURISMO

O sr. Hércules da Silva, dirigente da entidade sindical dos proprietários de hotéis, declarou ontem que "o tabelamento dos preços das lojas e o aumento dos salários dos empregados, do custo das instalações, etc., afugentaram os capitais do setor de venda de café em xícara". Acrescentou que "sòmente com o auxílio oficial o Rio poderá manter êsses estabelecimentos capazes de atender ao turismo". Disse mais que tratará da organização de uma escola hoteleira para o preparo de pessoal destinado aos hotéis, cafés e restaurantes, conforme existe em outros países. A classificação de hotéis, para efeito de tabelamento e de acôrdo com as comodidades respectivas — serviço já iniciado pela Prefeitura — será levado a cabo, a fim de evitar a disparidade de preços das diárias.

Anunciou, por fim, pretender estabelecer contato mais estreito com o Departamento de Turismo para intensificar o turismo. Outro trecho de suas declarações: "Trataremos da elaboração de um calendário turístico. Êsse calendário será organizado em colaboração com as autoridades, emprêsas de turismo, de entidades esportivas, recreativas, etc. Visa despertar a atenção pelo Rio do estrangeiro e do brasileiro de outros Estados e esclarecer as correntes de visitantes, distribuindo-as durante o ano inteiro. Caso contrário, haverá o acúmulo de turistas numa determinada época, sobrecarregando os hotéis, como se verifica atualmente, em face da realização dos jogos da Copa Rio que coincidiu com as férias escolares e forenses."

CLEMENTE DE ALEXANDRIA

Vergonha — O homem não deve ter vergonha de falar naquilo que Deus não têve vergonha de criar (introito do relatório do sr. Cabello ao presidente da República sôbre preços e abastecimento, citando Clemente de Alexandria).

Demônio — Foi Belzebu, por certo, quem inventou a intervenção econômica do Estado (de um debate sôbre preços, ontem).

Resumo — A solução imediata e premente para atender ao povo nortista se resume no seguinte: ou o Banco do Brasil adquire todos os produtos armazenados na região, que não podem ser exportados, ou se concede permissão para a compensação (o sr. Antônio Martins Júnior, na Associação Comercial).

O govêrno não concorda — As verdades precisam ser ditas (o sr. J. de Sousa, sôbre a má situação do abastecimento).

Dor de cabeça para o sr. Estrêla — Importamos, em 1950, 7.222 veículos a motor (automóveis de passageiros, ônibus, etc.); em 1951, tal importação subiu a 23.753, depois de aumentado o contrôle de importações. A CEXIM resolveu aumentar ainda mais êsse contrôle. Resultado: em 1952, primeiro quadrimestre, importamos 41.546 dêsses veículos (dos debates do comércio, sôbre a situação econômica).

Exportação de café — O sr. Osvaldo Franco, diretor da Divisão de Economia Cafeeira, estêve no Centro do Comércio de Café. Recebido pelos srs. Rui Gomes de Almeida, Antônio Esteves Marques e Júlio Avelar, tratou de questões ligadas à exportação de café (do noticiário, ontem).

Componentes da Conferência Interamericana de Mulheres em visita ao Senado

Falou de improviso uma senadora dominicana, saudada pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti

Estiveram ontem em visita ao Senado representantes de vários países continentais no Congresso Interamericano de mulheres, ora reunido nesta capital. Entre as visitantes estava a senadora dominicana sra. Milady F. de L'Oficial, que foi introduzida no recinto por uma comissão composta de cinco senadores, tomando assento ao lado direito do presidente.

O sr. Marcondes Filho expressou a satisfação do Senado ao receber a representante dominicana, que se fazia acompanhar de componentes daquela Conferência, cujos debates têm revelado — disse — a inteligência e a cultura de seus membros. Para saudá-la, designou o sr. Kerginaldo Cavalcanti.

O representante do Rio Grande do Norte começou dizendo que não havia percebido bem o motivo pelo qual fôra escolhido para fazer a saudação, ponderando que talvez fôsse pelo fato de pertencer a um Estado que já em 1927 concedia o direito de voto às mulheres, elegendo algumas delas prefeitos municipais. Reconhecia, entretanto, que o escolhido deveria ser o sr. Mozart Lago, campeão da concessão dos direitos civis às mulheres. Sua modéstia, entretanto, tê-lo-ia levado a não aceitar a incumbência. Passou então o sr. Kerginaldo Cavalcanti a ressaltar a obra inteligente da mulher brasileira no sentido da conquista dos seus direitos civis e políticos, e, em seguida, dirigindo-se à senadora da República de S. Domingos, salientou que naquela pequena República se fixaram pela primeira vez os espanhóis na época do descobrimento. Contou ligeiramente a história de S. Domingos, dizendo que, quando no Brasil éramos apenas bugres desnudos, já S. Domingos florescia. Aludiu à cultura daquele país do mar das Caraíbas, que já em 1536 tinha a Universidade de Santo Thomás de Aquino. Depois de algumas referências aos encantos femininos, assim concluiu:"

"Não tenho mais que dizer, minhas senhoras: não há mais que dizer. Todos os homens já o disseram na sua trajetória pela vida. De qualquer forma, porém, encerrarei esta minha oração declarando que o Senado da República se sente satisfeito por ver êste desdobramento intelectual, de que as mulheres, hoje em dia, são os porta-vozes mais autorizados.

Outrora, na América latina, as características das mulheres sobressaíam. Como? Apenas pelas prendas domésticas. Saber cozinhar, saber bordar, eram as virtudes das nossas damas do passado. Até mesmo saber ler, em determinadas épocas, era no país de V. Exa. encarado como um pecado contra a alma. A distância que de lá vem para cá é tamanha e tão alto é o grau de intelectualidade e desdobramento moral que nós nos podemos sentir rejubilados com esta festa de cordialidade, esta confraternização com o coração de tôdas as mulheres, na certeza de que encontrarão no Senado a correspondência à sua expectativa, porque estamos prontos e dispostos sempre a ir com as mulheres, junto às mulheres e pelas mulheres."

FALA A SENADORA DOMINICANA

Agradecendo, a senadora sra. Milady F. de L'Oficial pronunciou de improviso as seguintes palavras:

"A sinceridade é uma virtude que dignifica, porque se baseia na verdade. E sou sincera neste momento, em que a generosidade dos eminentes membros dêste corpo legislativo nos recebe para nos dar amplas e cordiais boas vindas, ao dizer a Vv. Exas. que são tais a minha gratidão e satisfação que palavras em tropel agitam meu espírito e, de tão ansiosas por saírem em alvorôço, permanecem em meus lábios, palpitantes de emoção.

O Brasil abriu, no Senado, suas portas para acolher em seu seio as delegadas das Repúblicas Americanas à VIII Assembléia Interamericana de Mulheres.

Êsse gesto nobre se me apresenta como um abrir de braços, amplos, generosos, magníficos na expressão de sua eloqüência, como o Cristo Divino do Corcovado, sob os céus da América, num perene convite aos povos, para que se estreitem num abraço fraternal em bem dêste continente novo e prometedor.

Êsse gesto nobre de Vv. Exas., eminentes legisladores, tem ainda maior significação porque nos faz nascer a esperança de que, em dia não muito remoto, suas assinaturas valiosas e ilustres subscreverão um projeto que faça agitar-se, aos quatro ventos, como uma bandeira de justiça, a proclamação das reivindicações da mulher brasileira.

O Brasil foi sempre pródigo em gestos heróicos. O Brasil é rico em imponderáveis valores espirituais. O Brasil é imenso e poderoso em riquezas materiais. Por que não há de ser maior ainda nas reivindicações femininas?

Sim! De certo o será!

Em nome do meu país, na qualidade de senadora da República Dominicana e também em nome do Congresso Interamericano de Mulheres, presidido e orientado neste momento por um dos valores mais positivos da intelectualidade mexicana, a ilustre senhora Amalia de Castillo Ledón, apresento a Vv. Exas. os agradecimentos mais cordiais. Faço os votos mais fervorosos pela saúde e felicidade pessoal do Exmo. Sr. Getúlio Vargas, presidente da República, e pela prosperidade, progresso e bem-estar do grande povo brasileiro."

Foram estas as senhoras que compareceram ao Senado: Brasil — Leontina Licínio Cardoso — Romy Medeiros da Fonseca — Maria Grancelina de Barros Barreto — Diva de Miranda Moura — Maria Amália Soares Arojo — Ester de Figueiredo Ferraz — Maria Sabina de Albuquerque e Stella de Faro. Nicarágua — Olga Nunez Abaunza. Panamá — Gloriela Calvo Neiva. Paraguai — Maria Concepcion Lye de Chavez. Peru — Zoila Miranda de Iberico — Alicia del Valle de Valera (Del. Suplente). República Dominicana — Milady F. de L'Official. Uruguai — Sofia Alvarez Demichel. Venezuela — Isabel Sanchez de Urdaneta. Equador — Maria Piedad C. de Levi. Estados Unidos — Mary C. Cannon — Gladys D. Barber (D. Suplente). Guatemala — Francisca Fernandez Hall. Haiti — Fortuna A. Guery. Honduras — Olimpia Varela y Varela. México — Amalia de Castillo Ledon. Bolívia — Emiliana Cortes Villanueva — Aliette Santa Cruz Santivanez — (D. Suplente). Chile — Ana Figueroa Gajardo — Clara Williams de Yunge (D. Suplente). Colombia — Helvia S. de Botero Isaja. Cuba — Ana Maria Perera Moya.

PRIMEIRA SEMANA RURAL DO CLERO PAULISTA

O Ministério da Educação e o clero unidos no socorro ao lavrador brasileiro

A primeira Semana Rural do Clero Paulista, reunida em Botucatu de 21 a 26 de julho, foi promovida pela Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministério da Educação, em colaboração com a diocese de Botucatu e com o govêrno de São Paulo.

Recentemente criada pelo ministro Simões Filho, a Campanha de Educação Rural, organizando seu programa básico, voltou-se logo para a idéia de uma Semana Rural do Clero por saber que a paróquia continua sendo, no interior do Brasil, o grande centro de vida em comum das populações do interior.

A PRESENÇA DO GOVERNADOR PAULISTA

No dia do encerramento da Semana, estiveram em Botucatu o governador Lucas Nogueira Garcez, o cardeal Motta, de São Paulo. Falaram ambos, o governador sôbre "A Igreja, o Estado e o Povo", e o cardeal sôbre "O Corpo Místico de Cristo e o Povo Rural".

A presença do governador paulista foi outro fator a comprovar a utilidade de uma reunião a que compareceram cêrca de cinqüenta sacerdotes paulistas — homens dispersos por todo o interior do Estado e que falam em nome das populações com um conhecimento de causa que é básico.

REFORMA AGRÁRIA

A Semana Rural do Clero Paulista discutiu temas como os da comunidade e a paróquia rural, imigração e colonização, êxodo rural, cooperativismo, conservação do solo, crédito rural, problemas de saúde e de educação rural, isto é, da educação ligada primordialmente aos problemas da terra.

Entre todos, porém, o problema da reforma agrária foi o que originou maiores debates, pròvàvelmente pelo interêsse que as discussões, nesta capital, da Comissão Nacional de Política Agrária, têm levantado. E, em Botucatu, o clero de São Paulo encarou a questão com a máxima objetividade. Todos os sacerdotes lá reunidos concordavam quanto à necessidade de uma alteração na estrutura agrária do interior. Temiam, porém, que a idéia da reforma pudesse transformar-se em instrumento demagógico, que ao invés de entravar fôsse acelerar o êxodo das populações rurais. E a reforma agrária, achavam, deve firmar-se num sistema que facilite ao lavrador a aquisição de terra própria, mas nunca num sistema de pura e paternal doação.

A PANACÉIA

De qualquer forma, não achou a Primeira Semana Rural do Clero Paulista que se deva adotar em relação à reforma agrária um tom de quem busca a panacéia. Muito ao contrário, uma lei de reforma agrária pura e simples nada realizaria se não se complementasse com medidas que ampliem o raio de ação das instituições educacionais, das agências de crédito das cooperativas.

Ela terá de existir não como algo estanque e que procure resolver tudo mas com o eixo de um sistema complexo de providências e iniciativas abrangendo todos os setôres da vida rural.

AS CAPELAS DA ROÇA

Foram agitados problemas específicos de apostolado rural — mas como e evidente, todos êle se ligam aos problemas gerais da vida rural brasileira. Sentiu a semana a necessidade de instituir, em cada paróquia, um vigário rural, que se devote exclusivamente a dar vida às capelas da roça.

Flagrante tomado durante a Semana Rural, em que aparecem o governador Garcez, o bispo de Botucatu, Henrique Trindade, e o diretor da Campanha de Educação Rural, sr. Rios

O conhecido padre João Bell, de Ubatuba, que representa êle só todo um apostolado no litoral paulista, revelou que, das 8.000 almas da sua paróquia só umas 1.500 residiam nas sedes. As restantes é preciso ir buscá-las em tôdas as praias da costa de São Paulo, em lugares às vêzes de acesso extremamente difícil.

Ficou patente que o sacerdote deve organizar equipes rurais constituídas por médico, agrônomo e dentista, para constituir na mesma o elemento que educa e que assiste espiritualmente.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO

A Campanha Nacional de Educação Rural, orientada pelo professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, e dirigida pelo sr. José Artur Rios, estuda os meios de estreitar sempre mais sua colaboração com o clero rural brasileiro. Votada, nos moldes da organização de educação básica das Nações Unidas, a levar a educação ao lavrador ensinando-lhe, antes de mais nada, melhores técnicas agrícolas e o meio de dominar o ambiente em que vive, só se pode beneficiar da experiência do clero.

Os resultados da Primeira Semana Rural do Clero Paulista vêm provar a justeza da orientação adotada pela C.N.I.R.

REVIVENDO A CARGA DE CAVALARIA

Espetáculo empolgante do aniversário do Regimento Andrade Neves

Ao presidente da República, generais, autoridades militares e civis, e demais convidados do Regimento Escola de Cavalaria, que ontem comemorou o seu 44.º aniversário de fundação, foi dado a apreciar, nas festividades levadas a efeito no quartel daquela unidade, na Vila Militar, um espetáculo realmente empolgante e inédito para a maioria dos presentes. Apoiado pela artilharia e coadjuvado pela aviação, todo o regimento arrancou sôbre determinado objetivo, revivendo as famosas cargas de cavalaria.

No campo, o Regimento Escola de Cavalaria, com seu fardamento histórico, tomou posição para a arrancada. Pelos flancos o 1.º e o 3.º Batalhão de Carros de Combate faziam as manobras de apoio e ao fundo o Regimento Escola de Artilharia ultimava as providências para o fogo de cobertura. Surgiram, então, os aviões da F.A.B., do 1.º Grupo de Caça. Tudo pronto, o comandante do Regimento, tenente-coronel Enio Garcia aproxima-se do palanque presidencial, de espada em punho, e após a continência solicita as ordens do chefe supremo das Fôrças Armadas:

— Permite V.Ex. que o Regimento Escola de Cavalaria carregue sôbre o inimigo?

A ordem foi dada, e o comandante partiu para junto de seus homens. Evoluindo no céu, os caça da F.A.B. desciam em mergulho para o vôo rasante de apoio à investida dos cavalarianos. Seguiu-se, ràpidamente, à entrega da mensagem da fôrça blindada ao elemento hipo. E começou a batalha.

Um grito de guerra ecoou pelo campo, ao mesmo tempo que troavam os canhões e roncavam os motores dos caças. E a cavalgada largou, à tôda brida, num tropel emocionante de 800 cavalos. Ali estava a visão dos grandes combates da cavalaria, não superada, ainda, como elemento decisivo de batalha, apesar da moto-mecanização. E não faltou a emoção de um acidente para avivar mais o realismo da demonstração. Em plena carga, um cavalo tropeça e cai. O cavalariano é atirado à distância por entre centenas de patas de animais. E fica caído ao solo, enquanto o animal espavorido tenta fugir, inùtilmente, pois tinha a perna quebrada na queda. Imediatamente entra em ação o serviço de socorro. Uma ambulância cruza o campo de batalha e o soldado é recolhido. Do outro lado, acuado pelo fogo da artilharia e da aviação, cercado pela cavalaria, o inimigo se rende. Não resistiu ao ímpeto do ataque. Instantes depois, retorna o Regimento Escola de Cavalaria, trazendo prisioneiro o grosso da tropa inimiga. A excelente demonstração foi o ponto culminante das festividades de aniversário do Regimento Andrade Neves.

UM CHURRASCO

As festividades tiveram prosseguimento com um churrasco oferecido ao presidente da República. Antes, o presidente, deixando o palanque armado no campo, dirigiu-se às dependências do Regimento, numa rápida visita. Após o churrasco, usou da palavra o tenente-coronel Enio Garcia, comandante do Regimento, que depois de agradecer a presença do presidente da República, discorreu sôbre o 44.º aniversário da unidade, durante os quais sempre foi um exemplo de lealdade. Citou as várias participações do Regimento na história militar do Brasil e enalteceu a arma da Cavalaria, dizendo que os princípios fundamentais da guerra são ainda imutáveis e que os materiais evolvem sempre e a Cavalaria continua sendo, como sempre o foi, a arma da decisão, a arma dos chefes. Aludindo às atividades subversivas, disse o comandante do Regimento Andrade Neves: "Agora, ante às maquinações ainda subterrâneas dos adeptos de doutrinas exóticas, já desfraldamos nossa bandeira de luta, e a cavalo, esperamos a oportunidade de, no "brahah" de uma carga, sem piedade, castigar os que não merecem ser brasileiros".

Falou, em seguida, o deputado Flores da Cunha, também para enaltecer a cavalaria, como soldado amador que sempre foi, e da arma de cavalaria. Por fim, em nome do presidente da República, discursou o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência. Elogiou a excelência da demonstração assistida momentos antes e depois de discorrer sôbre a história do Regimento Andrade Neves, congratulou-se com o seu comandante e comandados pelo transcurso de seu 44.º aniversário.

DOIS SUPLENTES entraram em exercício no Senado

Dois suplentes entraram ontem em exercício no Senado, os srs. Alvo Linhares, que substituiu o sr. Pereira Pinto, e Carlos Sabóia, que mais uma vez ocupa a cadeira do sr. Olavo Oliveira.

O sr. Mozart Lago tratou da impunidade com que o Joquei Clube explora as apostas de corrida, atribuindo a isso o fato de os juízes já não condenarem os que exercem a atividade do jôgo do bicho. Lamentou que a polícia deixasse em absoluta liberdade o jôgo das apostas em cavalos, enquanto perseguia os que jogavam nos outros bichos. Contou que o chefe de polícia ainda ontem fôra visto jogando "bingo", outra modalidade de contravenção que a polícia só persegue em casa de pobre. Salientando a desigualdade de tratamento no tocante ao assunto, fêz um apêlo ao presidente da República para que evitasse essa maneira de agir das autoridades.

O sr. Carlos Lindemberg comunicou que a Comissão designada pelo Senado para representá-lo no Congresso de Agricultores em Blumenau se havia desincumbido da missão. O representante do Espírito Santo deu as suas impressões a respeito do que vira em Santa Catarina, focalizando a crise da madeira naquêle Estado.

Foi à mesa o requerimento do sr. Areia Leão pedindo uma comissão para representar o Senado nas comemorações do 1.º Centenário de Teresina, que transcorre no próximo dia 15.

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que modifica o artigo 14 da chamada Lei Orgânica dos Serviços Sociais do Brasil. A modificação é no sentido de esclarecer quais os dependentes do segurado, na ordem em que são classificados.

O projeto que concede subvenção anual à campanha nacional educandário gratuito foi enviado à Comissão de Finanças.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças aprovou o parecer favorável do sr. Ferreira de Sousa ao projeto que manda classificar no artigo 1887 da Tarifa das Alfândegas e submeter a direitos aduaneiros de 100% ad valorem os laminados e outros artigos correlatos.

O sr. Alberto Pasqualini pediu vista do parecer elaborado pelo sr. Ferreira de Sousa sôbre emendas apresentadas ao projeto da Câmara que dispõe a respeito do aumento de capital das sociedades anônimas financiadas pelo Banco do Brasil.

Foi aprovado em seguida o parecer do sr. Pasqualini favorável ao projeto que dispõe sôbre as finalidades do ensino do Serviço Social, sua estruturação, e sôbre as prerrogativas dos portadores de diplomas de assistentes sociais.

Além dêsses, foram aprovados também vários pareceres relativos a projetos de abertura de créditos em diversos Ministérios.

O GRANDE ESPIÃO

A EXECUÇÃO DE HEYDRICH

(Conclusão do Cap. XVII)

O TRISTE FIM DE LÍDICE

IAN COLVIN

O GREGO

Enquanto isso, Huppenkothen conseguia descobrir algo mais sôbre Canaris. O homem das S.S., sempre que podia, procurava falar ao Almirante sôbre a história dos seus ascendentes gregos, pilheriando sôbre o parentesco de Canaris com o herói naval helênico de 1820, o almirante Konstantin Kanaris. Infelizmente, os gregos eram agora inimigos da Alemanha, ao passo que os italianos eram amigos e aliados. E um dia, o Almirante entregou a Huppenkothen uma cópia da sua árvore genealógica, mostrando que a família Canaris viera originàriamente da Itália, ao mesmo tempo em que observava com ironia: "Agora, o seu dossier estará completo!"

"HEYDRICH, O BRANDO..."

Heydrich atravessava a Europa de um lado para outro ostentando seu novo e pomposo título de "Comissário-Geral de Segurança para os Países Ocupados". Ordenou milhares de novas execuções — oficiais, professôres, judeus e "maquis", todos morriam à passagem do sinistro Carniceiro! Para êle, o severo regime estabelecido por von Falkenhausen na Bélgica era demasiadamente brando! Queria que o sangue de suas vítimas corresse sem parar.

ALIÁS...

Aliás, o Fuehrer também ansiava por mais sangue. Em princípio de 42, o general Giraud conseguira fugir da fortaleza de Konigstein, na Saxônia, e achara meios de abrir caminho até o território livre da França. Já em 1940, A Abwehr recebera instruções para liquidar com o general Weygand, na África do Norte, depois que Hitler escrevera a Mussolini: "Não estou absolutamente satisfeito com a escolha de Weygand para restabelecer a ordem no norte africano!" — porque o Fuehrer receiava que o general se passasse para os aliados. Depois, registrou-se êsse caso de Giraud! Foi quando Piekenbrock se lembrou de fazer a sua severa observação de que "Keitel deve, eventualmente, declarar claramente a Herr Hitler que os militares que trabalham no Abwehr não constituem um bando de assassinos como os cães de fila das S.S. e S.D." O Almirante teve um encontro com Keitel, dizendo-lhe então algumas palavras conciliatórias; e o empertigado marechal, a quem não agradava a idéia de fuzilar generais, concordou prontamente em reconhecer que cabia ao Abwehr entregar êsse encargo aos carniceiros da S.D. Canaris nunca mais pronunciou uma palavra sôbre o caso a quem quer que fôsse.

O PROTETOR!

Nesse meio tempo, Heydrich acrescentara aos seus muitos títulos mais êsse de "Protetor da Boêmia e Morávia". A paralisação da guerra na frente russa tornava a Tchecoslováquia um fóco de perigo. Von Neurath era demasiadamente brando para dirigir e zelar pelos interêsses do Reich numa região tão perigosa. E Heydrich, que o sucedeu, proclamou em setembro de 1941 "o estado de emergência civil" para todo o país, assinando vários decretos-leis que tornavam a pena de morte aplicável até mesmo aos pequenos crimes cometidos contra os nazistas. Em menos de dois meses, mais de 1.100 personalidades tchecas foram executadas. Mas Heydrich apesar de tantos afazeres, não abandonara a tarefa de inspeção dos serviços desempenhados pela Polícia de Segurança nos outros países ocupados. Assim, a 7 de maio do ano seguinte, transferiu o general das S.S., Oberg, da Polônia para a França, encarregando-o de combater a resistência com a maior severidade possível. Depois, seguiu para Haya a fim de fiscalizar as execuções em massa que os homens das S.S. vinham executando na capital holandesa, e na terceira semana de maio já se achava de regresso a Praga, onde anunciou aos líderes nominais do povo tcheco a conscrição obrigatória de todos os jovens tchecos, que daí por diante seriam obrigados a servir nas fileiras da Wehrmacht.

BOTAS ALEMÃES...

As pesadas botas dos oficiais superiores da Gestapo, da Polícia Criminal, da S.D., e da Abwehr, ecoavam constantemente pelos halls e corredores de pedra do palácio de Hradschin, em Praga. Himmler e Heydrich tinham convocado uma reunião especial destinada a anunciar os novos encargos que cabiam aos oficiais do serviço secreto, com a S.D. responsável pela segurança militar e o Abwehr III assumindo uma posição subalterna. Estava próximo o fim de Heydrich...

ESPERANDO NA CURVA

Certa noite, talvez ao mesmo tempo em que se realizava a conferência nazista nos salões de Hradschin, um bombardeiro da RAF sobrevoou as planícies da Boêmia para deixar cair três paraquedistas da brigada tcheca, armados de metralhadoras de mão e granadas. Um grupo de membros da resistência encarregou-se de receber e ocultar os recém-chegados, mostrando-lhes a seguir um trecho do caminho existente nas proximidades de Leiben, onde a estrada fazia uma curva fechada e por onde o automóvel de Heydrich passava com muita freqüência, sendo obrigado a diminuir consideràvelmente a marcha para fazer a curva em cotovêlo.

O ATAQUE

Duas bicicletas foram ocultas nas proximidades do local, e dois homens ali permaneciam vigilantes dia e noite. Até que chegou o momento em que ambos avistaram a "Mercedes" negra que trazia o "Carniceiro". Quando o chauffeur diminuiu a marcha, um dos homens atirou uma granada de mão no interior do carro, enquanto o outro abria fogo contra os ocupantes com a sua metralhadora de mão. O chauffeur e o S.S. que servia de ordenança foram mortos instantaneamente; o oficial que seguia no banco de trás, ostentando a caveira de prata no seu quepi de campanha, caiu sôbre o assento, mortalmente ferido. Os dois tchecos tomaram as bicicletas e fugiram ràpidamente do local, refugiando-se pouco depois na pequena aldeia de Lídice.

COM LAGRIMAS NOS OLHOS

Canaris encontrou-se com Huppenkothen por ocasião dos funerais de Heydrich. Os grandes olhos dêste, azuis estavam marejados de lágrimas, que rolavam pelas suas faces magras.

"O Almirante apresentou-nos as condolências da Abwehr e as suas" — registrou Huppenkothen no seu diário — "afirmando que na pessoa

(Conclui na 8ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas – Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

MARIO ALVES
DIRETOR-GERENTE

Administração – Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE AGOSTO DE 1952

N. 18.209
ANO LII

Nas Paineiras, onde colhemos os flagrantes acima, os paulistas aguardam o jôgo confiantes. Carbone atento a uma tacada de Homero. Cabeção fazendo prodigio com muitas "bolas" diante da admiração dos companheiros e Idário diverte-se sob as vistas de Luizinho, e de um radialista bandeirante

❁ Okamoto, hoje, na final Olímpica ❁

DECIDINDO A "COPA RIO"

FAVORITO O FLUMINENSE
CONFIANTE O CORINTIANS

Hoje à noite, no Maracanã, chega ao fim, impreterìvelmente, o torneio internacional de campeões

Está o futebol carioca a poucos passos de conseguir um título de alta significação, não só nacional como internacional, representado pela conquista da "Copa Rio".

O Fluminense encarna no momento, as aspirações mais do que legítimas do futebol guanabarino. Seu único obstáculo, o Corintians, já foi ultrapassado na primeira etapa, resta saber se os bandeirantes tão favorecidos ùltimamente em vitórias, consentirão em ceder ao campeão carioca, essa oportunidade.

Felizmente para nós, estão os tricolores conscios da grande responsabilidade que pesa sob seus ombros.

Sabem inclusive, que não se trata de alcançar mais um laurel para seu glorioso arquivo, senão que o triunfo é muito mais dos cariocas, que pròpriamente seu. E não há como não acreditarmos nesse sucesso, diante das melhoras sensíveis demonstradas do Fluminense nos derradeiros prélios.

RETROSPECTO

Iniciado a "Copa Rio", hesitante e com falhas sensíveis no seu esquadrão, onde apenas a defesa se mantinha dentro de suas reais possibilidades, foi pouco a pouco adquirindo confiança de seus inúmeros adeptos.

Não será exagero lembrarmos, que após as decepcionantes exibições realizadas contra o Sporting e Grasshoppers, chegou-se a pensar ser o Fluminense, um mal representante carioca no magno certame.

Veio o jôgo contra o Penarol, e viu-se então um Fluminense combativo dinâmico, e o mais importante, praticando um futebol de primeira e altamente produtivo. A torcida fêz as pazes e quase não queria acreditar no que via. Mas o placard na sua impassibilidade desfazia qualquer dúvida: 3 x 0, era um escore mais do que convincente. Daí por diante sucederam-se triunfos eloqüentes: 1 x 0 e 5 x 2 contra o Austria e a mais recente vítima, o Corintians, já em semi-final, cata inapelàvelmente por 2 x 0.

E que dizer do campeão paulista, que iniciou arrazando os adversários por contagens alarmantes como 6 x 0 e 6 x 1, para depois cair verticalmente, embora vencendo, para 2 x 1 duas vêzes contra o Austria e Penarol.

Confrontando-se as duas campanhas, tinha-se inegàvelmente mais confiança nos paulistas do que nos cariocas. Mas pràticamente no fim, para gáudio dos guanabarinos, inverteram-se os papéis. Está o Fluminense no caminho certo não mais da recuperação mas da conquista da segunda "Taça Rio".

REABILITAÇÃO

O Corintians após o inevitável dos 2 x 0, encara com absoluta tranqüilidade o compromisso decisivo. Procurado pela nossa reportagem o técnico paulista Rato, teve oportunidade de nos declarar que embora lamentando a arbitragem, não tinha nenhuma restrição a fazer quanto ao triunfo do Fluminense. Achava apenas, que com um tento contra, ainda era possível uma reação, ao passo que com o segundo, na sua opinião, em impedimento, nada mais era lícito esperar.

Com relação à constituição da equipe, disse que aguardaria por uma questão de escrúpulo, a chegada do médico da delegação que foi a S. Paulo e retornaria amanhã (hoje), para então escalar o quadro. Não obstante, insistimos e obtivemos a palavra do técnico paulista de que lançaria o mesmo conjunto que terminou o prélio contra o Fluminense. Isto significa, que tanto Gatão como Mário, cederão definitivamente seus postos a Jackson e Colombo.

Os jogadores corintianos mostram-se confiantes e dispostos a conquistar a vitória nem que seja na prorrogação. Carbone por exemplo, que no campeonato paulista foi o artilheiro, espera que a sorte volte a favorecê-lo, já que ùltimamente não tem-se beneficiado com tentos.

DECISIVO

Como sublinhamos acima, o jôgo de hoje entre Fluminense e Corintians cujo início está previsto para às 21 horas terá caráter decisivo. Para o Fluminense, que já possui o "handicap" de uma vitória bastará um empate para se sagrar vencedor da segunda "Copa Rio". Já ao campeão bandeirante, apenas a vitória interessa. Caso o Corintians vença, haverá uma prorrogação de trinta minutos, e se nenhum dos contendores conseguir vantagem, o regulamento exige tantas prorrogações de quinze minutos, quantas se tornarem necessárias. Nessa última hipótese porém, com a conquista do primeiro tento, por qualquer das equipes, estará findo a peleja.

Como se verifica, estamos diante de uma possível repetição das lamentáveis cenas presenciadas quando do torneio "Carlos Martins da Rocha", quando jogadores do Flamengo e América corriam em campo sem finalidade e completamente esgotados.

Esperamos todavia, que o Fluminense confirmando atuações anteriores não só confirme os 2 x 0, como também eclipse a estrêla dos bandeirantes, e faça-se brilhar nos céus da guanabara.

A presença de Orlando é prevista para os 90 minutos. Zezé instruindo-o e a Pindaro também

AS EQUIPES

FLUMINENSE	CORINTIANS
Castilho	Gilmar
Pindaro	Homero
Pinheiro	Olavo
Jair	Idário
Edison	Su'a
Bigode	Julião
Telê	Claudio
Orlando	Luizinho
Marinho	Carbone
Didi	Jackson
Quincas	Colombo

O SORRIDENTE OKAMOTO
O trunfo que nos resta

BASTARÁ O EMPATE

O Fluminense entrará em campo hoje, à noite, com dois pontos de vantagem sôbre o Corintians. Bastará um empate para que a II Copa Rio se defina em favor do tricolor carioca. Em caso de derrota do campeão guanabarino terá que haver prorrogação.

O regulamento do certame preceitua, no art. 5º, letra "E", o seguinte:

"Se no fim do tempo regulamentar (noventa minutos) do segundo jôgo da competição final, os clubes se encontrarem em igualdade de condições na contagem de pontos, o jôgo será prorrogado, depois de um descanso de 10 minutos, em dois tempos suplementares de quinze minutos cada um; sem intervalo para descanso, limitando-se as equipes, à mudança de campo. Persistindo o empate, haverá tantas prorrogações de quinze minutos, com mudança de lado, quantas necessárias até a conquista de um "goal", terminando imediatamente o jôgo".

A ULTIMA PROGRAMAÇÃO

E' o seguinte o programa final dos Jogos Olímpicos de 1952.

HOJE

9 horas — Basket-ball, rodadas finais.
10 horas — Walter-polo, semi-finais.
11 horas — Ciclismo, finais.
14 horas — Equitação.
17 horas — Natação, — 200 metros peito, final. — Cavalheiros. 400 metros livres, final. — Damas. 1.500 metros livres, final. — Cavalheiros. Saltos de Trampolim, damas. — Final. Walter-polo, final.
19 horas — Foot-ball, final.
19,30 horas — Box, finais.

AMANHA

8 horas — Equitação. Concurso de salto de obstáculo. (Prêmio das Nações). Primeira prova.
15 horas — Equitação. Exibição do campeão individual. Concurso de salto de obstáculo (Prêmio das Nações). Segunda prova.
19 horas — Ce imônia de encerramento. No Estádio Olímpico.

OKAMOTO EM CONDIÇÕES DE BRILHAR

Expectativa pela possibilidade de vir a abaixar os 19 minutos — Excepcional índice técnico da prova — Konoro e Hashizume, os favoritos — O fenômeno Kitamura

Tetsuo Okamoto é a última esperança do Brasil nesta fase de encerramento dos XV Jogos Olímpicos. E' o único representante nacional que ainda tem esperanças de classificar-se numa prova final e, ao mesmo tempo, conseguir mais pontos para a derradeira contagem, assegurando-nos uma posição mais destacada. Disputará hoje os 1.500 metros em estilo livre, competindo com os maiores fundistas da natação mundial.

Esta prova pode ser considerada a que melhor índice técnico apresentou em todo o transcurso da Olimpíada. Basta dizer que nada menos de nove concorrentes superaram o antigo recorde, estabelecido em 1932. Isto bem demonstra o progresso nestes quatro anos de intervalo, nos quais nadadores de vários continentes alcançaram um nível realmente notável.

AS POSSIBILIDADES DE OKAMOTO

Okamoto foi uma grande surprêsa. Enquanto Silvio Kelly obtinha excelentes resultados sucessivos, desconhecia-se as suas verdadeiras possibilidades. Durante algum tempo inativo, em virtude da temperatura em Marília, e mais tarde ausente das jornadas de suficiência olímpica, havia passado a um plano secundário. Eis que, já em Helsinque depois de uma apresentação razoável nos 400 metros, conquist a o primeiro lugar na terceira série dos 1.500 metros, superando com o tempo de 19m,05"6, a marca sul-americana que se encontrava em poder de Silvio. Sòmente três adversários fizeram tempo inferior: Hashizume, Ford Konno e Duncan.

Como se vê, a forma de Okamoto é animadora. Está em condições de melhorar sensìvelmente, pois, conforme suas próprias declarações, não se empregou a fundo. Entretanto, devemos reconhecer que encontrará rivais perigosos, insuperáveis mesmo. Se repetir a magnífica exibição, Tetsuo poderá baixar os 19 minutos, lutando pelo quarto pôsto.

OS FAVORITOS

Os três principais favoritos são Shiro Hashizume, do Japão e Ford Konno, dos Estados Unidos. O primeiro é o atual recordista olímpico, com o tempo de 18'34" das semifinais. O nadador americano, por sua vez, poupando-se chegou a 18'53"7. O duelo entre êles será realmente empolgante.

A seguir vem o sul-africano Duncan, sério candidato ao terceiro lugar. Fêz 19'03"5 em boa situação. Depois juntamente com Okamoto surgem o australiano Marshall, com 19'9"2 e o norte-americano McLane, com 19'9"3.

O FENÔMENO KITAMURA

Há um detalhe digno de realce nesse páreo sensacional: a presença do japonês Kitamura. Em 32 assinalou 19'12"4, recorde que se manteve até a presente temporada. Agora, passados vinte anos, volta a tomar parte na empolgante luta. Apesar do longo período, mantém-se em perfeito estado, haja visto o tempo com que logrou classificar-se — 19'10"3.

A natação francesa estará defendida por Bernardo, o qual também surpreendeu, logrando o que o seu compatriota Boiteux não conseguiu, embora vencesse a série eliminatória em que interviu.

PRINCIPAL OBJETIVO

ASSEGURAR A QUINTA COLOCAÇÃO

Apesar de favoritos, os cestobolistas brasileiros contam com uma séria resistência dos chilenos — O colapso da equipe francesa

Helsinque, 1 (de Marcel Gody, da F.P.) — Especial para "Correio da Manhã") — No penúltimo dia dos Jogos Olímpicos, a cidade olímpica, já deserta em virtude dos vários atletas que voltaram, findas as provas de sua especialidade, aos seus países de origem, reina a febre da próxima partida. Arruma-se as malas, fecham-se caixotes com os troféus conquistados e com as lembranças da Finlândia e dos Jogos, enquanto os tesoureiros das delegações conferem as contas que só se acertarão no fim da viagem de volta.

Alguns campeões, porém, continuam em atividade. E' o caso, principalmente, dos jogadores de basquetebol de quatro países que hoje disputarão partidas de classificação: França-Bulgária (partida vencida pela última pois os jogadores balcânicos demonstraram condições físicas superiores à dos franceses, decididamente incoerentes em suas manifestações e que deverão contentar-se com o último lugar, o oitavo, dos qualificados para o torneio final). A Argentina, deveria sofrer, também, uma derrota que a relega ao quarto lugar da competição. Foram ainda os uruguaios que lhe infligiram o fracasso, mas desta vez ao contrário da primeira partida que terminara com um único donto de vantagem, em prorrogação, a diferença foi esta, de novo pontos. Como certas equipes, entre as quais a França, a Argentina termina o torneio completamente esgotada. Mas o mesmo não parece acontecer com os brasileiros, que amanhã enfrentarão o Chile e contam com uma probabilidade mais sérias de conquistar o quinto lugar, logo após os campeões do mundo. Efetivamente, êles foram beneficiados, hoje, com todo um dia de descanso, que como esperamos, lhes será salutar, mas que bem pode ser, como teme o dirigente da delegação, Rodrigues Pereira, suficiente para fazê-los perder o ritmo da competição. Pessoalmente não acreditamos que esta tregua de 48 horas possa ser nociva a jogadores d afibra de Alfredo, Angelin Mario Hermes, Thales, Raimundo, Algodão e José Luiz. Nas semi-finais, revelaram os brasileiros nítida superioridade sôbre o Chile (a diferença foi de 31 pontos entre as duas formações) para que, segundo a lógica, possa registrar-se outro resultado. Sob a hipótese mais desfavorável, os brasileiros, mais ageis, mais rápidos e sutis também em suas combinações, conseguirão haver-se dignamente. Nossa convicção é firme: o quinto lugar lhes pertence.

O exemplo mais impressionante do que não se deve fazer é a França, que, empenhando seus brios em derrubar espetacularmente esta mesma Argentina, e isto depois de uma luta dura com o Urugual, comprometeu tôdas as probabilidades de uma classificação melhor. Segundo lugar nos jogos de Londres, ver-se hoje na oitava classificação, depois de enge, cronometrada esta manhã em 5'16"9/10. duas derrotas ante a Bulgária, que ela tinha dominado no Campeonato da Europa.

OKAMOTO UMA ATRAÇÃO

No entanto, é a final dos 1.500 metros, nado livre, que concentra a atenção dos aficcionados e que deve dar margem a uma luta renhida entre os oito qualificados. No entanto, todos são unânimes em escolher o vencedor entre o japonês Shiro Hashizume, o americano Ford Konno, o sul-africano Peter Duncan e o brasileiro Tetsuo Okamoto, que nos parece bem capaz de descer além de 19 minutos.

Entre as nadadoras, a sorridente Piedade nadou esta manhã as semi-finais, realizando 5'27", tempo insuficiente para permitir-lhe competir, amanhã, nas finais, de que é franca favorita a hungara Valeria Gy-

TORDJMAN, O JUIZ DA FINAL

A Comissão de Arbitragem da "Copa Rio" reuniu-se ontem, à tarde, a fim de indicar o árbitro paar dirigir a peleja final entre Fluminense x Corintians pela II Copa Rio.

A escolha recaiu no árbitro francês Tordjman, o qual será auxiliado pelos apitadores Eugen Dinger e Sidney Jones.

O juiz alemão já estava desligado do quadro de "referees", mas a Comissão resolveu convocá-lo novamente.

Os árbitros Juan Armenthal (uruguaio) e Gabriel Tordjman funcionarão nos jogos em que Flamengo e Vasco disputarão no quadrangular paulista.

BAUER DESCANSARA NO INTERIOR

São Paulo, 1 — (Asp.) — Como é sabido, o grande médio sampaulino Bauer, teve um pé fraturado, por ocasião de um jôgo amistoso do seu clube em Ribeirão Preto tendo de sujeitar-se a uma inatividade forçada, durante alguns meses. Mas, Bauer caminha ràpidamente para o seu perfeito estado físico e já amanhã, ficará livre do aparelho de gesso. Em seguida, passará dois meses de férias, no interior, regressando em seguida, para iniciar os treinos individuais.

EUROPEUS x AMERICANOS

Helsinque, 1 — (U. P.) — Funcionários olímpicos informaram que os países latino-americanos, os EE. UU. e o Canadá formaram um "bloco pan-americano" no seio da Federação Hípica Internacional devido ao seu desacordo sôbre a maneira como estão sendo designados juízes e como se estabelece o horário dos torneios. Declararam que é possível que a Austrália também venha a fazer parte desse bloco.

Segundo os referidos funcionários, o bloco tenciona fazer com que os juízes sejam escolhidos pelos interessados e não indicados de antemão. Acrescentaram que êsses juízes são, em geral, europeus. Na prova de equitação "dressage", por exemplo, foram escolhidos dez juízes e que para as outras provas de equitação os juízes são também ùnicamente europeus.

O grupo americano diz ainda que se concedeu importância não justificada ao torneio de equitação "dressage", tornando quase impossível as práticas necessárias para o "cross country" e as provas de salto do programa de três dias de equitação.

Oyakawa levou a melhor

Surpreendido o francês Bouzon pelo estudante americano, apesar do seu recorde mundial

Helsinque, 1 (F.P.) — A torcida francesa esperou demais uma vitória de Gilbert Bozon, nos cem metros, nado de costas, para não partilhar sua decepção. Mas o nadador francês tem razões de orgulhar-se de sua medalha de prata, pela qual merece ser felicitado. Este segundo lugar não é uma derrota: é a mais bela vitória francesa depois do sucesso de Jean Boiteux nos 400 metros. Triunfando, o americano Oyakawa não fêz mais do que confirmar suas perfomances das séries e das semi-finais. Mas para vencer Bozon, teve que nadar em 1'5"4/10, batendo assim a melhor performance em piscina grande. Entre Oyakawa e Bozon não há diferença de classe, mas de experiência, embora tenham êles, aproximadamente, a mesma idade. Mas, por dois anos, Oyakawa competiu contra campeões como Jack Taylor, terceiro de hoje, Allan Stack, quarto, contra o campeão da América Dick Thomas e o antigo campeão Jimmy Thomas que por muito tempo lhe foram superiores. Revelações dêstes últimos meses, Bozon não teve, na França, mais do que um adversário, o cronômetro. Acreditava e fazia acreditar que tinha nervos à prova de qualquer emoção. Mas constatou, esta tarde, que era tão emotivo quanto os outros, pois que poucos minutos antes da partida alarmou-se de súbito ante o pensamento de disputar a final dos Jogos Olímpicos e foi moralmente abatido e descontrolado que se lançou à competição. Veio a reação naturalmente, e aí é que Bozon errou. Porque dando ouvidos apenas à sua combatividade, extenuou-se muito cêdo, num esfôrço gigantesco que lhe deu primazia em grande parte da prova, mas que não foi sustentado até o final, quando Oyakawa, aproveitando a experiência anteriormente acumulada, fêz uso das reservas de energia que não esbanjara no percurso.

Se os americanos continuam acumulando sucessos, na natação masculina, as húngaras nada lhe cedem, em natação feminina: obtiveram hoje o revezamento 4 x 100, vencendo os recordes olímpido e mundial, com 4'24"4/10.

As merguIhadoras disputarão amanhã a final, tendo demonstrado hoje Patricia Mc Cormick a mesma superioridade ontem evidenciada nas provas de trampolim. Sua vitória não está mais sujeita a dúvidas.

EQUITAÇÃO

Dois gigantes suecos ganharam o 1.º e 2.º lugares e um argentino colocava-se em 3.º lugar ao terminar a difícil e perigosa prova de resistência pelo Campeonato Olímpico de Equitação.

O Flamengo segue hoje para S. Paulo

A fim de enfrentar o São Paulo, abrindo o Quadrangular paulista, seguirá hoje à tarde, a equipe do Flamengo. Os rubro-negros que viajarão em avião especial, deixarão esta capital às 15 horas.

Domingo pela manhã, o presidente Gilberto Cardoso, rumará para a capital bandeirante quando então assumirá a presidência da delegação. Os membros da comitiva que rumará esta tarde para a Paulicéia são os seguintes:

Flavio Costa — técnico; — Ibsen Martins e os jogadores: — Garcia — Biguá — Pavão — Bria — Dequinha e Beto; — Joel — Rubens — Adãozinho — Benitez e Esquerdinha.

Como suplentes irão: — Pelosi — Leoni — Aristóbulo — Jordan — Nestor e Huguinho. Do "XI" do tri-campeão apenas um elemento estará ausente — Jordan, sendo o seu pôsto ocupado por Beto.

Segundo apurou a nossa reportagem, o quadro dirigido por Flavol Costa, atuará com a formação seguinte:

Garcia; — Biguá e Pavão; — Bria — Dequinha e Beto; — Joel — Rubens — Adãozinho — Benitez e Esquerdinha.

NOTICIÁRIO DOS JOGOS OLÍMPICOS

(Resumo telegráfico da U.P. e F.P.)

BASQUETEBOL

O Uruguai conquistou o terceiro lugar do Torneio Olímpico de Basquetebol, vencendo hoje, após um encontro grandemente movimentado, a equipe argentina. As faltas foram numerosas e a formação argentina terminou com apenas três jogadores, tendo perdido simultâneamente os dois outros aos 37 minutos de jôgo. O Uruguai terminou com Lombardo, Lovera, Gieslinkas e Balino, mas estava assim reduzida desde os 31 minutos. Apesar dessa inferioridade numérica, o Uruguai fêz frente a seus adversários, que acumularam os erros, atirando a torto e a direito e sem controlar os passe. Os uruguaios mereceram o sucesso, pelo qual se bateram até o esgotamento total, o que não é uma imagem literária, pois que o capitão do time, Lombardo, desmaiou duas vêzes: aos 17 minutos e antes do apito final. Dêsse ardente desejo de vencer, os argentinos não deram mostras: deram a impressão de atletas desabusados e, em sua maioria, desastrados como nunca tinham sido. Na equipe do Uruguai destacaram-se Lombardo, com 23 pontos, Acosta y Lara, com 16 e Contárbio, com 9 pontos. Larre Borges, do Uruguai foi expulso pelo árbitro por ter provocado um conflito que por pouco não se generaliza. Entrando em jôgo pela primeira vez, brigou poucos instantes depois com Gonzalez, trocando murros e todos, jogadores e torcedores, entraram na briga. Felizmente a intervenção de quinze policiais pôs fim à luta. Os dois jogadores se abraçaram, mas o juiz italiano Follati, fêz compreender a Larre Borges que sua presença na cancha era indesejável.

A Bulgária conquistou o 7.º lugar no Torneio Olímpico de Basquetebol ao derrotar hoje a França por 58x44. No fim do primeir tempo, o jôgo estava empatado de 22x22. A vitória de ontem foi a segunda que a Bulgária conquistou sôbre a França no Torneio. Os búlgaros abateram a mesma equipe terça-feira última em peleja renhida, por 58x57, a fim de poderem permanecer no Torneio.

O juiz foi o norte-americano Vincent Farrel, que apareceu pela primeira vez arbitrando depois do incidente durante o qual foi agredido por dois basquetebolores uruguaios depois que o Uruguai perdeu para a França. Um dos olhos de Farrel ainda apresenta uma mancha preta, e Farrel caminhava com certa dificuldade.

FUTEBOL

Para classificação dos terceiro e quarto lugares pelo Torneio Olímpico de Futebol, a Suécia derrotou a Alemanha por 2x0.

Já no primeiro tempo os suecos venciam por 1x0.

Os suecos ganharam o campeonato olímpico de 1948, mas desta vez foram superados pelas fortes equipes iugoslava e húngara, que hoje, disputarão entre si a medalha de ouro.

As provas aquáticas de ontem

Helsinque, 1 — (U. P.) — Os atletas mexicanos brilharam nas provas de trampolim hoje realizadas e uma argentina classificou-se para as finais dos 400 metros livres, ao serem quebradas duas novas marcas no penúltimo dia das provas de natação.

As novas marcas estabelecidas foram nas provas de 100 metros nado de costas para homens e no revezamento de 4 x 100 para damas. Damos a seguir os resultados das provas:

SALTO DE TRAMPOLIM — PLATAFORMA ALTA

A medalha de ouro dessa prova foi ganha pelo norte-americano Sammy Lee, pela segunda vez consecutiva, frente ao forte competidor mexicano Joaquim Capilla, que se classificou em segundo lugar. Alberto Capilla, irmão de Joaquim foi o quinto colocado e um outro mexicano, Rodolfo Perez classificou-se em sexto lugar. O terceiro colocado foi o alemão Gunther Haase e em quarto lugar o norte-americano Jack McCormack.

Sammy Lee acumulou 156,28 pontos e Capilla 145,21 pontos. Haase conquistou 141,31.

Na mesma prova para damas, a norte-americana Patricia McCormick classificou-se para as finais conquistando o maior número de pontos entre as oito finalistas. A prova final será realizada amanhã.

400 METROS LIVRES — DAMAS

A nadadora argentina Ana Maria Schultz classificou-se para as finais, ao terminar em terceiro lugar na primeira das duas séries semi-finais. Seu tempo foi de 5'22". Em primeiro lugar chegou a norte-americana Evelyn Kawamoto, que ontem estabeleceu a nova marca olímpica de 5'16" 6/10. Seu tempo de hoje foi de apenas .... 5'21" 2/10, ganhando por apenas 1/10 de segundo a Eva Novak, da Hungria.

Na segunda série, outra húngara M. Gyenge, fêz o melhor tempo das semi-finais — 5'15" 9/10. A brasileira Piedade Coutinho foi eliminada ao fazer o tempo de .... 5'27".

REVEZAMENTO DE 4 X 100 — DAMAS

A equipe da Hungria ganhou a nova final, estabelecendo novo "recorde" olímpico e mundial de 4'24" 4/10. O "recorde" antigo era de 4'28" 1/10 e foi estabelecido pelas nadadoras norte-americanas nas provas eliminatórias. O tempo das nadadoras húngaras superou também o recorde mundial de .... 4'27" 2/10, que já lhes pertencia. Em segundo classificou-se a equipe holandesa, com o tempo de .... 4'30" 1/10 e em terceiro a norte-americana, com 4'30" 1/10.

100 METROS NADO DE COSTAS — HOMENS

Yoshinobu Oyakawa, dos Estados Unidos, bateu o "recorde" olímpico estabelecido há doze dias por êle mesmo, conquistando a medalha de ouro nos 100 metros nado de costas. Na eliminatória, Oyakawa fêz o tempo de 1'5" 7/10. Hoje, ao vencer a prova, fêz 1'5" 4/10.

Pedro Galvão, da Argentina, o único finalista latino-americano dessa prova, chegou em quinto lugar. O segundo lugar foi conquistado pelo francês Gilbert Bozon com 1'6" 2/10, seguido pelos norte-americanos Jack Taylor, com .. 1'6" 4/10, e Allan Stack, com .... 1'7" 6/10. O tempo do argentino Galvão foi de 1'7" 6/10.

200 METROS NAD ODE PEITO — HOMENS

O argentino Armando Cossani foi eliminado na rodada semi-final, ao chegar em sétimo lugar com o tempo de 2'43" 1/10. Os Estados Unidos também sofreram um revez, ao ser eliminado seu nadador Gerald Holan, que na primeira eliminatória havia estabelecido novo "recorde" olímpico de 2'36" 8/10. Hoje, seu tempo foi de 2'39" 8/10 faltando apenas fração de segundo para classificar-se entre os oito finalistas. O melhor tempo destas semi-finais foi conseguido pelo australiano John Davis, o qual igualou a marca olímpica estabelecida ontem por Holan. A prova final será celebrada amanhã.

WATER-POLO

Foram os seguintes os resultados dos jogos de ontem:

Em partida de classificação, a Holanda bateu a Bélgica por 5 a 3. A Hungria ganhou da Itália por 7 a 2. Em partida para classificação, a URSS venceu ontem a Espanha por 4 a 3. A Iugoslávia derrotou os Estados Unidos por 4 x 2. Já no primeiro tempo os iugoslavos batiam por 2 x 1.

A Iugoslávia, Hungria, Itália e Estados Unidos competirão agora para se decidir os primeiros 4 lugares do torneio, enquanto que a Holanda, Bélgica, Espanha e Rússia lutarão pela classificação nos 5º, 6º, 7º e 8º lugares.

ESGRIMA

TORNEIO DE SABRE

Terminou ontem o Torneio Individual de Sabre, com os seguintes resultados:

1.º lugar (medalha de ouro) Kovach, Hungria, 8 vitórias. 2.º lugar (medalha de prata) Gerevich, Hungria, 7 vitórias. 3.º lugar (medalha de bronze) Berozelli, Hungria, com 5 vitórias. 4.º lugar Dare, Itália, 5 vitórias. 5.º Plattner, Austria, 4 vitórias. 6.º Lefevre, França, 3 vitórias.

Berozelli e Dare estavam empatados no 3.º lugar porém no desempate o húngaro ganhou do italiano por 5x4.

TORNEIO DE ESPADA

Estão qualificados para as provas finais de esgrima, individuais com espada, os seguintes espadachins: A Gerevich e P. Kovacs — Campeão e vice-campeão mundiais — ambos húngaros, T. Berczelli, também húngaro, E. Pinto e G. Dare, italianos, J. Lefevre, francês e G.L. Ballister, da Bélgica.

Os americanos diminuem a diferença

Hensinki, 1º (U.P.) — Com os resultados das provas ontem realizadas, a colocação extra-oficial dos países que participam dos Jogos Olímpicos é a seguinte:

1º — Rússia — 523,5 pontos. 2º — Estados Unidos — 465. 3º — Hungria — 233. 4º — Suécia — 229,5. 5º — Finlândia — 138 1/3. 6º — Alemanha — 129. 7º — Itália — 124 1/4. 8º — França — 122 3/4. 9º — Tcheco-Eslováquia — 103,5. 10º — Grã-Bretanha — 100. 11º — Suíça — 92,5. 12º — Austrália — 87. 13º — Japão — 59. 14º — Noruega — 54. 15º — Africa do Sul — 51,5. 16º — Dinamarca — 47,5. 17º — Irã — 40. 18º — Jamaica — 39. 19º — Argentina — 38,5. 20º — Holanda — 37. 21º — Turquia — 36 3/4. 22º — Canadá — 30. 23º — Rumânia — 23 1/4. 24º — Egito — 22. 25º — Austria — 21. 26º — Brasil e Nova Zelândia — 19. 27º — India — 17. 28º — Luxemburgo — 16. 29º — Coréia — 13. 30º — Iugoslávia — 12. 31º — Líbano e Polônia — 11 1/2. 32º — Trinidad — 8. 33º — Portugal — 7. 34º — Bélgica e Espanha — 5. 35º — Filipinas, Uruguai e Venezuela — 4. 36º — Cuba, México e Paquistão — 3. 37º — Chile e Bahamas — 2. 38º — Singapura — 1. 39º — Bulgária — 0,5.

ATOS RELIGIOSOS

HENRIQUE FIGUEIREDO PENNAFORT

(MISSA DE 7.° DIA)

Olivia Lisbôa Pennafort, filhas, genros e netas, sensibilizadas agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu inesquecível e extremoso esposo, pai, sogro e avô HENRIQUE FIGUEIREDO PENNAFORT e convidam para a missa de 7.° dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, têrça-feira, dia 5, ás 10,30 horas, na Igreja N.ª S.ª do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

HENRIQUE FIGUEIREDO PENNAFORT

(MISSA DE 7. DIA)

Abilio Rodrigues Lisbôa e senhora convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa de 7.° dia que mandam rezar pelo eterno descanso da boníssima alma do seu inesquecível cunhado HENRIQUE FIGUEIREDO PENNAFORT, têrça-feira, dia 5, ás 10,30 horas, na Igreja N.ª S.ª do Carmo.

HENRIQUE FIGUEIREDO PENNAFORT

(MISSA DE 7. DIA)

Eurico Rodrigues Lisbôa e família convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa de 7.° dia que mandam rezar pelo eterno decanso da boníssima alma do seu inesquecível cunhado e tio HENRIQUE FIGUEIREDO PENNAFORT, têrça-feira, dia 5, ás 10,30 horas, na Igreja N.ª S.ª do Carmo.

HENRIQUE FIGUEIREDO PENNAFORT

(MISSA DE 7. DIA)

ARAUJO FREITAS & CIA. convidam seus amigos, bem como os parentes e amigos do seu querido e saudoso sócio HENRIQUE FIGUEIREDO PENNAFORT, para assistirem à missa que, em intenção de sua boa alma, mandam celebrar na Igreja N. S. do Carmo, têrça-feira, dia 5, ás 10,30 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de solidariedade cristã. (31587)

Ludovina Azolino Marinho

(VIÚVA MANOEL JOAQUIM MARINHO)
(FALECIMENTO)

Armando Joaquim Marinho, Irene Marinho Nogueira, Edith de Oliveira Marinho, Arnaldo Fabyano Marinho cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, sábado, dia 2, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (31588)

Waldir Rodrigues Borges

(MISSA DE 7° DIA)

J. E. Calfat & Cia. Ltda., Jorge Elias Calfat e seus auxiliares, mandam rezar a missa de 7° dia por alma de seu prestimoso colega e amigo WALDIR, na igreja Mãe dos Homens, hoje, 2 do corrente, às 11,30 horas, agradecendo penhorados a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (21274)

DR. JOSÉ FRANCA JUNIOR

(OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
DA 4ª CIRCUNSCRIÇÃO)
(FALECIMENTO)

Sua família compungida avisa o seu falecimento ocorrido ontem às 17,25 horas e convida os seus amigos para o entêrro que se realizará hoje, sábado, dia 2, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (31589)

Em sufrágio da alma de

Dr. Antônio Alvaro de Assumpção

sua família fará celebrar depois de amanhã, dia 4, às 9 hs., na Igreja de Santa Therezinha do Tunel missa de 7.° dia, agradecendo, de antemão, a presença dos amigos do finado a esse ato de religião e de amizade. (10806)

Laurindo de Lara Pinto

Maria Murtinho de Lara, Vera de Lara Pinto, Carolina de Lara Pinto, Galileu de Lara Pinto, senhora e filhos (ausentes), Cecilia de Lara Pinto, Maria de Lara Pinto (ausente), José de Lara Pinto, senhora e filha, Inocêncio de Lara Pinto, Francisco de Lara Pinto e Rosa de Lara Pinto, penhoradamente agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro e avô, LAURINDO DE LARA PINTO, e convidam para a missa que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, na Igreja do Carmo, às 8 1/2 horas do dia 5. (10760)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vendas	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolr.	18,72	18,38
Escudo	0,6572	0,6334
Franco suiço	4,3957	4,2807
Peso uruguaio	7,1179	6,8710
Peso argentino	1,3448	1,3176
Peseta	1,7696	—
Peso boliviano	0,3120	—
Belga, franco	0,3778	0,3642
Soles (Peru)	1,20	—
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3774	0,3676
Florim	4,9271	4,8376

CAMBIO OFICIAL
(Dia 31-7-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	52,4160
Dinamarca	—	2,7353
França	—	0,0535
Bélgica	—	0,3778
Holanda	—	—
Portugal	—	0,6576
Suiça	—	4,3919
Suécia	—	3,6209
Espanha	—	—
Uruguai	—	—
Argentina	—	1,3448
Tcheco-Eslovaquia	—	0,3774

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 1.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, por £, 2,79,00 comp. e 2,79,12 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,03,62.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e Cr$ 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,10 comp. e 7,20 vend.
Montevidéu, tel., por P., 37,62 comp. e 38,12 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, por F., 23,29 comp. e 23,30 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9,16, nominal.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,47 comp. e 3,49 vend.
Belgica tel., por F., 1,98,50 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,32 comp. e 26,36 vend.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £, 2,79,06 comp. e 2,79,18 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,03,50.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Montevidéu, tel., por P., 37,62 comp. e 38,12 vend.
Paris, tel., por F., 23,29 comp. e 23,30 vend.
Belgica, tel., por F., 1,98,50 comp. e 1,98,62 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica por Esc., 3,47 comp. e 3,48 vend.
Amsterdam, telegr., por F., 26,32 comp. e 26,36 vend.
Buenos Aires tel., por P., 7,10 comp. e 7,20 vend.

LONDRES, 1.
Fechamento:
Londres, á vista por £, sôbre:
Nova York, á vista, por £, 2,79,00 comp. e 2,79,25 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 51,464 comp. e 52,416 vend.
Buenos Aires, P., 39,00,00 comp. e 39,25,00 vend.
Montevidéu, por P., 5,25 comp. e 7,00 vend.
Canadá, por $, 2,69,50 comp. e 2,69,75 vend.
Berna, por F., 12,19 comp. e 12,19,50 vend.
Paris, por F., 9,73,50 comp. e 9,74,00 vend.
Genova, por L., 1,725 comp. e 1,775 vend.
Bruxelas, por F., 139,00 comp. e 139,15.
Estocolmo, por Kr., 14,48,50 comp. e 14,49,50 vend.
Estocolmo, por Kr., 19,33, comp. e 19,35,00 vend.
Oslo, por Kr., 19,93,00 comp. e 19,99,00 vend.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Esc., 9,80 comp. e 80,20 vend.
Praga, por Kr., 139,00 comp. e 141,00 vend.
Berlim (marco bloqueado), 17,37 comp. e 17,62 vend.
Aviso — Feriado no dia 4.

MONTEVIDÉU, 1.
Fechamento:
Côbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 6,50.
Taxa de venda (P) — 7,00.
Sôbre Nova York, á vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 265,00.
Taxa de venda (P) — 266,00.

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 39,05.
Taxa de venda (P) — 39,11.
Sôbre Nova York, á vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 1.394,50.
Taxa de venda (P) — 1.395,00.

A N. S. do Perpétuo Socorro, S. Judas Tadeu, Sta. Filomena e Santa Francisca Xavier Cabrini. Tôda minha gratidão - *LOURDES*. (21252)

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.

Plano B:	
Conversão, 1910, 4%	49,0,0
Empréstimo 1913, 5%	49,10,0
Distrito Federal, 5%, nacionalização	30,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36,10,0
Bahia, 1928, 5%	33,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold preferenciais	80,0,0
Bank of London e South America	4,6,3
São Paulo Gaz, Co., Ltd. Pref.	7,7,10
Cables & Wireless, Co. Ltd. Ord.	111,8,0
Ltd.	0,2,6
Imperial Chemical Industries	2,3,9
Rio Flour Mills e Granaries	2,15,6
Lloyd's Bank Ltd. (Shares)	3,8,0
Leopoldina Railway Co. Ltda. — Ações de 10 Shillings	0,13,9
Títulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2%	56,17,6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2%, 1927/47	73,17,6
Shel Transport Trading	4,2,3
Canadian Eagle Oil	1,15,10
Royal Dutch Petroleum	33,12,6

DELTEC S.A.
Investimentos e Administração
43-6610 — 43-6178 — 43-5349

BÔLSA

Regulou a Bôlsa, ontem, sem movimento de maior interêsse.

Mantiveram-se as apólices da União nominativas e ao portador em condições estáveis, com as obrigações de guerra ainda inalteradas e calmas. Continuaram frouxas as apólices Mineiras, de sorteio e acessíveis as de S. Paulo. Os demais títulos em evidência ficaram, em geral estáveis, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

		Cr$
	Apólices da União:	
42	Uniformizadas, a	680,00
19	Idem, a	685,00
10	Obras do Pôrto, a	700,00
50	Diversas Emissões — Nom., a	695,00
22	Idem, — port., a	740,00
76	Idem, a	745,00
15	Idem, — Emp. Antigos, a	675,00
108	Idem, a	680,00
3	Reajustamento, Cr$ 500,00, a	320,00
101	Idem, Cr$ 1.000,00, a	745,00
	Obrigações:	
20	Tes. Nacional, 1939, a	820,00
500	Idem, a	830,00
37	Guerra, Cr$ 1.000,00, a	755,00
	Apólices estaduais:	
18	Minas, Cr$ 500,00, — 7%, port., a	250,00
6	Minas, 1.177, a	605,00
54	Idem, C/Juros, a	630,00
75	Idem, 1934 — 1a. Série, a	130,00
89	Idem, — 2a. Série, a	120,00
5	Idem, a	121,00
20	Idem, — 3a. série, a	130,00
142	Idem, a	121,00
50	E. Rio — Elétrific. — 3a. Série, a	790,00
62	S. Paulo, a	200,00
14	Idem, a	201,00
160	Idem — Unificadas, a	618,00
1000	Idem, a	620,00
200	Ferroviárias, a	670,00
90	Idem, — Uniformizadas, a	644,00
	Municipais do Distrito Federal:	
4	Emp. 1906 — port., a	180,00
196	Idem, 1917, a	173,00
500	Dec. 2.097, a	180,00
111	Emp. 1931, a	131,00
	Municipais dos estados:	
20	Campos, a	820,00
2	Niterói, — 5%, Cr$ 600,00, a	530,00
	Ações de Bancos:	
140	Brasil, Cr$ 200,00, a	615,00
30	Nacional do Trabalho, Cr$ 200,00, a	175,00
	Ações de companhias:	
25940	Clinicas Rio de Janeiro, Cr$ 200,00 — Ord., a	40,00
360	Docas de Santos — port., Cr$ 200,00, a	190,00
118	Mesbla, Cr$ 200,00, a	290,00
50	Paulista de Fôrça e Luz, Cr$ 200,00, a	192,00
111	Belgo Mineira — port., Cr$ 200,00, a	1.590,00
20	Sid. Nacional, Cr$ 200,00, a	194,00
1556	União Territorial Fluminense, Cr$ 1.000,00 a	80,00
	Debêntures:	
500	Cia. Docas de Santos — 7%, Cr$ 200,00, a	162,00

Dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha

J. Raul de Moraes, senhora, filhas, genros e netos, profundamente consternados pelo falecimento de seu dedicadíssimo e verdadeiro Amigo OSCAR BERARDO, mandam celebrar uma missa em sufrágio de sua alma na segunda-feira, 4 do corrente, ás 11 horas, na Igreja da Candelária, convidando para êsse ato seus amigos e demais parentes. (21101)

GUILHERME HETZEL

(30° DIA)

Heloisa Schmidt Hetzel e demais parentes, profundamente sensibilizados por tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido WILLY, agradecem a todos por meio dêste, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente a cada um em particular, e convidam para assistir à missa de 30° dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, depois de amanhã, segunda-feira, dia 4 de agôsto, às 10 horas. E mais uma vez confessam-se agradecidos. (10748)

ARNALDO PINTO CERQUEIRA

Viúva e parentes convidam para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de ARNALDO PINTO CERQUEIRA, mandam celebrar segunda-feira, dia 4, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula e sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e àqueles que comparecerem a êsse ato de religião. (31585)

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja - Tel. 43-1934.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa-Casa) — Tel. 22-2412 (?0967)

MARIA ABITEBOUL

30° DIA

Seus descendentes, mandam rezar no Altar-mor dos frades Capuchinhos, à rua Hadok-Lobo, missa de trigesimo dia, para descanço eterno de sua alma, às 9 horas do dia 4 (segunda) do corrente. Agradecem aos que comparecerem á êsse ato Cristão. (10682)

EMILIA DE CASTRO BARBOSA

(6° mes)

Sua família comunica, que fará rezar missa por sua alma, hoje, 2, sábado, às 10 horas, no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens à rua da Alfândega nº 54, agradecendo a todos que comparecerem a êste ato de religião. (10677)

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	635,00	—
Tesouro, 1921, 7%	620,00	—
Tesouro, 1932, 7%	—	1.015,00
Tesouro, 1937, 6%	700,00	—
Ferroviárias, 7%	310,00	—
Rodoviárias nom. — 6%	730,00	—
Tesouro, 1939, 7%	840,00	820,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.770,00	—
Idem, Cr$ 1.000,00	755,00	750,00
Idem, Cr$ 500,00	—	370,00
Idem, Cr$ 200,00	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00	—	74,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	685,00	676,00
Diversas Emissões, nom., 5%	700,00	690,00
Idem, cautela	695,00	—
Diversas Emissões, 5% port.	740,00	740,00
Idem, cautela	—	686,00
Reajustamento, 5%	745,00	742,00
Obras do Pôrto	700,00	—
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	648,00
Idem, decreto numero 1.177, 7%	610,00	600,00
Idem, 5% port.	420,00	—
Idem, 1a. série, 5%	133,00	130,00
Idem, 2a. série, 5%	122,00	120,00
Idem, 3a. série, 5%	121,50	121,00
Popular de Minas Gerais, 5%	300,00	—
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	505,00	—
Recuperação — 5%		
Idem, 1ª série	630,00	—
Est. de S. Paulo, Cr$ 200,00, 5%	201,00	200,00
São Paulo — Uniformizadas, 8%	845,00	842,00
Unificadas — Cr$ 600,00, 6%	619,00	—
Est. do Esp. Santo, 6%	450,00	440,00
Pernambuco, 5%	52,00	51,50
Rodoviária Est. do Rio, Cr$ 600,00 — 8%	800,00	790,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	570,00	—
Eletrificação Est. do Rio, 3ª série, 3%	—	830,00
Idem, 2a. série	—	820,00
Idem, Cr$ 200,00 — 8%	170,00	150,00
Pref. de Niterói — 5%, port.	520,00	—
Pref. J. de Fora, 8%	540,00	—
Pref. de Friburgo	190,00	—
Rod. Rio Grande	—	960,00
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 5%	132,00	130,00
Decreto 1.635, 7%	170,00	—
Emp. 1906, nom.	158,00	155,00
Emp. 1904 5% nom.	—	420,00
Emp. 1904 5% port.	520,00	510,00
Emp. 1917 6% port.	—	173,00
Emp. 1914 6% port.	180,00	—
Decreto 1.535, 7%	170,00	—
Decreto 2.097, 7%	182,00	—
Emp. 1906, 6% port.	180,00	—
Dec. 1.948, 7%	188,00	—
Dec. 3.264, 7%	185,00	—
Ações de bancos		
Comércio, nom.	535,00	525,00
Idem, port.	600,00	—
Crédio Real de Minas Gerais	450,00	—
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Brasil	620,00	615,00
Distrito Federal — Integr.	150,00	—
Idem, c/ 50 %	75,00	—
Moreira Seles	—	255,00
Comércio Industria de Minas Gerais	—	520,00
Andrade Arnaud	700,00	—
Capital	—	170,00
Lar Brasileiro	450,00	—
Pref do Distrito Federal	370,00	360,00
Portuguêe, port.	—	650,00
Operador	—	205,00
Lowndes	200,00	—
Nacional do Trabalho	170,00	—
Auxiliar de Produção	190,00	—
Industrial de Minas	200,00	—
Cias de Estrada de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord	35,00	35,00
Idem, pref.	—	65,00
Paulista, port.	170,00	165,00
Cantareira	170,00	—
Cias de Tecidos:		
América Fabril	—	550,00
Progresso Industrial	500,00	450,00
Cometa	1.200,00	—
Brasil Industrial	250,00	240,00
Corcovado	—	400,00
Petropolitana	—	230,00
Tauhaté Industrial	350,00	—
Cia. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.600,00	—
Previdente	5.000,00	—
Cia. diversas:		
Siderurgica Nacional	195,00	195,00
Brasileira de Energia Elétrica	196,00	191,00
Docas de Santos — port.	190,00	188,00
Idem, nom.	—	190,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	174,00	—
Belgo Mineira	1.600,00	1.580,00
Cervejaria Brahma — ord.	—	635,00
Idem, pref.	—	620,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	150,00	140,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	191,00
Marvin	330,00	—
Martins Ferreira	300,00	—
Mesbla	290,00	285,00
Vale do Rio Doce	180,00	—
Minas de Butiá	—	34,00
F. e Luz do Nordeste do Brasil	160,00	120,00
Parafusos Sta. Rosa	—	260,00
Força e Luz do Paraná	—	195,00
Gás Esso	220,00	—
Industria Carioca	140,00	120,00
Cia. Nacional de Cimento Portland	—	3.000,00
Ultragás, pref.	—	150,00
Usinas Nacionais	1.000,00	—
Energia Elétr. Riograndense	105,00	190,00
Sudeletro, pref.	—	1.000,00
Cervejaria Cayru	900,00	—
Ferro Brasileiro	285,00	275,00
Panair do Brasil	85,00	—
Aliança Comercial de Anilinas	2.010,00	1.990,00
Brasileira de Usinas Metalurgicas	4.000,00	—
Frota Carioca	120,00	—
Debentures:		
Cerv. Brahma	5.000,00	—
Telefônica do Espirito Santo, 8 w	1.000,00	—
Força e Luz Nordeste do Brasil	620,00	—
Cotonificio Gávea	—	178,00
Antarctica Paulista	190,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, 9%	175,00	—
Lar Brasileiro, 8%	—	198,00
Docas de Santos, 7%	163,00	160,00
Hotel Quitandinha, 9%	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	770,00	—
Brasil	—	900,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcinou, ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao limite de Cr$ 174.000 por 10 quilos em sacado e as vendas somaram o total de 1.250 sacas.

Entradas 8.880. Embarques 6.204 sacas, para a América do Sul. Existência 359.064. Café despachado para embarques 81.774 sacas.

COTAÇÕES — Incluido o preço da sacaria — Tipo 3, Cr$ 183,00; tipo 4 Cr$ 181,20; tipo 5 Cr$ 178,80; tipo 6 Cr$ 176,40; tipo 7 Cr$ 174,00; tipo 8 Cr$ 170,00.

PAUTA — Preço: Estado de Minas Gerais, tipo comum, Cr$ 17,40; idem, fino, Cr$ 19,90 — Estado do Rio Comum Cr$ 16,70.

CAFÉ A TERMO
Contrato "A"

	Vend	Com.
Agôsto, 1952	178,00	178,80
Setembro, 1952	178,50	177,70
Outubro 1952	178,90	177,90
Novembro, 1952	178,90	178,00
Dezembro, 1952	173,30	177,80
Janeiro 1953	174,40	178,80

Vendas: nada.
Posição: Sustentado.

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1952	177,30	176,40
Setembro, 1952	178,50	177,00
Outubro, 1952	177,70	175,80
Novembro, 1952	177,80	176,90
Dezembro, 1952	177,80	177,80
Janeiro, 1952	179,00	176,50

Vendas: 500 sacas.
Posição: Fraco.

SANTOS, 1.
Mercado — Calmo.

Preços — Ontem: tipo 4, mole Cr$ 199,00; tipo 4 duro Cr$ 197,00.

Embarques — Ontem: 39.205; sacas; entradas: 30.035; existência: 1.748.923 sacas.

Saíram 75.599 sacas, sendo 43.362 para os Estados Unidos; 32.037 para a Europa e 200 para o Chile.

Foram retiradas da existência 4.210 sacas.

CAFÉ A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Agôsto, 1952	191,90	191,90
Setembro, 1952	196,40	196,40
Dezembro, 1952	197,70	196,70
Janeiro, 1953	194,90	194,90
Março, 1953	194,90	194,90
Maio, 1953	194,90	194,90
Julho, 1953	194,90	194,90

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, paralizados, no fechamento paralizado.

CAFÉ A TERMO
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Agôsto, 1952	200,80	200,30
Setembro, 1952	201,00	201,00
Dezembro, 1952	202,40	202,40
Janeiro, 1953	203,70	203,60
Março, 1953	204,50	204,50
Maio, 1953	204,90	204,90
Julho, 1953	204,90	204,90

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura calmo, no fechamento calmo.

CAFÉ A TERMO
Contrato "S" — Santos — Mole.
NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Setembro, 1952	54,00	53,85
Dezembro, 1952	52,05	53,00
Março, 1952	52,90	52,20

NOVO FECHAMENTO

	Abert.	Fech.
Maio, 1952	51,82	51,61
Julho, 1953	51,45	51,28

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 14.750 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estável, alta parcial de 5 a 15 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 5 a 15 e alta de 5 pontos.

ALGODÃO

Ainda ontem, funcionou êsse mercado em condições sustentadas e sem alteração nos preços.

Não houve entradas e saíram 120 ficando em depósito 11.627 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3 Cr$ 355,00 a Cr$ 360,00; tipo 4 — Cr$ 345,00 a Cr$ 350,00 — Fibra média — 3 Cr$ 310,00 a Cr$ 315,00; tipo 4 Cr$ 285,00 a Cr$ 290,00 — Ceará tipo 3, nominal — Tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00 — Fibra curta, matas; tipo 3 — Cr$ 220,00 a Cr$ 225,00; tipo 5 nominal — Paulista, tipo 3 nominais; tipo 5 Cr$ 220,00 a Cr$ 225,00.

S. PAULO
S. PAULO, 1.

	Abert.	Fech
Agôsto, 1952	N/c.	284,00
Outubro, 1952	296,00	297,50
Dezembro, 1952	305,50	307,80
Março, 1953	314,00	317,10

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estável no fechamento estável.

Cotações disponíveis

Tipo 4	322,00
Tipo 5	288,00
Tipo 6	265,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 1.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 290,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 330,00.
Entradas — Ontem nada; desde 1º de setembro de 1951 até ontem: 189.177
Exportação: Nada.
Consumo local: 900.
Existência: 87.108.

NOVA YORK, 1.

	Abert	Int.	Fech
Outubro, 1952	32,21	38,11	38,29
Dezembro 1952	37,98	38,90	38,06
Março, 1953	37,88	37,79	37,88
Maio, 1952	37,73	37,62	37,70
Julho, 1953	37,10	37,00	37,04
Outubro, 1953	35,11	N/c.	35,25
A. M. Uplands	—	—	40,90

NA ABERTURA — Mercado estável, com alta e baixa de 2 pontos.

INTERMEDIARIA — As 13,30 horas — Estável com baixa de 7 a 12 pontos.

FECHAMENTO — Mercado, estável, com alta de 2 a 12 e baixa de 3 a 4 pontos.

AÇÚCAR

O mercado dêsse produto funcionou, ontem, em posição estável e com os preços inalterados.

Entraram 2.000 sacos do Estado do Rio e saíram 6.000, ficando em estoque 15.645 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 213,10; cristal-amarelo, Cr$ 192,10; mascavinhos Cr$ 188,00; mascavos Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 1.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 200,00; usina de segunda, não cotado; cristal — Cr$ 158,00; terceira sorte não cotado e demerara Cr$ 152,20 — Preço por somenos não cotado.
Entraram: nada; de 1º de setembro de 1951 até ontem 6.281.218.
Exportação: 36.747.
Existência: 410.565.
Consumo: 2.000.

CACAU

NOVA YORK, 1.

Setembro, 1952	34,45	34,17

DECLARAÇÕES

EDIFICIO "ITAGUASSU"

São convidados os Srs. condôminos deste Edifício, sito à rua Fernando Mendes 45, para a Assembléia Geral Ordinária que deverá ter lugar no dia 8 de Agosto p.f. — 6a. feira — no Apartamento Nº 402, ás vinte horas em 1a. convocação; e, na falta de número legal, ás 21 horas com qualquer número, no mesmo local, afim de deliberarem sôbre os Atos e Contas da Administração, relativos ao primeiro semestre de 1952.

Rio, 29 de Julho de 1952 — (a) *Ambrosina Magalhães d'Oliveira — Sindica.* (10524)

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS S/A
Pagamento do 18.° Dividendo de Ações Ordinárias

Comunicamos aos portadores de Ações Ordinárias desta Sociedade de que, a partir do dia 7 de Agosto vindouro, será iniciado o pagamento do dividendo correspondente ao 1º semestre de 1952, razão de Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros) por Ação.

Esse Pagamento será efetuado na séde Social à Rua Xavier de Toledo nº 114 — 5º andar, sala 512 das 14 ás 16 horas dos dias uteis e no Rio de Janeiro no Escritório Levy Ltda., a Rua da Quitanda 187 — loja, das 10 as 12 e das 15 ás 17 horas dos dias úteis exceto aos sábados.

São Paulo, 31 de Julho de 1952. — *Ass. Herbert Victor Levy — Diretor Presidente* (6866)

Dezembro, 1951	32,75	32,70
Março, 1953	30,30	30,13
Maio, 1953	30,10	29,63
Julho, 1953	29,90	29,73

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento 66 contratos.

NA ABERTURA — Na abertura estável com baixa de 3 a 11 pontos.

No fechamento — Acessível com baixa de 22 a 31 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 1.

Em setembro	2,34,12
Em dezembro	2,39,87

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Milho, sacos	1.196	2.450
Feijão, sacos	850	1.244
Açúcar, sacos	6.021	10.679
Banha, sacos	—	1.770
Farinha, sacos	6.300	2.450
Arroz, sacos	4.410	16.670
Charque, fardos	180	220
Manteiga, quilos	1.371	—

NAVIOS ATRACADOS

CAIS DA GAMBOA: P. Mauá — Midosi, nac.; P. Mauá — Rheinstein, alem.; P. Mauá — Tano, hol.; P. Mauá — Rio Quequen, arg.; Armazem 1 — Loide Venezuela, nac.; Armazem 1 — Claude Bernard, franc.; Armazem 2 — Santa Isabel, alem.; Armazem 3 — Anna C, ital.; Armazem 4 — Mormaclide, amer.; Armazem 5 — Mongala, belga; Armazem 6 — Comte. Pessoa, nac.; Armazem 7 — Bowmonte, nor.; Armazem 8 — Delius, ingl.; Pateo 8/9 — Starmore; Frigorifico — Egyption Reefer, din.; Pateo 9/10 — Mormacdove, amer.; Armazem 11 — Jacob Jebsen, nor.; Armazem 12 — Fred Olsen, sueco; Armazem 14 — Itaimbé, nac.; Armazem 15 — Campelo, nac.; Armazem 16 — Mucury, nac.; Armazem 16 — Lily, nac.; Armazem 16 — Santa Elza, nac.; Armazem 17 — Dom Pedro 2º, nac.; Armazem 18 — Sirius, nac.; Armazem 18 — Ezte, nac.

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO: Armazem 23 — Andino, chil.; Armazem 24 — Loide Venezuela, nac.; P. Minerio — Meandros, grego; P. Carvão — Macau, nac.; P. Carvão — Guaressú, nac.; P. Inflam. — Santana, nac.

CAIS DO CAJU: P. Madeiras — H/M São José, nac.; P. Madeiras — H/M Lucimar, nac.; Armazem 25 — H/M Anita, nac.; Armazem 25 — H/M Novamerica, nac.; Armazem 25 — H/M Marcia, nac.; Armazem 26 — H/M Olimpico, nac.; Armazem 26 — H/M Maria Cristina, nac.

VAPORES DE LONGO CURSO (Aguardando atracação): 5/7 — Ithakros; 26/7 — Gaasterland e Arranca; 29/7 — Mormaclark, Annie Johnson.

VAPORES DE CABOTAGEM (Aguardando atracação): 26/7 — Rio Azul; 29/7 — Chuy, Jacuhy, Santa Monica, Santa Barbara.

IATES D EPEQUENA CABOTAGEM (Aguardando atracação): 29/7 — Palmares, Cruzeiro, Boavista; 30/7 — Mariopes, Piranha; 31/7 — Max, Estela.

ESTÃO ISENTOS DO IMPÔSTO DE CONSUMO

A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo emitiu parecer negando provimento ao recurso ex-ofício, interposto pela Alfândega de Pelotas, de sua decisão que considerou desobrigada de patente de registro a atividade comercial de firma com negócio de chapéus para homem, de preço máximo de venda, marcado pelo fabricante, até Cr$ 60,00 por unidade.

É que tais produtos — declara a Junta Consultiva — estão isentos do impôsto de consumo, por fôrça do disposto no art. 2º letra b, inciso 15, do Regulamento de Isenções, anexo à Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

NÃO PODERÁ GOZAR DA ISENÇÃO

Consulta uma Associação de Ferroviários se, tendo introduzido nos seus estatutos cláusulas que vieram atribuir remuneração de sua diretoria, poderá ainda fozar de isenção do art. 28 do vigente regulamento.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que em face da expressa letra do parágrafo único, alinea "a" do art. 28 citado, ocorre ser a denegação sumária do favor legal a única solução cabível.

Assim, está a interessada obrigada à apresentação de suas declarações de rendimentos ainda não atingidos pela prescrição quinquenal, obedecidas as formalidades regulamentares.

HOMENAGEM A TRÊS HERÓIS BRASILEIROS

Pôrto Alegre, 1 (Asp.) — Realiza-se, amanhã, a solenidade do compromisso dos aspirantes à oficial da reserva do Exército da turma de 1952, denominada "Três heróis brasileiros", em homenagem aos pracinhas Geraldo Baeta, Arlindo Lúcio e Geraldo Rodrigues que foram mortos em combate na Itália. Os alemães enterraram os soldados brasileiros, deixando inscritas numa placa de madeira estas palavras: "Três heróis brasileiros".

A solenidade será realizada no Parque Farroupilha, às 15 horas.

ANÚNCIO

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels: 52-9517 e 52-9711

LOCACÃO — CONTRATOS
Advogado prático em assuntos da Lei do Inquilinato, — em locações, contratos, demandas, etc. Consulta Gratis. Dr. Herminio Azeredo, Rua Teófilo Otoni, 71 — 1.º andar. (20383)

LUSTRES DE BRONZE
Vende-se dois completamente novos com 5 velas cada um. Tratar Tel.: 37-4208. (6885)

PINTURAS
em prédios e Apt.º — Executo com pessoal competente, serviços rápidos e garantidos, com limpeza absoluta Mestre VALDI — Tel. 26-4521.

ABAT-JOURS
MODELOS EXCLUSIVOS
Vende-se, reforma-se e instala-se — Adaptações em todos os estilos — Av. Copacabana 739 — Salas 201-203 — Telefone 37-7734 (ao lado do Cine Metro) — Vendas de Armações.

ÔBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelanas, marfins, mármore etc. Juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145 — Sobrado (15394)

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Usando das atribuições que me confere o Art. 29 do estatuto vigente, convoco os srs. membros do Conselho Deliberativo, para uma reunião ordinária no dia 7 de agôsto, às 21 horas, na sede social, para ser tratada a seguinte Ordem do Dia:

a) Interêsses gerais.

Sendo esta a primeira convocação, o Conselho somente se constituirá na forma da letra "b" do art. 24, isto é, com mais de metade de seus membros.

Rio de Janeiro, 2 de Agôsto de 1952 — *Dr. Ibsen De Rossi* — **Presidente.** (9835)

COMPRAM-SE
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicílio. Telefonar Sr. Abhram
43-9232

FAQUEIRO CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário 145 — Sob.

PELES
Senhora americana, de partida do Brasil vende capa de vison e estola de pele de foca. Também diversos vestidos e tailleurs tamanho 44. — Rua Domingos Ferreira 106 — Apt.º 202. Telefone 37-2521 depois das 10 horas. (10186)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone 22-5568
(18025)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone: 22-4435

CARROCERIES BASCULANTES
Vende-se duas de 3 m3., com os respectivos macacos hidráulicos. — Tratar a Av. Almirante Barroso 72 — 4.º salas 406/10, com sr. Monteiro — Preço Cr$ 16.000,00 cada conjunto. (20277)

COMPRA-SE TUDO
Roupas Usadas, Máquinas de Escrever, de Costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio.
Tel: 43-7180
(7096)

MASSAGENS (SUECAS)
de emagrecimento rápido por sras. e srs. Sr. Werner 37-5811 — Só na casa de Freguês. (5852)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, ccarina, cortiça e beliche. Martinho — Tel.: 28-5529. (11520)

"PINTURAS DE CASAS"
Pintor competente, dando referências, aceita serviço de pinturas de Casas e Apartamentos. Favor telefonar para 52-7773 — Chamar sr. Antônio de Oliveira. (9834)

ENCERADEIRA ELETROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso, tem garantia. Ocasião Rosário 145 — Sob

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 52-9517 e 52-9711 (15391)

ESTOFADOR
Reformas — Modificações — Executo qualquer desenho — Reformas no domicilio. Dou referências — Tel: 46-0335. (26976)

Professores

CONTABILIDADE — Aulas particulares para iniciantes e contadores sem prática. Tel. 32-7435. R. Carlos Sampaio 41 apto. 1.002. (20092) 87

EXPLICADORA — A Avenida Copacabana 1394, apto. 8, professora habilitada e com prático de ensino dá aulas como explicadora das matérias do Curso primário, atualizando o estudo de alunos atrazados. Tem horário especial para retardados. Informações no endereço indicado. (11604) 87

FRANÇAIS — Método prático Conversação gramática, literatura. Prepara para concursos Madame Falquet. R. Siqueira Campos, 33, apto. 606 — 37-0062. (21059) 87

INGLÊS
Professôra diplomada dá aulas, na sua residência, à principiantes e adiantados. Tratar pelo — Telefone: 27-0472. (11597) 87

INGLES como deve ser falado, lecionado por professora inglesa. Tel.: 47-5222. (17880) 87

PROFESSÔRA de piano do Conservatório B. de Música, dispondo de horas, aceita alunos particulares. Telefone 27-7368. (11117) 87

PROFESSORA — Francêsa ensina o seu idioma prático e teórico. Tel.: 37-3478. (19219) 87

PIANO — Professôra diplomada pela E. N. de Música leciona em sua residência e a domicílio. Dá referências. Fone 26-3280 (09838) 87

SENHORAS e SENHORITAS — Professôra de corte e costura ensina a domicílio um curso de 30 dias na primeira aula corta na fazenda — fone 45-5395 (10372) 87

PITMAN'S — Estenógrafa em inglês e português. Aulas práticas de inglês. Mrs. Wilson. Av. Epitácio Pessoa 18-102. Tel. 27-0265. (22011) 87

PROFESSORA DE INGLÊS
LONDRES — Aulas particulares ou em grupos 2 ou 3 alunas. — Preços moderados. — Informações todos os dias Tel.: 47-1665. (20006) 87

AULAS PARTICULARES
Aulas a domicílio de Latim, Inglês e Português, com orientação educacional para ginasianos. Tel.: 37-6658 das 12 às 14 horas. (13904) 87

PROFESSÔRA diplomada e registrada, com muita prática, leciona a domicílio em Copacabana e adjacências matérias do curso primário, bem como português para senhoras estrangeiras com início de conversação, Fones: 27-9793 e 27-3086. (10680) 87

INGLÊS: Prof. americano-universitário ensina o inglês por método prático e interessante. Vai a domicílio. Aula Cr$ 60,00. Telefone 46-2223. (21177) 87

TAQUIGRAFIA — Pitman em inglês, francês, português e alemão Oliveira — Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, apto. 1 — Tel.: — 22-0495. Cinelândia. (10543) 87

INGLÊS, francês, alemão, português, latim e matemática por professores natos, reg. e dipl. Oliveira — Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and. apto. 1. Tel. 22-0495 — Cinelândia. (10542) 87

Animais

FOX-TERRIER — Pêlo liso raça pura, legítimo com 3 meses, importado, vende-se à Rua Barão de Ipanema 32, apto. 1 — Copacabana. (09699) 63

DINAMARQUESA — Vende-se cadela com três meses importada dos Estados Unidos, registrada AKC, Pedigrée de campeões, Tel.: 47-0243 depois das 18,00 horas. (20171) 63

BOXER
Vende-se filhotes c/ pedigrée. — Ladeira da Glória 8, Ap. 8. — Tel.: 45-2745. (21163) 63

BOXER — Vendem-se cachorrinhos de 9 semanas, pai importado, com ótimo Pedigree genealógico até o 5.º grau. Preço razoável. Rua São João Bernardo n.º 70 — Penha. Esta rua começa na Av. N. S. da Penha n.º 480, (a 5 minutos do portão da Igreja da Penha). (21116) 63

BOXER — Ofereço para cruza com cadela da mesma raça e com pedigree, o excelente padreador "Tufan da Zita", 1.º premio de BKC, com medalha de ouro em 1950. Tratar c/ Sr. Adolfo, fone 48-6507. (10715) 63

GADO HOLANDÊS — Vende-se, para terminação de negócio e com a máxima urgência, um ótimo plantel de gado leiteiro, constando de 35 vacas, produzindo cerca de 200 litros diários e 15 novilhas de mais de dois anos, a maioria enxertadas por touro puro de pedigree. Tratar pelo tel. 22-0098 e 26-5698. (10703) 63

Achados e perdidos

PERDEU-SE - broche de Camafeu de estimação, no trajeto de Sta. Rosa para o Rio. Gratifica-se a quem achou e entregar à R. do Ouvidor 152 ou Santos Moreira 84-A c/ 27 S. Rosa, Niterói. (21102) 81

Advogados

LEI DO INQUILINATO
Despejos. Propor ou defender com advogado experimentado Dr. Herminio Azeredo. Rua Teofilo Otoni, 71, 1.º andar. (19079) 82

Modas e Bordados

VESTIDOS AMERICANOS
45-6034.

VESTIDOS MODELOS
DE PARIS
Devendo voltar novamente à Paris, saida os últimos modelos que trouxe a pouco tempo de lá. Telefonar para 27-3217, pela manhã até às 12 horas. (6907) 81

AVIZ — Vestidos prontos modelos exclusivos fazenda francesa, italiana, maravilhosos. Preços razoáveis. Telef.: 47-6723. Figueiredo Magalhães, 33, apto. 503 — Copacabana. (10900) 81

MONOGRAMAS A MÃO
Bordadeira, especialista em monogramas, executa com perfeição qualquer tipo em camisas, lenços, toalhas, jogos, etc. Rua Bambina 161. Apto. 301. Tel.: 26-9468, Botafogo. (21225) 81

SWEEPSTAKE
Vendo urgente, vestidos passeio, toilete baile, chapéus bonitos, capote lã, córte de seda natural 5 m., estampado (bonito). Ver hoje a 2.ª feira das 11 às 18 horas. — Rua das Laranjeiras 22, (Junto Largo Machado). (10651) 81

Móveis novos e usados

DORMITORIO DE CASAL — Vende-se de imbuia composto de cama com estrado patente, 2 mesas de cabeceiras, 1 guarda-roupa e mesa de centro. Magnífico estado, preço baratíssimo. Telefonar para 45-1787. (08870) 83

VENDE-SE a particular, um dormitório de casal com 11 peças, estilo CHIPENDALE, bem conservado, c/ apenas 4 meses de uso. Negócio urgente. Praia de Botafogo, 124, ap. 43, 8º andar. (06906) 83

SALA jantar imbuia maciça estilo francês perfeito estado 26-7218. (09863) 83

CAMA ANTIGA — Vende-se uma para casal em Vinhático, estilo império. Tratar pelo telefone 25-5341 com dona Maria Fonseca. (11540) 83

VENDE-SE bar todo de imbuia forrado de espelhos, estilo D. João V. Preço de ocasião. Tratar pelo telefone 26-3051 até às 14 horas. (10897) 83

MOBILIA — VENDE-SE — Duas camas com um colchão de molas e um de crina animal cada uma, com colchas, duas poltronas de Gobelin feito a mão, uma mesa de jantar e outras peças, tudo novo. Essas peças são grandes, servindo para casas grandes, fazendas, etc. Ver à rua da Matriz n.º 49. (10879) 83

ALUGAM-SE moveis modernos e cadeiras. Preços modicos. — Rua Frei Caneca n. 9, fundos. (27066) 83

MOBILIA DE FERRO BATIDO — Vende-se estilo baroco, tôda trabalhada em fôlhas de acanto, composta de uma mesa tampo de vidro, um consolo e 4 cadeiras estofadas. Ver domingo à tarde Rua Barão da Torre 320 (Ipanema). — Facilita-se o pagamento. (21277) 83

CASA DE MOVEIS GRAÇA
Sumiers a partir de Cr$ 1.400,00; poltronas-camas a partir de Cr$ .... 800,00; grupos estofados a partir de Cr$ 1.000,00; poltronas avulsas desde Cr$ 450,00. Só na CASA GRAÇA — Rua Pereira Nunes, 206, Tel. 28-0171. (21240) 83

MOVEIS
Particular que se retira se desfaz de sala de jantar completa, móveis, e poltronas, consolos, mesinhas de madeiras orientais incrustações de bronze, na côr de jacarandá, quadros, tapetes, etc. Visitar sábado e domingo, no 65 Rua Cosme Velho — Tel.: 25-8668. (21255) 83

VENDE-SE — Por motivo de falta de espaço um sofá todo de molas e uma poltrona. Vêr pela manhã à rua Barata Ribeiro 533 casa 4. (10746) 83

MÓVEIS DE OCASIÃO: Vende-se um sofá e duas poltronas, forradas de veludo, Laubisch & Hirth, em ótimo estado, Avenida João Luiz Alves 212, Urca, sábado e domingo, das 15 às 18 horas. Preço de oportunidade. (10729) 83

VENDE-SE uma sala de jantar Colonial por motivo de viagem Estrada Velha da Tijuca 345 apto. 102 telefone 38-5315. Negócio urgente. (10667) 83

VENDO mobília sala de jantar imbuia maciça c/ 12 cadeiras, escrivaninha c/ cadeira giratória e outras peças tel. 37-2435 ou 27-3451. (21145) 83

MÓVEIS: motivo viagem estrangeiro vende dois fautenils veludo, magnífica mobília sala jantar estilo império inglês côr mogno (fabricação Laubisch) side-board 2,40 comp. 12 cadeiras com muito entalhe e somier. Av. Rainha Elisabeth 114, apto. 101. (10864) 83

SOFA CAMA DRAGO — Vendo, perfeito, barato; ótima cadeira balanço estofada pequena mesa de chá, perfeita, 200 cruzeiros R. das Laranjeiras 22 (Junto Largo do Machado). Das 11 às 16 horas menos domingo. (10850) 83

MÓVEIS — De fabricação Laubisch, vende-se agradável e original sala de jantar de imbuia. Preço extremamente cômodo. Rua Miguel Lemos, 21 — apto. 202 — Tel. 47-1735 (10845) 83

AUBUSSOM — Vende-se sala visitas completa, pela melhor oferta. Rua Domingos Ferreira, 66, apto. 602. (21176) 83

VENDE-SE um dormitório de casal completo com 3 meses de uso. Preço Cr$ 20.000,00. Aceita-se oferta. Vêr e tratar à Rua Santa Clara n.º 101 Copacabana. (21180) 83

VENDE-SE um armário de copa, branco. Cr$ 1.500,00. Vêr e tratar Rua Barão de Jaguaribe, 286. (10794) 83

VENDE-SE com urgência, por motivo de viagem uma mobília colonial de escritório e sala de jantar Rua Ugo Bizerra 74 apto. 202 Méier. 83

SALA DE JANTAR LUXUOSA
de imbuia, estilo Renascença francesa, maciça. Facilita-se pagamento. Ver até domingo ao meio dia, Rua Aires de Saldanha, 72, Ap. 804, Tel.: 27-1392. (10786) 83

PARA LIQUIDAR
Vendo - Sala jantar 13 peças. — Quarto p. solteiro 6 peças. — Praia Botafogo 442, Ap. 103, até às 12 horas (6849) 83

Compra e venda de casas comerciais

FARMACIA — Vende-se bem montada. — Motivo o proprietário ter mais de uma. — Copacabana. — Telefone 47-0008 — RODRIGUES. (11538) 90

VENDE-SE — ótimo bar restaurante com contrato de 7 anos por Cr$ ... 65.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na Rua Carmela Dutra 2490 Nilópolis E. do Rio. (10866) 90

AÇOUGUE — Vende-se bem afreguesado e com ótimo contrato, à Rua Senador Pompeu 105. — Trata-se no mesmo. (26986) 90

AUTOMOBILISMO

BATERIA

Um automóvel que funciona perfeitamente, precisa que a sua bateria esteja em ótimas condições de funcionamento. Para que os leitores, menos entendedores do papel desempenhado pela bateria possam ter uma idéia de como ela funciona, podemos compará-la a um reservatório por onde escoam tôdas as energias elétricas que um automóvel necessita.

E claro que, se êsse reservatório sempre se esvaziasse e nunca se enchesse, ficaria dentro em pouco imprestável para os serviços de suprir com energia elétrica os vários instrumentos do automóvel. Existe entretanto um dinamo que desempenha o papel de suprir a bateria à medida que o seu reservatório vai se esgotando com o uso continuado do equipamento elétrico.

Sendo portanto a bateria uma peça tão vital para o bom funcionamento do automóvel, convem não esquecer que ela apresenta certas exigências que devem ser observadas se não queremos vê-la dentro em pouco imprestável pelo uso abusivo da mesma.

O nosso primeiro cuidado para com a bateria deve ser o de verificar frequentemente o seu nível de água, de modo que as placas estejam sempre recobertas do líquido, se bem que nunca em excesso. Se as placas da bateria não estiverem protegidas pela água, dentro em pouco as mesmas ficarão recobertas de sulfato, perdendo completamente a sua eficácia à medida que a crosta de ácido vai se acumulando.

O perigo de enchermos demasiadamente a bateria também é grande, porque nesse caso as partículas de ácido que se misturam à água vão estravazar pela parte externa da bateria, inutilizando-a completamente. Finalmente, como último cuidado no que se refere à água da bateria, devemos observar que só se deve empregar o líquido distilado, porque a água poluída seria uma verdadeira ruína para as placas de chumbo.

Além dêsses cuidados mencionados, devemos lembrar que a bateria pode, quando tratada com descaso, provocar um curto circuito de efeitos maléficos para o automóvel. Assim, ao lidar com partes do motor, deve-se tomar por princípio nunca colocar ferramenta alguma sôbre a bateria, pois que isto poderia provocar desde logo um curto circuito. Aproximar a bateria de uma chama qualquer é outra coisa que deve ser evitada, porque a mesma produz um gás à base de hidrogênio que forma uma mistura explosiva perigosa.

O calor é outro inimigo implacável da bateria, devendo ser evitado sempre que possível. Experiências demonstram que uma bateria que em uso normal duraria 8 meses, é capaz de ficar inteiramente descarregada em 10 dias se fôr usada constantemente a uma temperatura ambiente de 60 graus.

São essas as precauções principais se queremos tirar o máximo de rendimento de nossa bateria. Além disso aconselhamos apenas aos nossos leitores que não acreditem nas drogas maravilhosas excitantes da bateria, porque êsse "dopping" teria um efeito apenas momentâneo, estragando-se a bateria logo que o efeito excitante cessasse.

Quando a bateria se descarregar, pode-se mandar recarregá-la em aparelhos especiais, devendo-se entretanto dizer que a mesma não aguentará várias cargas seguidas. Assim, se a sua bateria estiver perdendo fôrça continuadamente, o mais prático é trocá-la por uma nova, mesmo porque a bateria velha é uma das poucas peças usadas do automóvel que ainda encontra um preço razoável na revenda.

"Barreira auto-protetora" é o sistema de proteção já adotado nas auto-estrada de quase todos os paíse da Europa, Estados Unidos e Canadá. Além de se apresentar como um contra-forte de segurança, tem a particularidade de fazer voltar, no momento do choque, a direção do carro para o centro da estrada. A foto acima fixa o momento da prova a que foi submetido o trecho construido na entrada da ponte sôbre o Rio Acari, na Estrada Presidente Dutra, estando presente o dr. Regis Bittencourt diretor do DNER, acompanhado de seus engenheiros assistentes

Os ingleses que ao que parecem possuem a liderança em matéria de aviões a jato, estão agora se dedicando também a essa espécie de motores aplicada aos automóveis. Na gravura vemos um dos seus primeiros modêlos experimentais equipado com motor de turbina a gás, fazendo uma prova de velocidade. Ao que dizem, os primeiros resultados são inteiramente satisfatórios e garantem uma aplicação prática do jato aos motores do futuro

O motor que se vê ilustrado é de manufatura americana, sendo de se notar os seus quatro carburadores.

Com o mesmo, os seus fabricantes pretendem conquistar para a América o recorde de velocidade em carros esportes, que há muito tempo pertencem aos paises europeus.

Se o amigo automobilista é dado também às aventuras da pesca e precisa levar a sua canoa para melhor fisgar os peixes, o dispositivo que se vê ilustrado torna-se bastante interessante. Com êle leva-se a canoa no teto do automóvel, sem que isso cause estragos à integridade do mesmo.

Todo automóvel de construção esmerada deve oferecer perfeita garantia quanto às goteiras que possam aparecer com o tempo. Sendo o vidro traseiro um dos lugares de mais fácil acesso às goteiras, explica-se o cuidado excessivo que os fabricantes dedicam à sua perfeita vedação.

NOTICIAS

Um lugar prático para abrigar as ferramentas do carro foi encontrado ne[illegible] modelo alemão, que se vê ilustrado. Uma tampa central na roda sobressalente, parece ideal para armazenar as ferramentas que ficam perfeitamente em ordem ali dentro.

PANORAMA AUTOMOBILISTICO BRASILEIRO

Afirmam os compêndios de Economia Política ser o transporte imprescindível à vida moderna. E fato comprovado que as necessidades econômicas elementares — alimentação, habitação e vestuário — são indispensáveis ao homem. Todavia, com o alvorecer da civilização, teve o homem de abandonar sua vida sedentária, à procura do alimento muitas vezes escasso e distante do local onde vivia. A princípio, locomovia-se por sua própria energia; mais tarde, lançou mão de animais domesticados, corrente fluviais e da fôrça do vento; e, modernamente, graças à evolução do conhecimento humano, criou máquinas que percorrem o mar, a terra e o ar, e o levam a qualquer parte do globo.

Estas considerações bem à baila em virtude da ampliação desta secção. Verifica-se que não pode haver progresso sem transporte e é grato constatar que o Brasil se acha numa fase de desenvolvimento sem paralelo, em todos os setores de atividade, econômica, social, política e cultural. Como o transporte é inerente ao progresso, é lícito pois aquilatar-se êste pela análise do primeiro.

Na "estatística mundial, compilada pela revista "The American Automobile", figura nosso país em décimo, lugar entre os que possuem maior número de veículos em circulação, com a cifra de 529.577 em janeiro do corrente ano, ocupando a liderança no continente sul-americano e o terceiro lugar em tôda a América, sendo precedido como é de se esperar pelos Estados Unidos e Canadá.

E oportuno, entretanto, ressaltar que esta situação privilegiada é recente, porquanto em janeiro de 1946 nosso país contava apenas com 256.200 veículos em circulação, em confronto com a Argentina, que atingia a cifra de 319.038 unidades.

Conforme se observa, decorrido quase um lustro, dobramos o número de veículos a motor, devendo-se considerar os entraves de tôda a sorte que nos impediram de receber maior número de unidades. Entre êstes obstáculos cumpre citar: a relativa escassez do produto nas fontes produtoras, em virtude de paralisação no período bélico; a greve ocorrida numa grande emprêsa automobilística e, finalmente, a restrição à importação, em vigor desde 1949.

O crescimento do mercado estimulou numerosos industriais do ramo a modernizar e ampliar suas instalações, assim como propiciou a criação de estabelecimentos fabris e comerciais congêneres. E sobretudo grato assinalar que se acha localizado em São Paulo o maior núcleo industrial automobilístico da América Latina, com grande maioria de firmas manufatureiras. Surgem por todo lado novas indústrias de razoável nível técnico, enquanto que as existentes vêm aprimorando dia a dia a qualidade dos produtos.

Ainda recentemente, noticiaram os jornais a instalação, em São Paulo, de mais uma, grande fábrica de montagem que operará com produtos inglêses, vindo enriquecer o parque manufatureiro local, que já conta com amplas e modernas instalações, sendo ainda de acentuar que várias fábricas se encontram em construção adiantada.

Verifica-se, pois, que fábricas tão modernas quanto as norte-americanas se dedicam à difícil tarefa de montagem de veículos. Outras indústrias básicas ou complementares fornecem matéria-prima e peças que entram na fabricação de carros, ônibus e caminhões. Em vista do crescente número de trabalhadores dêsse importante ramo da indústria, foi criado o Sindicato das Indústrias Automobilísticas, no Estado de São Paulo.

Convem acrescentar que, a par do progresso material, vem se desenvolvendo no país uma mentalidade automobilística. Surgem estabelecimentos de ensino mecânico, patrocinados por emprêsas interessadas, assim como pelas autoridades governamentais, cumprindo ainda frisar a criação de escolas de aprendizado automobilístico do S.E.N.A.I. e a Escola Técnica do Exército, à qual cabe a primazia de ter dado ao país engenheiros civis e militares de automóvel.

Os fatos apontados permitem, sem exagêro, vislumbrar amplas perspectivas para o setor automobilístico brasileiro, apesar das severas restrições à importação. Nunca, como nos recentes anos, se observou maior dinamismo neste campo, tão vital para o desenvolvimento da economia brasileira. São portanto justificadas nossas manifestações de júbilo, pois retratam a situação bastante lisongeira da indústria e mercado automobilísticos em confronto com outros países latino-americanos.

CORCOVADO REPRESENTAÇÕES E AUTOMÓVEIS LTDA.

FIRME COMO O CORCOVADO

CARROS NOVOS

DODGE 1952 — Coronet completamente equipada
DODGE 1952 — Kingswai completamente equipada
DE SOTO 1952 — Custon completamente equipada
CHEVROLET 1951 — Sedanete verde metálico completamente equipado

CARROS USADOS

DODGE 1951 — Coronet completamente equipada
CADILLAC 1950 — De Ville completamente equipada
CHEVROLET 1948 — Sedanete completamente equipada
CADILLAC 1947 — Sedanete completamente equipada
MORGAN 1951 — Super-Sport

Ver e tratar c/ANIBAL, Rua Senador Vergueiro nº 55. (33503 64

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

MUITOS PNEUS EM COPACABANA!

Grande estoque de pneus pretos e banda branca. Normais e Super-Cushion para qualquer carro e das melhores marcas.

CASA BALDONI

Rua Rodolfo Dantas esquina de Barata Ribeiro — Copacabana — Tel. 37-5771 (33079) 64

DODGE KINGSWAY - 1951 - 4 PORTAS

ACEITO TROCA — FACILITO

Equipado, em ótimo estado, muito pouco rodado. — Av. Atlântica n. 3.170 - apt.º 2. (09846) 64

CEVROLET 51

Hidramatic, 4 portas, em ótimo estado Cr$ 105.000,00

Tratar tel. 43-2556. Sr. Baptista. (09850) 64

FORD 41 CONVERSIVEL

Vendo em estado de nova, c/ forração plástica, capota e pintura nova, rádio de fábrica, faróis sport e mais equipamentos. Ver e tratar c/ LARIO — Rua Senador Dantas, 115, fundos. Telef.: 52-4416. (5900) 64

AUSTIN A-90 CONVERSIVEL

FACILITO — ACEITO TROCA

Em bom estado de conservação. — Av. Atlântica, 3.170, Ap. 2. (21214) 64

CARRO CHRYSLER WINDSOR

Vendo de 1950, desembarcado em Dezembro. Cr$ 130.000,00. — Ver e tratar com Claudio, Cartório Galindo, no Palácio da Justiça, em Niterói, das 13 às 17 horas. (21286) 64

CHRYSLER -- 1949/50 -- 4 PORTAS

FACILITO — ACEITO TROCA

Em estado de novo, fluid drive. Equipado. — Av. Atlântica n. 3.170, apt.º 2. (09845) 64

DODGES CAMINHONETE -- 1950 E 1951

ACEITO TROCA — FACILITO

Motor inteiramente novo, pintura e pneus em ótimo estado. — Av. Atlântica n. 3.170 - apt.º 2. (09847) 64

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

FRAZER-1948

Para oportunidade Cr$ 48.000,00

Preços que se retira, vende sòmente hoje êste lindo carro, de conservação 100%, forrado a nylon, na côr azul horizonte, pouco rodado, pneus faixa branca quase novos, em excelente estado. Aceito justas ofertas, dentro da base. Av. Ataulfo de Paiva, 880, Leblon. Tel.: 47-1882. N.B. E favor trazer mecânico. (10940) 64

"PONTIAC - 50"

Vende-se "Sedan quatro portas", ótimo estado conservação, ver e tratar Avenida Atlântica 554, ou Gustavo Sampaio 361, Edifício Araquem. Tel.: 37-8703. — Facilita-se o pagamento. (10695) 64

"FIAT FARINA 950"

Militar transferido muito cuidadoso, carro perfeitíssimo estado. Grande oportunidade. Base Cr$ 65.000,00, aceitando ofertas. - Rua Barão da Torre, 287, 47-2473. (10942) 64

HILMAN 1950 - PRETO

Aceito troca carro menor

Preto, 4 portas, em ótimo estado de conservação. Forrado a couro. — Av. Atlântica 3.170, Ap. 2. (21213) 64

DODGE - CORONET - 1950

Vende-se um, 35 mil km. rodados particular. Ver e tratar com Ferreira. Telefone: 42-6810. (19211) 64

FIAT 500 — 1949

Cr$ 8.000,00 à vista

E mais 12 promissórias de Cr$ ...... 1.000,00. Em ótimo estado de conservação. Aceito vitrola nova como parte de pagamento. Av. Atlântica 3.170, Ap. 2. (9848) 64

FORD - PREFECT

Oportunidade !

Vendo, de 4 portas, em perfeito estado. Base Cr$ 26.000,00. Pode trazer mecânico. Rua Barão da Torre, 287 - Ipanema. (11580) 64

CHEVROLET 36 — Vende-se uma conversível, em perfeito estado mecânico, necessitando de pintura e capota. Preço baratíssimo. Ver e tratar à Rua 24 de Maio, 572, Riachuelo. (17917) 64

BUICK - Conversivel 1949/50

Vendo, alinhadíssima, super, equipada com rádio, capas nylon ar frio e quente, etc. Perfeitíssima. Pintura, capota, pneus e mecânica absolutamente em estado de novo. Base Cr$ 92.000,00. Aceito troca por carro menor. Rua Barão da Torre 287 Ipanema. (17828) 64

COMPRO - AUTOMOVEIS

de 46 em diante, de qualquer marca, em qualquer estado, pago na hora. Tel.: 29-1738 — OSWALDO. (9821) 64

SKODA - SEMI-NOVO

Vendo, com apenas 10.000 kms rodados, de 4 portas, particular muito cuidadoso, com rica forração à nylon, pneus, bandas brancas, farolete, de neblina etc. Preço de raríssima ocasião. Base Cr$ 43.000,00 (muito abaixo da tabela). Rua Barão da Torre 287, Ipanema.

RADIO motorola novo Chevrolet 1951 vende-se — Tel. 45-7970. (10651) 64

STUDEBAKER USADOS

Para pronta entrega, revisados, boa aparência, várias tipos, modelo e côres. Facilita-se parte do pagamento. Rua São Clemente, 81. (17576) 64

CAMIONETA 51

6.500 kms. rodados, motor Volkswagen para carga até 1.000 kg. ou 10 passageiros, perfeito estado. Cr$ 40.000,00. — 27-8472. (10795) 64

PNEUS

Vende-se recautchutados, de carros de passeio e camionete. Temos banda branca recautchutados 600 e 620 x 15. Pneus novos Goodyear - Firestone - Brasil. Baterias Presto-Lite todos tipos em stock. COMPRAMOS PNEUS USADOS. Tel.: 47-7779. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (21112) 64

MECANICOS

Executamos qualquer serviço: carburador, distribuidor, regulagem de motores, embreyagem, caixa de mudança, diferencial, direção. Serviço executado por operários de reputação comprovada. Eletricista - Lanterneiros e Pintores. Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana. — Tel.: 47-7779. (21113) 64

SILENCIOSOS E CANOS DE DESCARGA

Vende-se de todos os tipos de carros americanos, coloca-se na hora, consertos e soldas por especialistas no ramo. Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana — Tel.: 47-7779. (21114) 64

LUBRIFICAÇÃO

Lavagem à pressão, óleo Mobiloil, Castrol, Esso extra motor oil Pennsoil, Texas, Querozene, óleo Diesel, Varsol, Estonas. Produtos de limpeza, Polimento de carrocerias. Peças e acessórios, pneus e baterias. Mecânicos, eletricistas, lanterneiros, pintores, borracheiros. — Rua Aires Saldanha 27, Copacabana. — Tel.: 47-7779. (21115) 64

PACKARD 42

Vendo particular, preto, 4 portas, magnífico estado, pneus, rádio novos. Motor 100%. Cr$ 45.000,00. — Gilberto, 26-5376 e 42-6297. Rua Sorocaba 246. (5891) 64

Cadillac Conversivel 1949

Vende-se, em perfeito estado, modelo 62; em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Aires Saldanha 16. — Telefone: 27-0898 — Copacabana. (10745) 64

CITROEN vende-se um 47, bem tratado, máquina perfeita, com 27 mil quil. Preço Cr$ 36 mil. Tratar 28-3182. (10802) 64

AUSTIN A-70

Vende-se em estado de novo, preço Cr$ 50.000,00. — Tratar pelo Tel.: 27-6286. (10752) 64

OLDSMOBILE 47

6 cilindros, hydramatic, 2 portas, rádio. Cr$ 65.000,00. Rua Leite Leal 32, St. Martinho. (10723) 64

DODGE 1951 particular vende um magnífico 4 portas, mecânica, um rádio original, forrado a couro, em estado de novo, preço único Cr$ 88.000,00. Ver e tratar a qualquer hora no Pôsto de Gasolina Jockey Club no Largo do Jockey Club — Gávea. (21247) 64

RILEY NOVO — Cr$ 38.000,00 — Vendo urgente um preto, pneus brancos, em ótimo estado, forrado a couro verde, sem o menor arranhão. Ver a qualquer hora na Garage Gávea — Rua Marquês de São Vicente, 17, com o eletricista. (21248) 64

FORD 1942 — 4 portas — Novo, em magnífico estado, só mesmo vendo, tudo original, usa óleo 20 (não gasta óleo), Cr$ 58.000,00. Ver e tratar a qualquer hora no Pôsto de Gasolina Jockey Club no Largo do Jockey Club — Gávea. (21246) 64

FORD CLUBE COUPE 1942 — Vendo um sem o menor defeito ou arranhão, sempre do mesmo proprietário, motor novo de 100 H.P., tudo original e 100% perfeito. Cr$ 55.000,00. Ver e tratar a qualquer hora no Pôsto de Gasolina Jockey Club no Largo do Jockey Club — Gávea, com Sr. Armando. (21249) 64

CONSUL

Vende-se um em perfeito estado de conservação e funcionamento — Ver e tratar à Rua Padre Anchieta, 163, lado da Rua 15 de Novembro — Niterói. — Telefone: 2-2445. (19216) 64

DKW 1941 carosseria de aço, ótimo estado de conservação, com 4 pneus novos, vende-se pela melhor oferta. Ver rua Humaitá 72 garage com o snr. Fernandes (10765) 64

BUICK 1940 — quatro portas — preta. Motivo viagem. Prudente de Morais 814 apto. 204. (10734) 64

BARATA Conversível Lincoln Zephy 1940, máquina nova, banda branca, ótimo estado geral base: — 25.000,00 — Dr. Soares Rua Francisco Sá 28 apto. 401 — Copacabana. (21147) 64

CADILLAC CONVERSIVEL

1947, equipado, verde claro, vendo, ou troco. R. Domício da Gama, 22. (10753) 64

AUTOMÓVEL "Hillmann" 1951 — Vendo um com 13.000 km rodados. Completamente novo. Preço 45.000,00 a vista. Tratar na rua Cancioleiro 618 — apto. 203 (21125) 64

OPEL KAPITAEN Conversível Seis cilindros Capota, estofamento e pintura nova. Máquina nova. Vende-se por preço de ocasião. Rua Francisco Sá, 5, apto. 41, Copacabana. (21700) 64

CITROEN 47 à venda: Coronel Veiga 250 Telef. 6733 Petrópolis. (10699) 64

MORRIS OXFORD

4 portas, estofado couro, estado de novo. Preço de ocasião. — Facilito parte. Rua Alberto de Sequeira, 80. (21168) 64

SKODA - 1949

Vende-se, conversível, perfeito estado, 13.200 kiloms. rodados, pneus banda branca. Cr$ 35.000,00. Fone: 37-1616. (10356) 64

MERCURY 1949

Particular vende pela melhor oferta um de duas portas, sedan, pneus novos, ótima conservação. Rua Rita Ludolf 71, Apt. 201 — Leblon. (21201) 64

FORD PREFECT

Vendo de particular à particular, ano 51, 4 portas, côr beije e faixa branca. Base Cr$ 53.000,00. Pouco rodado e muito conservado. Tratar e ver à Rua da Glória, 52, c/ Antônio (não tem telefone). (17903) 64

CADILLAC

Particular, mod. 1946, preta, 4 portas, mudança mecânica, rádio, nylon, bom estado, motor ainda não foi aberto, vende-se, base Cr$ ...... 60.000,00 à vista. Ver e tratar combinando pelo Tel.: 52-4141 ou 22-6566 (10690) 64

PLYMOUTH 1948

4 portas, vende-se por motivo de viagem. Ótimo estado de conservação. Preço único 75.000 à vista. Rua Marquês de Abrantes 115. Ver na garage, falar com o porteiro. (32923) 64

Lincoln 1950 - Conversivel

Particular vende à vista, uma Lincoln 1950, Conversível, em perfeito estado. Tel.: 37-0712. (6859) 64

CADILLAC 40

Vende-se um em perfeito estado de conservação. Ver e tratar à Rua Murtinho Nobre, n.º 56, Santa Teresa. (6366) 64

VENDAS DIVERSAS

Últimos dias de venda. Utensílios de cozinha, elétricos, lâmpadas de pé, roupas de menina de 6 anos, buffet e outros artigos diversos. Vêr à Praça Eugênio Jardim, 42, aptº. 1002. (11535) 89

MALA-ARMARIO — Vende-se uma em perfeito estado (nova). Preço 1.200 cruzeiros. Av. Presidente Wilson, 228 — Apartamento 1202. Esplanada do Castelo. (19175) 89

VENDE-SE uma máquina de filmar completa Bell & Howell, usada, de 16mm., modelo 70 D, com "turret head", foco visual, 3 lentes com filtros, incluindo telefoto de 6, 2 e 1 polegada, e 20 mm. de largura de ângulo F-15, estojo de couro e tripode. Vende-se também um projetor Bell & Howell e uma tela portátil, ambas com estojos. Condição excelente. Preço razoável, para venda rápida. Também uma máquina de escrever portátil Remington, com teclado para português. Só com hora marcada. Caixa 6809

VENDE-SE mobília sala de jantar estilo rústico e também vários outros objetos domésticos. Telefone: 47-1623

SERVIÇO p/ chá de prata peruana com bandeja — 26-7218. (09853) 89

ENCERADEIRA ELECTROLUX — com Espalhador de Cêra Elétrico do último tipo, 2 jogos de escôvas um jôgo de flanelas, um jôgo de lixas para raspar, sem uso. Vendo tudo junto por Cr$ 2.300 Rua Teixeira de Melo, 87. Telefone: 27-5201. (21082) 89

CASAL americano, de partida, vende: utensílios elétricos de cozinha, congelador elétrico, geladeira General Electric de 10 pés, pratos, piano, mobília, tapetes, ventiladores elétricos, máquina de coser elétrica portátil Singer, roupas, sapatos, roupas de cama, malas. Ver à Rua Paula Freitas, 61, apto 402.

VENDE-SE: apenas um mês de uso: máquina para lavar roupa "Thor Automagic" Cr$ 9.500,00. Aspirador "Electrolux" Cr$ 3.800,00. Tel.: 37-0041. (19173) 89

MOBILIAS — Vende-se motivo viagem, louças, cristais, quadros estrangeiros, tapetes, cortinas, geladeira, mesa de vidro, livros, peles, chapeus, novos, vestidos 44, etc. Avenida Copacabana 249 — Apt.º 43 — Tel. 37-6769. (17896) 89

ASPIRADOR E ENCERADEIRA — "Electrolux" — Vendo modernos em estado de novos completos e com garantia. Preço de ocasião única. Rua Santo Amaro 144 — Apt.º 303 — Tel.: 45-4690. (10555) 89

VENDE-SE dois renards bleu, e duis renards argentée, preço 5.000,00 estão bem conservados — Tratar pelo telefone 37-5536.

SENHORA chegada dos Estados Unidos, vende algumas peças de nylon e um casaco de pele marron nºs. 44 - 46. Vêr à rua Francisco Otaviano 240 apto. 202, Copacabana Onibus 53. (20215) 89

OBJETOS de arte. Vendo barato, por causa de viagem, meus quadros antigos de século 16, 17, 18, e coleção de aquarelas. Informações tel. 37-8069. (21177) 89

VENDE-SE 1 móvel bar chinês com encrustações e motivos chineses 2 consolos e 1 cômoda de jacarandá D. João V, vários objetos de arte, porcelanas, marfim, lampadário, cristais, faqueiro aparelho Rozental jantar, e de chá, quadros, lustres, baixela e salvas prata, geladeira máquina lavar G. E. Radiola com long-play clara, vitrine dourada e 1 tapete 3x3, toalhas de linho bordadas. Tel.: 48-1901. (10749) 89

PERFUMES FRANCESES — Vias — Nuit de Noel — Banasta — Magi Miss Dior — Bandit — Shoking — Shalimar Joy — Coeur Joie. Vendem-se a preços reduzidos. Tel. 25-8563. (10865) 89

MOVADO, relógio de ouro, vende-se de pulso marcando mês, semana, dia etc. com correia de couro. Preço 3.500,00. Tratar pelo telefone 27-5535 (10889) 89

VENDE-SE carrinho de criança muito bom estado. Preço 350,00 cruzeiros. Tel.: 42-5638. (21194) 89

DIVERSOS: motivo viagem estrangeiro vende quadros, gravuras antigas 1.º e 2.º império, pratas antigas, tapete persa antigo, lustre bronze, louças Rosental, Sècres, cristais Carlsbad Av. Rainha Elizabeth 114 — apto. 101. (10858) 89

AOS NOIVOS — Ocasião — Vendo ótimos cobertores lã europeus; lindas toalhas chá linho italiano bordadas à mão; magníficas toalhas banho e roupão; lindas bandejas de prata e diversos objetos prata portuguêsa; 2 lâmpadas chinesas; aparelho de chá c/ 17 peças, porcelana inglesa; talheres de peixe inoxidáveis; quadros a óleo pintores portuguêses, 2 malas couro; xícaras antigas Rosental. Vêr hoje e segunda-feira das 10 às 18 horas Rua das Laranjeiras 22, junto Largo Machado. (10853) 89

JARRAS japonesas com 300 anos — Vendo melhor oferta. Urgente. Das 11 às 18 horas Rua das Laranjeiras 22, junto Largo Machado. (10849) 89

PESSOA que viaja para os Estados Unidos vende: FORD VITÓRIA — com menos de um ano de uso, escrivaninha, mesas pequenas, oito peças de mobília de sala de jantar, estilo americano, duas camas iguais com colchões de borracha esponjosa; tapetes brancos, lençóis e louça. Rua Almirante Guilhem — 115 — apto. 401 Leblon — perto do pôsto 10. (10707) 89

AMERICANO de volta aos EE. UU. vende: rádio Philco com mudança de discos para 3 velocidades Cr$ 11.000,00; congelador Philco 8 pés Cr$ 13.000,00; geladeira 9 pés Cr$ 11.000,00; máquina de lavar roupa Cr$ 6.500,00; batedeira Cr$ 1.200,00; liquidificador Cr$ 1.200,00; cama casal com colchão e malas Cr$ ...... 4.000,00; outras coisas. Av. Visconde de Albuquerque 418 apto. 102 Leblon. (17871) 89

ESTRANGEIRO vende motivo viagem: tapetes persas, móveis jacarandá, quadros, camas, etc. Vêr Rua Barão da Torre 535 das 14 às 16.30, dias úteis. (22002) 89

APRENDA A SUJAR A MÃO PARA NÃO LIMPAR O BOLSO

Não há socorro mecânico mais rápido, mais barato e tão eficiente como o conhecimento técnico

Curso de MECÂNICA PARA AMADORES

100% prático — horário a gôsto dos interessados

Direção de CARLOS LEMOS

Graduado pela Hemphill Schools Inc. - Los Angeles

R. SOUSA LIMA, 311 - COPACABANA - Tel. 27-4533 (23646) 64

Diplomata saindo do Rio

vende carro Chrysler, último tipo, New York, conversível, todo equipado, motor 180 H.P. — Único no Rio, Estado Novo. Preço Cr$ 200.000,00. Ver e tratar à Rua Dna. Mariana n. 41. (21117) 64

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana - Posto 2)

Tel. 37-0713

Cadillac Fleetwood 1951

4 PORTAS — ZERO QUILÔMETRO

AINDA NÃO EMPLACADO

TRATAR COM ALEXANDER, HOTEL GLÓRIA

TEL. 25-7272. — DEPOIS DAS 17 hs. 27-7706. (10722) 64

CAMINHÕES A FRETE

Preciso para serviço efetivo. Tratar à Av. Rio Branco, 14 — 14.º pavimento até às 12 horas de 2.ª-feira. (34644) 64

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TÊRÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANUNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, nº 23 16º andar Sala 1.617, onde estará às 2as, 4as e 6as pela manhã das 9 às 11 horas.

Dr. Armando Monteiro da Silva — Clínica Médica — Doenças Senhoras R. Araújo Pôrto Alegre 70, S. 613/614 Das 8 às 11 hs T. 42-8916 e R. 47-1981

DR. OLIVIO MARTINS — Tratamento dos doentes pela VACINA DO SANGUE Av. 13 de Maio 13 19.º S. 4 T. 22-5365 Das 14 às 18 hs

Dr. MANOEL AIROSA — As 2as 4as e 6as das 13 às 16 hs Av. Rio Branco 257 S. 702 T. 52-5223

DOENÇAS DAS SENHORAS

Dr. RAUL PACHECO — Operações de Senhoras Partos, Tumores do Seio Radium R. Senador Dantas 46 Tels. 42-5853 e 2?-6729

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes — Marq. Abrantes 192 Sant. S. Geraldo 2as 4as e 6as Tel. 26-5755

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clínica de Senhoras e de Crianças México 31 10.º Ts. 22-4317 e 52-0275

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Senador Dantas 118, S/ 517 2as 4as e 6as Tels. 42-4880 e Res. 25-2235

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente Assist. Univ. do Brasil Ginecologia Cirurgia Obstetrícia às 3as, 5as e sábado de 2 às 6 horas Av. Churchill 97 4º S. 403/4 32-6331

Dra. NADIR M. GUEDES — Clínica de Senhoras e Crianças R. Assembléia 72, 7.º S/ 9 Tel. 29-1391

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO — Diàriamente Araújo Pôrto Alegre 70 Tels. 22-5854 26-8080 Res. 37-5553

DOENÇAS DAS CRIANÇAS CONTINUAÇÃO

DR. VEIGA FILHO — CLÍNICA DE CRIANÇAS Cons. Graça Aranha, 226 — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas — Tels. 42-7923 e 26-[illegible]

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES R. Assembléia 32. 5.º — T.: 42-9085

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X — Ouvidor 183-2.º-Sala 209 T.: 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X México 31-17º Ts. 42-5835 e 27-9823

Dr. Ricardo Dias Gonçalves — Pulmões Tuberculose Raios X R. Alvaro Alvim 31-S/501 32-9285/47-1844

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA — Av. Rio Branco 173 13.º T. 42-8494 Res. S. Franc. Xavier 371 T. 48-5537

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça — Anemias Doenças hemorrágicas — Leucemias México 21, 13º T.: 42-5705

DR. WALDYR SANTIAGO — Transfusão de Sangue CHAMADOS A QUALQUER HORA Tels. 25-5086 e 38-4300

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina — Nutrição Ap. Digestivo 2as 4as 6as às 3 hs Araújo Pôrto Alegre 70 9.º T. 42-0555

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Estômago Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO 98 T. 32-7221 às 16.30 hs

OCULISTAS

Dr. JOVIANO DE REZENDE F.º — OCULISTA Operações Tratamentos Diàriamente Ts.: 42-5053 - 47-4786

DR. TULIO RAMOS — Oculista Diário 9 às 11 hs e 3 às 6 hs Av. 13 de Maio 23-S 2116 T. 32-9441

PROF. DR. MARIO GOES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim 37 — 2.º das 14 às 17 Ts. 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, nº 72-4º-S/401 1 às 6 hs T. [illegible]-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos Av. Almte. Barroso, 72 Tel.: 22-6877

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA Rua Miguel Couto 7 — T.: 22-0059

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA Diàriamente 2 às 6 hs L. Carioca 5, 6.º Ts. 22-7245 25-3944

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA Ed. Darke S/ 1824 2as 4as 6as 2 hs Ts. 32-7113/26-4823

DR. FERREIRA FILHO — OCULISTA Rua da Assembléia 104 Tel. 42-0545 Residência: — Tel. 37-8078

VIAS URINARIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e Urinarias R. Senador Dantas 45 B de 1 às 7 hs

VIA URINARIAS CONTINUAÇÃO

DR. NELSON DE SOUSA — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS OPERAÇÕES - R. Assembléia 72, 7.º Das 16.30 às 19 horas Tel. 52-5723

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil Diàriamente às 4 horas - R. México 9º S/ 409 Ts. 52-3836 e 37-6955

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 226, 11.º - T. 42-7923

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso 97 5.º pavimento — Sala 508 Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8552

DR. RUBENS M. CABRAL — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA L. da Carioca 5 — 6.º — T.: 22-0209

DR. ALVARO COSTA — Garganta Nariz Ouvidos Olhos Debret 23, 11.º - T.: 42-1065 e 25-0208

PROF. ERMIRO E. DE LIMA — DAS 15 ÀS 18 HORAS Consultório "Galeria Menescal" Av. Copacabana 64, Ap. 209 Tel.: 37-7347

DR. A. VIVEIROS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca 5, S/ 404 T.: 22-8624

DR. L. BARBOSA DA SILVA — OUVIDO - NARIZ GARGANTA Passagem 18-A, das 4 às 7 hs 25-1305

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clínica Médica — Doenças Nervosas México 41, 8.º Ts. 42-6724 e 26-2481

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assis. da Clínica Psiquiátrica da U. B. Doenças Nervosas às 2as 4as e 6as Araújo P. Alegre 70-S/204 T. 22-9409 — Consultas com hora marcada

DR. OSWALDO DE MORAES / DR. ALMIR A. GUIMARÃES — Eletroencefalografia — Novo método dig.º doenças nervosas — Av. Pres. Wilson 198-S/804 14 às 18 52-3502

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro 141, 2.º - T.: 43-2537

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE PSICOTERAPIA Rua Santa Luzia 799, 2.º S. 204 das 9 às 12 hs Ts. 52-1104 Res. 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA — NERVOSOS 2.ª, 4.ª e 6.ª de 15 às 18 horas - Rua do Rosário 135 3.º andar T. 52-7559

PELE SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Nac. Medicina Doenças e Câncer da Pele. Radioterapia — Assembléia 104-5º-S/502 (Ed. Gonçalves Dias) de 1 às 6 hs Tel. 42-2242

DR. JAYME VILLAS BOAS — DR. NORBERTO VILLAS-BOAS Pele e Sífilis - 1 às 3 hs T. 23-4990 2as, 4as e 6as R. Ouvidor 183-/215

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clínica de Reumatismo Fisioterapia Franklin Roosevelt 126 T. 32-6589

REUMATISMO CONTINUAÇÃO

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Av. Guanabara 17-S/604 T. 42-0599

DR. CAIO VILLELA NUNES — REUMATOLOGIA — FISIOTERAPIA Rua Sorocaba 696 - Tel. 26-9470

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO-CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorroidas Graça Aranha 81 Ts. 22-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS — RETO E ANUS R. Assembléia 98 2.º De 15 às 19 hs

DR. PAULO PERISSÉ — Chefe S. Proct. H. Gaffrée-Guinle VARIZES, Úlceras, HEMORROIDAS Av. Rio Branco 108 10º Tls. 42-4611 — 28-4531 Diàriamente de 1 às 6 hs

DR. LUIZ SODRÉ — Hemorroidas — Fístulas — Doenças ano-retais reto colites, amebíases R. Rodrigo Silva 14, - 2.º - T. 22-0698

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araújo Pôrto Alegre 70-3º-S/318 2.ª 4.ª 6.ª 17 hs Tel. 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 25-4335 3as, 5as 6as 6 hs Conde Bonfim [illegible]

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde Irajá 110 (Botafogo) 46-0808

Dr. MILTON SEGALA PAULETTO — CIRURGIA GERAL Patologia Vascular Periférica Cons. Policlínica Riachuelo R. 24 de Maio 403-1º Tel. 49-4979 Res.: Rua Grajaú 152- Tel. 38-6201

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — Assembléia 98 - S/ 2[illegible] 2as 4as 6as de 4 às 7 hs — Ts. 22-5321 e 26-7187

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. ASSIS RIBEIRO — Chefe da 4.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência R. S. José 85 — T. 42-0439 — Res. 38-3370

TUMORES E CANCER

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade Av. Rio Branco 257, 2.º - T. 42-[illegible]76

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 57, 5.º T. 23-[illegible]57 Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE 2as 4as 6as 2 às 5 Hora marcada R. Alvaro Alvim, 33-S 915 T. 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia Estudo de diag. pela Iris Somente hora marcada 28-7537 Rod. Silva 34-A-S/207 3.as 5.as 6.as

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNÓSTICO CASA DE SAÚDE S. MIGUEL Conde de Irajá 420 Tels. 46-0808 — Res. 27-4451

DR. MANOEL DE ABREU / DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen. Dantas 45-B 703 T. 22-0642

RAIOS X CONTINUAÇÃO

INSTITUTO RAIOS X — DR. NELSON MIRANDA Exames — Pulmões — Tomografias Corações - Electrocardiograma - Estômago - Duodeno em série Abdominal - R. Carioca 48-1º T.: 22-1525 Salas 1, 3, 5 e 7.

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar — Av. 13 de Maio 23-S-[illegible] T. 32-5036

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Graça Aranha 133 2.º Sala 209 Tels. 42-7834 e Res. 27-0820

LABORATORIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus R. Assembléia 115, 2.º T. 42-6359

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MEDICAS Av. Rio Branco, 257-S/503 T. 42-3619

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue Urina etc. Diag. precoce da gravidez Av. 13 de Maio 23-16º-S 1626 Ed. Darke - Tel. 32-1435 e 32-6000

SANATORIOS

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção científica Profs. Heitor Carrilho J. V. Collares [illegible] Costa Rodrigues — Aluízio [illegible] Câmara Rua Desemb. Isidro 166 — T. 28-8200

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para senhoras — Doenças nervosas Eletrochoque insulinoterapia [illegible] Médico permanente — Direção do prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva R. Voluntários da Pátria 30 — Tel. 26-2790

SANATORIOS CONTINUAÇÃO

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais Pavilhões para ambos os sexos Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação R. João Alfredo 29 Tijuca — T. 38-1188

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para senhoras cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras R. Carolina Santos 170 Bôca do Mato T. 29-3958

Clínica de Repouso Sta. Helena — NERVOSOS E ESGOTADOS DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS ASSIST. MÉDICA PERMANENTE R. DOS EXPEDICIONARIOS 146 INFORMAÇÕES NO RIO: 26-2790

CASAS DE SAUDE E MATERNIDADES

Maternidade A[illegible] de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.500,00 TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS Tumores do ventre e dos seios Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na Mulher. Tratamento da esterilidade feminina — RUA CONSTANTE RAMOS Nº 173. TEL.: 27-9110 COPACABANA

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações Partos Fraturas Assist. médica permanente Sec. urgente. R. Conde de Bonfim 149 T. 28-5235

EM NITERÓI

DR. JOSÉ FOSTES — Análises Clínicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, S/402 Ts. 2-1177/2-2562

DR. A. ABURAHMAN — Pulmões Tuberculose Raios X R. José Clemente 100 4º 12 às 6 T. 6443

Máquinas diversas

MOTORES MARITIMOS

"ATLANTIC"

Fabricantes: Lunenburg Foundry Co. Ltd. — Canadá

BAIXA ROTAÇÃO (600/700 RPM), PROPRIOS PARA SERVIÇOS PESADOS, SIMPLES, FORTES E DE MANEJO FACIL.

ENTREGA IMEDIATA

Distribuidores:

PARSON, CROSLAND & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — 416, Av. Graça Aranha — Tel.: 22-5135 | S. PAULO — 24, Andradas — Tel.: 34-8196

Escavadeira Link-Belt

Vende-se uma de 3/4 de jarda com motor Caterpillar D.318 equipada com shovell, em perfeito estado de funcionamento e com muito pouco uso; pode ser vista trabalhando aqui no Rio. Tratar à Avenida Almirante Barroso, nº 72, 4º andar, salas 406/410. (1399) 78

ARAME PRETO

Em rolos, de 1/8 Cr$ 4,50 por quilo, de 5/32 Cr$ 5,00 por quilo. Rua Santo Cristo, 264. Tels. 43-2250 — 43-7239. (30295)

Guincho para obra

Vende-se, de fricção, para obra, completo, em perfeito estado. Rua Santo Cristo, 264 — Tels.: 43-2250 — 43-7239. (30295)

RÁDIOS E GELADEIRAS

TOCA-DISCOS — AUTOMÁTICOS

Thorens, Garrard e Webster. Últimos tipos pelos menores preços da praça. Casa Garson — Rua Uruguaiana, 107/109. Rua do Ouvidor, 137 — Entre Gonçalves Dias e Avenida. (10123) 60

GELADEIRAS

Não tenha preocupações com sua geladeira. Se ela tem defeito ou precisa de remodelação, pintura, etc., requeira nossos serviços e tê-la-á como saída da fábrica. Apenas pintura, Cr$ 400,00. Orçamentos grátis. Preço mínimo! Perfeição e garantia! Também compramos e vendemos. Tel. 25-1631. Até às 14 horas. (10921) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman, etc. Desde Cr$ 2.200,00.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V.S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 960-A. Tel. 27-9165. (19031) 60

GELADEIRAS ELÉTRICAS

Consertos - Reformas - Pinturas. Sr. HANS. Tel. 26-0106. (9748) 60

GELADEIRA LEONARD — usada — 7 pés ótima. Tratar GUEDES Rua Conde Bonfim 242. (06945) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. — Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos vende-se por preço muito inferior ao custo. — 37-5432. (13925) 60

GELADEIRA G.E., tipo Mascotte, própria para apartamento. Vende-se por Cr$ 4.000,00. Perfeito funcionamento. Ver depois das 14 horas à rua do Russel, 496, apto. 807. (10934) 60

URGENTE — Vende-se um aparelho de televisão completo com rádio e pick-up, marca "Emerson". Informações pelo tel.: 27-4272. (21188) 60

ELETROLA — Vende-se uma Eletrola marca Zenith, em ótimo estado. Automático para 12 discos e 3 velocidades. Cr$ 5.000,00. Telefonar ... 25-5814. (20239) 60

GELADEIRA

Vende-se Westinghouse, perfeita, 5 pés, por 4 mil. Ver e tratar com D. Violeta, sòmente até 10 horas da manhã, à Av. Beira Mar 216, — Ap. 1002 — Castelo. (21158) 60

GELADEIRA

Vende-se, com 5 anos de uso, em perfeito estado, Westinghouse, modêlo B.7.46.E por Cr$ 10.000,00. Ver e tratar na Av. Epitácio Pessoa 1752 Casa 9 - Fonte da Saudade. No sábado de tarde até às 18 horas ou domingo o dia todo até à mesma hora. (5901) 60

GELADEIRA E MAQUINA DE LAVAR ROUPA G.E.

Vendo geladeira de 8 pés e 1 lavadeira, tudo mêses de uso. T. 48-1901. (10751) 60

GELADEIRA — VENDE-SE por Cr$ 14.000,00 recém-chegada da América na Rua Senador Dantas, 73 fundos, cons. Americana. Tratar com Luiz Seixas.

Diversos

COFRES — Vendemos cofres, arquivos de aço, prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados. Rua Teófilo Otoni 170 — Tel. 43-4548 (12034) 74

CHAPÉUS — Particular vende modelos franceses preços até mil cruzeiros na rua Ipiranga, 109. Telefone 25-9827 com Mme. Dora. (11547) 74

LUSTRADOR armações empelhação consertos de móveis. Estufador Lamartine encarrega-se telef. 32-5752 — 38-6153 — 28-5323.

DICTAPHONE — Webster, novo, modelo 52, especial para secretariado com parada, marcha a frente e marcha ré por pedal — Cr$ 18.000 — Escrever para a portaria n.º 10778 (10778) 74

ESTOFADOR de grande experiência oficina própria. Aceita qualquer trabalho. Serviço novo ou reforma. Cortinas, colchas e tapetes. Deixar recado HENRIQUE 26-6182 ou 47-7764 (21216) 74

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR — MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS — ESMOLAS

"A esmola colocada nas caixas Cofres, espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que socorre velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância."

IMPLORANDO A CARIDADE

Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Glória Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

Hipotecas

RENDA DE 12% — Preciso de 300.000 cruzeiros e dou prédio no valor de Cr$ 990.000,00. — Pago 1½% de juros e 3% de comissão. Negócio direto sem corretor. Informações com o sr. José pelo tel. 48-6679. (10788) 92

HIPOTECAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87 — 2.º andar — Fone: 23-6733. (10711) 92

PARTICULAR [illegible] 300 mil cruzeiros em uma hipoteca de prédio, mesmo em construção. Inf. pelo tel. 45-3873. (25279) 92

EMPREGOS DIVERSOS

Emprêsa Industrial precisa para sua seção marítima de pessoa prática e fluente nos idiomas francês e inglês. Cartas indicando idade. Referências e pretensões para a portaria n.º 9852. (9852) 55

COSTUREIRAS

Precisamos com prática de oficina. Salário e bonificação sôbre produção. Também moças de 14 a 16 anos como ajudantes-aprendizes e para arremates. — Efecê — Confecções Fernandes e Chaves S/A. — rua Marquês de S. Vicente, 83 — Gávea.

Grande firma de São Paulo necessita de DOIS AGRIMENSORES, com prática de levantamentos.

Ofertas a êste jornal, com "curriculum vitae" para 10.847, fornecendo dados pessoais, pretensões, etc. (10847) 55

Grande firma de São Paulo necessita de um ENGENHEIRO DE MINAS, jóvem, com alguma prática, e que se disponha a viajar pelo Brasil, para pesquizar minérios.

Ofertas a êste jornal, com "curriculum vitae", para 10.846, fornecendo dados pessoais, pretensões, etc. (10846) 55

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Importante Organização necessita de um engenheiro de minas ou civil, preferivelmente jovem, recém-formado e solteiro, com conhecimentos de inglês, para trabalhar numa das suas Secções Técnicas e viajar. Lugar de futuro para jovem que deseje especializar-se no emprêgo de um produto de aceitação compulsória em tôdas as obras de engenharia. Respostas para a Caixa 6.878 dêste jornal. (6878) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

FRANCÊS - ALEMÃO

Firma desta capital precisa uma. Telefonar para 32-1761, das 9 às 11 e das 14 às 16. (5917) 55

SECRETÁRIO (A)

Precisa-se secretário(a) datilógrafo(a) com prática de serviços de escritório. Tratar na parte da tarde na Rua do Carmo n. 6 - 6.º — Grupo 606. (10774) 55

VENDEDORES

Geladeiras — Radiofonos — Televisão — Procura-se. Pagamos muito bem. É necessário apresentar-se sòmente pessoas com prática no ramo. Procurar o sr. Rolf. — PALÁCIO DE GELADEIRAS — Rua da Assembléia n. 105. (05896) 55

GOVERNANTE

PRECISA-SE de uma que fale perfeitamente o francês, para tomar conta de uma menina de 8 anos de idade e para residir em São Paulo. Trata-se no Copacabana Palace Hotel, apto. A, das 9 às 11 horas. (21262) 55

ARQUITETO

Jovem arquiteto francês, com alguma experiência do País, atualmente trabalhando em São Paulo, procura colocação no Rio. Ofertas para a Portaria dêste jornal sob nº 21.020. (21020) 55

VENDEDOR MATERIAIS

Indústrias de esquadrias, artefatos de cimento, etc. Precisa vendedores relacionados e com referências. Tratar à Av. Rio Branco, 14 — 14º pavimento, até às 12 horas de segunda-feira. (34643) 55

COSTUREIRA — Precisa-se com grande prática de roupas para meninas. Paga-se bem. Dá-se comissão sôbre a produção. Praia de Botafogo, 154, apartamento 901. Das 9 ao meio-dia. Exigem-se referências. (20255) 55

BOY — Precisa-se com prática de serviços de escritório. Resposta em carta do próprio punho, indicando idade e pretenções, para JOTS, na portaria dêste jornal. (21168) 55

MESTRE DE OFICINA

Precisa-se de um competente que apresente referências, munidos dos documentos necessários. Apresentar-se no Caminho Itaoca 1.176 (fundos), falar com o Dr. LEO. (11599) 55

OFERECE-SE contador registrado, prático e idôneo — escritas avulsas, atrasadas ou não e serviços correlatos. Atende-se pelo tel. 29-2202 — PEDROSO. (17937) 55

PRECISAM-SE DE PESSOAS

que disponham de meio dia, e com conhecimentos de caminhões, para secção de vendas de uma marca de caminhões conceituada. — Enviar carta para a portaria dêste Jornal, n.º 10.919, informando a experiência no assunto. (10919) 55

SENHORES AGENTES

Farei vossa correspondência em inglês. Dou referências. — Chamar Bancário por carta neste Jornal sob n.º 10.623. (10623) 55

BORDADEIRAS e Ajudantes de costureira — Precisa-se com prática de vestidos de criança. Exigem-se referências. Praia de Botafogo, 154, apartamento 901 — Das 9 ao meio-dia. (20256) 55

Creados

ARRUMADEIRA

Precisa-se para casa de família, exige-se referências e carteira. R. Otavio Corrêa, 174 - Urca. (5859) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira para pequena casa de família. Tel.: 26-7018. (20206) 53

GOVERNANTA

Precisa-se de uma governanta branca, com prática para cuidar de uma criança de 3 anos. Tratar pelo Telefones 27-6560 ou 26-3543. (5894) 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se ótima copeira-arrumadeira que tenha prática e referências. Tratar em Aires Saldanha, 135 — Apto. 201. — Pôsto 5 — Copacabana. (10881) 53

ASSISTENTE DE GERÊNCIA:

Estrangeiro, falando e escrevendo Português, Inglês, Francês e Alemão, com prática de chefia de seção de importação e exportação, oferece seus serviços à grandes firmas comerciais ou industriais. Cartas por favor sob nº 10.736 à portaria dêste jornal. (10736) 55

USINA DE AÇUCAR

No Estado do Rio, precisa de um bom mecânico chefe, com bastante prática de Usina de Açúcar de grande capacidade. Carta com referências, habilitações e indicando condições, para Caixa Postal n.º 795 — Distrito Federal. (10510) 55

SECRETÁRIO

Para trabalhar no Nordeste com Diretor de importante Companhia, devendo ser moço, solteiro e falar e escrever em inglês. Cartas com as indicações necessárias, para a portaria deste jornal, n.º 10780. (10780) 55

Auxiliar de expedição

Companhia de grande movimento precisa de auxiliares para Seção de Expedição com prática do serviço. Cartas indicando experiência, idade e pretenções para Caixa nº 21207 neste jornal. (21207) 55

Médicos e Sanatórios

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 hs

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (5880) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas.

Instumentos de Música

PIANO

Particular vende um "Essenfelder" quase novo. Ver à Rua das Laranjeiras 343, Apto. 701, depois do dia 4. (21121) 75

PIANOS

Vendas no atacado e varejo a longo prazo sem fiador, diretamente do importador. Aceitamos usados em troca. Preços desde Cr$ 12.000,00. — A. Hahn. — Av. Treze de Maio, 13, Sala 419 — Ed. Municipal (11549) 75

PIANOS NOVOS

De ¼ cauda e armário, à vista e 20 meses. Apartamento 12.009. — Tôdas as marcas. Rua Dois de Dezembro 112 - Catete. (26979) 75

PIANO GAVEAU — Vende-se um tipo pequeno, com o banquinho boas vozes preço Cr$ 5.500,00 à rua Visconde Itamarati 172 Maracanã. (11603) 75

PIANO

Vendo, marca Lux, novo, tipo apartamento, rústico, oitenta e cinco notas, cordas cruzadas, material alemão. Preço Cr$ 18.000,00. — Rua Juiz de Fóra n.º 147, Grajaú. - Não faço negócio com intermediários. (9830) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga à vista alto preço, mesmo precisando reparos, urgente. Fone: 48-0241. (10721) 75

COMPRO 1 PIANO

Mesmo que precise reparo, pago bem, urgente. — FONE: 45-1551.

PIANO GAVEAU de Paris, em bom estado vende-se barato Cr$ 5.500,00, precisa lustrar. Rua Souza Cruz, 183, apto. 202 — Andaraí. (21246) 75

PIANO DE OCASIAO — Vende-se urgente magnífico piano Pleyel, 1/4 de cauda, novo bela sonoridade — Inf. fone 37-8174. (21200) 75

PIANO ALEMAO — Vende-se em ótimo estado base 18.500,00 tel. — 26-0713. (10754) 75

STEINWAY

Pessoa que se retira para o estrangeiro vende piano Steinway armário, ótima ocasião para quem desejar instrumento maravilhoso. Ver e tratar em Petrópolis, Rua Aureliano Coutinho 42. (10775) 75

VENDE-SE PIANO

Rippen, fabricação holandêsa, tipo apartamento, 10 meses de uso. — Tel.: 27-6995. (10743) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON, tradicional e líder apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos — N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição, nas Casas Garson à rua Uruguaiana 107/109 exclusivamente e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (25289) 75

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — ALUGA-SE, 1ª locação, 2 Apt.ºs de frente, 9.º andar, com entrada, banheiro em côr, kitch., com fogão de 3 bocas, sala e quarto com mais de 12 mts.2, cada, ampla vista. Ver no local com Rodrigues. Rua Riachuelo 265. Inf. Rua México 98 — Sobreloja — 52-6283, com Américo. (17951) 1

ALUGA-SE um grupo de salas no 10.º and. da Av. Marechal Câmara 271, Esplanada do Castelo, c/ 3 grandes salas, sala de espera, vestíbulo, Kitchenete e banheiro. Aluguel tudo incluido Cr$ 7.000,00. Ver no local tratar T. 38-8585. (10531) 1

SALAS NA AV. RIO BRANCO — Aluga-se um grupo de quatro salas, isoladas ou conjuntamente, no 15.º andar do edifício na Av. Rio Branco, 25. Informações à Rua Assembléia, 104 salas 613-16. Fone: 42-8692. (19178) 1

CENTRO — Aluga-se amplo e confortável apartamento de frente, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Rua do Riachuelo n.º 252 — apartamento 701. (10916) 1

ALUGAM-SE os apartamentos 508 e 202 do Edifício São Miguel à Avenida Beira Mar 406 — Chaves com o porteiro — Tratar com o proprietário — Tel.: 25-3550 das 10 às 12 horas. (21096) 1

APARTAMENTO centro, saleta, kit e banheiro — Aluguel 2.200 cruzeiros — Finamente decorado, com sommier americano passo a quem ficar com parte decoração. Ver Av. Mem de Sá 72 — Apt.º 513. (10671) 1

CENTRO — Aluga-se à rua Sacadura Cabral, perto da Praça Mauá, apartamento com sala, quarto, banheiro e kitchnete. Cr$ 2.600,00. — Ver sábado e domingo entre 14 e 17 horas. Tratar pelo Tel.: 25-0846. (10843) 1

RUA LEANDRO MARTINS 22 — Apt.ºs 1.210 e 312 — Alugamos êstes excelentes apartamentos de luxo em otimo edifício, com sala, quarto, banheiro e kitchnet. Aluguéis de: Cr$ 2.800,00 e Cr$ 2.600,00 respectivamente. Chaves e informações em Lowdes & Sons Ltda. Av. Presidente Vargas 290 — 2.º andar — Contratos. (10824) 1

RUA GENERAL CALDWELL, 278 — Apt.º 201 — Alugamos êste excelente apartamento em ótimo local, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel de Cr$ 2.600,00. Chaves no local. Tratar em Lowdes & Sons Ltda. Av. Presidente Vargas, 290 — 2.º andar — Contratos. (10821) 1

Andaraí e Grajaú

ANDARAI — A rua Gastão Penalva n.º 94 — Aluga-se confortáveis apartamentos com 3 quartos, sala, saleta, quarto e W.C. de empregada e demais dependencias. Ver e tratar no local diàriamente até 17 horas ou pelo Tel.: 22-0570 das 12 — 13 com Sr. Julio. (17964) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha e W.C. de criada. Aluguel Cr$ ... 2.400,00 e três meses de depósito. Ver à Av. São Sebastião 111 e tratar à Rua Debret 79 sala 905. (11593) 4

BOTAFOGO — Aluga-se lindo apartamento, alto, de frente para rua Sorocaba, 1a. locação. Dois quartos, varanda, sala, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Rua Sorocaba n.º 411 — ap. 705. Informações 42-5231. (09859) 4

ALUGA-SE a família de tratamento um apartamento com sala, varanda, três quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha e dependências para criada. Aluguel Cr$ 3.600,00. Ver à Av. São Sebastião 173 e tratar à Rua Debret 79 sala 905. (11594) 4

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, a pessoa de respeito que trabalhe fora, com café e banho. Telefone.: 26-2811. (5870) 4

BOTAFOGO — Aluga-se por Cr$ 5.000,00 à Rua Senador Vergueiro 107, apto. com living-varanda, 3 quartos e demais dependências. Chaves na portaria. Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda. à Av. Pres. Antônio Carlos 201-s. 804 de 10 às 12 e 14 às 18. Tel. 42-9558 (20203) 4

ALUGA-SE PEQUENO APARTAMENTO com sala, 2 quartos, varanda, banho, cozinha e excelente quarto empreg. Rua Capitão Salomão 34 — Chave no local. Tratar — Tel.: ... 37-6955 — D. Wanda. (6884) 4

ALUGO, mobiliado, o apto. 201 da rua Alvaro Ramos 192, constando de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e garage. Preço: Cr$ 3.500,00. Chaves por favor com D. Clotilde no n.º 190 térreo (em frente). Tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7.º and., tel. 47-1841. (20150) 4

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos em 1.ª locação com sala, 2 quartos, dependências de empregados e garage à Rua Muniz Barreto n.º 74 atrás da Sears ver no local e tratar à Av. P. Vargas 417 sala 801 tel. 23-6211. (17885) 4

APARTAMENTO mobiliado aluga-se na rua D. Mariana 37 (ao lado da Embaixada da Bélgica) apto. 8. Sala, 2 quartos, quarto serviço e dependências, 2 varandas. Magnífico terraço ajardinado c/ chalet. Tem garage. Cr$ 4.500,00. Chaves no apto. 6. Tel. 26-0030, 42-8825. (10915) 4

RUA ALFREDO CHAVES 50 — Aluga-se magnífica residência com saleta, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, garage, pequeno quintal etc. Aluguel: Cr$ 8.000,00. Chaves na mesma Rua n.º 68 — Casa VII. Informações: 42-1314. (10212) 4

BOTAFOGO — Aluga-se em casa de pequena família, à rua transversal à praia de Botafogo, um confortável quarto, em centro de jardim, com fina mobília por Cr$ 1.200,00, a uma ou duas moças, com ou sem refeições. Trocam-se referencias. Tel.: 26-9463. (10769) 4

BOTAFOGO — Aluga-se bom quarto em casa de casal a um senhor, ou senhora que trabalha fora. Sem móveis. Cartas neste jornal sob o n.º 21172. (21172) 4

CASA — BOTAFOGO — Aluga-se a casa da rua Humaitá 102, completamente reformada, com sala, grande living, copa, cozinha, hall, três bons quartos, varanda, jardim de inverno, banheiro completo, quarto e banheiro de empregado, independentes, quintal. Chaves na casa 8. (21108) 4

FAMILIA IDONEA aluga uma boa sala sem móveis a senhor de responsabilidade e com boas referencias. Rua Bambina 110-5. (21225) 4

RUA SÃO CLEMENTE, 514 — Apt.º 305 — Alugamos êste excelente apartamento de luxo com sala, 2 quartos, varanda, hall, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada com chuveiro. Aluguel de Cr$ 4.500,00. Chaves no local. Tratar em Lowndes & Sons Ltda. Av. Presidente Vargas 290 — 2.º andar — Contratos. (10822) 4

URCA — Aluga-se linda residência em centro de terreno. Construção nova com as seguintes acomodações: 1.º pavt.º: varanda, salão, sala de almoço, quarto, banheiro, cozinha, etc. 2.º pavt.º: varanda, 3 quartos, sendo um duplo com banheiro próprio, outro banheiro completo, terraço, 2 quartos de empregada, garage etc. 3.º pavt.º: 1 grande salão. Ver à Rua Osório de Almeida, 67; tratar a mesma rua n.º 72 — Tel.: 26-1703. (21137) 4

QUARTO — Alugam-se dois juntos ou separados com banheiros exclusivos, entradas independentes, a cavalheiros, em residência particular de família de fino trato, junto à praia da Urca com ou sem móveis, fartura d'água. Preço: mil cruzeiros. Rua Otávio Corrêa, 83. (10797) 4

ALUGA-SE a casais de tratamento ou a moças que trabalhem fora, duas boas salas mobiliadas e com água corrente à rua Dona Mariana, 133 — (Botafogo). (10717) 4

URCA — Aluga-se ótimo quarto mobiliado de frente à praia à pessoa de responsabilidade, único inquilino. Ver Av. Portugal, 305, Apto. 46 — Inf.: Tel.: 42-6364. (9877) 4

Catete e Glória

CATETE — Alugam-se a pessoas de respeito, ótimos quartos e salas com água corrente, com entrada completamente independente. Ver à rua 2 de Dezembro 38, com o encarregado. (18001) 5

ALUGA-SE uma ótima sala de frente — Mobiliada, com água corrente, a senhor de tratamento, que trabalhe fora. Casa de família. Rua Dois de Dezembro, 119-A. (5862) 5

QUARTO NA GLÓRIA — Aluga-se à Rua Benjamin Constant 70 por Cr$ 1.300,00 — Pode ser visitado. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º pav. Tel.: 42-1314. (10911) 5

PRAIA DO RUSSEL — Aluga-se excelente apartamento, à rua do Russel, 496, apto. 413, com quarto, banheiro e kitchnete. — Aceita-se ofertas, preço base: Cr$ 2.200,00. — Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA — Sec. de Adm. — Trav. do Ouvidor, 17 - Loja — Tel.: 52-8186. (10883) 5

GLORIA — Aluga-se 1 quarto na R. Benjamin Constant, 40 com móveis, sem refeições em casa de família. (10871) 5

EDIFÍCIO CITY — Rua do Catete 238 — Apto. 805 — Alugamos êste magnífico apartamento em ótimo edifício, saleta, quarto, varanda, banheiro e kitchnet. Aluguel de Cr$ 2.600,00 — Cr$ 250,00 de Luz e gás. Chaves no local. Tratar em Lowndes & Sons, Ltda. Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º andar — Contratos. (10618) 5

Maracanã

ALUGA-SE 2 apartamentos em Edifício de luxo, primeira locação n.ºs. 101 e 103 do Edifício à Av. Maracanã n.º 521. — Tratar pelo telefone 42-9237 sr. Silvio. (10592) 7

Copacabana e Leme

ÓTICA-FOTO — Aluga-se com instalações, moderna e bem instalada loja em Copacabana, para êste ramo de atividades. Não tem luvas. Tratar pessoalmente com o sr. Aloisio à Rua México 31 — 12º grupo 1201 diàriamente de 10 às 12 horas. (10530) 8

FARMACIA — Aluga-se uma loja em ótimo ponto de Copacabana com instalações para Drogaria e Farmácia, medindo 165m2. Não tem luvas e as instalações são também arrendadas. Tratar pessoalmente com sr. Aloisio à Rua México 31, 12º — Grupo 1201 — Diàriamente de 10 às 12 horas. (10531) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se, sem luvas, apartamento todo de frente, mobiliado, com geladeira, telefone, 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Avenida Rainha Elizabeth, 40 — apto. 201. (26988) 8

RUA RONALDO DE CARVALHO, 61 — Apto. 401 — Alugamos êste maravilhoso apartamento de luxo no Ed. Nice. Com sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área c. tanque. Aluguel de Cr$ 5.800,00. Chaves com o sr. Antônio local. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contrato. (10810) 8

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 777 — Apto. 702 — Alugamos êste excelente apartamento em ótimo edifício com sala, 2 quartos, varanda, hall, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Aluguel de Cr$ 5.000,00. Chaves no local. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos. (10813) 8

RUA RODOLPHO DANTAS, 93 — Aptos. 1001 e 1002 — Alugamos êstes maravilhosos apartamentos de luxo com grande living, 3 quartos hall, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Aluguel de Cr$ 5.800,00 e Cr$ 6.200,00, respectivamente. Chaves no local. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos. (10811) 8

RUA DIAS DA ROCHA, 12 — Apto. 501 — Alugamos êste excelente apartamento de luxo com saleta, sala duplex, 2 varandas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. — Aluguel de Cr$ .... 8.500,00. Chaves no local. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos. (10814) 8

AV. PRADO JÚNIOR, 257 — Apto. 502. — Alugamos êste excelente apartamento de luxo, com sala, 3 quartos, varanda envidraçada, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Aluguel de Cr$ 7.000,00. Chaves no local. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos. (10812) 8

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 274 — Apto. 704. — Alugamos êste excelente apartamento de luxo, com sala, 3 quartos, sendo 2 conjugados, varanda, hall, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Aluguel de Cr$ 4.800,00. Chaves no local, tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos. (10817) 8

RUA GOMES CARNEIRO, 144 — Apto. 701. — Mobiliado — Alugamos êste excelente apartamento de luxo com 1 saleta, sala, 1 quarto, 1 quarto duplo, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Aluguel de Cr$ 6.000,00. Chaves no local. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar. — Contratos. (10816) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Saint Roman, 390, o apartamento 503 c. saleta, quarto-sala, amplo banheiro e cozinha americana c. geladeira. Água quente corrente. Aluguel Cr$ 2.800,00. Chaves c. o porteiro. Tratar à Rua Miguel Couto, 111 — 1º andar. (21224) 8

ALUGA-SE o apartamento 903 da rua Constante Ramos 82, Copacabana, com sala, 3 quartos, dependências de empregada, garage, etc. por Cr$ 6.000,00 mensais. Tratar pelos tels. 23-3782 ou 48-2390, com o Sr. Oliveira. (5882) 8

COPACABANA — Vaga em garage — Aluga-se uma à Avenida Copacabana n.º 262, apartamento 2. Telefone 37-6916. (10841) 8

ALUGA-SE a pessoas de tratamento apartamento novo, de frente, lado da sombra, com 2 salas e 3 quartos, bar e armários embutidos, sancas, dependências e garagem. Ver na Av. Copacabana, 462, apto. 901 com o porteiro e tratar pelo tel. 37-6716 de manhã. Aluguel Cr$ 8000. (21196) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamentos de três quartos, sala, banheiro com box, cozinha e dependências de empregada. Ver dias úteis rua Rodolfo Dantas n.º 93, aptos. 1003 e 1004. Tratar 37-8499 e 58-8482 SR. EDUARDO. (10697) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação o apto. 802 da Rua Sta. Clara, 281, constando de saleta, três quartos e demais dependências inclusive de empregada. Varanda enorme e abundância de água. Aluguer Cr$ 5.100,00. Ver e tratar no local ou pelos tels. 23-4730 com o Sr. Batista ou 37-5303 com o porteiro. (10880) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto de frente, confortàvelmente mobiliado, para moça ou senhora só. Rua Fernando Mendes, defronte ao Hotel Excelsior. Tel.: 37-9653. (21137) 8

QUARTO MOBILIADO aluga-se a 1 ou 2 senhores que trabalhem fora, é casa sossegada e de respeito. Av. Princesa Isabel, 72, apto. 703 próximo à praia. (10742) 8

LOJAS — Copacabana — Alugam-se em Edifício de esquina entre 2 cinemas à Av. Nossa Senhora de Copacabana n.º 1328 com esquina da Rua Júlio de Castilhos ns. 23 e 25. Informações no local com o vigia ou pelo tel. 27-6284. (10772) 8

ALUGA-SE quarto com todo confôrto em apartamento de família de todo respeito com café pela manhã. Gustavo Sampaio, 662, apto. 802. — 37-7167. (10730) 8

ALUGA-SE amplo quarto com terraço e vista para o mar, ricamente mobiliado, com direito a telefone e café pela manhã, a senhor de responsabilidade e fino trato, à Rua Xavier da Silveira, 19, apto. 401. (21141) 8

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se apto. "duplex", com sala, 2 quartos e dependências. Fone 27-7050. (21171) 8

EM CASA DE FAMILIA de tratamento aluga-se quarto finamente mobiliado a pessoa que trabalhe fora. Rua Sá Ferreira, 73, apto. 201. Copacabana. (21119) 8

LEME — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 e fiador o apartamento n.º 1105 do Edifício New York, à rua Gustavo Sampaio, 676, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Todo mobiliado, com tapetes e cortinas. Chaves com o Porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco n.º 277, 8.º andar grupos 809 e 810. (10757) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 4.500,00 e fiador o apartamento n.º 811 do Edifício Maranguape à rua Figueiredo Magalhães esquina com Tte. Marones de Gusmão, com 2 quartos duplex, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Chaves com Porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco n.º 277, 8.º andar, grupos 809 e 810. (10756) 8

LEME — Aluga-se com fiador o apartamento n.º 1009 do Edifício New York, à rua Gustavo Sampaio, 676, com quarto, sala, banheiro e kitchenette. Chaves com o porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, 277, 8.º andar, grupos 809 e 810. (10755) 8

COPACABANA — Para 2 pessoas distintas, aluga-se ampla sala de frente c/ varanda envidraçada, bem mobiliada c/ ótima pensão. 27-5062. (10763) 8

ALUGA-SE apartamento térreo com 2 quartos grandes, sala, banheiro, cozinha e demais dependências à rua Francisco Braga n.º 205, em Copacabana. Contrato de 2 anos com fiador. Aluguel a combinar. (31584) 8

ALUGA-SE ótimo apartamento novo, com grande quarto com banheiro privativo, mais dois bons quartos com outro banheiro, saleta, sala, varanda, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado: à Rua Paula Freitas, 54, Copacabana. (10160) 8

ALUGA-SE os apartamentos 1.202 da rua Ronald de Carvalho 61 e o apartamento 1.103 da rua Ministro Viveiros de Castro 62. Tratar com o sr. Alberto no Banco Brasileiro de Crédito à rua da Alfândega 49. (20011) 8

LEME — Aluga-se um apartamento de frente, com dois quartos, uma sala, varanda, banheiro, cozinha, área e quarto de empregada, à rua Antônio Vieira 5 — Apt.º 903. O edifício de frente para Av. Atlântica. Tratar con. o porteiro. (5660) 8

LOJA — Aluga-se magnífica loja para qualquer negócio fino, à Rua Siqueira Campos, 274 loja B. Chaves com o porteiro. Informações pelos telefones 37-2765 e 52-3454. (10511) 8

APARTAMENTO MOBILIADO — Rua Barão de Ipanema 68 — 9.º, 2 qt.ºs, 1 sala grande, 2 varandas fechadas etc. contrato mínimo 1 ano, Cr$ ... 7.000,00 e impostos, chaves com o porteiro. — Informações 47-7297. (11536) 8

COPACABANA — Rua Paula Freitas — Edifício Leviatan — Aluga-se em primeira locação os apartamentos de n.s 403 — 408 — 410 — 412, com quarto, sala, banheiro completo e cozinha. Detalhes e informações pelo telefone 43-5460 com o sr. José Jorge. (5788) 8

COPACABANA — Alugam-se diversos apartamentos no 10.º andar, de frente, no Edifício Leviatan, rua Paula Freitas ns. 28 a 32, com linda vista para o mar, com sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Aluguel Cr$ 3.000,00. Ver com o encarregado sr. Almeida e tratar à Rua 7 de Setembro, 237 — 2.º andar. Tels. 43-4313 e 43-4241. (18034) 8

COPACABANA — Aluga-se a rua Ministro Viveiros de Castro, 62 — Apt.º 1104, de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e banheiro de empregada e mais uma grande varanda, de frente, andar recuado. Primeira locação. Aluguel Cr$ 3.800,00 — Chaves com o porteiro. Tratar com o sr. Alberto Tel.: 32-6537 — 37-7501. (17905) 8

ALUGA-SE — Quarto mobiliado a pessoa que trabalhe fora. — Av. Copacabana n.º 1236 — Apto. 1007. (06891) 8

VAGA — Garage — Aluga-se Copacabana — Pôsto 6 — Tel.: 47-1688. (11569) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 302 da rua Décio Vilares, 210, com três quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Tratar com a Empreza Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47 — 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5827 — Aluguel Cr$ 4.500,00 mensais. (6804) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobiliado para duas moças ou rapazes. Informações — Tel.: 47-4612. (5873) 8

COPACABANA — Aluga-se um amplo quarto mobiliado para casal. Informações — Tel.: 47-4612. (5872) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeiríssima locação, em edifício novo, à rua Santa Clara, 175, apartamentos amplos, com sala, quarto, cozinha, varanda, banheiro completo com instalação de água quente e área. Aluguel a partir de Cr$ ...... 2.800,00. Tem garage paga separadamente. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 15 — 10.º — Salas 1005/7. (11568) 8

COPACABANA — Alugamos à Rua Paula Freitas, 32 apartamentos de frente primeira locação com quarto, cozinha, banheiro, garage, preço e condições com a E.U.C.I. Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º — salas 305-307 — t. 42-1077. (6929) 8

APARTAMENTOS PARA ALUGAR — Avenida N. S. de Copacabana n.º 995. Alugam-se em primeira locação, apartamentos de quarto amplo, saleta, cozinha e banheiro, e de quarto e banheiro, todos com armários embutidos e instalação de água quente. Acabamento de primeira qualidade. Ver no local acima e demais informações, com o Sr. Manoel. (13966) 8

ALUGA-SE APARTAMENTO de sala, quarto, banheiro, terraço, agradàvelmente mobiliado. Edifício Leviatan Rua Paula Freitas 28. Tratar com o porteiro ou telefone 27-3217. (6908) 8

ALUGA-SE apartamento de frente para o mar com vestíbulo, grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, dependências de serviço. Tratar tel. 37-5703 Dna. Luciana. (26969) 8

EDIFÍCIO JUTLÂNDIA — Av. Prado Junior 257 — Aluga-se o apto. 1001 com 3 amplos dormitórios, sala e dependências. Chaves no local com Aureo zelador. (12156) 8

ALUGA-SE o confortável apartamento n. 1001 à rua Leopoldo Miguez, 144, Edifício Sandra, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, área com instalação para máquina de lavar, varanda, quarto e banheiro de empregada e vaga na garagem. Aluguel Cr$ 6.500,00 mais as taxas. Ver no local e tratar no Banco Português do Brasil, S.A. — telefone 23-2020 de 12 às 15,30. (21253) 8

GARAGEM — Copacabana — Aluga-se uma vaga à Rua Conselheiro Lafaiete, 101, por Cr$ 300,00. Informações: 42-1314. (10914) 8

COPACABANA — Alugamos maravilhoso apartamento à Rua Ayres Saldanha, 25 — Apto. 902, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependências completas para empregada. Chaves no apto. 901 e Tratar na Financial Administradora Ltda. Rua da Assembléia, 104 — 6º andar sala 515 e Tel.: 42-7645. (21242) 8

COPACABANA — Alugamos ótimo apartamento à Rua Francisco Otaviano 60 — Apartamento 302 com maravilhosa vista para o mar, sala, quarto, banheiro, cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, etc. Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. — Rua da Assembléia, 104 — 5º andar, sala 515. Tel.: 42-7645 (21244) 8

COPACABANA — Bairro do Peixoto — Alugamos o último apartamento a ser alugado, à rua Maestro Francisco Braga, 187 — apto. 204, com sala, 2 ótimos quartos, banheiro em côr com box, cozinha com gás da Light, dependências completas para empregada e garagem. Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. Rua da Assembléia, 104, 5º andar, sala 515 Tel.: 42-7645 (21241) 8

GARAGEM — Copacabana — Aluga-se uma vaga à Rua Toneleros, 231, por Cr$ 400,00. Informações: — 42-1314. (10913) 8

RUA JOAQUIM NABUCO, 14 — Aluga-se no Ed. Alcântara, o magnífico apto. 502, de frente, com sala, varanda dois quartos, banheiro e cozinha por Cr$ 4.000,00. Pode ser visitado. Chaves com o porteiro. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antônio Carlos, 207 — 2º pav. — Tel.: — 42-1314 (10910) 8

COPACABANA — Aluga-se — Qto. Mobiliado — para pessoa que trabalhe fora Barata Ribeiro 467 — Tel.: 37-5333. (21238) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento de esquina, um por andar, hall de mármore, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr, portão de ferro batido e cristal, vista do mar, perto da Av. Atlântica. Inform. 37-5883 (10838) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Ministro Viveiros de Castro, n. 62, Edifício Acapulco, o apart. 305, com duas salas, quarto com armários embutidos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregado, Lazary Guedes & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 114, 8º andar. (10901) 8

COPACABANA — Edifício Leviatan — Aluga-se ótimo apartamento novo de sala, quarto, cozinha, banheiro, etc. Ver à rua Paula Freitas, 28, apartamento 507. Com o porteiro. Tratar pelo telefone: — 27-3349. (21278) 8

ALUGA-SE quarto mobiliado em casa de família à Rua República do Peru, 358. — Copacabana. (21275) 8

ALUGA-SE o apartamento 802 da R. Duvivier, n. 49, com 4 quartos, 2 salas, etc. Ver com o porteiro no local — Informações: tel: — 27-6682. (21268) 8

ALUGA-SE o apartamento 1201 da Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, com sala, 2 quartos, a quem ficar com os móveis e geladeira. — Tratar no local. (10945) 8

COPACABANA — Aluga-se no Bairro Peixoto, moderno apartamento (Duplex) primeira locação, em lugar exclusivamente familiar e sossegado porém perto do comércio de Copacabana com: entrada, sala, 3 quartos, banheiro completo e demais dependências, inclusive para empregada. Informações tel.: — 37-0932. (10891) 8

APARTAMENTO — Aluga-se com saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, copa-cozinha e dependências de empregada. Pintado de novo. Aluguel Cr$ 5.500,00. Depósito ou fiador. Pode ser visto a qualquer hora. Av. Copacabana, 1236 — Apartamento 1008 — Edifício Paquequer. Chaves com o apartamento ao lado, 1007. Inf. pelo tel.: — 47-4474. (10936) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro, no Edifício Leviatan, à Rua Paula Freitas, 28-32. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, n. 79 — 4º pavimento — Telefone: 52-4165 — ramais 8 e 12. (21230) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos com telefone, mobiliado, de sala, quarto, separados, pequena cozinha, banheiro e terraço. Tratar das 14 às 18 horas, pelo tel.: — 27-0442. (21261) 8

COPACABANA — Edifício "LOS ANGELES — Av. N. S. Copacabana — 1334 — Apto. 403. Alugamos esplêndido e confortável. Digno de família de tratamento. Vazio ou mobiliado. Tem garagem. Chaves na Portaria. Tratar Administração de Bens: CORRETOR REVELLO. St. Luzia, 732 sala 1005-10 and. Tel. 32-6367. (10924) 8

COPACABANA — Alugamos ou vendemos, mimoso apartamento 103 — Praça Edmundo Bittencourt, 2, próprio para casal de tratamento ou solteiro caprichoso. Aluguel Cr$ 2.580,00, incluindo taxas, cortinas e garagem. Chaves na portaria e tratar Administração de Bens, CORRETOR REVELLO, St. Luzia, 732, sala 1005, 10º andar. Tel.: 32-6367. Esq. México. (10026) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado com saleta ampla, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro completo, à Rua Octaviano Hudson, n. 16 — apto. 307 — por 3.200,00 apenas. Chaves na Portaria. Tratar tel.: 48-4727. (21236) 8

COPACABANA — Alugam-se 2 apartamentos de ns. 1102 e 1104 na rua Rodolfo Dantas, n. 93, com jardim de inverno, living, 3 quartos, cozinha, banheiro em côr, armário embutido e demais dependências. Ver no local. Tratar no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A., rua do Carmo, n. 17. (32383) 8

AV. ATLANTICA, 1480 — Aluga-se mobiliado, no Ed. Evers, o apto. 44 com sala, 2 quartos e demais dependências, por Cr$ 4.500,00. Pode ser visitado. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antônio Carlos, 207 — 2º pav. — Tel.: 42-1314. (10909) 8

ALUGO o apartamento 1005 da Av. Copacabana, 723, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.500,00. Chaves com o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos, 33, 7º andar, Tel.: 47-1841. (20152) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se apartamento de quarto, sala, banheiro e Kitchenete, situado na praça Serzedelo Corrêa. Telefone 26-1074. (21046) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado com boa sala, dois quartos, banheiro, dependências de serviço, garage. Cr$ 6.500,00. Tel. 37-0041. (10174) 8

COPACABANA — Alugam-se os apartamentos 403 e 404 de sala e quarto separados, cozinha, pequena copa e banheiro completo, pequena varanda, luz direta em tôdas as peças em prédio isolado no Bairro Peixoto — Rua Maestro Francisco Braga, 247. Tratar na Secção Imobiliária do Banco Central Brasileiro, Rua da Alfândega, 28 — Tel. 43-0844. (19176) 8

ALUGA-SE apartamento térreo com 2 quartos grandes, sala, banheiro, cozinha e demais dependências à rua Francisco Braga n.º 205, em Copacabana. Contrato de 2 anos com fiador. Aluguel a combinar. (31584) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se apartamento com dois quartos, sala de jantar, living, banheiro e dependências de empregado, à rua Barata Ribeiro n.º 258, 6.º andar, apto. n.º 602. Ver com o porteiro do Edifício. Tratar com JOSÉ. Tel.: 23-2045. (10695) 8

ALUGA-SE 1.ª locação apartamento n.º 403 à rua Ministro Viveiros de Castro, 62, Edifício Acapulco, frente, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, departamento de empregada. Ver no local. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 23-1352. (10711) 8

RUA DOMINGOS FERREIRA 20 — Traspassa-se o contrato de confortável apartamento, varanda envidraçada, 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, dependências de empregados e garage. Aluguel Cr$ 5.075,00 com o porteiro. (17986) 8

ATENÇÃO — Copacabana — Aluga-se por 350 cruzeiros uma vaga em ampla garagem à rua Constante Ramos, 82. Tratar com Dr. Couto no apartamento 503 mesmo Edifício. (17965) 8

APARTAMENTO COPACABANA — Pôsto 6 — Alugo ótimo 2 por andar, constando de 2 amplas salas e 3 dormitórios. Todo de frente — com ou sem móveis. Rua Francisco Sá, 26, apto. 401. Qualquer hora. (21149) 8

COPACABANA — Rua Ronald de Carvalho, 70. Edifício Orania, a poucos passos da praça do Lido e da Avenida Atlântica, alugam-se apartamentos de frente os de ns. 51 e 53, por Cr$ 3.500,00 cada um compostos de: entrada, sala, quarto, kitchenette e banheiro completo. Ver com o porteiro e tratar com Azevedo pelos tels. 25-2783 e 33-2568. (21151) 8

ALUGA-SE um quarto para casal ou duas moças. De frente mobiliado com pensão. Preço Cr$ 4.000,00. E também uma sala de frente vazia com pensão. Preço 3.000,00. Ver e tratar à Rua Santa Clara n.º 101 — Copacabana. (21154) 8

ALUGA-SE um grande quarto mobiliado de frente no primeiro edifício da Ladeira dos Tabajaras, 94, apto. 306, telefone 27-1080. (10801) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Alugo os apartamentos 304, 208, 314 e 310 da rua Paula Freitas, 28, Edifício LEVIATAN, com quarto, sala, banheiro e cozinha; Preço: Cr$ ... 3.000,00. Ver com o sr. Almeida e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos, 33, 7º andar, tel.: 47-1841. (20157) 8

ALUGO o apartamento 809 da rua Paula Freitas, 28, Edifício LEVIATAN, com vista para o mar, primeira locação, composto de: sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel: Cr$ 3.200,00. Ver com o encarregado Sr. Almeida. Tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos, 33, 7º andar, tel.: 47-1841. (20156) 8

ALUGO o apartamento 603 da rua República do Peru, 239, primeira locação, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 5.600,00. Chaves com o encarregado e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos, 33, 7º andar, tel.: 47-1841. (20153) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugo o apartamento 802, 8º pavimento, da rua Júlio de Castilhos, 23-3 primeira locação, de frente, vista para o mar, facilidade de condução, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Aluguel: Cr$ 6.600,00, contrato e fiador. Ver com o encarregado e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos, 33, 7º andar, tel. 47-1841. (20154) 8

ALUGO o apartamento 315, 3º pavimento, de frente, da rua Paula Freitas, 28, Edifício LEVIATAN, c/ quarto, sala, banheiro e cozinha. — Aluguel: Cr$ 3.200,00. Ver com o Sr. Almeida e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos, 33, 7º andar, tel.: 47-1841. (20155) 8

LEME — Aluga-se confortável apartamento, com 3 quartos, sala e demais dependências, para ocupação imediata, por Cr$ 5.000,00 mensais. Ver à Rua Araujo Gondin n.º 74, apto. 1203 — com garage. Tratar à Av. Rio Branco, 128, 14.º andar, das 12 às 16 horas. (21181) 8

COPACABANA — Sweepstake — Casa de família dispõe de 2 quartos, com refeições, para pessoas de tratamento. Informações — 47-0108. (21183) 8

ALUGA-SE — Edifício Avay — Av. Atlântica, 840 ou Rua Gustavo Sampaio, 557, Apto. 402 — Parte mobiliado — 2 salas, conjugadas, 3 quartos amplos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque e vaga na garage. Aluguel de Cr$ 7.000,00. Ver no local e tratar com o Sr. Silveira à Av. Pres. Vargas, 290, 2.º, sala 203. Ed. Lowndes. (10819) 8

APARTAMENTO NOVO — Com grande sala — quarto — banheiro — cozinha — Aluguel 3.000,00 junto à linda praça — à Rua Maestro Francisco Braga, 502, apto. 103 — Bairro Peixoto. Chaves com o porteiro Sebastião. Tratar com Cia. Duvivier — Rua Alvaro Alvim, 31 — 14.º andar. (10853) 8

COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento de frente com três quartos, sendo dois duplos, duas salas, cozinha, banheiro em côr e dependências de empregada. Contrato de dois anos, fiador ou depósito. Ver com o porteiro Sr. Expedito à rua Fernando Mendes, 45 — apartamento 1001, 10.º andar — Cr$ 7.500,00. (21202) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 511 à rua Barata Ribeiro, 668. Aluguel Cr$ 5.000,00. Chaves com o porteiro. Tratar telefone 43-8023. (21212) 8

ALUGA-SE os apartamentos 703 e 803 da rua República do Peru, 238, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box, quarto de empregada e área de serviço. Chaves com o porteiro. Tratar pelos telefones: 37-5051 e 25-2149. (10875) 8

ALUGAMOS, em 1ª locação, os apartamentos ns. 601, 603 e 604, à rua Ministro Viveiros de Castro n.º 62 — Edifício Acapulco — com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S.A. à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. (10887) 8

ALUGAMOS ótimo apartamento à rua Aurelino Leal n.º 10 — apto. 1 — com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Ver no local, chaves à rua Gustavo Sampaio n.º 390 — apto. 503, e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S.A. à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. (10886) 8

Estácio

LOJA COM 22m2 — Estácio Rua Almirante Gavião 6 c. esquina da Rua Haddock Lobo aluga-se para qualquer ramo de negócio, com instalação de luz fluorescente e ladrilhada. Chaves por favor no número 16 da mesma rua. Informações pelo telefone 37-6424. (20180) 9

Flamengo

FLAMENGO — Procura-se apartamento de frente, andar alto com o mínimo de quatro quartos, duas salas e garage. Paga-se até Cr$ 9.000,00. Dá-se luvas. Obséquio telefonar 45-3172 com Mme. Marina Monteiro. (20257) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamentos mobiliado com 3 quartos, 2 salas e dependências. Tratar 23-3840. (17884) 10

RUA SENADOR CORREA 33 — Alugo aptos. 201 e 202 para solteiros e casais. Ver no local. Ônibus 15 à porta saltar Praça S. Salvador. Tratar Banco Auxiliar Produção à Trav. Ouvidor 12 das 12 às 18. (20017) 10

FLAMENGO — Alugam-se a pessoas de respeito, ótimos quartos e salas com água corrente, e com entrada completamente independente. Ver à Rua Dois de Dezembro 38, com o encarregado. (15613) 10

PRAÇA SÃO SALVADOR — Esquina da Rua Senador Correa alugamos ótimos apartamentos guarnecidos com móveis novos e de fino gosto para casal ou solteiro em prédio recém construído, já com "habite-se". Ver na Rua Senador Corrêa, 33 aptos. — 305 — 604 — 605, aluguel Cr$ 3.000,00, chaves com o porteiro. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A. — Travessa do Ouvidor, 12 — das 12 às 18 horas — Tel 52-2220. (06201) 10

ALUGA-SE magnífico apartamento à Praia do Flamengo, 300 — apto. 1101, esquina da Rua Tucumã, com 3 quartos, 2 salas, grande terraço, garage, etc. Situação privilegiada. Tôdas as peças de frente. Tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — sala 317. Telefone 42-0130. (6880) 10

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento de frente, pintado de novo, com saleta, 2 salas, varanda, 3 bons quartos, banheiro social, ampla cozinha, terraço de serviço e dependências de empregados. Rua Marquês de Paraná 28, apto. 302. Informações e combinar visitas pelo telefone 42-5231. (20269) 10

ALUGA-SE ótimo apartamento 308 à rua Paissandu n.º 156, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada mobiliado. Inclusive com geladeira e lavanderia. Tratar na Auxiliadora Predial S/A, Travessa do Ouvidor 32 — 1º andar entre 12 e 18 horas. (19119) 10

FLAMENGO — Na praia, em apartamento de pequena família sem criança, aluga-se quarto bem mobiliado, com direito a boas refeições e banhos quentes, por 4.000,00 mensais. Jorge, tel.: 25-3100 — Trocam-se referências. (21091) 10

FLAMENGO — Apartamento 801 de frente na rua Senador Vergueiro, 114, novo e vago com 3 quartos, 2 varandas, sala com 40 m2., 2 banheiros, cozinha, área, quarto de criado, ótima garagem e reservado para malas. Alugo por Cr$ .... 8.500,00 mensais ou vendo por .... 800.000,00 facilitando pagamento. — Tratar tel.: 25-4664. (10805) 10

ALUGA-SE amplo apartamento — 3 salas, três quartos, varanda, banheiro social, dependências completas de empregadas, copa, cozinha. Contrato. Fiador idôneo. Ver à Rua Marquês de Paraná, 28, apartamento 501. Tratar pelo tel.: — 47-7025. (11523) 10

FLAMENGO — Casal sem filhos aluga espaçoso e confortável quarto mobiliado a senhora que trabalhe fora. Fone 25-4131 das 10 às 14 horas. (21249) 10

FLAMENGO — Aluga-se na praia lindo apartamento da frente, um por andar, todo mobiliado, com telefone, 3 grandes quartos, 2 salas, tôdas as peças de frente, banheiros sociais, cozinha, copa, dispensa, e grandes dependências de empregados, aluga-se a família de alto tratamento, sem crianças, aluga-se por 1 ano ou mais. Aluguel com telefone, luz e gás incluído: 10.500,00. (11563) 10

Gávea

GÁVEA — Aluga-se ótima casa à Rua João Borge n.º 80, com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. para empregada e garage. As chaves devem ser procuradas no n.º 76 — apto. 202, com o sr. João. Tratar à Rua do Rosário n.º 84 — 6.º andar. Aluguel Cr$ 6.000,00. (5663) 11

PRAÇA PIO XI, 36 — Aluga-se o apto. 204 com vestíbulo, grande sala, quarto, banheiro e cozinha, por Cr$ 3.000,00 e o apto. 103 com hall, grande sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregadas, por Cr$ 4.500,00. Ver no local e tratar na Administradora Nacional S.A. Av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º andar, Tel.: 42-1314. (10903) 11

ALUGA-SE magnífica casa, mobiliada, da rua Marquês de São Vicente n. 512 (Gávea), situada em centro de grande jardim, própria para família de alto tratamento, com 3 salas, 3 quartos, e demais dependências, com garagem. Tratar à rua 1º de Março n. 37-A, 4º pavimento, com o Sr. Mário. Das 9 às 12 horas. (10873) 11

ALUGA-SE OU VENDE-SE — O magnífico palacete à Rua Marquez de S. Vicente 316 em centro de terreno 29,5 x 45 metros com frente para 2 ruas. Informações: Tel. 25-2234. (21159) 11

RUA REZEDÁ, 23 — Alugamos êste excelente prédio com 5 quartos, sala ampla, 3 banheiros, entrada automóvel e acomodações para empregada. Aluguel de Cr$ 8.000,00. Chaves no local. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos. (10815) 11

Ipanema

QUARTO de frente c/ ent. indep., mobiliado c/ café p/ manhã e tel., aluga-se a rapaz que trabalhe fora. À Av. Henrique Dumont 125 apt. 1. (6938) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo apartamento sito à Rua Prudente de Morais 1441, apart. 407 com 1 sala grande, 2 quartos, demais dependências, completamente mobiliado, linda vista para o mar. Aluguel Cr$ 5.000,00. Ver e tratar no local. (9893) 12

IPANEMA — Aluga-se quartos para casais com vista para o mar c/ e sem móveis. Av. Vieira Souto 168. (6581) 12

SENHORA viúva e filha maior, desejando se instalar no Rio, necessitam alugar um quarto em casa de família, nos bairros de Ipanema, Leblon ou Copacabana, com direito ao café pela manhã e utilização de gás, luz e cozinha. Trocam-se referências. Base mensal Cr$ ... 1.500,00. Para qualquer entendimento, procurar D. Leninha, no telefone: 27-0954, diàriamente das 9 às 11 horas. (12149) 12

IPANEMA — Alugo magnífico prédio residencial à rua Anibal de Mendonça 158, esquina da rua Redentor, constando de: térreo: varanda, hall, 3 salas, grande jardim de inverno, copa, cozinha c/ armários embutidos, área c/ 2 tanques, banheiro completo de empregada c/ água quente, área e 2 quartos de empregada: 2.º pav.: 3 grandes quartos, sendo 2 duplos, de frente, c/ varanda coberta e 2 banheiros sociais completos, em cor e em mármore; 3.º pav.: escritório c/ armário para livros, quarto duplo, terraço c/ tanque e depósito de malas. Aluguel Cr$ 10.000,00. Ver no local e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7.º and., tel. 47-1841. (20158) 12

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente à Av. Epitácio Pessoa n.º 574, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Travessa do Ouvidor n.º 32 — 1.º andar — entre 12 e 18 horas. (19120) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento, térreo, mobiliado: 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, 2 boas áreas com tanque, Cr$ 4.000,00. Rua Prudente de Morais, 730. Tel.: 27-6783. (10923) 12

IPANEMA — Em primeira locação, aluga-se o apartamento n.º 103, do Edifício recem-acabado à Rua Alberto de Campos, 63, esquina com Farme de Amoedo, composto de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque e garage. Ver no local. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA. — Seção de Administração de Bens, Rua do Ouvidor n.º 79, 4.º andar. Telefone 52-4165, ramais 8 e 12. (21226) 12

IPANEMA ou LEBLON — Deseja-se alugar pelo prazo de seis meses a um ano residência confortável com 4 quartos e demais dependências para família estrangeira de fino trato. Ofertas por escrito para o BANCO IRMAOS GUIMARÃES, LTDA. — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79, dando preço e demais detalhes. (21231) 12

IPANEMA — Jardim de Alah — Aluga-se à Av. Epitácio Pessoa, n.º 22, o ótimo apartamento número 202, novo, duas salas, dois quartos, armários embutidos, ampla varanda, banheiro completo de côr, cozinha, dependências completas para empregada, tanque, etc. Lazary Guedes & Comp. Ltda., Av. Rio Branco, 114, sala 84. (10903) 12

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe, 146 — Aluga-se o magnífico apto. 203, com sala, quarto, banheiro, cozinha por Cr$ 3.200 — Ver no local das 10 às 11 e das 16 às 17 horas. Tratar na Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav. Tel.: 42-1314. (10907) 12

ALUGA-SE — IPANEMA — Casa — Rua Teixeira de Melo n. 24 (Praça General Osório) com 5 quartos, 2 salas, saleta, copa-cozinha, dependências de empregados. Ver no local sábado e domingo. (10779) 12

APARTAMENTO de frente pintado a óleo, fino acabamento, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado. Aluga-se Cr$ 5.000,00, rua Barão da Tôrre 560. Informação na garagem ou no apartamento 202. (05884) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES, n. 1565 — Apartamento 5 — Alugamos êste excelente apartamento de luxo com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Aluguel de Cr$ ... 8.000,00. Chaves no local com o zelador. Tratar em Lowndes & Sons, Ltda. Av. Pres. Vargas, 290, 2º andar — Contratos. (10820) 12

IPANEMA — Aluga-se casa de estilo própria para embaixada, consulado ou família de alto tratamento. Tratar à Av. Epitácio Pessoa, 540 — Lagoa Rodrigo de Freitas. (21136) 12

ALUGA-SE apartamento 101 da rua Barão da Tôrre 81 — Ipanema: 2 quartos, sala, banheiro, dependências empregados, garagem. Ver das 2 às 4 horas. Informações 27-3001. (10791) 12

ALUGA-SE — Apartamento com 1 sala 1 quarto, banheiro cozinha c. área e pequeno jardim. R. Prudente de Morais, 958. Informações no ap. 304. — Das 10-12 e 16-19 horas. (10894) 12

ALUGA-SE casa, tipo apartamento, com sala, 3 quartos, dep. empregados, quintal, à rua Barão de Jaguaribe n.º 243. Tratar na mesma rua n.º 238. (21120) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE por 1.200 cruzeiros o amplo apartamento 202 da rua Mississipi 95 ao lado da rua Cândido Benício 3.747, ônibus Candelária-Taquara à porta. Ver no local. — Tratar pelo tel.: 52-0730 depois de 9 horas. (21007) 13

JACAREPAGUÁ — Freguezia — Aluga-se boa casa de campo, confortável e moderna, lugar aprazível e pitoresco, em terreno plano de 2 mil metros planos, amplo jardim gramado, balanço, caramanchão, pomar com árvores frutíferas, garagem, apartamento de empregados, água, luz, gás e telefone. Parcialmente mobiliada ou não. Rua Retiro dos Artistas, n. 1.164 — Entrar pela Rua Edgard Werneck. (21118) 13

Jardim Botânico

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se confortável apartamento à Rua Pacheco Leão nº 1.550, apartamento 201, recém-construído, chaves parte da manhã no ap. 301. Cr$ 3.000,00. (17991) 14

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS — Alugamos 1.ª locação esplêndido e confortável apto. 303. Rua Conselheiro Soares, 78, próprio p/ família de tratamento. Chaves no apto. 201. Aluguel Cr$ 4.000,00. Tratar Administração de Bens: CORRETOR REVELLO. Sta. Luzia, 732, sala 1005, 10.º and. Tel.: 32-6367. (10925) 14

ALUGA-SE — Jardim Botânico — Casa com 2 pavimentos na rua Custódio Ferrão, 17, com sala de visita, sala de jantar, 3 quartos, varanda, hall, garagem e dependências para empregados: lustres e passadeiras. Ver das 2 às 7. Informações pelo tel.: 26-4762. (10744) 14

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se excelente apartamento à Rua Barão de Oliveira e Castro 73, com sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel.: — 52-8166. (10834) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se confortável Apt.º para família de tratamento, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto empregado, com banheiro. Ver rua Pires Almeida, 8 Apt.º 402. Chaves ao lado 401. Tratar com Dr. ENIO, 37-3557. (19122) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se à Rua General Glicério n.º 407, apartamento mobiliado, inclusive refrigerador, com duas salas, três quartos, dois banheiros, dependências e garage. Chaves com o porteiro. (17913) 16

INCRÍVEL MAS É VERDADE! Gostaria o Sr. adquirir um apto. alugado s/ contrato perto do Largo do Machado em ótimo Prédio, de Entrada, sala, 2 qtos., dependências completas do valor locativo de... 3.500,00 mensais, pagando à vista pequeníssima entrada e combinar, e o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.125,00 durante 20 anos, importância inferior ao aluguel. Informações c/ Pietro à Av. Copacabana, 75 — Apto. 204. (9747) 140

LARANJEIRAS — Alugamos 1.ª locação esplêndido e amplo apto. 306 — Smith de Vasconcellos, 55, Garage, Play-Ground, ótima vista. Cr$ 4.250,00. Visitas no local e tratar Administração de Bens: CORRETOR REVELLO. Sta. Luzia, 732, sala 1005, 10.º and. Tel.: 32-6367 — Esquina México. (10027) 16

ALUGA-SE magnífica sala de frente bem mobiliada a família de tratamento, em pensão exclusivamente familiar com ótimo passadio farto e variado, água em abundância e grande jardim para recreio. Rua Ipiranga, 32, quase esquina de Laranjeiras. (10840) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se, base Cr$ 5.000,00, o apartamento 301 da rua Ibitiara, 198, ocupando todo o andar, com 4 quartos, 2 salas, armários embutidos, varandas e demais dependências. Chaves no apt. 301 — Informações, sábado e domingo, tel.: 48-6717, com o Dr. Alfredo, e durante a semana na rua Debret, 23, sala 307, tel.: 32-9007, de 17 às 19 horas. (21190) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se o apto. n.º 102 da Rua Ardiria n.º 41, com 1 sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. para empregada e garage. Tratar à Rua do Rosário n.º 84, 6.º andar. (5804) 17

LEBLON — Alugamos à Rua Carlos Góis, 151 apartamento 102 com ou sem mobília com 2 salas, varanda, jardim privativo, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, garage etc. Ver no local com o zelador, tratar na E.U.C.I. Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º andar salas 305-307 tel. 42-1077. (6927) 17

LEBLON — Alugamos à Avenida Ataulfo de Paiva, 630 a casa com jardim, 4 quartos, banheiro, 2 áreas, varanda, hall, sala jantar, sala visitas, copa, cozinha, quarto empregada, ver no local, chaves na casa dos fundos, tratar na E.U.C.I. Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º andar — salas 305-307 — telefone 42-1077. (6928) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, W. C. empregada, área com tanque, preço 3.800,00 tel. ... 27-2986. (6890) 17

LEBLON — Aluga-se a rua General Venâncio Flores nº. 76, uma ótima casa em centro de terreno com ampla sala de estar e jantar 5 quartos e vestiário, 3 banheiros, 3 varandas, copa, cozinha e amplo quintal, a pessoa de alto tratamento sob contrato e fiança. Aberta para visita. (20208) 17

LEBLON — Aluga-se casa, com 3 qtos., 2 salas, copa-cozinha, qtº e dependências. Garage e quintal. Tel. 27-6780 — Av. Delfim Moreira. (20101) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento com dois quartos, sala, banheiro social de côr, dependências de empregadas, garage e depósito. Ver à Rua Rita Ludolf, 63, ap. 101 e tratar à Rua Buenos Aires, 172-loja. Preço Cr$ 4.000,00. (20200) 17

LEBLON — Aluga-se em primeira locação o apartamento n.º 211, à Rua General Urquiza, 232, composto de quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES LTDA. — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor n.º 79, 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramais 8 e 12. (21229) 17

LEBLON — Aluga-se ótimo quarto mobiliado localizado no quarteirão da praia. Único inquilino. Exige-se referências. Tratar telefone 47-5504. (21233) 17

LEBLON — Aluga-se em primeira locação à Av. Gal. San Martin, n. 974, apartamentos de 3 quartos, sala, varanda, cozinha e dependências. Informações com o proprietário pelo tel.: 32-3273. (21158) 17

LEBLON — Senhora funcionária — Aluga parte do seu apartamento de frente, junto à praia, com direito a cozinha, geladeira, área com tanque, etc. Rua Aristides Espínola, 101. Apartamento 201. (10704) 17

LEBLON — Apartamento de luxo. — Alugam-se no melhor ponto, em primeira locação, apartamentos com grande sala, 3 ótimos dormitórios com armários embutidos, confortável banheiro completo, copa-cozinha, dependências de empregados e garage. Aluguel a partir de Cr$ 4.500,00. Rua Dias Ferreira 541. (21204) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e área com tanque, à Rua Campos da Paz, 11 ap. 303. Não tem quarto de empregada. Aluguel: três mil cruzeiros. Fiador ou depósito. Chaves no ap. 302. Não se dá informações pelo telefone. (11534) 22

Santa Tereza

ALUGAM-SE apartamentos de fino acabamento em primeira locação à rua Joaquim Murtinho n. 297, Santa Teresa, com 3 bons quartos, saleta de entrada, jardim de inverno, living, banheiro completo com box, cozinha, quarto e banheiro de empregadas. Entrada de serviço independente, área, tanque e demais dependências. (10670) 23

STA. TERESA — A 12 minutos do centro aluga-se ap. [illegible] Terezina 15 apto. 1. 25-3216. (3344) 23

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto empregado, 2 áreas etc. Aluguel 3.500,00 cruzeiros. Pode ser visitada das 2 às 5 horas. Trata-se pelo telefone 26-7068. (19027) 24

ALUGA-SE ótima casa, construção moderna, própria para família de fino trato, constando de 2 pavimentos, tendo no térreo: grande jardim, varanda, grande sala, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área com tanque. No 1º andar são: 5 bons quartos, hall, banheiro completo em côr, varanda e área. Ver e tratar no local à Rua São Luiz Gonzaga, 1475 — S. Cristóvão. Aluguel Cr$ 5.000,00. (21106) 24

Vila Isabel

ALUGA-SE casa com quintal e jardim, dois quartos, sala, saleta, quarto e banheiro para empregada. Aluguel Cr$ 2.800 e fiador idôneo. Visita, dias úteis das 8 às 16 horas. Rua Maestro Ernesto Nazaré, 44, térreo. (10832) 26

RESIDÊNCIA DE LUXO — Aluga-se a família de tratamento e sòmente para fins residenciais em centro de jardim, 4 salas, 5 magníficos quartos 3 banheiros 2 amplos terraços jardim de inverno garage com aps. compl., e mais dependências para ver e tratar a Rua Justiniano da Rocha n.º 81 — Vila Isabel. (10741) 26

Tijuca

TIJUCA — Alugo ótimo apartamento por Cr$ 3.500,00 tem dois quartos, sala, dois quartos de criada etc. — Rua Conde Itaguai 55 — Casa II — 101 — Ver no local. Tratar 22-3367 ou 37-5459. (20104) 27

ARPOADOR — Alugam-se em prédio novo localizado à beira-mar, nesta linda praia, apart.ºs de quarto separado, sala, banheiro em cor, cozinha, com lugar para geladeira, área de azulejo com tanque. Tudo muito confortável, acabamento de 1.ª classe — Ver rua Francisco Otaviano n.º ... 240.

TIJUCA — Aluga-se apartamento primeira locação com dois quartos, sala, cozinha, banheiro de côr, qto. e WC. de empregada à Rua Conde de Bonfim, n. 137, V. apto. 104, esquina de Araujos. Ver todos os dias, chaves com o sr. Manoel, domingo só até 12 horas. Tratar tel.: 58-0151. (21107) 27

ALUGA-SE para família a casa da Rua Carmela Dutra, 64, próxima à Praça Sans Peña. Chaves no 72, apartamento II. Informações: — 26-8455. (21104) 27

TIJUCA — Alugam-se ótimos apartamentos, recém-construídos com sala, 3 quartos, copa e cozinha, banheiro com box, dependências de empregados e garagem. Ver e tratar à rua Radmaker, n. 33, na Muda da Tijuca. (10684) 27

TIJUCA — Aluga-se apartamento de frente, primeira locação, com 2 quartos, 1 sala, dependência de empregada, quintal, etc. Ver à rua da Universidade, n. 1 apartamento 102. Essa rua começa na rua Pareto e atravessa Barão de Mesquita. Informações 28-7786. (10666) 27

ALUGA-SE o ótimo prédio da rua Lúcio de Mendonça, n. 26, de 2 pavimentos, todo pintado de novo, tendo 6 quartos, 3 salas, mais dependências e garagem. Aluguel: — Cr$ 7.000,00. Ver das 13 às 16 horas. (10685) 27

HADDOCK LOBO, 290 — Aluga-se o apartamento n. 402 com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Aluguel Cr$ ... 3.000,00. Chaves na loja B no mesmo edifício. Tratar com Dr. Moreira, à Rua do Ouvidor, n. 132.

TIJUCA — Aluga-se apartamento novo, tipo casa, perto da Praça Saens Peña, com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, cozinha, banheiro e dependências de criados, 2 áreas cimentadas e quintal de terra. Aluguel Cr$ 4.500,00, à Rua Sabóia Lima, 11, apartamento 102. O edifício tem garagem, chaves com o porteiro. Tratar sábado e domingo pelo tel. 37-1283 e dias úteis pelo tel.: 52-4814. (09874) 27

Subúrbios da Central

LOJA — Aluga-se uma no ponto comercial do Bairro entre S. Francisco Xavier e Licínio Cardoso à rua Ana Neri, 839. (9843) 29

TODOS OS SANTOS — Alugam-se apartamentos novos à Rua São Braz 337. Tratar à Praça Tiradentes, 10 (Antiga Rua da Misericórdia) com o sr. Jorge das 8 às 11 e das 15 às 17 horas. (17867) 29

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugamos apartamentos à Rua Dr. Garnier, n.º 366, compostos de três quartos, varanda, sala grande, banheiro completo, copa-cozinha, dependências para empregada, área com tanque. Aluguéis a partir de Cr$ 2.800,00. Ver no local. Tratar no Banco Irmãos Guimarães, Ltda. — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor n.º 79, 4.º andar. Telefone 52-4165, ramais 8 e 12. (21227) 29

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Aluga-se o apartamento n.º 2, sito à Rua Carlos Costa n.º 15, com varanda de frente, sala, três quartos, banheiro completo, copa, cozinha, banheiro para empregada sala ao ar livre, área com tanque. Aluguel: Cr$ 2.500,00. Ver no local. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA. Seção de Administração de Bens. Rua do Ouvidor, n.º 79, 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramais 8 e 12. (21228) 29

RIACHUELO — Aluga-se confortável apartamento na rua Magalhães Castro, 198, apto. 202, com 3 quartos, sala, banheiro de empregada, cozinha, área de serviço. Próximo à rua Anna Nery. Chaves no apto. 101. Tratar no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S.A., rua do Carmo n.º 17, 2.º andar. (32584) 29

ALUGA-SE com entrada independente um bom quarto bem arejado, inclusive banheiro e cozinha. Tratar à Rua Perseverança, 60. (21175) 29

AV. ERNANI CARDOSO, 378 — Alugamos esta excelente CASA GRANDE com ótimas dependências, sendo o aluguel de Cr$ ...... 3.800,00. Chaves no local e tratar em Lowndes & Sons, Ltda. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar, Contratos. (10833) 29

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Aluga-se confortáveis apartamentos, primeira locação, banheiro completo, em côr e com água quente, W.C. de empregada, fogão Ultragaz, 2 quartos, sala, cozinha, varanda de serviço e balcão. Próximo de condução, rua calçada. Aluguéis: 2.200,00 e 2.000,00. Ver à Rua Professor Lacé n.º 268. Tratar com V. Businaro pelo telefone 30-4292, ou diretamente à Rua 4 de Novembro n.º 9 casa 7-A. (11561) 30

DUQUE DE CAXIAS — Alugam-se casas novas no centro da cidade, à Rua Itaúna 670, em bonita avenida, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área. Esgôto e água encanada. Com ônibus direto à Praça Mauá. Preço: Cr$ 1.100,00 com fiador. Tratar no local com sr. Arlindo, ou com o proprietário telefone 37-4118. (10645) 30

ALUGA-SE o último apartamento de fino acabamento, em 1.a locação, com bondes e ônibus à porta, constando de grande sala, 2 ótimos quartos, varanda, ampla área de serviço, 2 banheiros, cozinha com ultragaz, etc. Ver e tratar a qualquer hora com o sr. Jaime na Rua Uranos, 1211 ou pelos telefones 25-1348 e 52-0423. (9783) 30

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha com fogão a gás e quarto e chuveiro de empregada na Av. Nova York, n. 10 — Bonsucesso. (10663) 30

ALUGAM-SE 2 apartamentos independentes, tipo casa, perto de tôda condução, 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro, dependências de empregados, boa área, fogão Gás Esso, tratar com Arlindo no local, ou com proprietário tel. 42-1738, sem luvas e sem móveis, na Vila da Penha, rua General Silveira Sobrinho, 372, apto. 101-201. (10637) 30

VIGÁRIO GERAL — Alugam-se excelentes casas tipo bangalô, com sala, varanda, dois quartos, cozinha (fogão a gás e filtro), banheiro (chuveiro elétrico), depósitos para malas, área, entrada de serviço, jardim, muita água e condução à porta (ônibus ou lotação). Ver na rua Alvarenga Peixoto n.º 64. Tratar no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, S.A., à rua do Carmo n.º 17. (32585) 30

ALUGA-SE um terreno em Consução à rua Baturité, 19, ótimo para uma oficina, tendo uma casa antiga. Faz-se um bom contrato. Tratar à Av. Nova York, 15, com Sr. Eurico. Não se atende pelo telefone. (21308) 30

Niterói

ICARAÍ — Aptos de 1 sala, 2 qts Cr$ 2.180,00 em 1ª locação. Rua Tavares de Macedo 188 e 190 sobrado 26-1575. (10644) 33

HOTEL NOVO EM NITERÓI instalado no prédio novo aluga excelentes quartos e apartamentos finamente mobiliados com banheiros privativos. Situado uns passos da praia e jardim e 5 minutos das barcas servido de muita condução cozinha de 1.ª ordem variada. Tratamento fino. Água em abundância. Diárias de reclame 50,00 com refeições. Para moradia preços especiais. Rua Paulo Alves 83 A Icaraí. Tel. 7472. (11567) 33

ALUGA-SE à Rua Cônsul Francisco Cruz, 53, confortável residência de 2 pavimentos, tendo em cima 3 amplos quartos, banheiro completo com box e armários embutidos; em baixo, salão de jantar, hall, grande cozinha com armários modernos, varandas na frente e nos fundos. Garage com grande quarto em cima/ banheiro para empregados. Tratar com o proprietário à mesma rua número 49; ou no Rio telefone 43-0096 com CRUZ. (05847) 33

ICARAÍ — Aluga-se apartamento de fino acabamento, equipado com belos lustres, dispondo de 3 quartos, sala, ampla cozinha com fogão a gás Esso, banheiro completo com box e caixa térmica, área de serviço com tanque, revestido de azulejo e pedra mármore, quarto e banheiro de empregada. Aluguel: Cr$ 2.500,00 mensais. Ver à Av. Estácio de Sá, n. 118 — Apto. 302, com o zelador e tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 5967 (Niterói). (10638) 33

ICARAÍ — Aluga-se próximo à praia ótimo apartamento em primeira locação com 2 salas, 3 quartos e dependências Cr$ 3.000,00. Informações pelo tel.: 47-3272 ou Niterói, 4143 — Canto do Rio. (06873) 33

Ilhas

ILHAS — Aluga-se em casa de família um ou dois quartos juntos, com ou sem móveis a rapazes ou pessoas que trabalhe fora. Praia das Pitangueiras, Estrada do Monjolo 65. Ônibus Mauá-Ribeira. (19003) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos ótimo apartamento na Praia das Bandeiras, à Rua Capitão Barsa, 60, com 3 excelentes quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências completas para empregada e área na mais aprazível praia da Ilha. Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda., Rua da Assembléia, 104 — 5.º andar, sala 515. Tel.: 42-7645. (21243) 34

ALUGO ou vendo duas lindíssimas residências, no mais belo recanto da Ilha do Governador, recem-construídas, primeira locação, dois pavimentos, frente para o mar, ampla varanda, banheiro em côr, água em abundância, grande jardim, bonde, ônibus lotação a 20 metros, alugo por Cr$ 3.500,00 cada uma com fiador idôneo ou vendo por Cr$ 600.000,00 as duas. Ver Praia da Olaria, 155 ao lado do Mercadinho. (21250) 34

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Rua João Caetano 295 — Aluga-se ou vende-se prédio em centro de terreno rodeado de jardim com 12,70 de frente e 116 de fundos, sendo parte plana, 30 metros, com 3 quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, duas varandas, quartos para empregados, banheiros, tanque p/ lavar roupa e armário embutido para guardar ferramentas, entrada para automóvel. Tem telefone e mobiliado. Tratar pelo telefone 20-5597, com o sr. Gaspar. Aceita-se propostas. (5827) 35

ALUGA-SE à Rua Monte Caseros n. 404 — Casa vazia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro de emp. varanda, garagem. Trata-se e chaves Rua Monte Caseros n. 124 — Tel.: 2552. (10569) 35

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Aluga-se confortável casa de campo, no meio de grande jardim, mobiliada, com ultragás e água corrente, constando de duas salas, três quartos, dois banheiros e grande varanda. Rua Arinos 317 — Tel 2658 — Aluguel Cr$ 2.000,00 — Mensal. Sendo para todo o ano. (12169) 36

PARA A RUBEICA. — Aluga-se — Teresópolis. — No alto, rua Tocantins 2336, casa mobiliada ultragás, telefone, 3 quartos. — A longo prazo ou curto. Informações 25-2161. (10693) 36

Apartamentos, casas e cômodos

DEPÓSITO

Procura-se para alugar, possivelmente no centro ou próximo para pianos, entrega imediata. Informações: Av. Rio Branco, 277. Telefone: 22-4293, tratar com o Sr. MILTON.

SALAS — ESPLANADA — Procura-se 4 ou 5 na Esplanada ou imediações com um total de 120 a 150m2, possivelmente com telefone. Cartas para 10906 na portaria dêste jornal. (10906) 38

ALUGA-SE ou vende-se casa à rua Barão de São Borja, n. 37 com 2 quartos, e 2 salas e varandas. Informações e visitas marcar pelo telefone 47-3007 — Aluguel: Cr$ .. 3.000,00. (21153) 38

— CENTRO —

Alugam-se 2 amplos sobrados com 300 m2. m/m. Ver à Rua Buenos Aires n.º 251. (10827) 38

Apartamento - Copacabana

Aluga-se com ou sem mobília, sala, dois quartos, ótimo, lado da sombra, nunca faltou água. — Tratar: 37-1432. (10713) 38

SÓ PARA ALUGAR (Últimos Apartamentos) ZONA SUL

Convida-se aos candidatos a bons apartamentos de aluguel, a visitarem à Rua Barão da Torre 489, Ipanema, em edifício no final de construção, apartamentos com: grande living, saleta, jardim de inverno, sala de visitas, 3 grandes quartos, banheiro completo em côr com box, copa, cozinha, área de serviços com banheiro e quarto de empregado com entrada independente. — Com elevador, garage e reservatórios para 80 mil litros dágua. — Acabamento de luxo, máximo confôrto, muita luz e ar. — Demais detalhes à Rua Nilo Peçanha n.º 155, 5.º andar, salas 525/27. — Telefone: 22-8522. (10793) 38

MOÇA MORANDO SÓ, EM APARTAMENTO

bem mobilado, procura outra para dividir o aluguel. — Telefonar para 37-0117. (21153) 38

ESCRITÓRIO

Passa-se um escritório montado inclusive cofre e máquina de escrever. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 117 4.º S/ 5. Aluguel barato. (21139) 38

IMEDIATAMENTE PRECISA-SE

um apartamento pequeno p/ alugar bem mobilado no Copacab. perto do mar para uma Embaixada e para uma família americana, um apartamento no qualquer bairro da Zona Sul, c/ 3 quartos e 2 salas, etc., até Cr$ 5.500,00 e uma casa ou apartamento no Copacab., Ipanema ou Leblon c/ 4 quartos e 2 salas, etc., até Cr$ 9.000,00, para uma família inglêsa. — Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México, 45, 2.º and. Sala 202. Tel.: 42-2874. (10946) 38

ESCRITÓRIO

O 11.º andar da Rua da Quitanda, 176, por Cr$ 3.000,00. Primeiro inquilino. Pode ser visto sábado até 12 horas e domingo depois de 12. (21256) 38

Alugam-se apartamento,

1ª locação, no Bairro do Peixoto, à Rua Figueiredo de Magalhães, constantes de 2 quartos, sala, e demais dependências. Tratar à ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA LTDA., Praça Floriano 31/9, 2º andar, tel.: 22-6422, das 12 às 17 horas. (34690) 38

MÓVEIS ETC.

Família Americana que se retira do Brasil, vende Sala de Jantar, Geladeira G.E. de 10 pés cúbicos, Grupo estofado em esponja de borracha e fôrro de tecido especial, Poltronas estofadas, Móveis avulsos, Dormitório c/2 camas c/colchão, Aba-jours, etc., etc. Tudo em perfeito estado de novo. Poderá ser visto no local. Rua Almirante Gonçalves nº 4 — Apto. 101 — 10º and., Pôsto 5 — Copacabana. (11558) 83

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

CLIMA DE SANTA TERESA — Localização privilegiada. Muita água. 620 e 550 mil cruzs. Proprietário vende diretamente 2 maravilhosos aptos. novos já com habite-se, 3 e 2 quartos, grande sala, banheiro em côr, ótima e espaçosa cozinha, terraço, dep. completas emp. e garagem. — Rua das Graças, 71. Chaves com Raimundo.

GRANDE LOJA — 250 m2. junto ao Riachuelo e ao lado da Casa Borhoff, proprietário vende diretamente, em ed. novo, já com habite-se. Negócio rápido motivo viagem. Base 8 mil cruzs. m2. Rua das Graças, 71. Chaves no local com Raimundo. (32927) 100

APARTAMENTO NO CENTRO — Permuta-se propriedade de apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências e garagem, ainda não ocupado, à rua Marquês de Abrantes, por outro no Castelo, com 3 quartos, etc. Ofertas pelo telefone 52-2512, das 9 às 12 horas. (21130) 100

CENTRO — Rua Moncorvo Filho — Vende-se 1 bom apart. de frente: sala, 2 dormitórios, q. empreg., varanda, etc., por 370 mil, com 120 mil fin. 10 anos. — Inform. c/ Guedes Gruzman. Tel. 22-6675. (21217) 100

CENTRO — Vendemos, à avenida Mem de Sá n.º 147, apartamento 301, em andar superior, edifício de um por andar, alugado sem contrato, constando de 3 quartos, sala e demais dependências, inclusive quarto para empregada. — Preço: 350.000 cruzeiros, podendo-se financiar até 50% em 5 anos, aceitando-se oferta para pagamento rápido. — Planta e mais detalhes com o sr. LIMA, Buenos Aires, 140, sala 603. Fone: 43-7174. (10681) 100

CENTRO — Av. Beira Mar — Vendemos ótimo apartamento VAZIO de 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Pintura à óleo e armários embutidos em tôdas as peças. — HERMANN DE FARIAS & CIA., LTDA., av. Rio Branco, 173, salas 1803-4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel. 42-2959. (26997) 100

CASTELO — Compro conjunto de 2 a 3 salas vazias ou locadas sem contrato, entre Avenidas Rio Branco, Nilo Peçanha, Antonio Carlos e Santa Luzia. Tel. 22-8074. Dr. Bisino das 9 às 12 hs. (21259) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vendemos as últimas casas de frente de rua, 2 salas, 3 quartos, dependências e quintal, Cr$ 300.000,00. — Tratar com Ovídio, 43-1815; não é corretor. — Rua Aracipe Júnior. Chaves com o sr. Rocha n.º 25. (18868) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se apto. Vazio dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências para empregada, Rua Voluntários da Pátria, 187, apartamento 103. Ver no local com porteiro. (11525) 400

APARTAMENTO 100% FINANCIADO — PRAZO 15 ANOS — SEM ENTRADA — RUA REAL GRANDEZA, 53 — Contendo: vestíbulo, magnífica sala com varanda ampla, dois grandes quartos, ótimo banheiro, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada, entrada de serviço. Tem inquilino sem contrato. Ver e tratar diretamente com o proprietário, das 9 às 12 diàriamente, no apartamento 101 do prédio 45. (10030) 400

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos recem-construídos com habite-se, constando de 2 grandes quartos, ampla sala de jantar e demais dependências inclusive de empregada. Esmerado acabamento. Persianas de alumínio, ferragens La Fonte, cômodos pintados a Kentone, etc. Aceitamos financiamento pela Caixa Econômica. Travessa Sta. Teresinha, 146, transversal a Real Grandeza. (11544) 400

BOTAFOGO — Terreno 12x35 em rua transversal à praia. Zona 4 pavimentos. Fone 37-3631. (11563) 400

BOTAFOGO — Apartamento de sala ampla, 2 quartos, banheiro colorido, sala de almoço, cozinha, dependências de empregada e garage. Edifício em início de construção à rua Visconde de Ouro Preto. Incorporação de F. P. Veiga & Faro Filho — Av. Almirante Barroso nº 90 — 11º andar, s/1106 — Tels. 42-5231 e 42-5412. (20271) 400

BOTAFOGO — Vendemos ótimo apartamento de frente pronto para ser habitado, tendo vestíbulo, grande sala, varanda, 2 quartos, banheiro colorido, boa cozinha, área com tanque e W. C. de empregada. Financiamento da Caixa Econômica. Ver no Edifício Campanha à Rua Voluntários da Pátria esquina de Sorocaba, diàriamente das 1 as 4 com o sr. Darcy e tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. — Av. Almirante Barroso 90 — 11º andar — Sala 1106. — Tels. 42-5231 e 42-5412. (20272) 400

TERRENO: — 12x30 — Rua Vitório da Costa junto e antes do 36. Sr. Milton fone 32-6898. Pode-se facilitar ou financiar. (10862) 400

BOTAFOGO — Vendo apartamento novo, de frente, dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências empregadas, área com tanque. 300 mil à vista 180 financiados. Ver e tratar rua Barão Macaúbas 21, apto. 402 (S. Clemente) das 14 às 16 horas. (10831) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo prédio vazio, de pavimentos, 4 quartos, 2 salas, hall, etc., situado em uma das melhores ruas dêste bairro. Tem também projeto aprovado para edifício com 8 apartamentos. Preço Cr$ 250.000,00 à vista. Tratar av. Rio Branco, 257, sala 1406 de 10 às 12 e 16 às 17,30 horas. (21012) 400

BOTAFOGO — Em terreno de 7x33, proprietário vende diretamente esplêndida residência possuindo ótimas acomodações. Preço e prazo razoáveis. — Tel. 47-1735. (10844) 400

BOTAFOGO — Rua Senador Vergueiro, junto à praia — Vendemos magníficos apartamentos com 80% financiados em 20 anos; de frente, com 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, rouparia, 2 banheiros novos, copa, pregadas, armários embutidos e gacozinha, quarto e banheiro de emragem. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S. A., à av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (10829) 400

BOTAFOGO — Apartamento VAZIO — Vendemos um novo, de sala, 2 quartos e demais dependências. Financiamento de 50%. — Hermann de Farias & Cia. Ltda., av. Rio Branco, 173, s/ 1803-4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel. 42-2959. (26994) 400

Catumbi

CATUMBI — Apartamentos com Cr$ 40.000,00 de entrada — Vendem-se, à rua Emília Guimarães, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro. Financiamento a longo prazo. — Tratar na Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S. A., av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (10828) 600

Copacabana

PRÉDIO com a loja. Vazio - Vende-se. Tem quintal arborizado e moradia nos fundos. Rua Santa Clara — Copacabana — Informação Rua República do Líbano n.º 18, loja, rádios. (21005) 700

COPACABANA — Motivo viagem, vendo grande e luxuoso apartamento. Informações: 27-4513. (17905) 700

COPACABANA — Vendo 2 aptos. de frente nas principais ruas. Tendo cada: 2 quartos, sala, saleta e tôdas as mais peças em confôrto. E outro de sala, quarto e kitchnet. Sem intermediários. Detalhes: — 28-8587 — CAVADA. (09855) 700

ED. MIRAFLORES no quarteirão do Copacabana Palace. Vende-se apto. de sala, 2 quartos e demais dependências. Final de construção. Preço Cr$ 500.000,00 com Cr$ ...... 217.000,00 financiados pelo Lar. Inf. 27-7248. (06320) 700

VENDEM-SE apartamentos em início de construção: à rua Sá Ferreira n.º 142, dos seguintes tipos: A) com hall, quarto, varanda, banheiro e kitchnete, a partir de 170 mil cruzeiros; B) com hall, sala, quarto, banheiro e kitchnete; a partir de 190 mil cruzeiros, C) com hall, saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete, no 9.º andar, de frente, por 270 mil cruzeiros. Sinal de 40 mil cruzeiros, parte facilitada durante a construção e restante financiado. Inf. c/Jorge de Araujo, à rua México, 11, s/1.301, tel.:42-3574. (9819) 700

APARTAMENTO VENDE-SE — pronto para habitar, com 1 sala, 2 quartos ou 1 bom quarto e 2 salas e demais dependências à rua M. Viveiros de Castro n. 62 apto. 508 — financiamento pelo Lar Bras. — Inf. 27-7248 — pode ser visto a qualquer hora, chaves como o porteiro. (20353) 700

COPACABANA — Vendo grupo de 15 apartamentos no edifício Alaska de sala e quarto conjugados. Entrega prevista em abril. Preços a partir de 200.000,00 com financiamento e facilidades. — Tratar pelo fone 32-6537 — sr. ALBERTO. (17954) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo magníficos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha e área, com tanque, já com habite-se, em frente à praça. Preço Cr$ 335.000,00 com parte financiada, ou então Cr$ 300.000,00 à vista. Ver à rua Tte. Marones Gusmão n.º 33. Tratar proprietário. Sr. Gastão. Tel. 26-2095. (6559) 700

OS BONS NEGÓCIOS NÃO SE PERDEM — Vendemos em Copacabana, Rua Barata Ribeiro construção já iniciada, apart. de frente, com ampla sala, jardim de inverno, 3 amplos quartos e GARAGE, por Cr$ .... 630.000,00 ou seja apenas Cr$ 4.200,00 por m2., facilitando-se pagamento. Soc. Predial Vitória Ltda., Rua Quitanda, 3 (esq. S. José) sôbre-loja, sala 207. — Tel. 32-7536. (19126) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, em início de construção, vendo os últimos apart. de 3 qts., saleta, sala, 2 varandas, banheiro c/box, dependência de empregada com entrada independente. Preços a partir de 550.00,00 com 300.000,00 financiados pela Caixa Econômica e o restante com grande facilidade. Plantas e detalhes 37-7878. (6633) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção um ótimo apartamento em andar alto, de sala, quarto, cozinha e varanda com linda vista — Construção adiantada. Preço Cr$ 260.000,00, sendo 100.000,00 à vista e o saldo com facilidade de pagamento. (21051) 700

COPACABANA — Vendo para pronta entrega, magnífico apto. sito no Edifício CARANGOLA à Rua Domingos Ferreira, 198 — apto. 601, esquina da Rua Constante Ramos, com 2 grandes salas, 3 amplos quartos, grande cozinha, área com tanque e garagem. Preço Cr$ .... 1.000.000,00. Ver no local e tratar pelo telf. 43-8092. (10692) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento com duas frentes andar alto, sendo com duas salas espaçosas, saleta, dois bons quartos, dois banheiros sociais, copa e cozinha e dependências de criado. Preço Cr$ 700.000,00 tem financiamento. Ver e tratar à Av. Copacabana 5, entrada pela Rua Antônio Vieira, 17, apto. 1201. Tel. 37-5631 ou 43-9971. (31830) 700

POSTO 1 — Vende-se apto. frente 3 quartos mobiliado ou não ou aluga-se p 4 meses. Tel. 37-1924. (10726) 700

APARTAMENTO — COPACABANA — Vende-se novo, desocupado, lado da sombra, com saleta, boa sala, bom jardim de inverno, quarto, banheiro completo com box, cozinha, armários embutidos, terraço de serviço com tanque, etc., de frente. Preço Cr$ 350.000,00. — Rua Paula Freitas n.º 33, ap. 301, pertinho da praia. Chaves com o porteiro. (10770) 700

VENDO — Terreno à R. Júlio de Castilhos, c. 12,50x30, Preço Cr$ 3.000.000,00 à vista. — Recados fone 27-8682. (21267) 700

COPACABANA — Vende-se no Ed. Menescal Av. N. S. de Copacabana 664, 8.º andar, ótimo apto. com grande varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, banheiro cozinha dependências para empregada etc. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 8.º pavimento. (10902) 700

LIDO — Rua Barata Ribeiro. Negócio de ocasião. Vende-se um início de construção, andar com dois apartamentos, juntos ou separadamente, tendo cada um: entrada, duas boas salas, 3 bons quartos, 3 varandas, 2 banheiros sendo um completo, cozinha, serviço e garage. Informações: 42-4331. (10933) 700

COPACABANA — (Ed. S. Martin), rua Figueiredo Magalhães, esquina de Silva Castro, transfiro contrato venda apartamento s., q., coz. e terraço. Total 246.000, entrada 112.000 cruzeiros, resto financiado 3.120 cruzeiros mensais. Tel. 47-7439. (21237) 700

COPACABANA - vende-se ou aluga-se uma loja à rua Ministro. Viv. de Castro, 41. A tratar no local apartamento 1001 com o snr. Albert — Tels. 37-3466 e 52-1645. (10630) 700

COPACABANA — Rua Toneleros, 201 — Vendo os últimos apartamentos do edifício Itapetiú com sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada e vagas para carro. Entrega em dezembro. Frente Cr$ 800.000,00, fundos a partir de Cr$ 650.000,00, com parte financiada, facilitando-se a parte à vista. Tratar pelo tel. 43-1080. Ver no local. (10063) 700

COPACABANA — Procuro terreno com frente dez metros, por 35 fundos. Ruas transversais de Atlântica. Negócio direto urgente. Favor telefonar para 23-1517 — Sr. Ivaldo. (19148) 700

VENDE-SE o apartamento 502 do Edifício Nice à rua Ronald de Carvalho 61. Tratar no Banco Brasileiro de Crédito à Rua da Alfândega 49 com o Snr. Alberto. (20010) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos em construção com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, à Rua Bolivar, 182. Preço: Cr$ 220.000,00, com parte financiada. Hilton Uchôa Cavalcanti. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tel.: 42-4472 e 32-7378. (12367) 700

COPACABANA — Ótimo apart.º de frente, 2 salas grandes, 3 bons quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, área e depends. criada. Todo pintado de novo. 2 grandes lustres e apliques. Luz e gás ligados. Pronta entrega. Ver à rua Princeza Isabel, 38, apto. 301. Chaves com o porteiro. Cr$ 1.100.000,00 com 50% financiados, Av. Rio Branco, 108, sala 1.803 — Tel.: 42-6898. Dr. PAULO. (19147) 700

APARTAMENTO — Vende-se um, à Rua Duvivier, 46, esquina de frente, com 4 quartos, 2 salas, varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto empregada, banheiro. Entrego vazio. Preço 1.200.000 cruzeiros. Facilita-se uma parte. S. Boselli. Praça Pio X n.º 78, s/807. Tel.: 43-3587. (12184) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Apartamento, sala, 2 quartos, etc. — Entrada 74.000,00. Saldo 3.520,00 mensais — Fone 37-2831. (11864) 700

COPACABANA — Vende-se apto. de frente, 3.º andar, posto 5, constando de hall, jardim de inverno, 2 salas de visitas, uma de jantar 4 quartos 2 banheiros em côr, copa, cozinha, dependência de empregada, garage. Pintado a óleo, desocupado. Tratar no local, Av. N. S. de Copacabana, 1346, apto. 302 — Somente a hora marcada, de 12 às 14 diàriamente. Fora da hora pelo telef.: .. 37-7331. Sr. Ribeiro. (6060) 700

COPACABANA — Edifício Acapulco — V. Castro 62 vende-se apto. de frente c/habite-se, entrada, 2 salas conjugadas grande quarto c/varanda, banheiro completo, cozinha, área c/tanque, quarto, banheiro de empregada. Cr$ 460.000,00 tem ... 134.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro em 18 anos, facilitando-se o restante. Tratar c/Araujo — Tel.: 37-1969, dias úteis, das 4.30 às 7 horas. (6272) 700

VENDO apartamentos em início de construção à rua Sá Ferreira 158, com: sala, quarto, banheiro e kitchnete, todos de frente, preços a partir de 135 mil cruzeiros. Sinal de 13 mil cruzeiros 12 mil cruzeiros na escritura, 2.500 durante a construção e 80 financiados. Inf. c/Jorge de Araujo, à rua México, 11, s/1301, tel.: 42-3574. (9816) 700

LOJAS E S/LOJAS — Pôsto 4 — Em esquina com 57 ms. de frente, lado da sombra, no Ed. 23 de Maio, Anita Garibaldi, esquina Toneleros, proprietário vende diretamente, as restantes 3 lojas e 4 s/ lojas em 7 unidades separadas, ou anexadas à vontade do comprador. Adaptação e acabamento p/ c/ e ao gôsto do adquirente. Tratar com Raul às 5as. das 3 às 4 à R. 7 Setembro, 63-71. Não se atende ao telefone. (21135) 700

COPACABANA — Vende-se casa em terreno 10 por 30 em Rua Joaquim Nabuco (Pôsto 6) informações tel. .. 27-8249 negócio direto não se atendem intermediários. (06387) 700

COPACABANA — Vende-se, no pôsto 2, à Rua Rodolfo Dantas, nº. 83, o apartamento novo, nº. 604 .. Cr$ 560.000,00, com sala, saleta, 3 quartos, banheiro em côr com box, cozinha, área de serviço com tanque e dependências para empregado. Tratar pelo telefone 37-6215. (11571) 700

COPACABANA: — Vendem-se os 2 magníficos apatramentos 1.101 e 1.201 da Av. N. S. de Copacabana, 445, ainda não habitados, com espaçosa sala, 3 bons quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregada. Ver com o encarregado. Preço Cr$ 800.00,00. Tratar com a Empreza Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3º. andar, sala 1. Tel. 23-5827. (06892) 700

VENDO — À rua Souza Lima nº. 37, quase esquina da Av. Atlântica, com linda vista para a praia, apartamentos de frente, com hall, saleta, quarto, varanda, banheiro e kitchenete. Em construção, entrega no fim do ano. A partir de 330 mil cruzeiros, Inf. c/ Jorge de Araujo, à rua México, 11, s/ 1.301, tel. 42-3574. (09818) 700

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. de Copacabana, 583, o apt. 706 c/contrato vencido, por 2.600 cruzeiros, constando de saleta, sala grande, 2 bons quartos, mais 1 pequeno, banheiro, kit. grande que comporta fogão. Preço 400 mil cruzeiros, podendo-se financiar uma parte. Ver por favor do sr. inquilino e tratar à rua Buenos Aires, 140, s/603. Tel.: 43-7174, com o sr. Lima. (10682) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos em constr. adiantada, luxuoso apartamento de saleta, grande varanda, 2 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha e demais dependências c/ garage. Edifício de 1 aptº. por andar. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 173, s/ 1.803/4 (frente à Galeria Cruzeiros). Tel. .... 42-2959.

COPACABANA — Vendemos em construção perto do LIDO, apartamento de sala, quarto, banheiro e peq.ª cozinha. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 173 s/1803/4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel. 42-2959. (26992) 700

COPACABANA — Vendo à rua Paula Freitas, 27, prox. à praia, ótimo apto., térreo tendo vestíbulo, pequena sala, ampla sala, amplo qto., cozinha e banheiro completo e boa área com tanque. Preço: Cr$ 300.000,00. Facilito 50%. Visitas hoje das 14 às 18,30 horas com Antonio. Tratar com John R. Amaral Schaefer. Rua Sen. Dantas 118 c/916. 42-5305. (10796) 700

POSTO 6 — Oportunidade apto. .. 245.000 entr. 45.000 — 47-0876. (10809) 700

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos, recém-construídos, com bom financiamento, constando de: sala, três quartos, duas varandas, banheiro com "box" e azulejos de côr, cozinha com armários, quarto e banheiro de empregados e amplo terraço de serviço. Ver à rua Toneleros nº. 271, com o sr. Alberico e tratar à Avenida Nilo Peçanha, nº. 151 — 1º. — salas 114/117, telefones — 22-0291 e 22-8572, com o Dr. Guimarães. (10803) 700

COPACABANA — vende-se um apartamento de frente à rua Domingos Ferreira 20, 8º. andar, com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, dependências de empregada e garage. Chaves com o porteiro. Tel. 47-2756. (21159) 700

COPACABANA — Vendemos luxuosa residência desocupada pintada de novo, reformada, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependência empregada, varanda, área, etc. Pode ser vista rua Toneleros, 293, casa 7, a chave na casa 3. Preço ocasião Cr$ 680.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar pessoalmente com os proprietários M. Sayer e Pedrosa. Av. Rio Branco, n. 117, 3º, sala 322. (03366) 700

COPACABANA — Vende-se no pôsto 2, à Rua Rodolfo Dantas, nº. 83, o apartamento novo, nº. 608 Cr$ 550.000,00, com sala, saleta, 3 quartos, banheiro em côr com box, cozinha, área de serviço com tanque e dependências para empregado. — Tratar pelo telefone 37-0215. (11572) 700

COPACABANA — Vende-se apto., desocupado com vestíbulo, sala, 3 quartos, varanda, ampla cozinha, banheiro com box e dependências da empregada, todo da frente a Rua Aires de Saldanha, 24, apto. 701, com resto de financiamento. Ver e tratar na mesma rua ao 12º pavimento, tel.: 27-4156 com o Dr. Pessoa. (10522) 700

AV. N. S. COPACABANA — EDIFÍCIO MENESCAL — Vende-se, neste Edifício, o apartamento de n.º 604, composto de entrada, jardim de inverno, espaçoso living, sala de jantar, 3 grandes quartos, 2 sanitários completos, copa, cozinha, varanda de serviço, quarto e W. C. com banheiro para empregados. — Preço base, com móveis Cr$ ..... 1.200.000,00. Para qualquer informação, telefonar para 27-0954 e procurar D. Margarida, entre 9 da manhã e 5 da tarde. Chaves com o Porteiro do Edifício, Snr. Alberto. (20033) 700

COPACABANA — Vendemos no EDIFÍCIO TERESÓPOLIS em acabamento, sito à rua Toneleros n.º 72, o melhor ponto residencial de Copacabana, os últimos apartamentos de frente, do lado da sombra, com jardim de inverno, living com 29 m2., 3 dormitórios, 3 banheiros, sendo um de côr, cozinha completa, dependências para empregada; área de serviço com tanque e garagem. Preços de 620 a 725 mil — 50% facilitados e 50% financiados. Garage 45 mil — Informações à Avenida Erasmo Braga, 227, grupo 1015. — Telefone 52-0283 (Castelo). (21067) 700

COPACABANA — Apto. vazio — Vende-se, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, 9.º andar. Rua Domingos Ferreira 236, apto. 907. Tratar com o proprietário 22-4129 — Emilio. Preço Cr$ 280.000, sendo .. 150.000 à vista, o restante a combinar. Chaves com o porteiro. (2008) 700

Cr$ 230.000,00 — Vende-se no segundo pavimento do Edifício Alaska, em Copacabana, um apartamento em construção, com quarto, kitchnete e banheiro. Informação com Sr Moreira — Tel.: 48-4637. (33336) 700

COPACABANA — APARTAMENTO VASIO NA RUA BARATA RIBEIRO — Vende-se um, grande, de frente, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha americana instalada, banheiro, 2 quartos e banheiro de empregadas, ótima área de serviço e muitos armários embutidos. Preço: Cr$ 950.000,00 sendo Cr$ .... 650.000,00 financiados. Facilita-se a parte à vista. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A. Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. .. 52-3833. (10831) 700

COPACABANA — APARTAMENTO VASIO NO LEME — Vende-se um, muito bom, de frente, com 2 salas, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Metade financiado. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S/A. Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (10803) 700

COPACABANA — INÍCIO DE CONSTRUÇÃO — Vendem-se magníficos apartamentos, todos de frente, área de 200 m2. com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, área de serviço e garagem. — Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S/A — Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S/A. — À Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel.: 52-3833. (10830) 700

COPACABANA — LOJA, ótimo local, perto Sloper e Metro, vendo negócio direto, para ver, só marcando hora. Cr$ 1.100.000. 37-4099.

COPACABANA — BELOS aptos., prontos, os últimos, vendo direto, LUXO e confôrto. C/ jard. inv. 3 salas piso parquet e sancas. 3 Qtos. banh. em côr, linda copa e cozinha esmaltada e dem. dep. preço a partir de Cr$ 650.000,00, andar médio só marcando hora. 37-4099. (05896) 700

PROPRIETÁRIO — Vende aptos. no Ed. Miraflores, quase prontos, de frente para a Av. Copacabana, esquina da Rua Fernando Mendes. 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e quarto de criada (Cr$ 650 mil sendo Cr$ 297.780.000 financiados): 2 quartos, sala, varanda, e demais dependências, no 7º. e no 10º. andares, respectivamente por 450 mil e 300 mil cruzeiros, com Cr$ 210.000,00 financiados. Tel. .. 27-5383. (21191) 700

PROPRIETÁRIO — Vende aptos. no Ed. Carvantos, quase prontos, de frente para Av. Copacabana, esquina Rua Duvivier, 3 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro e quarto de criada. (Cr$ 660 mil sendo 368.168,00 financiados): 2 quartos, sala, varandas e demais dependências por 470 mil sendo quase 200 mil financiados. Tel. 27-5383. (21192) 700

PROPRIETÁRIO — vende aptº. de frente com quarto e sala, jardim de inv., banheiro e kitchenette no Ed. Roma, em construção muito adiantada. Lado da sombra da Av. Copacabana 112. Por 250.000,00. Gde. facilidade de pagamento. Tel.: 27-5383. (21193) 700

TERRENOS POSTO 4 — Vendemos dois com 12 x 30 cada, sito à Rua Djalma Ulrich, em frente ao Edifício Cantagalo. Preço de cada: — Cr$ 750.000,00. Tratar Imobiliária Pérola, rua Sta. Luzia, 799 — 8º. andar — s/801 — Telefone: 32-6651. (21197) 700

APARTAMENTO DE LUXO — vende-se mobiliado ou não, 1 entrada com mármore — 3 grandes salas — 1 jardim de inverno de 8 metros — 3 varandas — 3 quartos com armários embutidos — 3 banheiros — cozinha — área de serviço e dependência — garage. Preço e condições a combinar. INFORMAÇÕES 47-7764 da parte da manhã. (21215) 700

COPACABANA — Vende-se apart. luxo 133 m2., (3 salas, 3 quart., c/ empr. varanda, 3 ban. etc.) frente por Cr$ 780 mil, entr. 310 mil, sito à rua Barata Ribeiro. Detal. c/ Guedes Gruzman. Tel. 22-6675. (21221) 700

COPACABANA — rua Constant Ramos, 30 — 6º. andar, frente com varanda, saleta, salão, 3 quartos, banheiro côr, cozinha, grande área serviço, dependências empregada. 800 mil, sendo 50 à vista e o resto financiado. Ver com o porteiro Ramos. (10736) 700

COPACABANA-LEME: — ÓTIMA OPORTUNIDADE, vende-se apartamento em construção adiantada por 250 mil cruzeiros, com hall, sala, 2 qts., banheiro c/ box, cozinha, área de serviço c/ tanque e dependência de empregada. Condições pagamento: 30% sinal, 30% na escritura e 40% prestações mensais de 5.250,00. Tel. 42-7092. Snr. Basilio. (21098) 700

Flamengo

PRAÇA S. SALVADOR — Vendo por Cr$ 195.000,00 c/ financiamento os aptos. 205, 304 e 404 próprios para solteiros, casais ou renda. Ver no local à rua Senador Correia, 33, chaves c/ porteiro. Tratar: Banco Auxiliar da Produção, à Trav. do Ouvidor, 12, das 12 às 18. (17632) 800

FLAMENGO — Vende-se à Av. Rui Barbosa, n. 280, o apartamento n. 1104, com três quartos, sala, dependências de empregada e garagem, está vazio, as chaves com o porteiro e tratar à Rua Alvaro Alvim, 21, sala 1403, com grande financiamento. (09853) 800

VENDE-SE magnífico apartamento à Praia do Flamengo, 300 — apto. 1101, com 3 quartos, 2 salas, grande terraço, garage, etc. Situação privilegiada de esquina com Rua Tucumã. Tôdas as peças de frente. Tratar com ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, sala 317. Telefone 42-0130. (6875) 800

FLAMENGO — Vende-se apartamento acabado de construir, de 4 quartos, sala, varanda, banheiro com box, cozinha, área com tanque, dependências de empregados. Rua Almirante Tamandaré, 57, 7.º andar, apartamento 704. Vista para a Praça José de Alencar. Preço 780 mil cruzeiros sendo 330 financiados pelo Lar Brasileiro em prestações mensais de Cr$ 3.300,00 e o restante facilitado. Tratar pelo telefone 45-0257. (10550) 800

FLAMENGO — Entrega imediata — Vendo apto. no 9.º and., com 2 salas, 3 qtos., copa-cozinha, etc., e lugar na garagem. Excelentes melhoramentos internos. Na rua Almte. Tamandaré. Mais de 60% financiados. Possibilidades de permuta na zona sul. Tel. 25-7993. (10876) 900

APARTAMENTO — COMPRO, na Glória, Catete, Flamengo ou Laranjeiras, com 3 ou 2 quartos, para entrega imediata e pagamento à vista. — Telefonar 22-0661. (10365) 900

APARTAMENTO — Proprietário vende, já com habite-se, Edifício Mascarenhas de Morais, rua Almirante Tamandaré, 67. Quatro quartos, sala, dependências de empregada, área de serviço. 770.000 mil cruzeiros, sendo 322 mil financiados pelo Lar Brasileiro. Telef. 25-9337. (21103) 900

Gávea

RUA JARDIM BOTANICO n.º 301 ap. 102 vendo de frente sala, 2 quartos, coz., banh., quarto e W. C. emp. grande área. Não aceito financ. de Caixas. Está vazio. 200 entrada 180 financ. 6 anos ou 350 à vista. Combinar visitas tel. 32-3671 c/ o proprietário. (20178) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendem-se, no fim desse bairro, à Praça Santos Dumont 160, apartamentos novos para pronta entrega, de fino acabamento, com 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros de côr com louça inglesa, copa-cozinha, dependências com 2 quartos de empregados. Financiamento de 60% em 13 anos, juros de 10%. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Rio Branco, 151 — sala 1405. Tel. — 22-5614. (20183) 1001

VENDE-SE 1 prédio de negócio, em terreno de 11 x 80 mts. na rua Jardim Botânico. Cartas para a caixa n. 21032 na portaria dêste jornal. (21032) 1001

JARDIM BOTANICO — ótimos apart. novos e desocupados c/ 2 quartos, sala, banh. compl., cozinha ampla, área c/ tanque, chuv. e w.c. de empregada; 100 mil cruzeiros de entrada e o saldo em 10 anos. — Plantas e detalhes na IMOBILIARIA CARIOCA, à rua Buenos Aires n.º 19, 2.º and. de 9 às 11½ e de 1½ às 5½. (10300) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em Edifício de 4 pavimentos, alto no melhor ponto residencial do Jardim Botânico, para entrega imediata, apartamento ainda não habitado, de frente para nascente, de primoroso acabamento, com ótima sala, 2 espaçosos quartos, banheiro com chuveiro em box, ampla cozinha, dependências para empregada, área de serviço com tanque. Preço: 450 mil — 202 mil e quinhentos financiados em 15 anos e o saldo restante facilitados. Informações à Av. Erasmo Braga n.º 227, grupo 1015, 10.º andar (Castelo). Telefone 52-0283. (21066) 1001

VENDE-SE na rua Jardim Botânico 1 prédio de negócio e 2 casas de avenida em terreno de 11 x 80 mts. Preço Cr$ 1.200 000,00. Facilita-se. Cartas para a caixa n.º 21033 na portaria dêste jornal. (21033) 1001

TERRENO — Estrada da Gávea junto e antes do n.º 690. Próximo ao Gávea Golf. Vende-se de 15 x 25 m. Plano pronto para receber construção. Preço 350 mil cruzeiros sendo parte financiada e parte facilitada. Tratar pelo telefone 46-0257. (10551) 1001

GÁVEA — Vendo dois ótimos lotes, planos, na rua Duque Estrada, com 12.50 e 12.00 por 29.00. Cr$ 450 e 420 mil. — Tratar MARIO ECHENIQUE. Tel. 26-4828. (10667) 1001

GÁVEA — Junto à praça Santos Dumont, vendemos os 2 últimos apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências e garage. Entrega em outubro. — HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., av. Rio Branco, 173, s/ 1803-4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel. 42-2959. (26996) 1001

JARDIM BOTÂNICO — Apartamentos com financiamento para entrega dentro de noventa dias Proprietário vende apartamentos em final de construção com vista para a Lagôa Pão de Açucar e Corcovado, a 150 metros da Rua Jardim Botânico. Local sossegado e agradável Edifício de grande luxo com entrada moderna revestida de mosaico. Construção em centro de terreno com grande jardim na frente. Escadas de mármore. — Elevador Atlas Sancas e pinturas a óleo em tôdas as salas e quartos. Ferragens La Fonte interruptores e tomadas intercambiáveis de luxo. Cozinhas americanas, com móvel de aço, exaustor aquecedor elétrico, pisos de cerâmica banheiros de côr com grande armário. Áreas de serviço revestidas de azulejo e com piso de cerâmica dois tanques, coradouro, garrafeira e instalação completa para lavanderia. Pisos com tacos de luxo secados em estufa. Porta de entrada comandada elètricamente dos apartamentos. Ligação telefônica entre os apartamentos e a portaria. Antenas importadas para rádio e televisão. Ver apartamentos e preços no local diàriamente, à rua Itaipava, 62. Preços variáveis conforme os apartamentos. Grande parte financiada em 15 anos. Outras informações e detalhes diretamente com o proprietário, à rua México, 90, sala 612. Restam dois apartamentos pequenos e alguns grandes. (11588) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se dois apartamentos, de dois quartos, etc., sendo um na Glória, com duas varandas para o mar e outro no centro. — Preço: 330.000,00 e 300.000,00, com entrada de 150.000,00 cada e o resto bem financiado, a combinar. Tratar na rua Washington Luiz, 3 apt.º 304, esquina da Av. Mem de Sá — Ed. Normandie.

GLÓRIA — Edifício Cândido Mendes, em construção à Rua Cândido Mendes 63. Últimos apartamentos de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 225.000,00, vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchnett e playground. Situação magnífica, construção esmerada, garantia de entrega no prazo previsto. Condições de pagamento: 5%, sinal de reserva; 5% na escritura; 35% em 24 mensalidades, SEM JUROS. 10% na entrega das chaves; 45% financiados em 5 anos. Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA CONSTRUTORA E INCORPORADORA, Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — Av. Rio Branco, 311 - 7º - salas 714-716. Telefone: 42-4066. (33094) 1100

GLORIA — Vende-se à R. Benjamin Constant, terreno de 17,50 x 36 ms. com prédio. Telefonar para 58-2326 — 27-4360 e 42-7111. (16347) 1100

GLÓRIA — Vendo apartamento na Glória, rua do Russel, 496 (antigo Hotel Pax) de entrada grande, saleta, quarto, etc., de frente, com duas varandas para o mar, com belíssima vista. Preço 330.000,00, com 180.000, financiados a 3.000,00 mensais e o resto a combinar. Procurar com o porteiro Arlindo. (21138) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vila Isabel — Vende-se os últimos e magníficos apartamentos novos em pintura em rua sossegada onde há muita condução. Facilita-se o pagamento. Inf. pelo Tel.: 26-3642. (5840) 1200

GRAJAU — Vendo residência vazia, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, garagem e quarto e w.c. de empregado (o terreno mede 10x40) e jardim. — Tratar com o próprio, à rua Buenos Aires n.º 90, 7.º, sala 706, das 14 às 17 horas. Preço Cr$ 650.000,00 à vista. — Pode-se facilitar também. (5886) 1200

GRAJAU — Vendemos uma casa, à rua Juiz de Fora, com sala, 2 quartos e demais dependências. — HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. av. Rio Branco 173, s/ 1803-4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel 42-2959. (26993) 1200

GRAJAU — Vendo belíssima residência nova, moderna, com 2 pav. vazia, parte térrea, com 2 salas, varanda de frente hall de escada, quarto, coz., grande varanda nos fundos, dep. emp... e mais um quarto com garagem p/ 2 carros. Parte de cima com 3 bons quartos, varanda de frente, grande banheiro completo. Preço 400.000 à vista. Cr$ 550.000,00 financiados. Vêr à rua Canavieiras 226 das 14 às 18 horas. Tratar tel. 52-1132. (10983) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo ótima casa, Edifício Pessoa perto de Ipanema — Cr$ 1.700.000,00 e 1 bom apartamento lateral em Visconde Pirajá — por Cr$ 300.000,00. Facilita-se. Chaves na Rua General Ribeiro da Costa 74 — apto. 101 — Leme. (20181) 1300

IPANEMA — Vendemos no Edifício VILA REAL em início de construção à rua Visconde de Pirajá nº 459, modernos apartamentos de acabamento esmerado com facilidade de pagamento, sendo todos os apartamentos com varanda envidraçada, sala, 3 quartos, banheiro colorido com box, armários embutidos, dependências e garage. Elevadores Schindler de primeira. Entrada nobre privativa, grande hall. Entrada de autos e de serviço, de nível. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso nº 90 — 11º and. s/1106 — Tels.: 42-5231 e 42-5412. (20270) 1300

IPANEMA — CASA — Vende-se à Rua Redentor, com as seguintes dependências: 1.º pavimento: Varanda, 3 salas, hall, cozinha, despensa, garage e dependências de empregada. 2.º pavimento: Hall, 4 quartos e banheiro. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Tratar pelo Tel.: 47-0469. (20074) 1300

PARTICULAR — COMPRA CASA OU TERRENO PARA MORADIA. NEGÓCIO DIRETO. — TELEFONE 37-2435 ou 27-3451. (21146) 1300

IPANEMA — Vendem-se os últimos apartamentos de luxo em construção, à rua Barão da Tôrre n.º 277, junto à praça N. Senhora da Paz, para entrega em 10 meses, em edifício de 4 pavimentos, com elevador, 2 apartamentos por andar, sob pilotis, tendo saleta, 2 salas, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, área de serviço, com tanque de azulejo, quarto e banheiro de criada, e vaga para 2 automóveis. Preço Cr$ 4.500,00 por metro quadrado; pagamento durante a construção. — Tratar com o proprietário, dr. Lucas, pelos telefones 28-3674 e 52-5015. (10874) 1300

APARTAMENTO DE LUXO — IPANEMA — Em edifício sôbre pilotis de 4 andares com elevador, a ser entregue em 12 meses, na rua Joana Angélica, 260, com vista na Lagoa, vende-se o apartamento 302, com 2 salas, 3 quartos, etc.; 154 metros de área. Preço Cr$ 900.000,00 com financiamento. — Informações com sr. Berliner, av. Rio Branco, 81, 5º. Tel. 43-9797. (5887) 1300

VENDE-SE apartamento novo vazio, com grande sala, dois quartos, varanda envidraçada, cozinha, banheiro completo, quarto e serventia para empregada, com tanque e varanda, entrada de serviço, à rua Gomes Carneiro, 54, apartamento 803. — Ver a qualquer hora. Chaves com o porteiro do edifício. Informar e tratar na Casa Bancária Bandeirante, Ltda., Departamento de Administração de Bens, na rua Beneditinos, 20, loja. Telefone 43-9062. (21164) 1300

IPANEMA — Apartamento VAZIO — Vendemos um, de frente, acabado de construir, em edifício de ótimo acabamento, c/ 1 sala, 2 quartos, armários embutidos e demais dependências. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., av. Rio Branco, 173, s/ 1803-4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel. 42-2959. 1300

IPANEMA — Vende-se ótimo apto Av. Visconde de Pirajá, 462, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep empr. e garagem, armários embutidos, vista para o mar e lagoa, 6.º andar 600 mil, 300 mil à vista, o restante em 15 anos em amortizações mensais de 3.562,10. Vêr e tratar com Teles Lobo no local hoje e domingo das 14 às 17 horas, diàriamente à Praça Pio X, 98, 2.º and., sala 203 Edif. Banco da Bahia ao lado da Candelária. (21271) 1300

IPANEMA — Vende-se Av. Visconde de Pirajá 462, ótimo apto., sala, 3 qtos., coz., banh., dep. empr. 500 mil à vista 250 mil e o restante em 15 anos prestações mensais — 2.806,40. Vêr e tratar c/ Teles Lobo no local hoje e domingo das 14 às 17 horas, diàriamente à Pça. Pio X, 98 2.º and. s/ 203. (21270) 1300

IPANEMA — Vende-se Av. Visconde de Pirajá, 462, ótimo apartamento com vista para o mar e lagoa: 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, jardim inverno, elevador privativo. Dep. empregadas, e garagem, 1 milhão, sendo 500 à vista e o restante em 15 anos com amortizações mensais de 5.772,20 Vêr e tratar com Teles Lobo no local hoje e domingo das 14 às 17 horas, diàriamente à Praça Pio X, 98, 2.º andar, sala 203 Edifício Banco da Bahia ao lado da Candelária. (21272) 1300

Laranjeiras

CASA VAZIA, pintada de novo em condições de ser ocupada imediatamente, vende-se 4 quartos, 2 salas garagem e dependências terreno de 12 x 70 tratar diàriamente com o proprietário das 10 às 5 horas Ladeira do Ascurra, 139. (09778) 1400

LARANJEIRAS — No majestoso Edifício CIBASA em construção sôbre pilotis, c/ play-ground, vendo os últimos e magníficos apartamentos compostos de varanda, três salas e três quartos, copa e cozinha, dois banheiros, quarto e banheiro p/ empregado. Preços a partir de 600 mil cruzeiros. Plantas e maiores detalhes c/ JOSE' SYLVIO, à Rua do Rosário, 98, 1.º andar. Tel.: 23-0092. (11584) 1400

LARANJEIRAS: — Lotes de terreno junto ao Parque Eduardo Guinle, com linda vista para o mar. Vendemos a partir de 160 mil cruzeiros, com entrada de 40% e o restante a prazo. Tratar no escritório de F. P. Veiga & Faro Filho — Av. Almirante Barroso 90 — 11º andar — Sala 1106. — Tels. 42-5412 e 42-5231. (20274) 1400

LARANJEIRAS: — Vendemos pronto para ser habitado ótimo apartamento de frente n.º 303 do Edifício Itaipu, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo com box e tôdas as dependências à Rua Prof. Estellita Lins 184. Preço 580 mil cruzeiros. Construção de F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11º and. s. 1106 — tel.: 41-5231 e 52-5412. (20273) 1400

Leblon

LEBLON — Vendem-se, no fim desse bairro, à Praça Santos Dumont 160, apartamentos novos para pronta entrega, de fino acabamento, com 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros de côr com louça inglesa, copa-cozinha, dependências com 2 quartos de empregados. Financiamento de 60% em 15 anos, juros de 10%. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Rio Branco 151 — sala 1405 — Tel 22-5614.

LEBLON — Vendo a 20 metros da praia, magnífico terreno medindo 20x30 pronto para construir. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (6914) 1500

VENDE-SE urgente por Cr$ ..... 1.500.000,00 o prédio da rua General Venância Flores 113 ao lado da praia do Leblon; composto de dois amplos pavimentos garagem e jardim. Tel 37-7773 e 42-7786. (16364) 1500

CASA COPACABANA — Leblon — Compra-se com terreno, no mínimo 20 x 40. Tratar com o sr. Mendes, pessoalmente à rua Voluntários da Pátria n.º 435 — Botafogo. (10505) 1500

LEBLON — Vendo, junto à praia magnífica esquina medindo 11x30 pronto para construir. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (6915) 1500

LEBLON — Vendo por 1.400 contos (preço único) ótimo terreno na Rua Capitão César de Andrade, junto da esquina da Av. Visconde de Albuquerque e ao lado do n.º 962 da mesma Avenida, medindo 14x30. — Ivo Alencar, Edifício Jornal do Commercio — 5º andar. (09791) 1500

Lins de Vasconcelos

APARTAMENTOS. Vendem-se últimos de frente, posse imediata, com entrada desde Cr$ 50.000,00. Preço desde 300 mil cruzeiros, saldo financiado em 14 anos pela T. P. Ver e tratar à rua Dona Francisca n.º 20, ap. 302, n.º 40, aps. 201, 202 e 302, com ampla sala com varanda, 2 quartos, banheiro completo com box, copa cozinha, quarto e WC de empregada, área de serviço, e tanque. Tratar à Rua da Assembléia 11, sala 604, tel. 42-8390. Diàriamente com o proprietário. (19170) 1700

LOJAS — Vendem-se com pequena entrada, saldo financiado em 14 anos pela Tabela Price Ver à rua Dona Francisca, 20-A e 20-B. Tratar à rua da Assembléia, 11, sala 604. Tel 42-8390, com proprietário. (26570) 1700

LINS VASCONCELOS — Vende-se um ótimo terreno com 22 x 50 tendo um grande prédio de cimento armado com dois amplos salões com fôrça ligada prestando para indústria leve. Preço básico Cr$ .. 1.200.000,00. maiores informações pelos telefones 28-9822 42-9033 e 42-0375. (21050) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se uma grande loja própria para bancos ou grandes firmas importadoras, construção adiantada, maiores informações pelos telefones: 28-9822 ou 42-0375 e 42-9033 (21048) 1900

Santa Teresa

SANTA TEREZA — Apartamento com 3 qtos., grande sala, jardim de verno, grande área, água em abundância. — Vende-se à rua Almirante Alexandrino, 767, casa 21 - A. (22008) 2100

São Cristovão

SAO CRISTOVAO — Vende-se, os apartamentos ns. 101/102/103 e 202 da rua Senador Bernardo Monteiro n.º 200, com grande sala, 3 espaçosos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados e área de serviço com entrada independente, com grande parte financiada pela Tabela Price Tratar à Av. Rio Branco n.º 9, 1.º andar, salas 101/102 das 9 às 12 horas. (9078) 2200

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se um conjunto de três prédios: resid. luxo, galpão (800 m.) e apart. salão e dormit. Construção recente, sitos à rua Rodrigues Sant'Ana, (esq. rua S. L. Gonzaga) — por Cr$ ... 2.800 contos com 40% fin. Detal. c. Guedes Gruzman: 22-6578. (21218) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se à Rua Professor Gabizo, 1 prédio com terreno de 7,00x38, entrego vazio, preço 700.00 cruzeiros. S. Boselli. Praça Pio X, 78, sala 807. — Tel. 23-2327. (11541) 2500

TIJUCA — Andaraí — Vende-se à rua Silva Teles, 79, confortável casa, tôda reformada, com grande sala, 4 espaçosos quartos, quarto de empregada, banheiro completo com box. Há ainda um projeto aprovado para a construção de um edifício de 16 apartamentos. Preço: 650 000 cruzeiros. Tel.: 27-1797. Aceitam-se propostas para venda ou aluguel. (11527) 2500

APARTAMENTOS DE LUXO Edifíci "SEVRES". — Vendem-se em início de construção à Rua Visconde Figueiredo 32, em edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis, com elevador OTIS, perto de Conde Bonfim e Saens Peña, tendo vestíbulo, sala, grande living, 3 bons quartos banheiro em côr, cozinha ampla com armário — dispensa e dependências empregado. Garagem. — Área de serviço espaçosa com entrada independente. Sancas e florões nas peças principais. Pintura a óleo no banheiro e cozinha. Fogão de luxo 4 bocas com tampo esmaltado para cobertura. Exaustor elétrico na cozinha. Armários Ferragens Lafonte. Preço a partir de 610 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Av. Almirante Barroso 90 sala 205 J. C. Faria. (19082) 2500

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos à rua Almte Cockrane n.º 178, novos e prontos para habitar com duas salas três quartos, dependências e garagem preços a partir de Cr$ 600.000,00 com Cr$ 200.000,00 entrada e os restantes a combinar. Ver e tratar no local diàriamente ou à Av. Nilo Peçanha n.º 155, 4.º, sala 424, das 14 às 17 horas com o dr. CARLOS. (17697) 2500

TIJUCA — Ocupação imediata! — Vendemos último apartamento já com habite-se em prédio de centro de terreno com apenas 4 apartamentos localizado à Rua Sarué, 30 (transversal à Gonzaga Bastos). Informações com Alberto na Construtora Apra Ltda. Tel.: 22-5979. (19222) 2500

VENDE-SE o magnífico prédio da Rua Conde de Bonfim, 577, que ocupa um terreno de 18 x 70: presta-se para uma boa incorporação, hotel, pensão, colégio ou casa de saúde. Trata-se no local de manhã cedo, tel.: 38-1171 ou à Av. Rio Branco, 9, sala 143, tel. 23-2428, entre 15 e 17 hs. (9766) 2500

TIJUCA — Vende-se os últimos apartamentos constando de 2 qs., sala, cozinha, banheiro completo varandas, quarto e dependências de empregados, construção adiantada, preços a partir de Cr$ 354.000,00 sendo parte facilitada durante a construção e 50% financiados em 10 anos, maiores informações pelos Telefones: — 28-9822 — 42-9033 — 42-0375. (21049) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos prontos para habitar, rua Uacari, 44, frente Hospital Ordem Terceira S. Francisco, a poucos passos Praça Saens Peña, facilitando-se pagamento, com sala, 3 quartos, quarto empregada, banheiro com box, cozinha, varandas e áreas laterais, etc. Tratar com os proprietários, tel.: — 47-5690. (21031) 2500

TIJUCA — Vende-se ótima casa de esquina, 5 quartos, 3 salas, cozinha, W. C. e quintal, precisando de reformas. Ótimo terreno para construção próximo à Praça Saens Pena. Vêr e tratar diretamente com o proprietário à Rua Pereira Nunes, 85. (10918) 2500

VENDE-SE o ótimo prédio da rua Lúcio de Mendonça n.º 26, vasio, com 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, demais dependências e garage. Cr$ 1.200.000,00. Facilita-se o pagamento. Ver de 13 às 16 horas. (10686) 2500

TIJUCA — Apartamento para ENTREGA IMEDIATA — Vendemos um ótimo de frente c/ vestíbulo, grande sala, varanda, 2 quartos, 2 grandes armários embutidos e demais dependências. Financiamento de Cr$ 180.000,00 do IPASE HERMANN DE FARIAS & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 173, s/ 1803-4 — (frente à Galeria Cruzeiro) — Tel. 42-2959. (26989) 2500

TIJUCA — Apartamento para entrega imediata — Vendemos um de frente c/ 2 grandes varandas 1 sala, 3 quartos, área de serviço c/ tanque quarto e inst. de empr. Grande financiamento e restante facilitado — HERMANN DE FARIAS & CIA LTDA — Av. Rio Branco, 173, s/ 1803-4 (frente à Galeria Cruzeiro). — Tel.: 42-2959. (26990) 2500

HADDOCK LOBO, 290 — Vende-se o apartamento n.º 402 com sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. Preço: Cr$ 320.000,00 com parte financiada. Chaves na loja B. do mesmo edifício. Tratar à Rua do Ouvidor, 132 - 2.º com Dr. Moreira. (10807) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Afonso Pena, 23, apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada por Cr$ ...; 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada por Cr$ .... 350.000,00; quarto, sala, cozinha e banheiro completo por Cr$ ..... 220.000,00, os apartamentos estão alugados sem contrato. Tratar na Prolab, rua da Quitanda, 45 - A - s/ 202-204 — Tel.: 22-6601.

Urca

URCA — Vende-se apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha e dependências para empregada, à Rua Almirante Gomes Pereira, 21. Tel. 26-6817. ([illegible]) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se ótimo prédio de esquina, de dois pavimentos: o pavimento térreo com duas salas, copa, cozinha e varanda, quarto e banheiro de empregada, bom quintal, entrada para automóvel; no 2.º pavimento: seis quartos, dois banheiros completos, duas varandas. Tratar com o proprietário das 7 às 12 horas. — Telefone: 40-9104. (9840) 2700

APARTAMENTOS vasios — Vende-se à Rua Souza Franco 435 apto. 101-103 vêr e tratar no local. (21257) 2700

CASAS NOVAS e vazias, com pequenas entradas e o restante em pequenas prestações mensais — Vendem-se, 2 de frente e 10 de vila, as de frente uma com 5 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, varanda, boa área e grande garagem, podendo ser 2 moradias independentes, outra com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, garagem, varanda e quarto de empregada; as de vila, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e boa área. Vêr e tratar diretamente com o proprietário no local, à Rua Conselheiro Paranaguá, 75; esta rua começa no início da rua Souza Franco, Vila Isabel, próximo da Av. 28 de Setembro. (14564) 2700

VILA ISABEL — Vende-se à rua São Francisco Xavier, ótima casa de vila, estilo apartamento de 2 pavimentos, constando de varanda, saleta, sala de jantar, 3 grandes quartos, banheiro em côr, quarto e dependências para empregada, terraço e área — Telefone: 50-3962. (21129) 2700

V. ISABEL — Vende-se 1 casa em bom estado c/ 2 salas, 2 quartos, q. emp. quintal etc. à rua Luís Barbosa (Pr. 7 de Setemb.). Inform. c/ Guedes Gruzman — Tel.: 22-6578. (21219) 2700

VILA ISABEL — TRÊS CASAS — Vendem-se, à rua Felipe Camarão, esquina de Sta. Luiza, com um bom terreno e tendo cada uma: 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S.A. — Av. Erasmo Braga, 255 - A — Tel.: 52-3833. (10833) 2700

Subúrbios da Central

TERRA NOVA — (Linha Auxiliar) — Vendem-se três (3) casas 6x24, preço Cr$ 300.000,00 ou 250 mil à vista. Sito à rua Cincinato Lopes, próximo à estação. Inform. Com Guedes Gruzman — Tel.: 22-6578. (21220) 2300

LINHA AUXILIAR — Vendem-se em PAVUNA, dois lotes de esquina com uma casa necessitando reforma (18 x 20 cada). Vêr à Rua JUNO, 80 com o Sr. PAULO. Tratar com ARNALDO — 45-3022, das 19 às 21 horas ou sábado e domingo à tarde. (21095) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vendo ótimo terreno perto da Estação, medindo metros 20 x 62 — Tem água, luz e telefone. — Preço: Cr$ .... 65.000,00. — Telefonar para o proprietário — 25-0079. (19890) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se casa vazia com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha e banheiro completo, facilitando uma parte — Terreno com 35 metros por 103 metros, pode ser vista diàriamente, à rua Pinto Teles, 962. Trata-se Av. Erasmo Braga, n. 227, 3º andar, telefone 42-1077 Eucl. aceitam-se ofertas. (21002) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se terreno plano de 30 x 50 metros, com água e luz, à rua Ariapó, transversal à estrada do Tindiba, próximo ao Largo da Taquara. Bondes, ônibus e lotações. Tratar pelo tel. 58-1582. (10538) 3001

JACAREPAGUÁ — Terreno, vendo com 100 metros de frente pela Estrada do Grajaú, prestando-se para construção de casas residenciais ou ótimo sítio. Preço e mais informações com o sr. Brandão. Tel. 29-3779. (05397) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se magnífico terreno plano com frente para a Estrada da Barra do Tijuca, de 70 ou 140 x 400, — com grande facilidade de pagamento. Valorização certa e rápida. Ótimo para granja ou loteamento. Tratar pessoalmente à Av. Graça Aranha, 206 — Sala 503. (21105) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo por motivo de viagem linda casa de campo construção recente c/ jardim, varanda espaçosa de frente c/ sala, 2 espaçosos quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de fundo c/ linda vista, garagem pequeno aviário c/ muitas galinhas e pintos de raça, chocadeira, completa horta, muitas fruteiras em produção, área aproximada de 2.000 2m abundância d'água encanada, luz à 8 minutos do ponto final ônibus Candelária-Taquara e a 20 minutos da Praia B. da Tijuca. Preço: 300.000, facilitados. Rua Mapendi, 201, defronte ao Pôsto Agrícola, mais informações: Praça Pio X, 78 - 8.º - sala 811 — 23-4680. (21223) 3001

Meier

MEIER — Terreno pronto para construção com 13 metros de testada e 18 metros de área, em rua calçada (zona residencial e industrial), três linhas de bondes, ônibus, lotações, etc. Preço: Cr$ .... 360.000,00. Facilitam-se Cr$ ..... 150.000,00. Informações: Rua Honório, 086. Telefone: 49-1332. (19179) 3100

MEIER — Vende-se ótima residência à rua Dias da Cruz, dois pavimentos, em terreno de 11 x 32, três salas, 4 quartos, banheiro completo e quarto para empregada e mais dependências — 800.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento — Lazary Guedes & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 114 — 8.º andar — Sala 84. (10899) 3100

MEIER — Vende-se à rua Aristides Caire, grande terreno onde existiam os prédios n.ºs 203 e 205, com área superior a 2.000 m2, e frente de 22,40 — Preço: 750 mil cruzeiros. Aceitando-se oferta para estudo na base, dando-se preferência para pagamento à vista. Planta e mais informações com o sr. Lima, à rua Buenos Aires n.º 140, sala 603 — Tel.: 43-7174. (20683) 3100

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE em Bonsucesso à Av. Roma, 421 uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo contendo ainda nos fundos uma ¼ água. Tem entrada para automóvel. Tratar à Av. Nova York, 15, com Sr. Eurico. Não se atende pelo telefone. (21209) 3200

EM BONSUCESSO — Zona Industrial — Vende-se um terreno medindo 30 x 50 m. junto à Av. Brasil. Tratar com o proprietário, à Av. Guilherme Maxwell, 154. c/ 3. Ou qualquer informação pelo Tel.: .... 42-1922. Não se aceita intermediários. (21210) 3200

ATENÇÃO — Vendo em Ramos à rua Professor Lacé N.º 210, prédio desocupado, de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros e quintal. Preço: Cr$ 300.000,00 com grande facilidade de pagamento. Chaves para vêr por obséquio no N.º 276 da mesma rua, e tratar com o proprietário à rua Buenos Aires N.º 90 — 7.º - sala 706, das 14 às 17 horas menos aos Sábados ou pelo telefone 32-2408 nesse horário ou 26-0569. (5885) 3200

Niterói

SACO S. FRANCISCO — Niterói — Terreno 15x30 — Mt. Duarte Plano — Sêco — Jm. Brasil — Cr$ 60.0000 — Tratar Dr Jorge Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 904. 3300

SANTA ROSA — Confortável casa em Niterói — Vendo com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, prédio novo terreno 10 x 17. Vende-se com grande facilidade. Aceito automóvel como parte de pagamento. Chaves com "Zuza" à rua da Conceição 68. Telefone do proprietário 48-9929 — RIO. (11570) 3300

NITERÓI — Vendo casa nova vasia 3 quartos sala copa cozinha varanda banheiro completo e quarto para empregados com vista para a praia das Flexas. Informações à rua São Sebastião 163 ou pelo tel. 7153. (10771) 3300

NITERÓI — Apto. em edifício de construção recente, 1 ano, minha residência atual, c/ sala, 3 quartos, banheiro compl. c/ caixa térmica, cozinha c/ gás Esso ligado, depend. empreg. etc. muita água. Localização privilegiada próximo à praia da Boa Viagem. Transfiro direitos por 100.000 cruzeiros, o restante em prestações de 1.710 cruzeiros, preferência a associado do I. A. P. I. detalhes tel. 2-4170 — Becker no Rio tel. 43-7370. (10837) 3300

LINDO CONJUNTO RESIDENCIAL — Vendem-se lindos prédios residenciais, de diferentes estilos (normandos, colonial, moderno etc.), de sólida construção e acabamento de luxo, em centro de terreno tendo no pavimento superior, 3 quartos, banheiro completo com armários para roupas e medicamentos e caixa térmica; e no pavimento térreo dispondo de sala, varanda, copa-cozinha com exaustor e gás Esso, quarto e banheiro de empregada. Escadas, peitoris, soleiras, chapins de mármore, tanques revestidos de azulejos com pedra mármore, jardim, quintal com cisterna de 3.500 litros, motor e bola automática, entrada p/ automóvel. Local aprazível, com abundância d'água, próximo à praia de Icaraí e à entrada do túnel para o Saco de S. Francisco. Condições de Venda: 1.º pagamento no ato da promessa de venda; 2.º na entrega das chaves; 3.º na escritura definitiva e o 4.º na importância de Cr$ 120.000,00, em 15 anos desdobrado em prestações mensais de Cr$ 1.270,00 à Caixa Econômica — Ver à av. Almirante Ari Parreiras n.º 402, Jardim Icaraí (quase esquina da Av. Estácio de Sá). Telefone: .... (10835) 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendo terrenos bem situados, com água luz e telefone: ver e tratar no local. com HERMES Av. 200, n.º 55 ou no Rio, Av. Erasmo Braga 227 11º sala 1109 — Fone 42-3375 (11028) 3400

VENDE-SE casa na melhor praia da Ilha — (Freguezia). Ver à Rua Mitiba, 01, as chaves estão na casa em frente, tratar à Rua da Quitanda, 191, com Sr. Amadeu — Preço: 220.000,00. (19002) 3400

VENDO, pela melhor oferta, os Lotes 31 e 32 Quadra 21 Jardim Guanabara, na parte asfaltada da Estrada do Galeão. Negócio direto. — Eduardo — 49-5729 e 42-3302. (10747) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Ribeira — Rua Paramopama, 168 — Vende-se ótimo prédio, 2 quartos, sala e demais dependências, centro de terreno, entrada para automóveis, jardim e quintal. A dois passos do ponto final do ônibus e lanchas. — Ver no local, das 9 às 17 horas hoje e domingo. Tratar com o Sr. Henrique, das 12 às 17 horas pelo telefone: 43-1579. (10812) 3400

VENDO diversos lotes de terreno muito bem situados no Jardim Guanabara. Tratar com JOSE' A. R. MENDONÇA, Av. Rio Branco, 143, 4.º andar - sala 14. Aos domingos à praça Jerusalém n.º 103, no próprio local. Ônibus Mauá-Ribeira. (10705) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótima residência, na praia das Pitangueiras, rua transversal à 50 metros da praia, com boas acomodações, com alguma facilidade de pagamento, preço: 500 mil cruzeiros. Tratar à Avenida Rio Branco, 143 4.º andar - sala 14. Aos domingos à Praça Jerusalém, 106 no Jardim Guanabara, com José A. R. Mendonça. (10706) 3400

Petrópolis

APARTAMENTOS — Cr$ 180.000,00 financiados 90% 10 anos Tabela Price. Pronta entrega com saleta quarto armário kitchenette e banheiro. Não perca esta oportunidade para o próximo verão Edifício Imperador. Av. 15 de Novembro [illegible] loja [illegible] com o Sr. ERNANI, diàriamente inclusive aos domingos no local (10099) 3500

ÓTIMA INVERSÃO DE CAPITAL — Vendo formidável área de terras com muita água, própria para grandes loteamentos, indústria, colônia de férias, etc. com mais de um milhão de metros quadrados, distando dez quilômetros do centro de Petrópolis Facilito grande parte do pagamento. Tratar pelo tel. 4247 — Petrópolis (05868) 3500

QUITANDINHA — Petrópolis — Vende-se aluga-se Cr$ 4.500,00 maravilhosa casa de pedra nova sem uso, 4 qts. 3 sls. etc. luxuosa Garage para 2 carros. Vila Hípica junto ao Hotel. Ver com Gumercindo Tratar Rio Rua Quitanda, 19, loja — João 5 às 6 ½. Facilita-se até 20 anos. (8874) 3500

PETRÓPOLIS — Em Araras, vende-se lindo terreno com 4.000 metros quadrados, algumas benfeitorias — Preço 60.000,00, facilitados 50% sem juros. Tel. 22-6073 ou 48-5361. (10515) 3500

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS K. 16 "Tico-Tico" — Vende-se Chacrinha de 25 x 100, cercada e plantada, tem luz e fôrça na frente, trata pelo Tel.: 46-2143, com FERNANDES.

PETRÓPOLIS — Vende-se casa, a 10 minutos do centro, com terreno de 640 mts.2 tendo: varanda, living c/ lareira, saleta, sala de almôço, banheiro completo e 3 bons quartos Preço base 330 mil cruzeiros. Tratar em Petrópolis à rua Paulo Barbosa 37. (10929) 3500

MINIMO 100 MIL M2. — No melhor clima de Petrópolis — Carangola, à 6 quilômetros da Av. 15, em propriedade com cêrca de 4 milhões de m2., sítios a partir de com mil m2. Paisagem e panorama deslumbrantes. Clima maravilhoso, sêco e isento de ruço. M2. de 2 a 12 Crs$. Diretamente com o proprietário. Tratar às quintas-feiras das 3 às 4 com RAUL. R. 7 de Setembro, 69/71. Não se atende ao telefone. (21134) 3500

PETRÓPOLIS — Ed. Imperador — Vende-se bom apartamento, andar alto, vestíbulo, sala, 2 armários, banheiro e Kitchnete. Tratar no Rio. Fone: 37-4593. Chaves na Portaria. (21195) 3500

CASA DE CAMPO X APARTAMENTO — Vende-se em Petrópolis, com facilidade de pagamento ou troca-se por apartamento na zona sul, ampla e luxuosa casa de campo, mobiliada, área de 12.000 m. quadr. — Base: Cr$ 900.000,00. Maiores detalhes com o proprietário, Tel.: 52-2014. (21193) 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos uma casa de alto luxo c/ 2 salões, 3 dormitórios, jardim, garage e demais dependências. — HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, s/ 1.803-4 (Frente à Galeria Cruzeiro) — Tel.: 42-2959. (26991) 3500

VENDE-SE duas casas novas geminadas inteiramente novas constando cada bloco de 3 quartos, saleta, sala, banheiro completo, varanda, quarto e W.C. empregada, garage e jardim à rua Ingelehm n.º 993 e 1.003. Tratar c/ o proprietário na mesma rua n.º 973. (5807) 3500

PETRÓPOLIS — Compra e venda de casas, terrenos e aptos. Antonio Barbosa, corretor Av. 15 de Novembro, 373, s. 3. Tel.: 4103, Petrópolis. (21085) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo apto. 3 qtºs., varanda etc., garage. 420.000,00 — 50% financ. combinar. Vendo terrenos Valparaiso. Antonio Barbosa, Av. 15 de Nov., 373, tel.: 4103 — Petrópolis. (C1064) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS: — Vende-se, no Centro da Várzea, a poucos metros da Praça da Catedral, excelente residência para família de tratamento, ainda não habitada. Tratar à Rua Carmela Dutra, 73. Fone 32-85. No Rio fone 37-7515. (05844) 3600

TERESÓPOLIS — Vendo em prestações mensais, 2 lotes de terreno com linda vista, água, luz, telefone e condução à porta, situado em frente ao Golf Club o melhor local das proximidades do centro da cidade para construção de casa para descanso ou veraneio num clima de montanha. Informações no Rio à Av. Erasmo Braga, 227 s/1015, 10.º and. Tel. 52-0283 (Castelo). (10387) 3600

TERESOPOLIS — Vendo de [illegible] qualquer frente com 68 metros 35 m de fundos de Cr$ [illegible] à Cr$ 90,00 o metro quadrado de terreno com água, luz e telefone Financiamento a combinar. Tratar ao lado à Rua Piraí, 1647 (5808) 3600

TERESOPOLIS — Alto. — Vendo casa nova, mobiliada, p. família de tratamento. Peças amplas. Lareira, ultragás, etc. Todo confôrto. Terreno: 950m2, de esquina. Inf. 26-0153. (10723) 3600

TERRENO: — Com mais de 2.000 m2 frente grande e fundo limitando com o rio Paquequer e Parque Nacional da Serra dos Orgãos. Localizado junto e depois da antiga usina elétrica da Usina Guarany. Sr. Milton fone 32-6898. — Pode-se facilitar ou financiar. (10860) 3600

TERRENO: — Rua Jacuí (atraz da estação de trens do alto) completamente plano onde existe um campo de futebol 22x100 com duas frentes. Sr. Milton fone 32-6898. Pode-se facilitar ou financiar. (10861) 3600

VENDO grande apartamento do Ed Serra dos Orgãos, na Av. Oliveira Botelho e rua Jorge Lossio; com sala de jantar e lareira, com 30 m2, sala de almôço, 3 grandes quartos com 24 m2, 19m2, e 15m2, banheiro completo, cozinha com ultra-gás, área, quarto e dependência de empregado, com direito a uma área no sóto, campainha em todos os cômodos elevador Localidade no melhor ponto no lado de dois grandes hotéis do Hyginó Palace Cassino. Trata-se com o proprietário no apartamento do Edifício 201. Rua Jorge Lossio, 342. (11529) 3600

TERESÓPOLIS — Ótima oportunidade — Vende-se, em Teresópolis em ponto comercial — residencial, frente aos Correios, na Várzea, um edifício recém-construído com duas lojas e dois ótimos apartamentos dando renda anual de 72.000,00 cruzeiros. Negócio para bom emprego de capital. Tratar nesta capital pelo fone: 32-4817 em Teresópolis, 2181. (2103) 3600

GUAPIMIRIM — Vende-se ou troca-se por carro moderno, magnífico conjunto de 12 lotes de terreno, ótimamente situados dando frente para 3 ruas com área total de ... 6.520 m. quadr. — Preço: ..... 120.000,00. Tratar com o proprietário — Tel.: 52-2914. (21167) 3600

TERESÓPOLIS — Vendo casa de campo, mobiliada, todo confôrto perto do centro por Cr$ 440 000,00. Rua Francisco Sá, 178 — Telef.: 3606 — Teresópolis. (10718) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se duas casas por Cr$ 350 000,00 terreno 14 x 83, à rua Júlio Rosa, 248, rende: .. 1.350.000 Cruzs. tem duas minas d'água, terreno plano podendo construir mais casas. Trata-se com Sr Campos. — Telef.: 26-4272. (22019) 3600

VENDE-SE na Várzea de Teresópolis, situado à Avenida Delfim Moreira, próximo ao Grupo Escolar, ótimo terreno, tendo 14.5 m. de frente por 60 m. de fundos. Tratar na rua Presidente Packer, 34, em Niterói. (19132) 3600

Fazendas e Sítios

ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

Vende-se ou aluga-se sítio com grande terreno, casa com 4 quartos, 1 sala e demais dependências, casa para empregados e plantações. Com ônibus à porta diretos do Rio, em 2 horas, por estrada calçada. Trens elétricos partindo de D. Pedro II. — Tratar pelo Telefone: 4185 em Niterói. (31592) 3700

FRIBURGO — Vende-se, a um cruzeiro e oitenta centavos o m2., lindo sítio com 6 alqueires (163,500 m2.), entre Muri e Friburgo, a 700 metros do Parque D. João VI e a 4 Kms. da cidade com muita água mata, pomar, pastos, plantações 7.000 eucaliptos, etc., etc. Tel. ... 27-4721. (20118) 3700

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS K. 17 "Figueira" — vende-se área 60 x 200 à 600 metros da estrada, há luz e fôrça a 200 metros, próprio para Aviário, Chácara ou Indústria — Tel.: 46-2143 — FERNANDES. (18019) 3700

SITIO — Vendo em Araras, residência de luxo, criações, fruteiras 3.000 pés de eucaliptos, muitas nascentes, 40.000 m2. Cr$ 770 mil, fone 37-8802 das 9 às 12 horas. (20106) 3700

SITIO — Vendo em Mendes, para Week-End, residência de luxo luz da Light, água 2 banheiros em cor, 5 quartos, living de 56 m2. tôda mobiliada, Cr$ 700 mil, troco por imóveis no Rio, fone 37-8802 das 9 às 12 horas. (20105) 3700

FAZENDAS com várzea à margem da rodovia Amaral Peixoto Tratar com Vadinho Goulart — Passa Três E. do Rio — Fone: P.S. 1. (26981) 3700

FAZENDAS E SITIOS — Áreas de 1 a 650 alq. com acesso e cortadas pelas estradas de rodagem Rio-Niterói, Rio-Teresópolis e estradas de ferro Teresópolis e Leopoldina ótimas para loteamentos, indústrias, lavouras e criações. Tratar com Assis Ribeiro, rua Prefeito Ulmann 301 Magé — Estado do Rio.

CASA DE CAMPO
Próximo de Vassouras

Vende-se uma casa de campo, recentemente construída, em terreno de 3.000 metros quadrados, contendo 3 quartos, sala, grande varanda em tôda frente do prédio e demais acomodações. Altitude de 500 metros, tem luz elétrica da Light. — Tratar pelo Telefone: 38-4155. (17889) 3700

SITIO em Barão de Javari, tendo 4 quartos, 2 salas, 2 coz., 3 banheiros, água quente e fria, com todo confôrto, junto à estação. Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio. Preço: 280.000. Informações: 27-2587. (10677) 3700

FRIBURGO — Vendo casa nova, ainda não habitada, 3 q., sala, varanda, ultra-gás, água, luz, esgôto, ônibus, piscina. Cr$ 150.; 20 mil à vista resto financiado — Niterói — 5587. (10834) 3700

NOVA IGUAÇU — SITIO — Vende-se com duas casas residenciais e todo confôrto moderno. Trata-se com o Sr. Paulo Ribeiro, próximo ao Armazém Três Corações, Estrada da Posse, onde se informa. Informações no Rio — Tel.: 25-3652. (11539) 3700

POSTO 2

Vende-se para pronta entrega, um apartamento com saleta, 2 salas, varanda envidraçada, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, etc. — Finíssimo acabamento. Informações na parte da manhã pelo Telefone: 37-1207. (10763) 91

RUA D. MARIANA 18 x 57

Junto à esquina de V. da Pátria. Com ação final de despejo. Vende-se barato. Direto com os proprietários à Rua da Assembléia, 98, Sala 39. (10739) 91

LOJAS EM MADUREIRA

Perto do Largo de Madureira, na Rua Carvalho de Souza, vendem-se à vista, duas lojas pegadas, por Cr$ 630.000,00, cada uma. Não se trata com intermediários. — Informações Av. Pres. Vargas, 529 Sala 1804, das 16 às 18 horas, com Armando Martins. (11556) 91

COMPRA-SE

Prédio bem localizado que tenha cômodo para loja, perto do Centro ou Copacabana Tratar com o Sr. Athanasio - Casa Acordeon Azul — Av. Rio Branco 277, Loja.

CONSTRUÇÕES PARALISADAS

Estamos habilitado a solucionar casos de construções de prédios de apartamentos paralisados por dificuldades financeiras. Máximo sigilo. Escrever para 11.596 na portaria dêste Jornal. (11596) 91

COPACABANA — Vende-se à Rua Sá Ferreira 188, o apartamento n.º 1001, de frente, acabado de construir. Preço Cr$ 980.000,00 sendo Cr$ 250.000,00 financiados pela Caixa Econômica Federal e o restante à vista. Também alugamos por Cr$ 7.000,00 mensais. Tratar à travessa do Ouvidor n.º 33 no Banco dos Estados S. A. (21254) 91

EDIFICIO CAPITAL — Largo da Carioca. — Vende-se 1 ou 2 salas c. banheiro contíguos em construção no 6º and. facilidade de pagamento tratar com o proprietário à Av. Passos 67 — 1º and. 43-8560 das 13 às 19 horas. (21143) 91

NEGOCIO DE OCASIÃO
Apartamento no 12.º andar

Com vista para o mar, à Rua Gustavo Sampaio 836, Apto. 1202 com boa sala, saleta, 2 quartos, um duplo: banheiro completo com box, varanda em tôda frente, cozinha, área com tanque, dependências de empregada, sendo só dois por andar, entrega-se vazio, pode-se ver 10 às 12 e de 15 às 17, preço 300 mil cruzeiros à vista e 300 financiados Telef. 37-9777. (9826) 91

CORREIAS — Vende-se excelente terreno 15 x 50, à rua José Cândido entre ns. 164 e 172, único vago em local inteiramente edificado. Próximo Jockey Club de Petrópolis. Tratar pelo tel. 27-2834 — Rio. Negócio urgente. (10859) 91

PAULO DE FRONTIN — Ocasião única — Vende-se a 4 quilômetros da estação de frente para a Rodovia Rodelo-Morro Azul, lotes de 20 x 400, a 4 cruzeiros o metro quadrado, água, luz e ônibus à porta. Tratar diretamente com o proprietário Tel 47-3272. (06874) 91

PINTURAS DE CASAS E APTOS!

Com Kem-Tone, óleo gesso e cola, esmalte, calação, etc., serviço garantido, executado por profissionais competentes. Apresento referências de mais 4 anos. Faço grandes e pequenas reformas. Oficina do Jack — Tel 37-5872 — Rua Barata Ribeiro, 80 (07874) 91

APARTAMENTO GLÓRIA

Vende-se e entrega-se imediato grande e magnífico apartamento de frente, com dois enormes salões, três dormitórios de 20 m2 cada um. Área construída 165m2. Dois grandes jardins de inverno, armários embutidos, andar alto, de frente. Preço único: Cr$ 870.000,00. Entrada Cr$ 280.000,00 e o restante em dez anos. Pode ser visto sòmente hoje e amanhã, domingo, das 14 às 18 horas. Mais detalhes telefonar 46-1195. Rua Benjamim Constant n. 55, ap.tº 501. (10947) 91

CHAVES EM 15 SEGUNDOS

PARA QUALQUER TIPO DE FECHADURA OU AUTOMOVEL

CHAVEIRO OFICIAL DA LA FONTE

"REI DAS CHAVES"

LOJA N.º 1 LARGO DA CARIOCA, 5 — LOJA N.º 2 RUA MÉXICO, 128 B

SRS. PROPRIETÁRIOS

Mestre de obras, empreiteiro técnico, legalizado, com longa prática em construção, executa suas obras com pessoal especializado. Faz plantas e cálculos de construção. Sr. Aleixo — Tel. 37-1681. (10708) 91

CASA PRAIA VERMELHA

Vende-se um acasa de alto luxo, tôda reformada e pintada a óleo à Av. Pasteur, 459. Vêr no local com o vigia José. A tratar com o proprietário sr. Albert pelos telefones 37-3466 e 52-1645. (10931) 91

APARTAMENTOS VASIOS NA PRAIA DE BOTAFOGO N.º 422

Vendem-se de frente para a galeria os de ns. 102, 103 e 104, com 120 m2 de área útil, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros, sendo 1 de côr e dependências completas. Preços Cr$ 580.000,00 e Cr$ 600.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar I.C.I.S.A. — Av. Venezuela nº 27 — 8º and. Salas 808/14. Fone: 43-6463. Sr. FREIRE. (10905) 91

TERRENO PLANO LARANJEIRAS

Vende-se com 14 m. de frente, á rua Cristóvão Barcelos, junto e após o n.º 25. — Telefonar para 43-8761. (21251) 91

CASA BANCARIA

Organização do Sul do país deseja comprar casa bancária ou pequeno banco instalado nesta capital. Negócio sem intermediário debaixo de absoluto sigilo. Cartas para a portaria dêste jornal sob n. 5850. (02950) 91

APARTAMENTOS

Vende-se à rua do Riachuelo n. 147, 10º andar, sete apartamentos de quarto, sala, cozinha e banheiro, mobiliados. Preço a partir de Cr$ 190.000,00 com Cr$ 100 000,00 de entrada e o restante financiado em 4 anos a juros de 10% a.a. Todos deshabitados, entrega imediata. Ver no local e tratar à rua Frei Caneca, 511 com o Sr. Nelson ou Adolpho — Telefone: 32-4355. (83092) 91

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina, c/ 3.586 m2, 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Em frente ao Balneário de Ramos. Pagamento facilitado e financiado 40%. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — s/302 — Dr. Fossati, tel.: 22-0659. (9776) 91

Terreno no Leblon

Vende-se um terreno situado à Rua Timotio da Costa, medindo 2.120 m2., podendo ser visto a qualquer hora. Tratar com o sr. Salies todos os dias uteis pelo Telef. 23-3584 a partir de 8 horas da manhã, e aos domingos pelo telef. 27-8092.

Facilita-se parte de pagamento (21222) 91

APARTAMENTO 94% FINANCIADO
CR$ 30.000,00 à vista
RUA REAL GRANDEZA 75

Vendo prazo 15 anos. Contém vestíbulo, grande sala com varanda, dois magníficos quartos com varanda, ótimo banheiro, copa, cozinha, área com entrada de serviço. Esplêndido quarto e W. C. de empregada. Vêr e tratar na Rua Real Grandeza, 45, apto 101, diretamente com o proprietário, das 9 às 12.30, diàriamente. (10031) 91

RESIDÊNCIA URCA

Família retirando-se, motivo viagem imprevista vende urgente lindíssima casa, uma das mais bonitas no bairro, no centro de jardim, com terreno de mil metros quadrados. Preço Cr$ 2.700.000,00. Financiamento e parte da entrada. Aceita-se oferta. Pode-se visitar sòmente hoje e amanhã, domingo, das 14 às 18 horas. Rua S. Sebastião n. 12, no princípio da rua. Mais detalhes telefonar 46-11-95. (10946) 91

TERRENO EM MADUREIRA

Vendem-se dois terrenos juntos, um com vinte metros e outro com quatro de frente e cinqüenta metros de fundos à Rua Maroim, em frente do n. 49. Informações no mesmo. (91)

CASA - NILÓPOLIS

Vende-se nova, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., com grande terreno. Preço Cr$ 120.000,00 Facilita-se o pagamento. Tratar no Banco Financial Novo Mundo S/A — Secção Imobiliária, Rua do Ouvidor, 71. (10691) 91

CASA

Particular deseja comprar, para sua residência, casa, mesmo antiga, com bom terreno, situada nos seguintes bairros: Botafogo, Laranjeiras, Jardim Botânico, Lagoa, Gávea, Santa Teresa. Ofertas para sr. Roberto. Tel. 26-1237 ou 45-1062 (05904) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se a prazo ótimo terreno com 528 m2 na Rua Braulio Cordeiro, Rua calçada, com fôrça e luz. Tratar pelo tel. 52-0353. (05916) 91

Apart. em Jardim Botânico

Vendem-se dois apartamentos, em acabamento, na rua Visconde da Graça 131 — rua nova com início na rua J. Botânico 644 — com sala; dois quartos; banheiro c/ box, penteadeira e armários; cozinha c/ armários, box p. geladeira e fogão; W. C. e quarto de creado c/ armário; garagem privativa e incinerador de lixo. Informações no local c/ o encarregado da obra. (15730) 91

SANTA TEREZA
APARTAMENTOS -- VENDEM-SE

Rua Almirante Alexandrino n. 200 Clima aprazivel Edifício c/ 10 aps. alugados sem contrato sendo 2 por andar. Terreno plano Preço a partir de 365.000 cruzeiros com 60% de financiamento em 10 anos pela Tabela Price Com 3 quartos, 1 sala, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada. Bondes à porta, 15 minutos do Largo da Carioca Tratar com ALBANO pelo telefone 42-9613 Não se aceitam intermediários. (06042) 91

Apto. luxuoso Copacabana

Vendo maravilhoso, com 3 grandes salões, belissimo jardim de inverno todo em marmore, 4 magnificos quartos, situado em ótima esquina posto 4, perto da praia, 2 banheiros completos e todas as dependencias conforme o conjunto, garage etc. Base de preço Cr$ 2.000.000,00. Tratar diretamente Tel.: 22-3887. (21263) 91

BOM NEGÓCIO

Copacabana — Cedem-se os direitos sôbre 4 apartamentos de saleta, quarto, sala, banheiro e cozinha e varanda envidraçada, por motivo de transferência desta capital. Apartamentos de frente, 9º andar, rua Bolivar. Negócio urgente, preço de custo. Incorporadores e construtores dos mais idôneos. Detalhes com Sr. Pedro, pelo tel. 45-3586. (10678) 91

COPACABANA — Acabado de construir já com habite-se, vende-se apartamento 407 Edifício Mamanguape, rua Maroni de Gusmão esquina Figueiredo Magalhães, Sala, dois quartos, quarto empregada, etc. Cr$ 450.000,00 sendo 227.500 financiados 18 anos. Chaves com o zelador. Tratar dias úteis 52-3958 com D. Célia. (10664) 91

SÃO LUIZ — ODEON — ROXY — CARIOCA — ROSARIO (RAMOS)

2.ª Feira 2 4 6 8 10 HORAS

UMA LOUCA PAIXÃO O LEVA A TRAIR O AMIGO!

AREIÃO

com MARIA DELLACOSTA, ORLANDO VILLAR, CARLOS COTRIM, MARIO FERRARI

Direção de CAMILLO MASTROCINQUE — Produção: INCA FILME

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

HOJE

BOB HOPE - HEDY LAMARR em "A CIGANA ME ENGANOU"

ÊLE ENCONTROU UM "CARA" COM A CARA IGUALZINHA À DÊLE! E NÃO ERA A "CARA-METADE"...

SULLIVAN - MOSS - ARCHER

(My Favorite Spy)

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

VITORIA — MIRAMAR — MEMDESA — MARACANÃ — MONTE CASTELO — VAZ LOBO — IGUAÇU — CAPITOLIO (PETRÓPOLIS)

HERBERT J. YATES Apresenta

NA GUERRA OU NA PAZ ELES ERAM HOMENS DA AÇÃO QUE SABIAM ENFRENTAR OS PERIGOS

HORA DA Decisão

"Fighting Coast Guard"

com BRIAN DONLEVY · FORREST TUCKER · ELLA RAINES

JOHN RUSSELL

2.ª feira — HORARIO 2-4-6-8-10 h.

Direção JOSEPH KANE ✱ COMPLEMENTOS NACIONAIS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Um encanto de comédia romântica! As mais deliciosas situações!

Temido e Desejado

(Behave Yourself!)

FARLEY GRANGER — SHELLEY WINTERS — A ESTRÊLA DE "UM LUGAR AO SOL"

2.ª FEIRA

PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — H. LOBO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE

Festival TOM & JERRY

PROGRAMA DE 10 DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1.º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro

2.º Festival: AMANHÃ

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

A FILHA DO COMANDANTE

KATHRYN GRAYSON — GENE KELLY — MARY ASTOR — JOHN BOLES — JOSÉ ITURBI

Technicolor — Produção de JOE PASTERNAK — Direção de GEORGE SIDNEY

FESTIVA RE-APRESENTAÇÃO! 50 ESTRÊLAS!

SERRADOR TEL. 42-6442

EVA e seus artistas

"O FREGUÊZ da MADRUGADA"

5 QUADROS DE LADISLAU TODOR - TRAD. IGLESIAS

EVA encantadora no papel de GISA a cha-peleirinha do CAFÉ "CHAT NOIR"

NESTA PEÇA VIGORARÁ O HORARIO DE INVERNO — 1.ª SESSÃO 20,15 - 2.ª SESSÃO ÀS 22 HORAS

HOJE E AMANHÃ — Vesperais às 16 horas

PALACIO — RIAN — LEBLON — AMERICA — BOTAFOGO — ICARAÍ

2.ª FEIRA

MARK STEVENS — RHONDA FLEMING em

"MERCADO de PAIXÕES"

("Little Egypt")

em TECNICOLOR com Nancy GUILD - Charles DRAKE

Teatro COPACABANA

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

JEZABEL

com Morineau, Jardel Filho e um grande elenco

TODAS AS NOITES ÀS 21,30 — VESPS. 5.as SABS. DOMS. ÀS 16 HS.

LEBELSON-MODAS veste LAURA SUAREZ e SÔNIA OITICICA

GLORIA TEL. 22-9146

HOJE ÀS 20 e 22 HS.

JAYME COSTA em **AS CONQUISTAS de NAPOLEÃO**

UMA COMEDIA MALUCA PARA UMA PLATEIA LOUCA... PELA GARGALHADA! 3 ATOS DE MAX NUNES E HELIO SOVERAL OS FAMOSOS AUTORES DO PROGRAMA DE RADIO "BALANÇA MAS NÃO CAI"

Nos entre-atos AVENA DE CASTRO em solos de Cítara

HOJE — Vesperal às 16 horas (Preços reduzidos)

ALDA GARRIDO no RIVAL

(Ar refrigerado) — Tel.: 22-2721

HOJE — Vesperal às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 horas.

"MME. SANS GÊNE" ou "A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO"

(De Sardou e Moreau — Trad. de A. Alvim e J. Wanderley

6.º MÊS DE SUCESSO!

VESPERAIS: Quintas-Feiras, Sábados e Domingos às 16 horas

Estréia HOJE

Josefine BAKER

a maior atração mundial!

numa temporada de 10 DIAS!

Valdo Ballet ✱ Anjos do Inferno — Lirito Castro ✱ Morenita Gale — e sua orq. cubana / estrêla do cinema argentino / e BADU!

hoje às 20 e 22 hs. — RECREIO

Nas vesperais distribuição de brinquedos oferta de "O DRAGÃO"!

Hoje, Vesperal às 16 horas e sessões ás 20 e ás 22 horas

TEATRO CARLOS GOMES

DULCINA E ODILON AZEVEDO NUMA TEMPORADA POPULARÍSSIMA

POLTRONA Cr$ 15,00 (sêlo incluso)

HOJE e AMANHÃ em VESPERAIS ÀS 16 HORAS e À NOITE ÀS 21 HORAS — 2 ÚLTIMOS DIAS DE

IRENE

a notável e engraçadíssima comédia de Pedro Bloch

DIA 5: "AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES"

DIA 10: Despedida de DULCINA e ODILON por terem de cumprir contrato em Pôrto Alegre.

CAXAMBÚ

GRANDE HOTEL

Reabertura a 15 de agôsto — Tel. 62

(21001)

Para pintura e colorir fotografias da familia - Telefone para 27-0536 — D.ª Silvina. (17894)

CADEIRAS CATIVAS

Pessoa se retira estrangeiro, cede duas, melhor colocação Maracanã, até 31 de Dezembro. Inf. 37-0550. (10025)

AMBIENTE FINO E DISCRETO

"CHEZ-RUFFIN"

(Ar refrigerado)

Restaurante-Bar Patisserie

COSINHA FRANCÊSA

Aberto até às 4 horas da manhã

Av. Princeza Izabel, 26-B -- COPACABANA

RETRATOS

PASSAPORTE — IDENTIDADE — MODELO 19

EM 3 HORAS. RETRATOS 5 MINUTOS

RUA SÃO JOSÉ, 66-A LOJA

(10893)

A FOTOGRÁFICA

CARTEIRAS RETRATOS *IDENTIDADE* **5 MINUTOS** *PASSAPORTES* *MOTORISTAS*

ASSEMBLÉA 80

Aprenda a dirigir em COPACABANA na ESCOLA H. S. PINTO

Av. Copacabana, 95-A — Loja — Esq. Prado Jr. Tel.: 37-6446 — Jeeps novos — até às 22 hs. (34629)

Estréia HOJE às 21 HS.

Gran CIRCO SHANGRI-LÁ

10 ANOS DE EXITO em BUENOS-AIRES vem diverter o RIO

O CIRCO MAIS COMPLETO QUE VISITA O BRASIL

TRAZENDO ARTISTAS ALEMÃES - FRANCESES CHINESES - JAPONESES PARA UM ESPETACULO INÉDITO AO PUBLICO CARIOCA!

"MICKI" O GORILA SABIO

E OS DOIS MAIORES Elefantes DO MUNDO COM MAIS DE 100 ANOS PESANDO 6 MIL KILOS!!!

FERAS AFRICANAS

Apresentando ainda em seu programa: TRIO-TOBAS — OS CHINESES MIN-SIN-STAR — OS NAVAS — LOS CORONAS - A JAPONESA KI-MI-KO - LES ALEX, A EXTRAORDINARIA DUPLA DE CÔMICOS FRANCESES — MISTER STEVENSON E A FAMOSA Marimba alma salvadorenã

UM CIRCO PARA A ELITE

PRAÇA ONZE — AV. PRES. VARGAS - ESQ. SANTANA

AMANHÃ, Matinée às 14,30 hs. — Vesperal às 17,30 hs

À NOITE às 21 horas

TEATRO JARDEL AV. COPACABANA Esquina de Bolivar TEL. 27-2712

GEYSA BOSCOLI apresenta a revista-super-cômica, que escreveu em colaboração com J. MAIA e MAX NUNES

PROMETER, EU PROMETO! QUASE 3 MESES EM CENA!!

HOJE Sessões às 8 e 10 horas — ÚLTIMO DIA: AMANHÃ à noite com 2 sessões e vesperal

A escultural JOANA d'ARC — O cômico da atualidade ANKITO

Quarta-feira A NOVA REVISTA "VAE LEVANDO" — Bilhetes à venda para tôdas as sessões até Domingo

---

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS

Com a máxima rapidez — Só na A FOTOGRÁFICA — Assembléia, 80, esquina Avenida. [illegible]

Telefone 32-1889 — Mandamos apanhar e entregar os trabalhos (11832)

AGRADECIMENTO

O dr. GEORGE PISAREVSKI, conhecido cirurgião desta capital, operou a senhora Sergullov na Beneficência Espanhola. Realizando, simultâneamente, duas difíceis operações na região do ventre, mostrou ser um médico experimentado, psicólogo, a par de solícita e excelente pessoa. De 4 a 5 vêzes durante o dia e à noite, visitava a doente, tomando as necessárias providências ao mesmo tempo em que, por influências psicológicas, precipitava o restabelecimento. Em conseqüência da ação de tão bom médico, dentro de 10 dias após a operação a paciente deixava o hospital. Queremos transmitir os nossos agradecimentos ao Dr. Pisarevski pelo feliz êxito na intervenção cirúrgica e atenciosa dedicação no tratamento e à direção e zeloso pessoal de serviço da Beneficência Espanhola pelo carinho cuidado. Anna Sergilow — Nicolai Sergilow. (26985)

CASPA E QUEDA DO CABELLO — **PILOGENIO**

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS — FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

GUARANÁ MAUÉS

EM FRUTA, EM BASTÃO E EM PÓ — DEPOSITO GERAL: RUA DO OUVIDOR, 120 — TEL 22-9104

CASA GUARANÁ — RIO DE JANEIRO

CAMISAS SOB MEDIDAS

Consertos de colarinhos

Camiseira competente, aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, slacks e demais confecções para homem — Serviço fino com acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia — Manda levar e buscar a domicilio DULCE — Tel: 26-8432. Rua General Saveriano 100 Apartamento 114; Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir. (28815)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM.

Telefone: 42-0288

(20068)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro

Telefone 22-1683

H. BERNARDELLI

Vende-se pela melhor oferta, um trabalho deste pintor, e de outros famosos e conhecidos mestres do pincel. Av. Copacabana, 643. (32925)

REPRESENTANTE DISTRIBUIDOR

Organização Americana negociando em artigos e instrumentos médicos hospitalares, estabelecida no País há longos anos com filiais, agentes e viajantes cobrindo todo o território nacional tem interêsse em distribuir com exclusividade artigos do ramo de fabricação nacional. Cartas para a portaria dêste jornal n.º 6934. (6934)

UM BANCO NA LAPA

Disponho de ampla loja neste importante local, também muito adaptavel para, ferragens, louças, eletricidade, fazendas, ótica e etc., informações, com Joaquim Valladares. Tel.: 22-6390 e 52-2673. (800)

REPRESENTAÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Fornos, Máquinas e Equipamentos Modernos para Biscoitarias, Confeitarias, Fábricas de Massas Alimentícias e Torrefação e Moagem de Café

Elemento dinâmico, muito relacionado, ex-industrial, conhecedor do "metier", procura representação nacional ou estrangeira, de equipamentos em geral, para as categorias industriais acima mencionadas, com exclusividade para o Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Pôrto Alegre, onde se acha estabelecido. Dá referências bancárias, industriais ou comerciais das praças de Pôrto Alegre, São Paulo e Rio. Os interessados deverão dirigir-se por obséquio, a F.N. Bastos Filho — Caixa Postal 2423, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, marcando entrevista pessoal no Rio de Janeiro, para primeira quinzena de Agôsto. Mais informações na Capital Federal, com o sr. Joaquim de Oliveira — Praça das Nações 56-A. (6867)

Locomóvel de 36 efetivos

De fabricação inglêsa, "Ruston" completamente novo; dá-se todas as garantias

Conjuntos a vapor; horizontais, tubulação de 4 polegadas. Um de 60 H.P. nominais e outro de 90 H.P. nominais, próprios para engenhos de cana, como para queimar bagaços ou serraria. Caldeiras completamente novas. Vende-se pela melhor oferta, à Rua Benjamim Constant n. 57, Ponto de "Cem Réis" de Sant'Ana — Niterói. Telefone 22-94. Não se dá preços por cartas. (10776)

SWEEPSTAKE -- CHAPÉUS

Particular vende lindos modelos franceses, originais. Preços razoáveis. Ótimo negócio. Telefone: 27-9987 (De 8 horas às 12 horas). (22017)

ROUPAS USADAS

— COMPRAMOS —

De homem e senhoras — Vendam na TINTURARIA ALIANÇA. Avenida Mem de Sá n. 193 e Rua Oriente n. 429. Telefones 22-4846 e 52-9803. Atendemos a domicilio a qualquer hora. Tel. 32-7862. (21239)

ALUMÍNIO PARA VENEZIANAS

Vende-se material estrangeiro, côr creme, entrega do stock no Rio, rolos de 750 metros. Telefone: 28-2451 chamar sr. João. (20185)

OFFSET

Vende-se planeta, 2 côres, formato 2A — frente e costa — por Cr$ 380.000,00 e em bom estado de funcionamento. 2 máquinas Offset formato — A — a Cr$ 270.000,00 cada. Ver e tratar à rua Frei Caneca, 511 com o sr. Adolpho. (32156)

DOCES CAMPISTAS

Aceitam-se encomendas de diversas qualidades inclusive (chuvisco) — Para casamentos, aniversários e batizados. Tel.: 37-8161. (10887)

TAPETES PERSAS

Particular vende 3 tapetes grandes e 4 tapetes pequenos. Ver e tratar à rua Marechal Mascarenhas de Morais, 92 — Apt. 502 — Copacabana. (10714)

Mercadorias de importação

Compra-se qualquer quantidade de chapas pretas e galvanizadas, cobre em bobinas, latão em chapas e vergalhões, arame liso galvanizado, estanho, alvaiade, gesso, goma-laca, ferramentas agricolas, breu e zarcão. Ofertas para a Cx. Postal n. 3081 — Rio de Janeiro. (11557)

LANCHA

Norte-americano que se retira vende sua lancha construida há dois anos, em boas condições. Cabine de dois beliches, lavatório, motor Gray de 90 cavalos. Ver no Yatch Club, combinando a hora com o sr. Alfredo, tel. 52-1943 ou 26-6893. (21157)

"CHRIS-CRAFT"

Vende-se uma lancha com casco e motor "Chris-craft" de 95 cavalos, alta velocidade — Facilita-se o pagamento. Tratar com Sergio — dias úteis, das 8 às 11 horas -- Tel.: 42-6773. (26882)

Sócio Cr$ 800.000,00

PARA INSTALAÇÃO E MOVIMENTO DE UMA FÁBRICA DE NOVO TIPO AZULEJO PATENTEADO.

ESCREVER CARTAS PARA PORTARIA DESTE JORNAL SOB N.º 1068.

(1068)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer lingua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos — Tel.: 52-7254 e 22-6946.

GARCIA O REI DO CIRCO Apresenta:

CHETA, a macaca amestrada de Tarzan, realizando proezas humanas

TROUPE CRISTIANS, os famosos equilibristas alemães em números verdadeiramente sensacionais. Evoluções, graça e arte num conjunto harmonioso que pela primeira vez visita o Rio.

LES HERCLES, três argentinos de um fisico perfeito realizando acrobacias incriveis.

TROUPE ESPERANZA, as quatro louras alemães num belissimo número de ginástica ritmica

Além de outras atrações internacionais

HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 14,30 HORAS — E ÀS 17,30 HORAS E À NOITE ÀS 21 HORAS

CIRCO GARCIA

Av. PRES. VARGAS — JUNTO À CENTRAL

Maitre d'Hotel, ou cuisinier français. Parlant anglais cherche place stable et bien remunerée. Eca. Fernand Mauduit 311. Av. Rio Branco RIO.

HISTORIA MILITAR

pelo General Cordolino de Azevedo. A venda nas principais livrarias e na "A Defesa Nacional".

TRANSFIRO TITULO "PROLAR"

Série E. Pag. Mensal 100 cruzeiros — 6 anos pagos — Preço 6.000,00 cruzeiros — Tel.: 42-5638. (19032)

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México 168 sobreloja — Tels: 52-7254 e 22-6946. (21824)

TAPETE PERSA

Vendo 2 tapetes persas legítimos, um "Kirman" claro 3,60x2,50 e um "Bokhara" 2,50x2,15. Preço, de ocasião, particular para particular, e outros objetos, sábado e domingo, das 10 até 17 horas — RUA CARVALHO DE MENDONÇA n. 29, apt.º 1.106. (10839)

FESTAS E BANQUETES

Alugo material, louças cristais, talheres, cadeiras etc. também aceito serviços por minha conta. Informações: 37-3426 Angelo.

MASQUE DE ROSE

do Institute de Beauté Rua de la Paix — Paris. Aplica-se após a uma boa limpeza da pele, no Instituto de Beleza do Hotel Glória. Tel.: ... 25-4948. (22010)

ASTRAKAN — PERSIANER 42 — 44

Vendo casaco comprido, cor preta, modelo de Paris importado da França. Estado novo — Tel.: 37-0719. (21003)

LAQUEA-SE E PATINA-SE MÓVEIS!

A pistola, com fosco, meio brilho, laca, charron, etc., serviços finos, executado por profissional competente. Patinados com sombra, Queimada, ouro fino, folheado a ouro, etc. Laquea-se e patina-se em qualquer estilo, a domicilio ou na oficina. Apresento referências de mais de 4 anos. Oficina do Jack — Tel. 37-5672. Barata Ribeiro, 80. (09664)

LANCHA

Vende-se ótima, 10 metros por 3,30, com geladeiras, 6 camas, lavatório e W.C.; licenciada para pescarias em alto-mar, rádio, barcos de borracha e material de pesca, baratíssimo 100.000 Cr$ no Yatch Club — Avenida Pasteur com sr. HUGO ou LARANJEIRA. (19026)

RETIRADA URGENTE

Vende-se geladeira americana, Rádio Philips, Guarda-Roupa 3 portas, Secretária, Camas, Candieiros, Quadros etc. Av. Copacabana, 1059-2.º — Apt.º 9. (10562)

SWEEPSTAKE

Vendo ricas bolsas e carteiras de antilopedo, modelos de Dior — Tel: 25-8563. (10864)

TIJUCA TENIS CLUB

Vendo titulo de sócio proprietário — Preço ocasião Tel.: 46-1901. (10869)

DERCY Gonçalves em "a túnica de Vênus"

LUXO E DESLUMBRAMENTO NO ESPETÁCULO MAIS ALEGRE DO ANO!

Teatro REGINA — DIARIAMENTE às 20 e às 22 horas

com PEDRO DIAS ✱ CATALDO — ELVIRA FIGUEIREDO · BERTA ASS. — SERGIO OLIVEIRA · JOÃO CELESTINO

HOJE E AMANHÃ VESPERAIS ÀS 16 HORAS

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE AGÔSTO DE 1952

N. 18.209
ANO LII

RENHIDAS LUTAS PROPORCIONARÃO AS OITO PROVAS DA CORRIDA DE HOJE NA GÁVEA

A corrida que terá hoje por cenário o hipódromo da Gávea, oferece excelentes perspectivas e pode-se asseverar desde já que alcançará completo êxito, em virtude de que, sendo exclusiva, circunstância que lhe assegura uma concorrência numerosa, se cumprirá um bom programa composto de oito provas, em sua grande maioria com inscrições numerosas e que devem dar lugar a disputas renhidas, porquanto em cada encontro abundam os candidatos com chances firmes, não só por seus honrosos antecedentes como por seus recomendáveis exercícios. Como cotejo de maior categoria figura o Handicap Especial Manfredo Costa Junior, destinado animais de qualquer país, de três anos e mais idade, sôbre a distância de milha e meia e com 200.000 cruzeiros de prêmio.

HORARIO

A corrida se iniciará às 12,55 horas, com a realização do páreo para potrancas nacionais, de uma e duas vitórias no país, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. A disputa do Handicap Especial Manfredo Costa Junior, está marcada para às 15,40 horas.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

BYRON
PINDORAMA
CHERIFE
NARCOTICO
QUIRINA
AMARAGI
ESPINHEIRO
BEST
REVEUR
SIDON
ZANZIBAR
MASTER
ANDORRA
OISTRIA
CATAGUA
HOLEGE
ILUMINADA
ARARUAMA

PALPITES

OKAYAMA — AVE ALTA — QUILHA
NEMO — GUADALQUIVIR — ORIENT EXPRESS
THEOPHILO — LETRADO — GLÁDIO
ORGIA — ILVADA — QUERELA
AÇUDE — NAVARRA — EGIL
PLATINA — PEWTER PLATTER — HOMERO
KARIB — EL SIROCCO — EL TORO
NIKOTA — CURRAGH — STARWAY

O programa de hoje

Montarias Oficiais

1º páreo — às 12,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00.

			Ks.
1	1	Ave Alta, E. Castillo	56
	2	Valentine, F. Irigoyen	54
	3	Okayama, O. Ullôa	56
2	4	Senzala, U. Cunha	54
	5	Imahy, D. Ferreira	54
	6	Beleza, R. Olguin	58
3	7	Miday Lass, J. Tinoco	58
	8	Caresse, A. Marchesine	54
	9	F. Cleopatra, O. Macedo	54
4	10	Quilha, J. Marchant	54
	11	Florencantada, Sobreiro	54

2º páreo — às 13,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

			Ks.
	1	Guadalquivir, A. Ribas	56
1	2	Régulo, XX	56
	3	Manicoré, S. Machado	56
	4	Athlé, A. Pinto	56
	5	O. Express, L. Rigoni	56
2	6	Unanio, C. Moreno	56
	7	Himeto, U. Cunha	56
	8	Enganador, R. Urbina	56
	9	Hesperus, L. Diaz	56
3	10	Kaolin, I. Pinheiro	56
	11	Felino, J. Portilho	56
	12	Aimberé, P. Tavares	56
	13	Aferidor, E. Castillo	56
4	14	Esporte, N. Pereira	56
	15	Nemo, O. Ullôa	51
	"	Netunio, J. Martins	56

3º páreo — às 13,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

			Ks.
	1	Theophilo, E. Silva	56
	"	Cillaro, N. Pereira	54
1	2	Tio Toledo, J. Tinoco	48
	3	Grand Chaco, J. Marins	54
	4	Paris, R. Martins	50
	5	Bauer, L. Meszaros	55
	6	Indolente, S. Machado	56
2	7	Statano, N. Mota	50
	8	Byron, Não correrá	54
	"	Pindorama, Não correrá	48
	9	Faroleda, S. Lourenço	56
	"	Libano, P. Silva	48
3	10	Gladio, L. Leighton	56
	11	Cherife, Não correrá	54
	"	Barqueiro, F. Costa	48
	12	Monetário, L. Domingues	48
	"	Narcotico, Não correrá	54
4	13	Letrado, W. Meirelles	54
	14	Marabú, U. Cunha	54
	15	Pecado, G. Costa	56
	"	Nagi, I. Pinheiro	50

4º páreo — às 14,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00.

			Ks.
	1	Orgia, O. Ulla	55
1	2	Frisa, U. Cunha	55
	3	Capitanea, A. Marchesine	55
	4	Rose Croix, D. Ferreira	55
	5	Marsa, C. Moreno	55
2	6	Aluina, J. Martins	55
	7	Ovation, L. Mezaros	53
	"	En Tou Cas, I. Pinheiro	55
	8	Xapuri, E. Castillo	55
	9	Quirina, Não correrá	55
3	1	Frezelá, M. Chirino	55
	11	Ibara, A. Portilho	55
	"	Lafogata, J. Marchant	55
	12	Ilvada, L. Diaz	55
	13	Baltaca, D. Moreira	55
4	14	Querela, L. Rigoni	55
	15	Goyana, R. Martins	55
	"	Bojagua, J. Portilho	55

5º páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00.

			Ks.
	1	Kantar, J. Tinoco	56
	"	El Gin, D. Silva	56
1	2	Antilope, S. Ferreira	56
	3	Submarino, R. Martins	56
	4	H. Hindú, M. Henrique	54
	5	Guadalquivir, A. Ribas	52
	"	Usastro, L. Meszaros	56
2	6	Egil, J. Marchant	56
	7	Açude, L. Rigoni	56
	"	Evoé, L. Diaz	56
	8	Navarra, J. Martins	54
	"	Nemo, O. Ullôa	52
3	9	G. Sonante, N. Pereira	58
	10	Iluminada, A. Marchesine	54
	"	gual, P. Tavares	56
	"	Amaragi, Não correrá	54
	12	Espinheiro, Não correrá	52
	"	New York, E. Castillo	56
4	13	Ileso, C. Moreno	56
	14	Citor, W. Andrade	56
	15	Hot Dog, D. Moreira	56
	"	Andiroba, A. Rosa	54

6º páreo — Manfredo Costa Junior — às 15,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — 4.000,00 — (Betting).

			Ks.
	1	P. Plater, E. Castillo	59
	"	Catillo, J. Portilho	52
1	2	Best, Não correrá	52
	3	Reveur, Não correrá	48
	4	Santa Bela, R. Olguin	49
	5	Torpedo, L. Rigoni	53
	6	Garimpeiro, N. Pereira	50
2	7	Catão, J. Tinoco	48
	8	Platina, J. Marchant	55
	"	Sinless, XX	60
	9	Faimbé, D. Moreira	57
	10	Anubis, C. Moreno	50
3	11	Sidon, Não correrá	53
	12	Homero, O. Ullôa	52
	"	Puniltaqui, O. Macedo	52
	13	Sahib, F. Irigoyen	54
	"	Parthenon, Marchesine	51
4	14	Retang, U. Cunha	52
	15	Tor di Quinto, R. F. F.°	50
	"	Guaruman, S. Camara	48

7º páreo — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00 (Betting).

			Ks.
	1	Zanzibar, Não correrá	52
	"	El Sirocco, C. Moreno	52
	"	Scarface, R. Martins	52
1	2	Albardão, O. Macedo	54
	"	Senta a Pua, B. Cruz	58
	3	Cadiz, L. Rigoni	58
	"	S. Ceylão, N. Pereira	50
	4	Gold Dream, P. Coelho	54
	"	Florete, L. Diaz	56
	5	S. Junior, D. Moreira	52
2	6	El Toro, A. Portilho	52
	"	Indiscreto, P. Tavares	54
	7	Master, Não correrá	51
	"	Gentil, S. Camara	58
	8	Orací, J. Tinoco	54
	"	Andorra, Não correrá	52
3	9	Oistria, Não correrá	54
	"	Karib, I. Pinheiro	54
	10	Galo, L. Domingues	52
	"	Falutcha, D. Ferreira	52
	11	Dingo, E. Castillo	56
	"	Obelia, A. Britto	50
	12	Guambi, M. Henrique	54
	"	Tróia, O. Castro	50
4	13	Catagua, Não correrá	52
	"	Holege, Não correrá	54
	14	Juvenil, F. Costa	56
	"	Visigôdo, J. Graça	54
	15	Acafim, F. Sobreiro	50
	"	Kastri, J. Portilho	50

8º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00.

			Ks.
	1	Halloween, P. Coelho	56
	"	Hacienda, L. Diaz	56
1	2	Marcia, L. Domingues	52
	3	Artimanha, F. Sobreiro	56
	4	Lilac, J. Coutinho	56
	5	Starway, E. Castillo	52
	6	Sierra Madre, J. Tinoco	58
2	"	E M. Judy, R. Freitas F.°	5
	"	Prédica, U. Cunha	52
	"	Pandorra, J. Marchant	58
	8	Nikota, O. Ullôa	56
	9	G. Girl, L. Rigoni	56
	10	Ardena, S. Machado	52
	11	Iluminada, Não correrá	52
	12	Indayá, M. Henrique	52
	13	England, D. Ferreira	57
	"	Curragh, F. Irigoyen	58
4	14	F.° Baby, O. Macedo	56
	15	Amaragi, R. Martins	52
	"	Araruama, Não correrá	52

MATINAIS

Chega a sexta-feira gorda e o prado se modifica por completo. Gente estranha, lotando as dependências, e uma algazarra dos diabos perturba o ritmo dos trabalhos. Um batalhão de fotógrafos invade as raias, sem receios dos animais galopando e as lâmpadas espoucam a cada momento, anunciando a passagem de um dos "cracks".

Os paulistas já estão de volta e comparecem em pêso ao hipódromo. Carregando binóculos, cronômetros, rádios e outros apetrechos, ansiosos por verem Gualicho, paulista de coração. E os campeões vão aparecendo comandados por Panther, que na véspera produziu uma partida suave. E o filho de Guatán passa o quilômetro em 61"4/5, revelando progressos na semana, depois daquele trabalho na distância. Para contentamento de Don Gabino, que estava vendo as coisas pretas.

Vem Rieck a seguir, agradando com seus 63"2/3 na partida. Depois de dar uma volta completa a galope, antes de largar do quilômetro. Cartaguinho melhora para 63", porém um pouco apagado e o "out sider" Bisoño deixa boa impressão com seus 64", sem ser exigido.

Entra Mancebo na raia, fiscalizado por todos os olhares. E o filho de Rolando chega em 62"2/5, muito bem, despachando um companheiro. Depois de Tévere, na véspera, produzir uma partida alongada, percorrendo os 1.400 em 89"3/5, chegando com sobras.

Sinless não convence com seus 65", inexpressivos e o companheiro Lord Antibes não é apurado, passando os 1.200 em 76".

Finalmente aparece Gualicho e a invasão da tribuna se verifica. Todos querendo ver o favorito neste último contacto. E quando o The Druid se movimenta em direção a largada, as estações de rádio começam a funcionar levando para seus "fans" distantes, lá na paulicéia, as condições em que se verificam êste exercício final. E Gualicho corresponde plenamente ao esperado, devorando o quilômetro em 61", muito fácil, dando a entender que dificilmente será batido. Esta, pelo menos, foi a impressão geral.

O pessoal não deixa os lugares à espera de Solano, apontado por muitos como um dos nomes da carreira. E o tordilho deixa a melhor das impressões passando os 1.200 em 74", embora um pouco mexido.

E os inscritos na domingueira começam seu desfile. Iniciando com Acapulco, agradando, nos 600 em 36"3/5, com sobras. Isômero ainda carece de aguerrimento, passando os 700 em 44", dominado por Falcão. Da mesma forma, Jonfor, chegando em mais um quinto, sem ajudar. Ao contrário de Questor, revelando melhoras, ao descer a reta em 36"3/5, com boa disposição. Old Glory aumenta para 37", fácil, junto com o companheiro Old Pall. Depois de El Monte, na véspera, surpreender com seus 42"4/5 nos 700.

Chegam os potros vitoriosos, entusiasmando a partida de Ravel. Quando o irmão de Radar chega ao espêlho sem ser exigido arrancando 35"3/5 dos cronômetros, sem dar bola ao companheiro Curare. Jamegão está muito bonito, aparecendo nos 800 em 50", bem. Marca trazida por Quinto, de volta melhorado, derrotando o companheiro Quall. Enquanto Oceanus não deixa boa impressão, perdendo feio para Nagasaki, com 36"3/5 na partida.

Duty continua melhorando, ao descer os 800 em 49"2/5, com sobras visíveis. E Terzica não convence com seus 64" no quilômetro, embora com reservas. Sidon não se esforça cravando 51" nos 800. Tal como Goldena registrando 44"3/5 nos 700. Nix aparece nos 600 em 36", correndo muito, e Vigorosa larga do quilômetro chegando em 63", com grande desenvoltura.

Passa Coronet pela raia numa partida de 350 em 22"2/5. Seguido de Cálido, melhorando para 21"2/5, muito ligeiro. Marca registrada por Oxford, na véspera. Sorriso agrada com seus 36"3/5 na reta. Tal como Crosby, nas mesmas condições. Enquanto Devasso aparece nos 700 em 43", sem impressionar.

Chega a vez dos inteiros e Noviço é visto nos 600 em 39", a meio de raia. Thunderbolt agrada um pouco com seus 46" nos 700, e Crambe chega agarrado com Mandi em 45", sem convencer. Normalista percorre os 800 em 50"1/5, regularmente, e Nardo aparece nos 600 em 39", inexpressivo.

Chegam os ligeiros e Ferino escapa a fiscalização. O que não acontece a Arenoso, observado nos 800 em 50", muito bem. Shahpur na areia mete patas, descendo a reta 35"4/5, e Quejido revela progressos, chegando em 37", sem ser exigido. Titanic (ex-Manolete) não se esforça nos 800 em 50", fácil, e Four Hills, não agrada tanto como no exercício, ao passar os 700 em 46". Enquanto Porfio perde para Pando numa partida de 800 em 51".

Flamboyant agrada muito com seus 63" no quilômetro despachando Fairfax, e Papo de Anjo apresenta-se bem disposto, passando os 800 em 50", firme. Pan não se esforça com seus 46", nos 700. O que não acontece com Demônico, descendo a reta em 36", correndo muito.

GENTE DE TURFE

J. E. ULLÔA



J. E. Ulloa traz My Love, de volta da raia

Juan Eduardo Ulloa é uma das figuras mais populares dos bastidores do turfe. Quem frequenta as manhãs gaveanas há de conhecer forçosamente êste simpático chileno, que empresta os seus serviços ao treinador Zuniga, auxiliando-o no preparo da cavalhada. Trabalhador como poucos, "Lalo" como é conhecido na intimidade, ainda não encontrou uma oportunidade de mostrar suas qualidades na profissão. Apesar de se encontrar entre nós há um bom número de anos, nunca fêz empenho em conseguir boas montarias, ficando-se numa modéstia até então incompreensível, pois quem o vê trabalhando na raia não compreende o seu afastamento da profissão, nesta época em que bisonhos rédeadores conseguem obter vários triunfos.

Mancebo, o "crack" do stud Seabra, quando iniciou seus preparativos, contou com a dedicação de "Lalo", que era visto diàriamente no dorso do filho de Rolando, sendo o piloto que o conduziu na primeira partida por nós assistida. Duty, Ravel Kayak, Parthenon e os demais integrantes da cocheira, quase sempre, estão sob seus cuidados. Mas é a My Love que êle empresta maior afeição, esperando que, dentro em breve, volte às pistas para continuar sua campanha interrompida por um mal súbito. O filho de Felicitation, tido em alta conta por seus responsáveis, já está prestes a reiniciar seus exercícios, e pelo fato acima, podemos observar as condições de saúde em que se encontra o filho de My Beauty.

Não só como ajudante de Zuniga, "Lalo" aparece em cartaz, prestando-se também a outras cocheiras. Ùltimamente vem sendo observado no dorso dos animais de Salvador d'Antonuccio, principalmente Tévere, um dos candidatos ao milhão de cruzeiros.

Assim, procuramos obter as impressões dêsse preparador de cracks" sôbre o grande embate a ser desferido.

— "Carreira dura — disse-nos o chileno — "mas acredito na vitória de Tévere. Tenho galopado êsse cavalo e posso garantir que se encontra em ótimas condições. Basta que confirme os exercícios produzidos. Mancebo é um grande adversário. Melhorou muito e vai correr uma enormidade. Gualicho, entretanto, tem de ser encarado como o cavalo da carreira, porém não me parece esta "barbada" propalada".

A CORRIDA DE AMANHÃ

Montarias Oficiais

1º páreo — Distrito Federal — às 12,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00.

			Ks.
1	1	Acapulco, F. Irigoyen	55
	"	Rialto, D. Ferreira	55
2	2	Quasi, L. Rigoni	55
	3	Isomero, L. Diaz	55
	4	Junior, D. Moreira	55
	5	Cajú, E. Silva	55
3	6	Questor, J. Marchant	55
	"	Quiç, U. Cunha	55
	7	El Monte, E. Castillo	55
4	8	Old Glory, O. Ullôa	55
	"	Old Pall, J. Martins	55

2º páreo — Pernambuco — às 13,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00.

			Ks.
1	1	Ravel, F. Irigoyen	58
	"	Curare, D. Ferreira	58
2	2	Oceanus, O. Ulloa	54
	3	Jamegão, E. Castillo	60
	4	Draksar, A. Araujo	54
3	5	Targhi, L. Rigoni	54
	6	Otage, D. Moreira	54
	7	My Sun, C. Moreno	58
4	8	Quinto, J. Marchant	58
	"	Quall, U. Cunha	54

3º páreo — São Paulo — às 13,40 horas — 1.800 metros — Cr$ ..... 120.000,00 — 36.000,00 — 18.000,00 — 4.000,00.

			Ks.
	1	Duty, F. Irigoyen	53
1	2	Terzica, J. Tinoco	48
	3	Bakelita, C. Moreno	49
	4	Sidon, E. Castillo	57
2	5	Eudora, U. Cunha	50
	6	Marilina, R. Freitas F.°	50
	7	La Fontaine, J. Marchant	54
3	8	Goldena, L. Mezaros	52
	9	Nix, R. Martins	48
	10	Augusta, L. Rigoni	54
4	11	Romana, R. Olguin	49
	12	Vigorosa, A. Marchant	50
	13	La Pluma, O. Castro	48

4º páreo — Minas Gerais — às 14,15 metros — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00.

			Ks.
	1	Coronet, W. Andrade	56
1	"	Naughty Boy, E. Castillo	56
	2	Devasso, G. Costa	56
	3	Araruama, R. Martins	50
	4	Lupan, C. Moreno	56
2	5	Sorriso, J. Martins	56
	6	Edimburgo, A. Araujo	53
	7	Artimanha, F. Sobreiro	54
	8	Oxford, D. Ferreira	56
3	9	Cálido, D. Moreira	56
	10	El Carboso, J. Marchant	56
	11	S. Frente, A. Nobrega	56
	12	Crosby, L. Rigoni	56
	13	Curragh, Não correrá	56
4	14	E. di Savoia, L. Diaz	58
	"	Pandeiro, (*), O. Macedo	56

(*) Ex-Grillon

5º páreo — Rio de Janeiro — às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

			Ks.
	1	Cangapé, J. Tinoco	56
	2	Noviço, D. Ferreira	54
1	"	Relama, I. Pinheiro	56
	3	Thunderbolt, XX	56
	4	Oracia, L. Domingues	50
	"	Algeria, L. Lins	50
	5	Crambe, A. Portilho	54
	"	Mandi, L. Mezaros	58
2	6	Falcão, L. Diaz	56
	7	Tangedor, U. Cunha	54
	8	Guayanaz, G. Greme	56
	"	Maratimba, S. Machado	54
	9	Cataguá, L. Rigoni	58
	"	Colombiana, R. Martins	54
3	10	Baiano, D. Silva	58
	11	Oscar, M. Henrique	58
	12	Normalista, P. Coelho	51
	"	Fogo Belo, Não correrá	54
	13	Happy Boy, C. Moreno	50
	"	Divana, N. Pereira	54
	14	Fundamento, A. Nobrega	58
4	"	Noya, E. Castillo	54
	15	Cratur, F. Sobreiro	54
	"	Nardo, S. P. Ribeiro	54
	"	Sapé, A. G. Silva	56

6º páreo — Rio Grande do Sul — às 15,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 4.000,00. (Betting).

			Ks.
	1	Ferino, O. Rosa	55
	2	Prego, A. Nobrega	55
1	"	Orbaneja, P. Coelho	50
	3	Arenoso, B. Ribeiro	52
	4	Laurina, L. Diaz	55
	"	Shahpur, R. Martins	52
	5	Nerú, J. Martins	51
	"	Newmarket, J. Portilho	49
2	6	Quejido, D. Moreira	57
	7	Mantuano, Não correrá	51
	8	Criado, Não correrá	54
	"	Reuver, R. Freitas F.°	45
	9	Garufero, A. Brito	49
	"	Tributaria, Não correrá	48
3	10	Titanic, S. Ferreira	54
	11	Porfio, J. Marchant	52
	12	Elati, Não correrá	48
	"	Presidente, Não correrá	50
	13	Camaleão, J. Tinoco	50
	"	Best, A. Portilho	52
	14	Panchito, Não correrá	55
4	"	Sidon, Não correrá	55
	15	Four Hills, C. Moreno	57
	"	Kurdo, U. Cunha	48
	"	Marshall, O. Serra	50

7º páreo — Grande Prêmio Brasil — às 13,25 horas — 3.000 metros — Cr$ 1.000.0000,00 — 200.000,00 — 100.000,00 — 50.000,00 — 25.000,00 (Betting).

			Ks.
	1	Gualicho, O. Rosa	57
1	2	Rieck, C. Moreno	59
	3	Violoncelle, L. Osorio	59
	4	Tévere, L. Diaz	59
2	5	Cartaguinho, Om. Reichel	59
	6	Solano, L. Rigoni	59
	"	Fairplay, A. Araujo	59
	7	Panther, E. Castillo	59
3	8	Cyrnos, L. Mezaros	59
	9	Atleta, D. Moreira	60
	10	Mancebo, F. Irigoyen	57
	11	F. Napoleão, O. Ullôa	59
4	12	Bisoño, G. Costa	59
	13	L. Antibes, J. Marchant	59
	"	Sinless, U. Cunha	57

8º páreo — Paraná — às 17,05 horas — 2.600 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00 — (Betting).

			Ks.
	1	Flamboyant, F. Irigoyen	55
1	2	Ceresela, F. Costa	50
	3	Astral, A. Nobrega	54
	4	P. de Anjo, E. Castillo	56
2	5	Eônio, J. Tinoco	52
	6	Labano, C. Moreno	52
	7	Nais, R. Olguin	54
	8	Pando, J. Marchant	56
3	9	Pan, A. Araujo	60
	10	Correggio, U. Cunha	52
	11	Gazoza, M. Henrique	52
	12	Demônico, J. Portilho	56
4	13	F. Prince, L. Rigoni	56
	14	Nagasaki, O. Ullôa	51
	"	Nerú, Não correrá	52

VEM ASSISTIR O "SWEEPSTAKE" representantes do Congresso chileno

Convidados pelo govêrno do Brasil e pelo Jockey Club Brasileiro, respectivamente, chegaram ontem, às 24 horas, o deputado Enrique Cañas Flores e o senador Gustavo Rivera, membros do Congresso chileno. Atraídos por nossa festa máxima, os ilustres visitantes deverão comparecer, amanhã, ao Hipódromo da Gávea onde assistirão o desenrolar da reunião festiva.

O deputado Enrique Cañas Flores, presidente da Primeira Comissão de Relações Exteriores da Primeira Câmara de Deputados, é também presidente do Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, desde 1949. Professor de História e Geografia da Universidade do Chile, já estêve em nossa terra como delegado de seu país à Primeira Conferência de Ministros do Exterior Americanos, no Rio de Janeiro, em 1947. Foi também delegado à Primeira Assembléia das Nações Unidas em Nova York, em 1950. É um apaixonado do turfe, tendo sido diretor do Clube Hípico de Santiago e, atualmente, encontra-se na direção do Hipódromo do Chile.

O senador Gustavo Rivera, que visitou o Brasil na comitiva do presidente Gonzalez Videla, na qualidade de Embaixador Especial, é advogado de grande deputação na República Chilena. Professor de Finanças da Escola de Direito de Valparaiso, foi presidente da Câmara de Deputados de 1933 a 1937, ocupando, presentemente, o pôsto de presidente da Comissão de Trabalho e Previdência Social do Senado do Chile.

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Prossegue a maratona depois de uma noturna cabulosa. Onde as bombas começaram a estourar mais cedo do que se supunha. Mas os paulistas não se intimidaram, lavrando dois tentos que garantem pelo resto da jornada. E o carreirista, mais cauteloso, pretende uma desforra preparando-se para o segundo tempo cheio de esperanças. Encontrando em Ave Alta, de bons privados, um bom início para a reação. Depois de saber que a filha de Diagoras corre muito na reiva, onde obteve dois triunfos expressivos. Mas Okayama, deixando impressão outro dia, pretende entornar o caldo. Com fama de render mais na reiva como boa filha de Maranta. Enquanto Valentine, acusando melhoras, e Quilha, mais aguerrida, esperam cumprir uma figura de destaque.

Nemo, deixando impressão na estréia, aparece como fôrça. Quando foi muito prejudicado na largada, perdendo terreno consideràvelmente. Respeitando, entretanto, Guadalquivir, melhorando sempre, a prometer confirmar a atuação. Felino, muito ligeiro, aparece com pretensões na reiva de sua predileção, e Unanio completa o rol dos preferidos, aparecendo como um azar sedutor.

Chega a primeira loteria e Marabu, de fracasso esquisito, espera desfazer a impressão deixada. Da mesma forma Gládio, melhorando na pista e na distância. Teophilo, confirmador, não deve ser desprezado, enquanto Pecado, muito falado nos bastidores, constitui algum perigo.

Volta Querela, em boa forma, prometendo levar a melhor. Acossada por Orgia, mais aguerrida, depois de uma boa atuação na estréia. Ilvada, fracassando inexplicàvelmente, espera reabilitação, e Marsa, quase caindo outro dia, pretende figurar na carreira.

Egil, correndo muito, defende as preferências. Principalmente no tapete, onde seu rendimento se avulta. Mas tem de respeitar Kantar, encabulado, porém perigoso na arremetida. Gran Sonante, surge da paulicéia, em condições satisfatórias, e Usastro, amalucado, encerra possibilidades, se não fizer das suas.

Chega o páreo esperado, onde os nacionais prometem dar caça aos estrangeiros. Principalmente Platina, égua de classe, correndo de verdade. Homero, acusando melhoras, pretende endurecer a carreira. Se conseguir uma direção acertada. Ficando Sahib, em ótimas condições, para defender o prestígio dos importados.

Nova loteria e o prognóstico torna-se difícil. Mesmo assim Kastri, boa corredora na reiva; Codiz, impressionando nos apronto e Sargento Júnior, cheio de fumaças, aparecem num mesmo plano para contentamento dos paulistas. Cabendo a Oraci, descansado, de volta em turma camarada, a defesa das côres cariocas.

Curragh, retornando em condições, aparece em primeiro plano. Juntamente com Grey Girl, também de volta, com trabalhos animadores. Pandorra, agradando a corujada, constitui forte ameaça. Tal como Fair Baby, correndo bem no gramado, pegando uma turma que não mete mêdo.

A NOITE DE GALA SWEEPSTAKE

Uma das festas mais belas do Jockey Club Brasileiro realizou-se na última quinta-feira, à noite, no Hipódromo da Gávea, bela não só na sua parte turfista como na de caráter mundano. Era a *Noite de Gala do Sweepstake*. A parte mundana à qual compareceu a nossa alta sociedade, constou de um souper-dansante no maravilhoso salão das Sociais. As danças, ao som de duas esplendidas orquestras, estiveram animadíssimas. Para maior animação, houve um "show" no qual tomaram parte artistas consagrados. O grande público compareceu às arquibancadas. A extraordinária afluência e a iluminação feérica transformaram o ambiente em um grandioso espetáculo.

OS CADETES DA CIVIL AIR PATROL serão homenageados hoje no Aero Clube do Brasil

Prossegue em execução o programa organizado para a visita que os cadetes da aviação civil dos Estados Unidos estão realizando ao nosso país.

De acôrdo com o programa, hoje o Aéro Clube do Brasil oferecerá em Manguinhos, um almôço tipicamente brasileiro aos jovens pilotos da "Civil Air Patrol".

Os cadetes norte-americanos terão oportunidade de percorrer tôdas as dependências e instalações do Aéreo Clube do Brasil, onde serão recebidos pela diretoria, autoridades, pilotos e associados do clube.

NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura deu ontem pela manhã audiência pública; à tarde compareceu ao Palácio do Catete a fim de despachar com o Presidente da República.

Recebeu em audiência os srs. deputados Leonidas Melo e Chagas Rodrigues, senadores Arêa Leão e Mathias Olímpio; major Vitorio Canepa.

Estêve ontem no gabinete tendo sido recebido pelo cel. av. Dario C. de Azambuja o sr. Felipe Ghionda, da embaixada da Itália e o cel. av. eng. Flavio Sanctos.

"CURSO DE DIREITO AERONÁUTICO"

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está avisando aos interessados que as inscrições para o "Curso de Direito Aeronáutico", serão feitas no Instituto de Direito Público e Ciências Políticas (Fundação Getúlio Vargas) no Edifício Darke — à rua 13 de Maio, 23 — 12.º andar, sala 1204, com a sra. Wanda Cleto, fone 22-3159.

As conferências serão às 3as. feiras, às 20 horas, iniciando-se o curso a 12 do corrente.

AVIAÇÃO

MAJOR AV. MAURÍCIO JATAHY

Por J. Linneu W. Hoffmann

Para aquêles que tiveram a ventura de conhecê-lo, e com êle conviver, o major Maurício José de Assis Jatahy foi um dignificante exemplo.

De personalidade exuberante, alegre e comunicativa, êle espalhava em tôrno de si, onde se encontrasse, uma irradiante simpatia, a impressão imediata que encontráramos um irrestrito amigo, sentimento êsse que se fortalecia de maneira proporcional à convivência. Quer como amigo, colega ou subordinado podia-se desfrutar sem restrições de sua expontânea colaboração, de seu impulso inato em ser útil e prestativo, de uma boa-vontade modesta e do mais profundo e leal sentimento de solidariedade.

Revelou-se êle pelo seu edificante caráter, pela brilhante carreira, pela soberba comunhão de todos os seus predicados. Como homem foi um modêlo, como militar — perfeito. Filho extremoso, pai dedicado e irmão irrestrito.

É comum exaltarmos as qualidades de um homem depois que êle deixa de pertencer ao nosso meio. Seus pequenos defeitos são olvidados, seus méritos postos em relêvo e enaltecidos. Mas, os que hombrearam com o major Maurício no caminho da vida, não poderiam deixar de exaltar a sua nobreza de espírito e predicados morais que sempre ofuscaram, se porventura existissem, as pequenas falhas. Elevar agora seu nome é uma simples questão de justiça, de impulso moral e emotivo, de um gesto puro, desinteressado, e simples.

Tanto no aspecto pessoal como profissional êle fulgurou com o brilho imaculado de uma estrêla de primeira grandeza, em franca ascenção, fazendo sempre jus à admiração e respeito de seus semelhantes. Não chegou, nem por uma fração, entrar em declínio na sua trajetória firme e magnífica pois, por uma imposição do destino, nem o zênite sequer foi atingido. Isto porque a estrada que se estendia à sua frente para ser percorrida era larga e promissora, aberta e desbravada pelo seu próprio sacrifício, pelo esfôrço laborioso, metódico e paciente, pela vontade indomável de vencer.

Esse caminho contudo teria que ser cortado pela mão cruel da fatalidade. Em trágico desfecho, em pleno desempenho de suas elevadas funções, desaparecia o major Maurício. Compungidos e reverentes curvamo-nos ante a impiedade do destino, desnorteados pelo impacto brutal dos acontecimentos, chocados perante a verdade do imprevisto.

Uma dor sincera nos oprime o coração e um sentimento quase de revolta tumultua nosso espírito. Porque? perguntamos de impeto, porque os entes queridos daqueles que se vão, tão prematuramente, tem que sofrer um tão rude golpe?

Necessário é que procuremos amparo numa elevada filosofia para compreender e nos resignar mas, mesmo assim, torna-se muito difícil nos conformarmos com os caprichos incoerentes da fatalidade. Resta-nos contudo elevar nossos pensamentos a Deus e, num esfôrço de religiosa filosofia compreender que não fomos abandonados mas que, acima de tudo, "Êle escreve direito por linhas tortas..."

A imposição divina é que prevalece, devemos reconhecer, uma vez equilibradas nossas emoções. Nada que nos fere ou que nos proporciona venturas poderíamos debitar, conscientes ou não, por conta do acaso. Nossa vida nada mais é que um elo numa corrente, que às vêzes é destruído para que outras vidas possam subsistir. Que seqüências não estarão ligadas a uma perda de um ente querido, a um choque que nos obriga a alterar bruscamente o roteiro prèviamente traçado e que pretendíamos palmilhar? Se prosseguíssemos na mesma estrada, quem poderia afirmar que não iríamos enfrentar aspectos mais dolorosos na vida?

A própria vida isto nos ensina, a experiência oriunda do passado, os frutos colhidos no presente, semeados pelas desventuras sofridas nos dias brumosos que se foram, apagados pelo tempo.

Nada mais humano que nos extraviemos, entretanto, sofrida uma perda irreparável, na névoa do desespêro com a compreensão da existência abalada e inconsolável no nosso pesar. Nos sublevamos quase ao constatar, neste transe amargo, que a vida avança na sua superficialidade, que os estranhos prosseguem nos seus passos, ignorando a dor que nos inunda a alma.

Nossas feridas serão cicatrizadas pelo tempo. Aquêles contudo, parentes e amigos do major Maurício poderão afirmar, mesmo com tristeza, que o seu desaparecimento não foi em vão. O histórico de seus feitos e do homem que êle foi continuará a brilhar indefinidamente no horizonte daqueles que o conheceram. Êle permanecerá sempre, no coração de seus pais e irmãos, de sua espôsa e filhos, como um motivo perene de orgulho, de ufania, como o mais honroso exemplo porque soube se fazer merecer de incomparável e elevado conceito perante a sociedade e seu ambiente de trabalho.

Para seus amigos êle subsistirá como um modêlo, digno de ser seguido e imitado. A matéria se evola mas o espírito de uma pessoa como foi a do major Maurício persistirá brilhando, para todos, como um farol imperecível na tortuosa trilha da vida...

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura, despachou os seguintes requerimentos:

Alencar Leandro Ferreira Jardim, pilôto-comandante, solicitando reconsideração da multa, por improcedência das alegações. "Tendo em vista novas razões apresentadas, reconsidero o despacho anterior, tornando sem efeito a multa".

José Carlos da Costa Mendes, solicitando inspeção de saúde, pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica. "Deferido. À D.S."

Soldado Manoel Pedro Sarmento, solicitando internamento no Hospital Central da Aeronáutica. "Deferido".

Serg. Lindolpho Printes de Lemos, da 5.ª Zona Aérea, solicitando promoção a suboficial, em ressarcimento de preterição. "Não há o que deferir. As promoções à graduação de suboficial se processam por seleção".

Servidor Osny Sanches, da Fábrica do Galeão, amparado pelo artigo 23 do A.D.C.T., solicitando reversão prevista no artigo 80 do decreto-lei n.º 1.713, de 28-10-1939. "Arquive-se, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

General Pedro Mariani, professor reformado, solicitando lhe seja fornecida certidão do inteiro teor do Aviso G-232, de 6 de fevereiro de 1945. "Certifique-se".

Sarg. Cyro de Moraes Neves, da Base Aérea de Santa Cruz, solicitando promoção à graduação de suboficial. "Não há o que deferir. As promoções à graduação de suboficial se processam por seleção."

Cruzeiro do Sul, solicitando autorização para construir um depósito de madeira no aeroporto de Vitória. "Autorizo a construção, a título precário, de acôrdo com os pareceres da D.A.C. e D.Eng."

PROMOÇÃO DE OFICIAIS DA F.A.B.

O presidente Getúlio Vargas assinou decretos, resolvendo promover ao pôsto de major, os capitães-aviadores Roberto Wiguelin de Abreu, Antônio Vieira Cortez e Zedir Joaquim da Silva.

300 HORAS DE VÔO

Wichita (Kansas), 1 (F.P.) — Dois aviões de caça de reação americanos fizeram perto de 300 horas de vôo durante o mês passado. Normalmente, êsses aparelhos não fazem mais de 80 a 90 horas de vôo por mês.

Sessenta pilotos se substituíram uns aos outros nos comandos dos dois aviões durante o período citado. O objetivo dêsses vôos era o estudo dos métodos de manutenção e reparação dos aparelhos para se obter o máximo de rendimento.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcellos de Aboim diretor geral da DAC nos requerimentos e processos abaixo deu os seguintes despachos:

No requerimento em que Henri Auguste Cotting solicita permissão para cursar no Aero Clube do Brasil a licença de pára-quedista e o certificado de maior de paraquedismo.

"Deferido quanto ao curso de pára-quedista".

Nº. 3.212-52 — Paulo de Freitas Guimarães, requer licença de pilôto privado — Deferido.

Nº. 4.694-52 — Per Johns. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.644-52 — Rossini Morada Luna. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.589-52 — Júlio Cardoso Fernandes Filho. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.684-52 — Luis Sandaval Bandeira Pinto. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.602-52 — Décio Amaral Bastos. — Idem. — Deferido.

Nº. 4.531-52 — Irineu Cesário, requer licença de pilôto comercial. — Indeferido.

Nº. 4.530-52 — Theophilo Pinotti. — Idem. — Indeferido.

Nº. 4.528-52 — Geraldo Corrêa Borges. — Idem. — Indeferido.

Nº. 3.917-52 — João Agenor Rossini. — Idem. — Indeferido.

Nº. 3.949-52 — Elias Degasperi requer licença de pilôto comercial. — Indeferido.

Nº. 4.871-52 — Antônio Amâncio Fittinaldi de Oliveira requer licença da aeronave. — Deferido.

Nº. 3.817-52 — Válter de Oliveira requer licença de pilôto comercial. — Satisfaça as exigências da Portaria 64 de 27-1-51.

Nº. 1.619-52 — Oswaldo Heini Schmidt requer licença de mecânico de avião. — Satisfaça as exigências da Portaria 64, de 27-1-51.

Nº. 4.526-52 — José Alves Ferreira requer licença de pilôto comercial. — Indeferido.

Aprovou parecer da Divisão de Operações no sentido de ser cancelada a autorização nº. 29-51 da aeronave PP-ARC em nome de Taxi-Aéreo Guarany.

Adisio Figueiredo Santos, requer transferência de propriedade da aeronave de marcas PT-AGF, para seu nome. — Deferido.

Vitor da Silva Neubern, requer transferência de propriedade da aeronave de marcas PT-AKH, para seu nome. — Deferido.

Prospec, Levantamentos, Prospecções e Aerofotogrametria, requer transferência de propriedade da aeronave de marcas PT-AJG, para seu nome. — Deferido.

Dirk Edgar Cramer, requer transferência de propriedade da aeronave de marcas PT-AHE, para seu nome. — Deferido.

Natalino dos Santos, requer transferência de propriedade da aeronave de marcas PP-RSK, para seu nome. — Deferido.

"Por despacho de 19-5-52 exarado no processo DAC nº. 247-52, homologou as modificações feitas nos artigos 3º. e 53º. dos estatutos do Aeroclube de Ouro Fino, no Estado de Minas Gerais".

Aeroclube de Pernambuco — Matrícula no Registro Aeronáutico da aeronave Fairchild PT-19, à qual foram atribuídas as marcas PP-GGP. — Autorizo a matrícula da aeronave P-GGP em nome desta Diretoria, com têrmo, confiando-a ao Aeroclube de Pernambuco".

Darci da Rocha Campos, requer transferência de propriedade da aeronave de marcas PP-DGS, para seu nome. — Deferido.

Aprovou parecer da Divisão de Operações no sentido de ser cancelada a matrícula da aeronave de marcas PP-TCQ, por se encontrar irrecuperável, de propriedade do Aeroclube de Parnaíba.

Aprovou parecer da Divisão de Operações no sentido de ser cancelada a matrícula da aeronave PP-RJA de propriedade do aeroclube da Parnaíba, por motivo de acidente.

Frank Milove Milenkovich, requer transferência de propriedade da aeronave PP-DEX para seu nome. — Deferido.

Arlindo Guerrero Galdeano, requer matrícula no Registro Aeronáutico Brasileiro, de sua aeronave tipo Ryan, à qual foram atribuídas as marcas PT-AJC. — Deferido.

Proc. nº. 3.951-52 — Bento Pires requer licença de pilôto comercial. — Indeferido.

Proc. 3.872-52 — Wilson Carvalho e Silva. — Idem. — Indeferido.

Nº. 4.322-52 — Loyde Lindoso Rodrigues requer licença de aeromoço. — Deferido.

João Ribel de Barros Neto requer matrícula no Registro Aeronáutico Brasileiro de sua aeronave Piper PA-20, à qual foram atribuídas as marcas PT-AMG. — Deferido.

Real requer matrícula no Registro Aeronáutico Brasileiro de sua aeronave Douglas C-47, à qual foram atribuídas as marcas PP-YQJ. — Deferido.

Processo nº. 11.799-52 — Weston Carreiros Duarte. — Idem. — Deferido.

Processo nº. 3.860-52 — Francisco Moreira da Silva. — Idem. — Deferido.

Processo nº. 4.480-52 — Eulália Fuão, requer licença de aeromoço. — Deferido.

Processo nº. 4.516-52 — Lucinda Osório de Azevedo Faria. — Idem. — Deferido.

No requerimento em que Cid José Netto solicita certidão do tempo de serviço prestado nessa Diretoria,

"Sele o requerimento, declare o fim a que se destina a certidão e volte, querendo".

Nº. 2.146-52 — Florimundo Crescêncio Lobo, requer licença de rádio operador de vôo. — Indeferido.

Nº. 4.000-52 — Jerônimo do Amaral, requer licença de mecânico de vôo. — Satisfaça as exigências da Portaria 64, de 27-1-51. (Item III — Art. 18).

Nº. 4.413-52 — Sebastião Santa Flor Reis. — Idem. — Satisfaça as exigências da Portaria 64, de .... 27-1-51. (Item III do art. 18).

Nº. 4.283-52 — Fernando ...rary Batista — Idem. — Satisfaça as exigências da Portaria 64, de .... 27-1-51.

Nº. 4.499-52 — Eulalia Fuão, requer licença de aeromoço. — Satisfaça as exigências da Portaria 65 de 27-1-51.

Nº. 1.150-52 — Floyd Eugene Grady, requer licença de pilôto privado. — Satisfaça as exigências da Portaria 64, de 27-1-51.

Nº. 2.565-52 — Aniceto Corrêa da Cruz, requer licença de mecânico de terra. — Indeferido.

Nº. 4.344-52 — João de Carvalho requer licenciamento em Beechacraft 35. — Deferido.

Nº. 4.307-52 — Renato Angelo de Soverral Junqueira Ayres, idem C-47. — Indeferido.

Nº. 8.659-51 — Nilton Paiva Mesquita, requer licença de a substituição da licença de instrutor, e licença especial de taxi-aéreo. — Deferido.

Nº. 656-52 — Luiz Guerra Borges, requer licença de mecânico. — Satisfaça as exigências da Portaria 64, de 27-1-51.

Nº. 3.918-52 — Salvador Borges dos Santos, requer licença de pilôto comercial. — Indeferido.

Nº. 4.179-52 — Clezer Chaves de Oliveira. — Idem. — Indeferido.

Nº. 2.622-52 — José Alves de Melo requer licença de rádio-operador de vôo. — Indeferido.

Nº. 2.857-52 — Washington Ruiz do Valle Ribeiro, requer 2ª via de caderneta de vôo. — Indeferido.

Nº. 3.937-52 — Orlando Aguirre requer licença de pilôto comercial. — Indeferido.

Nº. 4.515-52 — Judith Carvalho requer licença de aeromoço. — Deferido.

Nº. 4.516-52 — Lucianda Ozorio de Azevedo Faria. — Idem. — Deferido.

Francisco Marcas Junqueira Neto, requer matrícula do Registro Aeronáutico Brasileiro de sua aeronave Piper PA-1 a qual foram atribuídas as marcas PT-AKB. — Deferido.

Cruzeiro do Sul requer matrícula no Registro Aeronáutico Brasileiro, de sua aeronave Douglas DC. 3 (C-53), a qual foram atribuídas as marcas PP-CDS. — Deferido.

Stuart Ferreira Neves requer transferência de propriedade da aeronave de marcas PP-DKA, para seu nome. — Deferido.

Emidio Dorneles Ferreira requer transferência de propriedade da aeronave de marcas PT-ADR, para seu nome. — Deferido.

Winston Lafarge Withers Gomm requer matrícula no Registro Aeronáutico Brasileiro de sua aeronave Miles M65MKIA, a qual foram atribuídas as marcas PT-AHT. — Deferido.

REFORMA DE SARGENTO

De acôrdo com dispositivos do decreto n.º 9648, de 2 de dezembro de 1945, o presidente da República assinou decreto, resolvendo reformar o 2.º sarg. Homero Mesquita.

PROMOÇÃO DE REFORMADOS

Por decreto do presidente da República foram promovidos à graduação de primeiro-sargento, sendo reformados nessa graduação, os 2.ºs. sargs. José Aparecido da Silveira e João de Oliveira Pinto.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE — PERTO — LONGE — PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

MÁ DIGESTÃO, nervosismo, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações organicas que podem ter serias consequencias. Algumas gotas da AGUA DOS CARMELITAS "BOYER" num pouco d'agua trazem alivio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel. Exijam a legitima "BOYER" — Recusem as imitações.
Agua dos Carmelitas descalços da Rue de Vaugirard — Rue Taranne, 14 Paris

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 11 EDIFICIO PROPRIO
RIO DE JANEIRO

CIA. URANO DE CAPITALISAÇÃO
SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E ESTIMULO À ECONOMIA
RESULTADO DO SORTEIO DE JULHO DE 1952
No sorteio de amortização antecipada de titulos, realizada em 31 de julho, na sede social, em São Paulo, foram sorteadas as seguintes combinações:
QJF — SNL — TQA — TAI
PSL — FVQ — KOP — UBE
MATRIZ: São Paulo, Rua Boa Vista, 76 - 7.º andar
SUCURSAL: Rio: Av. Pres. Vargas, 509 - 10.º andar.

Uma DOSE de PICOT
SAL DE UVAS PICOT
DELICIOSO E SABOROSO - DIGESTIVO - LAXANTE - ANTIACIDO.
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JULHO DE 1952
FFI
IFS
TIX
ISE
HMY
NET
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

3. ºCADERNO

Não pode ser vendido separadamente

Correio da Manhã

 SUPLEMENTO ESPECIAL DE TURFE PARA O GRANDE PREMIO BRASIL 

SÁBADO

2 de Agôsto de 1952

O vigésimo

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"



GUALICHO
RIECK
VIOLONCELLE
TÉVERE
CARTAGUINHO
SOLANO
FAIRPLAY
PANTHER
FORT NAPOLEON
LORD ANTIBES
SINLESS

ATRAVÉS DOS ANOS...

De MOSSORO' a PONTE CANET...

Foram vinte e dois animais que se dirigiram à seta dos 3.000 metros, em disputa do primeiro Grande Prêmio "Brasil", em 1933: as preferências da multidão presente recaíram em Myrthée, uma magnífica égua francesa, da coudelaria Paula Machado, que se apresentava sob a direção do jockey oficial do "stud", José Salfate, tendo um "faixa" do valor de Bosphore, pilotado por Julio Canales. Em seguida, os apostadores se pronunciaram em favor da parelha de tordilhos nacionais, do Haras Maranguape, Caicó e Mossoró, sob os pêsos plumas de Inácio de Souza e Justiniano Mesquita, respectivamente. Entre os adversários mais sérios, colocavam-se Belfort e Bambú, aquêle às ordens de Domingos Suarez e êste sob o govêrno de Pedro Caselin, ambos tendo auxiliares esplêndidos, o primeiro em Double Steel com Reduzino de Freitas e o último em Sueño Largo com Valdemiro de Andrade.

A carreira foi muito movimentada desde o início e ofereceu um final emocionante, quando Belfort, na vanguarda, recebeu o ataque dos dois representantes da coudelaria Lundgren. Caicó esmoreceu entretanto, não podendo ir além do quarto lugar, mas o "faixa" Mossoró voôu para a vitória sensacional! Belfort foi um bom segundo, logo seguido de Bambú.

Houve um delírio na Gávea e o campeão do páreo tornou-se um cavalo famoso, quase lendário!

CHEGOU, VIU E VENCEU...

No ano seguinte, Justiniano Mesquita voltou com a mesma blusa ouro-azul em cima de outro pernambucano atrevido e cheio de esperanças: Serinhaem; e a criação nacional ainda contava outros representantes, favorecidos na escala dos pesos: Young (Julio Canales), Jacutinga (Valter Cunha), Kobelick (Jorge Morgado), Kosmos (Benigno Garrido), Algarve (Carmelo Fernandez) e Lepido (A. Galvão). Os principais "estrangeiros" eram Belfort (Humberto Herrera) e Bosphore (Luiz Gonzalez) em novos tentativas, mais Brunorb (Pedro Costa), Luminar (Celestino Gomez), Halali (Salustiano Batista e Misuri (Olegário Ruiz).

Êste último, um tordilho uruguaio que viera propositadamente para a grande prova, foi o ganhador, em atropelada final, deixando Brunorb, Belfort e Luminar, nesta ordem, nos postos imediatos.

OUTRO TORDILHO...

Misuri voltou a participar da carreira em 1935, mas sob elevada cargade 62 quilos. Nada fêz entretando em último, enquanto outro tordilho — Sargento, um esplêndido filho de Printer, de criação e propriedade do saudoso Antenor Lara Campos, o "velho Lara" — triunfava espetacularmente, numa raia de grama encharcadíssima, seguido mais de perto por Midi (Osvaldo Ullôa), Tapajós (Julio Canales) e Bramador (Alfonso Silva).

UM AZARÃO "ESTOUROU"...

Em 1936, o páreo foi corrido debaixo de verdadeiro temporal. Acreditou-se, portanto, que Sargento (Carmelo Fernandez) pudesse bisar o feito, não obstante a sobrecarga recebida. Assim não aconteceu, entretanto, o favorito terminando em quinto lugar.

A vitória coube a Culligham, um estreante, que rateou nada menos de 717/10: sob a tocada enérgica de Valdemiro de Andrade, surgiu violentamente nos últimos metros, para bater Tacy (Alfonso Silva) e Borba Gato (Ricardo Sepulveda) que se empenhavam em luta, na qual terminaram empatados no segundo lugar.

DE NOVO, A BLUSA LILÁS...

No ano seguinte, os candidatos foram dezesseis, entre êles figurando um nacional dos mais queridos pelos turfistas da Gávea: Quati, um alazão vistoso, de criação e propriedade de Lineu de Paula Machado, que foi para a carreira, em companhia de Formasterus (Andrés Molina), sob a direção de Isvaldo Ullôa, propositadamente trazido do Chile.

O filho de Taciturno correu bem, surgindo em boa atropelada final, mas não conseguiu suplantar Helium (Armando Rosa), um castanho argentino, que estreava.

Apesar da facilidade do triunfo, que marcou mais um sucesso da coudelaria Lara Campos na prova, Helium estabeleceu o novo recorde de 184 3/5 para os 3.000 metros.



Sargento ganhou disparado em 1935, com Armando Rosa. Voltou em 1936, com Carmelo Fernandez, mas não foi bem sucedido

PÊNDULO, NO CHARCO...

Em 1938, Quati apresentou-se novamente, montado por Luiz Leighton, para de novo terminar em segundo lugar: o ganhador foi Pêndulo, um alazão argentino, às ordens de Geraldo Costa, que, assumindo a vanguarda na entrada da reta, fugiu para a vitória fácil, em pista muito pesada.

FINAL EMPOLGANTE

O "campo" do ano seguinte foi verdadeiramente sensacional, mais uma vez contando com a presença de Quati (Andrés Molina), ao lado do seu companheiro de farda, Funny Boy (Luiz Gonzalez), frente a um magnífico lote de animais de fora, onde se destacavam Mississipi (Reduzino de Freitas), Caaimbé (Salustiano Batista), Strauss (Valdemiro de Andrade), Maritain (Armando Rosa), Pharsala, (Domingos Ferreira), Simpático (Pierre Vaz), Severino (Pedro Gusso), Reverie (Julio Canales) e Six Avril (Juan Zuniga).

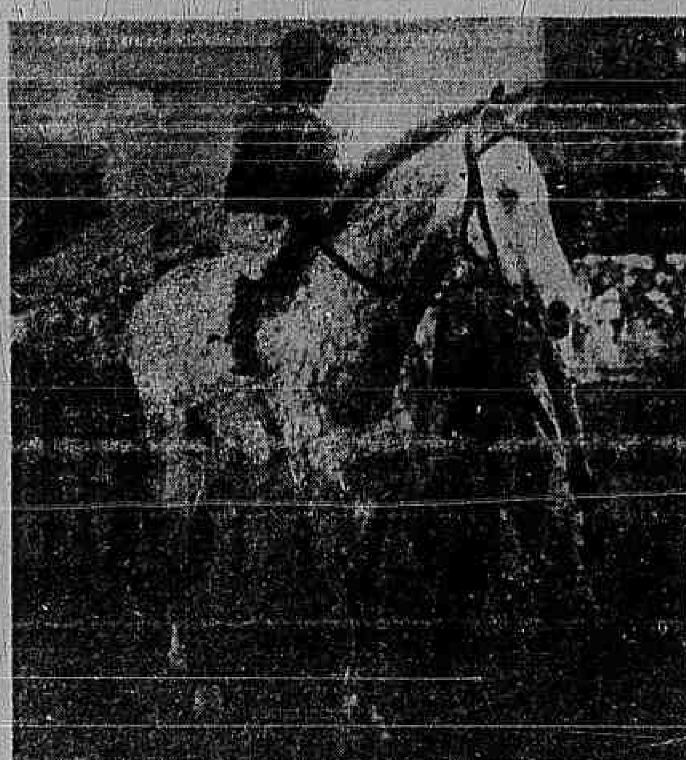


Foto clássica de Mossoró, após a vitória no pirmeiro Grande Prêmio "Brasil"

A disputa foi verdadeiramente empolgante, os dois nacionais da coudelaria Paula Machado havendo figurado nos postos principais desde os primeiros metros. Na reta, sofreram o ataque de Maritain, ao qual resistiram; e, depois, receberam a carga de Mississipi, que os dominou e já era aclamado o vencedor, quando apareceu Six Avril em atropelada violenta e impressionante, a tempo de sair vitorioso por pescoço!

Quati ficou em terceiro, seguido de Caaimbé, Funny Boy, Strauss, etc.

A TERCEIRA DA BLUSA LILÁS...

Em 1940, o nome de Quati (Juan Zuniga) surgiu pela quarta vez, entre os dos candidatos ao Grande Prêmio "Brasil". Então, tinha Apolo (Domingos Ferreira) por companheiro, também estando presentes, mais uma vez, Six Avril (Andrés Molina) em parelha com Alone (Salustiano Batista), Caaimbé (Pierre Vaz), Mississipi (Reduzino de Freitas e Maritain (Armando Rosa) em parelha com Teruel (Valdemiro de Andrade), além de outros bons valores, como Mazarino (A. Alonso), Changai (Júlio Canales), Clyde (Leopoldo Benitez) e Southern Port (Pedro Gusso) com a sua "faixa" Viola (Geraldo Costa).

A carreira também foi movimentada e resolveu-se em favor de Teruel, que, em violenta atropelada, fuzilou os adversários, dos quais o principal foi Caaimbé, em bom segundo, seguido de Quati, Mazarino, Six Avril, Maritain, etc.

MAIS UM TORDILHO...

Por pouco, o jockey Valdemiro de Andrade deixou de repetir o feito sensacional, no ano seguinte: tendo de dirigir Alfiler, a cuja coudelaria estava ligado por contrato, não pôde montar Pollux, com o qual já tivera diversas vitórias, inclusive no "16 de Julho", corrido pouco antes; e foi êste tordilho uruguaio o herói da carreira, em bonito final, onde superou Changai (Julio Canales), que parecia imbatível!

Apolo (Juan Zuniga) foi o terceiro, à frente de Corena (Pedro Simões), Paulista (Jorge Morgado), Talvez (Reduzino de Freitas), Viola (Pedro Gusso), etc.

Curioso é que Pollux teve a direção de Andrés Moline, aqui a passeio, pois já se transferira para São Paulo, na ocasião: montando eventualmente, o hábil bridão chileno veio a conseguir um êxito que não alcançara durante o tempo em que fôra jockey oficial da maior das coudelarias do país, na época.

LATERO, DEMOLIDOR...

Em 1942, o "campo" foi relativamente modesto, embora contando dois antigos ganhadores da prova, com a sabrecarga de 62 quilos — Pollux (Augustin Gutierrez) e Teruel (Leopoldo Benitez) — ao lado dos ex-campeões de Maroñas, Lunar (R. Rodrigues) e Latero (Reduzino de Freitas), mais Alibi (Juan Zuniga) e outros. E o vitorioso foi Latero — um valor autêntico, aliás um grande corredor, que sobressaiu no conjunto, onde dominou com facilidade.

O nacional Alone (Armando Rosa) foi o segundo, com Lunar, Alibi e Zarrum (Pedro Simões) nas colocações imediatas.

"OURO E COSTURAS AZUIS"...

Só em 1943 foi que a tradicional blusa ouro com costuras azuis, da coudelaria Paula Machado, saiu vitoriosa, após ter "arranhado" o disco com placés de Midi, Tacy e Quati: Albatroz foi o herói da façanha, sob a direção de Juan Zuniga, em magnífico triunfo sôbre Alibi (Geraldo Costa), Lunar (Pierre Vaz), Xingú (Luiz Leighton), Zagal (Andrés Molina), etc.

REPETIÇÃO...

Coube ao mesmo filho de Myrthée, que tivera a glória de marcar o primeiro triunfo para a sua coudelaria, representar outro papel importante na história do clássico, qual a de repetir o feito: montado por Luiz Gonzalez, foi êle o ganhador de 1944, impondo-se a Ever Ready (Pedro Simões), Alibi (Osvaldo Ullôa), Footprint (Anesio Barbosa), Goiano (Geraldo Costa), etc.

LEGUISAMO, NA GÁVEA...

No ano seguinte, o "campo" da prova voltou a ser dos melhores, tendo, entre outros, Secreto (Osvaldo Ullôa), Monterreal (Pierre Vaz), Cumelén (Geraldo Costa), Romney (Justiniono Mesquita), Irará (Augustin Gutierrez), Cantaro (Juan Zuniga), Fontaine (Emidio Castilho), Alibi (Anesio Barbosa), Ever Ready (Domingos Ferreira, Argentina (Luiz Rigoni) e Fillón, campeão das pistas de Buenos Aires

QUEIJO CHEDDAR-
BEL PAESE E PORT-SALUT
"DANA"
A venda em toda toda parte

CASACO DE PELES
BRUMEL INGLES
LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350, 650, 900,00 e 1.200
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
À VISTA E A PRAZO
RIO DE JANEIRO
Largo de São Francisco, 23
SALA 3 - 1º ANDAR
Comêço da Rua do Teatro
(32642)

Cintos de verniz
Real Moda
URUGUAIANA, 84



6 × 9 TROPICAL VERICHROME CONSULTEM NOSSOS PREÇOS.

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS — PROJETÔRES — ÓTICA — FACAS "SOLINGEN" EM ESTÔJO — ARMAS E MUNIÇÕES
CAÇA E PESCA

ASSEMBLÉIA, 75

TIREM MAIS RETRATOS

e Montevidéu, para cuja direção o seu proprietário, sr. José Buarque de Macedo, mandou vir Irineo Leguisamo, considerado o maior jockey da América do Sul e um dos maiores do mundo. Realmente, Leguisamo fêz jus à expectativa, levando o seu pilotado à vitória, num final discutível, em que fêz prevalecer a sua habilidade e experiência. No final, Fillén manteve meio corpo sôbre Secreto, que deixou Monterreal a três corpos.

EM DISPARADA...

Quando Zorro (Domingos Ferreira) tomou a ponta na reta oposta e disparou à frente dos adversários, mantendo-se com boa folga, que veio guardando até o trecho final, ninguém admitiu que a vitória pudesse fugir-lhe. Isso aconteceu, entretanto; atropelando com muita vivacidade, nos últimos metros, Miron (Pierre Vaz) chegou a tempo de bater o representante da condelaria Seabra. Em terceiro, terminou Trick (Luiz Rigoni), seguido de Goyo (Reduzino de Freitas), Typhoon (Pedro Simões), etc.

DUPLA DA CASA...

O "campo" voltou a ser relativamente fraco, em 1947, não obstante a presença dos dois magníficos nacionais, Helisco e Heron, grandes ganhadores na Gávea. Foram êles, aliás, nesta ordem, Heliaco com Osvaldo Ullôa e Heron com Domingos Ferreira, os primeiros colocados, formando a "dupla da casa", à frente de Camarón (Valdemiro de Andrade), Miron (N. Lalinde), Zorro (Francisco Irigoyen), Goyo (Reduzino de Freitas), etc.

OUTRA REPETIÇÃO...

Mais uma vez, as côres do "stud" Paula Machado surgiram em repetição, por intermédio de Heliaco (Osvaldo Ullôa), então num páreo cheio de grandes nomes, como Bambino (Francisco Irigoyen), Saravan (Olavo Rosa), Erebus (Juan Vidal), Garbosa Bruleur (Luiz Rigoni), e Apuvo (Domingos Ferreira). Êste foi o segundo colocado, fazendo brilhar mais intensamente a criação nacional, cuja representação, pela primeira vez, neste ano não recebeu vantagens de pêso.

TEMPO "RECORD"...

No ano seguinte, Heliaco (Osvaldo Ullôa) voltou à raia, na tentativa da terceira vitória. Não foi feliz, entretanto, na pista sêca, onde sempre produziu menos, chegando num dos últimos postos. A vitória coube a Carrasco (Pierre Vaz), em final empolgante, onde se impôs a Tiroleza (Francisco Irigoyen) e Cid (Olavo Rosa), mais próximos, no mesmo tempo record de 184 3/5 estabelecido por Helium.

A PRIMEIRA ÉGUA...

O ano de 1950 marcou estas curiosidades no resultado do páreo: pela primeira vez, os 3.000 metros foram cobertos de ponta a ponta e por uma égua! Esta foi Tirolêsa, com Domingos Ferreira, que já havia participado da prova nos dois anos anteriores — em 48, como "faixa" de Bambino, sem maior expressão; e em 50, em grande "performance", só caindo batida por Carrasco. Tirolêsa foi secundada por Nimrod (Artur Araujo), seguido pe Cruz Montiel (Francisco Irigoyen), Carrasco (Pierre Vaz), Quejido (R. Quinteiros), etc.

PONTET CANET, SENSACIONAL...

Finalmente, no ano passado enorme era a expectativa pela corrida, em que Tirolêsa (Francisco Irigoyen) ia tentar o "bis", contando com a presença de dois companheiros de cocheiras — Cruz Montiel (Domingos Ferreira) e My Love (Juan Marchant — e enfrentando Pontet Canet (Luiz Diaz), de feitio de carreira semelhante ao seu, como o adversário principal. Realmente, Tirolêsa e Pontet Canet saíram em luta, desde o "larga!...", assim percorrendo o primeiro quilômetro, quando Irigoyen preferiu amansar a égua, guardando-a para a parte final; no que não foi bem sucedido, porque Pontet Canet, assumindo a vanguarda sem ser incomodado, pôde dosar o "train" da corrida ao seu gôsto, com reservas para escorar a atropelada dos competidores, como realmente o fêz!

O segundo foi Cruz Montiel, com Tirolêsa em terceiro, My Love em quarto, etc.



CASA URICH
RESTAURANTE de 1.ª ordem. R. São José, 50. Aberto aos domingos e feriados.



Reservem SUAS MESAS PARA A GRANDE TEMPORADA DO
SWEEPSTAKE
ONDE ESTÁ APRESENTANDO O MELHOR SHOW DA CIDADE!
com UM GRANDE ELENCO DE ASTROS E ESTRELAS
"Este MUNDO É UMA BOLA!"
DIARIAMENTE CHÁ DANSANTE COM "SHOW"
RESERVAS 42-7119 e 32-9863

SEMANA DO SWEEPSTAKE

Não parece que se vão quase trinta anos, de quando o via passar pela minha porta: com a farda cáqui do ginásio bem engomada, apertando o passo miúdo para acompanhar o pai. Os dois a caminho das corridas, todos os domingos. Não raro, sob a observação de minha velha tia:

— ""A imprudência dêste homem aí do lado!... Não tem receio de "viciar" o menino naquela jogatina!..."

Na verdade, o vizinho não demonstrava qualquer receio, a propósito. Ao contrário, até admitia com algum fatalismo, talvez um tanto cínico:

— "Se está escrito que o pequeno irá gostar das corridas, é melhor que aprenda comigo e sob os meus olhos."

E era com certo orgulho que mandava o filho discorrer sôbre recordes de tempos, filiação de campeões e histórias dos prados. Sorria, contente; afagando a cabeça do garôto, ainda comentava:

— "É um almanaque..."

* * *

De fato, o menino não cuidava de outra coisa: corridas, corridas, sempre corridas... Nada sabia sôbre as guerras Púnicas ou as vitórias de Napoleão, não se mostrava capaz de reter de memória a regra para extrair raiz quadrada. Mas como sabia contar as lutas, na raia, entre um tal de Boi Tatá contra um Tanguary, ou como cantava — quase que em versos — as proezas de um Apronto ou, ainda, como fazia soltar, da ponta da língua, a série completa dos ganhadores de um clássico no Itamaraty!

E era de ver-se, no recreio do colégio ou nas brincadeiras de rua, a posição que adotava, ao vitoriar-se nas corridas a pé: o tronco meio caído para a frente e o braço direito encolhido e colado ao corpo, a mão como que segurando uma rédea invisível, a cabeça de lado a sentir e medir a presença do adversário derrotado por pequena diferença.

— "À moda do Zabala...", explicava.

* * *

Assim era êle, o "Salfate", como o chamávamos, o apelido tomado do nome de um famoso jockey chileno que por aqui andava na época.

Um dia, lá se foi do nosso bairro e do ginásio. Nunca mais soube dêle, até que, há alguns anos, voltei a encontrá-lo no Teatro Municipal, durante um intervalo do espetáculo. Caímo-nos nos braços, um do outro, repetindo as expressões formais que a ocasião reclamava. Curioso, ia perguntar-lhe do antigo "vício", quando alguém, na roda, fêz uma observação qualquer, a respeito de uma jovem muito bonita, que acabara de passar. Êle deitou a sua opinião, em que bem se revelava o meu antigo companheiro:

— "Já tinha reparado antes, quando ela estava fazendo o "canter", aí, pelo corredor... De fato, é uma potranquinha bem jeitosa... Que pele, hein? Que tipo de alazã... E como anda!... Com a cabeça erguida, pisando com graça... Até parece a Garbosa Bruleur!..."

Era o mesmo "Salfate". Sem dúvida.

Tempos depois, estava almoçando num restaurante do Centro, quando êle se dirigiu a mim:

— V. não se importa que eu me sente? Estou atrasadíssimo e não há outro lugar disponível.

Ajeitou-se, pediu um prato ao "garçon" e foi explicando:

— Tenho que andar depressa para pegar o primeiro páreo. Sim, estamos em plena semana do "Sweepstake", com dois aperitivos para o domingo do Grande Prêmio: o de hoje, quinta-feira, e o de sábado. Dinheiro haja...

Para dizer qualquer coisa, caí na asneira de observar que êle devia estar contente, havia de ser a sua grande semana do ano!

— Não, meu caro, êstes são os meus piores dias!...

E foi justificando:

— Veja. Pra mim, essa coisa de "Sweepstake" começa em maio, às vêzes em abril... Sim, é isso mesmo quando a minha mulher cisma de ir à "boite", festa relativa às corridas... É o "seu" Sweepstake"!... Que estoura em cima de mim, é claro... Porque tenho de passar o dinheiro para os vestidos, sapatos, etc... Tudo com um sorriso nos lábios, para não ouvir o velho estribilho: "Acho muito, querido? Vai prejudicar o seu jôgo nas patas dos cavalinhos?..."

Enquanto atacava o "filet", o "Salfate" continuou:

— E quando chega esta semana, quase morro!... Na segunda, de madrugada, tenho o "trabalho" dos "cracks"... V. estará pensando que é bobice ir até à Gávea, com esta friagem, mas que quer? Faz parte do ritual. Ainda na segunda, à noite, espero os programas, na sede do Jockey. Na têrça e quarta, os primeiros "estudos"... Devoro jornais e revistas especializadas, consulto retrospectos, avalio as possibilidades... Pista: areia ou grama, leve ou pesada Jocckey, de freio ou bridão? Pêso, distância, tempos, tratadores, formas de "entrainement", "performances" irregulares ou suspeitas, um mundo de detalhes deve ser considerado: conheço um médico que admite sete espécies diferentes de estado de raia!... E, ao mesmo tempo, a luta com o homem da "boite": a minha mulher resolveu aumentar a mesa para incluir um casal retardatário...

O gole dágua deu novo fôlego:

— Na quinta, então, a primeira corrida. E amanhã, na sexta, cedo a "corujada" às seis da manhã, para ver os "aprontos"... Depois, os últimos retoques aos palpites. No sábado, a segunda corrida. E, à noite, afinal a "b-o-i-t-e"... V. deve saber como é. As mesas já não cabem no chão das salas: espalham-se pelo palco, pelos corredores, pelas escadas... As pessoas não cabem nas mesas: arrumam-se umas por cima das outras e sobram num pequeno centro, onde se amontoam pensando que dançam... Mas a minha mulher diz que é elegante... Enfim, é o "Sweepstake" dela...

O "Salfate" pediu sobremesa e voltou ao assunto:

— No domingo, acordo cansado; como qualquer coisa às carreiras e vou cedo. Não consigo ver direito um páreo, não consigo jogar direito, de tanta gente "estranha" que me cerca... E V. acha que devo estar contente, que esta é a minha "grande" semana!

Enquanto tomava o café, resolvi arriscar a pergunta:

— Mas, afinal, qual é a barbada?... Quem vai levar o milhão?...

E êle assumiu um ar de bondade:

— V. é mesmo ingênuo! Sabe o que V. quer? Qual o ganhador do penúltimo páreo do último dia! Quando ainda nem começou a "maratona"... Pois a minha questão é mais simples: quem ganhará o primeiro páreo de "hoje"?

Levantou-se rápido, despedindo-se, sem pagar.

* * *

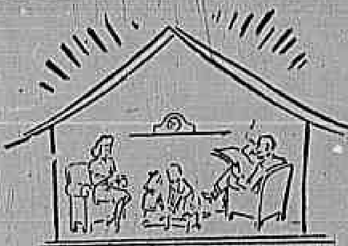
Leio que, êste ano, não houve a corrida de quinta-feira à tarde, substituída por uma noite de gala no [illegible]

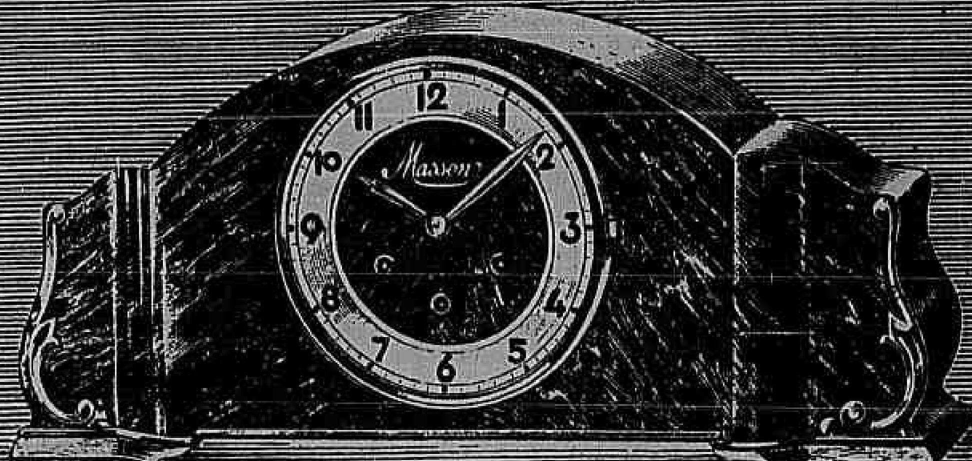
Imagino o "Salfate" de "smoking", sem poder gritar o seu "[illegible] Rigoni!..." Com mais um motivo de contrariedade nestes dias, que deviam ser de sua grande semana! E que não me parecem tão distantes de quando o via passar pela [illegible]

J. A. L. G.

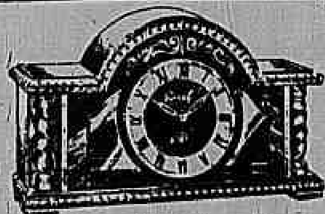
A PEROLA DA CHINA
Viuva Serôes & Filho Ltda.
Chá, Cêra, Conservas, Farinhas Alimentícias, Bebidas e Especialidades do Norte
UNICOS DISTRIBUIDORES DOS PRODUTOS "PERÓLA DA CHINA"
Tel.: 23-4937 — RUA URUGUAIANA, 130 — Rio de Janeiro

ESTE MÊS um relógio novo em seu LAR





CARRILHÃO Bate horas, 1/2 horas e 1/4 de horas
Cr$ 363, por mês



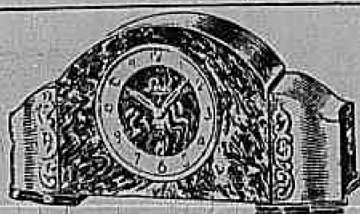
Cr$ 143, por mês



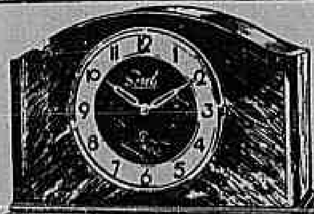
Cr$ 135, por mês



Cr$ 110, por mês



Cr$ 143, por mês



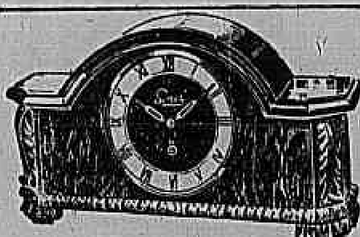
Cr$ 121, por mês



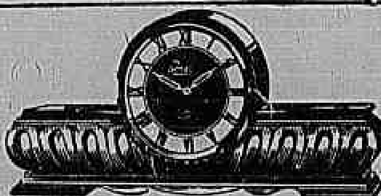
Cr$ 121, por mês



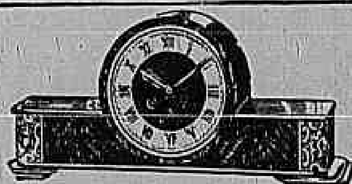
Cr$ 137, por mês



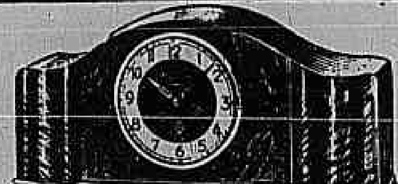
Cr$ 132, por mês



Cr$ 132, por mês



CARRILHÃO. Bate horas, 1/2 horas e 1/4 de horas
Cr$ 319, por mês



CARRILHÃO. Bate horas, 1/2 horas e 1/4 de horas,
Cr$ 363, por mês

3 FACILIDADES FORMIDÁVEIS
para comprar agora!

1 ANTES DA COMPRA *UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA!*

Escolha um destes lindos modelos. E sem nenhum compromisso, a Casa Masson o deixará em sua residência para você observá-lo tranquilamente e decidir-se depois.

2 NO ATO DA COMPRA *NENHUM PAGAMENTO INICIAL!*

Sim, só comece a pagar no mês que vem, pelo Crédito Masson! Você mesmo escolherá os dias de pagamento.

3 DEPOIS DA COMPRA *ASSISTÊNCIA TÉCNICA!*

Além do famoso Certificado de Garantia Masson, você receberá ainda assistência técnica em sua casa. Basta telefonar!



À VENDA OS NOVOS MODELOS
com escapamento de balanço e âncora de rubis

Você encontrará na Casa Masson a mais variada coleção de relógios de qualidade para o seu lar. Os novos modelos que apresentamos são dotados de escapamento de balanço e âncora de rubis, um dispositivo que garante o funcionamento dêstes relógios **em qualquer posição** e assegura sua precisão. Não deixe de conhecê-los!

APROVEITE ESTAS FACILIDADES. VISITE HOJE MESMO A CASA MASSON



Acerte seu relógio pela Rádio Relógio Federal – 1.490 Kcls.

VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO.

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS — desde 1871

OUVIDOR 91

À MARGEM D EUM GRANDE PRÊMIO BRASIL"

Foi PENDULO quem "curou" "Osvaldo Feijó...

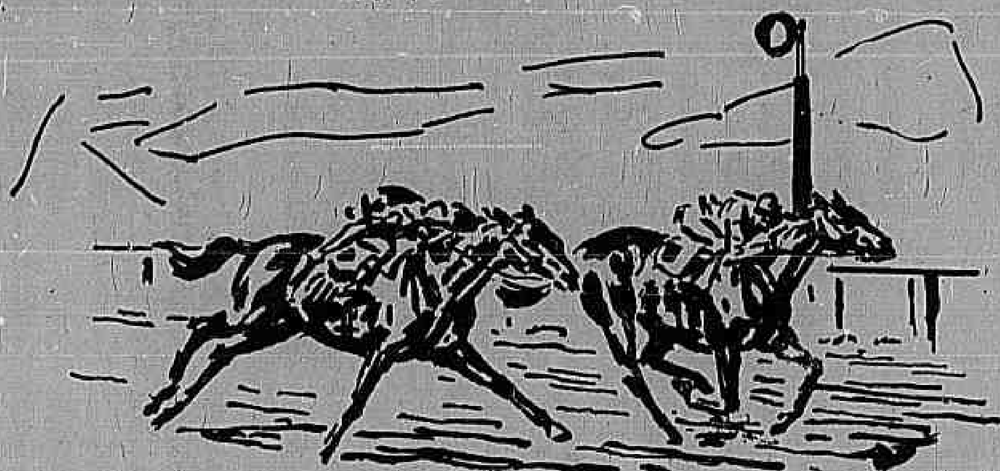
DOMINGOS VIEIRA

Em todos os paises onde o "turf" prospera, houve sempre a eterna peocupaçao de um grande número de treinadores em esconder seus pupilos por ocasião de um exercício severo a que são submetidos de vez em quando.

No Brasil era antigamente grande o númer de adeptos dos trabalhos no escuro — noite fechada ainda, passam os bucéfalos correndo, e só se percebe o vulto do "bicho" no vencedor, um jockey em cima, invariàvelmente com a mão no relógio.

Hoje já existe uma hora predeterminada para abertura das raias — no inverno, 5.30 horas e no verão 5 horas — de modo que os que levavam a vida mais a esconder seus pensionistas do que a tratá-los devidamente, estão escasseando. Assim mesmo ainda se nota em nosso belo hipódromo em pleno ano de 1943, que alguns dos cuidadores — em geral os menos competentes — usam êste velho e improdutivo método de arranjar uma poule gorda para êste ou aquêle animal.

Dizemos método velho e improdutivo porque hoje no "turf" tudo se sabe, tudo se comenta, tudo se prevê e na hora do páreo todos os animais são jogados e em todos há fé: vamos mais além, o cavalo que trabalha no escuro passa a ser simpático de todos os prognósticos, quer tenha se lado um marco, indicador de que não deve se afastar muit daquela linha pois irá fatalmente procurar a cêrca desastrosa para si e seu jockey.



O que torna mais pitoresco êste vicio antiquado que aos poucos vai desempenhado bem ou mal no exercício (e o raciocínio é muito lógico — se foi à raia tão cedo é porque anda bem, dizem logo os "catedráticos", e por via das dúvidas vamos incluí-lo numas acumuladas, nas combinações de "bettings" e jogar umas "poules" na ponta, e no "placé", pois êle pode falhar e tirar um 2.º...) e lá sobe o "tal" favorito.

O "entraineur" que assim procede não sabe o mal que está fazendo a si próprio devido à soma de responsabilidades com que passa a arcar quando, só enxergando a cêrca branca, sai seu animal por aquela escuridão afora. Em geral o "inocente" proprietário a estas horas está no "3.º sono", completamente alheio ao que se passa com seu caríssimo e despendioso animal, que naquele momento procura alcançar o vencedor vendo ùnicamente a seu desaparecendo, é que êste: tratadores, ao clarear do dia, sentam-se nas arquibancadas para "marcar" os animais de seus colegas o que é, positivamente, um grande gesto de deslealdade para com a classe".

Feitos êstes comentários, tirados como tantos outros, da assiduidade com que acompanha os trabalhos matinais, há mais de 10 anos, vou explicar o que significa o título "Foi Pêndulo quem "curou" Osvaldo Feijó" já que, hão de pensar depois que o leram, — como pode um cavalo "curar" um indivíduo como o Feijó?

Justamente aí e que eu queria chegar — Pêndulo foi o autor de uma transformação grande nos hábitos de Osvaldo Feijó trabalhar seus animais no escuro, e vou contar aqui, como aquêle ganhador dos "300 contos" conseguiu tal proeza.

"Estávamos no ano de 1938 e chegara a 2.ª feira da semana sensacional que antecede o Grande Prêmio Brasil. Interessava-me, então, por saber em que condições andavam os demais concorrentes ao grande párea, já que possuía no mesmo um cavalo de meu grande amigo Antenor Lara Campos, o Maritain, com trabalhos excepcionais, como sempre o fizera, pois o filho de Spa-rus era um dos nossos conhecidos "campeões do relógio" — "records" para Maritain em dias de trabalho já passaram da conta.

Cheguei, portanto, ao prado, entrando pelo portão de garage na altura da antiga passagem, precisamente às 3,30 horas da madrugada. Embora, procurasse me ocultar, fui percebido e lá estavam a me olhar "nervosos", o Tito Cintra, o Adolfo Cardoso, o Geraldo Costa, o Timoteo Batista, o falecido Flavio Mendes, o conhecido Gordito, e mais alguns. Impacientes aguardavam os animais "que já deviam estar na raia" resmungavam então.

Dentro de alguns minutos chegavam o Osvaldo Feijó no lombo do Pêndulo e mais o Mi Acierto e a égua Formosa. Geraldo montou no Pêndulo, Flavio Mendes na Formosa e Timoteo no Mi Acierto

Pêndulo e Formosa caminharam para os 300 metros e Mi Acierto para o vencedor com o fito de esperar o "crack" à última volta fechada.

Corri ligeiro para o vencedor pois naquela escuridão, a única coisa que se podia marcar era a última volta — de vencedor a vencedor. Agachado na grama esperei que Pêndulo passasse na areia.

Largaram, ouvi um estalo de patas que se chocam e gritos. Não dei importância pois vinha um animal correndo — E' êle, pensei logo, e me agachei mais para poder vê-lo melhor: passou, de fato, um animal mas sem jockey. Timoteo instigou Mi Acierto mas logo levantou pois também percebeu que o animal que passara estava sôlto.

Fiquei frio ao imaginar então o que talvez acontecera: Pêndulo e Formosa soltos na raia da areia alta madrugada!!!

E ainda mais: Formosa era cega de uma vista!! Logo após percebi que o animal louco e desvairado voltara e atravessara a pista de grama e seguira para o "padock" onde as luzes da Praça Santos Dumont o assustavam por todos os lados, até que entrou num dos "boxes" onde ficam nos dias de corrida. — Lá consegui segurar o "bicho" pelas rédeas já partidas e, que felicidade! — não era Pêndulo, era Formosa, esgotada de tanto correr e com formidável hemorragia. Vim a saber depois que ambos se chocaram na "larga", caíram Geraldo e Flávio, nada lhes acontecendo, e, enquanto Formosa seguia loucamente, Pêndulo era cercado e prêso logo na primeira passagem.

Teve o acidente também sua parte cômica quando julguei que estava sòzinho à espreita do "lobisomem", apareceram o Molina, o Benoso, o Moreira, etc., enfim uma enorme "bateria" de relógios, todos para marcar Pêndulo. Como vêem "estava escrito" que Pêndulo devia dai a 6 dias levantar o grande páreo, já que nem pôde com o acidente ser preparado como o desejava seu "entraineur"

Feijó, apos êste dia, nao quis mais saber de trabalhos no escuro — seus pensionistas se empregam semanalmente na presença de todos que quiserem assistir — sempre depois do dia estar bem claro, e nem por isso deixam de dar bons rateios.

E agora pergunto eu: Foi ou não foi Pêndulo que "curou" Osvaldo Feijó?

QUEIJO CHEDDAR-
BEL PAESE E PORT-SALUT
"DANA"
A venda em toda toda parte

CASA MARCOS

Faça pequeno esfôrço. Recupere sua economia comprando casemiras, linhos, tropicais nacionais e estrangeiros. Ver para crer. Exclusividade em gravatas de pura seda AV. RIO BRANCO, 175, em frente à Galeria Cruzeiro. TEL. 52-4974 (32640)

VITRY FRÈRES

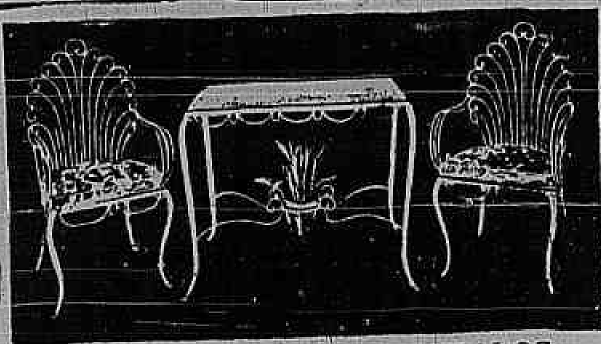
Paris França



DURAM 50 ANOS

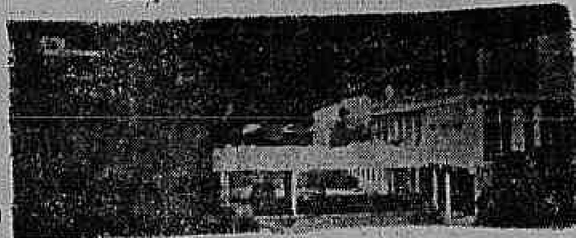
Avisa a sua seleta clientela que as famosas tesouras para unhas, bordar, costuras, barbeiros, etc. ALICATES E LIMAS para manicura, PINÇAS DEPILATÓRIAS e NAVALHAS para barba, se encontram à venda em tôdas as casas do ramo.

Distribuidores exclusivos:
DEBIZE, S/A. — R. Lavradio, 23 — Rio



MOVEIS EM FERRO LAQUEADOS
Diversos Modelos
LUSTRES PARA SALÕES EM BRONZE OU CRISTAL
APARELHOS DE ILUMINAÇÃO EM FERRO BATIDO
— CRISTAL — BRONZE — MADEIRA — GESSO
EXAUSTORES DOMÉSTICOS
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PÓ
PANELAS DE PRESSÃO DIVERSAS MARCAS
ENCERADEIRAS — LIQUIDIFICADORES
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
CASA EMOINGT
Rua 7 de Setembro, 75 Loja
(entre Avenida Rio Branco e R. Quitanda)
Tel 52-3945

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S/A.
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Direção do Dr. Joubert T. Barbosa



Doenças Internas — Estados Nervosos
ESTRADA DAS FURNAS N.º 574 — TIJUCA
Telefones: 38-8677 e 38-5033 — Rio de Janeiro

Emprêsa de
Transportes Minas Gerais S. A.



End. Teleg. TRANSMINAS

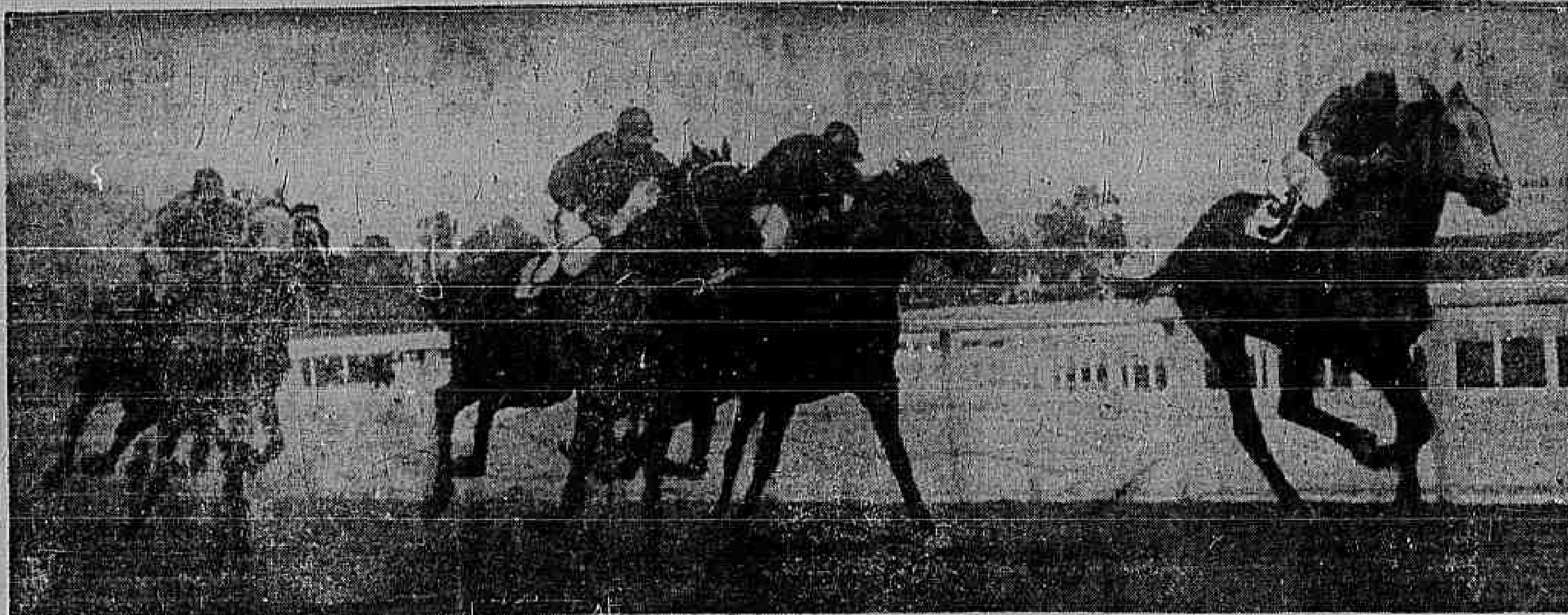
RIO DE JANEIRO - RUA SÃO JANUÁRIO, 74
TELS. 48-6868 — (Rêde Interna) 28-3377 e 28-2120

SÃO PAULO
9-1111 e 9-1112 — R. Hipodromo, 1465

BELO HORIZONTE
2-7347 — Av. Pedro II, 1712

SANTOS:
2-7946 — Av. Paraná, 279

NITERÓI
2-1355 — Trav. Luiz Paulino, 29



Mississippi — Maritain — Quati — Funny Boy

A entrada da réta, em 1939: o ganhador Six Avril ainda não é visto

* 1 9 3 3 *

GRANDE PRÊMIO BRASIL — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 30.000,00 ao segundo e Cr$ 7.500,00 ao terceiro.

		Ks.
1 — MOSSORÓ, cavalo tordilho, nascido no Brasil em 1929, filho de Kitchner e Galathéa, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren	J. Mesquita	47
2 — Belfort	D. Suarez	54
3 — Bambú	P. Casela	56
4 — Caicó	I. de Souza	48
5 — Sueño Largo	V. de Andrade	56
6 — Bosphore	J. Canales	55
7 — Soneto	R. Sepulveda	54
8 — Conjurado	B. Garrido	53
9 — Caton	F. Mendes	53
10 — Myrthée	J. Salfate	54
11 — Double Steel	R. Freitas	53
12 — Origan	C. Gomez	54
13 — Kelani	A. Molina	53
14 — Panache Royal	X. Gutierrez	53
15 — Carmel	T. Batista	52
16 — San Salvador	E. Gonçalves	53
17 — Fariseu	C. Fernandez	53
18 — Niño	S. Batista	54
19 — Ultraje	A. Rosa	53
20 — Bel Ideal	M. Margot	56
21 — Arranha Céu	A. Silva	48
22 — Padishah	F. Biernarzcky	55

Não correram: Lemonition, Dom Leandro, Tempero, Young, El Gouala, Xavier, Morrinhos, La Sonkina, Pati, Capucino, Max, Tritonia, Violator, Jequitibá, Scarone, Luminar e Guarani.

Tempo: 189"4/5.

Rateios: Cr$ 35,40 em primeiro; dupla, Cr$ 152,00.

Placés: Mossoró-Caicó, Cr$ 16,30; Belfort-Double Steel, Cr$ 59,00; Bambú-Sueño Largo, Cr$ 17,50.

Total das apostas: Cr$ 488.700,00.

Ganho por pescoço; um corpo e meio, do segundo para o terceiro.

Tratador: Eulógio Morgado.

Pista: úmida.

1 9 3 4

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro, Cr$ 30.000,00 ao segundo e Cr$ 7.500,00 ao terceiro.

	Ks.
1 — MISURI, cavalo tordilho, nascido no Uruguai em 1929, filho de Stayer e Mimada, de criação do sr. Antonio F. Araujo e propriedade do sr. José Riestra, O. Ruiz	56
2 — Brunorb, F. Costa	52
3 — Belfort, H. Herrera	53
4 — Luminar, C. Gomez	58
5 — Hallali, S. Batista	55
6 — Clever Boy, G. Costa	53
7 — Serinhaem, J. Mesquita	47
8 — Kobelik, J. Morgado	51
9 — Colita, D. Suarez	54
10 — Kosmos, B. Garrido	48
11 — Lakin, T. Batista	50
12 — Bosphore, L. Gonzalez	53
13 — Sueño Largo, F. Mendes	53
14 — Algarve, C. Fernandez	51
15 — Hall Mark, E. Gonçalves	51
16 — Jacutinga, W. Cunha	48
17 — Beef, G. Feijó	52
18 — Inverman, I. de Souza	56
19 — Orca, X. Gutierrez	55
20 — Nobleman, W. Andrade	56
21 — El Tigre, A. Molina	53
22 — Lepido, A. Galvão	48
23 — Star Brasil, A. Rosa	53
24 — Young, J. Canales	48

Não correram: Zaga e Nino. Tempo: 187". Rateios: Cr$ 55,70 do primeiro; dupla: Cr$ 62,00. Placés: Misuri, Cr$ 28,40; Brunorb, Cr$ 37,60; Belfort-El Tigre, Cr$ 22,0? Total das apostas: Cr$ 508.060,00. Ganho por um corpo; meio pescoço do segundo para o terceiro. Tratador e importador: o proprietário. Pista: leve.

1 9 3 5

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 30.000,00 ao segundo e Cr$ 7.500,00 ao terceiro.

	Ks.
1 — SARGENTO, cavalo tordilho, nascido no Brasil em 1931, filho de Printer e Matteira (nascida no Brasil), de criação e propriedade do sr. Antenor Lara Campos, Armando Rosa	48
2 — Midi, O. Ullôa	45
3 — Tapajós, J. Canales	48
4 — Bramador, A. Silva	47
5 — Last Pet, J. Mesquita	53
6 — Brunorb, A. Molina	53
7 — Colita, S. Batista	51
8 — Algarve, W. Cunha	51
9 — El Muneco, O. Mendes	53
10 — Mon Secret, H. Herrera	51
11 — Dewar, M. Tapia	54
12 — Madcap, W. Andrade	53
13 — Capuã, P. Vaz	53
14 — Rio, C. Fernandez	53
15 — Huran, F. Mendes	45
16 — Cow Boy, I. de Souza	51
17 — Luminar, G. Costa	53
18 — Carrigbyrne, C. Gomez	56
19 — Coringa, D. Suarez	53
20 — Misuri, O. Ruiz	62

Tempo: 196" 2/5. Rateios: Cr$ 40,90 em primeiro; dupla: Cr$ 76,80. Placés: Sargento, Cr$ 18,60. Midi-Huran, Cr$ 32,80; Tapajós, Cr$ 30,70. Total das apostas: Cr$ 333.950,00. Ganho por vários corpos; dois corpos do segundo para o terceiro. Tratador: Osvaldo Feijó. Pista: pesada.

1 9 3 6

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 30.000,00 ao segundo; Cr$ 7.500,00 ao terceiro, e um objeto de arte oferecido pelo Serviço de Remonta do Exército ao criador do animal nacional que melhor colocação obtiver.

	Ks
1 — CULLINGHAM, cavalo zaino, nascido no Uruguai em 1931, filho de Zodiac e Lady Agueros, de criação do Haras Nacional e propriedade dos srs. M. Costa e E. Jardim, W. Andrade	55
2 — Borba Gato, R. Sepulveda	55
2 — Tacy, A. Silva	47
4 — Mon Secret, H. Herrera	55
5 — Sargento, C. Fernandez	59
6 — Last Pet, P. Costa	55
7 — Amor Brujo, J. Batista	56
8 — Luminar, J. Brando	56
9 — Tomate, A. Rosa	50
10 — Tapajós, A. Molina	54
11 — Bramador, J. Canales	50
12 — Viboron, I. de Souza	56
13 — Rio, G. Costa	55
14 — Brunorb, J. Mesquita	55
15 — Formasterus, L. Gonzalez	55
16 — Xuri, O. Ullôa	40
17 — Maimará, S. Batista	53

Tempo: 196" 1/5. Rateios: Cr$ 717,80 em primeiro; dupla: Cr$ 79,30. Placés: Cullingham, Cr$ 73,60; Borba Gato, Cr$ 21,60. Tacy-Xuri, Cr$ 21,60. Total das apostas: Cr$ 343.050,00. Ganho por três quartos de corpo; empate para o segundo lugar. Tratador: Ramon Rojas. Importador: E. O. Jardim. Pista: pesada.

1 9 3 7

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro: Cr$ 30.000,00 ao segundo; Cr$ 7.500,00 ao terceiro e um bronze oferecido pelo Serviço de Remonta do Exército ao criador do animal nacional que melhor colocação obtiver.

	Ks.
1 — HELIUM, cavalo nascido na Argentina, em 1931, filho de Hunter's Moon e Claque, de criação do sr. Jorge Atucha e propriedade do sr. Antenor Lara Campos, A. Rosa	55
2 — Quati, O. Ullôa	49
3 — Tereré, A. Silva	50
4 Formasterus, A. Molina	59

(Continua na 8ª página)

CASACOS DE PELE



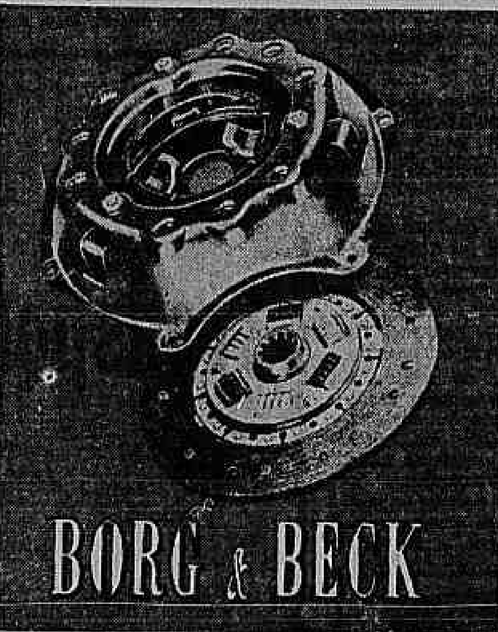
ESTOLA — BOLEROS — FABRICAÇAO PRÓPRIA PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 350,000 — 400,00, até 650,00 Casacos de pluma, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e da Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915 — TEL. 32-0305 ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

(32641)

Mais de 90%



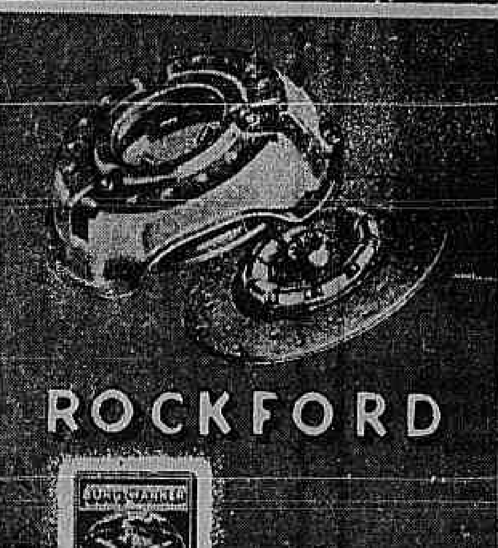
DE TODOS OS AUTOMOVEIS E CAMINHÕES ATUALMENTE FABRICADOS SÃO EQUIPADOS COM

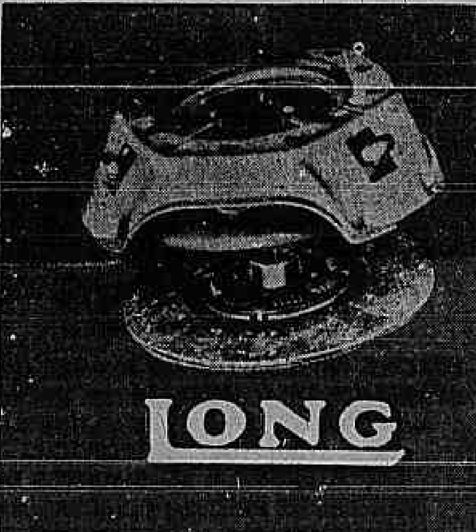
PECAS DE EMBREAGEM

BORG-WARNER

[illegible] xima perfeição, por isso 90% de todos os automóveis e caminhões são equipados, em suas fábricas, com Peças de Embreagem produzidas por BORG and BECK, LONG Manufacturing e ROCKFORD clutch. Divisão da BORG-WARNER Corporation.

As embreagens sobressalentes são fabricadas com as mesmas normas de alta qualidade de equipamento original.







DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA BORG-WARNER, GREY-ROCK E THE GABRIEL
PARA O DIST. FEDERAL, ESTADOS DO RIO, MINAS E ESP. SANTO

COMÉRCIO E REPRESETAÇÕES

BORGAUTO S. A.

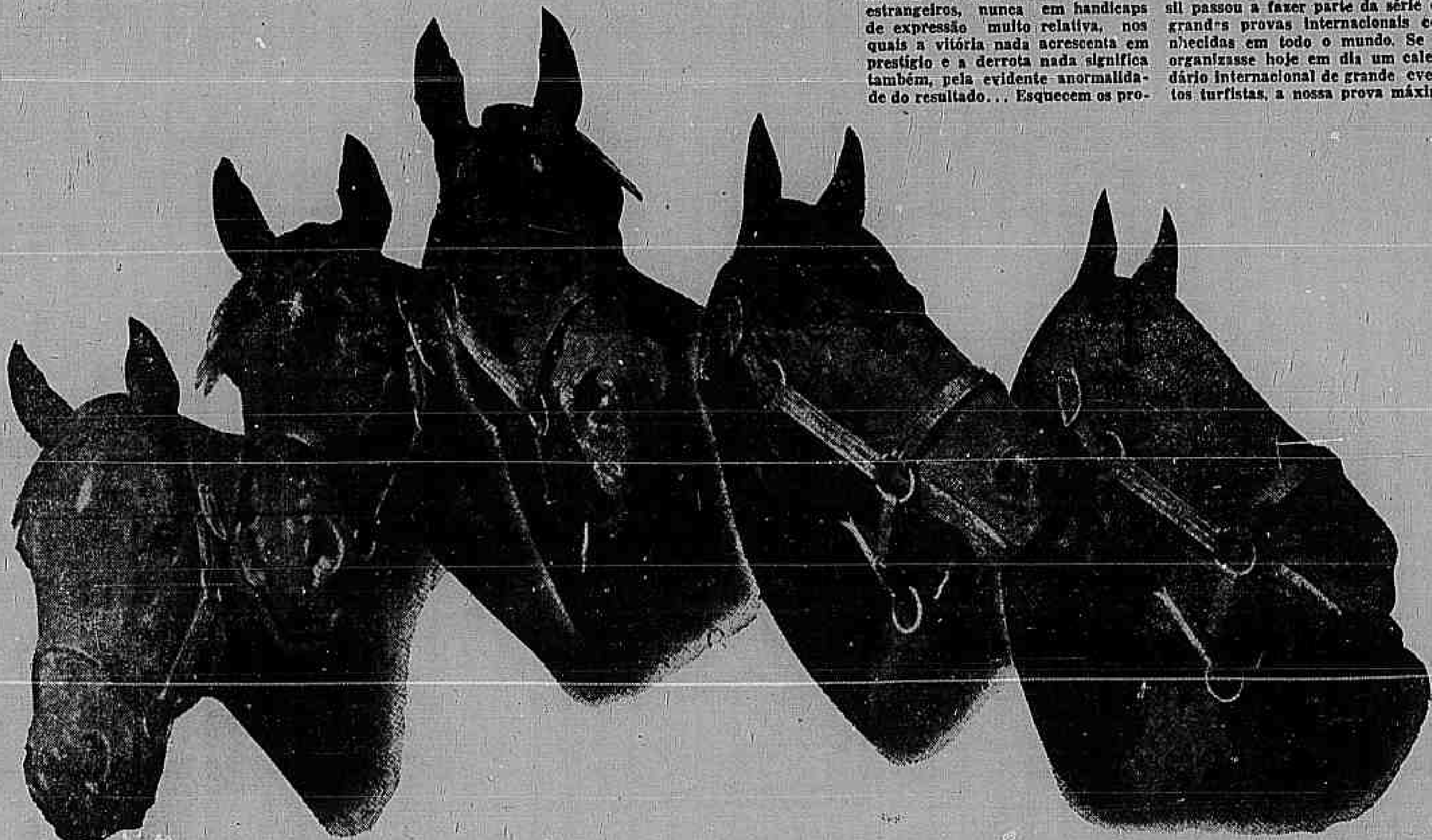
Matriz: R. São Cristóvão, 1254 — Tel.: 48-1125

Filiais: - AV. GOMES FREIRE, 602-A. T. 52-3924 e CAMPOS - R. CARLOS LACERDA, 34

Cintos de Lastex
Real Moda
URUGUAIANA, 84

OS NACIONAIS E O GRANDE PREMIO BRASIL

Quem não arrisca não petisca, diz o velho ditado, cuja versão moderna, popularizada por um grande humorista brasileiro, está citada acima. O ditado dquire, neste momento, um significado particular no turfe, precisamente quando se nota a ausência quase total e sistemática dos representantes da criação nacional nos grandes encontros com os animais importados, inclusive e especialmente no Grande Prêmio Brasil. Os proprietários de cavalos brasileiros, demonstrando uma crise de confiança nos mesmos parelheiros que supera em muito os limites do razoável, optam pela abstenção em



fazê-los correr com os melhores estrangeiros, enquanto em muitos casos alistam e apresentam importados de segunda e terceira ordens, inferiores a diversos animais "crioulos"

Algum dia será escrita a história do Grande Prêmio Brasil. Não é nossa intenção fazê-lo, porém, e êste não é o lugar nem esta a ocasião para publicar um trabalho de tal espécie. Basta-nos abordar agora, brevemente, a história da participação dos nacionais na prova máxima do turfe brasileiro para compreender que a tradição, embora marque a timidez dos proprietários dos corredores oriundos de nossos campos de criação, não a mostra tão pronunciada quanto a observara no corrente ano. Instituída em 1933, a prova marcou inicialmente a apresentação de um campo de 22 concorrentes. Impressionados com os grandes cartazes importados na ocasião, é natural que os proprietários de nacionais, àquela época ainda muito pouco prestigiados, mantivessem-nos afastados da competição. Dessa maneira, apenas 2 foram os animais brasileiros alistados, dos quais um, Mossoró, foi o ganhador e outro, Caicó, o quarto colocado.

Esse resultado animou, certamente, os mesmos proprietários e, em 1934, quando houve o campo mais numeroso na história da carreira, com seus 24 concorrentes em ação, 6 nacionais foram apresentados, cabendo a Serinhaem, com o sétimo lugar, a melhor colocação. Os 20 concorrentes de 1935 incluíram 5 nacionais, um dos quais, Sargento, venceu, batendo a nacional Midi em segundo lugar, enquanto Bramador, nacional, era o quarto colocado, havendo Algarve e Huran (mãe de Jabuti) tomado parte na corrida. Em 1936, houve 5 nacionais em 17 concorrentes, inclusive Tacy (segundo lugar empatada com Borba Gato) e Sargento (quinto, como "top weight" de 59 quilos)

Novamente 5 nacionais disputaram o Grande Prêmio Brasil em 1937, num total de 16 animais, sendo Quati (segundo) e Tereré (terceiro) os mais destacados entre êles. Em 1938, quando o campo da prova máxima foi singularmente pequeno, com apenas 11 disputantes, 4 eram nacionais, cabendo a Quati (segundo), a melhor atuação. A percentagem de participação dos nacionais caiu sensivelmente em 1939: quando num total de 17 concorrentes, apenas 3 eram nacionais. Nesse ano Quati foi terceiro e Funy Boy quinto. Apenas 3 nacionais tomaram parte, novamente, no grande páreo em 1940, num total de 14 disputantes, sendo outra vez Quati, com um terceiro lugar, o mais brilhante entre êles. Já em 1941, com 18 concorrentes, o magno evento contou com a presença de 4 animais brasileiros, dos quais Apolo foi o terceiro colocado, chegando em sexto o tríplice-coroado Talvez! no que foi talvez o mais fraco Grande Prêmio Brasil até hoje.

Alone (segundo colocado) e Talvez! (oitavo) fora os 2 únicas nacionais presentes em 1942, quando o campo da prova foi de 14 concorrentes. Em 1943 iniciou-se o reinado de Albatroz. Nessa ocasião, o famoso cavalo encabeçou o grupo de apenas 3 nacionais em 17 concorrentes, sendo Xingú (quarto colocado) e Batton (oitavo) os outros dois. Em 1944 venceu novamente Albatroz, chefiando uma equipe de cavalos brasileiros constituída de 5 animais, inclusive Ever Ready (segundo colocado), num total de 16 disputantes. No ano de 1945 quando 20 concorrentes tomaram parte na competição, estiveram presentes 6 nacionais, dos quais Eldorado (sétimo) foi o melhor colocado. Em 1946, houve nada menos de 8 parelheiros brasileiros presentes no campo de 18 animais, dêles se destacando Goyo (quarto colocado) e Typhoon (quinto). Em 1947, começou o domínio de Heliaco. Num total de 16 concorrentes, a representação nacional encabeçada pelo famoso alazão foi de 5 animais, destacando-se também Heron (segundo colocado) e Goyo (sexto).

Heliaco repetiu o êxito em 1948, quando chefiou uma equipe de 5 nacionais num total de 17 concorrentes, chegando outro animal brasileiro, Apuvo, em segundo lugar. Em 1949, contudo, iniciou-se a queda do prestígio dos parelheiros criados nos haras do Brasil, situação que dura até hoje. Nessa temporada, houve 4 participantes nacionais num total de 14, o melhor dêles sendo Jabuti, o quinto colocado. Em 1950, de 12 concorrentes, apenas 2 foram nacionais, dos quais Manguari (sexto colocado) foi o que melhor atuou. No ano passado, tivemos um campo de 13 disputantes, sendo 4 nacionais, havendo My Love sido o quarto colocado e Torpedo o sexto.

Das inscrições confirmadas no corrente ano, num total de 15 animais, sòmente uma é de animal nacional. Esta será a primeira ocasião em que menos de 2 nacionais tomam parte na prova. Tal fato mostra a que ponto chegou o receio dos proprietários de bons nacionais em apresentá-los contra os melhores parelheiros importados. Um receio, convenhamos, ridículo, vistos os resultados de muitas provas que evidenciaram haver alguns "crioulos" em situação de lutar eficientemente contra, pelo menos, certos parelheiros estrangeiros que tomarão parte na prova. Melhores ou iguais a Bisoño, Atleta, Sinless, Rieck e Cyrnos, por exemplo, há diversos nacionais.

Não negamos, antes apontamos o fato em outra publicação, que os nacionais estejam realmente desfalcados de valores altos em suas fileiras. O fenômeno, extremamente curioso, nos mestra um progresso grande no nível médio da produção brasileira, ou seja, na categoria semi-clássica. Enquanto isso é observado, nota-se que estão rareando os campeões, os animais capazes de brilhar contra os melhores parelheiros estrangeiros e em tôdas as distâncias. Outro fato interessante é a constatação de que, em distâncias curtas e sobretudo médias, especialmente na milha, os nacionais podem medir-se destacadamente contra os importados, enquando nos tiros de fundo fracassam repetidamente.

Tais constatações, porém, não excluem a tentativa, sobretudo nos casos de animal cujo limite de rendimento é ainda desconhecido, como Platina, por exemplo. Até onde pode ir essa égua nacional? Até que ponto será ela eficiente? quais as suas limitações? Tais perguntas só poderão encontrar resposta nos confrontas com os melhores corredores estrangeiros, nunca em handicaps de expressão muito relativa, nos quais a vitória nada acrescenta em prestígio e a derrota nada significa também, pela evidente anormalidade do resultado... Esquecem os proprietários de nacionais que des... lisa mais não competir que ser batido em competição. Põem de lado a orientação básica a nortear a escolha da campanha de seus parelheiros, especialmente quando se trate de animais criados pelos proprietários mesmos. Tal orientação deve tender sempre para honrar o cavalo, nunca desmoralizá-lo.

E' pena que êsses temores hajam se manifestado principalmente agora, quando a repercussão internacional do Grande Prêmio Brasil alcança o seu máximo. A impressão que certamente causará no exterior a referência, nas notícias a respeito da prova, à presença de apenas um animal brasileiro em seu campo, será muitíssimo pior para nós que a eventual menção à derrota que os mesmos poderiam, e provàvelmente viriam a sofrer. Uma colocação honrosa como a de My Love no Grande Prêmio Brasil do ano passado, valoriza muito mais o cavalo que dez vitórias em handicaps. My Love, chegando em quarto lugar, tornou-se conhecido em vários países, onde noticiou-se com bastante amplitude o resultado da prova. Adquiriu um valor de mercado bem ponderável, inclusive para exportação eventual. Merece, hoje em dia, uma oportunidade no haras. Tem muito mais prestígio e vale muito mais, em suma, que Ondino, vencedor do G. P. Distrito Federal e de outras provas, inclusive o handicap da véspera do Grande Prêmio Brasil. Tem muito mais cartaz que Honolulú, herói do Cruzeiro do Sul.

Isso porque o Grande Prêmio Brasil passou a fazer parte da série de grandes provas internacionais conhecidas em todo o mundo. Se se organizasse hoje em dia um calendário internacional de grande eventos turfistas, a nossa prova máxima [illegible] forçosamente. Seu resultado tem sido noticiado nas melhores publicações especializadas da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos, da Itália e da América do Sul inteira. E não apenas o resultado puro e simples, mas detalhadamente, acompanhado de comentários, algumas vêzes longos, sôbre a prova e seus concorrentes e a posição que ela ocupa no cenário do turfe mundial.

Pena é que os proprietários de bons cavalos nacionais não tenham compreendido, no tempo devido, tais fatos. Os temores de que foram tomados — não todos, evidentemente, pois alguns enfrentaram motivos mais sérios — são quase pueris. Medo de bicho papão. Assim, nada mais próprio que lembrar-lhes, uma vez mais que

"Quem não chora não mama"...

CRUZEIRO DO SUL PATENTES E MARCAS LTDA
AV. RIO BRANCO, 173 - 8º AND. - 42-0289



BERÇOS E
CARRINHOS PARA
CRIANÇAS

A maior variedade do Rio

BAZAR FRANCEZ

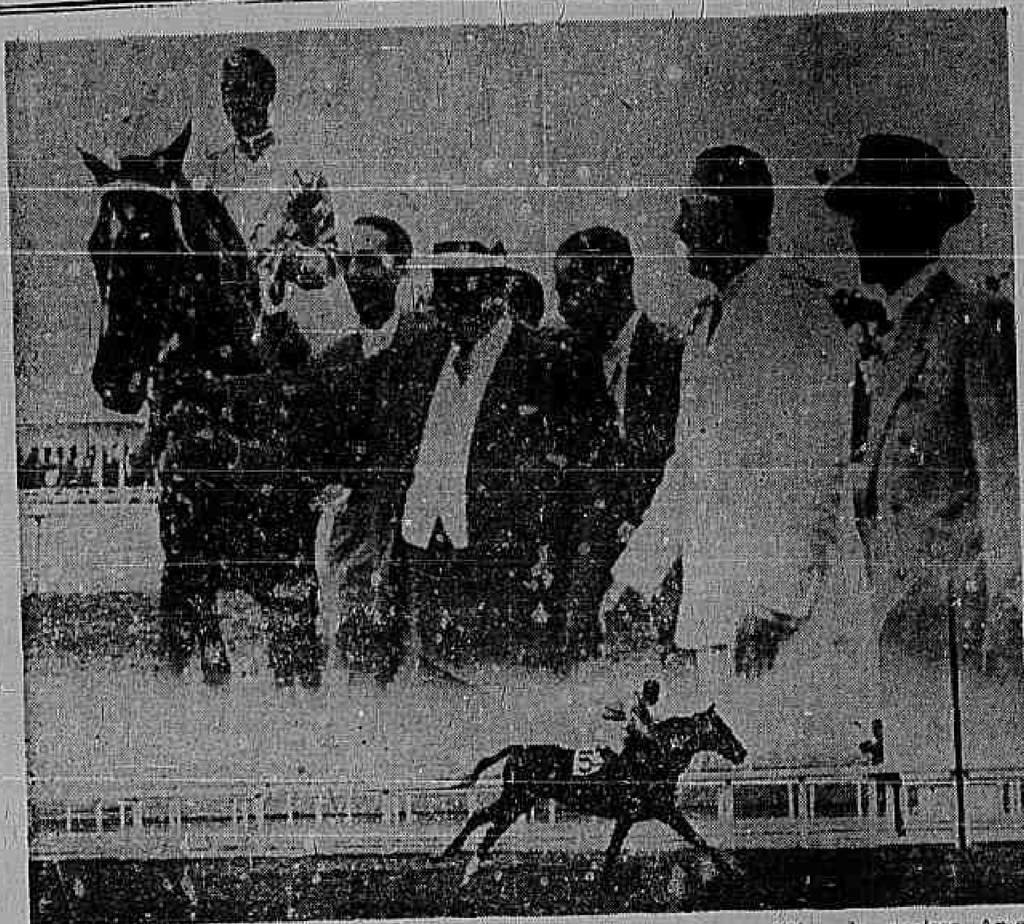
Preços incomparáveis

Não comprem SEM ANTES fazer
uma visita ao

BAZAR FRANCEZ

R. CARIOCA, 5 — Junto ao Lgo. Carioca





Em 1940, Teruel marcou mais um triunfo espetacular para a blusa lilás do saudoso Antenor de Lara Campos

(Continuação da 6ª página)

5 — Brunoro, J. Mesquita 55
6 — Mon Secret, I. de Souza 58
7 — Báltica P. Gusso 50
8 — Rio, H. Herrera 55
9 — Amor Brujo, J. Sola 55
10 — Viboron, W. Cunha 55
11 — Batilo, W. Andrade 55
12 — Pêndulo, C. Fernandez 55
13 — Rolando, G. Costa 55
14 — Carioca, J. Canales 53
15 — Manduca, F. Mendes 40
16 — Tomate, L. Benitez 51

Tempo: 184" 3/5. Rateios: Cr$ 85,00 em primeiro; dupla: Cr$ 43,90. Placés: Helium, Cr$ 22,40; Quati-Formesterus, Cr$ 13,00; Tereré, Cr$ 68,10. Total das apostas, Cr$ 419.040,00. Ganho por três corpos; igual diferença do segundo para o terceiro. Tratador: Paulo Rosa. Importador: Paulo Piza de Lara. Pista: leve.

1 9 3 8

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 30.000,00 ao segundo; Cr$ 7.500,00 ao terceiro e um objeto de arte oferecido pelo Serviço de Remonta do Exército ao criador do animal nacional que melhor colocação obtiver.

Ks

1 — PÊNDULO, cavalo alazão nascido na Argentina em 1932 filho de Pajuerano e Polêmica, de criação do Sr. Francisco Fresene e propriedade do sr. Paulo Cintra, G. Costa 55
2 — Quati L. Leighton .... 5?
3 — Mon Secret, P. Gusso 55
4 — Vino Puro, R. Sepulveda .... 5?
5 — Machucho, S. Batista 55
6 — Carioca W. Andrade .... 5?
7 — Dacaluero, H. Herrera 58
8 — Oran J. Mesquita .... 5?
9 — Mi Acierto, T. Batista .... 5?
10 — Prelúdio, J. Canales 51
11 — Buia W. Cunha .... 4?

Não correu Bucanero. Tempo: 192". Rateios: Cr$ 32,70 em primeiro; dupla: Cr$ 58,30. Placés: Pêndulo, Cr$ 16,60; Quati, Cr$ 21,10; Mon Secret Cr$ 23,30. Total das apostas: Cr$ 399.800,00. Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro. Tratador: Osvaldo Feijó. Importador: o proprietário. Pista: pesada.

1 9 3 9

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 30.000,00 ao segundo; Cr$ 7.500,0 ao terceiro e um bronze oferecido pela Diretoria do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército ao criador do nacional que melhor colocação obtiver.

Ks.

1 — SIX AVRIL, cavalo castanho, nascido na França em 1935, filho de Town Guard e Tutrix, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, J. Zuniga 57
2 — Mississipi, R. Freitas 56
3 — Quati, A. Molina 53
4 — Casimbé, S. Batista 58
5 — Funny Boy, L. Gonzalez 53
6 — Maritain, A. Rosa 58
7 — Strauss, W. Andrade 58
8 — Machucho, W. Cunha 58
9 — Phorsala, D. Ferreira 55
10 — Simpático, P. Vaz 58
11 — Reverie, J. Canales 56
12 — Mi Acierto, G. Costa 58
13 — Severino, P. Gusso 58
14 — Dominó, J. Mesquita 53
15 — Pasteur, T. Batista 58
16 — Karenina, P. Simões 54
17 — Pizarro, J. Nascimento 58

Tempo: 185". Rateios: Cr$ 127,60 em primeiro; dupla: Cr$ 40,70. Placés: Six Avril, Cr$ 29,80; Mississipi-Mi Acierto, Cr$ 19,30; Quati-Funny Boy, Cr$ 15,10. Total das apostas: Cr$ 502.370,00. Ganho por pescoço; dois corpos do segundo para o terceiro. Tratador: Ernani Freitas. Pista: leve.

1 9 4 0

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com descarga — 3.000 metros — Cr$ .. 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 30.000,00 ao segundo e Cr$ 7.500,0 ao terceiro.

Ks.

1 — TERUEL, cavalo alazão, nascido na Argentina em 1936, filho de Adam's Apple e Moncloa, de criação dos sucessores de Raul Chevalier e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos, W. Andrade 56
2 — Casimbé, P. Vaz 56
3 — Quati J. Zuniga 53
4 — Mazarino, A. Alonso 58
5 — Six Avril, A. Molina 58
6 — Maritain, A. Rosa 58
7 — Mississipi R. Freitas 58
8 — Viola G. Costa 56
9 — Southern Port, P. Gusso 57
10 — Alone, S. Batista 52
11 — Alfiler, A. Guadalupe 58
12 — Apolo, D. Ferreira 52
13 — Changai J. Canales 56
14 — Clyde, L. Benitez 58

Tempo, 187". Rateios: Cr$ 108,20 em primeiro; dupla: Cr$ 110,00. Placés: Teruel-Maritain, Cr$ 26,50; Casimbé, Cr$ 38,10; Quati-Apolo Cr$ 24,60. Total das apostas Cr$ 558.050,00. Ganho por vários corpos; dois corpos do segundo para o terceiro. Tratador: Paulo Rosa. Importador: Attilio Irulegui. Pista: pesada.

1 9 4 1

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 30.000,00 ao segundo; e Cr$ 15.000,0 ao terceiro.

Ks.

1 — POLLUX, cavalo tordilho, nascido no Uruguai, filho de Stayer em Polula, de criação do sr. Jan Amoroso e propriedade do Stud "Albarran", A. Molina ... 56
2 — Changai, J. Canales 56
3 — Apolo, J. Zuniga 53
4 — Corena, P. Simões 56
5 — Paulista, J. Morgado 55
6 — Talvez! R. Freitas 52
7 — Viola, P. Gusso 56
8 — Atys, L. Benitez 56
9 — Zurrun, A. Rosa 56
10 — Bandurrio, A. Gutierrez 58
11 — Gran Fifi, J. O. Silva 58
12 — Zeppelin, D. Ferreira 52
13 — Black Toni, L. Leighton 57
14 — Gibraltar, J. Mesquita 56
15 — Alfiler, W. Andrade 58
16 — Alone L. Gonzalez 54
17 — Shoeblack, G. Costa 58
18 — Clarete, P. Vaz 58

Não correram Riviera e Resaino. Tempo: 188" 3/5. Rateios: Cr$ 79,40 em primeiro; dupla: Cr$ 62,30. Placés: Polux Cr$ 24,50, Shangai-Gibraltar, Cr$ 21,40 e Apolo, Cr$ 28,80. Total das apostas: Cr$ 721.410,00. Ganho por um corpo; três corpos do segundo para o terceiro. Tratador: Gonçalino Feijó. Importador: Osvaldo Gomes Camisa. Pista: leve.

1 9 4 2

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 30.000,00 ao segundo e Cr$ 15.000,00 ao terceiro.

Ks

1 — LATERO, cavalo zaino, nascido no Uruguai, filho de Stayer em La Gris, de criação do sr. Juan Amoroso e propriedade do sr. Jaime Moniz de Aragão, R. Freitas 57
2 — Alone, A. Rosa 53
3 — Lunar R. Rodriguez 57
4 — Alibi J. Zuniga 57
5 — Zurrun, P. Simões 58
6 — Changai J. Canales 58
7 — Monte Negro P. Gusso 58
8 — Talvez! S. Batista 52
9 — Polux A. Gutierrez 62
10 — Cautério V. Martin 58
11 — Furtivito W. Andrade 58
12 — Viola I. de Souza 56
13 — Moirones, D. Ferreira 57
14 — Teruel L. Benitez 62

Não correu Albatroz. Tempo: 186". Rateios: Cr$ 27,80 em primeiro; dupla: Cr$ 84,40. Placés: Latero-Talvez! e Changai, Cr$ 14,60; Alone-Teruel, Cr$ 17,10 e Lunar, Cr$ 20,30. Total das Apostas: Cr$ 780.000,00. Ganho por vários corpos; dois corpos do segundo para o terceiro. Tratador: Osvaldo Feijó. Importador: o proprietário. Pista: leve.

1 9 4 3

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 60.000,00 ao segundo; Cr$ 30.000,00 ao

(Continua na 10ª página)



Albatroz, o bicampeão de 1943-1944

FÁBRICA DE MÓVEIS DE
JACARANDÁ
BRONUSZ & LUCAS
Especialidade em peças avulsas.
R. Evaristo da Veiga, 121
(30327)

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL Cr$ 60.000.000.00
MATRIZ — RUA DO OUVIDOR, 63 — RIO DE JANEIRO
TEL. 23-1900 - CAIXA POSTAL 1639 - TELEG. PRODUBANK
DEPARTAMENTOS
S. PAULO: ARAÇATUBA, BARRETOS, GUARA, ITUVERAVA, MIGUELÓPOLIS, S. JOAQUIM DA BARRA
MINAS: CONQUISTA, SACRAMENTO, UBERABA, UBERLANDIA
MATO GROSSO: AQUIDAUANA, CAMPO GRANDE, CORUMBA

Dê ao seu LAR o ENCANTO dos dias claros Ornamentando-o com CORTINAS e TAPETES da
TAPEÇARIA A Noiva
22 RUA DA CONSTITUIÇÃO
TEL. 22-0133
J. Leite & Abreu Ltda.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
VENDAS A PRAZO PELA A COMPENSADORA

FASANELLO
AMANHÃ VENDERÁ NOS
CLASSICOS
10 MILHÕES
SWEEPSTAKE
EM 3 GRANDES PREMIOS
REMETEMOS BILHETES PARA TODO O BRASIL
INTEIROS — Cr$ 1.000,00; MEIOS — Cr$ 500,00; DECIMOS — Cr$ 100,00 — PEDIDOS DO INTERIOR: R. FASANELLO — CAIXA POSTAL 2438 — RIO
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

"Hélas!... Nem só de jôgo é o turfe..."

JOSÉ ALVARO

Nesta semana do Grande Prêmio "Brasil", quando tanta gente estranha ao turfe, absolutamente leiga em corridas de cavalos, ousa ir ao hipódromo, seria conveniente que alguém estabelecesse, bem nítido, o abismo que separa o apostador de todos os primeiros páreos de sábados do turfista também de todos os primeiros páreos de sábados. A única circunstância que os liga é a pontualidade aos sábados. Quanto ao mais... Para o simples apostador, cada páreo, mesmo um clássico, até mesmo o G. P. "Brasil", nada mais é do que uma oportunidade para o jôgo, enquanto que, para o turfista, o verdadeiro turfista, cada páreo é um prazer cuja intensidade varia de acôrdo com a categoria dos disputantes. Para o verdadeiro turfista, o jôgo só serve para espelhar a firmeza de uma convicção; o verdadeiro turfista joga mas não deixa que a aposta o perturbe ou o contamine.

Desta maneira, o turfista genuino possui os seus ilodos e nutre as suas simpatias, como todo e qualquer fã de futebol ou de basquetebol. No comum dos casos, os turfistas elegem os seus favoritos entre os grandes "cracks" do passado ou do presente, entre aquêles que imortalizaram os seus nomes em inéditas façanhas ou em competições internacionais.

Confessamos que não estamos incluidos no "comum dos casos". O especime cavalar, que deixou gravada na nossa memória e no nosso coração a mais indelével recordação, o leitor jamais encontrará na galeria pomposa dos insuperáveis campeões ou dos esfuziantes recordistas.

A nossa especial admiração por aquela pernambucana de porte pequeno e de cabeça viva nasceu, um tanto inesperadamente, no dia mesmo de sua estréia. Era uma eliminatória de perdedoras, em 1.200 metros. Ao sinal de larga, a debutante inexperiente logo se atrasou para os últimos postos, a uma distância desalentadora das ponteiras espertas. Alertada pelo seu jockey, a nossa focalizada procurou corrida mas, quando galgava os postos intermediários, uma competidora maldosa deu-lhe um forte tranco que a fêz retroceder, novamente, à retaguarda. Na entrada da reta, ao faltarem 600 metros para a chegada, a nossa potranca ainda estava en último. O que não impediu que sua estréia se transformasse em vitória. Parece filme, mas foi verdade. Apesar de todos os percalços que sofreu em tão curto trajeto, a pernambucana pequenina meteu patas em tôda a reta, veio passando uma por uma de tôda as suas competidoras e, em cima da meta, abateu a mais teimosa delas. Nesta primeira corrida, ela mostrou a valentia e a coragem, que marcariam tôda a sua campanha e que seduziriam a nossa irrestrita admiração

A nossa potranca foi satisfazendo os mais variados compromissos de sua proveitosa campanha, sempre sob a nossa arrebatada "torcida". Possivelmente, a campanha de nossa èguinha tenha sido semelhante ou quase igual a de muitas éguas nacionais, atrevidas e corredoras, que levantaram três ou quatro clássicos e uma infinidade de provas comuns. Mas, para nós, que acompanhamos cada etapa, sempre com uma emoção renovada, a sua campanha não pode ser comparada com qualquer outra.

Um dia, uma pequena notícia na secção especializada do jornal nos fêz saber que, atacada fortemente por uma doença, a nossa pequenina pernambucana morrera. Não iremos aborrecer os leitores em tentar descrever a emoção que nos dominou. Mas que nos seja licito dizer que o seu desaparecimento das pistas já era esperado, pois o fim normal de sua campanha se avizinhava. A sua morte, porém, nos arrancava o único consôlo, a ansiedade com que seriam aguardados os seus rebentos, se êles herdariam da mãe aquela coragem, aquela valentia, aquêle porte pequeno, aquela cabeça viva.

Aí está, leitores, o nosso idolo. Não, não diremos o seu nome, porque não será preciso. Para os turfistas, não será difícil descobrir o seu nome, depois do que escrevemos. Para aquêles que chegaram ao fim destas linhas sem se lembrar da nossa èguinha, ela foi apenas um instrumento de jôgo. Para êstes, o seu nome, agora como antes, pouco importa.

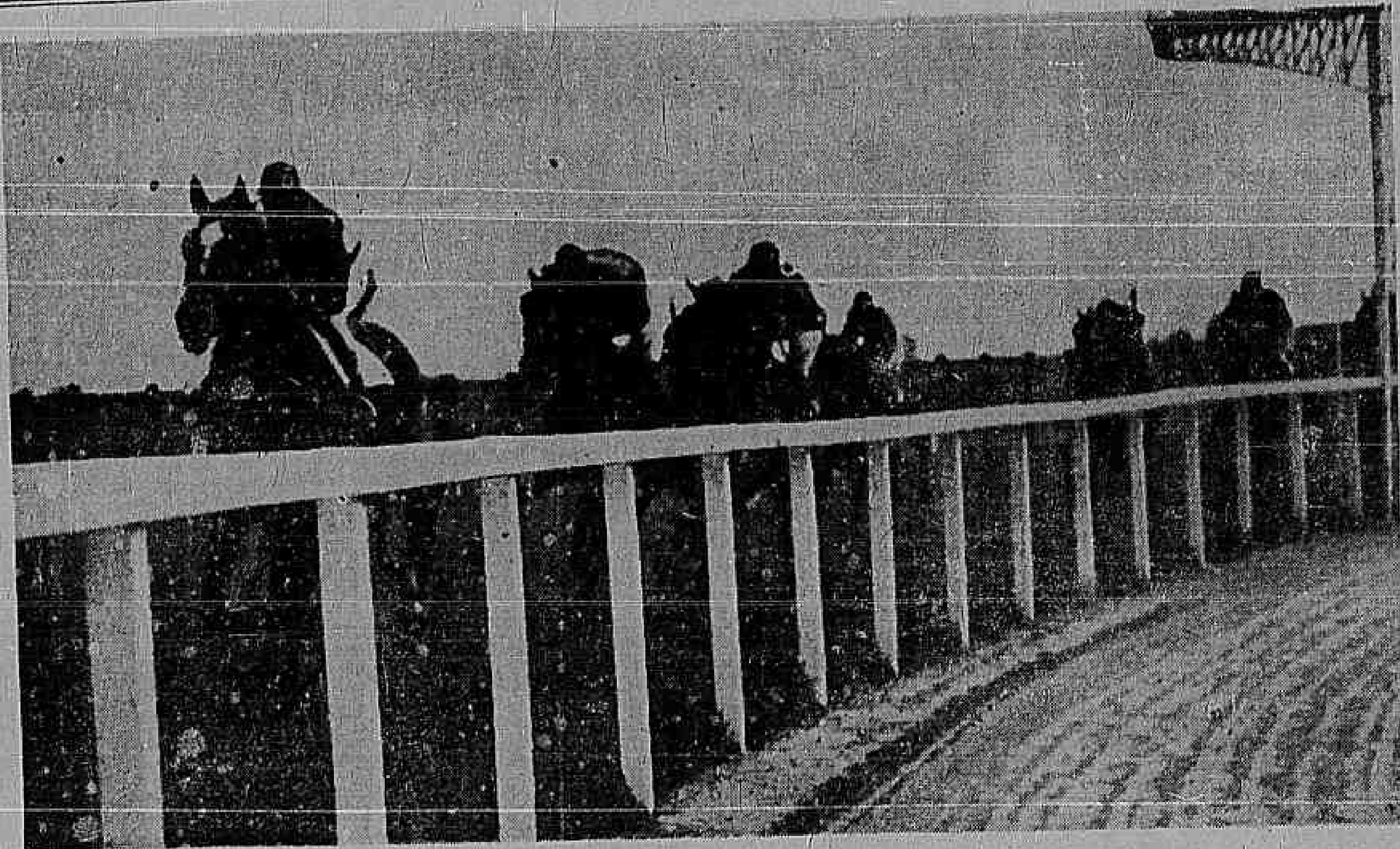
DR. MOISÉS FISCH
Clínica de Senhoras — Vias Urinárias — Cirurgia
Diàriamente das 15 às 18 horas (exceto aos sábados)
Rua da Assembléia 98 — 7.° — Salas 73-74
TELEFONE: 22-1549

GRATIS!
Um toca-discos e o primeiro disco de Cesar de Alencar na R. C. A.
A quem comprar um rádio "General Eletric", modêlo M. A. 136, ondas longas e curtas, SEM ENTRADA, SEM JUROS E SEM FIADOR
"OBERLAENDER RESOLVE"
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA)

QUEIJO CHEDDAR-
BEL PAESE E PORT-SALUT
"DANA"
A venda em toda toda parte



Conheça a sensação de voar bem nos modernissimos quadrimotores
Skymasters
(SENHORES DO CÉU)
AGORA, em três vôos semanais, na linha
RIO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE,
os novos quadrimotores SKYMASTERS da Aerovias Brasil, adquiridos recentemente nos Estados Unidos, e com capacidade para 55 passageiros, oferecem maior conforto - maior rapidez - e o melhor serviço de bordo.
AEROVIAS BRASIL
transporta o progresso
Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tels.: 32-4300 - 22-8566 - 22-8991
Rua México, 11 - Loja B - Tels.: 32-4300 (R.44) e 42-8859



Cruz Montiel Tirolesa Carrasco Manguari Quejido Salamalec Coraje Meteco

No final da reta oposta, em 1950, Tirolesa vai ponteando, de orelhas em pé

(Continuação da 8.ª pág.)

terceiro: Cr$ 15.000,00 ao quarto e Cr$ 7.500,00 ao quinto.

Ks

1 — **ALBATROZ, cavalo castanho, nascido no Brasil, filho de Trinidad e Myrthée, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do Espólio Linneu de Paula Machado, J. Zuniga** 52
2 — Alibi G. Costa 58
3 — Lunar, P. Vaz 58
4 — Xingú, L. Leighton 52
5 — Zagal, A. Molina 57
6 — Rezongo A. Gutierrez 57
7 — Carbon, C. Pereira 57
8 — Batton, D. Ferreira 52
9 — Moirones, W. Andrade 58
10 — Latero, R. Freitas 62
11 — Burgete, J. O. Silva 58
12 — Volanton, A. Rosa 57
13 — Air Bell, A. Araujo 58
14 — Luxemburgo, P. Simões 52
15 — Latente, L. Benitez 57
16 — Cuyita, J. Canales 56
17 — Abatnge, J. Mesquita 57

Tempo 186" 4/5. Rateios: Cr$ 37,00 em primeiro; dupla (12) Cr$ 52,70. Placés: Albatroz Cr$ 10,00; Alibi, Cr$ 54,30 e Lunar, Cr$ 27,10. Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos. Total das apostas: Cr$ 1.058.830,00. Tratador: Ernani Freitas. Pista: leve.

1 9 4 4

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro, Cr$ 60.000,00 ao segundo; Cr$ 30.000,00 ao terceiro; Cr$ 15.000,00 o quarto; Cr$ 7.500,00 ao quinto; e um objeto de arte oferecido pelo Serviço de Remonta do Exército ao criador nacional que obtiver melhor colocação.

Ks

1 — **ALBATROZ, cavalo castanho, nascido no Brasil, filho de Trinidad e Myrthée, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do Espólio Linneu de Paula Machado, L. Gonzalez** 57
2 — Ever Ready, P. Simões 52
3 — Alibi, O. Ulléa 58
4 — Footprint, A. Barbosa 58
5 — Goiano, G. Costa 58
6 — Tigris P. Vaz 58
7 — Strike, A Molina 58
8 — Tronador, A. Rosa 58
9 — Winter Garden, D. Ferreira ... 58
10 — Xingú, H. Soares 53
11 — Lord, A. Araujo 57
12 — Barón, J. Canales 58
13 — Geyser, E. Silva 52
14 — Monterreal, R. Freitas 57
15 — Corruxa, C. Pereira 52
16 — Adulon, L. Benitez 58

Não correu Harpalo. Ganho por um corpo e meio; do segundo ao terceiro três corpos. Rateios: Cr$ 36,90 em primetros — Cr$ 300.000,00 ao primeiro; Cr$ 23,30 e Cr$ 16,40. Tempo: 185". Total de apostas Cr$ 1.410.030,00. Tratador Ernani de Freitas. Pista: leve.

Ks

1 9 4 5

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga — 3.000 metros — Cr$ 500.000,00 ao primeiro; Cr$ 100.000,00 ao segundo; Cr$ 50.000,00 ao terceiro; Cr$ 25.000,00 ao quarto; e Cr$ 12.500,00 ao quinto; e um objeto de arte oferecido pelos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército, ao criador do animal nacional que obtiver melhor colocação.

Ks

1 — **FILON, cavalo alazão, nascido na Argentina, filho de Full Sail e Felina, de criação do Haras Argentino S. A. e propriedade do dr. José Buarque de Macedo, I. Leguisamo** 58
2 — Secreto, O. Ullôa 58
3 — Monterreal, P. Vaz 56
4 — Cumelén, G. Costa 56
5 — Romney, J. Mesquita 58
6 — Irará, A. Gutierrez 57
7 — Eldorado, O. Fernandes 52
8 — Cantaro, J. Zuniga 57
9 — Fontaine, E. Castillo 51
10 — Alibi, A. Barbosa 58
11 — Goiano, A. Araujo 58
12 — Ever Ready, D. Ferreira 53
13 — Zagal, P. Simões 58
14 — Argentina, L. Rigoni 56
15 — Fulgor, R. Freitas 53
16 — Piccadilly, L. Leighton 52
17 — Fumo, J. Portilho 53
18 — Mochielo, A. Rosa 58
19 — Typhoon, N. Linhares 52
20 — Britton, A. Silva 58

Não correu Latigo. Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos. Rateios: Cr$ 32,00 em primeiro; dupla, Cr$ 84,00. Placés: Cr$ 21,00; Cr$ 17,00 e Cr$ 15,50. Tempo: 180" 4/5. Total de apostas: Cr$ 1.706.680. Importador: Atilio Iruregui. Tratador: Gabino Rodriguez. Pista: leve.

1 9 4 6

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga — 3.000 metros — Cr$ 500.000,00 ao primeiro; Cr$ 100.000,00 ao segundo; Cr$ 50.000,00 ao terceiro; Cr$ 25.000,00 ao quarto; e Cr$ 12.500,00 ao quinto; e um objeto de arte oferecido pelos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército, ao criador do animal nacional que obtiver melhor colocação.

Ks.

1 — **MIRON, cavalo alazão, nascido no Uruguai, filho de Cartaginés e Miss Purity de criação dos srs. Juan Amoroso e Suc. de Juan Pozzi e propriedade do Stud Bela Esperança, P. Vaz** 57
2 — Zorro, D. Ferreira 57
3 — Trick, L. Rigoni 58
4 — Goyo, R. Freitas 52
5 — Typhoon, P. Simões 54
6 — Lord, O. Reichel 58
7 — Valipor, G. Costa 58
8 — Eldorado, E. Castillo 53
9 — Water Street, O. Serra 58
10 — Cloro, S. Tomasi 58
11 — Punjab, J. Artigas 57
12 — Bonitão, R. Zamudio 52
13 — Flying Wonder, A. Rosa 52
14 — Fumo, J. Portilho 53
15 — Escorpion, O. Serra 53
16 — Irará, J. Araujo 58
17 — Cumelén, A. Araujo 58
18 — Ever Ready, O. Ullôa 53

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro três corpos. Rateios: Cr$ 48,00 em primeiro; dupla Cr$ 88,00. Placés: Cr$ 19,00; Cr$ 19,00 e Cr$ 134,00. Tempo: 189" 3/5. Total das apostas Cr$ 2.865.770,00 — Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Tratador: Silvio Mendes. Pista pesada.

1 9 4 7

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr$ 200.000,00 ao segundo; Cr$ 100.000,00 ao terceiro; Cr$ 50.000,00 ao quarto; Cr$ 25.000,00 ao quinto; e um objeto de arte oferecido pela Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, ao criador do animal nacional que obtiver melhor colocação.

Ks.

1 — **HELIACO, cavalo alazão, nascido no Brasil, filho de Formasterus e Saphinha, de criação do Espólio Linneu de Paula Machado e propriedade do Stud L. de Paula Machado, O. Ullôa** 52
2 — Heron, D. Ferreira 52
3 — Camaron, W. Andrade 58
4 — Mirón, N. Lalinde 58
5 — Zorro, F. Irigoyen 58
6 — Goyo, R. Freitas 53
7 — Multiple, P. Vaz 57
8 — Coracero, J. Portilho 58
9 — Trick, L. Rigoni 58
10 — Erebus, J. Vidal 57

SEMANALMENTE

JORNAL DAS MOÇAS

(A REVISTA MAIS LIDA DO BRASIL)

PUBLICA ASPECTOS COLHIDOS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO



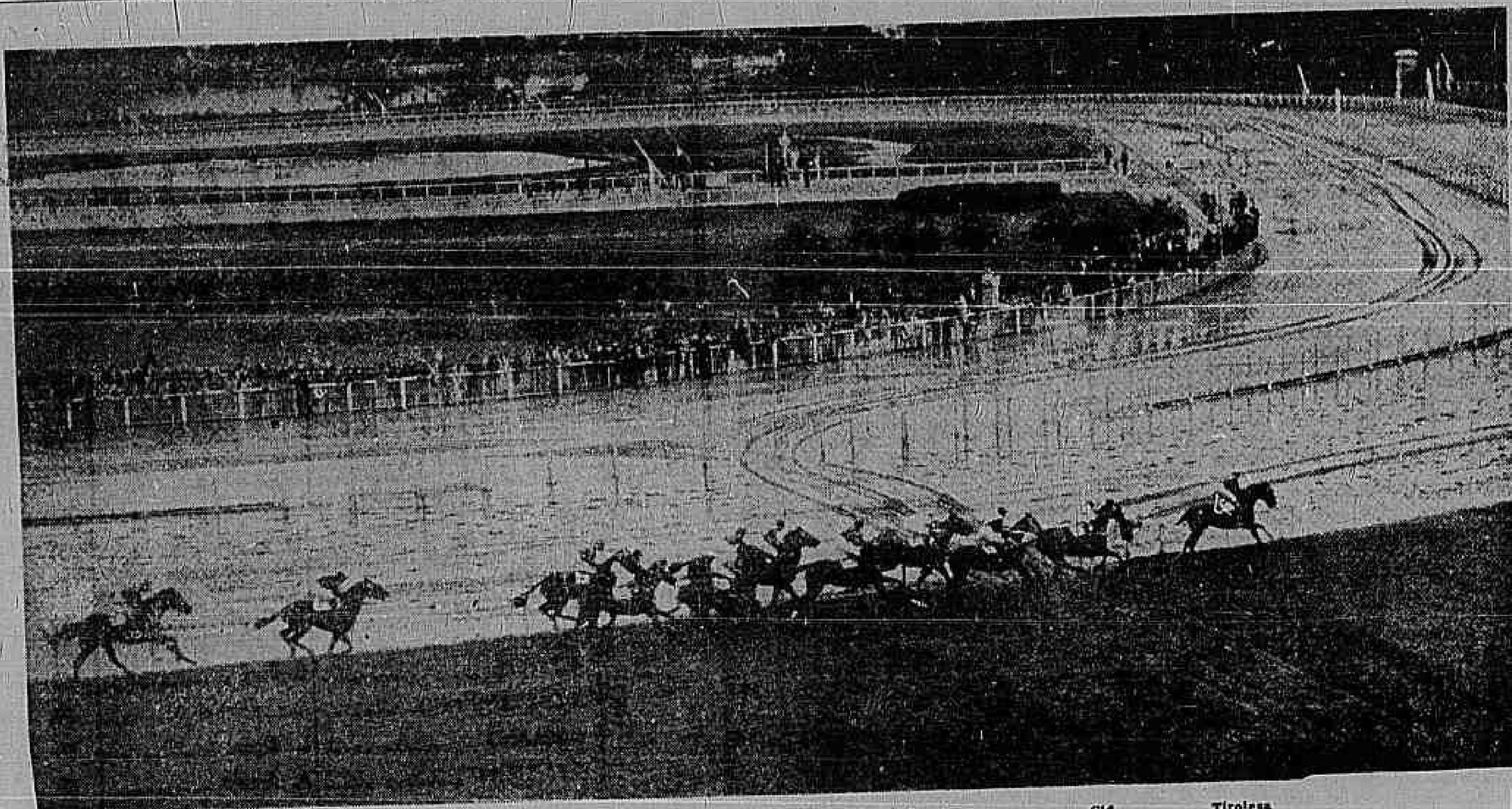


No Domingo do "SWEEPSTAKE" os nossos fotógrafos estarão PROCURANDO V. EX. PARA

FIGURAR TAMBEM, NA GRANDE

PARADA DE ELEGANCIA

que JORNAL DAS MOÇAS publicará, nos números subsequentes, às Têrças-Feiras.



Nimrod — Coraje — Carrasco — Kathleen Lavinia — Manguari — Salamalec — Quejido — Cruz Montiel — Apuvo — Meteco — Cid — Tirolesa

Na primeira passagem, Tirolesa já vai mandando no páreo

11	Furão, G. Costa	52
12	Fiducia, C. Cruz	55
13	Hydarnés, J. Nascimento	53
14	Chasquillo, Om. Reichel	58
15	Valipor, A. Ribas	58
16	Emperor, R. Zamudio	58

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos. Rateios: Cr$ 15,00, em primeiro; dupla: Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 15,00; Cr$ 15,00 e Cr$ 26,00. Tempo: 193". Total das apostas: Cr$ 2.831.330,00. Tratador: Ernani de Freitas. Pista: pesada.

1 9 4 8

Grande Prêmio "Brasil" — Animais europeus de 3 e mais e nacionais e platinos de 4 anos e mais de idade — Pesos: 57 e 55 quilos — 3.000 metros — Prêmios: Cr$ 1.000.000,00; Cr$ 200.000,00; Cr$ ... 100.000,00; Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00 e um objeto de arte oferecido pelos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército, ao criador do animal nacional que obtiver melhor colocação.

		Ks
1	HELIACO, cavalo alazão, nascido no Brasil, filho de Formasterus e Saphinha, de criação do Espólio Linneu de Paula Machado e propriedade do Stud L. de Paula Machado, O. Ullôa	57
2	Apuvo, D. Ferreira	55
3	Bambino, F. Irigoyen	55
4	Saravan, O. Rosa	57
5	Erebus, J. Vidal	57
6	Fiducia, G. Costa	55
7	Vuecência, A. Batista	57
8	Heréo, P. Vaz	57
9	Cid, Om. Reichel	57
10	Múltiple, A. Ribas	58
11	Don Pedrito, R. Olguin	55
12	Esquivado, A. Barbosa	55
13	Pelele, B. Cucaro	58
14	Don José, C. Pereira	57
15	Tirolesa, R. Freitas	55
16	Garbosa Bruleur, L. Rigoni	55
17	Defiant, Ot. Reichel	57

Não correu Nero. Ganho por vários corpos; do segundo ao terceiro, igual diferença. Rateios: Cr$ 26,00 em primeiro; dupla, Cr$ 61,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 14,00. Tempo: 191" 3/5. Total das apostas: Cr$ 3.164.920,00. Criador: Espólio L. de P. Machado. Tratador Ernani Freitas.

1 9 4 9

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr$ ... 200.000,00 ao segundo; Cr$ 100.000,00 ao terceiro; Cr$ 50.000,00 ao quarto; Cr$ 25.000,00 ao quinto; o sexto colocado salvando a inscrição.

		Ks.
1	CARRASCO, cavalo castanho, nascido na Argentina em 1944, filho de Fox Cub e Coréa, importado por Atilio Irulegui e de propriedade do sr. Jorge Jabour, Jockey Pierre Vaz	59
2	Tiroleza, F. Irigoyen	57
3	Cid, O. Rosa	59
4	Múltiple, V. Andrade	59
5	Jabuti, L. Gonzalez	57
6	Eperlan, J. Artigas	59
7	Petrilia, T. Epino	57
8	Nogoyá, O. Manteuccl	57
9	Manguari, J. Portilho	57
10	Nimrod, L. Benitez	57
11	Teddy, A. Barbosa	59
12	Heliaco, O. Ullôa	59
13	Guaraz, J. Carvalho	59
14	Saravan, L. Rigoni	59

Não correu: Apuvo. Tempo: 184" 3/5 (recorde). Rateios: Cr$ 54,50 em primeiro; dupla Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 20,00, Cr$ 18,00. Total das apostas: Cr$ 3.578.080,00. Ganho por um corpo e meio; meio corpo do segundo para o terceiro. Tratador: Levy Ferreira. Pista de grama leve.

1 9 5 0

Grande Prêmio "Brasil" — Animais de qualquer país, 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 no primeiro; Cr$ 200.000,00 ao segundo; Cr$ 100.000,00 ao terceiro; Cr$ 50.000,00 ao quarto; Cr$ 25.000,00 ao quinto; o sexto colocado salvando a inscrição.

		Ks.
1	TIROLESA, égua alazã, nascida na Argentina em 1944, filha de Fox Cub e Tela, importada por Nelson e Roberto Seabra, de propriedade do stud Seabra, Jockey Domingos Ferreira	57
2	Nimrod, A. Araujo	59
3	Cruz Montiel, F. Irigoyen	59
4	Carrasco, P. Vaz	59
5	Coraje, E. Castillo	59
6	Manguari, J. Mesquita	59
7	Quejido, R. Quintero	57
8	Salamalec, L. Rigoni	57
9	Kathleen Lavinia, O. Rosa	57
10	Meteco, E. Garcia	57
11	Apuvo, O. Ullôa	59
12	Cid, R. Zamudio	59

Não correram: Lucanor e Luzeiro. Tempo: 192" 3/5. Rateios: Cr$ 18,00 em primeiro, Cr$ 39,00 a dupla; placé: Cr$ 17,00 e Cr$ 38,00. Total de apostas: Cr$ 3.460.200,00. Ganho por oito corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos. Tratador: Juan Zuniga. Pista de grama encharcada.

* 1 9 5 1 *

GRANDE PRÊMIO "BRASIL" — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,oo Cr$ 200,000,oo Cr$ 100.000,oo, 50.000,oo e Cr$ 25.000,oo, salvando a inscrição o 6.° colocado; e 5% ao criador do animal nacional vencedor.

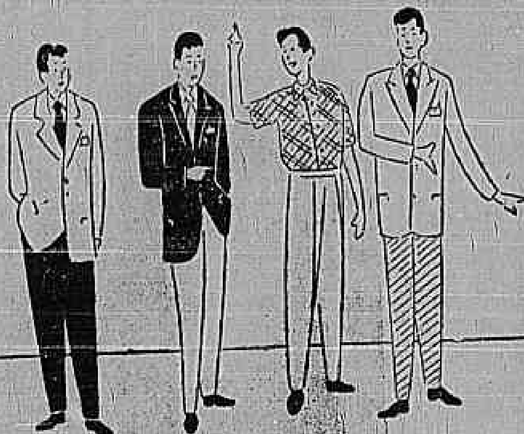
			Ks.
1	PONTET CANET, cavalo alazão, nascido na Argentina em 1947, filho de Advocate e La Cane, importado por Atilio Irulegui e de propriedade do Stud Rocha Faria	L. Diaz	57
2	Cruz Montiel	D. Ferreira	59
3	Tirolesa	F. Irigoyen	57
4	My Love	J. Marchante	57
5	Fort Napoleon	O. Ullôa	59
6	Torpedo	Om. Reichel	59
7	Quejido	D. Moreira	59
8	Magali	E. Castillo	57
9	Ernani	J. Portilho	59
10	Jocosa	L. Rigoni	57
11	Anacoreta	R. Cornejo	57
12	Faaimbé	E. Garcia	57
13	Coraje	J. Mesquita	59

Não correram: Chenille, Chispeado, Four Hills e Retang.
Tempo: 191"4/5.
Rateios: Cr$ 46,00 e 54,00. Placés: Cr$ 20,00 e 13,00.
Total de apostas: Cr$ 5.178.250,00.
Ganho por oito corpos; seis corpos do segundo ao terceiro.
Tratador: Jorge Morgado.
Pista de grama pesada.

QUEIJO CHEDDAR-
BEL PAESE E PORT-SALUT
"DANA"
A venda em toda toda parte

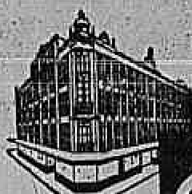
Você é que é feliz
Tem a sua cortina de alumínio
PRESIDENTE
que torna a vida melhor, domando a chuva, o vento e o sol, à sua vontade. - Você também pode ser felicíssimo, pedindo um orçamento gratuito à
SELTA LTDA.
Av. Rio Branco, 108 - sala 1.309
Telefone 22-7897

SÓ PARA HOMENS!



UMA LOJA 100 %
MASCULINA
a Exposição
AVENIDA
A MAIOR DO BRASIL EM ROUPAS E ARTIGOS PARA HOMENS!

13 DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS!
● ROUPAS ● SPORT ● CAMISARIA ● CALÇADOS
● PERFUMARIA ● PRESENTES ● CINE-FOTO
● ROUPA FINA ● ARTIGO DO DIA ● GRAVATARIA
● CALÇAS ● RÁDIO ● CREDIÁRIO ●



Só para Homens
a Exposição AVENIDA
Avenida — Esq. S. José

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO
PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

A-0191

Amanhã será realizado o 20.º Grande Prêmio "Brasil", a maior prova do turfe brasileiro e cuja projeção internacional já é uma maciça realidade. Neste ano, estão inscritos quinze competidores, dos quais apenas um é nacional: Fairplay, de propriedade do deputado Jorge Jabour e de criação dos irmãos Seabra. Dos estrangeiros, sete são argentinos — Gualicho, Tévere, Solano, Panther, Atleta, Mancebo e Bisoño, cinco são franceses — Rieck, Violoncelle, Cyrnos, Fort Napoleon e Lord Antibes um é uruguaio — Cartaguinho e um é inglês — Sinless, aliás a única égua do campo. O lote europeu é um dos mais numerosos da história do G. P. "Brasil" que êste ano tem a sua característica internacional incisivamente delineada com a participação de animais oriundos de cinco países diferentes, todos êles reconhecidamente considerados como dos destacados criadores do puro-sangue no mundo.

Para a sensacional prova, Gualicho é o favorito da cátedra e do público; em segundo plano, na preferência geral, estão Tévere, Solano, Mancebo e Panther. Logo a seguir, Lord Antibes, Rieck e Fort Napoleon contam com alguns partidários, enquanto Violoncelle, Cartaguinho, Cyrnos, Atleta e Bisoño formam a lista dos "outsiders", dos quais, o menos apoiado é o platino Bisoño, que ainda não obteve vitória no Brasil.

Muito embora Fairplay tenha nascido em São Paulo, o predileto dos numerosos "turfmen" paulistas, que se locomoveram até o Rio, é o alazão Gualicho. Como se sabe, o excepcional parelheiro entusiasmou os turfistas de São Paulo com vitórias sensacionais; Gualicho é considerado, mesmo, como "paulista de coração". O único concorrente de propriedade a "turfman" não radicado no país é o uruguaio Cartaguinho, pertencente ao sr. Matias Ripolli. Espera-se uma nova quebra de recorde de apostas, assim como é também aguardado o franco favoritismo de Gualicho que, na tarde de amanhã, deverá vir a ser o cavalo mais jogado no Brasil.

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO BRASIL

Rio, 3, agôsto, 1952 — 7.º páreo — Primeira Prova da Temporada Internacional — Às 16,25 horas — 3.000 metros — Prêmios: Cr$ 1.000.000,oo, Cr$ 200.000,oo, Cr$ 100.000,oo, Cr$ 50.000,oo e Cr$ 25.000,oo, salvando o 6.º colocado a inscrição; e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade. — Pesos da tabela (II).

	ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	SEXO IDADE	PELO	NATURAL	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 GUALICHO	O. Rosa	57	m — 4	Castanho	Argentina	A. Prado & Assumpção	M. Branco
1	2 RIECK	C. Moreno	59	m — 6	Alazão	França	Julio Capua	Miguel Gil
1	3 VIOLONCELLE	L. Osório	59	m — 7	Castanho	França	Otto Leithnor	H. de Souza
2	4 TÉVERE	L. Diaz	59	m — 5	Castanho	Argentina	Stud Verde e Prêto	S. Antonuccio
2	5 CARTAGUINHO	Om. Reichel	59	m — 5	Alazão	Uruguai	Mathias E. Ripoll	R. Rojas
2	6 SOLANO	L. Rigoni	59	m — 5	Tordilho	Argentina	Jorge Jabour	L. Ferreira
2	" FAIRPLAY	A. Araujo	59	m — 5	Castanho	São Paulo	Idem	M. de Almeidu
3	7 PANTHER	E. Castillo	59	m — 5	Castanho	Argentina	Stud Vice-Rey	G. Rodriguez
3	8 CYRNOS	L. Mezaros	59	m — 5	Castanho	França	Stude Delta	C. Rosa
3	9 ATLETA	D. Moreira	59	m — 5	Castanho	Argentina	Stud Santa Teresa	P. Gusso F.º
3	10 MANCEBO	F. Irigoyen	57	m — 4	Zaino	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga
4	11 FORT NAPOLEON	O. Ullôa	59	m — 6	Alazão	França	Stud L. P. Machado	E. Freitas
4	12 BISOÑO	G. Costa	59	m — 5	Castanho	Argentina	Roberval Baeta Neves	Jorge W. Viana
4	13 LORD ANTIBES	J. Marchant	59	m — 6	Castanho	França	Zelia G. Peixoto de Castro	O. Feijó
4	" SINLESS	U. Cunha	57	f — 6	Alazã	Inglaterra	Idem	Idem

O "espantalho Mancebo"

Se existe uma verdadeira incógnita neste sensacional 20.º G. P. "Brasil" é Mancebo. E veremos porque.

A sua campanha na Argentina é caracterizada por sensíveis desníveis de produção. Se, de certa feita, escoltou o campeão Yatasto, em outras oportunidades, decepcionou inteiramente; e a sua irregularidade data de seus primeiros compromissos.

Estreou, auspiciosamente, pois secundou Again, sabidamente, um dos elementos de projeção da turma liderada por Yatasto. Mas o seu triunfo inicial tardou apesar de tão animador cartão de visitas; sòmente após cinco descoroçoantes tentativas é que o filho de Rolando obteve o êxito primeiro de sua campanha, às expensas de Apolon e mais seis competidores, e marcando 138'' para os 1.200 metros, em pista de areia leve. Na sua apresentação seguinte, em que foi o menos apostado do lote, arrematou apagadamente em penúltimo.

Esta "defaillance" não impediu a confirmação de sua inscrição numa prova clássica, "Estados Unidos do Brasil", quando, com surprêsa geral, pois era o extremo "out sider" da carreira, conquistou o seu segundo laurel, abatendo, com dificuldades, Extract, Quetral, o nosso conhecido Arenoso e Conguisa.

Com esta desconcertante vitória, os seus responsáveis o alistaram numa dura prova em 2.400 metros da qual se saiu a contento pois escoltou a ganhadora, Coeur de France, e provocou a sua inscrição no G. P. "José Carlos Pellegrini". E Mancebo voltou a surpreender a "aficcion" portenha ao realizar a melhor atuação de sua incrível campanha pois escoltou o "crack" Yatasto e impôs o seu jugo a um lote de corredores altamente credenciados como Bigarreau, Duty, Solano, Again, Pretexto, Optimo, Valparaiso, Miroton, Egito e Coeur de France, que o dominara anteriormente. Firmara-se, assim, o atual defensor da querida blusa verde e preto em listas verticais como um dos expoentes de uma belíssima geração. No entanto, a sua reaparição nas pistas do Prata foi marcada por uma decepção... No clássico "Comparación", Mancebo deixou-se abater por Pretexto, Bigarreau e Aclarado, só se avantajando ao modesto Britanicus. Na sua corrida seguinte, o clássico "Martinez de Hoz" e que acabou sendo a sua última apresentação em seu país de origem, Mancebo voltou a perder, derrotado que foi por Solano e Pretexto, mas a sua performance chegou a agradar pois finalizou à frente de Again, Aclarado, Optimo, Bigarreau e Arapaho.

Adquirido pelo stud Seabra, foi Mancebo embarcado para o Brasil. E a mudança de ares não mudou o seu temperamento irregular e desconcertante. O seu preparo foi pontilhado de decepções quase desalentadoras; apesar da diligência e da capacidade de seu treinador, Mancebo não conseguia agradar em seus privados. Quando se verificou uma pequena melhora, Mancebo foi inscrito num "handicap" especial quando, novamente, descontentou aos observadores, cumprindo pálida performance: chegou atrás de Pewter Platter, Ferino, Retang, Sahib, Toribio e Quejido, só impondo vantagem a Shahpur e Cyrnos, que também estreava no Brasil. Não se conformaram, porém, os seus responsáveis e Mancebo foi um dos concorrentes ao tradicional 16 de Julho". Obedecendo a uma tática de corrida diferente, qual seja a de pontear o "train", Mancebo atingiu outro ponto alto de sua campanha: Secundou Gualicho que passou maus bocados com o nosso focalizado até os 400 metros finais. Qualificado por esta, inegàvelmente, brilhante apresentação, vai Mancebo aos árduos três quilômetros do "Brasil", representando os interêsses de uma coudelaria que sempre apareceu bem nesta emocionante disputa.

Não restam dúvidas de que Mancebo só tem feito melhorar desde o seu "debut" na Gávea. Desta assertiva, são provas exubarantes o seu desempenho na milha e meia do "Dezesseis de Julho" e a sua passada na distância, neste último domingo: sem que Irigoyen precisasse alertá-lo, Mancebo levou para os cronômetros a ótima marca de 203'' para os 3.040 metros. Um exercício que foi mais um paso para sua forma perfeita e mais uma credencial para a ansiada porfia de amanhã. No apronto de ontem, o pensionista de Zuniga confirmou estas alentadoras impressões ao aprontar, muito fácil, em 62'' e meio para o quilômetro.

Como puderam ver, Mancebo já demonstrou classe suficiente para figurar, sem desdouro, em companhia tão elevada, assim como ostenta, finalmente, magnífica forma; no entanto, a sua história nas pistas do Prata nos previne de que Mancebo já falhou quando a expectativa geral em seu tôrno era a mais otimista possível. Enfim, será também conveniente esclarecer que Mancebo é depositário de larga confiança por parte de profissionais experimentados em provas de tal repercussão, como seu jóquei e o seu treinador. E êstes fatôres costumam pesar numa corrida tão acirrada e tão penosa como sempre é o "Grande Prêmio Brasil".

☆ O favorito Gualicho ☆

Gualicho não teve campanha destacada em seu país de origem. Ao ser importado, o preço de sua aquisição foi irrisório, considerando-se o formidável "crack" em que se tornou em Cidade Jardim. Para se ter uma idéia da discrição com que se portou na Argentina o favorito do 20.º G. P. "Brasil", basta recordar o espanto e a ironia com que os turfistas argentinos encaravam o duelo entre Yatasto, o "super-crack" de sua geração, e o modesto Gualicho que, na Argentina, jamais aspirara a um êxito clássico. Não contavam que, na sua evolução muito natural em potro, e, na sua aclimatação em São Paulo, o filho de The Druid progredisse tanto a ponto de, sequer, roçar pêlo com o colosso Yatasto. Mas Gualicho soube corresponder integralmente à tremenda confiança dos "turfmen" paulistas, que o elegeram seu ídolo, levantando, com inapelável desenvoltura, o G. P. "São Paulo". A memorável vitória dêste primeiro domingo de maio era o ápice de uma campanha em que se pode, fàcilmente, observar um crescendo entusiasmador.

O excepcional alazão estreou, em Cidade Jardim, ainda na temporada passada, numa prova comum, em que se sagrou vitorioso por vários corpos; a comodidade dêste primeiro triunfo pode ser explicada pela fraqueza extrema de seus adversários, tanto que, no seu segundo compromisso bem mais importante, o G. P. "Presidente do Jockey Club", Gualicho não pôde evitar que Pewter Platte, Luar, Prego, Almodovar e Jocosa arrematassem à sua frente, ao passo que, à sua retaguarda, só finalizava o velho Jahú. Logo a seguir, o descendente de Golconda participava de um clássico, o prêmio "Raphael de Barros", cujos demais competidores — El Greco, Ninho, Nerú, Grillon, Aprisco e Duc D'Anjou — pairavam em nível menos destacado e não impediram a segunda vitória no Brasil do nosso focalizado, cujos progressos já eram sensíveis e alentadores. Tanto que, ao voltar a enfrentar a primeira turma de São Paulo, conseguiu um satisfatório terceiro lugar para Panther e Radar, no G. P. "Governador do Estado", sobrepujando Pewter Platter, Luar, Lord Antibes, Faaimbé, Campeador, Tévere, Martini e Prego, sendo que, de Pewter Platter, Luar e Prego, Gualicho obtinha cabal desforra. A sua apresentação seguinte, no clássico "Imprensa", marca o início de uma luzidia série de vitórias que ainda está por interromper-se. Nesta oportunidade, os seus oponentes não eram dos mais credenciados — Flamboyant, Ninho, Lord Starson, El Greco, Germinal, Estilete e Aprisco — mas o seu triunfo foi categórico. Já no seu terceiro encontro com a primeira turma de Cidade Jardim, Gualicho vencia: foi no G. P. "14 de Março", em que, em estilo avassalador, deixou, a vários corpos, Fort Napoleon, Tévere, Martini, Radar, Pewter Platter, Lord Antibes, Fougère e Zonzo. Já então a forma como se vitoriava e as excelentes marcas, inclusive recordes, que sublinhavam êstes sucessos, entusiasmavam o público bandeirante e concentravam a atenção dos catedráticos. Por isso, é perfeitamente compreensível que, G. P. "Antonio Prado", sua corrida seguinte, apenas Tévere e Garimpeiro confirmassem inscrição. E, mais uma vez, Gualicho vencia fácil. Êste foi o seu compromisso imediatamente anterior à maior de suas vitórias, o G. P. "São Paulo", em que parelheiros da classe de Panther, Fort Napoleon, Yatasto, Again, Cartago, Atleta, Tévere, Pewter Platter, Rieck, Best e Violoncelle caíram inapelàvelmente.

Depois de sua festejadíssima proeza na prova magna do turfe paulista, Gualicho só voltou a competir, aqui na Gávea, por ocasião do G. P. "Dezesseis de Julho". E, apesar da nitidez de seu triunfo, que foi obtido por diferença nunca inferior a três corpos de luz, numerosos turfistas cariocas não gostaram da atuação de Gualicho, de quem esperavam maravilhas. Efetivamente, o tempo da prova, — 148'' 2/5 não foi dos melhores para a turma, e Gualicho custou um pouco a se desprender do seu "runnerup", Mancebo, nas outras circunstâncias das mais ponderáveis terão de ser levadas em conta a favor do pilotado de Olavo Rosa, tais como a inatividade de dois meses e meio que antecedeu a sua estréia no Rio e o fato de que Gualicho tenha corrido pela resistência oferecida pelos rivais. Mas o maior mérito desta corrida, para o favorito, foi o de aprimorar a sua forma, o de colocá-lo na plenitude de sua extraordinária capacidade.

Bem compreenderam esta particularidade os seus responsáveis pois, na manhã mais movimentada do turfe carioca, a de segunda-feira da semana do G. P. "Brasil", Gualicho não foi exigido em sua passada na distância da prova. Antes de encetar, pròpriamente, o exercício, Gualicho deu uma volta completa na pista, como a alertar a todos os "corujas". Depois, o seu pilôto habitual, o patrício Olavo Rosa, deixou que o alazão braceasse, sem se preocupar em exigir um esfôrço maior. Gualicho veio engolindo calmamente a distância e arrematou com um final magnífico. Apesar do caráter suave de seu exercício, Gualicho marcou 240'' para os 3.040 metros. E o seu apronto, na manhã de ontem, também nada deixou a desejar uma vez que, também em estilo muito fácil, cravou 61'' para o quilômetro. Um apronto à altura de um verdadeiro campeão.

Pelo que já produziram Gualicho e seus adversários de amanhã, o pupilo dos srs. Almeida Prado e Assumpção é a fôrça inconteste da carreira. A menos que sobrevenha alguma surprêsa, e elas existem aos punhados em corridas de cavalos, Gualicho deverá repetir, amanhã a invejável façanha de Albatroz e de Miron, qual seja a de levantar, no mesmo ano, as duas maiores corridas de cavalos do país: os GG. PP. "São Paulo" e "Brasil".

A COBERTURA IDEAL PARA VARANDAS AJAX

A marquisete que abre e fecha com um só movimento de alavanca.
Em alumínio de procedência suiça.
Anodizado ou pintado em esmalte sintético nas côres de sua preferência.
Accessível a tôdas as bôlsas.
Grande facilidade de pagamento.
Orçamentos sem compromisso.

MATRIZ: Rua Baixão, 161 à 177 Tel. 2-2888 — S. Paulo
FILIAL: Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — Sala 503 — Tel. 52-6022 — Rio de Janeiro

ind. e com. AJAX limitada

ABRE
FECHA
INCLINA

Fala Irigoyen...

Irigoyen, um dos melhores ginetes do momento, participará da grande carreira pilotando Mancebo, o "crack" do stud de Seabra, principal adversário do favorito Gualicho. Jockey de grandes recursos, conhecido como o homem que leva um cronômetro na cabeça, "Pancho" não tem sido feliz em suas tentativas ao troféu máximo. Estreando em 1947 com Zorro, animal de possibilidades diminutas, conseguiu uma boa colocação com o filho de Baber Shah, finalizando em quinto, depois de figurar em grande parte do percurso. No ano seguinte, apareceu no dorso de Bambino, que dividia com Heliaco as preferências do público. E o destino conspirou contra a "chance" do filho de Bahram que, nutrindo verdadeira ojerisa pelo charco, não passou de terceiro colocado, um tanto distanciado de seu rival "aquático". Voltou em 1949 com a inesquecível Tirolesa, perdendo em cima da meta para Carrasco, numa das melhores atuações de sua campanha na profissão das rédeas. A seguir com Cruz Montiel, eleito favorito da cátedra, obteve nova colocação, batida pela companheira Tirolesa e o "aluado" Nimrod. E, finalmente, no ano passado, quando tudo parecia indicar que seria o vencedor, "Pancho" encontrou um Pontet Canet correndo de verdade e seus esforços em cima da "paraiba" foram inúteis para deter a arremetida do "gigante dourado", cedendo, nos últimos metros, o segundo pôsto ao "faixa" Cruz Montiel.

Agora, aparece novamente em cartaz pilotando Mancebo, a esperança do reduto guanabarino. A sua presença no dorso do filho de Rolando já é uma garantia, pois nessas carreiras de grande responsabilidade, a serenidade, inteligência e perspicácia constituem fatôres indispensáveis. Sereno e confiante, "Pancho" não esconde suas esperanças ao voltar da raia após o apronto de Mancebo:

— "Meu cavalo está muito bem e só melhoras colheu depois do "Dezesseis de Julho". Gualicho, entretanto, é o dono da carreira e vai ser difícil derrotá-lo. A sua última vitória, para muitos inexpressiva, foi obtida de maneira convincente, pois o filho de The Druid, galopando num "train" a meio correr, finalizou com boa disposição. Agora, está mais aguerrido e, apesar das melhoras de meu animal, a "revanche" é um tanto problemática. Farei fôrça, no entanto, garantindo pelo menos, uma colocação honrosa."

O CLÁSSICO DO DIA

RETROSPECTO - GÁVEA

DATA	COLOCAÇÃO	JOCKEY	PESO	DISTÂNCIA		TEMPO	ADVERSÁRIOS PRINCIPAIS
GUALICHO							
20- 7-1952	1.º/6	O. Rosa	57	2.400	G.L.	148"1/5	Mancebo e Homero
RIECK							
6- 7-1952	5.º/5	L. Rigoni	58	2.400	G.P.	154"4/5	Tévere e Lord Antibes
22- 6-1952	3.º/7	L. Rigoni	56	2.400	G.P.	154"	Lord Antibes e Gatillo
25- 5-1952	6.º/10	I. Souza	56	3.000	G.L.	186"2/5	Tévere e Saladito
6- 4-1952	1.º/10	I. Souza	52	2.400	G.L.	147"1/5	Fairplay e Lord Antibes
2- 3-1952	5.º/9	I. Souza	52	2.200	A.P.	141"4/5	Tévere e Gatillo
10- 2-1952	6.º/7	O. Ullôa	55	1.800	A.M.	113"1/5	Gatillo e Saladito
VIOLONCELLE							
ESTREANTE							
TÉVERE							
6- 7-1952	1.º/5	F. Irigoyen	58	2.400	G.P.	154"4/5	Lord Antibes e Atleta
8- 6-1952	4.º/12	L. Rigoni	58	2.000	G.M.	123"	Sinless e Fort Napoleon
25- 5-1952	1.º/10	O. Ullôa	60	3.000	G.L.	186"2/5	Saladito e Lord Antibes
2- 3-1952	1.º/9	S. Ferreira	58	2.200	A.P.	141"4/5	Gatillo e Lord Antibes
2-12-1951	4.º/7	L. Rigoni	60	1.600	G.L.	96"1/5	Quejido e Toribio
18-11-1951	1.º/4	L. Rigoni	58	2.400	G.L.	146"	Bahari e Ondino
4-11-1951	1.º/4	L. Rigoni	55	2.400	G.L.	149"	Ondino e Pardaillan
21-10-1951	1.º/7	L. Rigoni	55	1.600	A.U.	100"1/5	El Tigre e Ernani
CARTAGUINHO							
ESTREANTE							
SOLANO							
ESTREANTE							
FAIRPLAY							
25- 5-1952	1.º/9	A. Araujo	53	1.600	G.L.	97"	Kentucky e Quejido
1- 5-1952	7.º/11	E. Castillo	56	2.000	G.M.	125"1/5	Porfio e Goldena-Neru
20- 4-1952	1.º/11	J. Marchant	53	1.800	G.L.	96"	Papo de Anjo e Goldena
6- 4-1952	2.º/10	L. Rigoni	56	2.400	G.L.	147"1/5	Rieck e Lord Antibes
29- 3-1952	6.º/6	E. Castillo	59	2.200	A.L.	139"1/5	Punitaqui e Pardaillan
6-10-1951	4.º/9	L. Rigoni	60	2.200	A.L.	138"	Torpedo e Fort Napoleon
30- 9-1951	4.º/10	O. Ullôa	57	3.000	G.U.	188"2/5	Loretta e Ondino
25- 8-1951	1.º/8	O. Ullôa	58	1.800	G.L.	109"2/5	Pardaillan e Saladito
4- 8-1951	6.º/12	O. Ullôa	54	2.400	G.L.	147"1/5	Ondino e Loretta
15- 7-1951	2.º/7	O. Ullôa	52	2.400	G.L.	148"3/5	P. Canet e My Love
30- 6-1951	5.º/5	C. Moreno	51	2.000	G.P.	127"2/5	Loretta e Quejido
3- 6-1951	3.º/13	E. Castillo	55	2.400	G.P.	153"	Honolulu e Maki
1- 5-1951	4.º/8	E. Castillo	55	2.000	G.U.	123"2/5	Manguari e Jocosa
22- 4-1951	3.º/7	E. Castillo	55	1.600	G.P.	192"2/5	Jocosa e Loretta
8- 4-1951	1.º/7	E. Castillo	55	1.600	G.P.	102"2/5	Honolulu e Maki
18- 3-1951	2.º/9	O. Ullôa	55	1.300	G.L.	78"	Four Hills e L. Monn
17-12-1950	1.º/6	E. Castillo	56	2.000	G.P.	126"4/5	Cravador e Argonauta
10-12-1950	1.º/9	E. Castillo	52	2.000	G.P.	124"4/5	Jocosa e Argonauta
15-11-1950	4.º/9	E. Castillo	53	2.000	G.L.	121"2/5	Radar e Bar-El-Ghazal
15-10-1950	2.º/8	P. Simões	55	2.000	G.P.	128"	My Love e Ondino
30- 9-1950	3.º/10	L. Rigoni	55	1.600	G.L.	96"3/5	Ondino e My Love
13- 8-1950	1.º/8	O. Ullôa	52	1.500	G.L.	97"	Oere e My Love
28- 5-1950	3.º/6	O. Ullôa	54	1.400	G.L.	85"2/5	Ondino e Presidente
18- 4-1950	1.º/7	O. Ullôa	54	1.200	G.U.	72"3/5	Mandi e Marroquino
19- 3-1950	1.º/8	O. Ullôa	54	1.000	G.L.	60"1/3	Coraliaco e Presidente
5- 3-1950	2.º/6	O. Ullôa	54	800	G.L.	48"3/5	Odon e Kabir
PANTHER							
6- 7-1952	4.º/5	E. Castillo	58	2.400	G.P.	154"4/5	Tévere e Lord Antibes
30-12-1951	1.º/9	D. Moreira	59	1.800	G.L.	108"4/5	Retang e Winter King
15-12-1951	1.º/6	D. Moreira	55	2.200	A.L.	140"3/5	Origon e Toribio
18-11-1951	4.º/4	D. Moreira	58	2.400	G.L.	146"	Tévere e Bahari
CYRNOZ							
13-7 -1952	6.º/9	U. Cunha	53	2.000	G.L.	122"	Pewter Platter e Ferino
ATLETA							
6- 7-1952	3.º/5	R. Martins	58	2.400	G.P.	154"4/5	Tévere e Lord Antibes
8- 6-1952	7.º/12	L. Leighton	58	2.000	G.M.	123"	Sinless e Fort Napoleon
3- 2-1952	1.º/6	I. Pinheira	55	1.300	A.E.	80"3/5	Laurina e Kurdo
[illegible]-1952	1.º/4	I. Pinheiro	54	1.300	A.L.	81"	New Comer e Desierto
MANCEBO							
20- 7-1952	2.º/6	F. Irigoyen	57	2.400	G.L.	148"1/5	Gualicho e Homero
13- 7-1952	7.º/9	D. Ferreira	56	2.000	G.L.	122"	Pewter Platter e Ferino
FORT NAPOLEON							
8- 6-1952	2.º/12	O. Ullôa	58	2.000	G.M.	123"	Sinless e Pewter Platter
21-10-1951	7.º/8	O. Ullôa	58	2.400	G.P.	156"3/5	Lord Antibes e Quejido
6-10-1951	2.º/9	O. Ullôa	55	2.200	A.L.	138"	Torpedo e Lord Antibes
2- 9-1951	4.º/7	O. Ullôa	60	3.200	G.P.	201"4/5	Tirolesa e Lord Antibes
19- 8-1951	3.º/6	O. Ullôa	59	2.400	G.L.	246"1/5	Tirolesa e Quejido
5- 8-1951	5.º/13	O. Ullôa	59	3.000	G.P.	191"4/5	P. Canet e Cruz Montiel
1- 7-1951	2.º/7	O. Ullôa	58	2.400	G.L.	147"2/5	Tirolesa e Martini
13- 5-1951	6.º/8	O. Ullôa	58	1.600	G.L.	96"1/5	Four Hills e Loretta
1- 5-1951	3.º/8	O. Ullôa	54	1.400	G.U.	85"	Eagle Pass e Miss France
BISONHO							
5- 7-1952	3.º/5	A. Araujo	54	2.200	A.P.	142"1/5	Duty e Best
21- 6-1952	6.º/8	J. Portilho	54	1.300	A.E.	82"	Arcame e Desierto
8- 6-1952	9.º/12	J. Portilho	58	2.000	G.M.	123"	Sinless e Fort Napoleon
1- 6-1952	4.º/8	J. Portilho	54	2.000	G.L.	122"	Sahib e Eudora
25- 5-1952	7.º/10	J. Portilho	52	3.000	G.L.	186"2/5	Tévere e Saladito
26- 4-1952	10.º/10	J. Graça	52	1.600	A.P.	100"	Shahpur e La Coruña
13- 4-1952	2.º/8	A. Ribas	55	1.600	G.M.	97"2/5	Garufero e Eudora
LORD ANTIBES							
6- 7-1952	2.º/5	J. Marchant	58	2.400	G.P.	154"4/5	Tévere e Atleta
22- 6-1952	1.º/7	A. Araujo	59	2.400	G.P.	154"	Gatillo e Rieck
14- 6-1952	1.º/11	A. Araujo	56	1.400	A.P.	87"3/5	La Fontaine e Garufer
8- 6-1952	5.º/12	A. Araujo	58	2.000	G.M.	123"	Sinless e Fort Napoleon
25- 5-1952	3.º/10	A. Araujo	56	3.000	G.L.	186"2/5	Tévere e Saladito
11- 5-1952	7.º/9	R. Latorre	58	1.600	G.L.	97"	Fairplay e Kentucky
26- 4-1952	3.º/10	J. Marchant	58	1.600	A.L.	100"	Shahpur e La Coruña
6- 4-1952	3.º/10	J. Marchant	58	2.400	G.L.	147"1/5	Rieck e Fairplay
29- 3-1952	3.º/6	J. Marchant	60	2.200	A.L.	139"1/5	Punitaqui e Pardaillan
2- 3-1952	3.º/9	L. Rigoni	60	2.200	A.P.	141"1/5	Tévere e Gatillo
21-10-1951	1.º/8	L. Rigoni	58	2.400	G.P.	155"3/5	Quejido e Manguari
6-10-1951	3.º/9	E. Castillo	55	2.200	A.L.	138"	Torpedo e Fort Napoleon
16- 9-1951	2.º/4	E. Castillo	60	4.000	G.L.	251"4/5	Tirolesa e Pardaillan
2- 9-1951	2.º/7	E. Castillo	60	3.200	G.P.	201"4/5	Tirolesa e Pardaillan
19- 8-1951	4.º/6	E. Castillo	59	2.400	G.L.	146"1/5	Tirolesa e Quejido
4- 8-1951	3.º/12	U. Cunha	50	2.400	G.L.	147"1/5	Ondino e Loretta
22- 7-1951	3.º/8	C. Moreno	52	2.000	G.L.	121"3/5	Chenille e Retang
SINLESS							
13- 7-1952	4.º/7	J. Marchant	58	1.600	G.L.	96"4/5	Retouche e Jocosa
8- 6-1952	1.º/12	J. Marchant	56	2.000	G.M.	123"	Fort Napoleon e Pewter Platter
11- 5-1952	6.º/9	E. Castillo	56	1.600	G.L.	97"	Fairplay e Kentucky
2-12-1951	3.º/7	E. Castillo	59	1.600	G.L.	96"1/5	Quejido e Toribio
11-11-1951	1.º/3	E. Castillo	62	2.000	G.P.	127"	La Fontaine e Terzica
4-11-1951	1.º/7	E. Castillo	56	1.400	G.L.	84"2/5	Retang e Sans Route
14-10-1951	1.º/7	E. Castillo	53	1.600	G.L.	96"	Bahari e Varsity
7-10-1951	1.º/6	E. Castillo	62	1.800	G.L.	109"4/5	Laurina e Victory Dearth
7- 9-1951	3.º/5	E. Castillo	62	2.000	G.L.	123"2/5	Terzica e Victory Dearth
2- 9-1951	3.º/6	C. Moreno	53	1.600	G.P.	97"2/5	Winter King e E. Pass
5- 8-1951	2.º/10	E. Castillo	55	1.800	G.P.	113"2/5	La Fontaine e Oreja
29- 7-1951	4.º/7	U. Cunha	60	1.600	G.L.	96"3/5	La Fontaine e Presteza
15- 7-1951	1.º/4	E. Castillo	60	2.000	G.U.	124"4/5	Sorbona e V. Cróss
1- 7-1951	1.º/10	U. Cunha	50	1.300	G.L.	77"4/5	L. Moon e Sans Route
24- 6-1951	3.º/8	F. Irigoyen	58	1.200	G.L.	110"	Presteza e Laurina
26- 5-1951	3.º/7	U. Cunha	[illegible]	1.300	A.L.	81"	Espumoso e Tuyusero

Em 1947: Heliaco, na primeira vez, sôbre o "faixa" Herón

CINETOM

E GUIMARÃES & IRMÃO

Rua das Marrecas, 27 — Tel. 42-1642

* RADIOS
* ELETROLAS
* TELEVISÃO
* ALTO FALANTES
* LIQUIDIFICADORES
* BATEDEIRAS BOLOS
* REGULADORES DE VOLTAGEM PARA TELEVISÃO E RADIO
* PROJETORES E APARELHOS PARA CINEMA EM GERAL

AS NOSSAS OFICINAS EXECUTAM QUALQUER TRABALHO EM TRANSFORMADORES, EM ROLAMENTOS E EM SERRALHEIRA

(30346)

FORTIFICANTE

TÔNICA-APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

ÁGUA INGLÊSA GRANADO

ENCARNADO E COSTURAS AZUIS

FAIRPLAY, O ÚNICO NACIONAL - SOLANO, O TORDILHO CHEIO DE ESPERANÇAS...

No turfe brasileiro, de facetas tão inéditas quanto curiosas, um "turfman" ou um stud pode se projetar sob os mais variados aspectos. Assim, uma coudelaria reúne um grande número de simpatizantes mercê de sua tradição, outra em função da alta qualidade de seus "cracks", outra em razão da assiduidade com que seus defensores, embora modestos, sobem ao marcador, etc., etc. Nenhum stud, porém, grangearia tanto prestigio, apenas por causa da simpatia pessoal de seu titular, como o do deputado Jorge Jabour.

Sem dúvida, os defensores da blusa encarnada e costuras azuis ganham maior expressão por estarem congregados sob o nome benquisto de Jorge Jabour, defendendo os interêsses de um "turfmen" tão abnegado quanto desprendido.

E o prestigio de Jorge Jabour no mundo turfista poderá ser melhor avaliado ao se atentar para a sugestiva circunstância de que foi eleito deputado, logo na primeira vez em que se candidatava a um mandato popular. Antes de tudo, a sua eleição representou um índice insofismável do excepcional acatamento em que é tida a figura de Jorge Jabour.

Em tôda a disputa dos três quilômetros do G. P. "Brasil", Jorge Jabour envida todos os esforços possíveis para alistar um seu representante na magna prova, quase sempre, um competidor que virá trazer mais uma sensivel parcela de interêsse para o tradicional "Sweepstake".

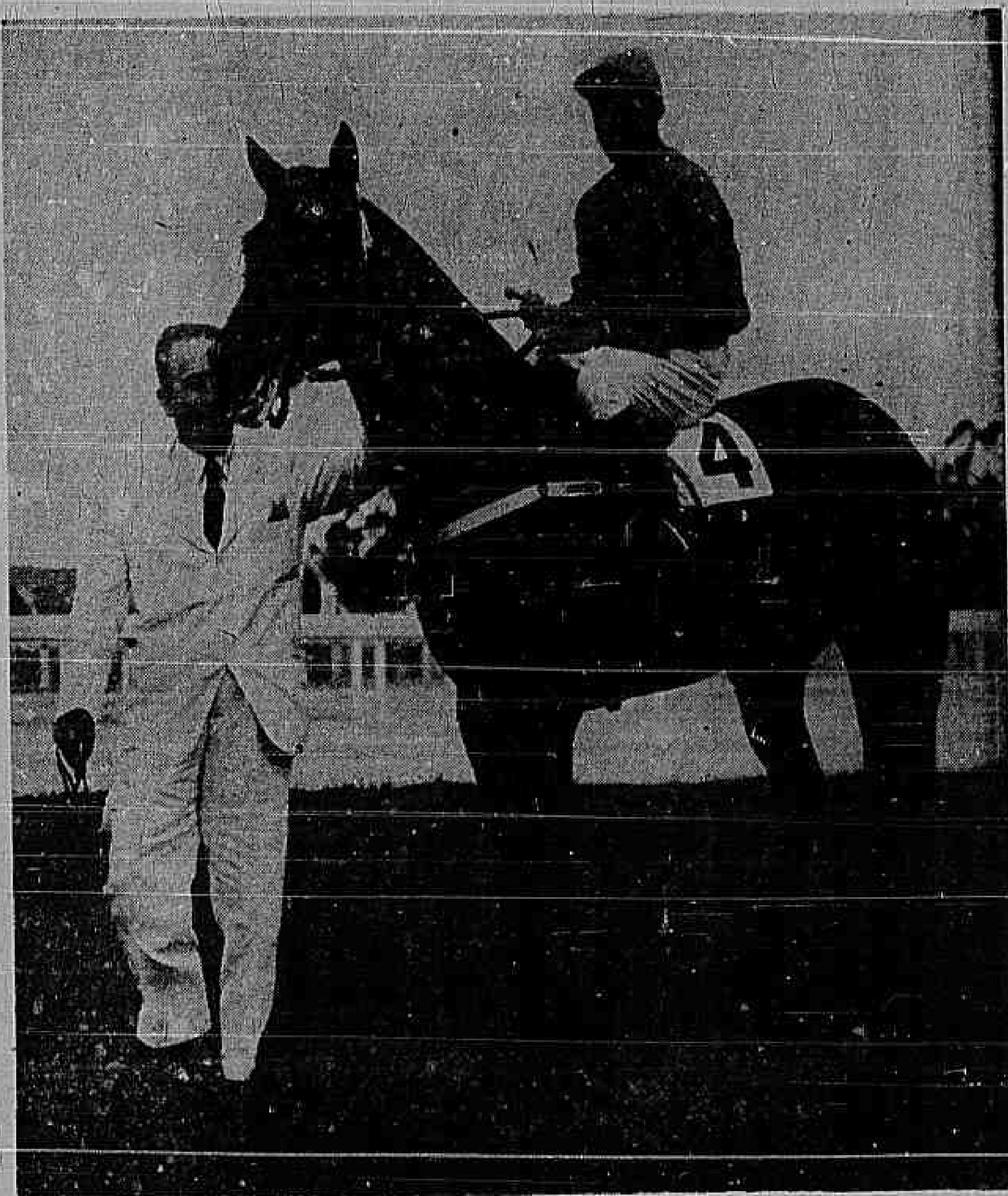
O exemplo de Carrasco é recente e persuasivo. Graças às suas qualidades de dedicado turfista, foi possível a aquisição de Carrasco e a sua consequente participação no "Brasil", sublinhada por uma vitória memorável que acabou por recompensar, com todo o merecimento, o notável trabalho do antigo proprietário de Dominó.

Em 52, Jorge Jabour conta com uma parelha para a emocionante disputa do 20.º Grande Prêmio "Brasil" e a inscrição dêste duo — Solano e Fairplay — não deixa de ter uma especial significação.

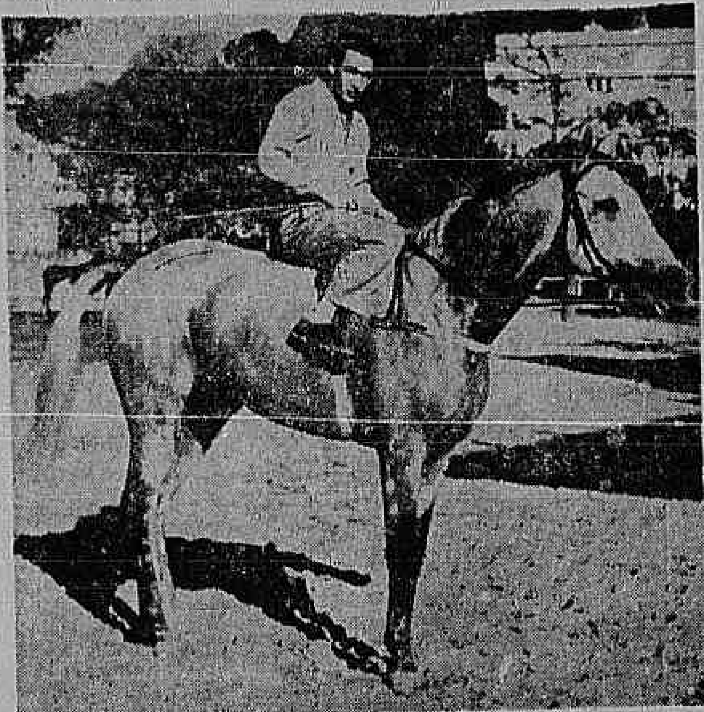
O tordilho Solano, de recomendável campanha no Prata, vai estrear na Gávea, credenciado por exercícios dos mais animadores. Não são poucos os "corujas" que antevêem em Solano a repetição do caso Carrasco que, ao abater Tirolesa e Cid, em final espetacular, nada mais fêz do que corresponder aos seus alentadores privados, os quais muito se assemelham aos do pilotado de Luiz Rigoni.

Fairplay é o único nacional inscrito no milhão de cruzeiros e só esta particularidade qualifica, sobremodo, a participação do atrevido filho de Hunter's Moon. Muitos dos assistentes à grande corrida de amanhã acompanharão, com carinho excepcional, a performance de Fairplay que, ainda nesta semana, produziu irrepreensível apronto.

Possivelmente, o vulto de Jorge Jabour não encontre nestas linhas a repercussão a que faz jus. Estas terão, então, o mérito modesto do índice que leva o leitor até as coisas e os homens do turfe carioca onde, naquelas e nestes, Jorge Jabour já fêz sentir, de algum modo, a influência de sua ação e a atração de sua personalidade.



Um dos bons valores da criação nacional, de que será o único representante no clássico de amanhã. Não sendo inteiramente são e, portanto, exigindo um "en trainement" muito delicado, a sua campanha revela altos e baixos, entre os quais se contam vitórias significativas. Encontra-se em magnificas condições, como o atesta o apronto de quarta-feira. O tropel parece forte, mas não é impossível que figure com êxito.



Estreante, credenciado por boas demonstrações no Prata. Tem fisico e disposição para enfrentar, com sucesso, a distância e os adversários, receando-se, apenas, o pequeno período de ambientação. Trabalhou bem — embora sem tirar prova no percurso do páreo — e tem revelado grandes progressos, nos exercícios. É um dos bons nomes da carreira, tanto mais que conta com a ajuda inestimável da direção de Luiz Rigoni

A COPIADORA
97, RUA DA QUITANDA, 97 — Tels.: 23-5232 - 23-5155
(A casa mais antiga no gênero)
Executa-se com presteza e perfeição quaisquer serviços ao mimeógrafo, à máquina, heliográfica e cópias fotostáticas. Sigilo absoluto. — Preços módicos
— Apanha-se e entrega-se qualquer encomenda. —

QUARTOS DE BANHO COLORIDOS
* EM TODAS AS CORES
* ENTREGA IMEDIATA
CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
LOJA E ESCRITÓRIO:
ALMIRANTE BARROSO, 97
FÁBRICA E DEPÓSITO:
RUA FRANCISCO MANOEL, 284
RIO DE JANEIRO

EDIFICIO INDUSTRIAL



PROPRIEDADE

DO

BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO S. A.

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, Á

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, esquina da Av. Rio Branco

(33737)

LORD ANTIBES E SINLESS RIECK



Uma parelha que defenderá as côres de um stud de notório realce com boas possibilidades diante da forma que ostenta Lord Antibes.

Lord Antibes tem cumprido campanha das mais proveitósas no Brasil, levatando alguns clássicos e "handicaps" e, quase sempre, arrematando colocado. Através de suas numerosas apresentações perante o público da Gávea, Lord Antibes pôde mostrar que é um bom filho de Vatellor, reconhecido pai de lameiros: realmente, os melhores performances do pensionista de Oswaldo Feijó foram realizadas em pista negada, seja ela de grama ou de areia. Outra característica de Lord Antibes reside no fato de sempre produzir assombrosos exercícios, porém nem sempre os confirmando em corrida.

Como não podia deixar de acontecer em ocasião tão ilustre, Lord Antibes tem a melhor marca para êste G. P. "Brasil". 199" para os 3040 metros na manhã de segunda-feira com [illegible] apronto de ontem, cravou 76" para uma partida de 1200 metros.

Lord Antibes atravessa magnífica forma, como é óbvio se concluir e, mesmo na pista leve, é competidor a se respeitar, mormente quando se sabe que não será muito visado pelos donos do páreo. Em pista pesada, a sua chance cresce consideravelmente.

Sinless também possui excelente campanha na Gávea, com triunfos numerosos em clássicos, handicaps. O seu feito mais brilhante se registrou no "Prefeitura Municipal" quando sobrepujou a Fort Napoleon.

O excercício da valente inglesinha, porém, não foi, de modo algum, satisfatório; o seu final foi paupérrimo, mostrando não apreciar a distância. Também o seu apronto não passou de regular: 65" para o quilômetro.

Sinless anda muito sentida dos locomotores e, ultimamente, só tem se portado bem em pista pesada quando os seus males ficam consideràvelmente aplacados. Em tal pista, poderia se tornar numa faixa valiosíssima. Em pista leve, acreditamos que o seu "forfait" seja apresentado.

* *

É um parelheiro francês de boa campanha na Europa onde demonstrou possuir bastante fundo. Na Gávea depois de dois insucessos em provas comuns, surpreendeu num "handicap" especial em 2 400 metros, quando abateu um bom lote de adversários, dos quais Fairplay e Lord Antibes, ainda seus adversários de amanhã, foram os que chegaram mais perto. O filho de Le Pashá assinalou, então, o magnífico tempo de 147" 1/5 para a milha e meia, na grama leve e provocou a sua inscrição no G. P. "São Paulo" já que, como não podia deixar de ser os seus proprietários se sentiriam particularmente entusiasmados. Em Cidade Jardim, porém, os adversários mais aborrecidos parecem ter sido óbices suficientes para que Rieck não confirmasse seus trabalhos e não correspondesse à expectativa, finalizando na frente de três competidores, apenas.

De volta à Gávea, interveio num "handicap" de três quilômetros em que aparecia como uma das fôrças; mas tornou a decepcionar arrematando em sexto, longe, para Tévere Saladito. Lord Antibes e Catão. As suas duas apresentações seguintes foram, igualmente, fraquíssimas: um terceiro inexpressivo para Lord Antibes e Gatillo e um último para Tévere e Lord Antibes. Nestas duas ocasiões, porém, a pista foi de grama pesada, o que serviu de desculpa para tais "defaillances".

O seu preparo para a grande corrida de amanhã tem sido excelente assinalado que é por sugestivos privados. O "crack" francês já passou duas vêzes a distância e, na segunda-feira, embora os cronômetros registrassem 207" 2/5, o seu arremate final foi excepcional, impressionando mesmo pela elasticidade com que o europeu se empregava nos últimos metros. E o seu apronto na manhã de ontem foi também suave, com 63" 2/5 para os mil metros.

Rieck possui suas respeitáveis credenciais embora seja um dos azares da carreira. Tem fundo e pode resistir, assim, à dureza da prova contando com uma direção corajosa e enérgica e com peripécias favoráveis, é provável que o defensor do sr Julio Capua apareça no marcador.

Bolsas de Verniz
e Antílope
Real Moda
URUGUAIANA, 84

GM
RECOMENDADOS PELA GM
PEÇAS E ACESSÓRIOS GARANTIDOS
para automóveis
CHEVROLET
BUICK
CADILLAC
★
Peças para câmbio
HIDRAMATIC e
POWER-GLIDE
ESTOQUE PERMANENTE de:
Velas AC
Instrumentos do painel, AC
Bombas de gasolina, AC
Amortecedores Delco Lovejoy
Ignição Delco Remy
Iluminação Guide Lamp
Radiadores Harrison
Rolamentos Hyatt, New Departure
Oleos Delco
Lonas de freio Inlite
Freios hydráulicos Delco Brake
Aneis de segmento Pedrick
Baterias Delco
Carburador Rochester
DESCONTOS ESPECIAIS
A REVENDEDÔRES
MESBLA
Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Mariz e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Filial de Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 380
Pro-Rio
UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMÓVEIS

MAXIM'S
BAR
BARTENDER
FREDY

QUEIJO CHEDDAR-
BEL PAESE E PORT-SALUT
"DANA"
A venda em toda toda parte

PRIMÁRIO
ORIENTADO E DIRIGIDO POR
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico.
NÃO COBRAMOS JOIA
Onibus próprio para condução de alunos.
Praia de Botafogo, 168
COLEGIO
JURUENA
Tels. 26-0393 — 26-3222

CASABLANCA
HOJE -- PANGARE' -- HOJE
edição extra
Uma produção de Haroldo Barbosa !
Acumuladas e Bettings, oferecidos aos frequentadores com brindes e despesas gratis
Fazem parte do "Show" os seguintes artistas: Oswaldo Elias — Almeidinha — Siwa — Araçary — Diana — Lia — Esther — Elsa — Lolita — Margot e Odete — Aury — Mara — e os Irmãos Guarás
Reservem suas mesas com antecedência para Sábado e Domingo do
SWEEPSTAKE
CASABLANCA
26-7487 — 26-1783

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •





DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Os últimos exercícios procedidos pelos candidatos ao vigésimo Grande Prêmio "Brasil":

ANIMAIS E JOCKEYS — IMPRESSÕES	TEMPOS TOTAIS	TEMPOS PARCIAIS — DISTANCIAS					
	3 040 m	Primeiros 1.000 m	Primeiros 2.040 m	Últimos 2.040 m	Últimos 1.600 m	Últimos 1.000 m	Últimos 600 m
Quinta-feira, 24-7-52:							
ATLETA (D. Moreira), mal	200"3/5	63	133"3/5	137"3/5	108	70	43
PANTHER (E. Castillo), mal	201"3/5	67	134	134"3/5	105"3/5	67"4/5	41"3/5
Sábado, 26-7-52:							
FAIRPLAY (L. Rigoni), mal	204	70"1/5	135	133"4/5	108"1/5	69	42"3/5
TÉVERE (L. Diaz), com ótima ação	200	66"4/5	132"3/5	133"1/5	105	67"2/5	41
Domingo, 27-7-52:							
MANCEBO (F. Irigoyen), muito bem	203"2/5	68	136	135"2/5	106"2/5	67	40"2/5
CYRNOS (L. Mezaros), fraco	204"3/5	65"3/5	134	139	109"3/5	70"3/5	44
FORT NAPOLEON (O. Ullôa), fraco	204"4/5	70"1/5	136	134"4/5	105"2/5	68	41"4/5
BISOÑO (G. Costa), mal	209"2/5	65"2/5	139"2/5	144	113"2/5	73	44"2/5
Segunda-feira, 28-7-52:							
CARTAGUINHO (A. Ribas), regular	207"3/5	70"2/5	140"2/5	137"1/5	107	67"3/5	39"3/5
RIECK (C. Moreno), regular	206	71	141"2/5	135	103	64"3/5	39
LORD ANTIBES (J. Marchant), muito bem	199	65"1/5	132"2/5	133"4/5	104	66"3/5	40
SINLESS (J. Marchant), regular	202"3/5	65"2/5	131"2/5	137	108"3/5	71"1/5	43"2/5
GUALICHO (O. Rosa), muito fácil	204"2/5	69	137"1/5	135"2/5	105"2/5	67"1/5	40"2/5
SOLANO (L. Rigoni), muito fácil	—	—	—	133"3/5	102"3/5	62"2/5	39
Quinta-feira, 31-7-52:							
VIOLONCELLE (L. Osório), bem	—	—	—	132"4/5	103"1/5	65	41"3/5

OS "APRONTOS"...

Quarta-feira — 30-7-52			
FAIRPLAY	1.300	81" 2/5	— com boa ação.
Quinta-feira — 31-7-52			
TÉVERE	1.400	89" 3/5	— com sobras.
CYRNOS	1.000	62" 2/5	— bem.
ATLETA	1.000	64"	— bem.
FORT NAPOLEON	1.000	64"	— bem.
Sexta-feira — 1-8-52			
GUALICHO	1.000	61"	— impressionante.
RIECK	1.000	63" 2/5	— muito bem.
CARTAGUINHO	1.000	63"	— regular
SOLANO	1.200	74"	— com ótima ação.
PANTHER	1.200	61" 4/5	— muito bem.
MANCEBO	1.000	62" 2/5	— fácil.
LORD ANTIBES	1.200	76"	— firme.
SINLESS	1.000	65"	— regular.
BISOÑO	1.000	64"	— regular.

GRANDE HOTEL

a mágica revista do amor, que dá sorte, lida por quantos amam ou amor anseiam, entrou no quinto ano triunfal de sua brilhante existência.

Publica-se tôdas as têrças-feiras e em cada número insere:

EMPOLGANTES HISTÓRIAS SENTIMENTAIS EM MAGISTRAIS FOTODESENHOS — EMPOLGANTES CASOS DE AMOR VIVIDOS, NARRADOS PELOS PROPRIOS PROTAGONISTAS — ROMANCES DO CORAÇÃO — CONFESSIONÁRIO DO AMOR — EU TIVE ÊSTE SONHO! — CONCURSOS — CONSULTÓRIOS — POESIA — CANÇÕES — PASSATEMPOS E HUMORISMO, etc.

Leia tôdas as semanas GRANDE HOTEL, a mágica revista que fala ao coração. Cr$ 4,00 — Nas bancas de jornais.

AOS SNRS. INDUSTRIAIS E COMERCIANTES, CHEFES E EMPREGADOS



O SEGURO EM GRUPO faz a união de empregados e empregadores porque ambos estão com o pensamento no que há de mais caro : A FAMÍLIA.

O empregado certo de que seus entes queridos têm o amparo do SEGURO DE VIDA, produz mais, é a opinião de Industriais e Comerciantes que já instituiram o SEGURO EM GRUPO para seus empregados

Procure, pois, conhecer o meio mais prático e mais barato de amparo à família na "BOAVISTA" — COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, onde há técnicos especializados no SEGURO EM GRUPO.

«BOAVISTA VIDA»

também opera em tôdas as outras modalidades do ramo e a COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS opera em todos os ramos elementares, tais como: Acidentes Pessoais, Incêndio, Transportes, Acidentes de Trânsito, Acidentes de Trabalho, Responsabilidade Civil, Lucros Cessantes, Aeronáutico, Automóveis, etc..

Av. 13 de Maio, 23 — 8.º Andar — Telefone: 42-8090 (Rêde Interna)

OS "AZARES"





ATLETA

Atleta é tuoro dos "out-siders" do 20.º G. P. "Brasil". Estreou, na Gávea, cercado de desusado despistamento e venceu uma prova comum, façanha que repetiu, logo após, às custas dos mediocres New Comer, Laurinha, Kurdo e Veritable. Transferindo-se para São Paulo, competiu duas vêzes: na primeira, escoltou, em regular atuação, a Violoncelle e Tévere, e, na outra, o G. P. "São Paulo", não figurou, finalizando em sétimo lugar. De volta à Gávea, correu outras duas vêzes: na primeira, arrematou descolocado para Sinless, Fort Napoleon e Pewter Platter, e, na outra, foi mediocre terceiro, na lama, que parece ser seu terreno preferido, para Tévere e Lora Antibes, dominando Panther, num mau dia, e Rieck, mau lameiro. Para quem só pôde vencer corredores da bitola de New Comer e Laurina, a confirmação no milhão de cruzeiros só poderia ser recebida com grande surprêsa

Bom corredor na areia, passou a distância marcada satisfatória, muito embora a sua ação tenha sido apenas regular. E no seu apronto de quarta-feira, muito fácil cravou 64" para o quilômetro.

Atleta é um notório "arenático" e não aprecia distâncias de fundo. Por aí, pode-se concluir que a sua chance seja das mais problemáticas numa carreira que será realizada na grama e no árduo percurso de 3.000 metros.

BISONO

E' o maior azar da carreira.

Ainda não venceu no Brasil, onde a sua melhor colocação é um longinquo segundo lugar para o frouxo Garufero em 1.500 metros.

O seu exercicio foi desanimador. 209" 3/5, finalizando com ação das mais precárias. E o seu apronto na manhã de ontem não fugiu ao padrão dos competidores menos credenciados: 64"

* * *

VIOLONCELLE

Outro concorrente europeu. A sua estréia em São Paulo foi tão auspiciosa que só esta corrida o credenciou como um dos favoritos do G. P. "São Paulo"; vencera, então, Tévere, Atleta e outro, de maneira das mais desenvoltas e em tempo igual ao recorde paulista dos 2.400 metros. Na prova magna do turfe paulista, porém, o descendente de Cramach renunciou, abruptamente, à luta, depois de figurar nos primeiros mil metros. Atribuiu-se, então, o inesperado fato a um acidente nos arreios. Mas, logo a seguir, numa prova comum, quando se esperava sua cabal recuperação, Violoncelle voltou a ser o cerra-fila e sem qualquer defeito nos arreios. Chegou-se, então, à conclusão de que o corredor francês era baldoso e assentou-e a sua retirada nas pistas e consequente ingresso no haras. Surpreendentemente, porém, foi inscrito no "Sweepstake" e, com maior surprêsa ainda, teve confirmada sua inscrição. O seu proprietário mandou vir da Europa um veterinário afeito ao treinamento a que estava submetido o pilotado do chileno Osório e entregou o seu preparo ao esperto Henrique de Souza.

Consoante à forma de treinar dos franceses, e que difere inteiramente da dos brasileiros, Violoncelle foi submetido a um exercicio em 2.040 metros, anteontem, numa quinta-feira em que alguns de seus competidores se limitavam a aprontar. E o enigmático froncês se saiu bem, pois, de forma fácil, abordou a volta fechada em 132" 3/5.

A única vitória de Violoncelle no Brasil não é credencial bastante para o seu êxito no "Brasil". E' verdade que traz boa campanha do Velho Mundo mas outros, melhor qualificados ainda, também decepcionaram com a mudança de clima. E' um dos "out siders" e a sua chance deve ser encarada como tal.

* * *

CYRNOS

E' outro concorrente europeu, de estampa impressionante e de boa campanha nos prados gauleses.

A sua única apresentação no Brasil, porem, redundou em completo fracasso pois chegou em último lugar no "handicap" vencido por Pewter Platter. A sua estréia em nossos prados nos pareceu um tanto prematura pois Cyrnos tem alguma classe, o que ainda lhe valeria boas vitórias no Brasil, e esta precipitação lhe pode ser prejudicial.

O exercicio do filho de Pharis foi no domingo e se constituiu em mais um argumento para a sua ausência no "Brasil", já que a marca cronométrica foi fraca e o seu arremate final dos mais desalentadores. O seu apronto de quarta-feira foi caracterizado por algum rigor; o francês chegou bem em 62" e meio para o quilômetro.

Indubitàvelmente, Cyrnos experimentou alguns progressos desde o seu "debut" fracassado até o momento. Mas êstes progressos não foram tão milagrosos que assegurem uma atuação sequer satisfatória de Cyrnos na sensacional disputa de amanhã.

* * *

CARTAGUINHO

É o único representante de sêdas estrangeiras a competir no "Brasil" de 52. O ex-Cartago veio ao Brasil para correr o G. P. "São Paulo", o que fêz, sem maior brilho, porém. Em seguida, voltou a correr, ainda em Cidade Jardim, mas com idêntico resultado. Sofreu qualquer coisa nos locomotores e estêve inativo. Mas sua inscrição foi confirmada no G. P. "Brasil", com surprêsa geral.

A sua passada na distância não conseguiu melhorar suas credenciais, tendo sido mesmo um dos exercicios mais fracos dêste "Sweepstake". No apronto, ontem, fêz melhor figura, ao cravar 62" para uma partida de mil metros, em estilo regular.

A chance de Cartaguinho é quase nula, devendo fazer, apenas, número ao longo dos 3.000 metros. A sua melhor qualificação reside, tão sòmente, no treinador Ramon Rojas, o mesmo responsável pelo supremo espantalho na história do G. P. "Brasil": Cullingham.

QUEIJO CHEDDAR-
BEL PAESE E PORT-SALUT
"DANA"
A venda em toda toda parte



BOITE PERROQUET (A BOITE PARAISO)

HOJE, sensacional estréia do maior astro do cinema, rádio e teatro Mexicano e Argentino

FERNANDO TORRES

Djalma Ferreira e os Milionários do Ritmo continuam deliciando os freqüentadores da Boite Perroquet com a sua maravilhosa música.
Todo o aniversário comemorado na Boite Perroquet a aniversariante, além do tradicional bolo, receberá uma linda lembrança de COTY.

BOITE PERROQUET — Direção Geral de Jayme Redondo
Av. N. Senhora de Copacabana 1241 - Galeria Alaska.
Reservas pelo fone 27-9213

AGENCIA MARÍTIMA NORLINES, LTDA.

AGENTES DAS SEGUINTES LINHAS:

DEN NORSKE SYD-AMERIKA LINJE
Serviço regular de rápidos navios mixtos noruegueses, entre NORUEGA, DINAMARCA, FINLANDIA, PORTOS DO BALTICO — BRASIL, RIO DA PRATA e vice-versa.

SOUTHERN CROSS LINE
Serviço regular de rápidos navios mixtos noruegueses entre NEW YORK, BOSTON, PHILADELPHIA, BALTIMORE — BRASIL, RIO DA PRATA e vice-versa.

WESTFAL-LARSEN COMPANY LINE
Serviço regular de rápidos navios mixtos noruegueses, do RIO DA PRATA e BRASIL para Venezuela, Colombia, Panamá, Los Angeles (Cal.), San Francisco (Cal.), Portland (Ore.), Seattle (Wash.), Tacoma (Wash.) e Vancouver (B. C.) Canadá.

SUB-AGENTES DA: SCANDINAVIAN AIRLNES SYSTEM

Rua João Adolfo, 118-3.º And.
EDIFICIO DAS BANDEIRAS
Telefone: 34-9267
SÃO PAULO

R. 15 de Novembro, 41-5.º And.
EDIFICIO SULACAP
Fones: 2-3157 — 2-3158 — 2-3159
SANTOS

AV. RIO BRANCO, 4 — 6.º AND. - SALAS 601/4
EDIFICIO INTERNACIONAL
Fones: 23-0463 — 43-8629
RIO DE JANEIRO



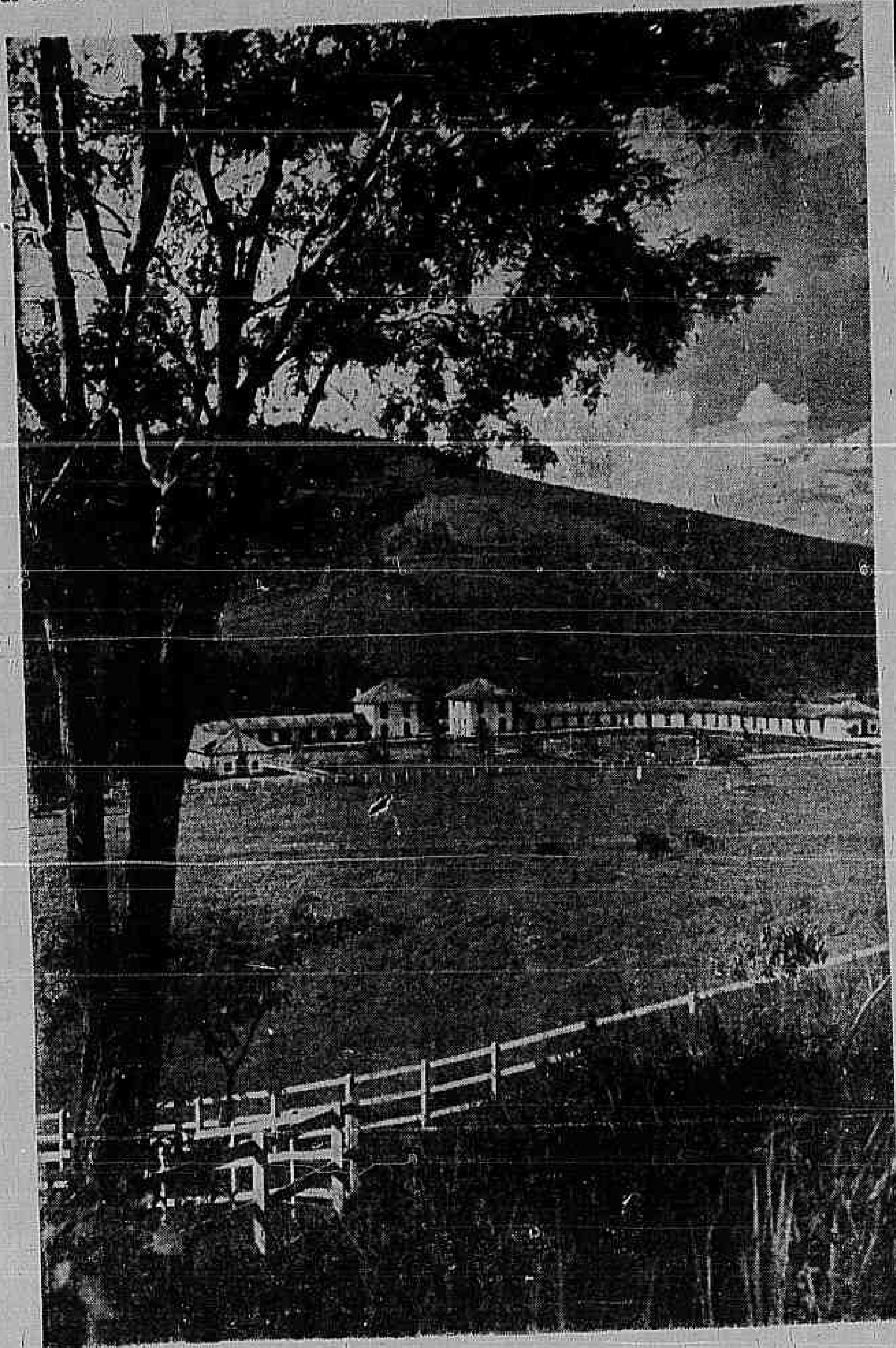
O HARAS GUANABARA

Desta grande massa de turfistas que não contém elogios diante desta obra modelar que é o Haras Guanabara, poucos, sabem que a idéia primeira que animou sua fundação foi a de criação do puro-sangue como

(Cr$ 282.400,), Surprise o primeiro produto a nascer no estabelecimento de Bananal e que venceu seis páreos em dez apresentações, etc.

Com a geração nascida em 1945 e de que Loretta e Radar foram os

a competir, de igual para igual, com estabelecimentos de criação já tradicionais e cujo funcionamento regular e ininterrupto datava de muitos anos. No entanto, os números abaixo, que traduzem a campanha



simples ... vam as "broodmares" nacionais de sangue modesto — Barreira, Can Can, Flirt, Volúpia, etc. — que constituiram o primeiro quadro de reprodutoras do então nóvel haras. Com Parchment, uma égua inglêsa, por Apelle e Polly Finders, descendente direta, em linha baixa, da legendária Pretty Polly, teve início a aquisição em massa de éguas européias de régia corrente de sangue, e que marcou não só uma nova orientação no Haras Guanabara mas também, e principalmente, um novo ciclo nas nossas importações com reflexos ponderáveis na nossa então incipiente criação de puro-sangue.

O Haras Guanabara, com sua criação perfeita, com os seus "étalons" que honrariam os mais destacados haras do mundo e com as suas reprodutoras que causariam inveja aos mais vitoriosos criadores do turf universal, revolucionou a criação nacional, dando-lhe tal impulso que hoje, outros criadores se permitem a repetir as arrojadas iniciativas dos irmãos Seabras. Eram as leis naturais da concorrência forçando os demais criadores a melhorar também o padrão de suas aquisições no exterior. E a antiga fazenda São Luiz se projetou no atual Haras Guanabara, agora de realce internacional.

As três primeiras safras do Haras Guanabara, embora compostas de animais trazidos ao pé ou de nascimento europeu, incluíram alguns espécimes de valor como Acheron (herói do "Bento Gonçalves" e de Cr$ 392.700,00 em prêmios), Nero (Cr$ 539.800,00 em prêmios) Evelyn

vencedora dos clássicos "Vieira Souto" e "Nove de Maio"), Staraya (Cr$ 303.000,00), Please (Cr$ ... 341.000,00 em prêmios), Chesterfield maiores expoentes, inicia-se, por fim, a produção regular do Haras Guanabara. A partir de então, e

apesar de sua ... instalação, o Haras dos irmãos Seabra passaram nas pistas dos egressos do Haras Guanabara desde o ano de 1945, são suficientemente eloquentes para realçar a posição invulgar de que desfruta o Haras Guanabara

QUEIJO CHEDDAR-
BEL PAESE E PORT-SALUT
"DANA"
A venda em toda toda parte

MANTEIGA AGULHAS NEGRAS



VINHOS E CHAMPAGNES
Verifiquem os Incomparáveis Preços do
LATICÍNIOS IPIRANGA
VENDAS POR ATACADO E VAREJO FRUTAS, QUEIJOS, SALAME, PRESUNTOS, BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA N. 79. TEL.: 42-2463. AO LADO DA INSPETORIA DE TRÁFEGO. ENTRE AS RUAS VISC. RIO BRANCO E CONSTITUIÇÃO

NA NOITE DO "SWEEPSTAKE",



POSTO 6
UMA NOITE GENUINAMENTE BRASILEIRA!
MARION
FAFA LEMOS
E O BINGO "SWEEPSTAKE" COM VALIOSOS BRINDES
Rua Joaquim Nabuco, 11 — Fone: 47-2438

Envidraçamento de VARANDAS



MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
AV ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL 42-0088

"BASTOS DE OLIVEIRA"
S. A. DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Fundada em 1925
Diretor-Presidente: Dr. M. Bastos de Oliveira
A MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DESTA CAPITAL.
LONGA EXPERIÊNCIA E PERFEITA ADMINISTRAÇÃO DOS VALIOSOS PATRIMÔNIOS QUE LHE SÃO CONFIADOS
VANTAGENS: Administração e locação de prédios. Compra e venda de imóveis. Cobrança rápida de aluguéis mesmo em grande atraso. Pagamento de impostos e taxas e o desempenho junto às repartições públicas de quaisquer encargos atinentes aos citados impostos e taxas. Pagamento de juros e amortizações, tratando-se de imóveis hipotecados. Locação de prédios com o encargo da redação de contratos e fianças. Cadastro de inquilinos e fiadores. Administração de edifícios de apartamentos e condomínios.
Avenida Rio Branco, 114 - 3.º and. - S/32.
Fones: 42-7505 e 42-7700 — Rio de Janeiro

Aprenda INGLÊS FRANCÊS ou ALEMÃO EM POUCO TEMPO!



Em sua própria ... idioma ... pelo moderno método de LINGUAPHONE INSTITUTE. Cursos completos em discos acompanhando 4 livros auxiliares, com gravuras, desenhos e explicações claras. Estudo fácil e eficiente.
Vendas à vista e a prazo em mensalidades suaves — Demonstrações e prospectos:
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108, salas 1101 e 1104 — Tel. 32-0451

Comunicamos aos nossos Amigos e Clientes
a transferência de nossa Casa Matriz para a
Rua Sete de Setembro, n.º 31
(Telefone 52-8011)
e
a continuação de nossa Agência Central
na antiga sede própria à
Rua da Quitanda, 71

Banco de Crédito Mercantil S. A.
Fundado em 1914
(30153)

Panther

É outra das fôrças respeitáveis do grande páreo, já tendo mostrado que pode competir, de igual para igual, com os mais destacados parelheiros da primeira turma em atividade no Brasil.

Panther estreou na Gávea como simples "faixa" de Bahari; a sua teimosa perseguição a Tévere foi mesmo responsável pela quebra daquele recorde dos 2.400 metros e de que tanto se ufanam os responsáveis do descendente do filho de Selim Hassan. Mas logo as suas duas apresentações seguintes no Rio se transformaram em vitórias que já sugeriam o excelente corredor que, realmente, é. Em dois "handicaps" especiais, o filho de Guatan derrotava, com inequívoca desenvoltura, alguns bons "handicap-horses" do nosso turfe, como Retang, Toribio, Origon e Winter King.

Enviado a São Paulo, Panther se revelou, então, totalmente. A sua estréia em Cidade Jardim foi assinalada por um esplêndido triunfo sôbre categorizados competidores, como o próprio Gualicho e o valente Radar; marcou, então, Panther 139"3/5 para os 2.200 metros, em areia pesadíssima. Seu compromisso seguinte foi, justamente, o G. P. "São Paulo", em que se portou de maneira meritória, ao secundar o flamante vencedor, Gualicho e ao abater o famosíssimo Yatasto. Ainda uma vez, correu em São Paulo, em 3.200 metros de uma prova clássica que foi fàcilmente levantada pelo brioso defensor do Stud Vice-Rey, que deixou a vários corpos o francês Fort Napoleon e o nacional Martini. A grama estava macia e o tempo foi sofrível: 207"1/5. A sua "reentrêa" na Gávea foi, porém, decepcionante. Eleito franco favorito no "São Francisco Xavier", Panther caiu, feiamente, ante Tévere, Lord Antibes e Atleta, não conseguindo, sequer, ser uma pálida imagem daquele desenvôlto herói de tão qualificadas vitórias. Êste fracasso, entretanto, foi atribuído ao estado anormal da pista de grama, que estava, realmente, muito pesada. E um pouco depois, Panther parecia corroborar esta impressão ao voltar a trabalhar de maneira espetacular.

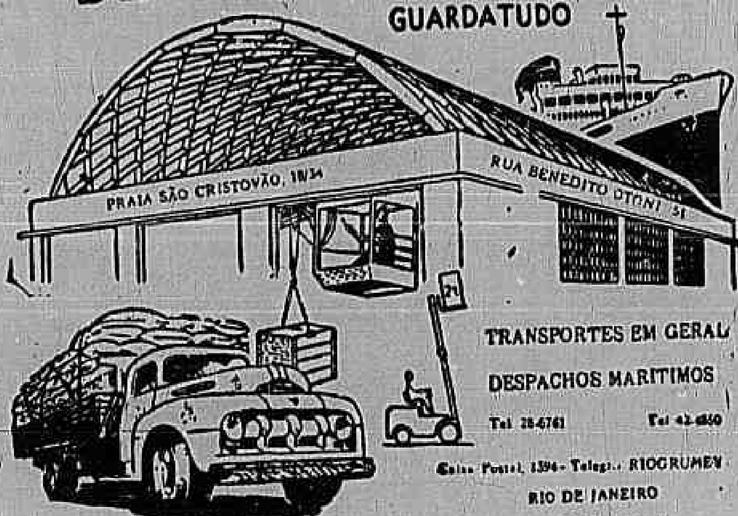
Mas, na quinta-feira passada, o floreio de Panther não agradou a observadores mais exigentes. Muito embora a marca seja boa — 201"3/5 — a ação final do pilotado de Castillo não era das melhores, deixando, mesmo, muito a desejar. O que não aconteceu em seu apronto de ontem quando registrou 61"4/5 para a costumeira partida de 1.000 metros, deixando impressão lisonjeira.

Apreciando-se a campanha de Panther, não podemos deixar de fazer uma rápida comparação com Tévere. Enquanto o prestígio dêste cresceu bastante do "São Francisco Xavier" para cá, Panther que, até àquela data, era tido como o mais sério opositor de Gualicho, teve sua cotação bastante diminuída, em função daquele fracasso e daquele exercício apenas regular. Mas não se pode desprezar um concorrente que já mostrou tão positivas qualidades.

QUEIJO CHEDDAR-
BEL PAESE E PORT-SALUT
"DANA"
A venda em toda toda parte

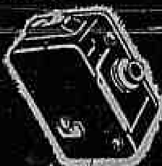
O'Kay
LANÇA

GRAVATAS
Sweepstake
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO


TRANSPORTES EM GERAL
DESPACHOS MARITIMOS
Tel 28-4761 Tel 42-4850
Caixa Postal, 1394 - Telegr.: RIOGRUMEY
RIO DE JANEIRO
GRUNEWALD & MEYER LIMITADA
Fundada em 1948

SWEEPSTAKE
ANTES DE IR AO PRADO ALMOCE NA
QUANDO VOLTAR DO PRADO JANTE NA
A MINHOTA
ALMOÇO A PARTIR DAS 10 HORAS — AR CONDICIONADO
RUA SÃO JOSÉ, 72

filmando ou fotografando


PROCURE
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 E FILIAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

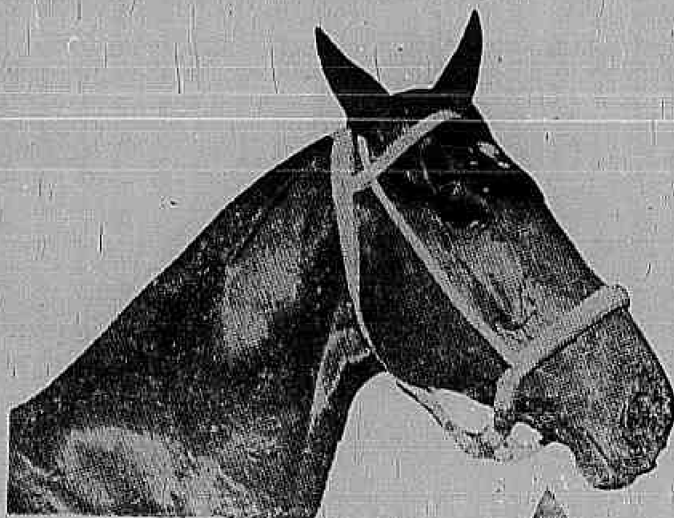
Extrações em AGOSTO

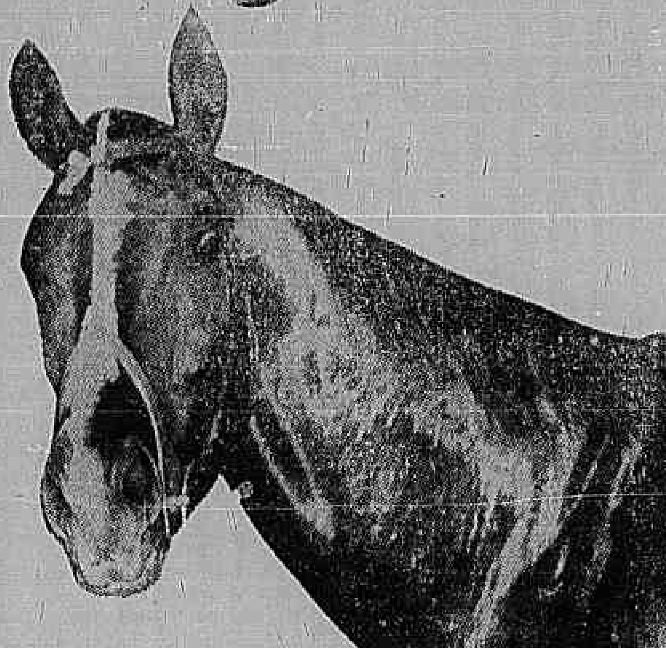
Dia 6 -- Cr$ 2.000.000,00
9 -- Cr$ 2.000.000,00
13 -- Cr$ 2.000.000,00
16 -- Cr$ 2.000.000,00
20 -- Cr$ 1.500.000,00
23 -- Cr$ 2.000.000,00
27 -- Cr$ 2.000.000,00
30 -- Cr$ 2.000.000,00


Brincos Dourados
ÚLTIMAS CREAÇÕES
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Banco dos Estados S. A.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28
RIO DE JANEIRO
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

TEVERE E FORT NAPOLEON





Apenas de umas semanas para cá é que Tévere começou a se projetar como um dos concorrentes de maior pêso ao ambicionado milhão de cruzeiros. Antes de sua esplêndida vitória no G. P. "São Francisco Xavier", em que zombou dos esforços de um Lord Antibes, de um Panther, de um Atleta e de um Rieck, Tévere era tido, pela generalidade dos observadores, como um parelheiro de invejável utilidade mas incapaz de um triunfo sôbre competidores de maior classe, sem a ajuda de circunstâncias camaradas.

O irmão paterno de Yatasto estreou na Gávea vencendo com absoluta desenvoltura uma prova comum. A seguir, tentou, com amplo sucesso, a esfera clássica no "Jockey Club de Montevidéu", mas seus adversários, do tipo de Pardaillan e Algarve, não significavam muito. O seu terceiro compromisso, porém, foi bem mais sugestivo; em outro clássico, na milha e meia, sobrepujou Bahari e Panther e se tornou o novo recordista da distância. Logo depois, no entanto, conheceu a derrota na Gávea ao terminar batido por Quejido, Toribio e Sinless, numa milha de "handicap" especial. Mas encontrou a reabilitação em outro "handicap" especial, em 2.200 metros, na areia, quando se impôs, a duras penas, a Gatillo e Lord Antibes. Após esta exibição vitoriosa, Tévere foi embarcado para Cidade Jardim, onde conseguiu duas colocações e não figurou no G. P. "São Paulo". De volta à Gávea, venceu, sem convencer, um "handicap" em três quilômetros, mas, graças a uma desclassificação do modesto Saladito. Na apresentação seguinte, não pôde corresponder ao favoritismo, chegando em quarto, numa prova clássica em 2.000 metros, para Sinless, Fort Napolen e Pewter Platter. Esta corrida antecedeu à sua vitória retumbante no "São Francisco Xavier", supra mencionada.

Êste sucesso parece se constituir em um novo marco na campanha do filho de Selim Hassan. Obedecendo a um novo sistema de treinamento e parecendo render mais sob o regime do bridão. Tévere vai experimentando melhoras inegáveis como bem realça o seu esplêndido exercício na manhã de domingo. Cravou 200" para os 3.040 metros, mas, nos derradeiros 200 metros, foi completamente contido pelo bridão Luiz Diaz, que não esconde o seu entusiasmo pela prova oferecida por Tévere. E o seu apronto veio ratificar a auréola de otimismo que cerca o defensor do sr. Eurico Solanés: na manhã de quinta-feira, também muito fàcilmente, marcou 89"4/5 para os 1.400 metros.

Como dissemos acima, Tévere sempre mostrou ser um parelheiro cuja vitória estava condicionada a peripécias favoráveis; basta lembrar que tôdas as suas vitórias no Brasil foram assinaladas quando Tévere pôde enfrentar o tiro direito na posição de honra. Mas o seu magnífico triunfo no "São Francisco Xavier" e o seu assombroso exercício conseguiram apagar esta impressão da maioria dos turfistas que vêem em Tévere uma das fôrças respeitáveis nos três quilômetros de amanhã.

Fort Napoleon é um dos parelheiros mais curiosos do nosso turfe e a sua capacidade locomotora é sempre motivo para acesas e interessantes discussões.

Importado para o Brasil, sob um embiente de largas esperanças, Fort Napoleon mostrou, na sua estreia na Gávea, a sua principal característica a falta de combatividade. Chegou longe do frouxíssimo Eagl. Pass e não conseguiu dominar a fraquíssima Miss France que conseguiu, então, a sua melhor colocação no Brasil. Os seus compromissos seguintes, no Rio, não foram muito diferentes, em essência. Apesar da confiança de seus responsaveis, que se baseavam em seus magníficos privados e na sua regia filiação, Fort Napoleon não conseguiu conhecer o sabor de uma vitória no prado carioca. Ameaçava bastante, é verdade, tendo chegado mesmo segundo para Tirolesa e terceiro para Tirolesa e Quejido, mas, na hora da luta, no instante decisivo da carreira, Fort Napoleon não passava, entregava-se dòcilmente. Após numerosas tentativas infrutíferas, Fort Napoleon foi enviado para Cidade Jardim onde finalmente, conseguiu vencer no Brasil. Mas o fêz às expensas de Rhemba e de Ferino que, na ocasião, não atingira a sua forma ideal. Esta vitória pareceu significar para a cátedra paulista como o ansiado desencabulamento e o elegeram favorito no compromisso seguinte quando decepcionou e terminou batido por Violoncelle, Tévere e Atleta. Apesar dêste fracasso e dos desejos manifestamente contrário do joquei oficial de sua coudelaria, que teria aconselhado a sua deserção, Fort Napoleon foi inscrito nos três quilômetros do G. P. "S. Paulo". Corrido despretenciosamente nos últimos postos até a entrada da reta, Fort Napoleon concentrou energias para uma arremetida satisfatória e que lhe valeu um inesperado terceiro lugar, abatendo em cima da meta o célebre Yatasto.

A seguir, voltou a enfrentar Panther que lhe ficara a pequena diferença: a esperada desforra não veio pois Panther venceu muito mais fácil. Depois desta apresentação em Cidade Jardim, Fort Napoleon foi recambiado para o Rio onde reapareceu no "Prefeitura Municipal". E o desconcertante filho de Tourbillon foi segundo para Sinless depois de ter dominado pràticamente a corrida nos 400 metros finais. Quando, porém Sinless lhe ofereceu luta, o francês se entregou facilmente.

O seu trabalho na distância, embora não tenha decepcionado, também não foi dos melhores, e o seu apronto, muito facil, com 64", também não traz maior significação.

Além da pouca coragem que o domina nos instantes decisivos de qualquer carreira, Fort Napoleon não possui muito fundo; tanto aqui como na França, o alazão do Stud Paula Machado possui suas melhores performances até os 2.400 metros já que o G.P. "São Paulo" deve ser considerado como exceção. A sua chance não é das maiores e está fortemente condicionada à maneira como se venha a desenvolver a corrida e às peripécias que forem aparecendo.

"SOFIL" LTDA.

SEMPRE NOVIDADES EM
SEDAS·LÃS·LINHOS
TECIDOS NUANCE
AV. N. S. COPACABANA, 774 - EM FRENTE AO CINE METRO

APARTAMENTOS
EM FINAL DE CONSTRUÇÃO
COPACABANA
Entrega em Dezembro, à rua Toneleiros, local sem transito e sossegado, 20 mts., rua Santa Clara, vendo os últimos 4 apartamentos, em pilotis, constituidos de: vestibulo, ÓTIMO LIVING, 4 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, ARMARIOS, EMBUTIDOS, COZINHA, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA e vagas para CARRO em condomínio. Preço: Cr$ 650.000,00. Fin.: Cr$ 260.000,00. Restante no fim, facilita-se até a entrega. 10 pavimentos. 3 elevadores. Ótima circulação. Plantas e informações no escritório.
POSTO 6
Apartamento à rua Rainha Elizabeth, 94, 9.º andar, concluido, de vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, varanda, banheiro com box, demais dependências, Cr$ 650.000,00. Entrada: Cr$ 250.000,00. Restante, financiado. O prédio é de financiamento do IPASE. Plantas no escritório.
FLAMENGO
RUA PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS, 137 — Próximo ao Pal. Guanabara — Últimos apartamentos, financiamento do LAR BRASILEIRO, visitas no local, apartamentos de grande living, 2 quartos, armários embutidos, banheiro com box, grande área de serviço e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 368.000,00 para o apartamento terreo, menor. Cr$ 400 000,00 para os do 3.º andar, frente para a montanha, e Cr$ 460.000,00 para os dois maiores do 2.º e 4.º pavimentos, frente de rua.
PAULO VALENTE
AV. ALTE. BARROSO, 97-11.º — SALAS 1.110-1— 22-1388
91

QUEIJO CHEDDAR-BEL PAESE E PORT-SALUT
"DANA"
A venda em toda toda parte

SIFÃO SODA KING
AÇO CROMADO E
PARA: WHISKEY ★ SODA ICE CREAM SODA ★ VINHO ESPUMANTE ★ LIMONADA LARANJADA, etc etc.
FREITAS COUTO FERRAGENS LTDA
FERRAGENS FINAS
RUA MIGUEL COUTO, 23
FONES 23-4719 e 23-4989

O SEU TRAJE SPORT ESTA' NO MAGAZINE LEREX - CAMISARIA — SPORT — ALFAIATARIA — O QUE HA DE MAIS FINO PARA HOMENS — VENDAS EM 12 PRESTAÇÕES AV. RIO BRANCO, 251-A
(32870)

OPINIÕES

Ernani de Freitas, o veterano "entraineus" do stude Paula Machado, apresentará, mais uma vez, o discutido francês Fort Napoleon. O filho de Tourbillon, importado na qualidade de "crack", não conseguiu corresponder ao esperado, decepcionando seus responsáveis. Na Gávea não logrou sequer um triunfo, apesar de andar arranhando o vencedor em algumas oportunidades. E em Cidade Jardim as duas vitórias obtidas foram em turma fraca, de estrangeiros descredenciados. Mesmo assim, não se pode subestimar de todo as qualidades de Fort Napoleon, pois em sua campanha encontrâmos uma ótima "performance" no "São Paulo", ao arrebatar a terceira colocação de Yatasto, o campeão argentino. Animal ronceiro, correndo nos últimos postos, sempre se favorece da luta na vanguarda para aparecer em curta atropelada, porém avassaladora. E se tal suceder, não é difícil que venha a conseguir uma colocação honrosa, ou, quem sabe?, até mesmo o triunfo.

"Nhônhô" não esta muito animado, vendo as coisas duras para seu pensionista. No entanto, a esperança é sempre a última que morre e, desta feita, sendo pouco visado na carreira, correndo descansado para uma atropelada final, saberá aproveitar-se da luta — se houver — para fazer uma boa figura.

Ullôa, que pilotará o francês, também tem seus receios. Considera Gualicho, Mancebo e Tévere os "papões" da carreira, sendo difícil vir a superá-los. Correrá, entretanto, como "manda o figurino": na expectativa, à espera de uma oportunidade.

Tévere, o valente defensor do Stud Verde e Preto, é um dos grandes nomes da prova. O irmão de Yatasto atravessa uma fase feliz de "entrainement", comparecendo aos três quilômetros com o melhor trabalho, devido à facilidade com que arrematou. Sua última atuação, vitoriosa no "São Francisco Xavier", fala em seu favor quando, de um extremo a outro, em raia que não condiz bem com suas características de corredor, despachou os adversários numa exibição de grande superioridade.

Os seus responsáveis estão animados, esperando uma grande carreira do Sellim Hassam. Principalmente o sr. Eurico Solânes, titular do stude, que considera duro derrotar Gualicho, mas, devido à forma do animal, encerra muitas esperanças.

"Negro" Diaz, campeão do ano passado, vem demonstrando grande interêsse na montaria, comparecendo assiduamente para exercitar seu pilotado. O jockey do stude Rocha Faria mostra-se reservado, esquivando-se de dar uma opinião mais definida. Considera a carreira muito dura, dependendo do fator sorte, principalmente. "Não se pode vacilar um segundo", — diz o chileno — "pois a responsabilidade é muita e um êrro será fatal".

José Mora, veterinário-supervisor do stude, também não se definiu sôbre a prova, dizendo tratar-se de uma competição em que o fator jockey aparece em primeiro plano. Torcerá para um "carioca", se não fôr possível a vitória de Tévere.

* * *

Mancebo perfila-se entre os principais concorrentes no milhão de cruzeiros. O filho de Rolando, animal de classe, trazendo boa campanha das pistas portenhas, encontrou dificuldades em se aclimatar ao clima da Gávea, custando a aparecer em público. E quando o fêz, não teve o bafêjo da sorte, chegando descolocado numa carreira em que deixou boa impressão, apesar de ter se apagado na reta de chegada, demonstrando carecer ainda de uma estirada. Na semana seguinte, voltou às pistas figurando entre os concorrentes do "Dezesseis de Julho". E a sua atuação foi significativa quando, depois de pontear a carreira, ofereceu séria resistência a Gualicho que sòmente nos duzentos finais conseguiu consolidar o triunfo. Zuniga mostra-se animado com seu pupilo, principalmente depois do trabalho na distância quando o substituto de Tirolesa deixou ótima impressão. E o chileno não esconde suas esperanças em laurear-se outra vez na grande prova:

— "Meu cavalo tem muita chance", devendo fazer uma boa figura. Gualicho, entretanto, é o dono da prova e será difícil batê-lo. Animal de classe e que já sai em carreira, não permite que as peripécias lhe sejam desfavoráveis, impedindo a existência de um "train" falso. Também Tévere, cujos exercícios têm sido magníficos, infunde algum receio. Os demais adversários, só como surprêsa. Confio em Mancebo e espero que êle corresponda à minha expectativa".

* * *

Werneck, que faz sua estréia na grande competição, aparece como o responsável pelo extremo "out sider" da prova: Bisoño. Animal de sangue e boa campanha no Prata, o filho de Bahram tem figurado apagadamente em turmas de "handicap", não condizendo com o cartaz trazido do exterior. A sua presença no "Brasil", para muitos uma surprêsa, não chega a causar espanto se verificarmos o retrospecto da grande prova, onde encontraremos animais como Adulon, Escorpion e outros, de qualidades inferiores a Bisoño e que cumpriram atuações acima de suas possibilidades.

Werneck não alimenta pretensões ao triunfo, que poderá lhe sorrir como outrora para Culligham. Espera, entretanto, uma boa carreira de Bisoño, pelo menos uma colocação, já que esta atinge até o sexto pôsto. Tratando-se de um animal de classe, embora não tenha comprovado entre nós, Bisoño poderá sair-se bem dêste desempenho que, para o futuro, lhe acarretará melhores horizontes.

*

Gualicho, o favorito da prova, **promete desfazer a impressão deixada. De fato, a vitória obtida pelo The Druid no "Dezesseis de Julho" não convenceu ao carreirista mais exigente, principalmente àquele que assistiu a sua exibição na tarde de gala do turfe bandeirante. Talvez pelo período de afastamento entre uma prova e outra, ou mesmo por um relaxamento em seu "entreinement", não pôde o "monstro da paulicéia" mostrar sua verdadeira capacidade ao público carioca. Agora, mais distendido e sem ser descuidado um momento no preparo, Gualicho disputará o "Brasil" com as honras de favorito quase absoluto da cátedra.**

Manoel Branco mostra-se nervoso, agitado, nestas imediações da grande prova. Confia plenamente no neto de Gongréve, o melhor animal que passou por suas mãos, como já teve oportunidade de dizer. E os cuidados que dedica ao campeão são dignos de nota, pelo zêlo e carinho com que o trata. A respeito de sua primeira exibição na Gávea, tão discutida nos círculos turfísticos, o tratador não chegou a ter receios, pois já esperava esta atuação, de acôrdo com o que havia previsto. Mas no "Brasil", a coisa será diferente e vão ter de correr muito para derrotá-lo.

Olavo Rosa, que o pilotará na carreira, é da mesma opinião. Está tranqüilo o ginete paulista, com o recuperamento total de Gualicho, agora nas mesmas condições em que se encontrava em Cidade Jardim. Por outro lado, mostra alegria em conseguir, pela primeiria vez, pilotar um animal de reais possibilidades na grande prova, relembrando o passado, onde Saravan e Cid, quarto e terceiro colocados, respectivamente, não chegaram a animar o sereno pilôto. Afirma, entretanto, que os foguetes antes das festas, às vêzes, estouram por trás, como aconteceu com Yatasto em São Paulo; por isso, só considera a carreira ganha depois de passar pelo espelho. Apesar de confiar plenamente no seu pilotado, encontra alguns receios da parte de Tévere, cujas melhoras foram acentuadas, e também de Mancebo, que outro dia cumpriu uma boa atuação, devendo, desta feita, oferecer maior resistência.

*

Solano aparece entre os concorrentes como uma incógnita. Animal de muita classe, trazendo uma boa campanha da Argentina, o filho de Palisco vem entusiasmando a corujada a base de excelentes passadas. Apenas um fator conspira contra o tordilho: um período curto para melhor aclimatação e consequente



Luiz Rigoni

aguerrimento. Não fôsse isso e não teríamos dúvidas em apontá-lo como o mais sério rival do favorito. uma vez que suas atuações nas pistas portenhas são dignas de registro, onde figurava entre os maiorais comandados pelo campeão Yatasto.

Levi Ferreira, o competente "entraineur" de Carrasco, está satisfeito com seu pupilo, embora desejasse um período mais longo para apresentá-lo em condições perfeitas. Mesmo assim, considera Solano um forte competidor e se Gualicho não correr mais do que mostrou no "Dezesseis de Julho", poderá ser suplantado.

A Rigoni caberá a direção do tordilho. O freio paranaense, vencedor por quatro vêzes consecutivas das estatísticas, ainda não conseguiu laurear-se na prova máxima, seguindo os mesmos passos de Gordon Richards o excelente bridão inglês, sempre almejando triunfar no "Derby". Sempre sorridente, Rigoni encara a carreira com algum otimismo:

— "Vai ser difícil ganhar de Gualicho, mas farei fôrça. Meu cavalo está bem, embora necessitando de um melhor aguerrimento, mas não é difícil que leve a malhor na contenda. A dupla, pelo menos, espero formar, a despeito da presença de Panther e Tévere, a meu ver, os outros nomes da careira".

*

Castillo, o excelente bridão chileno que vem ponteando as estatísticas, não ficou fora da carreira, aparecendo no dorso de Panther. O filho de Guatán, depois de excelentes atuações na paulicéia, fracassou redondamente ao disputar o "São Francisco Xavier", ganho por Tévere, terminando em penúltimo, sem nunca figurar na carreira. Mas êste fracasso encontra sua explicação nas condições precárias em que se encontrava o "runner up" de Gualicho, cujos exercícios não vinham animando, a revelar uma queda brusca em seu "entrainement". Afastado êsse mal passageiro, Panther retorna em condições de confirmar suas carreiras em Cidade Jardim e o bridão chileno é o primeiro a afirmar:

— "Está bem o meu animal, cujo apronto me satisfez plenamente. Apresenta-se mais leve, galopando com muita desenvoltura. Sei que é impossível. E se o "train" fôr vivo, duro de rodar Gualicho, mas não lento, no final estarei entre os primeiros".

Feijó, já calejado na prova da qual é vencedor por três vêzes, não alimenta multas pretensões. Lord Antibes e Sinless que defenderão o prestígio do tratador gaúcho, são, a seu ver, um pouco inferiores aos adversários, e a marca assombrosa registrada pelo francês na manhã de segunda-feira, não deu para impressionar o compositor, já acostumado com êsses exercícios do filho de Vatellor. Considera Solano o animal da carreira e estivesse o tordilho mais aguerrido, dificilmente seria derrotado. Gualicho também prende suas atenções, principalmente depois do apronto final do campeão paulista. Isto, entretanto, não diminui as esperanças depositadas em sua parelha que, em caso de algum fracasso, pode levar a melhor. Ambos estão muito bem, devendo, pelo menos, cumprir uma atuação de destaque.

QUEIJO CHEDDAR-BEL PAESE E PORT-SALUT
"DANA"
A venda em toda toda parte

HOJE - MONTE CARLO - HOJE

Inicia a temporada internacional de 1952 no Rio de Janeiro apresentando

"A FILHA DE TIROLESA"

(Um script de Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcellos)

— "UM AUDACIOSO E EMPOLGANTE SHOW, QUE SUPLANTA, DE LONGE, EM LUXO, COMICIDADE E ORIGINALIDADE, A TUDO O QUE ATÉ HOJE FOI APRESENTADO, NO GÊNERO, POR UMA BOITE NO BRASIL."

— **TEÓFILO DE VASCONCELLOS**, no mais extravagante leilão de potros!
— **GRANDE OTHELO**, agora no mais "sabido" dos jockeys!
— **O casamento de Tirolesa com Funny Boy!**
— **O registro em cartório, de Paraibinha, a filha de Tirolesa!**

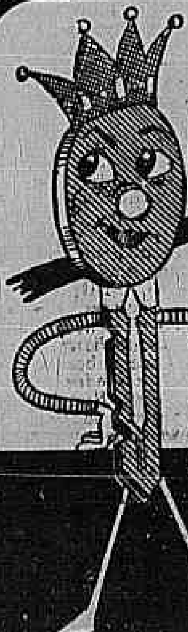
MONTE CARLO
A ÚNICA BOITE NO RIO QUE APRESENTA 2 SHOWS POR NOITE!

À meia noite e trinta: **"Um vagabundo toca em surdina"**, apresentando o maior artista do Brasil — EDÚ (o gênio da gaita)

À uma e meia da manhã: "A FILHA DE TIROLESA" apresentando **Teófilo de Vasconcellos e Grande Othelo**

Direção Geral de Carlos Machado

CHAVES EM 15 SEGUNDOS



PARA QUALQUER TIPO DE FECHADURA OU AUTOMOVEL

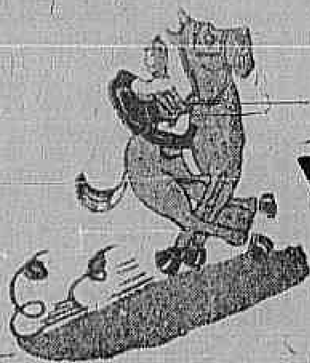
CHAVEIRO OFICIAL DA LA FONTE

"REI DAS CHAVES"
LOJA Nº 1 LARGO DA CARIOCA, 5
LOJA Nº 2 RUA MÉXICO, 128 B

Correio da Manhã

SÁBADO
2 de Agôsto de 1952

A linguagem dos numeros



Vendidas 90% das nossas 4 últimas incorporações

De 24 de Maio a 24 de Julho deste ano, ou seja em apenas dois meses, foram vendidos com sinais depositados em bancos, 503 apartamentos dos

EDIFICIOS:

MAIPU na rua de Santana, no Centro.

ITAPEMERIM, SANDY e AROSA, na **CIDADE DE APARTAMENTOS,** na Zona Sul.



SANTOS VAHLIS

ASSEMBLÉA 104 - 4.º ANDAR

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933